DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1941

N. 14.169
ANNO XL

Se Roosevelt pedir a declaração de guerra

WASHINGTON, 11 (ASSOCIATED PRESS) - O SENADOR REPUBLICANO NYE DECLAROU QUE HA PRESENTEMENTE «DE 30 A 35 SENADORES DISPOSTOS A APPROVAR A DECLARAÇÃO DE GUERRA SE O PRESIDENTE ROOSEVELT A PEDIR». ADMITTE O SENADOR NYE QUE ESSE NUMERO AUGMENTE.

PROSEGUEM AS OPERAÇÕES NA AREA DE TOBRUK

Segundo um communicado inglez, as baixas italianas em Bardia ascendem a cerca de quarenta e cinco mil homens

Cairo, 11 (Larry Allen, da Associated Press) — Um communicado do quartel-general britannico disse que "2.041 officiaes e 42.827 soldados italianos foram mortos ou capturados em Bardia" e accrescentou que as operações na area de Tobruk estão progredindo satisfactoriamente.

Logo após um communicado especial annunciou que "um outro general da Milicia Fascista que se ausentou justamente pouco antes da captura de Bardia foi encontrado e preso quando procurava escapar para Tobruk, que ainda não tinha, naquella occasião caido em poder das tropas britannicas". O nome do referido general não foi revelado, sabendo-se tão apenas que não é do exercito regular mas da Milicia Fascista, vulgarmente conhecida como formação de tropas dos "camisas negras".

Os officiaes e soldados nos totaes acima, mortos ou capturados em Bardia, constituiam, dizem elementos militares, toda a guarnição daquella praça italiana, exceptuando pequenos grupos que possam ter conseguido ganhar o deserto. O total geral, de 44.868 mortos ou capturados, é approximadamente 10.000 mais que o total anteriormente annunciado. Explicam elementos officiaes inglezes que a elevação desses contingentes deriva certamente do facto de ser Bardia uma base que para os italianos era base "de vanguarda" e que portanto tinha que ser fortemente guarnecida além da necessidade de conter multas autoridades administrativas e unidades de policia assim como combatentes.

Calculam tambem as autoridades militares inglezas que mais ou menos 100.000 homens das forças regulares e da Milicia italianas devem ter sido mortos ou postos fóra de acção ou capturados durante as operações que antecederam a queda de Bardia, e, depois de Tobruk.

O commando britannico distribuiu o seguinte communicado:

Libya. — Na area de Tobruk, as operações estão progredindo satisfactoriamente.

Sudão e Kenya — Nestes pontos tem havido pouco mais vigorosa por parte de nossas patrulhas, acção essa que está continuando.

As baixas italianas em Bardia em mortos e feridos, ascendem a 2.041 officiaes e 42.827 soldados. Em addição, capturamos ou destruimos canhões medios e de campanha 368; 26 [illegible]; tanks médios 13; tanks ligeiros, 117; vehiculos para o transporte 708. O alto grão de imprestabilidade nos equipamentos apprehendidos e mais especialmente no que toca aos transportes necessitados foi resultante em grande parte do nosso bombardeamento de Bardia, mas tambem mostra a completa falta de conservação dos mesmos durante e depois da retirada italiana de Sidi Barrani.

Na noite de ante-hontem para hontem, nossos apparelhos atacaram os aerodromos de Benina e Berka na Lybia. Em Benina foram attingidos os hangares e dispersados os aviões inimigos, tendo sido destruidos varios apparelhos italianos. Em Berka os bombardeios causaram grandes damnos nos acampamentos dos hangares e em varios outros predios.

Nossa arma aerea manteve um serviço constante de patrulhas na area de Tobruk e Derna, durante o dia de hontem. Não foi travado nenhum combate com aviões inimigos.

No dia de hontem foram atacados comboios de tropas motorizadas inimigas em sua retirada precipitada de Klisura. Nossos apparelhos realizaram essa operação com grande exito.

Ao norte de Klisura, no caminho de Berat, nossos pilotos atacaram um comboio inimigo em retirada e todas as nossas bombas foram vistas explodir nas proximidades da columna italiana.

Na Africa Oriental Italiana foram realizados ataques aos hangares e officinas dos "Caproni" em Mae Adaga. Irromperam incendios nas areas attingidas.

Em Samara grande numero de bombas foram vistas explodir entre os edificios causando grandes estragos, enquanto na região de Tashal-Tessenei foram effectuados ataques por aviões de bombardeio contra concentrações de tropas.

O aerodromo de Yavelo, na Abyssinia, foi atacado ante-hontem por apparelhos das forças aereas da Africa do Sul. Grande numero de bombas foram lançadas sobre os objectivos, provocando um grande incendio que se alastrou rapidamente por todo o aerodromo.

Dois aviões inimigos foram destruidos e outros provavelmente ficaram damnificados.

Varios outros vôos de reconhecimento foram realizados com exito.

De todas essas operações nossos apparelhos regressaram a salvo á nossas bases."

O que diz o communicado italiano

Roma, 11 (U. P.) — Communicado do Estado-Maior:

"O inimigo bombardeou Tobruk e a zona de Bengazi, causando alguns damnos e seve mortes, achando-se entre as victimas sete creanças. Houve tambem quatro feridos, todos musulmanos. Foi aprisionada a tripulação de um avião inglez que se viu obrigada a aterrissar.

Africa Oriental — Na frente do Sudão foi repellido um ataque a caminhões armados. Durante o alarme na Erytréa, mencionado no communicado de guerra 218, foi derrubado um avião inimigo. Hontem á noite os aviões inimigos voaram sobre Palermo, lançando algumas bombas no porto. Não houve victimas. O porto soffreu ligeiros damnos. Um avião inimigo foi derrubado. Outro apparelho do typo "Blenheim", foi derrubado pelos nossos caças no golfo de Napoles."

As perdas italianas desde o inicio da offensiva

Cairo, 11 (Reuter) — As perdas italianas incluindo mortos, feridos e prisioneiros somma o total de 80.000 homens desde que a offensiva no deserto occidental começou, declara o quartel-general das forças britannicas. Este numero inclue 3.500 officiaes.

O material de guerra capturado inclue 41 carros de assalto medios, e 162 leves, 589 canhões, grande quantidade de munição, mais de 600 metralhadoras 700 canhões leves e 11 milhões de pequenas armas.

Até agora contaram-se 1.700 carros de transporte porém grande parte em máo estado.

As actividades da aviação britannica

Cairo, 11 (A. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas do Oriente Medio baixou o seguinte communicado:

"Na noite de ante-hontem pa-

Goering declara que a Inglaterra está bloqueada pela Allemanha

Londres, 11 (Reuter) — Sabe-se que o marechal Goering falando aos mineiros e operarios de guerra da fabrica "Hermen Goering declarou aos mesmos que "a Allemanha já no se encontra mais bloqueada pela Inglaterra, mas ao contrario é a Grã Bretanha que está se vendo em serias difficuldades deante do bloqueio estabelecido pela Allemanha, por meio da força aerea e dos seus submarinos". Accrescentou que a Allemanha ganhará a guerra, e que a producção de carvão na Allemanha excede ao de qualquer outro paiz. Quanto á producção de ferro foi duplicada no anno passado e que o oleo cru', por sua vez, teve um augmento extraordinario comparado com a producção do anno anterior.

UM DISCURSO DO EMBAIXADOR DOS EE. UU. NA COLOMBIA

A escravidão póde existir durante algum tempo sob um systema de ordem

Mas a Historia prova que um Estado alicerçado em tal principio jámais subsistirá

Bogotá, janeiro de 1941 (H.) (Por via aerea) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo colombiano pronunciou recentemente um discurso, no qual declarou o seguinte:

"A commissão inter-americana de arbitragem commercial é uma entidade vital, que funcciona com facilidade, naturalidade e justiça, e ainda com poucas despesas, sob um ambiente propicio em prol de todos aquelles que se valem de suas facilidades. Os seus methodos são claros, praticos, baseados na experiencia e, portanto, scientificos. Nesta organização, sem coacção de qualquer especie, temos um systema effectivo. Por meio da livre escolha dos homens temos um instrumento de justiça efficiente. Em summa, temos Liberdade e Ordem.

Liberdade e Ordem, as palavras que constituem o lemma da grande Republica da Colombia, são os principios essenciaes e as forças geradoras da nossa civilização christã. Sem taes principios a perseguição triumpharia sobre a verdade. Se um ou outro se apartar das normas de governo e das relações entre os homens, a humanidade tornará, por culpa da tyrania, á adversidade e ao soffrimento das estructuras sociaes inferiores, e, possivelmente, ainda aos barbaros niveis de sob os quaes emergiu com esforço infinito através dos seculos.

Assim como não existe a liberdade entre os selvagens, a liberdade está sendo posta de lado em outras partes do mundo. Vemos resurgir a selvageria na guerra e nas ameaças de guerra. Destruir a liberdade e a ordem individual, nacional ou internacional, é pôr em movimento aquellas forças que esmagam o fraco e respeitam sómente o forte. Por conseguinte, as democracias civilizadas, quando ameaçadas, têm de cingir a espada para que nenhum poder humano destrua a sua liberdade e a ordem."

Eu quizéra que o lemma da Colombia fosse exaltado em letras de ouro como emblema de toda a America, porque para nós do hemispherio occidental a liberdade não significa a ausencia de todo freio ou a anarchia, mas, sim progresso, segurança, paz e direitos naturaes e civicos, sob a protecção de leis e instituições bem organizadas. Nas nossas democracias, voluntariamente, renunciamos áquellas pequenas liberdades que possam infringir os direitos alheios, para que possamos firmar a ordem com regras estabelecidas por nós mesmos. Limitamos alguns direitos para desfrutar de outros. Assumimos obrigações para garantir nossa propria segurança. Coordenar, distribuir e garantir estes varios direitos e obrigações constitue, em ultima analyse, a unica funcção dos nossos govenos democraticos.

Ha hoje em dia no mundo influencias poderosas que desejariam que nós acreditassemos que aquellas palavras — Ordem e Progresso — são incompativeis, quando, na realidade, são tão complementares que nenhuma poderia subsistir sem a outra. A escravidão póde existir durante algum tempo sob um systema de ordem, mas a Historia prova que um Estado alicerçado em tal principio jámais subsistirá. Eventualmente as massas, abolida a sua independencia, combatem esse systema: de maneira que a liberdade é essencial para a permanencia da ordem.

Por outro lado, a liberdade não póde existir em meio da desordem, porque degenera em libertinagem, e corrupção, que destruiriam o Estado e o individuo. Liberdade e Ordem são a alma da civilização. Devem caminhar juntas para que possam sobreviver.

Defender a Liberdade e a Ordem e manter um equilibrio pratico entre ambas é responsabilidade dos nossos estadistas e obrigação de cada um dos cidadãos dentro dos nossos paizes soberanos da America. Um infinito pendor para a democracia, tão bem caracterizada pela liberdade de palavra e de imprensa na Colombia, é um denominador commum que une as nossas Republicas. As beneficas experiencias que temos tido de nossa independencia plasmaram um espirito de tolerancia, que, por seu turno, cresceu na applicação da Liberdade e da Ordem nas nossas relações internacionaes, do que é exemplo o nosso systema inter-americano de paz e cooperação.

Pela primeira vez na Historia aquelas palavras cantadas do nascimento de Deus-Menino "... e paz na terra aos homens de bôa vontade", estão sendo sinceramente e effectivamente incorporadas nas relações internacionaes deste hemispherio, tanto que, em verdade, podemos declarar que "onde está o espirito do Senhor, ahi está a liberdade".

Os civis mortos na guerra actual e na anterior

Nova York, 11 (H.) — Segundo a companhia de seguros "Metropolitan Life Insurance" o numero de civis mortos até agora na actual guerra européa eguala-se ao de civis mortos durante toda a guerra de 1914-18.

Esse numero eleva-se a quasi 100.000 contra 300.000 militares, numa proporção de um para tres.

No decorrer da grande guerra passada a proporção era de 1 para 75.

A Inglaterra perdeu já 20.000 civis contra 1.117 na guerra de 1914.

Um exercito de meio milhão de homens na India

New Delhi, 11 (Reuter) — O major-general Molesworth, falando hoje pelo radio, previu a organização de um exercito de meio milhão de homens, perfeitamente armados e equipados.

Disse o general que a producção de equipamentos na India augmentava dia a dia, introduzindo-se armamentos até agora não fabricados ainda, em resultado da grande procura que vinham tendo.

Falou mais do programma de construcções navaes, que disse estar muito adeantado, e do preparo de pessoal destinado á armada, assim como dos vehiculos necessarios ao exercito, que agora estavam sendo recebidos em media de 100 ou mais.

O vapor sueco "Herth" collidiu com uma mina

Stockholmo, 11 (H.) — O vapor sueco "Harth" de 1.215 toneladas afundou em Otresund, perto de Copenhague depois de ter collidido com uma mina. Quatro de seus tripulantes pereceram.

AS BASES AERO-NAVAES ADQUIRIDAS PELOS ESTADOS UNIDOS Á INGLATERRA

Vae a Londres uma commissão para recebel-as definitivamente

Washington, 11 (Por James J. Strebig, da Associated Press) — O Departamento de Estado annunciou que uma delegação de altos funccionarios norte-americanos deixará esta capital com destino a Londres no dia 17, sexta-feira proxima, para providenciar sobre a entrega formal e definitiva das bases aeronavaes adquiridas da Grã-Bretanha pelos Estados Unidos o anno passado, e todas ellas localizadas em colonias britannicas no Hemispherio Occidental.

Essas bases, no total de oito, foram recebidas pelos Estados Unidos em troca de cincoenta destroyers da época da grande guerra que tinham sido afastados da esquadra, mas que, remodelados, voltaram á situação de prestar serviços na actualidade.

A nota official em que se revela a constituição da commissão e sua breve partida está assim redigida:

"O presidente designou a commissão abaixo de autoridades norte-americanas para realizarem em Londres os detalhes technicos da formal entrega das bases navaes e aereas aos Estados Unidos na Terra Nova, Bermuda, Bahamas, Jamaica, Santa Lucia, Trinidad, Antigua e Guyana Britannica, de accordo com as notas trocadas entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a 2 de setembro de 1940: Charles Fahy, assistente do procurador geral da Republica; coronel Harry J. Malony, da artilharia de campanha dos Estados Unidos; commandante Harold Biesemeir, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos."

Accrescenta a nota que a viagem da commissão será feita de Nova York para a Europa, via Lisboa, num "Clipper".

O MATERIAL DESTINADO A' CONSTRUCÇÃO DAS NOVAS BASES

Washington, 11 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, desmentiu as versões correntes nos circulos diplomaticos sobre a supposta cobrança, pelo governo inglez, de direitos aduaneiros relativos ao material destinado á construcção das novas bases norte-americanas nas Caraibas, adquiridas em troca dos 50 torpedeiros entregues á Grã-Bretanha. O sr. Hull desmentiu, egualmente, a noticia de que os Estados Unidos teriam de pagar impostos sobre os locaes daquellas bases, assim como contestou a informação segundo a qual os referidos locaes lhe teriam sido "vendidos" pelo governo inglez.

TURIM BOMBARDEADA PELOS AVIÕES DA R.A.F.

Houve quatro alarmes em Berna

Berna, 11 A. P.) — A cidade de Genebra foi hoje alarmada quatro vezes, á noite, por signaes das sereias de aviso anti-aereo. O ultimo de que se tem noticia, o quarto da noite, teve inicio ás 23 horas e 50 minutos.

Berna, 11 (A. P.) — Noticias aqui chegadas annunciam que Turim está sendo bombardeada, agora á noite, por aviões não identificados, provavelmente os mesmos que causaram os quatro alarmes que soaram hoje em Genebra.

Sobre o destino do general Bergonzoli

Nova York, 11 (A. P.) — Uma estação de radio de Roma irradiou o seguinte:

"Em relação ao paradeiro do general Bergonzoli, declara-se aqui, em circulos autorizados, que não haverá nenhuma informação sobre o assumpto, em futuro proximo."

PORTSMOUTH ESTEVE SOB VIOLENTO E CONCENTRADO BOMBARDEIO DOS AVIÕES GERMANICOS

Os pilotos britannicos por sua vez atacaram a base naval de Brest e as vias de communicação dos allemães na Noruega

O BOMBARDEIO DE BRISTOL — Ruinas do bello templo gothico arrasado eplo bombardeio aereo que devastou a cidade ingleza de Bristol, uma das mais importantes da Inglaterra. (Photographia da "British News").

Londres, 11 (Reuter) — Emquanto esta capital passava uma noite tranquilla, um importante centro do sul do paiz, Portsmouth, soffreu o ataque concentrado dos aviões inimigos.

Em consequencia desses bombardeios, foram damnificados varios edificios, inclusive egrejas, escolas, hoteis, lojas e um hospital. Irromperam numerosos incendios nas cercanias da cidade numa extensão de muitas milhas, dando grande trabalho aos bombeiros durante a noite inteira. Grupos de trabalhadores efficientes combateram as chammas que irromperam nas áreas residenciaes, provocadas pelas bombas incendiarias, e evitaram que se alastrassem os incendios.

Por seu lado, os bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite de hontem, a base naval de Brest, occupada pelo inimigo.

O Ministerio do Ar informa sobre esse raid que dois impactos directos foram lançados sobre um grande vaso de guerra no porto de Brast, tendo, egualmente, irrompido extensos incendios nas docas daquelle porto, quando a RAF atacou, na noite de sexta-feira, em pleno luar, a referida base occupada pelos allemães. As installações portuarias do Havre foram tambem atacadas.

O primeiro raid massiço diurno em que os aviões de bombardeio inglezes, escoltados por mais de cem apparelhos de caça, atacaram hontem, com exito, aerodromos do norte da França, sem soffrer perdas, e abateram tres caçadores inimigos durante a viagem de regresso, é considerado pelos circulos competentes como importantissimo acontecimento que póde ser o preludio de uma nova estrategia da offensiva britannica.

E' a primeira vez, com effeito, que uma escolta é empregada para enquadrar apparelhos de bombardeio. A ida ao norte da França de uma força tão importante faz crer que a RAF está agora bastante forte para atacar o adversario abertamente sobre os territorios por elle occupado. Aliás a tactica combinada de aviões de bombardeio e de caça torna-se semelhante á dos allemães que a empregaram com exito nos ultimos tempos contra a Inglaterra, com a differença, porém de que suas grandes formações de aviões de caça protectores foram facilmente dispersadas pelas patrulhas defensivas da RAF, e de que a tactica inimiga fracassou deante do impeto dos "Spitfire", e dos "Hurricane".

Acredita-se que typos modernissimos foram escolhidos para inaugurar essa offensiva, cujo inicio havia sodo adiado pela Faf até o momento em que se julgou possivel afrontar os riscos e as perdas de combates travados de dia.

O facto de que, contrariamente á propaganda germanica, todos os apparelhos regressaram indemnes, ás suas bases, parece indicar que o inimigo foi apanhado de surpreza por esse raid massiço. Finalmente, ha quem acredite qqo o raid britannico foi motivado pela noticia de que aviões germanicos haviam partido para a Italia.

O raid de hontem não é, em summa, senão o primeiro de uma serie de ataques de grande envergadura lençados pela RAF. contra allemães e italianos desde o inicio da noite de quarta-feira, passada. Industrias, mormente as usinas de carburantes de Gelsenkirchen, os portos de desembarque de carvão de Duisburg, as installações ferroviarias de Dusseldorf, os stocks de petroleo de Rotterdan, as docas de Plessing, Dunkerque e Calais, tudo foi crivado de bombas explosivas e incendiarias.

Formações outras atacaram novamente, com exito, as docas de Brest, e as vias de communicação do inimigo, na Noruega. Ficou grandemente damnificada a ponte ferroviaria situada perto de Egersund. Finalmente, o raid contra navios de guerra e objectivos militares de Napoles, onde as bombas cairam nas proximidades immediatas de uma unidade da classe do "Littorio", e o ataque contra Palermo, completam o quadro da offensiva aerea levada a effeito pelos inglezes contra quasi todos os pontos vitaes do Eixo.

O ataque a Brest

Londres, 11 (Reuter) — O serviço de informações do ministerio do Ar, descrevendo os raids da noite passada, sobre a base naval de Brest, diz que quando os bombardeiros do commando da RAF começaram o ataque, encontraram bombas anti-aereas, leves e pesadas, rebentando num circulo ininterrupto, em torno das docas. Mas os bombardeiros britannicos penetraram nessa barragem e comquanto alguns delles tivessem permanecido por muito tempo sobre os objectivos, nenhum foi attingido.

No começo da jornada o tempo esteve máu porém, o céo se aclarou depois, sobre o canal, e a lua surgiu, illuminando a cidade.

Varias bombas altamente explosivas foram atiradas sobre as docas e um piloto viu um grande incendio que uma hora depois, quando elle deixou Brest, ardia ainda com violencia.

Comquanto não houvesse nuvens, o nevoeiro impediu que alguns pilotos tivessem uma visão completa dos resultados do bombardeio.

As operações segundo o communicado allemão

Berlim, 11 (U. P.) — O communicado official distribuido hoje pelo alto commando diz:

"A Força Aerea allemã participou hontem pela primeira vez nas hostilidades no Mediterraneo. Os bombardeiros attingiram com varios projectis dois vasos de guerra, sendo um porta-aviões.

Poderosas unidades da Força Aerea allemã atacaram hontem á noite com exito, objectivos no sul da Inglaterra, causando incendios, particularmente grandes em Portsmouth. Durante o dia a Força Aerea proseguiu em vôos de reconhecimento, armado, assim como nas operações de lançar minas nos portos britannicos.

A artilharia anti-aerea e as machinas de caça allemãs repelliram hontem os bombardeiros e os apparelhos de combate britannicos os que tentaram internar-se na França durante o dia. Dois dos incursores foram abatidos pelos aviões de combate e oito pelo fogo da artilharia anti-aerea. Seis aviões allemães não regressaram de suas incursões sobre a Inglaterra

Um submarino sob o commando do tenente de navio von Stockhausen, afundou em sua ultima viagem navios mercantes com a tonelagem total de 52.000 unidades elevando assim a 101.579 o total do deslocamento dos navios inimigos postos a pique por esse submersivel. Ainda mais, avariou tão seriamente um navio mercante armado de 8.000 toneladas, que póde considerar-se como totalmente perdido".

Combate ás bombas incendiarias

Londres, 11 (Reuter) — A Secretaria da Guerra annuncia que a "Home Guard" exercerá tambem a sua actividade no combate ás bombas incendiarias.

O emprego dessa organização será feito á descripção do commando militar sob requisição das autoridades locaes. Espera-se porém, que esse arranjo seja provisorio, isto é até que sejam organizados os novos grupos de combatentes de incendios, ha pouco idealisados.

DEPOIS DE KLISSURA, FEBRIS PREPARATIVOS EM AMBOS OS LADOS PARA UMA BATALHA DE MAIORES PROPORÇÕES

Pela primeira vez os aviões allemães appareceram em acção sobre o Mediterraneo em estreita cooperação com os italianos

Athenas, 11 (Reuter) — A cidade de Klisura, cuja occupação pelos gregos foi annunciada hontem, está completamente deserta e devastada pelos incendios, informa o communicado do alto commando grego.

A calma que reinou durante alguns dias na frente norte da Albania foi quebrada hontem por escaramuças e pelo fogo da artilharia. Entrementes, continuam febrilmente os preparativos, em ambos os lados, do que será, provavelmente, uma batalha de maiores proporções. Tanto os gregos, quanto os italianos estão edificando fortificações e suprindo-se de munições.

Os observadores locaes esperam que a batalha será travada dentro de dois a tres dias. Em consequencia da captura de Klisura, pelos gregos os italianos estão em retirada, na direcção de Berat, a algumas milhas ao norte na estrada que conduz a Durazzo.

As condições do tempo que permittiram aos gregos tomar Klisura, facilitaram-lhe tambem o ataque contra os italianos nas immediações de importantes cadeias de montanhas no sector central, onde as tropas fascistas soffreram pesadas perdas. Klisura foi tomada a baioneta.

Informações officiaes relatam que a aviação grega tem bombardeado, apezar do máo tempo, as forças italianas em retirada que se dirigem a Berat, depois da tomada de Klisura. Essas forças italianas compõem-se de varios comboios motorizados, que levam tanks comsigo.

O communicado publicado pelo quartel-general das forças aereas da Grecia declara:

"As tropas inimigas e os comboios mecanizados, inclusive tanks, em plena retirada de Klisura, acabam de ser atacados com successo, a despeito das pessimas condições de tempo, por varios bombardeiros.

Ao norte de Klisura e na estrada que conduz a Berat, os pilotos encontraram comboios em retirada e viu-se que explodiram as bombas atiradas na sua vizinhança. Todos os aviões gregos voltaram a salvo."

Enquanto isso torna-se de momento a momento mais perigosa a posição dos italianos em Tepelini. Estão ainda os fascistas offerecendo resistencia forte alli.

Os italianos lutam tambem com teimosia e certo heroismo no sector costeiro, mas tentativas de contra-ataque por elles feitos nos ultimos dias resultaram nullas.

O máo tempo está prejudicando as operações em todo o front.

O avanço hellenico está agora sendo feito nestas tres direcções: uma columna avança sobre os campos petroliferos de Berat, ao norte; outra dirige-se para o porto de Durazzo, mais ou menos dependente da marcha da primeira; e finalmente outra ruma para Tepelini e Valona, ao oéste.

Proseguem os gregos no seu avanço além de Klisura

Athenas, 11 (Max Harrelson, da Associated Press) — Os gregos continuam seu avanço além de Klisura, de onde os italianos se retiraram para a direcção da cidade de Beratt, onde se acham localizados os mais importantes campos petroliferos da Albania.

Diminam os hellenicos as alturas estrategicas da estrada ao norte de Klisura, occupada pelos gregos desde hontem, e ainda agora nova leva de prisioneiros chegou sendo conduzida para a retaguarda, afim de ser remettida para a Grecia. Juntamente com os prisioneiros de Klisura, fizeram as forças do general Papagos apprehensões importantes de material bellico equipamentos em geral, muitos delles em perfeito estado de modo a poderem ser empregados na luta contra os seus proprios donos anteriores. Grande numero de caminhões repletos, que foram abandonados pelos fascistas em retirada, se encontraram além de muitos outros avariados pelas bombas dos aviões da Grecia, que voam baixo sobre as estradas bombardeando e metralhando columnas retirantes.

As baixas italianas no sector de Klisura foram extremamente pesadas. A emissora official grega diz que 400 soldados italianos mortos foram achados nas linhas em um ponto da situação conquistada pelos hellenicos. Isto, dizem os comentadores militares, dá a entender que foi desesperada a resistencia offerecida pelos italianos. Muitos soldados fascistas feridos foram tambem encontrados no abandono durante a perseguição feita pelos gregos á rapida retirada dos italianos daquelle sector. Apezar da pressa com que era feito o avanço grego, o commando das tropas teve tempo de mandar recolher esses feridos e entregal-os aos cuidados de medicos e cirurgiões da retaguarda.

Aviões allemães cooperando com os italianos

Roma, 11 (U. P.) — O Estado Maior destribuiu hoje o seguinte communicado:

"No estreito de Sicilia uma esquadrilha naval inimiga foi objecto de repetidos ataques de nossos aviões torpedeiros e de bombardeio em mergulho. Dois aviões torpedeiros, cujos commandantes eram o piloto capitão Belmardini com o observador naval tenente Raffio, e o piloto tenente Caponetti, attingiram com um torpedo, um porta aviões. Uma esquadrilha de bombardeiros em mergulho alcançou um cruzador com duas bombas de grande calibre. Outra esquadrilha de aviões de bombardeio em mergulho, atacou e attingiu com bombas de grande calibre um porta-aviões. Apesar do violentissimo fogo anti-aereo e dos repetidos ataques dos caças inimigos, todos nossos apparelhos regressaram a suas bases. Simultaneamente, pela 1ª vez, aviões allemães, em estreita cooperação fraternal com a aviação italiana participaram brilhantemente dos ataques á mesma formação naval e fizeram impactos em um porta-aviões com bombas de calibre grande e médio.

Durante a noite de oito do corrente o porto de La Vallete na ilha de Malta, foi bombardeado.

Frente grega — Houve acções de caracter local no sector do 11º exercito. Foram repellidos os ataques desfechados pelo inimigo em outros sectores. Houve actividade de artilharia da zona de Tobruk e nas proximidades de Jarabub. Uma das nossas esquadrilhas de bombardeiros e caças atacou um grupo de tanks e automoveis blindados, destruindo alguns. Durante um bombardeio aereo foi derrubado um avião de caça inimigo do Typo Hurricane."

Lançadas toneladas de bombas sobre navios de guerra inglezes

Roma, 11 — (De Richard Massock, da Associated Press) — O jornalista Virginio Gayda publica no "Giornale D'Italia" uma descripção do ataque realizado hoje contra a esquadra britannica.

O communicado italiano informa que foram lançadas toneladas de bombas sobre os navios de guerra inimigos no ataque realizado hontem entre os estreitos de Sicilia e Malta, declarando que foi vista erguer-se uma columna de fumo quando um torpedo attingiu um porta-aviões, emquanto meia tonelada de bombas provocavam um incendio em um cruzador.

O alto commando italiano accrescenta que mais ou menos ás 11 e 50 horas foram vistos pelos aviões lança-torpedo, no Mediterraneo Central navios de guerra inimigos em movimento. Essa formação inimiga era composta de dois encouraçados e de dois porta-aviões escoltados por cruzadores e destroyers, foi vista a dez milhas a nordeste de Linosa, ilha situada nas proximidades de Malta. A's 12 e 10 horas o porta-aviões foi atacado pelo lado de estibordo. A cerca de tres kilometros do objectivo de nossos apparelhos ainda se podiam ver os fogos dos canhões dos navios atacados. Nossos apparelhos em vôo baixo conseguiram attingir o porta-aviões inimigo do qual foram vistas erguer densas columnas de fumo. Um de nossos aviões lança-torpedo, emquanto atacava o navio inimigo, foi enquadrado pelo fogo anti-aereo e teve de enfrentar quatro apparelhos de caça inglezes, mas apezar de tudo conseguiu regressar a suas bases.

Outro de nossos apparelhos que passou ás 13 e 15 horas por perto da formação adversaria, póde observar que se erguia uma grossa columna de fumo branco do porta-aviões attingido.

Nesse meio tempo uma formação de tres de nossos aviões de mergulho escoltados por apparelhos de combate atacavam um cruzador que se movia lentamente cercado por quatro grandes navios a 40 milhas a sudeste da Pantelaria. Todos os tres apparelhos de mergulho conseguiram attingir o cruzador inimigo. A reacção da artilharia anti-aerea de bordo foi muito intensa.

O communicado italiano accrescenta que outra formação de aviões de mergulho escoltados tambem por apparelhos de combate realizaram outro ataque contra forças navaes inimigas a sudoéste de Malta. Cerca de 3.000 kilos de bombas foram lançadas contra outro porta-aviões adversario, que foi attingido em cheio na parte de estibordo. A reacção da artilharia anti-aerea do inimigo foi particularmente violenta e seguida da collaboração de aviões de caça que levantaram vôo do navio. Esses apparelhos foram obrigados a retroceder pela intervenção de nossos aviões de protecção, que metralharam as machinas britannicas.

Segundo o communicado italiano todos os apparelhos do Eixo regressam a suas bases.

Consideraveis formações de aviões de mergulho e de combate pertencentes á arma aerea allemã cooperaram nesses emprehendimentos contra a esquadra britannica.

Na noite passada o porto de Valleta foi bombardeado por aviões italianos, segundo informa o alto commando peninsular.

Foram egualmente realizados varios vôos de reconhecimento armado sobre as costas e aguas gregas.

Todos os apparelhos italianos — segundo informa o communicado — regressaram a suas bases.

Communicado grego

Athenas, 11 (A. P.) — O Quartel General do Commando dos Exercitos Gregos forneceu o seguinte communicado, hoje á noite, sob o n. 77:

"Operações restrictas de "limpeza" local. Cairam em nossas mãos cerca de cem prisioneiros e copioso material de guerra, inclusive dez morteiros de 81 millimetros, varias metralhadoras e fuzis automaticos."

O Ministerio da Segurança Interna, por sua vez, forneceu um communicado dizendo que não houve "raids" aereos hoje sobre a Grecia.

Um avanço de 368 kilometros

Cairo, 11 (U. P.) — O commando das forças britannicas no Médio Oriente deu á publicidade o seguinte communicado, no qual faz uma resenha das operações realizadas no mez em curso:

"As forças britannicas já avançaram 368 kilometros desde que se iniciou a offensiva na Libya.

As nossas forças destruiram completamente cinco divisões italianas e tres brigadas de camisas-negras. Um general italiano foi morto em combate e oito cairam prisioneiros.

O material bellico aprehendido por nossas forças é o seguinte: 41 tanks médios e 126 leves; 555 peças de artilharia com mais de tres milhões de projecteis; 600 metralhadoras pesadas e 700 leves; 11 milhões de balas de metralhadora e muitas armas pequenas.

Os vehiculos capturados até o momento são mais de 1.700, mas grande quantidade delles se encontra inutilizada.

Foi capturada tambem grande quantidade de armazens militares."

Aspectos da guerra

CONTAS CORRENTES...

E' uma satisfação vermos confirmados pelo "Popolo d'Italia" os commentarios que aqui fizemos a proposito da responsabilidade solidaria do Eixo. Pondo á margem o passado e presente para externar toda a sua fé no sempre esperançoso futuro da ajuda nazista, o orgão do sr. Mussolini diz: "*E' indifferente ganhar sózinho ou ganhar com a ajuda dos nossos alliados*. Faz-se necessario cerrar fileiras — accrescenta — e toca ao Eixo fazer que a situação desfavoravel dure o menos possivel.

Lido e relido, de preferencia nas entrelinhas, o artigo em que o "Popolo d'Italia" como que deposita no auxilio hitlerista a propria sorte do paiz, equivale elle á confissão da derrota e autoriza a que aqui por deante se attribua a esse auxilio toda e qualquer victoria por mais nitidamente italiana que seja.

O artigo, bem expremido, quer dizer: Roma abriu em favor de Berlim um novo e illimitado *Contas Correntes* no qual o Fascismo inapellavelmente vae figurar no DEBITO e, firme, o Nazismo se plantará no CREDITO.

O difficil é prever como se haverão os socios solidarios no caso de fallencia...

VETERANO.

UM TODO MORAL

O vencedor intelligente não deve apresentar ao vencido imposições em bloco. Vale mais formulal-as aos poucos, successivamente, afim de que o vencido não encontre em nenhuma dellas, isolada, razão bastante para revoltar-se.

Essa idéa — ou, melhor, essa doutrina — é do chefe da Grande Allemanha. Póde ser lida no *Mein Kampf*, onde se acha, aliás, expressa com certa vivacidade. Não tenho por isso o animo de traduzir o texto, deveras e muito mais saboroso.

O chefe da Grande Allemanha e autor do *Mein Kampf* tem hoje na Europa alguns vencidos a submetter. Em regra, não os molestou na primeira hora, excepto com a invasão. Depois, começou a exigir-lhes isto, isso e mais aquillo, sempre por partes. Delle nunca se dirá que é infiel aos principios — aos seus principios...

Mas o proprio fastigio do victorioso está subordinado, na razão inversa, áquella regra subtil do *Mein Kampf*.

Assim como o vencido não sente as imposições parcelladas, feitas a espaços, logo o vencedor se torna intoleravel quando chega a uma imposição capaz de sommar todas as outras.

E' o caso, quer-me parecer, da França. Quando se installou na clareira de Rethondes — a mesma onde o marechal Foch, em 1918, ditou o armisticio — e ali por sua vez, em represalia symbolica, imitou o gesto do antigo vencedor, o chefe da Grande Allemanha e autor do *Mein Kampf* pediu relativamente pouco, sem dizer o que pediria em seguida. Não pediu, por exemplo, as colonias, e isto favoreceria na confusão o prestigio do governo francez que negociava. Não pediu as famosas provincias de leste. Nada pediu em relação á frota a não ser que se desarmasse. Tudo pediria com tempo e vagar... Prepara-se porém agora menos para pedir que para realizar uma operação arriscada.

O vencedor quer desmembrar a França, invocando fundamentos historicos.

Os bascos, catalães, flamengos, corsos, alsacianos, lorenos constituem, diz elle, minorias perseguidas no territorio francez, e esse technico em minorias, o chefe da Grande Allemanha, não póde abandonar tanta gente infeliz. Por fim, a Bretanha, dentro de sua these, desde sempre foi e não deixou de ser, fundamentalmente, uma Irlanda, tão insubmissa ao jugo francez quanto a outra á influencia britannica.

Cumpre pois soccorrer a Bretanha... Cumpre soccorrel-a, inclusive, com o proposito de evitar que ella seja a reserva de carne para canhão nas guerras da França. E alinham-se os indices estatisticos, tão exactos na sciencia administrativa dos allemães: na guerra passada, houve um morto para vinte e oito habitantes no conjunto da França, e um para quatorze na proporção das perdas da Bretanha.

Assim, a França, uma das mais antigas nações do universo, com sua unidade politica estabelecida pelos seculos em limites naturaes e um espirito homogeneo donde resultou um povo e não apenas um paiz, transmudou-se com a derrota de hoje em um amontoado inexpressivo de raças, fale embora contra essa conclusão a Historia, e até mesmo o sentido genuinamente francez da epopéa de um corso que o chefe da Grande Allemanha tem demonstrado apreciar, a ponto de restituir-lhe a companhia do filho na paz de seu tumulo em Paris.

E quem esboça uma tal intrepretação da França nem reflecte que da Grande Allemanha se dirá tambem que é uma composição mixta de slavos, germanos e alpinos, polvilhados de judeus.

A demagogia da victoria póde irrogar ao povo francez o que entender, os vicios de sua estructura politica e até o egoismo de sua plutocracia, sendo estes, como são invariavelmente, os motivos preferidos da propaganda allemã. Só por abuso de sentença dirá entretanto da França que não seja um todo moral.

Empenhando-se contra esse todo, mais consistente na tristeza das derrocadas que no esplendor dos triumphos, o chefe da Grande Allemanha, tão arguto quando expõe o methodo de submetter o vencido por partes, pratica um erro de psychologia que os factos, veremos, provarão.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Instantaneo de Petropolis

Madame está deliciosa:
Oculos turvos, turbante...
Nem costuma côr de rosa,
E' mesmo um "vogue" ambulante.

Dos pobres mortaes se isola
No seu sapato bem alto,
Cujo salto é toda a sola
E a sola parece salto:

Em Petropolis se escôa
O tempo em que veraneia:
Joga "bridge", se ha garôa;
Se faz bom tempo, passeia.

E, assim, a vida se evade
Do "Tennis" á rua 15.
E é incrivel (mas é verdade!)
Que Madame inda ranzinza!

E' que ventura inteirinha
Neste mundo não existe,
E Madame está sózinha:
Por isso anda murcha e triste.

O marido, funccionario,
Não póde sair do Rio,
E não crê no diccionario
Que traz a palavra — frio.

Madame não se consola
E a uma pergunta indiscreta
Dos seus labios se descola,
Dada a verdade concreta:

— Sózinha, a semana a fio!
Suspira, olhando o cigarro,
Que "elle" ficasse no Rio,
Mas que me deixasse... o "carro"!

ALVARO ARMANDO

• • •

Foi recenseado em Ubá (Minas), um preto bahiano de 115 annos de edade que, aos 100, casou em segundas nupcias.

Não é caso para espanto; ha muita gente que faz a mesma coisa, sem ter a justificativa da caduquice.

• • •

A tartaruga pescada na Urca pelo sr. Mello Barreto foi por elle offerecida ao Corpo de Bombeiros.

O commandante acceitou-a para servir de contraste.

• • •

Penso; logo... eis isto:

O amor é um desesperado esforço que faz a carne para se tornar espirito.

Cyrano & Cia.

CANTOS E GRITOS

Todo mundo sabe que o Rio de Janeiro é "do Barulho!" A sua belleza "humana" é feita de luzes demasiadamente estridentes e de musicas que são só rythmos violentos e sons.

A harmonia que se espalha no contorno possante das suas montanhas, a majestade das suas mattas, a belleza multicôr do céo e mar, essa harmonia é estraçalhada em tudo que o Homem cria para se rodear.

Nunca houve tanta necessidade de Barulho para a vida, como ha na capital do Brasil! e isso vae de mal a peor.

Até nas coisas boas que foram creadas, como os caminhões de legumes e frutas, para ensinar ao povo o valor das vitaminas, a gente vê porta-vozes urrarem gritos incomprehensiveis que arrancam de qualquer sonho ou somno.

No entanto, ainda está perto de nós a memoria dos cantos e pregões das ruas!

Eram melopéas singelas faladas cantando com a doce melancolia de quem canta trabalhando.

Hoje, essa classe humana não sabe mais cantar.

Leis absurdas fizeram-na esquecer que ha prazer no trabalho. Se ao menos essas leis ensinassem aos Simples — dos quaes quizeram fazer bruscamente Civilizados da Cidade — ensinassem que a Civilização começa quando começa a Educação, teriamos nós um resultado de harmonias e não de gritaria.

MAJOY

PARA AS OBRAS COMPLEMENTARES DA ESTAÇÃO PEDRO II

Innumeras desapropriações determinadas por um decreto-lei

O presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando o plano e a planta de obras complementares da Estação Pedro II, plano e planta que já foram objecto de accordo entre a Prefeitura e o Ministerio da Viação.

Em consequencia dessa approvação, ficam desapropriados os immoveis seguintes, comprehendidos, no todo ou em parte, na referida planta:

Praça da Republica — n. 237; rua General Pedra: ns. 1 — 3 — 5 — 7 — 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27|29 — 31 — 33|35|37 — 39 — 41 — 43 — 45 — 85-cIII — 85-cIV — 85-cV — 85-cVI — 85-cVII — 85-cVIII — 85-cIX — 85-cX — 85-cXI — 85-cXII — 85-cXIII — 93|95-cIII — 93|95-cIV — 93|95-cV — 93|95-cVI — 93|95-cVII — 93|95-cVIII — 93|95-cIX — 93|95-cX — 93|95-cXI — 93|95-cXII — 93|95-cXIII — 117-cIII — 117-cIV — 117-cV — 117-cVI — 117-cVII — 117-cVIII — 145-cI — 145-cII — 145-cIII — 145-cIV — 145-cV — 145-cVI — 149|157 — 159 — 165 — 167 — 169 — 169-cI — 169-cII — 169-cIII — 171 — 173 (entrada de avenida) — 175 — 177 — 179 — 181 — 185 — 187 — 189 — 191 (entrada de avenida) 193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217 — 183; ns.: 2 — 4 — 6 — 8-cI — 8-cII — 8-cIII — 8-cIV — 8-cV — 8-cVI — 8-cVII — 8-cVIII — 10 — 12 — 14 16-cI — 16-cII — 16-cIII — 16-cIV 16-cV — 16-cVI — 16-cVII — 16-cVIII — 16-cIX — 18 — 20 — 22 — 24 — 26 — 30 — 32 — 34 — 36-cI — 36-cII — 36-cIII — 36-cIV — 36-cV — 36-cVI — 36-cVII 36-cVIII — 36-cIX — 36-cX — 36-cXI — 36-cXII — 36-cXIII — 36-cXIV — 36-cXV — 38 — 40 — 42-cI — 42-cII — 42-cIII — 42-cIV — 42-cV — 42-cVI — 42-cVII — 42-cVIII — 44; rua General Caldwell: numeros 78 — 80 — 82 — 84|86 — 63 — 65 — 67; rua Sant'Anna: numeros 5 — 7 — 9 — 11 — 13-cA; 8 — 10 — 12; rua Marquez de Pombal: n.s 3 — 5 — 7 — 9 — 11 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12; rua Marquez de Sapucahy: ns. 39 — 41 — 73 — 75 — 77 — 79 — 40 — 42 — 44 — 44-A — 46 — 48 — 50 — 52 — 54 — 61 — 61 sob. — 63 — 65 — 67 — 69 — 71 — 4 — 8 — 48; rua da America: ns. 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217 — 219 — 221 — 223 — 225 — 227 — 229 — 231 — 233 — 235 — 184 — 186 — 192 — 194 — 196 — 198 — 202 — 206; rua Commandante Maurity: ns. 17 — 16-cI; rua Rego Barros: ns. 75 — 79-cI — 79-cII — 79-cIII — 79-cIV — 79-cV — 81 — 83 — 85 — 87 — 89-cI — 89-cII — 89-cIII — 89-cIV — 89-cV — 91-A — 93 — 95 — 97|99 — 46 — 48 — 50 — 53 — 56 — 58 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90; rua Senador Pompeu: ns. 240 — 242 — 246 — 248 — 252 — 254 — 256 — 258 — 260 — 262 — 64 — 266 — 276 — 290 — 296; rua Bento Ribeiro: ns. 11 — 13 — 15 — 19 — 21 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 53 — 55 — 63 — 65; rua Barão de São Felix: ns. 157 — 157-A — 159 — 161 — 165 — 167 — 169 — 171 — 173 — 175 — 177 — 179 — 181 — 183 — 185 — 187 — 189 — 189-A (entrada de avenida), 189-A-cI — 189-A-cII — 189-A-cIII — 189-A-cIV — 191|193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217-cI — 217-cII — 219 — 223 — 162 — 164 — 166 — 166-A|170 — 172 — 174 — 176 — 178 — 180 — 182 — 184 — 186 — 188 — 190 — 194 — 196 — 198 — 200 — 202 — 204 — 206 — 208 — 210 — 212 — 214 — 216 — 218 — 220; rua Senador Euzebio: n 46 fundos; rua dos Cajueiros: ns. 31 — 33 — 37 — 41 — 45 — 49 — 51-cI — 51-cII — 51-cIII — 51-cIV — 51-cV — 53 — 55 — 59 — 65 — 69 — 69 (galpão) — 71 — 71 (galpão) — 71-cIV — 71-cV — 71-cVI — 71-cXVIII — 71-cXIX — 71-cXX — 71-cXXI — 71-cXXII — 75 — 79 — 81 — 83 — 85 — 87 — 89 — 91 — 93 — 95 — 97 — 99 — 24 — 28 — 30 — 32 — 50-A — 50-B — 54 — 56 — 58 — 60 — 68 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100 — 102 — 104 — 106 — 108 — 110 — 112 — 114 — 116 — 118 — 122 — 124 — 126; Travessa D. Felicidade: ns. 38 — 46-cI — 46-cII — 46-cIII — 46-cIV — 46-cV — 46-cVI — 46-cVII — 46-cVIII — 46-cIX — 48.

O decreto declara a urgencia dessas desapropriações e determina que a despesa decorrente não poderá ultrapassar os recursos orçamentarios normaes para esse fim attribuidos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

CARTAS DE MADRID

A festa das creanças na Embaixada do Brasil

Madrid, 25 de dezembro (Do correspondente Sorôa Filho) — Valho-me do avião para fazer chegar ao conhecimento dos leitores do *Correio da Manhã* a noticia da bella festa infantil que a embaixatriz do Brasil deu hoje, aqui, na séde da embaixada, distribuindo brinquedos, doces, alimentos, roupas e calçados a duzentas creanças pobres.

O palacio da embaixada, desde a vespera, tinha uma expressiva ornamentação. A' entrada, uma enorme arvore, que á noite foi illuminada. A' tarde, procedeu-se á distribuição do Papae Noel. Em mesas enfileiradas, as creanças pobres desta cidade abancavam-se, occupando todo o primeiro andar da embaixada. Viam-se muitos orphãos dos asylos. Mas tambem, brincando com elles, achavam-se alguns filhos do chefe do governo, generalissimo Franco, dos ministros de Estado e de varios diplomatas estrangeiros aqui acreditados. Serviu-se um *lunch* á petizada entregue aos cuidados de varias damas da melhor sociedade madrilena, que vieram auxiliar a embaixatriz na festa das creanças pobres. O sr. Magoulas, que foi no Rio de Janeiro director do Banco Hollandez e aqui representa a companhia de seguros *A Equitativa*, encontrando-se em Madrid ha quasi um anno, prestou a essa festa um valioso concurso. Vestiu-se de Papae Noel, animando a alegria das creanças, que lhe fizeram ruidosas demonstrações de amizade. Os jornaes, referindo-se á festa, que se caracterizou pelo luxo, deram-lhe grande destaque nas suas respectivas secções mundanas e previram que seria um acontecimento social.

O LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS ESTE ANNO

Maior fiscalização sobre as garages particulares

A partir de 15 do corrente, terá inicio a cobrança de licenças para automoveis e omnibus.

Será agora exigida prova de que cada carro é guardado em garage particular ou publica.

As garages particulares só poderão guardar carros dos inquilinos dos predios onde as mesmas estiverem situadas.

Os carros que forem licenciados no corrente anno terão, como distinctivo, uma pequena placa de côr alaranjada, superposta á placa principal.

Serão exigidos, nos omnibus, motores perfeitamente regulados, evitando o escapamento excessivo de fumaça, de accordo com os estudos elaborados com respeito aos gazes toxicos, nocivos á saude, expellidos dos motores.

(xxx)

BANCO DO COMMERCIO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço do Banco do Commercio publicado na "Vida Commercial" desta edição. Por aquelle documento nota-se a magnifica situação do Banco, destacando-se a parte de depositos que attinge a somma superior a 100.000 contos de réis.

PARA AS VICTIMAS DA INUNDAÇÃO DE JUIZ DE FÓRA

Um donativo da delegada da Cruz Vermelha Belga

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu da sra. Elsa Van Laeken, delegada da Cruz Vermelha Belga nesta capital, um cheque de réis 4:400$000 destinados ás victimas da inundação de Juiz de Fóra, donativo da colonia belga aqui domiciliada. Recebeu tambem a Cruz Vermelha Brasileira uma communicação de que o Comité Hebreu de soccorros ás victimas da guerra, organizado nesta capital, havia providenciado para que fossem entregues ao prefeito daquella cidade 100.000 tijolos, para auxilio á construcção de casas para os desabrigados, victimas da inundação do Parahybuna.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Pede-nos a Associação Commercial do Rio de Janeiro, communicarmos aos commerciantes exportadores desta capital que o Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, bem como suas agencias, estão recebendo as segundas vias das guias de exportação exigidas pelo decreto municipal n. 6.900, de 30 de dezembro de 1940.

(xxx)

O TRABALHO NO PROXIMO DIA 20

A' autoridade municipal cabe decidir sobre sua prohibição ou não

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"A exemplo do que vem fazendo invariavelmente, toda vez que occorrem dois feriados successivos, não pretende o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio prohibir o trabalho, no Districto Federal, a 20 de janeiro proximo futuro, que coincide com uma segunda-feira.

Aliás, conforme consta da portaria ministerial SCm-342, de 17 de agosto do anno passado, interpretativa do disposto no artigo 9º do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, a observancia de feriados como o' de 20 de janeiro cingir-se-á unicamente ao costume ou tradição local, nos termos do art. 137, letra d, da Constituição Federal, nada tendo o Ministerio do Trabalho a oppôr á interpretação que, na especie, possa dar a autoridade municipal, no tocante á *tradição local* relativa a esses feriados."

Enfermo o secretario britannico das Colonias

Londres, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o secretario das Colonias, lord Lloyd está acamado, soffrendo forte resfriado. Foram cancellados todos os compromissos que havia assumido no decorrer da proxima semana.

Está no Rio o commandante da 4ª região militar

Encontra-se nesta capital o general Chrstovão de Castro Barcellos, commandante da 4ª Região Militar, sédiada em Juiz de Fóra. O general Christovão Barcellos, que regressará amanhã, conferenciou hontem demoradamente com o ministro da Guerra.

Vão examinar a situação da lavoura cafeeira de São Paulo

Deverão seguir, na semana entrante, para São Paulo, por incumbencia do ministro da Fazenda, os srs. Jayme Fernandes Guedes e Antonio Luiz de Souza Mello, respectivamente, presidente do Departamento Nacional do Café e director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, afim de examinarem, *in loco*, a actual situação da lavoura daquelle Estado, verificando as perspectivas das safras pendentes e outros aspectos relacionados com a producção agricola.

ATE' QUE SEJA INSTALLADA A JUSTIÇA DO TRABALHO

O exercicio dos procuradores e presidentes de junta

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei dispondo que, até que seja a Justiça do Trabalho installada, os procuradores poderão ser distribuidos pelo ministro do Trabalho pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho e pela Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, exercendo, respectivamente, as attribuições previstas no artigo 37 do regulamento approvado pelo decreto n. 24.692, de 12 de julho de 1934.

Emquanto funccionarem as actuaes Juntas de Conciliação e Julgamento, poderá o ministro do Trabalho designar para presidil-as nas vagas que se verificarem e de accordo com a respectiva competencia, os presidentes de junta, padrão L.

UM CREDITO DE 1.900 CONTOS

Para a installação da Justiça do Trabalho foi aberto, por outro decreto-lei, o credito especial de 1.900 contos.

O "BAGÉ" COMEÇOU A DESCARREGAR O MATERIAL DE GUERRA QUE O BRASIL ADQUIRIU

Um editorial de "El Pueblo", de Buenos Aires

Lisboa, 11 (A. P.) — O navio brasileiro "Bagé" começou a desembarcar a sua carga de material bellico de fabricação allemã, afim de iniciar a sua viagem longamente retardada rumo ao Brasil.

O "Bagé", que deveria zarpar em outubro do anno passado, teve a sua partida suspensa, porque as autoridades britannicas recusaram-se a conceder certificados maritimos (Navicerts) á carga procedente da Allemanha.

As autoridades brasileiras em Lisboa resolveram desistir de quaesquer tentativas para a partida da carga sem "navicerts", observando que, "esse armamento foi comprado e pago na Allemanha antes da guerra e pertence ao Brasil. Acreditamos que os inglezes comprehenderão isso afinal".

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O jornal catholico "El Pueblo", em um titulo a cinco columnas situado em uma pagina interior, diz o seguinte:

"O Brasil requereu o apoio das nações americanas em virtude da retenção de material bellico", e publica um editorial no qual diz, entre outras coisas, o seguinte:

"A attitude adoptada pelo governo da Grã Bretanha, negando á Republica do Brasil o direito de transportar o material bellico que adqu urina Allemanhail-

adquiriu na Allemanha, que permanece detido no porto de Lisboa, motivou uma troca de notas entre as principaes chancellarias do Continente.

Sabe-se que o Itamaraty formulou um protesto perante Londres por intermedio de seu embaixador.

O governo brasileiro allegou que o referido material havia sido adquirido por contrato firmado antes da guerra."

GRETA KELLER E OS REQUINTES DA SENSIBILIDADE

Cada arte tem varios generos e são innumeros os typos de maestria em que se apresentam os que cantam como os que escrevem, os que pintam como os que representam.

Assim como ha a litteratura popular, a historia de aventuras que está ao alcance de todas as intelligencias, ha tambem o cantor que, pela belleza da voz e a facilidade auditiva de seu repertorio, attinge rapidamente o publico com os seus agudos exuberantes e as suas melodias accessiveis. Mas, em todas as artes, ha artistas que se destinam exclusivamente ás "elites". Pedem aos seus adeptos um pouco mais do que o entendimento facil e immediato. Exigem de seu publico o esforço da iniciação. Vão á alma, só depois de terem passado pelo cerebro.

Essa admiravel Greta Keller, já consagrada mundialmente pelos "discos" mais famosos do genero, esses discos que parecem ter sido gravados não só para satisfazer a sensibilidade como o espirito dos ouvintes nas horas de meditação e de sonho, essa admiravel Greta Keller que todas as noites, desde a sua estréa no "Golden Room" do Casino Copacabana, vê augmentar o seu publico com o enthusiasmo dos adeptos por uma arte rara e subtil, realiza o milagre de um successo que póde ser considerado tanto em extensão quanto em profundidade.

Greta Keller é feita de todos os requintes da sensibilidade. E, na sua canção, cada vocabulo tem a expressão maxima dos significados e das intenções e brota da sua personalidade nervosa e suggestiva como das fontes mais mysteriosas e mais profundas da alma humana.

A sua voz que é feita de todas as dores e de todas as angustias é bem a maravilhosa interprete dos coloridos melancolicos do "blue" e, quando, na penumbra rubra do "Golden Room" do Casino Copacabana, ella recebe a resposta da voz plangente do violino de Guy de Nogrady, tem-se a impressão de belleza e de sonho que nascem das vozes mais profundas da terra e das inquietações e dos desejos mais mysteriosos das creaturas.

(46884)

VANTAGENS PECUNIARIAS DE FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA

Disposições de um decreto-lei do presidente da Republica

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei estabelecendo que aos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal que, em 31 de dezembro de 1939, occupavam cargo cuja remuneração era composta de parte fixa (vencimento) e parte variavel (quotas e percentagens), ou constituida sómente de percentagens, ficam mantidas as vantagens pecuniarias desse regimen, asseguradas nos artigos 11 e 13 do decreto-lei n. 1.944, de 1939, nas condições seguintes:

a) — o vencimento é fixado, para cada um, emquanto se conservar na actividade, no maximo da remuneração mensal do cargo respectivo, durante o biennio 1938-1939;

b) — o vencimento fixado neste artigo não poderá ultrapassar o limite maximo de remuneração individual, previsto na legislação em vigor;

c) — a fixação do provento da aposentadoria ou disponibilidade será feita na conformidade do disposto no artigo 13 do decreto-lei n. 1.944, de 1939;

d) — o regimen de excepção, consignado neste artigo, cessará desde que, a qualquer titulo, o funccionario por elle beneficiado venha a perceber remuneração egual ou superior a que o mesmo assegura.

Para contrôle dessas disposições, a Prefeitura organizará e fará publicar, no respectivo orgão official, em janeiro de 1941, a relação dos funccionarios que occupavam, em 31 de dezembro de 1939, cargos cuja remuneração era composta de vencimentos, quotas ou percentagens, ou exclusivamente de percentagens, indicando o montante médio mensal (média arithmetica) da remuneração de cada cargo, no biennio de 1938-1939, para o effeito indicado na alinea *a*.

MOVEIS PADRONIZADOS PELO D. A. S. P.

A Fabrica de Moveis "Lamas" leva ao conhecimento das Repartições interessadas, que póde fornecer, para entrega immediata, todos os moveis creados pelo DASP, podendo enviar Catalogos com todas as peças e especificações, desde que os solicitem.

A Fabrica Lamas expõe em amplos mostruarios as mais interessantes creações de mobiliarios finos, para residencias e escriptorios. (46858)

Autorizada a effectivação dos escreventes juramentados interinos

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi autorizada a effectivação, como escreventes juramentados da Justiça do Districto Federal, na categoria dos não remunerados pelos cofres publicos, independente de concurso, daquelles que exerciam o cargo, em caracter interino, na data em que entrou em vigor o decreto-lei 2.035, de 27 de fevereiro de 1940. O decreto autoriza, tambem, a nomeação, como escreventes auxiliares, dos que na data do decreto acima mencionado exerciam nos cartorios as funcções de razistas, archivistas, verificadores de firma e protocolistas, mediante proposta do respectivo serventuario, feita dentro de sessenta dias.

AVISO AOS SUBSCRIPTORES DA COMPAHIA PETROLIFERA COPEBA

DA COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A., recebemos uma communicação de que, afim de satisfazer ás necessidades de serviço, vem de transferir seus escriptorios centraes para o Edificio Assicurazioni, á Avenida Rio Branco, 128, 13º andar, telephone 42-5376 onde se acha dotada de installações mais amplas que lhe permittem attender mais efficientemente aos seus distinctos subscriptores e ao publico em geral.

Avisa-nos, outrosim, aquella prestigiosa empresa que, doravante, todos os pagamentos de prestações deverão ser effectuados no actual endereço. (42794)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poliano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

O MAIOR HOSPITAL E CENTRO DE PESQUISAS MEDICAS DA SCANDINAVIA

Sua installação electrica é de proporções gigantescas, sendo que o pessoal ascende a cerca de 1.300 pessoas

Stockholmo, 8 de janeiro de 941 (H.) - (Por via aérea) — Recentemente foi inaugurado pelo rei Gustavo o Hospital Carolino, situado nas immediações desta capital. Essa imponente instituição, onde podem ser abrigados e tratados cerca de 1.200 enfermos e um numero grande de pacientes de clinica, compõe-se de diversos edificios, agrupados em torno de um grande edificio central. O hospital tem secções especializadas para tratamentos de todas as molestias e varias dentre essas secções como a clinica radiologica, a psychiatrica e a destinada aos invalidos, estão installadas em edificios proprios.

A nova instituição tambem constitue o centro de ensino e pesquisas medicas da Suecia, estando varios edificios especialmente adaptados para esse fim. Em conjunto, esse hospital fórma uma pequena cidade aparte, e os habitantes de Stockholmo o chamam de "Cidade-Hospital".

Applicaram na construcção as descobertas e os resultados das experiencias mais recentes, não se tendo poupado esforços nem gastos para tornar o hospital o mais adequado para o seu fim.

E' evidente que os architectos e peritos em organizações hospitalares suecos realizaram com exito a sua empresa. O hospital está construido segundo o principio de que sómente poucos enfermos devem ser tratados na mesma sala. Por conseguinte, uma secção normal do mesmo não consta em geral de mais do que 25 camas, divididas entre duas salas de 6 camas, tres de 3, uma de 2 camas e duas de uma cama. O apparelhamento medico e instrumental é naturalmente o mais moderno que foi encontrado, o mesmo se podendo dizer de todas as installações. As camas, mesas e lampadas do tecto, etc., são de typos novos e praticos, experimentados recentemente pelos peritos suecos em assumptos hospitalares e que de agora em deante serão empregados em todos os hospitaes publicos da Suecia. Em todo o hospital existem installações de chamada do pessoal, de maneira que possam ser encontrados rapidamente os medicos e enfermeiros. Se, por exemplo, uma enfermeira estiver sózinha com um doente que não póde abandonar, tem possibilidade de pedir auxilio por meio de um signal luminoso e auditivo especial. Outro exemplo da previsão pratica no que concerne a esse systema de installações é o facto dos chamados telephonicos virem acompanhados de signaes luminosos nas diversas secções, mediante os quaes o medico ou a enfermeira que estiverem de serviço possam ser chamados mesmo se não ouvirem o chamado.

A installação electrica é de proporções gigantescas. O hospital é provido de uma estação de energia electrica propria accionada a turbinas a vapor, que é sómente utilizada durante o inverno e aproveitando-se o vapor para o aquecimento das dependencias do hospital. Foram installados cerca de 400 motores e existem 1.300 tomadas electricas para motores pequenos, apparelhos thermicos e para diversos tratamentos, etc. Para as installações de illuminação foram utilizados cerca de 100 kilometros de cabos electricos e o numero de tomadas de parede e de tecto ascendem a 20.000 unidades; estas cifras dão uma idéa do tamanho do estabelecimento.

E' especialmente consideravel o equipamento electrico das installações para tratamento com Raios X, o qual consiste em nada menos de oito apparelhos de tratamento. A preparação dos alimentos é feita em grande parte com electricidade e todos os vehiculos de transporte da alimentação são providos de dispositivos electricos para o aquecimento. Além disso merece menção o facto de que todas as habitações de certo tamanho têm dispositivos completos para o acondicionamento de ar.

O pessoal do hospital, incluindo os medicos, ascende a cerca de 1.300 pessoas, sendo portanto superior ao numero de enfermos. Como se julgou conveniente que o pessoal, em suas horas livres, fique separado do hospital e dos trabalhos no mesmo, este vive em sua maior parte em casas especiaes, dentro da "Cidade Hospital, e, em pequena escala, nos proprios edificios do hospital.

O estabelecimento tambem foi ornamentado com obras de arte. Entre outros, o principe Eugenio, o conhecido principe pintor da Suecia, faz um a fresco monumental de dimensões consideraveis no "hall" de entrada do hospital.

E' de interesse assignalar que no hospital foram quebradas certas tradições arraigadas nos estabelecimentos congeneres de todas as partes do mundo. Assim, por exemplo, existem até mesmo "bars" para os pacientes, onde se serve cerveja, e tambem salas de fumar especiaes.

A instituição conta naturalmente com extensos abrigos anti-aereos, construidos na rocha e que podem ser qualificados como verdadeiros hospitaes subterraneos.

O Hospital Carolino, que foi construido pelo governo sueco, com a assistencia economica da Cidade e da Provincia de Stockholmo, custou, na primeira etapa de sua construcção, cerca de ...... 8.750.000 dollares. E' intenção das autoridades erigir na area outros hospitaes e instituições medico-scientificas. Entre outras coisas, está sendo projectada a construcção de clinicas para as doenças de creanças, enfermidades dermatologicas e venereas, doenças do pulmão, rheumatismo, etc., e outros laboratorios e centros de ensino.

O novo hospital está ligado ao instituto Carolino, a maior e mais importante instituição sueca para o ensino da Medicina, que conta cerca de 1.000 estudantes. Essa instituição, que confere todos os annos o Premio Nobel de Medicina, e para a qual trabalham famosos pesquisadores suecos, dispõe, agora, graças ás novas construcções e installações, de recursos technicos e scientificos que serão de grande importancia para o progresso da sciencia medica sueca.

Sobre Bergson

Lyon, 11 (H.) — Em entrevista concedida ao "Figaro", o sr. Jacques Chevalier, secretario da Instrucção Publica e conhecido philosopho, falando de Bergson, declarou: "Esse homem, de verdadeiro genio era uma alma illuminada pela caridade". Recordou em seguida que foi seu discipulo no Collegio de França e salientou que, pela philosophia a intuição reage contra a intelligencia restricta da sciencia do Universo physico, de que Taine, Renan e Berthelot fizeram a ap lo|a igoa. thelot fizeram a apologia.

Disse em seguida, que, approximando essa concepção da idéa divina, o pensamento de Bergson penetrou na grande corrente da philosophia levando-o até a Deus, ao Deus transcendente e creador que é a causa primeira e ultima de todas as coisas".

Lembrou tambem que Bergson foi o primeiro a estabelecer a espiritualidade e a immortalidade da alma em bases positivas, provando que a materia serve para articular o pensamento, mas não o póde crear.

"Não deve pois surprehender a ninguem que esse homem alimentado por uma sciencia falsa tenha-a abandonado para seguir a verdadeira até o ponto a que chegou: a Deus e ao Christianismo. Isso, me foi dito por elle proprio, no ultimo contacto que tivemos; por essa occasião autorizou-me a fazer esta declaração, depois de sua morte".

Appellam para o ministro do Trabalho os funccionarios de estabelecimentos de ensino

Os funccionarios de estabelecimentos de ensino, appellam, por nosso intermedio, para o ministro do Trabalho, para que seja prorogada a execução do decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, que entrará em vigor em abril deste anno.

Allegam os mencionados funccionarios embaraços financeiros, o que os impede de cumprir as exigencias do referido decreto de apresentação de certos documentos, para cuja obtenção tem de dispender quantias elevadas.

Na Bolsa de Mercadorias da Bahia

Salvador, 11 (A. N.) — Na Bolsa de Mercadorias da Bahia o pregão fixou as seguintes cotações: cacáo por arroba, superior 19$, bom 18$, regular 17$8, mercado nominal. Café: por 10 kilos typo sete, comprador 9$300, vendedor 9$500; mercado calmo. Mamona: por 10 kilos typo commum, comprador 5$400, vendedor 5$800; estando o mercado estavel.

O mercado de fumo esteve paralysado.

Algodão por 15 kilos de fibra curta, comprador 35$000, vendedor, não cotado; de fibra média, comprador 37$000, vendedor — não cotado. O mercado de algodão esteve calmo.

HONTEM VERDADEIRO SABBADO DE CARNAVAL NA URCA

Sensacional o novo show carnavalesco reconstituindo a Poesia dos Ranchos da Praça Onze

Extraordinario successo dos acrobatas Sylvia, Manon & Cia., grande attracção dos theatros de Hollywood — A invejavel performance de Carlos Galhardo apresentando uma valsa inédita

NOITE DE GRANDE BELLEZA EM AMBIENTE ESPLENDIDAMENTE REFRIGERADO

Hontem a Urca viveu um sabbado quente, alegre, um verdadeiro sabbado de Carnaval. A alegria do show de Carnaval contagiou a enorme assistencia, tornando o grill-room o mais enthusiastico possivel.

A reconstituição do Carnaval antigo agradou plenamente, provocando um delirio de applausos. Carlos Galhardo e os famosos Sylvia, Manon & Cia. alcançaram um grande successo, sendo chamados á scena repetidas vezes. Merece tambem um registro especial a nova refrigeração com ar de montanha e sem fumaça que se portou impeccavelmente.

NA ULTIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

Tratou-se do palpitante problema das "favellas"

Na ultima reunião semanal do Rotary, o sr. José Marianno Filho, membro da commissão nomeada pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, da qual tambem fazem parte os srs. Pires Amarante e Americo Campello, para levar ao proximo Congresso de Urbanismo um ante-projecto, fornecendo dados praticos para a solução dos problemas, tratou das "favellas".

Em breves palavras o sr. Marianno Filho estudou os principaes pontos da questão. Primeiramente falou na falta de communicação entre os diversos bairros cariocas, o que muito difficulta a locomoção dos empregados que trabalham nos bairros de Copacabana, Ipanema, etc., e moram em suburbios, lembrando para este caso o systema de correspondencia que já existe na Europa. Tratou, depois, da tendencia do negro para o isolamento, fugindo ao contacto da civilização e estabelecendo uma condição de vida de accordo com o seu fundo ethnico. Collocou a questão, ainda, sob o ponto de vista inesthetico, ponto este já muito discutido e que a seu ver não é de importancia capital pois a habitação forçosamente precisa estar de accordo com o padrão de vida de quem a habita. Lembrou, então, a construcção de casas simples com a condição essencial de que apresentem o chão impermeabilizado, tenham supprimento de agua normal, fossa commum ou collectiva, sejam, pois, hygienizadas, exterminando-se assim a immundice que existe nas "favellas", fócos de molestias infecciosas como ó typho, a varicella, etc. Resaltou um outro ponto do qual depende a construcção dessas casas — a acquisição dos terrenos — e que só poderá ser resolvida pelos poderes officiaes. Recordou um projecto aqui apresentado para a construcção de grandes edificios, onde pudessem habitar até quatrocentas familias mas explica o sr. Marianno Filho que esse projecto não foi approvado, pois o nosso povo não está preparado para esta classe de habitação.

Encerrando a sua palestra, o sr. Marianno Filho disse que espera apresentar ao Congresso de Urbanismo, onde representará o Rotary Club do Rio de Janeiro, dados praticos para a solução do importante problema das "favellas".

Na mesma reunião o sr. Fernando de Carvalho, na qualidade de curador de Menores, fez um appello aos rotaryanos para que prestem a sua collaboração á curadoria de menores, empregando em suas fabricas e associações os menores que vêm de completar seus cursos de letras e profissionaes e que se acham em situação difficil, pois não poderão continuar ás expensas dos patronatos. O sr. Fernando de Carvalho collocou-se á disposição de todos aquelles que desejarem sobre o assumpto esclarecimentos detalhados.

O presidente do Rotary assegurou ao sr. Fernando de Carvalho haver o seu appello caido em bom terreno, tendo certeza de que todos o auxiliarão no que for possivel.

BIBLIOTHECA DO DASP

Communicam-nos do DIP:

"Sob a epigraphe "Bibliotheca do Dasp", o "Correio da Manhã" publicou, em sua edição de 10 do corrente, um *suelto*.

De inicio, allega-se que o exercicio dos cargos de bibliothecario, na administração federal, é condicionado á conclusão do curso de bibliotheconomia. A seguir, estranha-se que as funcções de bibliothecario do Departamento venham sendo exercidas, ha quasi dois annos, por uma extranumeraria que só agora terminou o citado curso, o que se considera "o desprezo de uma exigencia legal". Finalmente, pergunta-se se, no caso de ser effectivada a extranumeraria referida, isso não tiraria o estimulo aos demais alumnos do curso, que hajam obtido classificação melhor.

Em primeiro logar, a lei não exige a conclusão do curso de bibliotheconomia para o preenchimento dos cargos de bibliothecario. O que se exige é o *concurso*, cujas condições são fixadas pelo Dasp.

Em segundo logar, ainda que existisse aquella exigencia, não teria havido desrespeito á lei. A situação da encarregada da bibliotheca do Departamento é de extranumeraria - mensalista, que não occupa *cargo* e, sim, exerce *funcção*, para a qual não ha, tambem, exigencia de supposição de curso.

Finalmente, nada autoriza a conclusão de que "sem duvida, não tardará ella a ser effectivada". Os extranumerarios, nos termos da legislação em vigor, não adquirem estabilidade. A encarregada da bibliotheca do Dasp poderá ingressar nos quadros do funccionalismo se se submetter a concurso, de natureza publica, em egualdade de condições com os demais candidatos, e obtiver classificação pela qual faça ju's a ser nomeada."

EM PETROPOLIS

O lançamento da pedra fundamental do quartel do 1º B. C.

Com a presença do general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar; do director de Engenharia, general Raymundo Sampaio; do chefe do Serviço de Engenharia Regional e demais altas autoridades civis e militares, terá logar amanhã, 13, ás 10 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo quartel do 1º Batalhão de Caçadores, em Petropolis. O acto revestir-se-á de solennidade, tendo o respectivo commandante, tenente-coronel Lamartine Peixoto Paes Leme organizado um programma de recepção para as autoridades.

Nos Estados Unidos o duque de Windsor

Miami, 11 (A. P.) — O duque de Windsor chegou hoje, ás 14 e 09 horas, a esta cidade.

O governador da Bermuda viajou em um avião amphibio de Cat Bay, onde permaneceu pelo espaço de duas horas esperando o apparelho que o conduziu a esta cidade.

A pena imposta ao tenente deve ser augmentada

O procurador geral da Justiça Militar foi de parecer que deve ser condemnado o 2º tenente da reserva Divo Alves de Medeiros, accusado de haver agredido physicamente o seu camarada Tito Assis, produzindo-lhe lesões corporaes. O dr. Vaz de Mello entendeu no seu longo parecer que deve ser augmentada a pena que lhe foi imposta, pois militam em seu favor aggravantes, como a surpresa e a de grave risco para a disciplina, emquanto o réo pleiteou a absolvição pela justificativa da legitima defesa.

Compromisso do presidente de um conselho especial de justiça

O tenente-coronel Pery Constant Bevilacqua, commandante do 1º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, recentemente sorteado para presidir o Conselho Especial de Justiça sorteado para processar e julgar o 2º tenente Oswaldo Silva e outros, prestará o compromisso legal no proximo dia 17, ás 13 horas, conforme solicitação da 2ª Auditoria Guerra por onde corre o processo daquelle official.

Para cumprir o Codigo de Caça e Pesca

Salvador, 11 (A. N.) — O delegado da Ordem Politica e Social, afim de cumprir rigorosamente o Codigo de Caça e Pesca, que determina a suspensão da caça no periodo actual, assignou uma portaria no sentido de que o director do Departamento de Policia de Transito ordene aos postos de fiscalização toda a vigilancia possivel para o cumprimento daquella medida.

Apesar da ordem do Thesouro Nacional

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O Thesouro Nacional ordenou a substituição das estampilhas de cem mil réis, mas até agora a delegacia fiscal não foi supprida de taes estampilhas. Esta impossibilidade de ser cumprida a ordem do Thesouro está causando grandes prejuizos e embaraços ao commercio e aos bancos.

Condemnado o sub-tenente Protasio

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra na parte que condemnou Paulo Gomide Leite, como incurso no crime de falsidade administrativa e reformou quanto ao sub-tenente Protasio Antunes de Oliveira, para o condemnar pelos crimes de falsidade e falta de exacção no cumprimento dos seus deveres militares.

Deixou a Directoria da Copeba

Há dias, foi eleito para o cargo de director-thesoureiro da Companhia Copeba, o sr. Arfio Mazzel, director da Carteira de Penhores da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Hontem, porém, o sr. Arfio Mazzel ,em carta que dirigiu á directoria da Copeba, pediu demissão irrevogavel do cargo para o qual havia sido escolhido.

A MENSAGEM DOS INTELLECTUAES BRASILEIROS

Será entregue depois de amanhã ao presidente da Republica

Os intellectuaes brasileiros farão depois de amanhã, ás 3,30 da tarde, a entrega de um pergaminho ao presidente da Republica.

O acto verificar-se-á no palacio do Cattete e, com outros escriptores e jornalistas, estarão presentes as commissões de representantes da Academia Brasileira de Letras, da Federação das Academias de Letras, do Instituto Brasileiro de Cultura, do Instituto Nacional de Sciencia Politica, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Sociedade de Geographia, da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Educação e de outras organizações do saber e da intelligencia.

No pergaminho que é uma verdadeira mensagem ao sr. Getulio Vargas, está a declaração motivada de reconhecimento pelo apoio que o presidente da Republica tem dado ás iniciativas de estudo e cultura dessas instituições, declaração esta assignada de proprio punho por muitos intellectuaes.

Falará, na occasião, o sr. Celso Vieira, que foi o presidente da Academia Brasileira de Letras no anno passado.

SONDAGENS DE PETROLEO EM SERGIPE

Nova perfuração será iniciada, hoje, pela Cia. Itatig, com moderna sonda Rotary

Uma nova perfuração será iniciada hoje, na cidade de Soccorro, nos terrenos de que é concessionaria a Cia. Itatig.

Para tal fim foi importada, ha pouco, dos Estados Unidos, por aquella Companhia, uma sonda Rotary, do mais recente modelo e apparelhada de todos os requisitos impostos pela technica moderna de pesquisar petroleo.

Seus importadores tiveram especial cuidado na sua montagem e a installaram em ponto onde estudos acurados deixaram entrever as maiores possibilidades de existencia do Ouro Liquido.

Para a solennidade da inauguração partiu, hontem, de avião, para Aracaju', uma comitiva da qual participaram directores da Itatig, altas personalidades e convidados, tendo o seu embarque grande assistencia e presentes representantes da imprensa.

O ACCORDO SOBRE AS QUOTAS DE PRODUCÇÃO DO CAFE'

O sr. Eurico Penteado espera vel-o em breve ratificado por todos os paizes interessados

Nova York, 11 (U. P.) — O sr. Eurico Penteado, addido financeiro á embaixada do Brasil, que regressou hontem á noite a esta cidade, procedente de Washington, declarou que na sua opinião todos os paizes cafeeiros da America ratificarão dentro de poucos dias o accordo sobre as quotas de producção.

Accrescentou que a mensagem do presidente Roosevelt recommendando ao Congresso a acceleração do processo de ratificação, determinará uma attitude similar nos demais paizes, pois até agora as unicas nações que o approvaram foram a Colombia e o Salvador.

Diz-se em outras fontes que embora haja tempo até o fim de fevereiro, o atraso é devido ao facto de não ter a União Pan-Americana impresso a tempo o texto official do accordo.

Exames de admissão

Até 15 de fevereiro, estão abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos Secundario e Commercial do Instituto La-Fayette.

Os primeiros inscriptos terão preferencia na escolha entre o turno da manhã e o da tarde.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto. (42778)

Um elogio aos serviços postaes desta capital

O director regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal recebeu da Sociedade União Commercial dos Varegistas desta capital um officio pondo em relevo o serviço de distribuição de correspondencia na Capital.

Esse officio que ,segundo seus termos, representa a apreciação unanime da reunião do conselho administrativo daquella sociedade de classe, realizada á 6 do corrente, tece os maiores louvores ao serviço de Correios e Telegraphos, nos dias de Natal e Anno Bom.

No mesmo documento a União dos Varegistas congratula-se com aquelle Departamento "pelo perfeito serviço da repartição nesses ultimos tempos, maxime por occasião das commemorações já apontadas, communicando outrosim que na acta da sessão, foi consignado um voto de congratulações e louvor pela excellencia dos serviços affectos a essa directoria."

A PRODUCÇÃO DO ALCOOL ANHYDRO NO BRASIL

Declarações do sr. José Pessôa de Queiroz

Ouvimos o sr. José Pessôa de Queiroz, industrial em Pernambuco e Estado do Rio e um dos maiores productores de assucar e alcool do paiz. Elle confia inteiramente no grande crescimento da riqueza da Nação através da Carteira Agricola do Banco do Brasil e acredita que o presidente Getulio Vargas permittirá que o combustivel nacional (alcool anhydro) tenha seu justo preço.

— Póde dizer em seu jornal — declarou-nos elle — que um dos aspectos da administração do actual governo, que se impõe a julgamento do paiz, será a politica economica que elle tem seguido.

Se os panoramas de vida internacional terão constituido, neste particular, uma advertencia ou um exemplo, o sr. Getulio Vargas terá ainda em seu prol o merito que compete aos espiritos plasticos, que percebem, assimilam e constróem dentro da realidade dos factores de vida social.

Pode-se dizer que a politica seguida pelo governo, desde 1933, quando surgiu a primeira legislação de resoluta protecção á lavoura, foi vincular o homem agricola á terra, sustental-o na sua corrente economica.

Nós tinhamos, dentro do paiz, um exemplo de clarividente significação, que é São Paulo, onde o credito agricola, mercê da acção dos bancos locaes, frequentemente ajudados pelo governo federal, ganhava expansão creando-se ao mesmo tempo e ainda hoje a maior e mais consideravel rêde de actividade commercial e industrial do paiz.

A instituição do credito agricola era, pois, um caminho necessario ao proprio evolver da nacionalidade. Realizou-o o governo actual, depois de acurados estudos do ministro Souza Costa e do sr. Leonardo Truda, este quando presidente do Banco do Brasil, e de quem sempre se recordará com grata satisfação a conferencia realizada em maio de 1937 na Sociedade Nacional de Agricultura, a convite desta.

As medidas legaes creando no Banco do Brasil, hoje sob a esclarecida presidencia do sr. Marques dos Reis, uma carteira agricola marcaram não mais uma tentativa, mas a execução, em marcha de pleno exito, do credito agricola, a respeito da qual o sr. Souza Mello, director dessa Carteira, em recente conferencia publica, dava os dados concretos, que são o vivo testemunho do labor do Banco do Brasil e daquelle seu director em fazer do credito agricola, no paiz, não mais um ensaio de possivel mallogro, nem tão pouco uma etapa para a permanencia desse credito, mas uma realidade concreta.

Vencemos, pode-se dizer, sobre a experiencia do passado, amarga e dolorosa para nossa capacidade administrativa e para o proprio credito agrario. De presente, as cifras officiaes indicam uma assistencia de credito pela Carteira do Banco do Brasil, do norte ao sul do paiz, a grandes e pequenos productores agricolas, formando nesta hora a massa de quasi um milhão de contos, sem prejuizo algum nas respectivas operações.

Assim é que pequenos e grandes industriaes têm facilidade de tomar emprestimos para possibilitarem suas actividades, bastando para isto demonstrarem a sua honestidade, capacidade de pagar e de trabalho. Deste modo vem se tornando notavel o crescimento da producção brasileira, sua estabilidade e a confiança com que todos trabalham. Com auxilios certos á Lavoura e á Industria, o engrandecimento da producção será uma realidade e a Nação poderá, sem gravames ou creação de impostos, augmentar de 50 % a 100 % a sua arrecadação nos futuros orçamentos, que podem passar, dentro de dois a quatro annos, para 6 a 8 milhões de contos de réis. E poderá a Nação ainda, com estes valores, melhor proteger as classes trabalhadoras, a lavoura, industria, commercio, e assim ter o dinheiro necessario para continuar a sabia politica de melhorar o nosso Exercito, Marinha de guerra e mercante, estradas de ferro, minas de chumbo, ferro, cobre, carvão de pedra, poços de petroleo, altos fornos, destillarias de alcool e outras iniciativas que nos habilitem a produzir todos os artigos de utilidade ao nosso rapido e indispensavel desenvolvimento, cheio de possibilidades.

— *E a repercussão dessas medidas de credito sobre a lavoura de cannas? perguntámos.*

— A industria do assucar, que é afinal a propria lavoura de cannas, teve seu maior amparo na creação do Instituto do Assucar e do Alcool, que substituiu a Commissão de Defesa do Assucar, instituição de emergencia, creada pelo governo em 1931, para attender a uma hora precaria de enorme calamidade naquella lavoura.

O café, o assucar e o algodão são os tres grandes productos agricolas do Brasil. A producção assucareira, computando-se os productos baixos, equivale á do café, em valor, sendo que, ao contrario deste, exige um equipamento industrial que representa algumas centenas de milhares de contos.

Mas, no norte, ainda lidamos com graves difficuldades para equilibrio das empresas cannavieiras. Os preços, que as contingencias geographicas nos impõem, collocam-nos numa situação de inferioridade, hoje já officialmente constatada, obstando o progresso de uma vasta e laboriosa região do paiz, que é o nordeste, cuja economia ainda se basea na lavoura de cannas.

Confio, entretanto, em que o eminente presidente Getulio Vargas lançará as suas vistas para completar a salvação da lavoura cannavieira do nordeste e para isto, além da attenção que lhe mereça o assucar, seria de desejar que todo o alcool anhydro produzido fosse vendido como combustivel nacional, em cada Estado e ao mesmo preço da gazolina importada.

Com esta medida, as 26 destillarias de alcool anhydro do Brasil, que custaram 139 mil contos de réis, passariam a produzir cerca de 300 mil contos de réis, em vez de 32 mil contos, conforme produziram em 1939. Este augmento de riqueza seria distribuido em todo o Brasil e em poucos annos estariamos produzindo approximadamente um milhão de contos de réis, em alcool, tornando-se este o principal producto da canna ultrapassando os 600 mil contos de assucar de primeira qualidade, que produzimos.

NA POLICIA MILITAR

Vae ser commemorado o 51º anniversario do Regimento de Cavallaria

O Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal festeja depois de amanhã o 51º anniversario de sua fundação. O commando do Regimento commemorará a data condignamente. Os festejos obedecerão ao seguinte programma:

I parte:

A's 5 horas — Alvorada pela fanfarra.

A's 7 horas — Prova de instrucção geral e policial (2 praças por sub-unidade).

A's 7,20 horas — Prova de desmontagem e montagem do F. M. (2 praças por sub-unidade).

A's 8 horas — Hasteamento da Bandeira e leitura do Boletim regimental allusivo á data.

A's 8,15 horas — Conferencia feita pelo 2º tenente Manoel de Barros Martins.

A's 9 horas — Jogo de Basketball — Equipes de praças do R. C. x 1º G. A. C. (Forte de São João).

— para quaesquer cavallos, condições:

Cavalleiro estreante, montando

II parte:

A's 10 horas — Prova hippica para soldados e cabos — 8 obstaculos — para quaesquer cavallos — altura maxima 80 cents. e 1,50 cents. de largura (2 praças por sub-unidade).

A's 11 horas — Prova hippica para sargentos — montando quaesquer cavallos — 8 obstaculos — altura maxima 1 metro, e largura 2,50 cents.

A's 11,30 horas — Prova hippica para officiaes — 8 obstaculos cavallos estreantes — altura 80 cents. — largura 1,50 cents.

Cavalleiro estreante, montando cavallos veteranos — altura, 1 metro e largura 2,50 cents.

Cavalleiro veterano, montando cavallos estreantes — altura 1 metro e largura 2,50 cents.

Cavalleiro veterano, montando cavallos veteranos — altura, 1,20 cents. e largura 3,50 cents.

OBS: — Finaliza com uma exhibição da Escola de Volteio. Durante as provas da 2ª parte a fanfarra fará retreta.

II Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

Sob a presidencia do professor Mussio Fournier, ministro da Saude Publica do Uruguay, realiza-se de 5 a 8 de março proximo, em Montevidéo, o II Congresso Pan-Americano de Endocrinologia.

A commissão organizadora do Brasil, presidida pelo prof. Aloysio de Castro, solicita por nosso intermedio aos autores de trabalhos brasileiros, que enviem com toda brevidade os resumos das communicações, afim de que possam ser distribuidas, já impressas, aos congressistas.

A secretaria geral do certamen participa á classe medica brasileira, a organização de uma exposição annexa ao Congresso, onde os nossos profissionaes poderão expor graphicos, photographias, modelos, etc., devendo avisar com urgencia o espaço que desejarão occupar no recinto.

Economias

A economia é virtude social e domestica de mais alto merito, é lamentavel que só possa ser exercida por pessoas abastadas. E' verdade que ha muita gente pobre que pretende dar-se ao luxo de fazer economia; são individuos que não conhecem a sua posição social e querem dar-se a extravagancias que ella não permitte. Assim como, na impossibilidade de ter quadros a oleo, cobrem as paredes de oleographias, incapazes de economizar contos de réis, depositam pratinhas num mealheiro.

Nos tempos de antigamente, quando circulavam vintens de cobre (hoje estylizados em tostões) lia-se em algumas das moedas: "Vintem poupado, vintem ganhado". E' possivel que entre as opulentas fortunas de hoje, algumas tivessem começado pela economia de vintens; mas levaram tres ou quatro gerações para attingir ao volume actual; e é mesmo possivel que, no intercurso, o representante de uma das gerações tenha tirado a sorte grande ou casado com uma.

Um negociante do meu conhecimento tinha por habito e systema não ler uma carta, sem primeiro cortar e pôr de lado a parte não escripta do papel; á custa do esbanjamento alheio conseguiu elle fazer, ao fim de trinta annos, uma economia de cento e oitenta mil réis. Como era meticuloso em extremo, por occasião da fallencia essa quantia figurava no activo, rigorosamente escripturada.

Ha individuos que apanham e guardam todos os pregos, parafusos, pedaços de barbante que encontram na rua. Acabam por ter em casa um almoxarifado de objectos que "podem ser uteis", em tão grande quantidade que são forçados a comprar um armario onde armazenal-os.

Comtudo, o habito de apanhar e guardar coisas achadas, de valor desprezivel, póde ser de grande valia e até mudar o curso da vida de uma pessoa.

Conta-se de um dos irmãos Lumière, famosos inventores do Cinema, que, estando desempregado, procurou uma Photographia onde lhe constava haver uma vaga. Teve, porém, uma decepção, ao verificar que esta já estava preenchida; triste e desanimado, desceu os cinco andares do atelier e ficou na rua, encostado a um poste, pensando na vida. Nisto viu no chão um alfinete; abaixou-se, apanhou-o, espetando-o na gola do paletó. Acontece que o photographo se achava á janella e viu o gesto do rapaz. Chamou-o e admittiu-o, como extranumerario. Lumière fez carreira e tornou-se futuramente socio do atelier; só, então, soube o motivo de sua inesperada admissão; no studio era grande o esbanjamento de reactivos e outros materiaes; o gesto do candidato, guardando um alfinete, denotava nelle instincto economico; o dono da casa quiz pôl-o em prova e acertou.

Não se conclúa, porém, dessa anecdota que póde não passar de uma "fita", que seja, esse, um processo efficiente de escolher empregados. Bem póde ser tambem que Lumière tivesse apanhado o alfinete para utilizal-o como substituto de algum botão que lhe faltasse a alguma peça do vestuario...

...

O instincto de economia leva, porém, a excessos reprovaveis. Um dos meus companheiros de "republica", no meu tempo de estudante, era um Alberto, rapaz alinhadissimo e extremamente poupado. Alberto possuia, á data, uma gravata lindissima de pura seda, azul com listras vermelhas, ao gosto da época. Fôra, de certo, ganha de presente, que Alberto não era homem para dar dez ou quinze mil réis por uma gravata — uma fortuna, naquelles tempos.

Ora, certa vez, tendo sido eu convidado a um pic-nic em Paquetá, verifiquei que me faltava uma gravata condizente ao meu costume novo; a gravata de Alberto estava-me presente á idéa; mas Alberto estava ausente. Venci cinco minutos de escrupulos de consciencia e atei ao pescoço a gravata de Alberto. Fui á festa. Comi, bebi, dansei, namorei. Ouvi allusões encomiasticas á vistosa tira de seda e agradeci, commovido, os elogios ao meu bom gosto.

De volta, á noitinha, extenuado da festa, cheguei á "republica", onde encontrei Alberto indignado, furioso, por aquella apropriação indebita.

Desculpei-me com o communismo que reinava entre nós; de outras vezes, elle usára objectos meus...

— Sim, não me encommodaria se fosse á noite... Mas usal-a de dia, no verão, como o de hoje... e logo em Paquetá, com um sol daquelles!

— Que é que tem uma coisa com a outra?

— Que é que tem? Aquelle sol gastou-me mais de quinhentos réis de gravata!

Indemnizei Alberto pelo prejuizo. Jurei não usar-lhe as gravatas senão á noite ou em dias nublados.

...

Mas esse espirito de pôupança não chega a ser um "record". Talvez o seja o caso de Samuel, discipulo do professor Jacob. O professor dava aulas de Economia; mas dava-as no escuro, para poupar a luz. Mas uma vez como um lapis caiu no chão, foi preciso, para procural-o, illuminar a sala. Pasmo geral ao ver-se Samuel, o melhor alumno da turma, sentado sobre as cuecas para economizar as calças.

Esses pequenos "trucs" do homem verdadeiramente economico são, muita vez, o segredo da sua prosperidade; o segredo, porque o que se patenteia, evidente, aos olhos do mundo, são os "trucs" com que elle faz transferir o dinheiro do bolso alheio para o seu proprio, sem que o dono estrile ou tenha base para chamar a policia.

...

E' famoso o caso daquelle riquissimo sujeito que fazia até economias subjectivas. Morava a dois kilometros da cidade e locomovia-se a pé, de casa e para casa. Uma vez, em consequencia da revisão do contracto com a empresa de bondes, o trecho até á sua residencia ficou comprehendido na secção de cem réis. Emquanto todo o pessoal daquella zona se mostrava satisfeito, o nosso homem protestava indignado; aquillo era um desaforo, um absurdo!

— Mas por que, seu Fulano? indagava um conhecido. Pois se diminuiram o preço!

— Por isso mesmo! Como você sabe, eu ando a pé. Fazia, com isso, uma economia de 200 réis, agora passo a economizar apenas um tostão!

* *

Um curso de economia domestica é coisa indispensavel aos nossos jovens, nestes tempos de esbanjamento e prodigalidade. Poupar pequenas coisas é abrir caminho ás grandes economias; assim se vae, a passos largos, á prosperidade e á fortuna.

A passos largos deve ser tomado aqui, ao pé da letra; andando a grandes passadas, no fim de vinte, trint'annos que bruta economia não se tem feito em calçado!

Bastos Tigre

CULTURA

A posse da nova directoria, para o exercicio de 1941, da Federação das Academias de Letras do Brasil, offerece ensejo para uma manifestação de applauso. São annos de trabalho, com a ajuda de todos, que fizeram a Federação. A sua organização é intelligente e racional, sua séde é no Rio de Janeiro e cada Academia de Estado dá dois dos seus membros, que habitem o Districto Federal, junto á Federação. Desde o Rio Grande do Sul ao Acre. E os academicos filiados são todos os dos Estados: oitocentos escriptores, poetas, scientistas, dramaturgos, contistas, historiadores, romancistas, novellistas, emfim a vida intellectual do Brasil, que não está só no Rio de Janeiro.

A Federação ha alguns annos mantem a sua *Revista*, que circula nos Estados, e particularmente nas suas Academias. Quasi todos os seus filiados collaboram nas suas paginas. A orientação dos academicos não dá preferencias a *A* ou *B*, ou a grupos regionaes. E' uma bandeira só, em prol da cultura do Brasil.

A Federação realiza ha muito conferencias literarias publicas. Nellas põe em relevo os progressos, o desenvolvimento cultural do paiz, em todos os seus sectores. Ha diversos volumes enfeixando essas conferencias. Trabalha, tem trabalhado muito, pelo pan-americanismo. Algumas sessões publicas, palestras, conferencias — enfeixadas em livros.

Emfim, a obra de todos os membros da Federação tem sido essa. Sem excepções. Avivar os grandes nomes intellectuaes do paiz, realizar uma approximação maior e melhor com as Americas, despertar mais a vida intellectual nos Estados por intermedio dos seus expoentes que são as Academias, fazer com que todos os academicos collaborem na sua *Revista*, estar emfim em contacto com os homens de letras do Brasil, esquecidos nos Estados; e não está excluida a publicação de livros.

Tudo isso está realizado, tudo isso se está realizando, serenamente, civicamente, com proveito para o paiz.

* * *

Esse programma de acção tem sido seguido por todos os presidentes da Federação das Academias de Letras do Brasil. O plano homogeneo tem dado bons resultados, e em breve, para 1941, haverá um desenvolvimento maior na acção e nos esforços, em prol da nossa terra e da nossa gente.

E' um programma que deve ser o de todas as associações culturaes.

Edição de hoje 32 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, nublado. Temperatura, em elevação. Ventos, entre nordeste e oeste, com rajadas frescas.

Maxima, 30º8; minima, 20.4.

Orientação commercial

As declarações do commissario geral do Brasil, na feira de Nova York, relativamente ás possibilidades de incrementarmos nosso commercio com os Estados Unidos, apresentam irrecusavel opportunidade em face dos novos aspectos suggeridos pelas tendencias actuaes do nosso intercambio mercantil. Precisamente em relação á grande Republica norte-americana vem se observando, de cerca de um anno a esta parte, caracteristicos ineditos no referente a uma reciproca orientação commercial, objectivada de nossa parte pelo grande desdobramento das compras que realizamos nos Estados Unidos, notadamente gasolina, ferro e seus derivados, carvão e productos de electricidade.

A acquisição de generos norte-americanos levada a effeito pelos importadores brasileiros creou mesmo a necessidade da abertura de um credito rotativo de vinte e cinco milhões de dollares, a favor do Banco do Brasil e facultado pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. E esse credito, ao passo que favorece o commercio importador do Brasil, por lhe facultar a acquisição de mercadorias a prazos relativamente longos, tambem representa um grande subsidio para o commercio exportador daquelle paiz, porquanto lhe permitte a remessa em maior quantidade de suas mercadorias.

O tratamento preferencial obtido por alguns dos productos brasileiros nos Estados Unidos, bem como a completa isenção das taxas aduaneiras em relação a outros, não chega — é certo — a possibilitar-nos desde já o equilibrio das permutas commerciaes entre as duas nações, decorrendo desta situação os *deficits* que se vão registrando a nosso desfavor. Todavia, de accordo com as declarações do nosso representante na feira de Nova York, ha possibilidades da collocação de novos productos nacionaes nos mercados daquella Republica, em consequencia da propaganda efficiente promovida por intermedio do nosso pavilhão no referido certamen.

E' assim licita a esperança, se não do regresso ao regimen tradicional de saldos na balança mercantil a nosso favor, ao menos de uma situação de relativo equilibrio entre a importação e a exportação dos dois paizes.

Educação, complemento da segurança

Na Associação Brasileira de Educação, o general Pedro Cavalcanti fez uma conferencia sobre "O Brasil e a Segurança Nacional", assumpto palpitante, de actualidade, e digno de ser tratado por um militar que tambem é educador. Com o manejo facil das duas technicas, o conferencista poz em relevo o quanto é essencial á defesa de uma nação o preparo das massas, afim de que, pela elevação da capacidade de comprehensão do povo, o todo se complete em torno das forças armadas que formam a estructura defensiva. Esse todo, porém, só se completará quando as communidades adquirirem a consciencia do seu poder e do seu destino na civilização.

O mundo ainda existe para a triste realidade que offerece, e só Deus sabe quando essa condição mudará, o que é, todavia, um problema de educação bem mais serio, por não influenciar a sua solução tanto sobre as massas, quanto sobre os conductores de povos, afim de que estes se não deixem conduzir [illegible] — o que é muito — ou, por que tudo, senhores da Terra e da consciencia humana.

O general Pedro Cavalcanti, dentro da amplitude do thema que se traçou, disse do que se tem feito no nosso paiz pelo revestimento da estructura — dessa estructura em que repousa, tranquilla, a confiança dos brasileiros. E entre o realçar a obra em realização continuada e o fazer um appello á liberdade — "que não é um presente ou uma dadiva", porque "é, primeiro, uma conquista" — elle emittiu um conceito que está no sentir de todos os desambiciosos: "A guerra não é coisa que ninguem almeje; ella frustra, geralmente, as esperanças dos que crêem no poder da violencia". E, completando o pensamento para a verdade dos factos para que não devemos fechar os olhos, concluiu: "Mas nem sempre os povos podem dignamente afastal-a do caminho".

A historia do planeta até aos nossos dias, sobretudo nos nossos dias, apresenta fartos exemplos dessa asserção. As convulsões armadas que ella registra, na maioria dos casos, não têm sido mais do que o resultado de investidas dos crentes no poder da violencia, enfrentadas pelos que dignamente não têm podido afastal-as do caminho.

Os brasileiros nunca almejaram as guerras. Nas suas leis basicas inscreveram o principio da solução pacifica dos litigios pelo recurso ao direito. Amam, entretanto, a liberdade que lhes tem sido um grande bem e não nasceram, como na phrase do general, para "andejar jungidos a uma canga, sob a tutela ou o aguilhão do despotismo de outros povos — qualquer que seja o titulo do seu disfarce".

Por isto e porque sabem da existencia de uma conjuntura indeclinavel, os que fruem, neste grande paiz, o privilegio da luz do espirito continuarão a collaborar para o exito da obra estructurada na caserna, reforçando-a com a educação mais intensiva da mocidade.

O problema de Juiz de Fóra

Logo que se verificou a catastrophe de Juiz de Fóra, recordámos a campanha em que sempre esteve empenhada a população dessa prospera cidade mineira em favor das obras constantemente reclamadas de rectificação do curso do Parahybuna. Sem duvida, a irregularidade do curso desse rio tem sido a causa dos desastres repetidas vezes experimentados pelos juizdeforanos, com as inundações periodicas, muitas da mesma extensão da que acaba de visital-os.

Nunca faltaram os appellos em tal sentido e, em resposta a elles, nunca as promessas faltaram.

Agora, a desattenção a reclamos que datam de dezenas de annos trouxe a tristeza a um centro populoso e de grande actividade e, ao mesmo tempo, novos motivos e novo alento para pedir o que falta e todo o mundo reconhece afim de que Juiz de Fóra possa viver livre do flagello das cheias.

O movimento em tal sentido encontrou apoio de quem o poderia dar. Assim é que o presidente da Republica, informado da unica solução que se impõe, deu sciencia ao prefeito de Juiz de Fóra de que está prompto a tomar as providencias julgadas necessarias, inclusive a de eliminar, com as obras do Parahybuna, a possibilidade de reproducção de catastrophes eguaes ou de peores consequencias.

A execução do promettido pelo sr. Getulio Vargas está na dependencia de informes detalhados que se esperam das autoridades locaes. Por determinação do chefe do Estado, a União collaborará com o governo de Minas na execução das medidas indispensaveis.

Comprehende-se o interesse dessa fórma revelado. Juiz de Fóra tem uma situação definida na vida industrial do paiz. E' uma colmeia que trabalha intensamente pela grandeza do Brasil, para a qual contribue com real destaque. E' uma realização esboçada em côres vivas. E' o arcabouço do grande parque em que brevemente se transformará.

Já era demais que a houvessem esquecido tantas vezes, mesmo nos momentos de afflicção por que tem passado. Os seus gritos de angustia, afinal, foram ouvidos. Quem os ouviu póde garantir uma situação futura de tranquillidade.

A cidade mineira vae, pois, esperar serena e confiante a satisfação daquillo a que sempre aspirou.

Congresso de Turismo

Vae se realizar nesta capital, no proximo dia 20, um Congresso de Turismo.

O assumpto é complexo e muito interessante. Na velha Europa o turismo constitue uma fonte de renda notavel. Nos paizes novos, essa actividade ainda não attingiu o apogeu. No Brasil, principalmente, quasi tudo falta fazer para seu impulso. Ha uma série de condições essenciaes ao desenvolvimento do turismo, o qual não póde subsistir sem bons hoteis, boas estradas, meios rapidos de transporte, etc.

Ora, entre nós, o que existe, nesse particular, está muito aquem do que seria para desejar, se bem já represente algum esforço de nossa parte. O turismo exige conforto. Devemos começar, portanto, offerecendo esse conforto, sem o que jámais poderemos attrahir os viajantes. Eis ahi uma these para o conclave que se vae reunir nesta capital.

O numero dos que nos procuram está crescendo dia a dia e tudo indica que não ficaremos para trás nesse capitulo do progresso. O paiz é immenso, rico e cheio de coisas dignas de ser vistas e admiradas.

O Congresso de Turismo terá deante de si um campo vasto e, se conseguir traçar um plano em condições de ser executado, só merecerá louvores.

Plantas brasileiras

Ha pouco tempo, a Academia Nacional de Medicina premiou uma senhora que elaborou, em São Paulo, um magnifico estudo das plantas uteis no tratamento da lepra. Na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, varios dos seus membros têm apresentado, nas suas sessões ordinarias, verdadeiras monographias de botanica chimica, inspiradas nos exemplares da flôra nacional. Varias revistas technicas, do nosso meio, vêm-se occupando detidamente do mesmo assumpto, nestes ultimos annos, de sorte que parece organizar-se um verdadeiro movimento em prol das nossas plantas medicinaes, tidas hoje em dia como valores reaes em therapeutica applicada.

No Brasil, esses estudos deviam ser feitos e proseguidos com carinho e perseverança, porque dos seus resultados a nação colhe não apenas os louros da sciencia, mas ainda proventos economicos. Vegetaes uteis em materia medica, que importamos do estrangeiro por preços elevadissimos, encontram-se, ás vezes, na nossa flora e seu substituto natural, que póde ser vendido ao publico, nas drogarias e pharmacias, por quantia ás vezes cincoenta e cem vezes menor.

Agora, quando com a actual conflagração européa tão difficil se torna a importação de qualquer remedio ou droga da Europa, o momento é de grande relevancia para que na nossa Pharmacopéa sejam introduzidas tanto as alterações necessarias em certas formulas consagradas, como a consagração official de novas formulas, com elementos tambem novos, tirados da rica flora brasileira. Parece ser esse, aliás, o pensamento da commissão encarregada de rever e melhorar a nossa Pharmacopéa, que já apresentou officialmente, em trabalho publicado, as primeiras modificações no sentido de attender, no mesmo golpe, ao lado scientifico e ao lado economico da questão.

Imposto de exportação

A cobrança de impostos de exportação por parte dos Estados tem demonstrado praticamente ser anti-economica. Não obstante se haja tentado substituir — havendo mesmo neste sentido disposições legaes — esta modalidade perniciosa de tributação, pelo imposto territorial, até hoje muitos Estados mantêm uma persistencia desconcertante, não só em sustentar o imposto sobre productos a serem exportados como ainda, em muitos casos, e periodicamente, procuram aggraval-o.

Agora porém o Paraná, que modificou para menos o imposto sobre a exportação do café, já está verificando quanto acertada e opportuna foi essa medida. Despachos telegraphicos recentes annunciam que os embarques de café em Paranaguá, durante o mez corrente, deverão exceder a cem mil saccas, attribuindo-se este grande incremento de exportação, principalmente, ás decisões assumidas relativamente ao imposto de exportação.

Que este exemplo sirva aos demais Estados para estudarem sua reorganização tributaria, no sentido de attenuar, se não annullar, o imposto de exportação, considerado geralmente como inimigo capital da expansão commercial.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL

O sr. Getulio Vargas tem dirigido seus cuidados para a educação profissional, mostrando que realmente comprehendeu a necessidade de dotar o Brasil de individuos que tenham, ao alcance de sua capacidade realizadora, uma actividade pratica e productiva. Na verdade pagámos durante largo periodo de nossa historia o maior tributo ao preconceito de que o homem se eleva e se apresta para a luta exclusivamente através da cultura livresca. Longe de nós pretender diminuir o valor dessa cultura, adquirida durante a passagem pelo collegio primario, pela escola secundaria e continuada vida a fóra, emquanto houver, por parte do homem, saude mental para comprehender e para reter. Mas, ao lado disso, precisamos aqui, como succede em todas as sociedades esclarecidas que se preparam para a consummação de uma politica de realizações, formar technicos, apurar profissionaes, crear em summa uma grande pleiade de brasileiros que tenham officio proprio e que o desempenhem com proficiencia.

Esse espirito de educar o homem brasileiro para ser util, e para produzir no terreno das realizações, deve aliás prevalecer, não sómente no ensino denominado profissional, mas tambem no superior, sobretudo quando se trata de formar medicos e engenheiros. Na realidade, o que a sociedade pede e quer, contribuindo para o ensino ministrado pelo Estado, é que lhe dêem pessoas aptas ao exercicio util das actividades profissionaes. O ensino superior, livresco, academico, divorciado da contemplação real de factos que edificam e constroem a intelligencia, tem sido, entre nós, factor da disseminação de bachareis em medicina; bachareis em engenharia; de homens que, embora com o cerebro bem florido e ornamentado, não possuem uma profissão, um officio, um *métier*, se quizermos buscar em idioma estranho um complemento esclarecedor para o nosso pensamento.

O proprio presidente da Republica, comprehendendo que não é sómente desses homens que o Brasil precisa, e muito pelo contrario carece elle de technicos, teve occasião, num discurso pronunciado em São Paulo, quando visitou a grande colmeia de trabalho que é hoje aquella antiga provincia, de affirmar o seguinte: "Para corrigir essas falhas determinou o governo o estabelecimento, em 1 de maio deste anno (referia-se a 1939), das escolas de fabricas, e vae crear, brevemente, institutos de orientação profissional e cursos superiores de trabalho, destinados a formar technicos e professores para institutos médios. Os lyceus modernos, quasi concluidos no Districto Federal e nos Estados do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, e de construcção adeantada no Rio Grande do Sul e Goyaz, fornecerão, por outro lado, os elementos indispensaveis ao preparo profissional dos brasileiros, não mais em reduzida escala e pequenos nucleos, mas em proporções racionaes". E' realmente do que o Brasil precisa, e o desenvolvimento dessa obra educativa, no sentido da formação profissional, será um dia o maior beneficio prestado á actual geração, permittindo futuro desvanecedor.

O presidente da Republica, no trecho que vimos de transcrever, relativo aos encargos que se attribuiu, refere-se ás escolas de fabricas, instituições que, ao contrario de simples collegios affectos á educação elementar dos filhos de operarios, visam a formação, a selecção, o aprimoramento dos futuros technicos, e até a formação do gosto profissional, ponto de partida de tantas conquistas. Mas, a respeito dessa educação profissional, nunca será demais lembrar que ella terá de se multiplicar, sob varias modalidades, conforme sobretudo as actividades industriaes, agricolas, etc. das zonas em que se desenvolverem. Aqui no Districto Federal, por exemplo, ao lado da formação de operarios para as industrias, precisaremos de aptidões capazes de aproveitar as reservas de riqueza contidas no seu solo, máximé através da respectiva exploração agricola. E necessario é attender ainda a uma modalidade que para nós representa papel importantissimo: a pesca. Existem na realidade, nas zonas limitrophes da cidade, e no proprio Districto Federal, povoações inteiras que vivem da pesca, mas que não encontram nessa actividade a compensação que poderiam obter, por falta exactamente de educação adequada, e visando sobretudo a formação, entre ellas, de pescadores esclarecidos e de homens dispostos a explorar as actividades complementares da industria da pesca.

Ha, nesse terreno, toda uma riqueza a ser desenvolvida, e que, quando se vir consummada, representará real beneficio, não sómente para os que a explorem e com ella negociem, mas para toda a população.

O Ipase sem disciplina

Ninguem parece ter mais o fetichismo da disciplina administrativa do que o actual presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado. Pelo menos, elle assim se presume á frente desse departamento. A verdade, porém, é que foi por um acto de indisciplina, recusando-se a cumprir uma determinação da Justiça, que se viu obrigado a deixar o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura.

Mas voltemos ao Instituto. Pelas responsabilidades que envolve, pelos interesses que accumula, pela quantidade de individuos sobre cujo patrimonio influe — seu capital é, talvez, superior a duzentos mil contos — a referida instituição não póde deixar de ser rigorosamente acautelada.

Os factos, entretanto, dão prova do contrario. Já houve o caso de um balanço, cujas cifras se ageitaram no sentido de disfarçar um *déficit* verificado no exercicio financeiro de 1938. Outro resumiu-se na compra de um terreno da rua Farani, por preço acima do seu devido valor, coisa que evidenciou o proprio Conselho Administrativo do Instituto, que mandou fazer a indispensavel avaliação. Mais outro consistiu na acquisição de uma fazenda nas proximidades de São Paulo, cujas terras ficaram por muito mais do que as que commummente se obtêm nas immediações. Tantas generosidades não dão uma idéa do retraimento desse Instituto, que não attende aos pedidos dos mutuarios para inscripção, visando construcção ou compra de predios. O contraste é inqualificavel.

Agora, estoura o escandalo das gratificações. O Instituto distribuiu-as por um systema antipathico e irritante. No seio do funccionalismo do Departamento, seleccionaram-se os amigos do peito — a minoria reduzida — aos quaes tocaram sommas appetitosas. A' maioria, os *cum quibus* chegaram a ser mesquinhos. A imprensa commentou as desegualdades e injustiças. Tanto bastou para que, sem diligencia ou inquerito em fórma legal, um funccionario, claro que dos sacrificados, fosse logo demittido sob a suspeita de que elle é quem orientava os jornaes. Onde se esperava que a directoria do Instituto tudo apurasse, por outro lado explicando-se, sae-se ella com a violencia de punir um empregado que nada tinha com a critica jornalistica.

O ministro do Trabalho precisa ficar bem informado de tudo. Só os depoimentos do presidente do Instituto não o esclarecerão, tanto mais quanto esse presidente, em dissidio constante, não se submette ao crivo fiscalizador do Conselho Administrativo.

O ensino na Escola de Bellas Artes

Ha varios mezes que está vaga a cadeira de Legislação e Noções de Economia Politica da Escola Nacional de Bellas Artes. Até hoje, não se fala na abertura das inscripções para o concurso de titulos e de provas indispensavel ao respectivo preenchimento. Quanto mais na realização do proprio concurso!

E' certo que o Conselho Technico do mencionado estabelecimento indicou ao ministro da Educação o nome de um professor que poderá occupar interinamente o logar. Mas ao ensino não convêm as interinidades que se prolonguem indefinidamente. Seria burlar o principio salutar da selecção de capacidades mediante o concurso previsto em lei. Mais ainda: seria fechar as portas do magisterio aos mais competentes para exercel-o.

O Dasp, como sempre attento a essas coisas, tem attribuições para intervir, promovendo a regularidade do caso.

Ha candidatos, e não são poucos. O proprio interino, se é que se acha em condições, deve ser um delles. Os titulos e as provas dirão, afinal, do que fôr mais habilitado. E' o que é direito.

Tijuca, sim, maravilhosa!

Num destes domingos caniculares, contava-nos um amigo, foi elle á Tijuca, até á Cascatinha. A nova avenida, que conduz do sopé da montanha ao Alto da Bôa Vista, é uma das preciosidades que tem agora o Rio: ampla, asphaltada, seguindo as curvas de nivel da serra imponente, contornando-lhe a encosta e abrindo, ante os olhos, scenarios de deslumbradora belleza.

Terminados os ultimos retoques, plantados os jardins que vão florir as clareiras da matta, teremos na Avenida nova uma das maravilhas naturaes do Rio, em que a mão do homem collaborou com fino gosto e perfeição technica.

Mas esta super-belleza carioca não deve ser reservada, apenas para o gozo dos turistas. Devem todos os habitantes do Rio ir vel-a, fruindo, além do mais, a frescura da matta que, nestes dias de torrido verão, representa um delicioso refrigerio para o corpo e para a alma.

Havia muita gente por lá, proseguiu o nosso informante; mas a quasi totalidade eram pessoas modestas, levando o seu farnel ou comendo os morangos, as bananas-ouro e o algodão de assucar dos taboleiros sem bahiana. Nem uma figura elegante do granfinismo cá de baixo, dos bairros atlanticos. Para este pessoal super elegante, o gozo da vida consiste em frigir-se e torrar-se, permanentemente, ao sol das praias, com 40 gráos directos sobre a epiderme, sem sôpro de brisa respiravel.

Não nos dirão por que o carioca despreza as montanhas, tendo-as tão bellas e frescas? Será pelo prazer sadico de perpetuamente queimar-se nas grelhas da areia de Ipanema? Ou será que elle não róbe ao paraiso terreal da Tijuca para não gastar gazolina nos seus carros de luxo?

O carvão no Brasil

E' expressivo o augmento continuo da producção de carvão mineral brasileiro.

Apreciando-se o que tem saido, nos ultimos oito annos, das nossas jazidas carboniferas, verifica-se o seguinte, sendo o primeiro numero o do anno; o segundo o das toneladas; e o terceiro o do valor em contos de réis:

Anno	Toneladas	Contos de réis
1932	543.000	23.907
1933	646.075	29.143
1934	730.622	32.997
1935	840.088	40.474
1936	662.196	32.902
1937	762.789	40.054
1938	907.224	48.297
1939	1.046.975	54.288

O total vem a ser 6.138.639 toneladas no valor de 302.062 contos.

Essa extracção é fruto da actividade de 39 grandes companhias e numerosos pequenos productores.

Entretanto ainda continuamos a ser fortes tributarios dos mercados estrangeiros pela compra ahi feita de carvão. Basta reparar no seguinte quadro, em que após o anno vêm as toneladas e o custo em contos de réis:

Anno	Toneladas	Contos de réis
1935	1.437.327	152.474
1936	1.431.175	167.254
1937	1.707.852	233.859
1938	1.576.996	263.859
1939	1.382.471	234.600

Examinando-se essas duas relações, ha uma constatação magnifica a favor do consumo do carvão nacional. Em 1935 a differença entre a producção do nosso carvão e a importação era de 706.705 toneladas, a favor do estrangeiro; mas já em 1939 é tão grande a ascensão, em quantidade, do minerio saido do nosso sólo que aquella differença cáe de modo notavel, a ponto de já ser apenas de 335.496.

Proseguindo-se nessa marcha não tardaremos a consumir muito mais carvão brasileiro do que o importado, facto que tem, naturalmente, elevado sentido economico para nós, tanto mais quanto a hulha vinda de fóra nos custa cerca de tres vezes mais do que a nacional.

Muitas são as razões que estão contribuindo para a diminuição da vinda de carvão estrangeiro. Em primeiro logar, entre as principaes, ha o augmento do gasto do carvão nacional. Em segundo logar o crescer da electrificação das nossas ferrovias. Por fim, a utilização, sempre maior, de motores "Diesel", movidos a oleo crú, e a ampliação do emprego industrial da força hydro-electrica.

Seda animal

Parece que é na Amazonia que estão as nossas grandes reservas de producção da seda animal. O paiz, de resto, possue todas as condições necessarias para a sericicultura, sendo que no extremo-norte não ha interrupção para a vegetação da amoreira. São doze criações por anno.

A média é excellente. Nos centros productores principaes da Europa e da Asia realiza-se, nos doze mezes, uma criação optima durante a primavera e outra supplementar, que se denomina a estivo-outomnal.

No Brasil, a colheita foi, de 1927 a 1930, de 179 toneladas por anno. No periodo de 1931 a 1935, subiu para 561. Em 1936, attingiu 600 toneladas. Mas em 1937 caia para 393, augmentando um pouco, em 1938, para 403. A safra de 1940 estava estimada em 700 toneladas.

E' claro que não iremos competir com o Japão e a China, respectivamente com 300 e 65 milhões de kilos de casulos por anno. Mas, dada a consideravel elevação de preços, torna-se cada vez mais opportuna a necessidade de ampliarmos a sericicultura brasileira. Ella constituirá, em futuro proximo, uma verdadeira riqueza nacional, obrigando a industria a preferir uma materia prima da terra, que lhe será muito mais barata, sem em nada ser inferior á similar de fóra.

O fumo de Minas

O governo de Minas tem dedicado attenção á lavoura do fumo, notadamente no que se refere á qualidade do producto. Tanto tem dado assistencia a esta lavoura como tem por varios meios fomentado sua expansão no sentido da qualidade.

Ultimamente o Banco Mineiro da Producção vem financiando os lavradores.

Conforme dados colhidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, os algarismos correspondentes á exportação do fumo em corda, em folha, desfiado, picado e manufacturado no quadriennio de 1936 a 1939, mostram a efficiencia das medidas no sentido de introduzir na lavoura fumeira não só variedades mais finas, productivas, como ainda modernos processos agronomicos, que já estão possibilitando a producção de folhas destinadas ao fabrico de charutos e cigarros.

O grosso da producção esteve representado por muito tempo por fumos fortes, em corda, improprios para a manufactura de cigarros de papel e charutos. Agora verifica-se a sensivel mudança dessa orientação rotineira. Observa-se que a exportação mineira de fumo se elevou de 3.929 toneladas, no valor de 8.740 contos, em 1936, para 4.524 toneladas, no valor de 10.474 contos em 1937, ou seja um augmento de 325 toneladas e 1.734 contos no valor.

Já em 1938 essa exportação foi de 4.219 toneladas no valor de 11.536 contos, passando a 4.336 toneladas no valor de 18.750 contos em 1939. A resultante se exprime pois entre dois annos extremos — de 1936 e 1939, em 437 toneladas no valor de 6.953 contos para mais.

O valor da unidade kilo subiu de 2$224 em 1936 para 4$253 em 1939.

Casamentos e separações

São optimistas os dados estatisticos que acabam de ser publicados a respeito do numero de matrimonios e desquites que tiveram logar durante o anno de 1940. Por elles se sabe que, no periodo comprehendido entre os mezes de abril e dezembro, foram distribuidas mais de oito mil e quinhentas habilitações de casamento, o que dá uma média de mil consorcios por mez, ou sejam doze mil enlaces por anno.

Convenhamos que essa cifra, embora pudesse ser maior, apresenta já um resultado animador, attenta a circumstancia de atravessarmos hoje, no Rio de Janeiro, uma época de crise, em que as difficuldades crescem continuamente na existencia de toda gente e a vida se vae tornando cada dia mais cara. Apezar de parecer uma temeridade assumir-se, em taes circumstancias, as graves responsabilidades que representam a constituição de uma familia, estamos vendo que mil casamentos se realizam por mez em nossa capital.

Ao mesmo tempo verifica-se que o numero de desquites é assaz pequeno. Basta assignalar que os casos desse genero, sommados aos de annullação de casamento, deram apenas, durante o mencionado periodo do anno de 1940, 262 processos.

Temos, assim, 8.594 casamentos contra 262 rompimentos matrimoniaes. Esses numeros-indices são tão eloquentes e expressivos que falam por si mesmos.

EVOLUÇÃO SUISSA

O. DE CARVALHO E SOUZA

BERNA, 22 de dezembro de 1940.

Demonstra a historia helvetica, e factos recentes confirmam, que é a Suissa um paiz de evolução, e não de revolução.

O desmoronamento da França, á qual estava ligada por tantas instituições e tradições communs, e a sua situação geographica, cercada pelos exercitos dos Estados totalitarios, transformar a Confederação Helvetica numa ilha de paz, onde porém não podem deixar de attingir as vagas revolucionarias que se operam na Europa em luta. Comquanto alguns espiritos menos esclarecidos conservem ainda a esperança de que possa a Suissa fluctuar, qual arca de Noé, sobre o mar tempestuoso em que se debaterá a humanidade após a guerra, podendo salvaguardar as antigas condições de sua existencia, certo é que, sejam quaes forem os resultados do conflicto, seja a paz imposta ou apenas paz de compromisso, não mais voltará o Continente á sua antiga tranquillidade e ao seu antigo equilibrio.

Não poderá, então, a Suissa separar-se da Europa, impondo-se-lhe a revisão de sua concepção dos problemas nacionaes, que deverá evolucionar de accordo com a sua tendencia ao immobilismo seu povo. Não se trata, evidentemente, de plagiar doutrinas estrangeiras, nem tampouco de sacrificar a minima parcella de sua independencia espiritual e politica, não regateando aliás o seu governo e as autoridades militares quaesquer esforços para a defesa do paiz. E' mistér, comtudo, que abandone a Confederação a sua tendencia ao immobilismo e proceda a um esforço constante de renovação pela creação continua de novas fórmas do pensamento: evitará assim a agitação interna pela habilidade com que saiba preparar as gerações futuras, escapando outrosim aos perigos externos pela força de sua resistencia, posta ao serviço de uma politica intelligente.

A ideologia helvetica é o resultado de uma longa evolução. Os seu caracteres essenciaes são o *culto da natureza*, que assegurou ao paiz o desenvolvimento da agricultura, do turismo e do alpinismo sob o seu duplo aspecto — o sportivo e o scientifico; o *culto da liberdade*, com a pratica da democracia directa; e o *culto da historia*, através a qual procura sempre o suisso assignalar as suas tendencias democraticas, gabando-se, quiçá sem razão, de ser "a mais antiga democracia do mundo".

Tão arraigados são na alma do povo os sentimentos democraticos, e tanto se lhes exaggerou o alcance, que já surgem as admoestações contra taes excessos, que tendem a confundir o regimen com a propria patria, subordinando esta áquelles. Esquecem destarte que são os regimens, apenas, *um meio* destinado a *um fim*: o bem da communidade da Nação. Passam os regimens, mas permanecem as patrias.

Entretanto, a democracia que se revelára até então como o meio politico mais adequado ao paiz, já não parece hoje capaz de preencher a sua missão nas condições em que vinha sendo praticada até hoje. E destinada estará, de certo, a percorrer pelo exagero de seus proprios principios, se não fôr renovada e se não puder realizar um contacto mais intimo com a realidade, adaptando-se ás novas contingencias.

As manifestações da imprensa, da opinião publica, e principalmente da juventude, verificadas por occasião das ultimas eleições realizadas para o provimento de duas cadeiras do Conselho Federal, revelam um feliz despertar do espirito publico, assistindo-se a uma feliz evolução, gradativa mas continua, da politica helvetica.

A gravidade dos tempos e a comprehensão das multiplas difficuldades pelas quaes ainda terá que passar a Suissa explicam amplamente o interesse manifestado pelo povo para a composição do Conselho Federal e a eleição dos novos chefes do Departamento da Guerra e da Policia. Outrosim, é mistér recordar que, na Confederação Helvetica, contrariamente ao que se verifica nos outros paizes, não ha um chefe de Estado, e o Governo Federal não constitue um conselho de ministros, ou um *Gabinete*, subordinado a uma instancia suprema que represente e personifique o elemento estavel da Nação. Ao Conselho Federal pertence, de facto, o mando supremo, cabendo aos 7 conselheiros federaes a chefia do Estado e o pleno exercicio do poder executivo.

Comprehensivel é pois o alto interesse que despertou em todo o paiz a eleição dos novos membros do governo, chamados a collaborar na direcção dos destinos da Suissa neste momento difficil de sua historia. Forçoso é comtudo convir que profundas decepções e acerbas criticas provocaram os resultados da mesma, verificando-se uma vez mais o espirito conformista e retrogrado do Parlamento, inaccessivel ás novas correntes, inapto a comprehender e a reflectir a evolução das idéas, e incapaz de perceber as altas necessidades nacionaes. Guiou-o mais uma vez o partidarismo, e abusaram os partidos do seu antigo credito, certos de que, pela sua propria autoridade, capazes seriam de improvisar estadistas.

O Conselho Nacional suisso não concede em geral as suas sympathias aos candidatos que possuem uma forte personalidade, dando preferencia aos membros do Parlamento, que já conhece, e áquelles que gozam de fama de *bons administradores*. Até hoje foi tal systema acceitavel, podendo a votação popular corrigir, eventualmente, os erros do poder executivo. Prevalecendo no paiz a administração sobre a politica, revelaram-se os magistrados helveticos á altura de sua tarefa. Em tempos de crise, porém, verificou-se quão falho é aquelle criterio. Já o povo, inquieto, não vê coincidir suas vistas com os propositos parlamentares, exigindo para governal-o chefes capazes, e não, apenas, gerentes da causa publica; querem as massas depositar a sua confiança em homens que se imponham pelo seu valor pessoal; ás individualidades fortes presta a sua fé, e não sómente a um regimen.

Além do criterio partidario, prevalece, em geral, nas eleições dos conselheiros federaes, o criterio *regional*. Parece justo; de facto, que respeitados sejam os sentimentos regionalistas, sendo representadas no governo todas as raças que compõem a nação helvetica. Taes considerações, porém, deveriam ser de ordem secundaria, devendo prevalecer o criterio do valor pessoal. Outrosim, não raro, é dada a preferencia a um candidato devido ás suas qualidades *technicas*, accentuando-se, dest'arte o caracter administrativo do Conselho Federal, onde incumbe a cada membro uma tarefa determinada. Um conjunto de bons especialistas nem sempre fórma, porém, um bom governo, e convencidos estão o povo e a imprensa de que o Conselho Federal deverá deixar de ser um orgão administrativo para tornar-se uma autoridade politica.

"Exemplos ha em que o anachronismo póde ser mortal", dizia o ministro Mollien. E certo é que nas ultimas eleições suissas manifestaram a imprensa, a juventude e o povo, em geral, o seu ardente desejo de renovação nacional e de adopção de novos criterios na eleição de seus magistrados, que deverão saber conciliar a audacia renovadora com o culto das mais altas tradições helveticas.

A Grã-Bretanha teria pedido novos "destroyers" aos Estados Unidos

Washington, 11 (H.) — Em artigo especialmente escripto para o "Chicago Daily News", o sr. Edgard Ansel Mowrer affirma que a Grã Bretanha fez novo pedido de cessão, aos Estados Unidos, de "destroyers" e cruzadores para a Marinha de Guerra Britannica

A AVIAÇÃO

UMA LINHA AEREA ENTRE SÃO PAULO E SANTOS

A Sociedade Administrativa, empresa de navegação aerea com séde em São Paulo dirigiu, representada pelos srs. Juvelino C. Bahia e Moacyr Pinto Andrade, um requerimento ao ministro da Viação solicitando concessão para explorar uma linha aérea entre São Paulo e Santos, em circuitos por diversas cidades.

Despachando o requerimento, aquelle titular indeferiu-o, "por não estar o pedido devidamente instruido".

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de equipagens para o Correio Aereo Militar

Foram designadas para fazerem o serviço do C. A. M. na semana de 12 a 18 do corrente, as seguintes equipagens:

Rota Rio-São Salvador

Dia 13 — Piloto 2º ten. Firmino Aires de Araujo. Trip. 1º sargento Iran Dias da Silva.

Dia 15 — Piloto 2º ten. Ayrton Bezerra Studart. Trip. 2º sargento Sylvino Prevot de Oliveira.

Dia 17 — Piloto 2º ten. Paulo Cunha Mello. Trip. sargento ajudante Aurelíano Lopes dos Passos.

Rota Rio-Victoria

Dia 14 — Piloto 2º ten. Alberto Murad. Obs. 2.º ten. Pedro Alberto de Freitas.

Dia 16 — Piloto 2º ten. Helio Alves dos Santos. Obs. 2º ten. Horacio Monteiro Machado.

Dia 18 — Piloto 2º ten. Hugo Delayete. Obs. aspirante a official Arthur Osorio Burlamaqui.

Movimentação de officiaes

De accordo com o paragrapho unico do art. 13 da lei de movimento dos quadros de officiaes em tempo de paz, approvada por decreto-lei 1.958, de 10-1-940.

Foram classificados:

No Serviço Technico de Aeronautica (Campo dos Affonsos) — 1º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira.

No 1º regimento de Aviação — (Campo dos Affonsos) — 1º ten. Newton Lagares Silva; 2º ten. Aldo Weber Vieira da Rosa; ten. Sylvio Gomes Pires; ten. Mario Paglioli de Lucena.

No 3.º regimento de Aviação — (Canôas) — 1.º ten. Edy Espindola do Nascimento; 2º ten. Helio Alves dos Santos; 2.º ten. Magno Dias de Seixas; segundos tenentes Hugo Delayte, Julio Stumpf de Vasconcellos, Ivo Gastaldoni, Gabriel Borges Fortes Evangelho, Ney de Almeida Teixeira; aspirantes a off. Breno Olyntho Outeiral, Cicero Gomes da Silva Pereira, Eudo Candiota da Silva, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro e Arthur Osorio Burlamaqui.

No 5º regimento de Aviação — (Curityba) — Primeiros tenentes Faber Cintra e Mauricio José de Assis Jatahy; segundos tenentes: Alberto Murad, Raphael dos Santos, Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, Horacio Monteiro Machado, Teobaldo Antonio Kopp, Antonio Geraldo Peixoto, Renato Costa Pereira, Adhemar Archero, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Sebastião de Andrade Souza, Roberto Pessoa Ramos e Francisco Horacio Nogueira.

Foram transferidos para a Escola de Aeronautica do Exercito — (Campo dos Affonsos) — Primeiros tenentes: Silas de Cerqueira Leite, do 8º C. B. Ae. Astor Costa, do S. T. Ae., Walmild Conde, do 1º R. Av., Newton Junqueira Vilaforte, do 2.º C. B. Ae. Wallace Scott Murray, do 5.º R. Av.

Para o serviço technico de aeronautica — (Campo dos Affonsos) — 1º ten. Osvaldo do Nascimento Leal, do 2.º C. B. Ae. (a ser desligado depois de 27-1-941).

Para o 1º regimento de Aviação — (Campo dos Affonsos) — 1.º ten. Ubaldo Tavares de Farias, do 2.º C. B. Ae. segundos tenentes Annibal Amazonas Rebello (a ser desligado depois de 14-2-941; Luiz Gomes Ribeiro a ser desligado depois de 25-2-941).

Para o 2º corpo de base aerea — (São Paulo) — 1º ten. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho, do S. T. Ae; 1.º ten. Atila Gomes Ribeiro.

Para o 5.º regimento de Aviação — (Curityba) — 1º ten. Hermes Ernesto da Fonseca, do 1º R. Av., (a ser desligado opportunamente). 1.º ten. Pildias Pia de Assis Tavora, do 8.º C. B. Ae.

Para o 6.º corpo de base aerea — (Fortaleza) — 1º ten. Ferny Pires Ferreira, da E. Ae. E.

Para o 8.º corpo de base aerea — (Campo Grande) — 1.º ten. José Tavares Bordeaux Rego, da E. Ae. E.

Para o quadro supplementar privativo — 1.º ten. Osvaldo Carneiro Lima, da E. Ae. E. e 1.º ten. João Luiz Vieira Maldonado, da E. Ae. E.

A nova Delegação do Tribunal de Contas junto á Policia

Os actos assignados pelo presidente do Tribunal

Para a Delegação do Tribunal de Contas recentemente creada junto á Policia Civil do Districto Federal, o presidente do mesmo Instituto, ministro Rubem Rosa, por actos de hontem, resolveu designar os officiaes administrativos Manoel Lima Torres, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho e Laerte Gonçalves ,o primeiro para a funcção de delegado e, os dois outros, para assistentes do mesmo orgão.

Resolveu ainda dispensar o sr. Manoel Lima Torres, da funcção de assistente da Delegação junto á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, designando para substituil-o o official administrativo Aciliо Santos.

Para a Conferencia Tributaria da Bahia

Natal, 11 (A. N.) — Afim de participarem da Conferencia Tributaria a realizar-se na capital da Bahia, deverão seguir para ali, no proximo dia 23 do corrente, a bordo do "Affonso Penna", os srs. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado e Joaquim Inacio, director do Departamento das Municipalidades.

Moscou desmente

Moscou, 11 (H.) — A agencia Tass desmente as noticias publicadas no estrangeiro, de que nove vasos de guerra sovieticos haviam penetrado em aguas rumenas e accrescenta que tal informação é absolutamente falsa.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

EVITADA UMA GREVE NA INDUSTRIA AERONAUTICA NORTE AMERICANA

Nova York, 11 (H.) — A' ultima hora foi evitada uma greve dos operarios das usinas de aviões "Ranger Aircraft", em Farmingdale, os quaes ameaçavam paralyzar completamente a producção, exigindo augmento de salario.

A greve foi evitada por um accordo concluido entre a directoção e o pessoal por intervenção das autoridades do Departamento de Arbitragem.

A PRIMEIRA CREANÇA QUE TRANSPOZ O ATLANTICO SUL DE AVIÃO

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — O avião "Ibayr" da Ala Litoria, procedente da Ilha do Sal, conduziu a primeira creança que transpoz o Atlantico Sul por via aerea. Chama-se o menino Ciancario Tranquilli, e tem um anno de edade.

(A parte principal desta secção vae publicada na pagina 2 do Supplemento que acompanha esta edição.)

O sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano no Brasil, recebido pelo sr. Francisco Silva Junior, director do "Brazilian Information Bureau", por occasião da sua visita áquelle escriptorio de expansão commercial do Brasil em Nova York

ESTADO DO RIO

EM NICTHEROY

As carteiras de identidade — Em vista do grande numero de pessôas interessadas na obtenção de carteiras de identidade, para o effeito de livre transito no Estado do Rio, o secretario de Justiça e Segurança autorizou o Instituto de Criminologia e a Delegacia de Ordem Politica e Social a fornecer em cartões, devidamente carimbados que, com aquelle objectivo, substituirão os documentos acima mencionados.

Em missão do governo — Pelo "Itapé", seguiu hontem, para o Pará, o agronomo Gilberto Carneiro, director do Horto Botanico da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, o qual vae ao norte do paiz em commissão desta ultima repartição, afim de fazer observações de natureza agricolá, examinando as culturas que ali se praticam e os processos empregados para incentival-as. O referido technico, que percorrerá tambem algumas cidades do Ceará e de Pernambuco, vae adquirir no Pará uma rica collecção zoologica para o Serviço de Caça e Pesca fluminense.

Cessaram as commissões em que se achavam os professores — Por determinação do secretario da Educação e Saude, cessaram em dezembro todas as commissões em que se encontravam os professores publicos fluminenses. Assim, aquelles que, no proximo anno lectivo, pretendam servir, em commissão, em escolas de outras localidades ou nas funcções que vinham desempenhando, devem apresentar á referedia Secretaria, dentro de quinze dias, requerimentos em que exponham seus pedidos, devidamente justificados.

Os vehiculos de outros Estados em transito em territorio fluminense — Do dia 15 em deante, os carros provenientes de outros Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, em transito pelo Estado do Rio, terão licença para permanecer 90 dias no territorio fluminense, para o que deverão os respectivos motoristas dirigir um requerimento, sellado com uma estampilha estadual de 10$000, á Delegacia de Transito Publico. Esta, para maiores facilidades no cumprimento dessa exigencia, já mandou imprimir os requerimentos em apreço, cujos claros serão preenchidos pelos interessados que receberão, em troca, um documento e um numero, em papel especial, para ser fixados, em logar visivel, no parabrisa dos automoveis.

Exonerado a pedido — O interventor exonerou a pedido o bacharel José Cortes Coutinho e Antonio Soares de Macedo, respectivamente, dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado da 5ª Região Policial, com séde em Nova Friburgo.

Requisições de passes á Cantareira — A Cantareira dirigiu-se, em officio, á Secretaria das Finanças a respeito de varias requisições de passes, feitos em beneficio do Centro de Saude Modelo de Nictheroy e de Nova Iguassu', para as viagens de barcas entre o Rio e a capital fluminense. Examinando a questão, o chefe da alludida dependencia da administração estadual achou que as requisições solicitadas não encontram justificativa legal, visto como as actividades do primeiro dos departamentos sanitarios citados, abrangem somente os municipios de Nictheroy e São Gonçalo.

Assim, aquelle secretario mandou que o processo relativo ao assumpto fosse encaminhado ao seu collega da Educação, o qual deverá indicar os nomes dos funccionarios a cuja conta deva correr a despesa com os passos requisitados, em numero superior a 2.000.

VÃO SER MELHORADAS AS RODAVIAS DE CAMPOS

Campos, 11 (A. N.) — Segundo o plano rodoviario que organizou para 1941, a Prefeitura vae executar este anno um grande numero de obras de melhoramentos nas rodovias do municipio, fazendo reparos, alargamentos, pavimentação e outros serviços de conserva. Abrirá tambem novas estradas com o fito de facilitar o escoamento da producção local. Com esse objectivo, serão empregados methodos modernos e machinas rodoviarias, devendo estas serem adquiridas brevemente. A proposito, convém lembrar que a municipalidade introduziu ha pouco uma innovação no systema de alimentação dos operarios das estradas. Assim, desde o mez de junho de 1940, aquelles trabalhadores têm, nos seus ranchos, sua refeição diaria garantida pela Prefeitura.

Donativos para os judeus do "Montevidéo Marú"

Salvador, 11 (A. N.) — A colonia israelita desta capital, ao ter conhecimento de que viajavam pelo "Montevidéo Maru" numerosos refugiados judeus, angariou donativos entre os seus membros, distribuindo-os áquelles refugiados.

Um record da producção do aço nos Estados Unidos

Nova York, 11 (H.) — As entregas de aço produzido pelas companhias subsidiarias da "Estados Unidos Steel Corporation", durante 1940 alcançaram........ 14.976.110 toneladas liquidas, ou, approximadamente, 77 por cento da sua capacidade.

Tal cifra é a mais elevada até agora attingida desde o anno de 1929, quando as entregas subiram a 16.812.650 toneladas liquidas.

1.544.623 toneladas foram entregues em dezembro, o que representa 94,3 por cento da capacidade de producção.

Fallecimento do bispo de Martinica

Paris, 11 (H.) — Radiogramma recebido nesta capital informa o fallecimento de monsenhor Lessienne, bispo de Martinica, verificado no dia 5 do corrente.

Monsenhor Lessienne pertencia á Congregação do Espirito Santo e era bispo de Martinica desde o anno de 1915.

Embaixada norte-americana em Montevidéo

Washington, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado annunciou que o presidente Franklin Roosevelt approvou a elevação a embaixada da legação dos Estados Unidos junto ao governo do Uruguay. Acção similar terá o governo uruguayo relativamente á sua legação nesta capital.

O actual ministro dos Estados Unidos em Montevidéo é o sr. Edwin C. Wilson, e o ministro do Uruguay nesta capital é o sr. J. Richling. Acredita-se que serão promovidos a embaixadores "sur place".

Turistas em excursão ao Prata

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — No trem nocturno seguiram para o Prata em excursão varios turistas gaúchos.

Grandes temporaes na região de Itaquy

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Cairam violentos temporaes na região de Itaquy, sendo grandes os prejuizos causados.

O general Dentz visita o povo druso

Soueida, 11 (H.) — O general Dentz, alto-commissario francez, visitou Djebeldruze.

Depois de passar em revista as tropas formadas em continencia, o general Dentz inspeccionou a cidadela de Salkhad, que domina a fronteira meridional.

O alto-commissario recebeu a visita das personalidades de maior destaque daquella região, as quaes reaffirmaram o devotamento do povo druso á França e ao marechal Pétain.

No seu regresso a Soueida, recebeu os funccionarios, chefes religiosos e delegações das principaes familias locaes, as quaes o visitaram para renovar as provas de amizade dos drusos á França.

A' noite o alto-commissario jantou em companhia do emir Hassan, administrador do territorio.

Uma carta que revela a gravidade da situação interna na Rumania

Stambul, 11 (Reuter) — A situação interior da Rumania foi illustrada por uma carta dirigida ao general Antonescu, no dia 3 de janeiro, pela sociedade da Transylvania "Ardealul", cujo chefe é o sr. Luliu Maniu.

"Não vêdes, diz o documento que sob o vosso governo entramos pelo caminho da revolução, do desmoronamento catastrophico?

"A carestia attingiu limites insupportaveis. Somos espoliados pelos exercitos de occupação, que nos tiram o pão da bôca. Todos os alimentos destinados ao nosso povo tomam o caminho da Italia e da Allemanha, que vos forçaram a abandonar cinco milhões de irmãos rumaicos, caidos sob uma dura escravidão. Já não se encontram mais mantimentos, e a fome nos ameaça.

"A opinião publica crê que fostes obrigado a assumir pesados compromissos para com Roma, e Berlim, compromissos capazes de nos levar á guerra em troca de vagas promessas.

Os legionarios affirmam que terão a guerra contra os russos, e até mesmo contra os gregos e os turcos. E, em face dessas affirmações, guardaes silencio, nada dizeis ao povo, admittindo decerto que ellas correspondem á verdade.

Deveis saber que o povo rumaico bater-se-á apenas contra a Hungria, por causa da Transylvania. E quem quer que tente arrastar a Rumania a uma guerra contra os grego e os turcos, abandonando a Transylvania nas mãos dos hungaros ou dos italianos, será anniquillado pelo furor popular. E vós general, desempenhareis o papel de Kerenski sob Nicolau II".

Bases aereas nas fronteiras com os Estados Unidos e o Alaska

Ottawa, 11 (H.) — Noticia-se que o governo canadense annunciará brevemente um projecto de construcção de bases aereas nas fronteiras do Canadá com os Estados Unidos e com o Territorio do Alaska.

Segundo os principios de defesa conjunta assentados entre os Estados Unidos e o Canadá, essas bases poderão ser livremente usadas pelos aviões militares norte-americanos.

Como o sr. Antonescu se referiu ás relações rumeno-germanicas

Bucarest, 11 (H.) — O general Antonescu, chefe do governo, offereceu um jantar de despedidas, ao sr. Fabricius, ministro do Reich na Rumania, que deverá deixar Bucarest. Falando por essa occasião, o general Antonescu, depois de recordar a communhão de pensamentos e de ideaes que ligam os dois paizes, declarou:

"A Rumania, ligada á Allemanha pelo pacto de Berlim, basea sua segurança, tranquillidade e independencia nas suas proprias forças e na nova ordem européa que está sendo actualmente creada".

O substituto do sr. Fabricius, como ministro do Reich junto ao governo rumeno, sr. von Killinger, é esperado amanhã em Bucarest.

Partiu para a Africa o "Niassa"

Lisbôa, 11 (H.) — O vapor portuguez "Niassa" partiu hoje para portos da Africa, levando muita carga e numerosos passageiros.

Sobre o corporativismo em Portugal

Lisbôa, 11 (H.) — O conhecido sociologo e escriptor hespanhol Gutierrez O'Neil publicou importante trabalho sobre o corporativismo em Portugal, thema que tem despertado grande interesse tanto na Europa quanto na America.

Como Goering se refere aos estragos causados ás fabricas allemãs

Berlim, 11 (A. P.) — O marechal Goering, falando em uma reunião de 574 operarios distinguidos com a cruz do Serviço de Guerra, declarou que os estragos effectuados pela aviação ingleza nas fabricas allemãs constituem uma coisa insignificante comparados ás grandes destruições causadas ás industrias britannicas pela arma aerea allemã.

A seguir o marechal affirmou que as destruições de fabricas de munições não constituem um factor decisivo para vencer a guerra.

Mensagem pelo radio aos marinheiros francezes

Londres, 11 (Reuter) — "Mais de trinta navios de guerra das forças francezas livres participam das operações e os francezes livres têm agora no mar oitenta navios mercantes, dos quaes trinta são dirigidos por tripulações exclusivamente francezas", declarou o vice almirante Muselier, commandante em chefe das forças francezas livres, em mensagem pelo radio, aos marinheiros francezes.

"Para cada navio destruido armamos tres", disse ainda o almirante Muselier.

Posto a pique o cargueiro sueco "Mangen"

Berlim, 11 (H.) — O radio allemão informa de Stockholmo que o commandante do cargueiro sueco "Mangen" communicou ao consul geral da Suecia em Lisbôa que seu navio foi posto a pique por um submarino quando navegava em comboio de Cardiff para a capital portugueza com um carregamento de carvão.

EM FACE DOS ACONTECIMENTOS NA ALBANIA E NA AFRICA

"A guerra tomará outra feição", declara o ministro Dalton

Londres, 11 (A. P.) — O ministro do Bloqueio, Hugh Dalton, declarou hoje aos jornalistas que a guerra tomará outra feição nos proximos mezes, talvez ainda dentro de poucas semanas".

O sr. Hugh Dalton accrescentou que Hitler não póde permanecer por muito tempo passivo emquanto seu "pequeno cumplice no crime" estiver sendo martellado na Africa e na Albania, nos mares e nos ares".

A seguir o ministro do Bloqueio declarou que o Eixo deve fazer frente firmemente ao auxilio tanto moral como material que chega dos Estados Unidos.

O sr. Hugh Delton, referindo-se á licença dada para a entrada de navios procedentes dos Estados Unidos para a parte não occupada da França, affirmou que esses carregamentos se limitarão a leite congelado e enlatado, productos pharmaceuticos e roupas para creança, mas que essa concessão britannica não deve conduzir a abusos.

AS REMESSAS EFFECTUADAS PARA O EXTERIOR

Em liquidação dos compromissos do governo

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 10.000:000$000, para occorrer á classificação da despesa relativa ao imposto de 5 °|°, cobrado pelo Banco do Brasil sobre as remessas effectuadas para o exterior em liquidação dos compromissos do governo federal.

Para transformar em capella o quarto de Calvo Sotelo

Madrid, 11 (H.) — A deputação provincial de Madrid solicitou ao Papa autorização para transformar em capella o quarto de Calvo Sotelo, assassinado pelos vermelhos no dia 13 de julho de 1936.

A séde da deputação provincial madrilena está installada no proprio immovel onde residia Calvo Sotelo quando foi raptado pela policia para ser assassinado.

Uma linha de omnibus de Recife a Natal

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Inaugurou-se hoje a primeira linha de omnibus ligando esta capital a Natal, passando por Campina Grande, e servindo diversas cidades de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Parahyba.

O presidente Roosevelt em Hyde Park

Hyde Park, 11 (Reuter) — O presidente Roosevelt passou todo o dia de hoje recolhido á sua propriedade nesta cidade, onde manteve contacto com diversos representantes dos circulos politicos da capital, para poder assim acompanhar as reacções dos parlamentares ao projecto de lei apresentado, hontem, ao Congresso.

Em circulos muito chegados ao presidente Roosevelt, informa-se que a lei em questão será approvada sem difficuldades pelo Congresso.

Prisões na Rumania

Bucarest, 11 (U. P.) — O "Jornal Official", annuncia que foram presas 17 pessoas, em garantia da ordem do Estado. Suppõe-se que se trata de communistas, tendo-se descoberto uma cellula de propaganda revolucionaria.

Suppõe-se tambem que em consequencia do facto o general Antonescu tenha ordenado que sejam detidas sem qualquer formalidade, todas as pessoas que attentem contra a tranquillidade e a ordem.

Lançada a candidatura do sr. Charlone á presidencia do Uruguay

Montevidéo, 11 (H.) — O Partido Colorado, pela sua secção de Durazno, lançará officialmente amanhã a candidatura do sr. Charlone á presidencia da Republica, nas eleições de 1942.

regiões do sudeste Atacadas tambem tres

Londres, 12 (Domingo) (A. P.) — Depois de haver soado nesta capital o signal de "tudo livre", soube-se que haviam sido atacadas a bombas tres regiões differentes do suéste da Inglaterra.

Nesta capital, uma bomba explodiu na entrada de uma estação do "subway", causando grandes estragos e numerosas victimas, inclusive algumas mortes.

Os ataques sobre Londres foram principalmente de bombas incendiarias, que causaram numerosos incendios, muitos dos quaes foram promptamente extinctos pelos civis voluntarios, sem que houvesse necessidade da intervenção dos bombeiros.

Ameaçado o Japão de falta de sal

Tokio, 11 (H.) — O Japão está ameaçado de falta de sal em consequencia da guerra. De facto, o Japão não recebe mais esse producto, da Africa. Afim de remediar á situação, a producção de sal será intensificada no Mandchukuo, na China do Norte e na provincia de Kouantoung.

V Congresso da Secção Feminina da Phalange Hespanhola

Barcellona, 11 (H.) — O Quinto Congresso da Secção Feminina da Phalange inaugurou seus trabalhos hoje á tarde. O governador civil da provincia sr. Correra Veglison proferiu um discurso. Discursaram egualmente a senhora Pilar Primo de Rivera, delegada nacional da Phalange, o sr Serrano Suner, ministro dos Negocios Estrangeiros e o presidente da Junta politica.

Descarrillou o expresso Paris-Hendaya

Bordeaux, 11 (U. P.) — O expresso Paris-Hendaya descarrilou a saida de um tunnel, situado a um kilometro e meio da estação de Hendaya. Cinco vagões pularam dos trilhos, ficando gravemente feridos seis passageiros.

Em consequencia ficou interrompido o transito ferroviario entre San Juan de Luz e a fronteira hespanhola.

Salineiros que fundam uma Cooperativa

Natal, 11 (A. N.) — Foi fundada, na cidade de Mossoró, a Cooperativa de Salineiros do Rio Grande do Norte. A nova organização visa a união de todos os productores de sal daquella zona do Estado.

A emissão de papel-moeda até setecentos mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da emissão de papel-moeda até a importancia de 700.000:000$000 autorizada pelo decreto-lei n. 2.918, de 30 de dezembro ultimo.

A exportação de café colombiano

Bogotá, 11 (U. P.) — A exportação de café na semana comprehendida entre 29 de dezembro de 1940 a 4 de janeiro de 1941, alcançou um total de 175.404 saccas, segundo informa a Federação Nacional dos Cafeicultores.

Este total de saccas exportadas significa um augmento de 11.171 saccas sobre a exportação registrada na semana anterior, a qua foi de 164.233 saccas.

Para os Estados Unidos a exportação ascendeu a 164.955 saccas e para os demais paizes, não europeus, a exportação foi de 10.449 saccas.

Confessa que lhe facilitaram a fuga

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Foi offerecido ao Instituto Archeologico uma carta autographa, que José Marianno escreveu na Fortaleza do Brum, onde esteve detido, no dia em que recebeu ordem de embarque com destino ignorado. A carta é dirigida a José Maria, e nella confirma José Marianno ter lhe sido facilitada a fuga, mas que recusara.

NOTAS JURIDICAS

Preclusão e coisa julgada

Entre os incidentes suscitados a proposito da applicação do artigo 1.047 do Codigo de Processo, um ha que merece ser lembrado porque é particularmente instructivo, e servirá para demonstrar como o conceito da preclusão, da processualistica moderna, póde produzir fecundos resultados, desde que convenientemente manejado.

O caso se passou na 3ª Vara Civel e provocou, na imprensa diaria, um certo alarme, aliás injustificado.

Um individuo propoz contra uma sociedade anonyma, ainda na vigencia do antigo Codigo, uma acção de deposito para o fim de obter a restituição de determinados objectos depositados nas mãos da ré. Na audiencia de propositura da acção o autor se oppoz á admissibilidade das arguições da ré, sem o prévio deposito da coisa ou seu equivalente em dinheiro, ao que a ré replicou allegando que sómente estava sujeita a esse deposito, sob pena de prisão, depois de julgada a acção a favor do autor. O juiz, ao que parece, deu razão ao autor o que motivou a interposição de aggravo, pela ré. Examinando a hypothese, a Egregia Camara que conheceu do recurso, entendeu, bem ou mal, que a razão assistia á ré e, em consequencia, determinou que o juiz admittisse e processasse a defesa, independentemente do deposito prévio das acções ou seu equivalente em dinheiro.

O processo foi devolvido á 1ª instancia depois das formalidades usuaes.

Em certa occasião, em que lhe foram os autos conclusos, o dr. Martinho Garcez Netto que então pontificava na 3ª Vara Civel, proferiu motivado despacho no qual determinou a citação da ré para entregar ou consignar judicialmente, dentro de 48 horas, o objecto depositado, sob pena de prisão.

Fundamentando o seu despacho, o illustre magistrado sustentou que, nos termos do art. 1.047 da nova lei processual, o novo Codigo era applicavel aos processos pendentes, resalvados, apenas, aquelles cuja instrucção já estivesse iniciada em audiencia. No caso, a instrucção ainda não houvera sido começada e, portanto, inteiramente applicavel era o novo Codigo. Este, por sua vez, disciplinando a acção de deposito, dispuzera, terminantemente (e até mesmo, digo eu, com certa redundancia), que a contestação, em taes acções, não seria admittida sem o prévio deposito da coisa, ou seu equivalente em dinheiro. Parecia, pois, ao magistrado que o accordão da Egregia Camara ficára sem effeito, de vez que estava incluido numa phase do procedimento que teria de ser renovada, de accordo com os preceitos do novo Codigo, nos termos do art. 1.047 citado.

Esse despacho fez "escandalo forense". A imprensa diaria apoderou-se do assumpto e certos jornaes não hesitaram em vislumbrar, no despacho, um desrespeito á autoridade do Tribunal de Appellação e uma violação á hierarchia judiciaria.

A exposição truncada que do caso foi feita, na imprensa, dava, mesmo, a impressão de uma extravagancia judiciaria.

Todavia, posta de lado a questão da inopportunidade do despacho que, mais tarde, motivaria a retratação do illustre magistrado, a sua decisão sob o ponto de vista do merito, estava rigorosamente certa.

E aqui é que nos póde ser de inestimavel valia a distincção entre preclusão e coisa julgada, tão magnificamente illustrada por Chiovenda, em um de seus mais interessantes escriptos.

Nesse trabalho, o saudoso professor da Universidade de Roma ensina que ha diversos effeitos communs á coisa julgada e á preclusão, mas essa coincidencia não é completa. E a primeira e fundamental differença, entre uma e outra, consiste, precisamente, na diversa extensão desses effeitos. No caso de preclusão, os seus effeitos restringem-se, exclusivamnte, ao processo em que ella teve logar, emquanto que a coisa julgada estende a sua força vinculativa a qualquer processo futuro.

Mas, para o caso que venho examinando, especialmente relevante é a diversidade das consequencias produzidas pela lei nova sobre as sentenças, conforme se trate de coisa julgada ou de preclusão.

A coisa julgada, via de regra, resiste á lei nova e, até mesmo, á lei interpretativa, ao passo que a preclusão é sensivel á acção do novo texto legal.

A applicação desse principio, "que se me afigura valido, máo grado a critica de d'Onofrio), ao caso da acção de deposito, evidencia a inexistencia de qualquer desrespeito ao julgado, por parte do juiz de 1ª instancia, porquanto a sentença que mandou admitti ra defesa da fé, independentemente do deposito do objecto, não constituiu coisa julgada, mas simples preclusão.

Reconhecida essa natureza de méra preclusão, na sentença do tribunal (o não me parece possivel discutil-a, em face do conceito desse instituto, tal como resulta da lição unanime dos processualistas), não poderia ella resistir ao imperio da lei nova, ainda que omisso fosse o novo Codigo sobre a sua applicação aos processos em curso. Fazendo taboa raza dessa decisão o magistrado não offendeu um julgado de tribunal superior, mas apenas declarou um effeito da lei nova sobre o processo, effeito que, na realidade, sobreviera com a simples promulgação daquella lei.

E está claro que se não póde ver, no dispositivo do novo Codigo que o tornou applicavel aos processos em curso, um aggravo á autoridade das sentenças preclusivas dos tribunaes ou dos juizes.

Aliás, a força vinculante da preclusão póde ser elidida, até mesmo, pela simples vontade das partes. Imaginemos que, num processo, uma das partes exija a exhibição de um documento e o seu adversario se recuse a apresental-o, allegando que a isso não está obrigado. O juiz reconhece a inexistencia da obrigação de exhibir. Essa decisão constitue preclusão e encerra o assumpto. Supponhamos, porém, que depois disso, a parte, com o accordo do adversario, se resolva pela exhibição. Quero crer que a juiz algum occorreria a extravagancia de impedir a effectivação dessa medida, com fundamento na coisa julgada.

VICENTE CHERMONT DE MIRANDA

Falleceu um leader politico de Batavia

Batavia, 11 (U. P.) — Victima da malaria falleceu hoje o leader nacionalista Thamrin, vice-presidente da "Volks Raad".

O leader nacionalista se encontrava sob vigilancia policial em virtude de suas actividades politicas, emquanto o seu companheiro de trabalho, dr. Douwesdeker, se encontra na prisão.

As relações entre a Bolivia e o Chile

Santiago do Chile, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bianchi, sairá ás 6,30 horas desta capital com destino a Arica, onde pernoitará, dirigindo-se para La Paz na segunda-feira. A viagem será toda por via aerea. Entrevistado pela United Press, o sr. Bianchi, declarou que era com grande prazer que fazia a viagem á Bolivia, onde teria ensejo de renovar as amizades feitas quando representou o Chile no mesmo paiz, e que a sua presença na capital boliviana serviria "para augmentar os laços diplomaticos e commerciaes que unem ha tantos annos os dois paizes, que com o correr dos tempos souberam compenetrar-se das mutuas necessadades."

O matutino "La Nacion", referindo-se editorialmente á viagem do sr. Bianchi, começa por recordar a presença da Missão Militar boliviana ás festas nacionaes do Chile, em setembro passado.

Referindo-se ao convenio de Intercambio de Malas Postaes Aereas firmado sexta-feira, diz: "Todas estas alternativas da vida e do intercambio chileno-boliviano foram realizadas por mediação do embaixador do governo boliviano, sr. Herando Sile, que com zelo digno de encomios, tem propiciado toda idéa e accordo que conduza a uma vinculação mais estreita entre o seu paiz e o nosso.

A distancia geographica que separa ambas as nações desapparece totalmente com a viagem do proprio ministro das Relações Exteriores, sr. Bianchi, que a instancias do chanceller boliviano, sr. Ostria Gutierez, resolveu fazer uma rapida viagem a La Paz.

A viagem do ministro das Relações Exteriores é a culminancia dessa invariavel linha de approximação cultural e material mantida pelos circulos officiaes das duas nações. A visita official da primeira autoridade diplomatica do Chile, a instancias do proprio governo da Bolivia, é fonte de interessantes suggestões, maximé se considerarmos que este convite foi formulado nas vesperas da Conferencia Economica das nações da bacia do Prata e da qual participará tambem a nação boliviana.

Uma "caixa de idéas" creada no Commissariado do Desemprego

Vichy, 11 (H.) — Uma "caixa de idéas" acaba de ser creada no Commissariado do Desemprego. Esse commissariado convida todas as pessoas que tiverem idéas susceptiveis de auxiliar a solução do problema do desemprego, a envial-as a essa caixa.

O Commissariado do Desemprego lembra, a respeito as seguintes palavras do marechal Pétain:

"E' preciso trabalhar todas as terras incultas mesmo as de fraco rendimento", e accrescenta: "Para as terras incultas devemos contar com a imaginação dos francezes. Estes se haviam desacostumados de pensar e a reflectir. O commissariado encarregado da luta contra o desemprego necessita do auxilio da imaginação creadora e positiva de todos os francezes. Appela para vossa imaginação. Acceitará vossas idéas.

O Banco do Brasil perdeu o recurso

O Banco do Brasil tornou-se credor hypothecario de Manoel Francisco Martins e sua mulher, pela quantia de 448:000$000, devido a emprestimo que lhes fez, com garantia de terras e immovel situados em Pontal, districto de Patos e municipio de Olympia, em São Paulo. Tal emprestimo deveria ser pago em quatro prestações. Como não fossem pontuaes os devedores, o banco executou a hypotheca pelo valor restante de 337:351$000. Os executados embargaram e o juiz julgou improcedente. Dahi aggravo para o Tribunal do Estado que deu provimento.

Intentado recurso de revista, pelo Banco, foi este indeferido. Afinal, o credor foi para o Supremo, em grão de recurso extraordinario. Conheceu-se do recurso por ter sido provida a carta testemunhavel e no merito, negou-se provimento.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Como nos demais annos a Sociedade de Medicina e Cirurgia premiou os melhores trabalhos de varias especialidades, apresentados em 1940.

Foram os seguintes os trabalhos premiados: Medicina — dr. Jerson Lago, "Insuficiencia ovariana", dr. Messias do Carmo — "Historia da Alimentação" e dr. Benjamin Albagli — "Acromegalia"; Cirurgia — dr. Capistrano Pereira, "Sobre um caso de laringocele"; Medicina sportiva — dr. Leite de Castro — "Medicina e Sport"; tuberculose — dr. J. Carvalho Ferreira — "Hernia mediastinal com derame no curso do pneumatorax".

Os premios foram entregues na sessão de posse da nova directoria, que se realizou na terça-feira ultima.

Ainda o pacto commercial germano-russo

Londres, 11 (De Gerville Reache, da Agencia Reuter) — A assignatura do pacto commercial germano-russo devia causar profundas reacções nesta capital. Esta reacção, porém, não teria jámais um caracter de mortificação, mas, pelo contrario, se distinguiria pela tendencia de estabelecer comparação, ponto por ponto, das relações germano-russas de uma parte e da outra das relações anglo-americanas.

Por uma tal comparação chegar-se-ia, de outra parte, ás conclusões dos recursos mutuos, tornando-se inutil, portanto, dar um epilogo a tal assumpto.

Além disso, pode-se assignalar que as relações russo-britannicas, se não podem ser classificadas como calorosas, são pelo menos, mornas. Não se pode, entretanto, dizer o mesmo das relações germano-americanas. A melhora das relações russo-britannicas é considerada aqui como sendo de effeitos limitados pelo facto de não desejar a Russia attrair sobre si propria a colera allemã pois deseja a todo preço evitar um conflicto com "uma potencia amiga". Por muito limitadas que sejam as melhoras das relações russo-britannicas este facto pode evitar á Inglaterra certos inconvenientes quando agora o Reich, tanto quanto a Italia ,sentirão por si proprios maiores inconvenientes resultantes da inimizade da America do Norte.

Os meios britannicos commentam tambem que nenhuma conclusão se pode tirar do novo pacto e as principaes observações feitas a este respeito podem ser assim resumidas: O pacto germano-russo nada mais significa que uma renovação do pacto assignado em Moscou pelo ministro Ribbentropp e que expirou em 1939, tornando-se esta medida facilmente explicavel nas circumstancias actuaes visto como continuam a existir os factores que deram origem á conclusão do alludido pacto.

A regulamentação do "status" do Baltico chegou a uma conclusão depois de longas negociações entre a Russia e a Allemanha e tiveram por effeito pratico consagrar um estado de facto resultante de medidas reciprocas adoptadas desde ha muito tempo pelos dois paizes.

O mesmo pode-se dizer quanto á clausula concernente aos territorios e fronteiras polonezas, embora duvide-se aqui de que uma tal solução possa ter por effeito deter a Allemanha ou a Russia na continuação dos seus trabalhos de fortificações ou, pelo menos, sua diminuição da concentração de tropas allemãs ao longo das fronteiras communs. Quanto ás clausulas economicas são ellas consideradas antes como de "puro estylo" pois desde setembro de 1939 está mais do que provado que a Russia pouco possue para satisfazer ás necessidades allemãs. Apezar dos rumores de que os allemães iriam reorganizar as estradas de ferro russas o systema de communicações sovietico continua sendo particularmente fraco, o que provocará infallivelmente o enfraquecimento do resto das relações economicas germano-russas. Naturalmente os meios britannicos não deixam de assignalar o contraste entre os soccorros que a Russia, poderia assim fornecer sem grande de enthusiasmo e com certa desconfiança á potencia "amiga" e os auxilios que a Grã Bretanha se acha a ponto de receber da America do Norte, mesmo que, conforme declararam os srs. Layton e Hopkins, o fruto principal desse auxilio americano só se deva fazer sentir, em toda plenitude, quasi no fim do anno corrente. Desse lado os auxilios serão fornecidos generosamente por um paiz que acredita firmemente que seus esforços sejam decisivos e desejando ardentemente ver o dia da victoria do paiz ao qual forneceu este auxilio.

O preço da carne verde em Recife

Recife, 11 (A. N.) — A partir de hoje, o preço da carne verde, nesta capital, passou a ser vendido a 2$500 o quilo. Tal preço foi estabelecido em virtude do memorial que os marchantes enviaram ao prefeito da cidade, no qual foram expendidas considerações em torno do custo do gado.

Para exploração dos bailes carnavalescos no Municipal e no João Caetano

Pelo prefeito Henrique Dodsworth foi solucionada a concorrencia aberta para locação dos theatros Municipal e João Caetano para os bailes carnavalescos deste anno.

O maestro Sylvio Piergili, com o Theatro Municipal, realizará um grande baile, "Noite Andaluza" com decorações do pintor Gilberto Trompowski.

O empresario N. Viggiani, no João Caetano, promoverá varios bailes no proximo mez.

RELATORIO DA CAMARA SYNDICAL

Do substancioso relatorio com que o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da "Camara Syndical dá conta das actividades da Bolsa no exercicio de 1940, destacamos pela sua opportunidade o Capitulo "Movimento da Bolsa". Apresentando as estatisticas do movimento de titulos durante aquelle periodo o presidente da Bolsa, teve commentarios de ordem geral, que devem ser transcriptos, para melhor conhecimento dos factores que contribuiram para o augmento dos negocios bolsisticos.

Diz o relatorio no Capitulo "Movimento da Bolsa":

MOVIMENTO DA BOLSA

Durante o periodo de 1940 o movimento da Bolsa foi bastante animado, accusando as estatisticas que se seguem, um augmento de 80.958 titulos, equivalente a 71.434 contos de réis, sobre o anno anterior, que por sua vez, attingiu á cifras jámais alcançadas.

Esse facto, levando-se em conta o estado de guerra na Europa, revela pela primeira vez na nossa historia, que o paiz, libertando-se da dependencia economica que lhe impunha outros povos, está reagindo com suas proprias forças e em condições favoraveis, para viver a sua vida de Nação independente.

De facto, os males que a actual guerra tem causado a outros povos, não attingiram, como era de prever-se, a economia nacional. e, isso, porque a politica economica e financeira seguida pelo governo póde preservar o Brasil dessa crise catastrophica, que abala e faz ruir a solida estructura politico-economica de velhas nações.

O desapparecimento de alguns compradores de nossos productos de exportação, creou no inicio da luta, algumas difficuldades que poderiam trazer-nos graves consequencias, caso o governo não agisse logo, adoptando providencias que visassem amparar e defender os centros attingidos.

Com as medidas postas em pratica, algumas das quaes com caracter urgente, póde o governo debellar a crise que se manifestava, desviando, com a segurança de sua orientação, o curso dos effeitos de um collapso inevitavel.

Sem duvida alguma, o desapparecimento desses mercados no nosso intercambio commercial, tem-nos causado prejuizos bem consideraveis, comtudo, como dizíamos, o paiz continúa á despeito disso, progredindo de maneira promissora e a situação cambial, que deveria, com a falta dessas letras de cobertura sentir os peores effeitos, está, desafogada e com os compromissos cambiaes, rigorosamente em dia.

Graças pois, a acção vigilante do governo e á politica que fomentou o surto de progresso que anima todas as actividades do paiz, podemos vencer sem soffrimentos esse periodo de calamidade da guerra.

E a Bolsa, que registra os phenomenos e os effeitos do estado economico da Nação, diz, eloquentemente, por intermedio de seus indices, que a situação do paiz é boa e muito animadora.

Essa expectativa esperançosa póde ser muito fortalecida, se levarmos em conta a breve installação da grande siderurgia e a exploração do nosso petroleo.

São esses, dois factos economicos novos, que poderão, conjugados, accelerar de maneira impressionante, o rythmo do progresso nacional.

Voltando ao desenvolvimento dos negocios da Bolsa, vamos dar em seguida, os indices das operações realizadas no periodo de 1930 a 1940, onde se verá, que o indice 100, estabelecido para aquelle anno, elevou-se neste ultimo, para 273.

INDICE DAS QUANTIDADES E VALORES DOS TITULOS NEGOCIADOS NA BOLSA DURANTE O PERIODO DE 1930 A 1940

Anno	Quantidades	Valores
1930	100	100
1931	151	164
1932	128	150
1933	131	154
1934	134	149
1935	132	147
1936	162	188
1937	173	208
1938	198	211
1939	257	237
1940	273	27[illegible]

Pelos indices acima, nota-se a continuidade crescente do augmento de negocios e, isso, é, um symptoma digno de ser resaltado, porque revela a segurança e a estabilidade da situação economica e financeira do paiz durante esse grande lapso de tempo.

A seguir publicaremos uma estatistica da quantidade de titulos negociados e o seu equivalente em mil réis, para que possaes conhecer, na expressão numerica, o movimento geral desses 11 ultimos annos.

MOVIMENTO DA BOLSA DURANTE OS ANNOS DE 1930 A 1940

Annos	Quantidades de titulos	Importancias (Contos de réis)
1930	519.248	214.305
1931	782.900	352.677
1932	662.806	220.520
1933	681.861	330.856
1934	694.146	319.510
1935	684.751	314.525
1936	839.291	403.763
1937	891.626	444.237
1938	1.027.426	452.821
1939	1.336.992	508.382
1940	1.417.950	579.816

Completando os dados informativos, relacionados com o ultimo exercicio, damos abaixo o quadro do movimento do anno, onde apparecem todos os titulos com os seus equivalentes em mil réis.

Nelle se observa, que o movimento dos papeis particulares, acompanhando o desenvolvimento dos titulos da Divida Publica, cresce de anno para anno, numa ascensão, egualmente continuada.

A percentagem desses papeis, no computo geral do balanço do anno de 1940, se elevou para 27 %, excluindo os titulos de vendas judiciaes.

Esse facto resulta da reacção manifestada na nossa industria e, especificamente, nos effeitos do decreto-lei n. 1.344 de 13 de junho de 1939, que tornou obrigatoria a sua negociação em Bolsa.

Não desejando alongar-nos mais nestes commentarios, vamos encerrar este capitulo, deixando que os algarismos publicados, vos forneçam, melhores elementos de analyse.

RESUMO GERAL DO MOVIMENTO DA BOLSA NO ANNO DE 1940

Quantidade	Titulos	Importancia
1.610	Titulos da Divida Externa	5.648:750$000
236.391	Apolices da União	192.042:211$000
108.994	Obrigações da União	106.298:237$000
137.823	Apolices Municipaes do Districto Federal	32.407:344$200
24.295	Apolices Municipaes dos Estados	8.459:204$000
570.702	Apolices dos Estados	156.083:774$500
39.151	Acções de Bancos	9.350:940$500
2.255	Acções de Companhias de Seguros	1.394:470$000
7.613	Acções de Companhias de Tecidos	1.755:805$500
40.390	Acções de Companhias de Transportes	6.193.702$000
65.035	Acções de Companhias Diversas	19.368:742$500
3.233	Debentures de Companhias de Tecidos	599:165$000
144.326	Debentures de Companhias Diversas	28.855:740$500
7	Letras Hypothecarias	1:365$000
26.104	Vendas Judiciaes	7.902:958$250
7.091	Vendas em leilão	1.118:824$000
2.930	Vendas a prazo	2.339:600$000
1.417.950	TOTAL	579.815:833$950

QUADRO COMPARATIVO DAS QUANTIDADES DE TITULOS NEGOCIADOS NOS ANNOS DE 1939 E 1940, QUE ASSIGNALA O AUGMENTO VERIFICADO NAS APOLICES DA UNIÃO E NOS TITULOS PARTICULARES

Titulos	Anno de 1939	Anno de 1940		
Apolices e Obrigações da União	306.555	345.385	+	38.830
Apolices do Districto Federal	144.254	137.823	—	6.431
Apolices Municipaes dos Estados	77.237	24.295	—	52.942
Apolices dos Estados	537.898	570.702	+	32.804
Acções e debentures diversos	230.368	302.010	+	71.642
Vendas Judiciaes	32.943	26.104	—	6.839
Vendas a prazo	7.515	2.930	—	4.585
Vendas em Leilão	222	7.091	+	6.869
Titulos da Divida Externa	—	1.610		—

IMPORTANCIAS EM RÉIS DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA NOS ANNOS DE 1939 E 1940

	1939	1940		
Apolices e Obrigações da União	249.923:720$800	298.340:448$000	+	48.416:727$200
Apolices do Districto Federal	30.048:119$000	32.407:344$200	+	2.359:225$200
Apolices Municipaes dos Estados	12.331:493$750	8.459:204$000	—	3.872:289$750
Apolices dos Estados	144.629:828$000	156.083:774$500	+	11.453:946$500
Acções e Debentures	53.585:139$000	67.519:931$000	+	13.934:792$000
Vendas Judiciaes	15.033:463$700	7.902:958$250	—	7.130:505$450
Vendas a prazo	2.815:830$000	2.339:600$000	—	476:230$000
Vendas em Leilão	14:630$000	1.118:824$000	+	1.099:194$000
Titulos da Divida Externa	—	5.648:750$000		—

Dos quadros publicados, verifica-se que o movimento da Bolsa se elevou do indice 100, estabelecido para o anno de 1930 para 273 em 1940 e que o volume de negocios, neste ultimo anno, alcançou a apreciavel cifra de 1.417.950 titulos.

Constata-se assim que neste sector de nossas finanças os effeitos da politica governamental, secundada pela acertada orientação dos administradores da Bolsa, produziu a mesma reacção notada nos outros centros da actividade nacional.

A cura do impaludismo

Ha mais de 3 seculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermittentes, etc., tem constituido assumpto de maior interesse para a humanidade. O remedio classico, a quinina, a-pesar-de efficiente, mostrára quasi sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das dóses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua acção anti-paludica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura", cujos effeitos na debellação rapida da doença com uma dóse muito pequena (no maximo 3,50 grs.) é facto comprovado e observado, pelos mais eminentes especialistas em nosso paiz. (44479)

Pelo fornecimento de agua no mez findo

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do pagamento de 949:213$700 á firma Addutora Ribeirão das Lages, pelo fornecimento de agua no mez de dezembro findo ao Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

A producção de aviões nos Estados Unidos

A execução do plano recente

Detroit, 11 (U. P.) — Annunciou-se a primeira applicação do recente plano de construcção de aviões por partes, o qual permittirá augmentar em 70 °|° a producção de aviões de guerra.

O presidente da Chrysler, sr. K. T. Keller, declarou que se fez um accordo com a companhia de aviões Gleynn Martin, para produzir mensalmente peças de 100 bombardeiros, utilizando para isso uma fabrica que actualmente não trabalha.

As diversas partes de fuselagem serão montadas em uma fabrica especial, que se projecta construir em Omaha.

Quanto custou a illuminação da cidade em dezembro

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 755:402$800 á Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, pelo serviço de illuminação electrica desta capital em dezembro ultimo.

Vae secretariar o Departamento de Administração do Trabalho

Por portaria do director do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, foi designado o sr. Hugo de Araujo Faria, escripturario do mesmo Ministerio, para exercer a funcção de secretario do alludido director.

Manobras na 3ª Região Militar

Porto Alegre, 11 (A. N.) — Logo que termine o actual periodo de férias, serão iniciados os preparativos para as grandes manobras da 3ª Região Militar.

Esses exercicios serão realizados nos campos do municipio de Tupaceretan.

Vae dirigir o Observatorio das Orcadas

Buenos Aires, 11 (H.) — A bordo do transporte "Pampa" partiu a commissão que terá a seu cargo a direcção do Observatorio das ilhas Orcadas, durante o anno de 1941. A commissão recebeu instrucções especiaes para realizar estudos meteorologicos, ligados á questão antarctica.

Accordo commercial argentino-uruguayo

Buenos Aires, 11 (H.) — Durante a reunião realizada nesta capital, os membros da commissão mixta argentino-uruguaya chegaram a accordo sobre as clausulas geraes do tratado de commercio a ser celebrado entre os dois paizes. Ambos os governos iniciarão dentro em pouco o estudo das possibilidades e vantagens decorrentes da união aduaneira.

Em La Paz uma missão commercial britannica

La Paz, 11 (Reuter) — Chegou a esta cidade a missão commercial britannica chefiada por Sir Henry Chilton.

Apresentaram bôas vindas á missão o ministro do Exterior, sr. Ostria, o representante pessoal do presidente da Republica e outros membros do gabinete boliviano.

As isenções das limitações de horario de Trabalho

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre o decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940.

O ministro Waldemar Falcão, mandou transmittir ao Centro o seguinte parecer do consultor juridico do Ministerio:

"Em nossa legislação anterior, as isenções á applicação dos regulamentos de trabalho eram só concedidas aos gerentes ou administradores, no sentido estricto que lhe dá o sr. director do Departamento; só o regulamento dos bancarios é que estendia esta isenção a outras categorias de empregados, menos qualificados. Comtudo, parece-me que a adopção da interpretação do sr. director poderia causar embaraços a certas empresas, que, justamente pela sua consideravel massa de empregados, teriam necessidade de sub-dividir os encargos de gerentes ou administradores com outros empregados que devem, pelos mesmos fundamentos que os gerentes ou administradores, estar isentos das limitações do horario. Dahi parecer-me que dever-se-ia adoptar uma interpretação menos estricta, permitindo considerarem-se gerentes ou administradores aquelles que, mediante approvação do Ministerio do Trabalho, exercessem em serviços ou secções da empresa, os encargos que lhes forem delegados pelos seus gerentes ou administradores. O instrumento de delegação ou mandato não seria preciso se revestir dos caracteristicos de uma procuração; nem este é o sentido da lei quando fala em "mandato na fórma legal". Mandato em fórma legal, tanto póde ser o mandato feito por procuração, como o mandato conferido por quem de direito por qualquer instrumento de declaração de vontade, usualmente usado nas praxes do commercio ou da industria."

Cargueiros que chegam ao porto da Bahia

Salvador, 11 (A. N.) — Entraram no porto local os cargueiros "Kurika" e "Talamon", o primeiro finlandez e o segundo hollandez. O "Kurika, está recebendo 8.400 saccos de cacáo destinados a Petsamo.

A sericicultura no Espirito Santo

Segundo communicação feita ao ministro Fernando Costa pelo agronomo Djalma Eloy Hees, inspector regional e correspondente do Ministerio da Agricultura em Cachoeiro do Itapemirim, a Estação Sericicola de Vargem Alta, no Espirito Santo, é hoje o principal centro da sericicultura capichaba. A estação foi installada pelo governo espiritosantense e possue, actualmente, installações modernas que a tornam capaz de preencher vantajosamente o seu elevado programma de acção. Em 1939, depois de convenientemente apparelhada com o machinario indispensavel, iniciou-se ali a fabricação de tecidos de seda. A producção, no primeiro anno de funccionamento, foi de 1.236 metros de tecidos e, no anno passado, até outubro, de 3.000 metros. Esse total, entretanto, está muito aquem da capacidade integral das installações, que podem produzir annualmente, 10.000 metros do tecido de seda de boa qualidade. Com relação ás outras actividades da Estação de Vargem Alta, que é dirigida pelo agronomo Celso de Freitas, informou o correspondente que foram distribuidos ali 3.845 grammas de ovos e 3.033 kilos de casulos aos interessados.

ACTOS RELIGIOSOS

FUNEBRES

Claudina Teixeira Lisbôa

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Rodrigues Lisbôa, Senhora e filhos; Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa e Senhora; Eurico Rodrigues Lisbôa, Senhora e filhos; Henrique Pennafort, Senhora e filhas, Francisco Rodrigues Lisbôa, Senhora e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra e avó, CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA, e de novo convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, será rezada no Altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, 13 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (04089)

Claudina Teixeira Lisbôa

(MISSA DE 7.º DIA)

A. R. LISBÔA & CIA. LTDA., agradecem o comparecimento de seus amigos ao sepultamento de D. CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA, pranteada mãe dos socios da firma Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa e Eurico Rodrigues Lisbôa e avó do socio Eurico da Costa Lisbôa, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, na Egreja da Candelaria, amanhã, 13 do corrente, 2.ª feira, ás 9 horas. Desde já, penhorados, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. ((04089)

Claudina Teixeira Lisbôa

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da firma A. R. LISBÔA & CIA. LTDA. convidam os parentes e amigos de D. CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA, mãe dos Srs. Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa e Eurico Rodrigues Lisbôa, e avó do Sr. Eurico da Costa Lisbôa, chefes da firma, para assistirem á missa de 7.º dia que, em suffragio de sua bonissima alma, mandam rezar na Egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dores, amanh, 13 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (X 04089)

CEL. DR. ANTENOR O'REILLY DE SOUZA

Carmelita Pacca O'Reilly de Sousa, Jaj. Newton O'Reilly de Sousa, senhora e filho, Cap. Jurandyr Palma Cabral, senhora e filhos, Major Antenor O'Reilly de Souza Jr. e senhora, Cap. Enio da Cunha Garcia, senhora e filho, Viuva Ten. Altamiro O'Reilly de Sousa, Cap. Antonio Pedro de Paiva e senhora, Odette de Sousa O'Reilly, Avelina da Góis e filhos, Viuva Mal. Pinto Pacca e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio e genro, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (V 29519)

PELAGIO MARQUES MANCEBO

(7º DIA)

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, agradecendo antecipadamente. (V 28842)

DR. JOAQUIM MARCIANO LOURDES

Maria Loures Ferreira e filhos, José Maria Loures Filgueiras, senhora e filhos, João Baptista Loures Filgueiras e senhora, Basileu Loures Filgueiras, senhora e filhos, Maria José Filgueiras Soares, esposo e filhos, Inah Loures Filgueiras e Lecticia Loures Filgueiras, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas de terça-feira, 14 do corrente, por alma de seu bonissimo irmão e tio, DR. JOAQUIM MARCIANO LOURES e antecipam desde já os seus agradecimentos a todos que a este acto de piedade christã comparecerem. (18000)

ESTHER POMBO DA GAMA E ABREU CHERMONT

(MISSA DE 7º DIA)

Abel chermont, senhora e filhas, Clementino Lisbôa e senhora, Eduardo Chermont e senhora, Carlos Araujo, senhora e filhos, Guilherme Chermont, senhora e filhos, Tenente-Coronel Armando Ararigboia, senhora e filha, Frederico Lisbôa, Francisco Chermont, Cap. Tenente Alexandre Alves de Souza e senhora, Ivo Chermont, senhora e filho e Paulo Araujo, profundamente reconhecidos ás pessôas que os confortaram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, avó e bisavó, ESTHER POMBO DA GAMA E ABREU CHERMONT, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, antecipando seus agradecimentos. (X 00877)

MARIA SILVA LOBO DA ROCHA

(7º DIA)

Decio Lobo da Rocha Filho, Decio Lobo da Rocha e familia (ausentes), Darcy Augusto Cordeiro e familia (ausentes), Luiz Carlos Lobo da Rocha e esposa (ausentes), Fernando Moreira e familia, Dr. Fortunato Pimentel e familia (ausentes), Philomena de Menezes Miranda, Izolina Menezes Serrano, Francisca de Menezes Azevedo, Augusto Frederico Schmidt e esposa, Manoel Joaquim Marques e familia, Jacy Lima e Silva e familia, Darcy Lima e Silva e familia, Alvaro da Silveira e familia e Iracema Lima e Silva convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, mandada rezar pela alma de sua esposa, nóra, irmã, cunhada, sobrinha e prima, na egreja de São José, no dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (X 00376)

JOANNA CAMINHA FERREIRA

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, genros, nóras, netos e demais parentes e amigos de JOANNA CAMINHA FERREIRA, convidam para a missa de 1º anniversario de sua morte que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corente, ás 10 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos. (V 29528)

CORONEL ARTHUR COELHO DE SOUZA

A familia de ARTHUR COELHO DE SOUZA convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda rezar por alma de seu pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente muito agradecem. (V 29544)

ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO

(MISSA 7º DIA)

Alberto Silva Nazareth, senhora e filhos, Ary da Silva Nazareth, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, por alma de ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO, que mandam rezar no altar de São Miguel, da egreja da Candelaria, ás 8 1|2 horas, no dia 14 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (X 01390)

CORONEL ANTONIO ALVES DO VALLE

A familia do CORONEL ANTONIO ALVES DO VALLE, convida aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (V 29857)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ARTHUR BARRETO LINS

Sua esposa, Maria Braga Barretto Lins, filhos, irmãos (ausentes), cunhados, tios, sobrinhos e primos agradecem penhorados ás pessôas que compareceram ao doloroso transe, e de novo convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, o bondoso e extremoso esposo, pae e parente, ARTHUR BARRETTO LINS, dia 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, no Rio e outra no dia 15, ás 8 1|2 horas, no altar S. C. de Jesus, Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nictheroy. (V 28873)

DR. JORGE GUARANÁ' DE BARROS

Dr. Delio Guaraná de Barros, Antonietta Guaraná de Barros, Dinah Guaraná de Barros e seu marido José Magalhães Rabello e filhos, Delio Guaraná de Barros filho, Regina Guaraná de Barros e demais parentes, convidam os amigos para assistirem a missa de 30º dia do fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, JORGE, que será resada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10,30 horas, na egreja da Immaculada Conceição (R. General Camara), por cujo comparecimento se confessam desde já gratos. (X 01335)

CONSELHEIRO LUIZ MARTINS DO AMARAL

(ANTIGO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL)

As filhas, netos, bisnetos e sobrinhos do CONSELHEIRO LUIZ MARTINS DO AMARAL, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em commemoração ao centenario do seu nascimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas. (X 01371)

EMILIA GOMES SALDANHA

(MILITA)
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa de EMILIA GOMES SALDANHA, 1º anniversario de sua morte, que será officiada ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipa seus agradecimentos. (X 01386)

ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO

Maria da Gloria Gonçalves Liberato e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de seu querido esposo e pae, ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO, que será rezada no dia 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradeço a todos que comparecerem. (X 01388)

LUIZ GONZAGA PINTO

Abel Pinto, senhora e filhos, Eduardo Araujo e senhora, Araujo Netto, Manoel Antonio Pinto e familia e Laurinda Pinto, convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia de seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, LUIZ GONZAGA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (V 29497)

ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO

Carolina da Silva Liberato, filhos, genros, nóra e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam rezar por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (X 01389)

AGRADECIMENTO

A esposa e os filhos do DR. ANTENOR O'REILLY DE SOUSA, profundamente sensibilizados, agradecem aos eminentes amigos, Professores Drs. Jayme Poggi, Renato de Sousa Lopes, Eurico Sampaio, Mazzini Bueno, Maurillo de Mello, Fernando Mendes e Genival Londres — seu incansavel e dedicadissimo medico assistente — as generosas provas de consagração profissional prestadas ao seu idolatrado esposo e pae. (V 29518)

AGRADECIMENTO

A familia O'Reilly agradece a todos parentes e amigos que tão generosamente souberam reconfortal-a por occasião do fallecimento de seu idolatrado chefe. (V 29517)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece.

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos. — *A. M.* (X 374)

A' SANTA CECILIA

Agradeço de todo coração. — *A. M.* (X 373)

N. S. Apparecida e á Santa Eduwge

De joelhos agradeço a graça obtida. — VIRGILINA. (X 372)

Os projectos de regulamentos da Justiça do Trabalho e do CNT

Ao sr. Oliveira Vianna, ministro do Tribunal de Contas e antigo consultor juridico do Ministerio do Trabalho, dirigiu o ministro Waldemar Falcão o seguinte aviso:

"Constituindo trabalho de real utilidade para o serviço publico, pela orientação juridica que os presidiu e pela fórma racional imprimida á sua organização, os projectos de regulamentos da Justiça do Trabalho e do Conselho Nacional do Trabalho, approvados pelo sr. presidente da Republica, e elaborados pela commissão de que trata a portaria ministerial n. SCm-83, de 17 de junho de 1939, nomeada na conformidade do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, tenho a satisfação de vos expressar os louvores a que fizestes jús, como assistente da alludida commissão, pela cooperação prestada na elaboração dos citados projectos."

A adaptação dos syndicatos ao novo regimen syndical-corporativo

O ministro do Trabalho, dedicou o seu ultimo despacho com o sr. Rego Monteiro, director do Departamento Nacional do Trabalho, ao estudo de numerosos processos relativos á adaptação dos syndicatos ao novo regimen syndical-corporativo instituido em conformidade á Constituição.

Teve mais uma vez opportunidade de verificar como se vae realizando a reestructuração das entidades syndicaes segundo os novos principios vigentes, admirando a decidida conformidade ao regimen, manifestada quer pelos syndicatos de empregadores como de empregados.

O ministro, por occasião desse despacho, deferiu a ratificação do reconhecimento dos seguintes syndicatos, todos elles altamente expressivos por sua representação economica ou profissional, relevando notar que, como exemplo de adequação á nova ordem corporativa, entre os associados do Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, figura em primeiro logar o Banco do Brasil: Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro; Syndicato da Industria de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro; Syndicato do Commercio Varejista de Material Electrico do Rio de Janeiro; Syndicato do Commercio Varejista de Automoveis e Accessorios do Rio de Janeiro; Syndicato dos Mestres e Encarregados de Estaleiros das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Syndicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias de Pernambuco; Syndicato da Industria de Panificação e Confeitaria, do Recife; Syndicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, em Recife; Syndicato dos Salões de Barbeiros e de Cabelleireiros, Institutos de Belleza e Similares, de Porto Alegre; Syndicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo; Syndicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, de São Paulo; Syndicato da Industria de Funilaria, de São Paulo; Syndicato da Industria de Confecções de Roupas e Chapéos de Senhora, de São Paulo; Syndicato da Industria de Ladrilhos Hydraulicos e Productos de Cimento, de São Paulo; Syndicato da Industria de Marmores e Granitos de São Paulo; Syndicato da Industria de Lacticinios e Productos Derivados, no Estado de São Paulo; e Syndicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario, de Campinas.

Quasi vinte e cinco mil papeis entraram no CNT em 1940

Elevou-se a 24.711 o numero de papeis recebidos pela Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, no decorrer de 1940. O mez de maior movimento foi o de outubro, durante o qual entraram 2 676 papeis.

Totalisavam os cinco macrobios 530 annos

Bahia, 11 (A. N.) — Em recente visita feita pela reportagem de um jornal da capital ao Asylo de Mendicidade, foram ali encontrados e entrevistados cinco macrobios, cujas idades sommadas totalizam 530 annos.

Emquanto se completa os planos da defesa da Suecia

Stockholmo, 11 (U. P.) — Durante a sessão inaugural do Parlamento, o rei Gustavo V pronunciou um discurso no qual annunciou que seria augmentado provisoriamente o periodo de adextramento de certos conscriptos, emquanto se completam os planos para a nova organização da defesa do paiz. O monarcha, por outro lado, pediu ao corpo legislativo a approvação de novas verbas para a acquisição de grandes quantidades de material para as forças armadas.

Com referencia ás relações internacionaes da Suecia, qualificou de boas, accrescentando:

"Confio em que, com o apoio do povo, sempre unido e resoluto, poderemos manter a paz e a liberdade de nossa paiz. Com a Allemanha, Russia e Italia temos accordos commerciaes, accordos estes que se revestem de grande importancia para nossa economia na actual situação. Tambem foram firmados accordos especiaes para manter as relações commerciaes com nossos visinhos do norte.

Meus esforços no terreno da economia nacional tendem não sómente a fazer frente á necessidade immediata, mas tambem a assegurarem o bem estar economico da nação para o futuro mediante o controle da producção e do consumo das materias primas e de outros artigos indispensaveis. Ainda na ordem economica foram estudadas diversas medidas, que breve serão apresentadas ao Parlamento, destinadas a evitar a desoccupação. Como parte do bem estar social, o governo se occupa principalmente das medidas destinadas a assegurar a pensão á velhice e a reduzir o custo da vida".

Importantes melhoramentos ruraes em Portugal

Lisboa, 11 (U. P.) — Serão gastos milhares de côntos no plano de melhoramentos ruraes a ser realizado no corrente anno, o qual inclue importantes trabalhos nos districtos de Guarda, Leiria, Lisboa, Porta Alegre e Porto.

Por se tratar de mercadoria com similar na producção nacional

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura não ser possivel attender ao pedido da Associação Rural Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, no sentido de ser desembaraçado, com isenção de direitos alfandegarios, o sulfato de cobre importado pela Federação das Associações Ruraes daquelle Estado, por se tratar de mercadoria com similar na producção nacional.

Alvejou uma patrulha de policia a tiros de fusil

Basiléa, 11 (H.) — Um individuo desconhecido alvejou uma patrulha de policia com seis tiros de fusil, matando um dos policiaes. A patrulha fez fogo sobre o criminoso sem conseguir attingil-o. Alguns minutos mais tarde um morador das immediações do local onde se deu o facto, desceu á rua, armado tambem de fuzil afim de auxiliar os policiaes, que tomando-o pelo criminoso fizeram uso de suas armas, ferindo-o gravemente.

Emquanto isso se passava o criminoso logrou fugir, mas, ao chegar á ponte de Birse, um soldado intimou-o a parar, sendo ferido por dois tiros que o prostraram por terra.

Apezar de toda a actividade desenvolvida pela policia não foi possivel até agora prender o assassino. Os feridos foram immediatamente transportados para o hospital, onde deram entrada em estado grave.

As excavações scientificas no Egypto

Vichy, 11 (H.) — As excavações levadas a effeito no Egypto por scientistas francezes foram lembradas pelo sr. Pierre Montet, durante uma conferencia sobre "Excavações na metropole real de Tanis".

Iniciadas no anno de 1929, pelo proprio conferencista, as excavações de Tanis foram proseguidas dez annos mais tarde sob sua direcção essas excavações permittiram descobrir importantes documenos das 21 e 22ª dynastias pharaonnicas sobre as quaes se possuia até agora escassos dados.

A chegada da imagem do Senhor do Bomfim a São Paulo

São Paulo, 11 (A. N.) — Chegada, hontem a Santos, a bordo do "Araranguá", a imagem do Senhor do Bomfim, offerecida pelos catholicos da Bahia, aos paulistas, foi recebida, nesta capital, ás 20 e meia horas, na estação do Braz, onde encostou a composição especial que trouxe o milagroso Santo.

Esperando a bella imagem estavam na estação d. José Gaspar, Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, d. Manuel da Silveira, bispo titular de Barca e auxiliar de Ribeirão Preto, o secretario da Educação, dr. Mario Lins de Barros, representante do interventor, outras autoridades e incomputavel numero de fieis.

Logo após, formou-se o cortejo desembarcando-se a imagem do Senhor do Bomfim, depositada em bello estojo de madeira, affluiram então os populares e mormente os bahianos aqui residentes, que disputavam a honra de conduzir a preciosa dadiva. A seguir, transposto o portico da estação, foi organizado o cortejo luminoso, que acompanhou a imagem do Senhor do Bomfim e os peregrinos bahianos até a praça da Sé. Attingindo o portico da cathedral em construcção, foi a imagem do Senhor do Bomfim, sob efusivas acclamações, collocada em pé no altar provisorio especialmente construido. Durante largo tempo não cessaram as acclamações populares, erguendo-se incessantes vivas á Egreja Catholica, ao Brasil, á Bahia, a S. Paulo, aos peregrinos recem-chegados, ao sr. arcebispo metropolitano, ao clero, e, principalmente e continuadamente, ao Senhor do Bomfim.

Policiais allemães chegam a Roma

Roma, 11 (H.) — Um grupo de policiaes allemães chegou a esta capital para seguir o curso de treinamento e instrucção da Escola de Policia Colonial de Tivoli.

E' o segundo grupo que vem á Italia para esse fim.

FALLECIMENTO NO PORTO

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu no Porto o industrial Antonio Rosa Valente.

O IAPC adquiriu o edificio da "A Nota"

O Instituto dos Commerciarios acaba de adquirir o edificio da "A Nota", tendo sido a escriptura de compra e venda assignada hontem, no gabinete da presidencia do Instituto, presentes o presidente sr. Fausto Soares Alvim; sr. João Pequeno de Azevedo, director do 1º Ramo; Aluizio Penna, chefe do Serviço Juridico, e outros altos funccionarios; Ariosto Pinto, director da Caixa Economica Federal, e outras pessoas de representação.

A escriptura foi lavrada no cartorio do sr. Mozart Lago.

Até a construcção do grande edificio que vae levantar na Esplanada do Castello, em terreno adquirido para esse fim, para a administração central e a Delegacia Distrito Federal, o Instituto installará provisoriamente os serviços dessa delegacia no edificio que vem de incorporar ao seu patrimonio immobiliario, proporcionando assim melhores condições de trabalho ao funccionalismo e facilitando o serviço de pagamento aos pensionistas.

Um coronel transferido para a reserva

O presidente da Republica assignou um decreto transferindo para a reserva o coronel Flavio Augusto do Nascimento.

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Na Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, o presidente da Republica exarou os seguintes despachos:

Proc. 2.405 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Lerval (Rio Grande do Sul) estabelecendo varias incidencias do imposto sobre exploração agricola e industrial — Approvado; Proc. 2.402 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Vacaria (Rio Grande do Sul), definindo o imposto territorial, fixando sua incidencia e prescrevendo normas para a sua arrecadação e lançamento — Approvado; Proc. 2.378 — Projecto decreto-lei da Prefeitura de Taquara (Rio Grande do Sul), creando a taxa de melhoramento que será cobrada a razão de 3% sobre o montante das contas ou diarias dos veranistas, hospedes de hoteis ou pensões que funccionem nas Estações Climatericas do Municipio — Approvado; Proc. 2.376 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), doando um terreno a Associação Riograndense de Imprensa, destinado á construcção da Casa do Jornalista — Approvado; Proc. 2.475 — Projecto decreto-lei da Prefeitura de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul), diminuindo de 5 para 3 % a taxa de caridade que incide sobre os ingressos de diversões — Approvado; Proc. 2.384 — Projecto decreto-lei da Prefeitura de Tupanciretã (Rio Grande do Sul) definindo a taxa de expediente, regularizando seu tributo e prescrevendo normas para a sua arrecadação. Approvado e Proc. 2.312 — Projecto decreto-lei da Prefeitura de Potirendaba — (São Paulo) modificando valor de alguns impostos e taxas — Approvado com alterações.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"O que é nosso", no Apollo

Fechado, ha já alguns dias, o Apollo reabriu hontem com a peça regional "O que é nosso", arranjada por De Carambola e José Maia, que são, ao mesmo tempo, os organizadores da Companhia Mulata e tomam parte tambem na representação da revista.

Os que assistiram a essa nova estréa — a primeira do anno de 1941 — sairam bem humorados da sala de espectaculos. O conjunto em apreço não constitue, evidentemente, uma organização de grande valor e significação artistica, o que não estava mesmo nem na intenção, nem nas posses dos que a promoveram. O objectivo foi o de apresentar-se ao publico um espectaculo regional ligeiro e agradavel, com coisas exclusivamente "nossas", dansas e musicas. O maestro Custodio de Mesquita incumbiu-se da parte musical e de facto o, que elle fez correspondeu ao que se podia esperar de um compositor do seu nome e dos seus meritos. A companhia do Apollo é sobretudo uma companhia alegre. Celeste Aida, Alda Santos, Juju Baptista são elementos que o nosso publico já conhecia dos espectaculos musicados ligeiros. O tenor negro constituiu uma nota agradavel e foi tanto applaudido no "Navio Negreiro" que teve de bisal-o. A revista está cheia, ainda, de graças e pilherias que se espalham pelos "sketches" e "cortinas", despertando continuamente o riso da platéa.

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — No Theatro Recreio proseguem os espectaculos da companhia de revistas de que fazem parte Aracy Côrtes, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Oscarito, Manoel Vieira, João Fernandes e outros. Hoje, mais uma vez, teremos ali a revista "Disso é que eu gosto", que tanto successo tem obtido.

"VOU ENTRAR NA FAMILIA" NO SERRADOR — Mais uma representação teremos hoje no Theatro Serrador da comedia "Vou entrar na familia". A peça é alegre e divertida, cheia de qui-pro-quos e de scenas engraçadissimas. Palmeirim continúa obtendo um grande successo na caracterização do principal papel masculino.

A LUTA NA INDO-CHINA FRANCEZA

Aviões francezes effectuam bombardeios contra localidades do Sião

Vichy, 11 (A. P.) — Autoridades militares dizem que aviões francezes bombardearam Lakon e Koratt, no Thailand (Sião), em represalia aos ataques das tropas desse paiz contra a Indo-China.

Aartilharia franceza, ainda segundo as mesmas fontes, destruiu uma bateria siameza, a oéste de Savannaket. Em outra batalha a oéste de Vientiane, as baterias do Thailand foram reduzidas ao silencio.

As mesmas fontes confirmam que as tropas do Thailand foram forçadas a se retirar do territorio do Cambodge, nos dias 5 e 6 deste mez, com grandes perdas.

A epidemia de grippe em Stockholmo

Stockholmo, 11 (U. P.) — Grassa nesta capital uma epidemia de grippe, estimando-se em cerca de 1.000 os casos conhecidos até o momento.

Segundo os meios medicos o mal se apresenta com um caracter benigno tendo se registrado o primeiro caso por occasião das festividades de fim de anno.

ZARPOU DE VIGO O "MAGALLANES"

Vigo, 11 (U. P.) — Com destino a Havana e Nova York zarpou deste porto o navio hespanhol "Magallanes", conduzindo 250 passageiros.

O navio acima tinha chegado a este porto procedente de Bilbão, trazendo no seu bojo 230 passageiros.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CHEFES DE VIGILANCIA

Por actos de hontem, o prefeito desta capital, sr. Henrique Dodsworth, resolveu prover, em commissão, o cargo de chefe de Districto de Vigilancia, padrão 0J, com os officiaes de vigilancia Alberto Barrocas, Alvaro Tuvo de Mesquita, Araciamyr Cesar Fernandes Dias, Arlindo Britto Ferraz da Luz, Benedicto Teixeira da Cunha Junior, Clovis da Rocha Leão, Dionysio Maria Rodrigues de Moura, João Gonçalves de Lima, José Alves Pinto Guedes, José Corrêa Camara, José Thedim Barreto, Pericles Gomes Barbosa, Sylvio Imbuzeiro, João Baptista da Costa Saldanha e Miguel Souto Marjath.

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Turismo e Certamens

Despachos do director — Alfredo Cardoso Machado — Não concordo com a dispensa do funccionario Alfredo Cardoso Machado, da Commissão do Ponto, onde vem prestando os mais revelantes serviços a este Departamento, como funccionario zeloso, competente e habil, deixando entretanto, a seu criterio tomar férias para attender ao seu estado de saude.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Carmelia Lattuca — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1.394-40, por ter contrahido matrimonio, fica retificado para Carmelia Lattuca Alkaim, o nome da funccionaria a que se refere o titulo.

Zilmar Mafra Peixoto — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1.394-40, por ter contrahido matrimonio, fica retificado para Zilmar Peixoto Pio Borges, o nome da funccionaria a que se refere o titulo.

Nicolina Elsa dos Santos — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1.394-40, por ter contrahido matrimonio, fica retificado para Nicolina Elza dos Santos Cruz, o nome da funccionaria a que se refere o titulo.

Celestina Soares Gomes — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1.394-40, por ter contrahido matrimonio, fica retificado para Celestina Gomes Bahia, o nome da funccionaria a que se refere o titulo.

Maria de Oliveira Stockler — Fixados em réis 18:150$ (dezoito contos quatrocentos e cincoenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Olga da Rocha Veiga — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Carmelita de Oliveira — Indeferido, á vista das informações prestadas e por falta de amparo legal de vez que a requerente, até a data do decreto-lei n. 1.944, de 1939, não completou o interticio exigido em lei para a effectivação pleiteada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Juventina Costa Santos. — Indeferido.

Francisca Barroso de Mello Mattos. — Levante-se a perempção.

Abilio Joaquim Fernandes, Affonso Freitas da Silva Filho, Dyrce Ramos de Sa' Freire, Guiomar dos Santos Medeiros, Homera Vieira Correia Dias, José Fonseca Neves, Maria da Conceição Lacerda Tatagiba, Maria Sieiro Carvalhal, Marinha Borja Velho, Pericles Martins e Raul de Lima Galvão. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações — das professoras de curso primario:

Dinah Goulart, para a escola "Bernardo de Vasconcellos".

Martha Matthiesen Queiroz, para o collegio "General Trompowsky" amparada pelo artigo 171.

Graziela Fernandes Pereira, para a Escola "João Barbalho", amparada pelo artigo 171.

Da professora de curso primario, readaptada em funcção administrativa, Ercilia dos Santos Rocha, para a séde do 8º Districto Educacional.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Antonio Faustino do Nascimento. — Cobre-se sobre o preço declarado na guia, que corresponde, com minima differença para menos, média dos valores declarados e padronizados concernentes a's propriedades relacionadas na referida guia.

Maximino Pereira Marques. — Mantenho o despacho recorrido.

Alfredo Felix do Amaral — Indeferido, em face do parecer.

Centro Espirita Estrella do Oriente — Apresente prova photographica da fachada do immovel.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

Designação — Para o Hospital Geral Estacio de Sá, o medico da classe 93, João Lourenço Correia do Lago.

Para o Hospital Geral Jesus o enfermeiro da classe 31, Maria Julia Branco.

Requerimentos: — Rubens Magalhães Cabral — Concedo por 90 dias.

Aldo Genovez Giberti — Concedo por 90 dias, no serv. "Samuel Pereira".

Dalton Pereira da Silva. — Concedo por 90 dias, no Serv. Benjamin Baptista.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — Designação:

Designando para ter exercicio no Serviço de Administração, o official administrativo, classe 72, Olga Marques da Silveira.

Designando para ter exercicio no Departamento de Obras o trabalhador, padrão 13, Carlos Gimenez Santos.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho definitivo do director — Companhia Telephonica Brasileira — Approvo com o prazo de execução de 30 dias.

Multas: — Foram multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o artigo 43 do Regulamento baixado com o decreto n. 3.926, de 23 de junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Gloria — 20$ (vinte mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n. 1, no dia 5 do corrente, ás 11,08 horas, na Avenida Rio Branco, trabalhou desuniformizado).

Viação Esperança — 50$ (cincoenta mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (a empresa em questão não cumpriu o edital deste Departamento n. 189, de 4-12-40).

[illegible]

O MOVIMENTO "I AM" (EU SOU)

Seus chefes acabam de ser pronunciados pela justiça norte-americana

Los Angeles, dezembro de 1940 (H.) (Por via aerea) — Entre os numerosos cultos religiosos e sob outras formas, que florescem nos Estados Unidos, o movimento "I am", cujos chefes acabam de ser pronunciados pelas autoridades federaes, é certamente um dos mais extranhos ao mesmo tempo que é um dos mais lucrativos. Pelo menos para os seus organizadores.

Fundado ha um anno e meio por Guy Ballard e sua esposa, calcula-se que o movimento "I am" tem um milhão de adeptos e os autos da pronuncia calculam cerca de 3.000.000 de dollares para os cofres de seus fundadores.

Sem duvida alguma, uma vigorosa campanha de publicidade comprehendida através do radio não é extranha ao successo dessa empresa. Dez dos seus dirigentes são accusados de terem se utilizado do serviço postal para lesar os incautos.

A doutrina do "I am" é baseada sobre a seguinte dogma: Guy Ballard veio á terra pelo menos uma vez para revelar a existencia do "Eu Sou". Elle fez o seu apparecimento sob a forma de uma columna flammea a segunda vez a George Washington. Em seguida, Ballard teve uma visão: a de um certo "São Germano", um Mestre exaltado, que o designou como seu "mensageiro accreditado". Seus discipulos adquiriram o poder de realizar todos os seus desejos pelo simples meio de pensar "Eu Sou", enquanto conservavam a visão de São Germano no espirito.

Depondo no processo, uma testemunha, declarou que os adeptos do culto deviam seguir os seguintes preceitos:

Comprar os livros que expunham a doutrina do "Eu sou";

Supplicar por meio de radiações e vibrações na "presença omnipotente do "Eu Sou";

Servir-se tres vezes ao dia da "chamma ardente violeta";

Abster-se de comer carne, peixe, cebolas e alho;

Não usar bebidas alcoolicas nem o fumo.

[illegible]

Um dia a senhora Ballard declarou a um de seus discipulos que os estudantes adiantados da doutrina do "Eu Sou", não teriam necessidade alguma de se preoccuparem com as suas contas de lavanderia quando envergassem os seus trajes brancos em virtude de terem o poder de captar os "raios de luz" que volatilizariam instantaneamente as nodoas.

Os adeptos da doutrina do "Eu Sou", a quem tinham annunciado que Ballard havia bebido uma porção da "substancia da luz pura" que o tornava immortal receberam um choque bastante violento em dezembro de 1939 quando Ballard falleceu num hospital de Los Angeles como um mortal vulgar. Porém, o orgão do culto "Eu Sou" annunciou o seguinte: "Nosso precioso e bemamado mensageiro, Guy Ballard fez a sua ascenção até o selo real á meia-noite de 31 de dezembro e segundo a nova revelação é agora um mestre exaltado da luz".

Entrementes, aguarda-se o fim do processo em que a "luz", brutal da justiça esclarecerá esse assumpto verdadeiramente "luminoso".

Morreu o bispo de Vannes

Vannes, 11 (H.) — Monsenhor Trehiou, bispo desta cidade, falleceu no dia 1º deste mez, victimado por uma congestão cerebral.

Monsenhor Trehiou foi ordenado padre em 1904, sendo logo nomeado professor do Collegio de São Carlos em Saint Brieux, passando após a Superior do Grande Seminario, Cura e Arcipreste da Cathedral e Vigario Geral do Arcebispado. Em 15 de agosto de 1929, ascendeu ao Episcopado.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302 e amanhã o 3º, tel. 22-2304.

Actos do chefe de policia

O chefe de policia baixou a seguinte portaria:

"Determino ás autoridades policiaes encarregadas de superintender o policiamento nas praças de sport, onde se realizem jogos de football do campeonato brasileiro de 1940, iniciado em dezembro ultimo, que só entrem no campo, propriamente dito, quando solicitados pelo juiz que actuar na partida ou nos casos extremos em que a manutenção da ordem publica assim o exigir.

DESILLUDIDOS DA VIDA

O operario Antonio Joaquim de Castro, em sua residencia á rua Ibiratan n. 2, ingeriu um toxico e falleceu antes de receber qualquer soccorro.

A policia do 24º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESA DAS CAMMAS UMA FABRICA DE CORDAS

A companhia Commercial Industria Freitas Soares, com escriptorio á rua da Alfandega numero 133, tem uma fabrica de cordas á rua Guimarães n. 528.

Alli, hontem, á noite, incendiou-se um automovel que se achava sob um galpão e em pouco o fogo se communicou a varios maços de corda, tomando incremento.

Chamados, os Bombeiros de Villa Isabel, commandados pelo tenente Diomedes, tendo como manobra dagua o tenente Marques, correram para o local e deram combate ao fogo que lavrava com violencia.

Após varias horas de incessante trabalho, as chammas foram afinal dominadas, ficando destruido o galpão.

A policia do 19º districto esteve no local.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

A CALDEIRA DE BETUME INCENDIOU-SE

Na rua Santa Thereza foi presa das chammas uma caldeira de derreter betume que alli se achava para a pavimentação da rua.

Os Bombeiros correram para o local e extinguiram o fogo.

GOLPEADO A NAVALHA

O maritimo Theodoro Pereira da Silva foi aggredido a navalha na rua Marcilio Dias, recebendo ferida incisa na mão esquerda, com seccionamento do jugular.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro, vindo a fallecer hoje, pela madrugada, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario do 11º districto tomou conhecimento do facto.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Jorge, de 15 annos de edade, filho de Beatriz Silva, residente á rua Soledade n. 163, com fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de quéda;

—Celio, de 2 annos de edade, filho de Guilherme Dias, residente á rua Laurindo Souza n. 31, com ferimento contuso na região fronto-occipital, em consequencia de quéda;

— Jorge Zacharias, de 26 annos de edade, residente á rua Faleti n. 156, nesta capital, com contusão no joelho direito, em consequencia de atropelamento por auto, na praça Martinm Affonso.

DESTRUIDA A FABRICA DE SARDINHAS

Na fabrica de sardinhas em conserva, marca "Coqueiro", irrompeu á noite de hontem violento incendio, sendo o predio totalmente destruido, apezar dos ingentes esforços empregados pelos Bombeiros para dominar o fogo.

O estabelecimento é de propriedade da firma Salvador Martinez & Cia., estando ausentes os socios della componentes.

Logo que viu os primeiros rôlos de fumo, o vigia da fabrica tratou de dar alarme.

Não são conhecidos os seguros do predio nem do negocio.

ATIROU A FILHINHA AO CHÃO

A' rua Liborio Seabra n. 352, Alice Nazareth, tendo aos braços uma filhinha de 4 mezes, de nome Zulmira, atirou com a creança ao chão, que soffreu fractura do femur.

A victima foi medicada na Assistencia e depois internada no Prompto Soccorro.

CHEGOU A MONTEVIDÉO O "MENDOZA"

Montevidéo, 11 (U. P.) — Deu entrada no porto desta capital o navio de bandeira franceza, "Mendoza" procedente de Buenos Aires com todos os seus porões carregados.

Presumia-se que o navio francez contava com o "navicert" das autoridades britannicas, mas a embaixada da Grã Bretanha communicou que se encontrava em condições de desmentir formalmente esta noticia, porquanto não se havia concedido "navicert" algum para o "Mendoza".

Os Estados Unidos pretenderiam obter bases nas possessões das Indias Occidentaes Francezas

O presente artigo foi escripto pelo redactor da United Press, Peter C. Rhodes, que acaba de realizar uma viagem pelas Indias Occidentaes, inclusive Martinica, onde se demorou dois mezes.

Nova York, 11 (U. P.) — Ha motivos fundados para se acreditar que os Estados Unidos tratarão de obter bases navaes e aereas nas possessões das Indias Occidentaes Francezas afim de completar sua cadeia de defesas no mar das Caraibas. Procura-se obter a cessão ou arrendamento de uma base naval e aerea em Fort de France, na Martinica, e de uma base na ilha de Guadelupe.

As negociações progridem actualmente e são o resultado das negociações mantidas por funccionarios norte-americanos e francezes em Fort de France e Washington e entre as quaes se póde incluir — de accordo com uma versão que merece credito — uma conferencia no mar entre o presidente Roosevelt e o almirante Georges Robert, alto commissario das possessões das Indias Occidentaes Francezas, durante o cruzeiro que o primeiro magistrado realizou recentemente pelas aguas das Caraibas.

As conversações realizadas em Washington entre o embaixador da França sr. Henry Haye, e o secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, e em Vichy entre o addido norte-americano Robert Murphy e as autoridades francezas abriram o caminho para a conferencia que segundo se assegura, mantiveram o presidente Roosevelt e o almirante Robert.

O presidente Roosevelt não recebeu o almirante Robert a bordo do navio em que viajava e sim desembarcou para conversar com aquelle porém, quando não tinha ainda transcorrido mais que uma hora da partida do navio com destino ao norte, o almirante Robert fez-se ao mar, em egual direcção, a bordo do cruzador auxiliar francez "Barfleur".

Informou-se autorizadamente que o presidente Roosevelt recebeu o almirante Robert a bordo do "Tuscalosa" realizando ambos uma reunião secreta em que se discutiu amplamente o problema da Martinica.

De accordo com que o correspondente soube, dois são os pontos que perfazem a base das actuaes negociações:

Primeiro — Que preço pagará os Estados Unidos pela obtenção de bases na Martinica e Guadelupe?

Segundo — Como se poderá realizar a transferencia sem collocar a França sob a ameaça de uma represalia allemã em fórma de occupação do resto de seu territorio até agora não invadido?

Diz-se que a Allemanha está ao par das negociações e que exerceu pressão sobre o governo de Vichy para que as abandone. A pessoa com quem o correspondente teve opportunidade de conversar indicou que jámais havia sido melhor a vantajosa posição do marechal Pétain e que o chefe de Estado francez faz proseguir as conversações.

De accordo com o plano projectado para o arrendamento das bases, a fiscalização administrativa, economica e politica das ilhas ficaria em mãos dos francezes.

Indica-se, finalmente, que se espera poder chegar a um decisão no decorrer dos proximos mezes.

Novo inspector geral da Instrucção na França

Vichy, 11 (H.)— O sr. Charmoillaux, professor de Historia e Geographia do Lyceu Hoche, de Versalhes, foi nomeado inspector geral da Instrucção Publica em substituição ao sr. Isaac, que se exonerou.

ESTUDA-SE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO URUGUAYA

Montevidéo, janeiro de 1941 (H.) — (Por via aerea) — A Commissão, que havia sido encarregada pelo presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, de estudar um projecto de reforma da Constituição, acaba de ultimar os seus trabalhos.

Ao nomear essa Commissão, o presidente teve em mente que a reforma era indispensavel para attender ás aspirações dos diversos sectores da opinião nacional, como tambem para emendar certas disposições que difficultavam a tarefa governamental.

O projecto recommenda a modificação das principaes disposições introduzidas em 1934 na Constituição, após a revolução de março encabeçada pelo então presidente dr. Gabriel Terra e que contou com o apoio da corrente do Partido Nacional presidida pelo dr. Luiz Alberto de Herrera. Em virtude dessas disposições o dito partido que estava em minoria, por ser o que maior numero de votos suffragava, recebia a metade das cadeiras do Senado (15 sobre um total de 30), ficando excluidos de representação os outros sectores minoritarios da opinião publica. Essa distribuição dos mandatos no Senado, 15 para o partido da maioria e 15 para o da minoria, difficulta a obra parlamentar, o mesmo acontecendo com a disposição em virtude da qual devem collaborar no governo tres ministros da opposição.

A Commissão de Reforma da Constituição, no que concerne ao Poder Legislativo, declara que tratou de conciliar os dois seguintes factores:

1º — Fazer com que o orgão legislativo se integre na fórma mais exacta, de accordo com a expressão da vontade popular.

2º — Adoptar um preceito technico-constitucional que permitta o exercicio normal das funcções differenciaes e especificas dos varios poderes, dando-se ao Poder Executivo a firme collaboração de uma das Camaras, para poder assim applicar com efficacia o plano do governo, inspirado e prestigiado por um forte sector da opinião publica.

A Commissão acceita o principio da representação proporcional como a mais fiel expressão da vontade do povo soberano.

"Rejeitamos um regimen de representação especial de grupos sociaes ou de interesses profissionaes, porque consideramos que não coincidem com a essencia estrictamente democratica de nossas instituições e, menos ainda, com o conceito exacto da soberania nacional", diz a Commissão em seu parecer, que propõe, segundo a Constituição de 1830, que o vice-presidente da Republica assuma a presidencia do Senado e da Assembléa Geral, porém que não desempenhe outro cargo, em opposição ao disposto na Constituição vigente. Porém mantém, de accordo com a Constituição de 1934, o mesmo processo eleitoral para a eleição do vice-presidente e do presidente.

O parecer declara que a funcção legislativa é incompativel com o exercicio de qualquer outro cargo publico, qualquer que seja a sua natureza.

No que concerne á distribuição das Senatorias, o ponto mais controvertido actualmente, a Commissão declara que a Constituição de 1934 apresenta uma fórmula transaccional em empirica, inspirada mais em factores circumstanciaes do que em razões scientificas, o que conspira indubitavelmente contra a sua permanencia.

Com o fim de garantir ás diversas tendencias dentro de um partido a sua representação no Senado, o parecer estabelece que a distribuição dos assentos no Senado se fará proporcionalmente ao numero de votos emittidos a favor das respectivas listas.

No que toca ao Poder Executivo, a Commissão não quiz apresentar nenhuma reforma substancial.

O parecer suggere a derogação da obrigação rigida imposta ao presidente de manter no governo a proporção de seis ministros para o partido da maioria e tres para o da minoria.

A Commissão tambem advoga a creação de um Conselho de Economia Nacional.

Quanto aos governos departamentaes, a Commissão estabelece que as eleições para intendentes e Juntas se realizarão em completa separação das demais listas, nas eleições geraes, afim de que o eleitor possa aquilatar com mais facilidade o facto dos problemas municipaes serem completamente distinctos e independentes dos do partido.

Este projecto será submettido a uma Commissão encarregada de estudar em que fórma se poderia levar a cabo a reforma da Constituição, a qual tem contra si os representantes do Partido Nacional no Parlamento.

LIVROS NOVOS

IMAGENS SENTIMENTAES DA CIDADE, pelo sr. *Athos Damasceno Ferreira*.

O autor não é estreante. A critica o conhece desde o apparecimento da novella *Moleque* e dos *Poemas de Minha Cidade*.

Seu trabalho de agora — *Imagens sentimentaes da cidade* — vale por uma interpretação lyrica de Porto Alegre. E' um desenho animado da terceira capital brasileira em população, segundo os ultimos informes do Recenseamento. E o sr. Athos Damasceno Ferreira, com a alma de encantamento, soube aproveitar os motivos da ordem historica e os flagrantes da vida da velha metropole gaucha. Com o seu livro, ganhou elle o premio da Prefeitura local instituido no concurso literario dos festejos do centenario da cidade.

RUIZ DE ALARCON, pelo sr. *Ivan Lins*.

E' um ensaio critico-biographico. O autor, na moderna geração dos escriptores brasileiros, é dos mais eruditos. Philosophia, sociologia, historia, literatura, humanismo, tudo é familiar ao sr. Ivan Lins, cuja obra de pensador já é consideravel.

Em "Ruiz de Alarcon", estuda elle, com clareza, intelligencia e saber, o poeta mexicano que viveu na Hespanha e foi predecessor de Corneille e Molière. Alarcon nasceu em Tasco, no Mexico, ha trezentos annos.

O que mais admira nesse trabalho do autor de *Descartes, vida, obra e época* é o extraordinario conhecimento que elle tem dos trovadores de Hespanha Philippina, esses trovadores que, em grande parte, deram motivos e inspiração ao theatro classico francez. Em torno de Alarcon, aleijado e desventurado, hostilizado e humilhado, o sr. Ivan Lins fez um ensaio muito interessante.

A epidemia de influenza nos Estados Unidos

Boston, 11 (H.)— A epidemia de influenza que appareceu na costa oéste dos Estados Unidos e vem se propagando no resto do paiz attingiu esta cidade, onde já se contam 18.000 casos, embora nenhum fatal.

O surto epidemico está sendo gradativamente debellado.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando, interinamente, Aristides Casado, professor cathedratico, padrão M, de Legislação e Noções de Economia Politica, da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Brasil.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando J. E. Azeredo a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando interinamente: José Antonio Braz Goulart, conferente, classe E; o official administrativo, classe 26, Antonio Eustaquio Coelho, director da Rendas Internas, padrão R; o engenheiro, classe 31, Alonso Celso Marchand, director do Dominio da União, padrão R; e, o ajudante de thesoureiro, Oscar Lopes Gonçalves, thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas.

Promovendo, os escrivães das Collectorias das Rendas Federaes: — em Icatú, Maranhão, Severiano da Silva Lima, a collector da mesma exactoria; em Santo Antonio da Platina, Paraná, Dagoberto Borba Viegas, para cargo identico na Collectoria em Batataes, São Paulo; em Turiassú, Maranhão, Trajano de Abreu Marques a collector em Santo Antonio de Balsas no mesmo Estado; em Brejo, Maranhão, Dugéa de Araujo Filho a collector em Barra do Corda, no mesmo Estado; em Baixo Mearim, Maranhão, Fileto Lamartine de Oliveira a collector em São Vicente Ferrer; em São Bernardo, Maranhão, José Lopes da Costa a collector em Monção, no mesmo Estado; em Vargem Grande, Maranhão, José A. Vianna a collector em Penalva, no mesmo Estado; em São Vicente Ferrer, Maranhão, José Maria Ferreira da Costa a collector em Barão de Grajahú, no mesmo Estado; em Alcantara, Maranhão, Lourival Cruz Diniz a collector em Itapicurú-Mirim, no mesmo Estado; em Flores, Maranhão, Marcolino Moreira de Souza a collector em Santa Helena, no mesmo Estado.

Removendo, *ex-officio*, o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Penalva, Antonio Praxedes Jansen, para cargo identico na Collectoria em Monção, Maranhão; o collector das Rendas Federaes em Penalva, Maranhão, José de Ribamar Muniz, para cargo identico na Collectoria em Mirador, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra:

Concedendo, ao coronel Flavio Augusto do Nascimento as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 2.587, de 5 de setembro de 1940, visto haver solicitado transferencia para a Reserva.

Nomeando: chefe do Serviço de Saude da 4ª região militar, o coronel medico Augusto Haddock Lobo; director da Escola de Saude, o coronel medico Cesario Corrêa de Arruda; chefe do serviço de Saude da 8ª Região Militar, o coronel medico, Candido Portella da Costa Soares; chefe do Serviço de Saude da 5ª região militar, o tenente coronel medico, Adolpho Pinto de Araujo Corrêa; director da Policlinica Militar, o tenente coronel medico Armando de Lima Meirelles; director do Deposito Central de Material Sanitario, o tenente coronel medico, Alcides Romero da Rosa; chefe do serviço de Saude da 5ª região militar, o coronel medico Paulino Barcellos; commandante da Escola das Armas, o coronel Arthur Joaquim Pamphiro; chefe do serviço de Engenharia da 1ª região militar, o tenente coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, chefe do serviço do Estado Maior da 8ª região militar, o tenente coronel José Machado Lopes; 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, na arma de infantaria, o 1º sargento reservista, José Darcy de Carvalho, para servir na 7ª região militar; Bolivar Teixeira Mendes Barreira, promotor de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão J; João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, interinamente, como substituto, auditor de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão P; e o actual adjunto de cathedratico do Collegio Militar, coronel Dalmiro Luiz de Barros, cathedratico de desenho do mesmo Collegio.

Classificando: no 2º batalhão ferroviario o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho; o tenente coronel Luiz Baptista, no quadro do Estado Maior; no quadro supplementar geral, o major James Franco Masson; no quadro supplementar geral o major João Valença Monteiro, o major Rubens Noronha de Miranda, o tenente coronel Raul Guimarães Regada, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto e o coronel Arthur Joaquim Pamphiro; por necessidade de serviço, os coroneis Antonio José Osorio e Edgard Soares Dutra, respectivamente, no 12º e no 9º regimento de cavallaria independente a Heitor da Fontoura Rangel no 4.º regimento de cavallaria divisionario; tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho no 13º regimento de cavallaria independente; majores Joaquim Guilherme Cesar da Silva no 13º regimento de cavallaria independente, Anthero de Mattos Filho no 2ºº regimento de cavallaria transportada, Arthur Danton de Sá e Souza no regimento Andrade Neves, Onesimo Becker de Araujo e Heitor de Paiva, respectivamente, no 8º e no 2º regimento de cavallaria independente; por conveniencia do serviço, os tenentes coroneis Manoel Candido Fernandes no 20 batalhão de caçadores, Iberê Leal Ferreira no 6º regimento de infantaria, Huascar Mattogrossense Rocha no 6º batalhão de Caçadores, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira no batalhão escola, Valdir Lopes da Cruz no 14.º batalhão de caçadores e major João Scarino de Mello no III|12.º regimento de infantaria.

Transferindo: os tenentes coroneis Rosemiro de Freitas Marinho e Octavio da Silva Paranhos do quadro supplementar geral para o ordinario; o major Furtado de Azambuja do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente coronel Rosemiro de Freitas Marinho do quadro supplementar geral para o ordinario; o tenente coronel Americo Braga do quadro do estado maior para o ordinario; o tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinta do quadro supplementar geral para o do estado maior; o 2º tenente da reserva convocado, Pedro de Lima Borba do quadro ordinario da arma de infantaria para o de intendente; na arma de artilharia, por necessidade do serviço, os majores Geraldo de Camino do 1º grupo de obuzes para I|2º regimento de artilharia anti-aerea e Djalma Ribeiro Cintra do quadro do estado maior para o ordinario; na arma de artilharia, o major Nelson Gonçalves Etchgoyen do quadro ordinario para o do estado maior; o tenente coronel Pery Constant Bevilacqua e o major Jonathas de Moraes Corrêa, do 1º grupo de artilharia automovel para o I|3º regimento de artilharia anti-aerea; o coronel Oswaldo Nunes dos Santos do quadro supplementar geral para o ordinario e o major Affonso Henrique de Miranda Corrêa do 5º regimento de artilharia montada para III|2º regimento de artilharia mixto; o major Francisco Silveira do Prado do quadro supplementar geral para o ordinario; e o capitão Octavio Saldo Masson, para a reserva, visto ter completado a edade limite para permanecer na activa.

Concedendo transferencia, para a reserva, ao 2º tenente Pedro de Souza Virgulino e ao 1º tenente intendente Benjamin de Araujo Coriolano.

Concedendo reforma: ao cabo Antonio José da Silva, ao soldado Valter de Paiva, ao soldado Urias Carvalho, ao 2º sargento mecanico Allbrando Casslato, ao musico de 2ª classe João Alcides Cunha.

Aposentando Flavio Gomes dos Santos, escrevente, classe G e Israel Garcia de Brito, servente, classe D.

Concedendo exoneração a Genesio Pimentel Barbosa, escriturario, classe F.

Removendo: a pedido, Jonatras Maigre da Gama, inspector de alumnos, classe F, da Escola Technica, para a Escola de Intendencia; *ex-officio*, no interesse da administração, José Eugenio Dornellas, escrevente, classe G, do gabinete do ministro para a secretaria geral do Ministerio da Guerra, Floriano de Negreiros Fechado, escrevente, classe G, do gabinete do ministro para a Directoria de Fundos, José Francisco Capinam, machinista maritimo, classe G, do I.º grupo de artilharia de Costa para o Serviço Central de Transportes, Anesio Lopes de França, escrevente, classe F, da secretaria geral do Ministerio da Guerra para o gabinete do ministro, Luiz Antonio do Nascimento, escrevente, classe F, da Directoria de Fundos para o gabinete do ministro e José Pinheiro de Brito, marinheiro, classe B, da companhia independente de fronteiras para o forte de Paranaguá.

Exonerando: o major Antonio Braga de Araujo do cargo de chefe do serviço de saude da 8ª região militar, os coroneis Candido Portella da Costa Soares e Juvenal Feliciano dos Santos do cargo de chefe do serviço de saude, respectivamente, da 5ª e da 3ª região militar.

Mandando agregar, o capitão Antonio Carlos Zamith e o capitão Milton Pereira de Azevedo, ao quadro ordinario da arma de infantaria, o capitão Clovis de Souza Barros e o major Rogerio de Albuquerque Lima, ao quadro ordinario da arma de artilharia.

Effectivando, o capitão reformado Jorge Duarte de Oliveira, no cargo de adjunto de cathedratico de inglez da Escola Preparatoria de Cadetes.

Promovendo, ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1ª linha, os aspirantes a official da mesma reserva Arthur Francisco de Oliveira e Ernani Mentz, para servirem na 3ª região militar.

Convocando para o serviço activo, o coronel da reserva de 1ª classe Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos para dirigir os trabalhos de impressão da carta de Matto Grosso.

Licenciando do serviço activo, conforme pede, o 2.º tenente da reserva, convocado João Baptista Montezuma.

Modificando em parte o decreto que reformou o capitão Modesto Lopes de Lima Barros, afim de que o referido official passe a perceber todas as vantagens que lhe caberiam, tal como se houvesse requerido a sua reforma.

Retificando, o decreto que transferiu José Caetano Ribeiro para a reserva como 2.º sargento, devendo ser considerado, desde a data do decreto, na reserva como 1.º sargento.

Declarando insubsistentes os decretos, que reformaram, Onofre Silva, soldado operario, 2.ª classe o 2.º sargento Ageo Correa Dias.

Na pasta da Marinha:

Nomeando: o capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque commandante do submarino "Timbira", o capitão de corveta Henrique Alberto Carlos Junior, commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", o capitão de corveta Hugo de Moraes Ponte, commandante do submarino "Tupy", o capitão de corveta Olavo de Araujo, commandante do contra torpedeiro "Santa Catharina", o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Souza, commandante do submarino "Tamoio", o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, commandante da flotilha de submarinos, o capitão de fragata Hernani Hernandes de Souza, commandante do tender "Ceará", o capitão de fragata Salalino Coelho, commandante do cruzador "Bahia", o aspirante José Leal Neto, 2.º tenente do quadro de officiaes auxiliares da aviação naval, o aspirante da reserva naval aerea Marcio Cezar Leal Coqueiro, 2º tenente do quadro de officiaes auxiliares da Aviação Naval.

Exonerando: o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues do commando do CT. "Santa Catharina", o capitão de fragata Humberto de Arêa Leão do commando do cruzador "Bahia", o capitão de corveta Jorge da Silva Leite do commando e submarino "Timbira", o capitão de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado do commando do submarino "Tupy", o capitão de mar e guerra Mario Hecusher do commando da flotilha de submarinos, e o capitão de corveta Trajano Alves dos Santos do commando do submarino "Tamoyo".

Transferindo, o 1º tenente Y-Juca-Pyrama de Almeida do corpo de officiaes da armada para o corpo da aviação da Marinha.

Aposentando, Julio da Costa Garcia, operario de arsenal, classe F e Raphael Barbosa, marinheiro, classe A.

Reformando por invalidez definitiva, o 3º sargento MR. Antonio Manoel Pereira dos Santos.

Na pasta da Viação:

Declarando extinctos cargos excedentes: dois na carreira de servente, classe E e um na carreira de conductor de trem, classe F.

Approvando projecto e orçamento, para a construcção de uma estação casa de residencia para o agente e um desvio para cruzamento de trens no kilometro 400 — 547,50, da linha do Centro, entre as estações de Teixeira e Van-Assú, na "The Leopoldina Railway Company, Limited."

Para as obras de um Leprosario

Porto Alegre, 11 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto, abrindo o credito de 510 contos para a conclusão das obras do Leprosario de Itapoan.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Technica de Serviço Social continúa em plena actividade.

Apesar de ser considerado o mez actual de férias, a direcção da Escola, tendo em conta o numero elevado de alumnos que cursa o terceiro anno, e os varios e multiplos Departamentos onde os mesmos precisam estagiar, de commum accordo com aquelles que se encontrem ainda no Rio, deliberou dar inicio aos estagios.

Assim, já se encontram adquirindo pratica 40 alumnos que estão distribuidos pelos seguintes Departamentos: Hospital da Cruz Vermelha Brasileira sob a orientação technica da irmã Margarida; Instituto de Psychologia da Universidade do Brasil, chefiado pelo seu director, professor dr. Jayme Grabois; Pró-Matre sob a super direcção do professor dr. Fernando de Magalhães e a cargo da enfermeira chefe, d. Leonor Chrismann Mule.

Amanhã, segunda-feira, uma nova turma de alumnos iniciará novos estagios na Policlinica de Botafogo, onde irá fazer aprendizagem de Nutrição e Dietetica Infantil sob a direcção do professor dr. Leonel Gonzaga e auxiliado pela enfermeira, d. Celia Nunes Lessa. Todos os alumnos deverão se apresentar munidos de aventaes.

Os alumnos que cursaram no anno transacto o 2º anno e que ora assistem as aulas complementares de Ethica Familiar Social e Professional, devem entregar com a maxima urgencia na secretaria da Escola as questões formuladas sobre a cadeira e que deverão ser remettidas ao professor da mesma, professor padre Helder Camara.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Prova parcial de amanhã, segunda-feira:

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — ás 8 horas, no Hospital Estacio de Sá — O alumno n. 36.

5º anno medico — Therapeutica — Exame prat. oral ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — O alumno n. 35.

Curso de enfermagem obstetrica — 1º anno, ás 8 horas, na Maternidade Escola — Emilio Bacellar Netto.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os seguintes alumnos:

2º anno medico — Jorge de Alckmin Toledo — Sergio da Gama Faulhaber — Wilson Silveira Teixeira.

3º anno medico — Decio Fernandes de Almeida — Moacyr Alves dos Santos Silva — Antonio Rodrigues de Miranda.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Encerram-se amanhã, 13, as inscripções nos exames de segunda época, de accordo com a portaria n. 240, de 5 de dezembro ultimo, do ministerio da Educação, para os alumnos da 5ª série deste Internato, que se destinam ás Escolas Militar, Naval ou Normaes do paiz.

COLLEGIO MILITAR

Realizando-se nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, ás 2 horas, os exames escriptos dos candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes, previne-se que os referidos candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro e mata-borrão.

Outrosim, deverão os mesmos comparecer nos dias acima mencionados uma hora antes do inicio das provas.

Ordem da realização das provas:

Dia 15, ás 2 horas — prova escripta de linguas.

Dia 16, ás 2 horas — prova escripta de mathematica.

Dia 17, ás 2 horas — prova escripta de geographia geral e historia do Brasil.

Dia 18, ás 2 horas — prova escripta de sciencias physicas e naturaes.

As construcções de casas na Bahia

Bahia, 11 (A. N.) — Segundo publicação feita hontem, no vespertino "Estado da Bahia", foram construidas, no anno que findou, na capital deste Estado, cerca de oitocentas casas contra, approximadamente, 650 em 1939. Houve, por conseguinte, um augmento de 150. Janeiro foi o mez em que menor numero de construcções foram levantadas, sendo maior no mez de fevereiro, quando 140 casas foram edificadas. Quanto aos districtos, o mais procurado foi o de Santo Antonio. Nesta foram erguidas 208 casas, emquanto no da Sé apenas uma. Segundo dados fornecidos por technicos, o valor das construcções feitas durante o alludido periodo alcança a importancia de 50 mil contos.

(xxx)

Noticiario do DASP

Agente da Policia Maritima — A prova de conhecimentos geraes, do concurso para a carreira de agente da Policia Maritima, será effectuada amanhã, 13, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Deverão comparecer os candidatos habilitados nas provas de selecção.

Abertura de inscripções — Serão abertas brevemente, em varios Estados, inscripções aos concursos para as carreiras de almoxarife e agente fiscal do imposto de consumo.

Technico de Administração — Serão abertas dentro de poucos dias, inscripções ao novo concurso para a carreira de technico de administração do Quadro Permanente do DASP.

O resultado do julgamento e defesa oral das theses apresentadas, realizado em 18 do corrente, foi o seguinte:

Ottolmy Strauch, 76,1 pontos; Eutacilio Silva Leal, 46,5; e Isidoro Zanotti, 37,3 pontos.

Dactylographo — A inscripção ao concurso para a carreira de dactylographo, de qualquer Ministerio, será aberta na proxima quinta-feira, devendo encerrar-se a 17 de março proximo.

Guarda-livros — A inscripção ao concurso para a carreira de guarda-livros, de qualquer Ministerio, será aberta a 30 deste mez, devendo encerrar-se a 31 de março proximo.

Agronomo — A inscripção ao concurso para a carreira de agronomo será aberta a 20 deste mez, nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo e Bello Horizonte.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas de Darcy Siqueira da Silva, bacharel em sciencias economicas, João Auad, Felix Bertoco, Aldino Del Nero, Oswaldo Petroni, Antonio Nassutti, Oscar Edvin Villan Ernlund, Carlos Garcia Rosa, Fernanda Praxedes Ramos, Armando Diaz Armidoro Pellicciotta, Antonio Gomes Guerra Junior e Victoria Bernasconi, peritos-contadores: João Soares Ferreira, Joaquim da Silva Filho, Alvaro Sacadura Soares Ferreira, José Alves Martins dos Santos Filho, Carlos Munno, Léo Braga Furness, Manoel de Seixas Queiroz, Francisco Ferraz, Quirino Adami e Hippolito Rodrigues Netto, contadores: Aydo Bertuol, João Dias, Gabriella Ferreira Bastos, Delvo João Deitos, Alcides Pante, Avelino Laurentino Grando, Ivo Franciosi e José Mangoni, guarda-livros.

Commentario do Radio Italiano sobre os accordos germano-russos

Roma, 11 (H.) — Commentando a assignatura hontem, de varios accordos germano-russos, o Radio Italiano declara que esse facto prova a actual actividade diplomatica dos dois paizes e o desejo reciproco de uma collaboração mais estreita. "Esses accordos — diz o radio — constituem a melhor resposta que poderia ser dada a Athenas e a certa propaganda estrangeira".

SANTOS CHOCANO

Homenagem á memoria desse grande poeta

Bogotá, janeiro, (H.) — (Por via aerea) — Uma nota publicada pelo "El Siglo" declara o seguinte:

"Transita pelo Congresso da Colombia um projecto de lei estabelecendo homenagens, á memoria de José Santos Chocano, grande poeta peruano e uma das mais brilhantes figuras literarias que formaram no movimento lyrico chefiado por Ruben".

"Nada mais justificado e elogiavel que esta homenagem parlamentar, a Chocano. Verdadeiro cidadão continental, o grande poeta foi um nobre e leal amigo da Colombia, e sua palavra autorizada e imparcial, traduzindo serena independencia de caracter, esteve ao lado do que elle julgava uma causa justa da nossa parte, embora contrariasse os proprios sentimentos nacionalistas. Chocano era um cidadão da America, um cantor de raça, e quem assim era e assim estava espiritualmente formado não podia falar de outra maneira".

"A sua integração literaria dentro do movimento modernista é particularissima e foi uma consequencia logica de sua posição como typico representante do americanismo: Chocano não figura sómente entre aquelles que com maior efficacia contribuiram para a creação de um novo estylo lyrico na lingua castelhana; representa para os povos americanos um dos mais afortunados creadores e defensores da poesia "oriella y terrigena", como elle proprio se gabava de declarar, fazendo esta profissão de fé da sua arte: "sou o canto da America autoctone e selvagem". E, neste sentido, vibrou sua lyra os mais melodiosos harpejos. Talvez, não a sua lyra... a sua trombeta, seria mais exacto. Porque chocamos é isto: o grande trombeteiro da America".

"Pelos seus versos, com um sentido novo na nossa poesia, desfila quasi todo o continente. E, em estylo majestoso, opulento e bravio, perfeitamente adequado á natureza dos seus themas predilectos, o rumor dos rios selvagens, a vasta agitação das selvas tropicaes, os galopes heroicos dos conquistadores, as lendas e os typos indigenas, as cidades do futuro trepidantes das machinas e coberta de fumaça das fabricas, as velhas e tranquillas cidades do passado colonial, os ruidos de terras, a massa portentosa dos Andes, as raças, os canticos e os sêres. Tudo cabia em seus poemas, como tudo póde caber em seu espirito inquieto e violento, autentico representante dos povos em formação".

Melhora o estado de saude do conde Czaky

Budapest, 11 (H.) — O conde Czaky, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, cujo estado de saude melhorou sensivelmente durante os ultimos dias recebeu hontem a visita do conde Teleki, presidente do Conselho de ministros, com quem conferenciou sobre problemas de actualidade.

O presidente do Conselho, que exerce provisoriamente a pasta dos Negocios Estrangeiros, recebeu em audiencia o marquez Talamo, ministro da Italia na Hungria, com quem conferenciou durante hora e meia. Recebeu em seguida o sr. Sztojay, ministro da Hungria em Berlim, em longa conferencia e na presença do sr. Voernme, substituto permanente do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Vae a João Pessoa o sr. Lourenço Filho

João Pessoa, 11 (A. N.) — Attendendo a um convite do interventor federal, deverá chegar a esta capital, dentro de poucos dias, o professor Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. O objectivo da viagem do referido educador se prende ao estudo do problema da educação no Estado e consequente reforma de accordo com os principios da moderna Pedagogia.

(xxx)

As actividades da Casa de Ruy Barbosa em 1940

O relatorio das actividades da Casa de Ruy Barbosa, em 1940, enviado pelo respectivo director, sr. Americo Jacobina Lacombe, ao ministro Gustavo Capanema, accentua que na secção de publicações do importante estabelecimento cultural do Ministerio da Educação e Saude já estão compostos integralmente quatro volumes de Obras Completas do representante do Brasil na Conferencia de Haya.

Desses volumes um — "Reforma do Ensino Secundario e superior" — já se acha revisto, prefaciado, annotado e prompto para a impressão. Coube organizal-o e prefacial-o ao technico de educação Thiers Martins Moreira.

Os outros são dois sobre a Reforma do Ensino Primario, cuja revisão está bem adeantada, e o ultimo contendo o parecer inédito sobre a parte juridica do Codigo Civil. Este foi confiado ao professor San Thiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito, e dentro de breve tempo poderá ser impresso.

Além desses volumes, já se encontram na typographia da Imprensa Nacional um volume da "Replica", revisto pelo padre A. Magne, S. J., professor da Faculdade Nacional de Philosophia, e seis volumes da "Oratoria Parlamentar", discursos proferidos na Camara dos Deputados do Imperio, organizados pelo dr. Fernando Nery, antigo director da Casa de Ruy Barbosa.

No corrente anno pretende a directoria da instituição organizar e promover a impressão de mais dez volumes, quer da obra parlamentar, quer da jornalistica do illustre brasileiro, para o que já conta com o concurso de competentes ruystas como Baptista Pereira, Luiz Vianna e Romero Pires.

Visando melhorar a pecuaria parahybana

João Pessoa, 11 (A. N.) — O empenho do governo, no sentido de melhorar a pecuaria parahybana está causando a melhor impressão nos criadores do Estado, que observam com sympathia as providencias postas em pratica com objectivo. A actual administração, interessada em propiciar a melhoria do padrão dos nossos rebanhos, já conseguiu 30 reproductores, estando ainda em entendimentos com o Ministerio da Agricultura, com o proposito de conseguir outros productodes que serão distribuidos entre os criadores parahybanos.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA -- 1º OFFICIO

Para sciencia de terceiros interessados no Protesto requerido pela Companhia Industrial e Commercial Brasileira de Productos Alimentares contra a S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", com o prazo de 30 dias.

O Doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito, em exercicio, da Terceira Vara da Fazenda Publica do Districto Federal, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte da Companhia Industrial e Commercial Brasileira de Productos Alimentares lhe foi dirigida uma petição do teôr seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Publica.

Companhia Industrial e Commercial Brasileira de Productos Alimentares, sociedade anonyma brasileira com séde nesta Capital, á Avenida Calogeras nº 6-B, e autorizada a funccionar no Brasil pelo decreto n.º 6.811, de 13 de Junho de 1940, em successão á Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co. Ltd., da qual adquiriu todo o activo e passivo, vem interpor o presente Protesto Judicial, de conformidade com os artigos numero 220 e seguintes do Codigo de Processo Civil, contra a S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", com séde na cidade e Estado de São Paulo, á rua Joaquim Carlos n.º 178, pelos motivos que passa a expor:

1.º — A supplicante, e só ella, detém, no Brasil, o direito pleno e exclusivo ao uso das marcas de industria e commercio da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co. Ltd., conforme as escripturas lavradas no Cartorio do 8.º Officio de Notas desta cidade, a 25 de Agosto e 5 de Setembro de 1939, as quaes estão archivadas no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob o n.º 15.368.

2.º — Dentre taes marcas figura a que serve para distinguir o conhecidissimo e afamado producto LEITE CONDENSADO "MOÇA", de sua fabricação, correspondendo aos registros ns. 31.408, 60.092, e termos de deposito ns. 72.917 e 72.918, registros esses antiquissimos, pois alguns delles remontam, pelas renovações, ha mais de trinta annos.

3.º — Já ha muitos annos, tambem, vem o dito producto da supplicante se fabricando e vendendo sob os rotulos e envolucros, digo envoltorios, que se vêm nos documentos juntos, sob n.º 1 e pelos quaes se tornou largamente conhecido e reputado pelo grande publico do Brasil, quer pelo esmero de sua fabricação, quer pela intensa propaganda que faz a supplicante.

4.º — Ora, a S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor" fabrica, tambem, um leite condensado chamado "VIGOR", o qual sempre foi exposto á venda sob o rotulo e envoltorio que se vêm nos documentos juntos sob n.º 2. A protecção dessa marca, porém, *apenas alcança a expressão verbal "Vigor"*, como a supplicante constatou, verificando os registros ns. 49.973, de 12 de Abril de 1937; 25.118, de 21 de Março de 1928 e 28.237, de 12 de Setembro de 1929, da supplicada.

5.º — Aconteceu que de certo tempo para cá, a supplicada passou a vender o leite condensado "Vigor" sob o rotulo e envoltorio que se vêm no documento junto sob n.º 3, escandalosissima imitação á já indicada propriedade industrial da supplicante.

6.º — Basta uma simples inspecção visual desses novos rotulos e envoltorios contrafeitos para se constatar como é violenta a concorrencia desleal. A semelhança do conjunto, das côres, das combinações coloridas, dos detalhes graphicos, dos motivos emblematicos, tudo emfim, revela nesses novos rotulos que a supplicada não trepidou em valer-se dos fartos recursos da imitação, indo até mesmo á copia servil, com o predeterminado objectivo de se locupletar illicitamente da reputação adquirida pelo producto da supplicante e da preferencia do consumidor, tudo o que constitue, hoje, enorme patrimonio moral e material que lhe cumpre defender.

7.º — Que á supplicada assistisse o direito de alterar o aspecto dos rotulos do producto "Vigor", como e quando bem entendesse, ninguem o contesta. Contesta-se-lhe, sim, esse abuso que não encontrou limite na ansia de imitar, e de modo servil, os rotulos e envoltorios do leite condensado "Moça", mal escondendo o proposito de maliciosa concorrencia desleal, em boa hora reprimida pela Lei Brasileira.

8.º — Com effeito, a supplicada está praticando actos typicos de contrafacção:

a) quando abandona a côr verde, que tão bem distinguia o colorido dos seus rotulos e envoltorios, para usar a mimetica combinação "vermelho-branco-preto", que caracteriza o colorido dos rotulos e envoltorios da supplicante;

b) quando appõe duas barras vermelhas na parte central do envoltorio;

c) quando introduz os mesmos detalhes graphicos dos rotulos e envoltorios da supplicante;

d) quando colloca como figura central uma "Moça", tal como existe no Leite Condensado "Moça", da supplicante;

e) quando faz figurar, em cada lado da "Moça", nos rotulos e envoltorios, as medalhas de premios "a que pretende ter direito", reproduzindo-as, porém, em copia tão servil, "que até se observa o mesmissimo diametro nas medalhas que o verdadeiro Leite Condensado Moça ostenta".

9.º — Ainda mais grave: teve a supplicante o cuidado de verificar se á supplicada cabia o direito do uso das expressões "Grande Premio", que circumdam um dos versos da medalha. Esse direito não existe, como verificou, consultando a Relação Official, dos Expositores premiados pelo Jury de Recompensas da Exposição Internacional do Centenario da Independencia, realizada em 1922, e publicada sob os auspicios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. "Grande Premio" coube tão sómente á "Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co.", antecessora da supplicante. A' supplicada conseguiu tão sómente um "Diploma de honra", para seu leite condensado, da mesma classe 53 (fls. 76 e 78 da citada Relação). A supplicada "usa, pois, illicitamente, de uma ficticia recompensa industrial que, em verdade, não lhe coube".

10.º — Que para esse aspecto symptomatico da questão, attende, sobretudo o Dr. Procurador da Republica que vier a ter sciencia deste protesto; que não é mais a supplicante, apenas, que está em causa, mas todo o publico consumidor está, tambem, sendo lesado e enganado ao julgar que o leite condensado "Vigor" teve o "Grande Premio" quando apenas recebeu um "diploma de honra". E se levarmos em conta que os consumidores desse producto são, na maior parte, creancinhas na primeira infancia, que soffrem, com prejuizo da saude, o engano inevitavel de mães extremosas e medicos dedicados, então já não competirá mais á supplicante agir, mas aos poderes publicos, pelos seus orgãos competentes, em defesa da collectividade, das creanças brasileiras, para quem se voltam solicitos o Estado e o individuo cioso do futuro da Patria.

11.º — Muitos outros actos e factos vêm a esses se accrescentar, demonstrando o proposito deliberado, por parte da supplicada, de, sem qualquer decôro commercial, lesar os direitos do publico e da supplicante.

12.º — Os lamentaveis requintes de imitação chegaram ao ponto de se substituir os cartazes que são collocados na parte visivel das caixas de madeira acondicionadoras das latas para transporte, por outros que configuram nitida contrafacção com os que a supplicante vem usando, de ha muitos annos. E tudo isso aggravado com a distribuição de impressos avulsos, nos quaes a supplicada alardeia que ao seu producto foram conferidas recompensas do Grande Premio e Diploma de Honra, o que demonstra claramente sua má fé quanto á primeira.

13.º — Contra todo esse complexo e malicioso manejo tendente a ferir seus legitimos direitos, a supplicante, firmemente disposta a conservai-os livres de qualquer turbação, vem interpor este Protesto com fundamento nos arts. 353 e seguintes da Consolidação das Leis Penaes, combinados com o art. 39 do decreto n.º 29.507, de 1934, que regula a repressão á concorrencia desleal, tudo isso sem prejuizo da indemnização civil pelo acto illicito praticado (Cod. Civ. art. 159) abrangendo os lucros cessantes e os damnos emergentes que a supplicante desde já avalia em dez contos diarios, pelos factos acima expostos.

Nestes termos, requer a citação pessoal do representante legal da supplicada, por meio de carta precatoria endereçada á Justiça do Estado de São Paulo, dando-se, tambem, sciencia á União Federal na pessoa do Dr. Procurador Regional da Republica que designado fôr, bem como requer a publicação de editaes pelo prazo minimo de vinte dias e maximo de sessenta, na forma prevista pelo art. 178, inciso 4.º do Codigo do Processo Civil, para amplo conhecimento de todos os interessados.

D. A. a presente e completadas as citações, requer sejam os autos devolvidos ao patrono da supplicante, independentemente de traslado, cumpridas as ulteriores formalidades legaes.

Termos em que, E. R. M. Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940. Thomaz Leonardos. Insc. 230. Distribuição: Distribuido em 18/12/940 ao Sr. Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica e 1.º Officio. Juiz substituto (illegivel) Despacho: A. á conclusão. Rio, 19/12/40. ELMANO CRUZ. Despacho: Defiro em termos o protesto requerido, expedindo-se a precatoria requerida, corrigindo-se porém a parte final do pedido, onde diz "Decreto 29.507" quando na verdade o decreto é "24.507", citado o Dr. 6.º Procurador da Republica para sciencia do mesmo, expedindo-se editaes por 30 dias. Rio, 20/12/40. ELMANO CRUZ. Em virtude do que faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de Dezembro de 1940. Eu, Lauro Carvalho, escrevente e substituto, dactylographei. E eu, Fernando de Faria Junior, escrivão subscrevi — ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

(Publicado no Jornal do Commercio de 29 de Dezembro de 1940 e no Diario da Justiça de 3 de Janeiro de 1941). (46861)

CHRONICA ESPIRITA

Maria Virgem e o Corpo de Jesus

Certamente os catholicos que leram a minha ultima chronica, e mesmo alguns espiritas, terão pensado que o Figner, invocando a Virgem, está ficando catholico.

Não é, porém, este o caso. Em primeiro logar, a Virgem morreu judia e, a meu ver, Ella é um espirito multissimo elevado que á terra baixou para participar da missão do Christo, o qual, segundo suas proprias palavras, não teve um corpo carnal e dahi Maria ter se conservado Virgem até o seu derradeiro dia.

Jesus, falando de João Baptista á multidão, disse: "Este é aquelle de quem está escripto: Eis que envio o meu anjo adeante da tua face, o qual preparará deante de ti (Jesus) o teu caminho. Porque eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não ha maior propheta do que João Baptista. (S. Lucas, cap. 7, vers. 27 e 28)."

Sendo pois, Jesus indubitavelmente maior que João, não nasceu de mulher. Aliás, o propheta Isaias annunciou o nascimento do Christo de uma virgem. E Maria, ao lhe ser annunciado que ia ser mãe de Jesus, disse: "Como se poderá dar isso se eu não conheço varão?" (Lucas 1; v. 34).

Jesus, para vir, preparou um envolucro adequado á sua estatura moral, o qual, como Elle o disse, deixava e retomava de accordo com a sua vontade. E quem, como nós, assistiu á materialização de sua filha Rachel e de muitos outros espiritos, comprehende que se espiritos que entre nós viveram, puderam formar um corpo egual ao que tinham antes de morrer, que é que não teria sido possivel a Jesus?

A seguir publicamos um relatorio de uma das sessões realizadas na residencia de d. Guiomar Alvim Figueiredo Ramos, onde os espiritos se têm materializado:

MATERIALIZAÇÃO

Reunião em nossa residencia, 8 ½ da noite, assistencia de seis pessoas, senhoras e homens, portas e janellas fechadas, sala de jantar, mesa, cadeiras, etc., ao canto a camara escura junto a esta, poltrona para o medium. Depois da aragem que preconisa sua approximação, apresenta-se o guia como um ponto luminoso que, partindo do alto, approxima-se da mesa, volteando-a e com movimentos, saúda a todos os presentes. Manifesta-se pela typtologia com carinho e sabios conselhos, afasta-se dando inicio aos phenomenos physicos; diversos e muito interessantes foram esses, vamos dar apenas um com a apresentação de Manoel Fagundes, espirito, habil trabalhador, já por nós conhecido, que se manifesta com sua possante voz; sentimos forte brisa, deliciosamente aromatizadas, abraços perfeitamente humanos com leves pancadas sobre os hombros, sentimos espargir sobre nossas mãos um liquido perfumado e interrogando diz-nos Fagundes: — "Vejam, se é ou não superior a tudo quanto vocês fabricam ahi na terra, nisso como em tudo mais estamos multissimo mais adeantados, os seus grandes sabios, quando aqui chegam, reconhecem o quanto são ignorantes, o que predomina ahi no mundo é apenas a vaidade que tudo obscurece, creando grande obstaculo ao progresso da humanidade. Agora vou me vestir (completar a materialização já iniciada) para offerecer meu braço á d. Eucharis, afim de leval-a para sua cadeira". Em menos de tres minutos ouvem-se as pesadas passadas de Fagundes, que offerecendo o braço ao medium, leva-o para junto á camara, nota-se perfeitamente a differença entre os passos do medium e os de Fagundes, que, deixando esse na cadeira, se dirige para a porta que deita para uma varanda lateral e abre-a, o mesmo fazendo com uma das janellas de frente, por ambas entra a luz projectada pela casa vizinha que deita para nosso jardim e pela illuminação publica da rua, na frente do predio. Debaixo dessa claridade mostra-se Fagundes um homem perfeito, alto e espadaúdo, vestindo costume de casemira de fundo cinzento com xadrezinhos pretos, vem até nós tomando-nos pelo braço, dando a volta pela sala, a nosso pedido deixa-nos ouvir os rythmos de seu coração, levando nossa cabeça de encontro a seu peito e tambem suas pulsações, nos faz introduzir a mão na manga de seu casaco, sentimos então todo seu ante-braço do cotovelo ao punho, verdadeiro braço de homem moço e forte com calor natural; senta-se, depois em uma cadeira entre porta e janella abertas e cruzando as pernas comnosco conversa alegremente, dando por vezes gostosas gargalhadas. Como lhe perguntassemos se nos seria permittido chegar bem junto da janella e delle para que com maior nitidez pudessemos distinguir suas feições, como resposta dirige-se a nós e tomando-nos a mão esfrega em todo seu rosto, da cabeça ao pescoço, isso tudo debaixo de risos, era um homem perfeito, nada lhe faltava, se vimos bem, melhor sentimos até mesmo a humidade caracteristica dos labios, a consistencia dos dentes, o sopro respiratorio, tudo, emfim. Ninguem poderia imaginar que essa figura admiravel, dentro de alguns minutos desappareceria de nossa vista desfazendo-se como uma pyramide de sorvete exposta aos raios solares! E foi o que se deu.

Depois do que acabamos de descrever, depois de haver percorrido a sala assobiando uma delicada canção, depois de se haver sentado em uma poltrona de vime na varanda dizendo: "agora vou descansar tomando fresco aqui!" Ergue-se então e apoderando-se da corneta (que por vezes é utilizada para augmentar o volume das vozes) e fazendo com ella movimentos giratorios diz: "agora tenho que partir e me despeço de vocês com saudades"; vae como que abaixando-se, tendo sempre a corneta erguida em movimentos continuos, desmaterializa-se aos poucos ás nossas vistas, deixando sobre a soleira da porta a corneta caída!

Vimos em Fagundes o espelho de nossa vida, em sua formação physica, em sua moral estructura, nessas cibrações intensas de ions e electrons a formar e desfazer cellulas em alarmante vertigem da idéa que a tudo preside, arrastando a creatura á fonte creadora de onde tudo parte, espelha e retorna, levando para seu sustento o fructo merecido.

N. B. — O medium não cáe em transe e comnosco palestra com o espirito, o que é feito com toda naturalidade; essas palestras, sempre interessantes e joviaes, são por vezes grandemente instructivas. — *Guiomar A. F. Ramos.*"

Fred. Figner

A PROSPERIDADE ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

Segundo os dados divulgados pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul e levados ao conhecimento do ministro Fernando Costa, a prosperidade economica daquelle Estado ultrapassou o commum das expectativas nestes ultimos annos, para alcançar um "climax" realmente notavel no decorrer de 1940. De accordo com as estimativas, os movimentos da exportação gaucha para o interior e o exterior do paiz, apresentaram, respectivamente, em 1940, os totaes de 620.932.892 e 342.591.886 toneladas.

Nos annos de 1938 e 1939, esse movimento accusou os seguintes resultados em tonelagem exportada: para o interior do paiz, respectivamente, 544.074.426 e .... 577.010.240 toneladas e, para o exterior, 209.677.841 e 273.947.559 toneladas.

Destacando-se a differença a mais, havida em 1940, com relação aos dois annos que o precederam, veremos que foram os seguintes os augmentos alcançados pela exportação gaucha: de 32.935.819 toneladas entre 1938 e 1939 e de 43.920.652 entre 1939 e 1940 no que diz respeito á exportação para o interior. Quanto ás vendas para o exterior o augmento foi de 64.269.718 toneladas entre 1938 e 1939 e de 68.644.327 toneladas entre 1939 e 1940.

Horticultores para os Estados

Ao ministro Fernando Costa communicou a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura que foi muito visitada a primeira e recente exposição de herbarios e de projectos de parques e jardins, organizada pelos alumnos da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, constituindo motivo de maior interesse os projectos de sitios e granjas recreativas. Circumstancia que vale assignalar, tambem levada ao conhecimento do titular da Agricultura, é a de estarem os novos diplomados (horticultores, fruticultores e hortelões) se encaminhando para as propriedades particulares do Districto Federal e Estados do Rio e Maranhão.

O ministro Fernando Costa teve boa impressão do relatorio apresentado pela Sociedade Nacional de Agricultura, que vem, assim, prestando valiosa collaboração ao Ministerio da Agricultura.

Honraram no estrangeiro a pecuaria nacional

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — A Federação Rural do Estado deu conhecimento ás diversas associações ruraes da fronteira, do memorial que dirigiu ao ministro da Agricultura a proposito da magnifica representação, na Exposição em Palermo, na Argentina, dos productos dos estabelecimentos agricolas dos fazendeiros Gaspar Carvalho, de Uruguayanna, e Echenique Filhos e Irmãos, de Pelotas, suggerindo fossem concedidos premios aos mesmos, tendo-se em vista que honraram, no estrangeiro, a pecuaria nacional.

Quem fala a verdade?

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — "A Folha da Tarde" publica uma nota dizendo que a informação da Delegacia do Recenseamento Federal asseverando que Porto Alegre não tem menos de 300 000 habitantes caiu como uma bomba sobre a população da capital. Mostra que a Synopse Estatistica, organizada pelo Departamento Estadual de Estatistica, já dava Porto Alegre, em 1930, com 280.890 habitantes. Diz o jornal que é impossivel que, depois de dez annos, a capital ainda tenha 300.000 habitantes. Então, pergunta "A Folha": "Quem fala a verdade: o Departamento ou a Delegacia?"

Executado na Hespanha o secretario e parente do ex-presidente Azãna

Genebra, 11 (A. P.) — Foi executado na Hespanha o antigo politico republicano, secretario e parente do ex-presidente Manuel Azana, sr. Rivas Cherif, diz a "Tribune de Genève", segundo noticias que declara recebidas de fontes hespanholas".

Um appello aos fazendeiros irlandezes

Cork (Irlanda), 11 (A. P.) — O sr. Sean Lemass, ministro do Abastecimento, expressou o seu receio de que as reservas de trigo do Eire estejam esgotadas antes da colheita de 1941.

O ministro Lemass fez um appello aos fazendeiros irlandezes afim de ser duplicada a producção de trigo.

Para estabelecer as relações commerciaes da Russia com a Argentina

Washington, 11 (U. P.) — Nos circulos maritimos se demonstra grande interesse na noticia, procedente de Buenos Aires, segundo a qual a Russia propoz reunir uma frota de 200 navios para transportar mercadorias argentinas para a União Sovietica. Acredita-se, não obstante, se o plano fosse levado a cabo, seria em muito pequena escala. Os peritos duvidam de que a Russia possua 200 navios adequados para prestar serviços transoceanicos, mesmo incluindo os que normalmente fazem as ilhas do mar Negro e do Baltico.

Nas mesmas espheras calcula-se que os Soviets têm, approximadamente 290 navios commerciaes, deslocando em conjunto um milhão de toneladas. Não obstante, acredita-se que muitos desses navios não estão em condições de effectuar viagens de longo curso.

Assignala-se que a Russia apparentemente não tem bastantes navios para as suas proprias necessidades, de vez que fretou barcos suecos para o serviço entre Vladivostock e os Estados Unidos. Disse que estes navios e mais alguns russos poderiam ser reunidos para o commercio russo-argentino. Os commentaristas acreditam que o plano poderia ter ramificações internacionaes, se as mercadorias fossem destinadas para a distribuição na Allemanha e nas zonas occupadas.

No commando da 3ª Região Militar

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Assumirá hoje o commando da 3ª Região Militar o general Alexandrino Ferreira da Cunha, que substituirá o general Leitão de Carvalho, que irá para Santa Catharina.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

ECONOMIA VENEZUELANA

A Venezuela foi um dos paizes do continente mais affectados pela convulsão bellica da Europa. Segundo informações procedentes de Caracas, sabe-se que, para conjurar a crise que atravessa a economia venezuelana, decorrente da diminuição da exploração do petroleo, o governo tomou immediatas providencias, com o fim de melhorar o estado de coisas no paiz.

O orçamento do Estado, no montante de Bs. 344.515.000, foi reduzido de 7,96 % e a renda das alfandegas passou a ser, segundo a lei do orçamento vigente, de 111 milhões de bolivares.

Mais de um terço do orçamento venezuelano é coberto pela renda da exploração petrolifera. Segue-se o café, que constitue a unica fonte autochtone de riqueza. Armazenada quasi a totalidade da ultima colheita, por falta de mercados europeus, a crise do café aggravou-se mais ainda com a paralysação das vendas para os Estados Unidos, aguardando o resultado das disputas quanto á quota que devia ser attribuida á Venezuela pela Conferencia Panamericana de Washington.

A Venezuela, argumentando com o volume das importações dos Estados Unidos, exigia uma quota não inferior a 450.000 saccas de 60 kilos, que, na verdade, representava a totalidade de sua producção. A quota que lhe foi ultimamente deferida, no montante de 420.000 saccas, não deixa de ser menos iniqua, deante da sua exigua producção e em relação aos demais productores, especialmente o Brasil.

No amparo da economia venezuelana, o Executivo expediu um decreto, pondo á disposição do Banco Agricola e Pecuario oito milhões de bolivares, afim de que os exportadores, que retêm o café armazenado, possam obter uma quantidade equivalente a 80 % do montante dos premios de exportação que lhes competia, sendo-lhes, todavia, imposta a obrigação de prestar assistencia financeira aos plantadores.

A imperiosa necessidade de manter o valor da moeda venezuelana a um nivel determinado impõe ao Estado esse recurso equilibrador dos premios, impossivel de ser eliminado sem que implique em abondono das plantações.

A industria venezuelana acha-se, a seu turno, em sérias difficuldades. Os seus teares não dispõem de materia prima nacional, cuja importação tambem se torna impossivel, devido aos altos direitos aduaneiros. Basta dizer que um quintal de algodão norte-americano, de primeira qualidade, custa, "Cif" La Guayra, após haver pago o custo originario e fretes — apenas, 35 bolivares — ao passo que o algodão venezuelano vale 75 bolivares.

A farinha de trigo, elemento indispensavel á alimentação, é hoje gravada em 260 % sobre o seu valor. A differença entre a percentagem dos direitos de outróra, de 165 % e os actuaes de 260 %, deve-se á baixa do artigo no logar de origem e á revalorização do bolivar. A producção nacional de trigo não dá para cobrir mais que 15 % do consumo total.

O arroz, cujo valor, originariamente, é de 17 centimos o kilo, custa ao consumidor nada menos que 70 centimos, em virtude dos altissimos direitos aduaneiros.

As batatas custam 13 centimos no paiz de origem, sendo postas á venda por 50 centimos de bolivar!

A farinha de trigo vale 24 centimos o kilo, no mercado exportador, ao passo que, em Caracas, o kilo de pão custa 1 bolivar e 50 centimos!

SEDA DE EUCALYPTO

Segundo noticias procedentes de Madrid, foi organizada naquella capital uma sociedade destinada á fabricação de seda de eucalypto, com o capital inicial de 80 milhões de pesetas.

A fabrica será installada em Torre Lavega, devendo começar a funccionar dentro de dois annos, no maximo, fazendo parte da mesma a Companhia Snia, da Italia, que, para tal commettimento foi expressamente autorizada pelo chefe do governo italiano. A Companhia Snia concorrerá com os machinismos que não possam ser construidos na Hespanha, competindo-lhe ainda a direcção technica.

A producção annual deverá attingir 10.000 toneladas de cellulose, 3.650 toneladas de fibra curta e 3.650 toneladas de seda artificial.

ALGODÃO DO PARA'

As exportações algodoeiras do Pará, no decurso do periodo de janeiro a agosto do corrente anno, attingiram 488.407 kilos, contra 850.584 kilos, em identico periodo do anno de 1939.

A CULTURA DO ALGODÃO NO ESPIRITO SANTO

A cultura do algodão, que tambem no Estado do Espirito Santo vem tomando incremento, occupou, no ultimo anno agricola, uma área calculada em 1.600 hectares, tendo sido feitos os maiores plantios nos municipios de Alegre, Santa Thereza, Cachoeiro do Itapemirim e João Pessoa.

No momento, está sendo feita a distribuição de sementes para o plantio da proxima safra, da qual se espera rendimento tres vezes superior á passada, dado o augmento da área cultivada e á preparação technico-agricola de que vem sendo dotada a lavoura do Estado.

O LINHO EM SANTA CATHARINA

Na conformidade dos dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica de Santa Catharina, a producção de linho que, em 1936, não ultrapassou de 950 kilos, attingiu, em 1939, o montante de 21.700 kilos.

Existem, actualmente, em Santa Catharina, 81 productores de linho, sendo 10 em Canoinhas, 53 em Italopolis, 5 em Porto União e 13 em São Bento.

A área cultivada passou de 1,5 hectares, em 1936, para 5,5, em 1937; 16,8 em 1938 e 31,2, em 1939. O rendimento médio tem variado de 633 a 942 kilos por hectare. Em 1939, o rendimento médio foi de 696 kilos.

Em Italopolis, no norte do Estado, existe uma fabrica de beneficiamento do linho, sendo a unica no genero em Santa Catharina.

O CIMENTO EM MINAS

O fabrico do cimento, que teve tão assignalado desenvolvimento nestes ultimos annos, começa a apresentar rapido progresso em Minas Geraes. Não levando em conta a pequena fabrica existente em Juiz de Fóra, a primeira que se installou em Minas, foi inaugurada no ultimo trimestre de 1939 uma outra no municipio de Passos. Apezar do curto periodo de seu funccionamento, sua producção no ultimo trimestre de 1939 attingiu a 37.944 toneladas, ou sejam mais de 5 % da producção nacional. Essa foi sua producção apenas no periodo inicial de seu funccionamento. Este anno produzirá apreciavel contingente. A fabrica de cimento installada em Itaú, municipio de Passos, conta com o capital de 12.000 contos, sendo de 195 o numero de seus trabalhadores e de 37 motores o numero até então installado em suas dependencias.

Novas fabricas estão sendo installadas em Minas, que se apresentará dentro em breve como um grande productor de cimentos.

PROTECÇÃO ÁS TARTARUGAS DO AMAZONAS

Innumeras são as praias e os taboleiros, no Purús, de onde saem tartarugas e outros quelonios. A importancia dessas praias vem, entretanto, decrescendo, do anno para anno, porque os mesmos males, que atormentam a especie noutros pontos do Amazonas, ali nefastamente se exercem.

Quem consultar o Roteiro do Purús e seus affluentes, pelo pratico Raymundo Luiz Ferreira, verificará que, ha 37 annos, havia mais de 600 praias em todo o curso daquelle rio. Cerca de 40 % dessas praias eram frequentadas por tartarugas. O preparo da manteiga, com milhões e milhões de ovos ali colhidos, o consumo desses ovos como alimento; a "viração" gananciosa e a destruição de tartaruguinhas pelos seus inimigos naturaes concorreram para essa reducção, sendo que a propria natureza do rio Purús tem constituido o principal factor do desapparecimento da especie, hoje rara e que já ali alcançou o custo de 20 a 40 e 50$000 cada uma.

Embora de difficil fiscalização, numa região extensa e pouco habitavel, o Ministerio da Agricultura julga imprescindivel, para a devida protecção da especie, prohibir pelo espaço de 4 a 6 annos a pesca da tartaruga a flexa, rêde ou com camori, não permittir as virações nas praias e taboleiros, a colheita de ovos e de tartaruguinhas, bem como a prohibição de todo e qualquer commercio da especie pelo prazo referido, com penalidades severas para os infractores. E, complementarmente, seria prohibida a passagem e permanencia de embarcações nos "boiadores" e o transporte de tartarugas.

O MUNICIPIO DE ILHÉOS INCREMENTA A POLICULTURA

Ilhéos é, sem duvida, um dos mais ricos municipios do Estado da Bahia.

A exposição de pecuaria ali realizada, quando da Concentração Economica do Sul, foi uma demonstração das possibilidades dessa zona, até ha pouco entregue exclusivamente á monocultura.

Communicação transmittida ao ministro Fernando Costa informa que, com o apoio decidido do governo estadual, o prefeito de Ilhéos convocou uma grande reunião de fazendeiros, ficando assentado o desenvolvimento, no municipio da policultura, sobretudo o algodão, mediante farta distribuição de boas sementes. Tambem o aproveitamento das grandes pastagens dos districtos do Guaraés e Itapiranga está sendo objecto de acurado estudo.

Na zona do rio Colonia já foi installada uma usina de algodão, que, além de beneficiar o producto local, irá padronizal-o, de accordo com a legislação existente, de que o Serviço de Economia Rural é o executor.

O potencial humano na Inglaterra

Londres, 11 (U. P.) — As repartições de trabalho de todo o paiz, começaram a inscrever os membros de outra classe de accordo com a lei do serviço militar, emquanto se discute apaixonadamente a questão relativa á melhor forma de empregar o potencial humano da Grã Bretanha em beneficio do esforço bellico nacional.

Hoje estão sendo inscripta e cento será provavelmente de Objeannos, e os jovens que attingiram os 20 annos entre 10 de novembro e 31 de dezembro ultimo, e no sabbado proximo serão inscriptos os restantes cidadãos de 36 annos de edade.

Espera-se que entre os dois sabados sejam inscriptos de 300 a 350 mil homens, do qual meio por cento será provavelmente de Objectores de consciencia isto é, cidadãos que apresentam razões religiosas ou ideologicas para não participarem da luta. Até agora, sobre um total de mais de 4 milhões e meio de inscriptos, o numero de objectores de consciencia ascendeu a 553.000.

A proporção dos que serão chamados para prestar serviço activo, dos physicamente incapazes e destinados a outras occupações, entra no ról dos segredos militares.

O problema que pede solução ao paiz, refere-se á melhor forma de distribuir esse potencial humano entre as forças armadas e as industrias de guerra.

Ha algumas semanas o ministro Bevin declarou que a industria necessitará em agosto proximo de um milhão mais de operarios, metade dos quaes deveriam ser mulheres.

O mercado de café em Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de café funccionou em ascenção, registrando o Santos, a termo, de 9 a 10 pontos de alta, no fechamento. A alta verificada hoje reflete a melhoria verificada nos preços do Brasil. Foram vendidos 71 lotes.

Os contratos Rio fecharam nominalmente, com 2 pontos de baixa.

No disponivel, o Santos 4 avançou de 1 1|8 a 7 e 3|8 de centavo, de libra, ao passo que o Rio 7 subiu de 1 1|8 a 5 1|0 de centavo de libra.

Creanças intoxicadas por vaccina anti-diphterica

Berna, 11 (H.) — Varias creanças vaccinadas pela segunda vez, contra a diphteria no Instituto de Fribourg, manifestaram simptomas de intoxicação vindo algumas a fallecer.

O numero total de victimas já se eleva a oito. Todas as creanças intoxicadas têm de 5 a 7 annos de edade.

As autoridades abriram inquerito mas ainda não conseguiram apurar as causas do lamentavel incidente.

VIDA CATHOLICA

SANTO ARCADIO, MARTYR
12 de Janeiro

Na historia do Christianismo, dentre os fulgores da fé a enobrecerem a Egreja Universal, destaca-se, num relevo gracioso, a personalidade de Arcadio que viveu no segundo seculo. Foi por esse tempo, ahi por 260, que o inferno no seu desespero de sempre, investiu com furia desalmada contra os christãos. Nem siquer eram exigidas provas robustas do "crime" de se ser partidario do Deus-Homem que fundára a religião bemdita que soffria todos os vexames que mentalidade dos sequazes de Satanaz inventava. Bastavam as suspeitas. Na Mauritania, a perseguição chegou ao auge. Os christãos, segundo a historia, eram forçados a assistir o culto e a sacrificar aos deuses do paganismo hediondo.

Arcadio, julgando-se fraco para arrostar com as perseguições que em Cesaréa se praticavam, não querendo talvez offerecer o triste exemplo de uma apostasia, fugiu, retirando-se para logar occulto onde ia servindo a Deus, com devoção e amor. Sua ausencia, no entanto, pelo valor da sua pessôa, não podia deixar de ser notada. Foi procurado, e não encontrado. Ao parente, que lhe ficára na casa, foram feitas as exigencias, que o arbitrio impunha, para a descoberta do seu paradeiro. E, ficou em custodia, até que de Arcadio tivessem elles noticia positiva.

Tão logo o soube, Arcadio se apresentou ao juiz, pedindo a liberdade do innocente. Era sobre elle, exclusivamente, que deviam pesar as consequencias do odio.

As promessas fallazes, então feitas ao valoroso soldado do Christo, tiveram de recorchetar na estructura andia daquella constituição espiritualmente bem formada. Suas respostas, formuladas pela rijeza de sua fé, caldeadas no amor do Christo que é o especifico da alma humana, suas respostas altivas e desconcertantes lhe valeram esta sentença terrivel: "Que Arcadio tenha uma morte lenta e cruel. Cortae-lhe todas as articulações, todas as juntas do corpo, começando pelos dedos. Não vos precipiteis no vosso trabalho; tendes muito tempo; assim elle comprehenderá sua miseria; comprehenderá o que significa abandonar os deuses de seus paes, e adorar uma divindade desconhecida".

Executado a sentença cruel com todos os caracteristicos de uma deshumanidade original, e quando lhe restava apenas o tronco, o santo exclamou: "Felizes de vós, bemaventurados membros, que tivestes a honra de servirdes ao vosso Deus! Nunca me fostes tão caros, quando unidos ao meu corpo, como agora. Regosijo-me de ver-vos separados de mim! Em vez de mortaes, me sereis restituidos como membros immortaes; agora sois membros de Christo, como sei que sou de Christo, e nisto vejo realizado meu unico e ardente desejo". E, dirigindo palavras evangelicas aos circumstantes, reconfortado pela certeza da gloria immortal que o esperava no céo, expirou como um justo e um grande santo.

D. SILVERIO GOMES PIMENTA

Transcorrendo hoje o anniversario de D. Silverio, figura por todos os titulos elevou Minas, o Brasil e o proprio clero, não póde offerecer melhor opportunidade para commemoral-o com o lançamento da idéa de se fundar um instituto que seria denominado "D. Silverio" e sediado em Marianna.

Tal instituição se destinaria a amparar e educar as creanças pobres e seria mantido por um fundo formado pelos admiradores de tão eminente figura e pelos proprios amigos de Minas Geraes.

Para a realização de tão philantropica obra, se creará o Centro dos Amigos de D. Silverio, com séde na Escola Commercial Modelo, á Avenida Amaro Cavalcanti, 3, nesta, para onde deverão ser enviadas todas as adhesões.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Em homenagem ao milagroso Padroeiro da Cidade, o martyr São Sebastião, realizar-se-ão, na egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 20, festividades especiaes.

Será celebrada, ás 11 horas, missa solenne, com orchestra, orgão e acompanhamento de canticos sagrados, por vozes de ambos os sexos. Ao Evangelho occupará o pulpito o conhecido e apreciado orador sacro, monsenhor Benedicto Marinho, que se occupará da vida gloriosa e sobremodo edificante do Santo Martyr.

A' tarde, ás 6 horas, haverá a procissão de São Sebastião, percorrendo as seguintes ruas: Largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Uruguayana e Andradas, recolhendo-se á Egreja.

Após o recolhimento da procissão, será cantado solenne *Te-Deum*, com sermão e acompanhado de côro e orgão.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DO MEYER

Amanhã, ás 8 horas, será sagrado no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ao novo altar de marmore da Sagrada Familia.

Officiará nessa solennidade d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realizar-se-á amanhã, no Lyceu Litterario Portuguez, a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas.

Para essa reunião, que será iniciada ás 20 horas, ficam convidados por nosso intermedio todas as Congregações Marianas dessa Archidiocese.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Em louvor á Nossa Senhora do Rosario de Fatima, será celebrado amanhã, 13, á rua do Riachuelo n. 367, séde provisoria desse santuario, ás 8 horas, missa com canticos. Ao terminar a missa será exposto solennemente o Santissimo Sacramento, seguindo-se a novena de Nossa Senhora e oração para os enfermos e benção Eucharistica.

A's 20 horas, "Hora Santa" e benção do Santissimo Sacramento.

Este mez ainda terão começo as obras do Santuario no mesmo local.

Desapparecimento de destacada figura venezuelana

Caracas, 11 (H.) — Acaba de fallecer nesta capital o sr. Victorino Marquez Bustillos, ex-presidente da Republica e considerado um dos mais illustres homens de letras e advogados da Venezuela.

O sr. Victorino Bustillos exerceu ainda outros altos cargos publicos, entre os quaes os de ministro da Guerra e da Marinha, governador do Districto Federal e senador.

O governo decretou luto official por tres dias, em signal de pesar da Nação pelo desapparecimento da eminente figura, ordenando ainda que sejam tributadas honras militares de chefe de Estado ao corpo do sr. Bustillos.

Decisões do Tribunal Maritimo Administrativo

O Tribunal Maritimo Administrativo realizou mais uma reunião. Foi examinado o processo n. 475, com representação da Procuradoria contra Sylvino José de Oliveira e Pedro Camillo Pereira, como responsaveis pelo abalroamento do yacht "Dr. Julio Prestes" e cuter "Dragão", á entrada da barra de Bertioga, Estado de São Paulo. A representação foi lida e apreciada para que se prosiga na fórma da lei. O Tribunal julgou, a seguir, o processo n. 442, contra o pratico Tito Augusto Brasilico, condemnando-o á pena de 250$ de multa e custas.

Por ultimo foi apreciado o processo referente á collisão do navio italiano "Conte Grande" com os fluctuantes da Companhia Docas da Bahia, decidindo, unanimemente, julgar improcedente a representação por falta de provas e ordenar o archivamento do processo.

ULTIMAS SPORTIVAS

Morre em Nova York um famoso enxadrista

Nova York, 11 (Karl Baumann, da Associated Press) — Na idade de 72 annos, falleceu hoje ás 13 horas no Hospital de Monte Sinai o famoso enxadrista Emanuel Lasker.

O grande ex-campeão mundial de xadrez, que era uma das figuras marcantes desse desporto scientifico, morreu em consequencia de um ataque de uremia. Estava Emanuel Lasker recolhido ao Hospital desde 31 de dezembro, ultimo tendo peorado apesar das repetidas transfusões de sangue que lhe foram feitas.

Tendo mantido o titulo de campeão mundial por dois annos, Lasker o perdeu em 1921, quando foi derrotado, em Havana, pelo cubano José Raul Capablanca nunca mais conseguiu Lasker reconquistar o titulo maximo, mas ainda venceu varios torneios importantes inclusive o de Nova York em 1924, de que participou Capablanca. Levantou tambem victorias memoraveis em torneios realizados em Nuremberg, Londres, Paris, são Petersburgo.

Emanuel Lasker era de nacionalidade allemã, tendo aprendido ali a jogar xadrez quando tinha apenas doze annos de edade. Estudou nas Universidades de Berlim, Goering e Heildeberg. Em 1911, casou-se com a senhora Martha Bamberger, escriptora e pertencente a uma destacada familia berlineza. Emanuel Lasker, que era de ascendencia Israelita, deixou a Allemanha antes do advento do nazismo, e estava vivendo em Nova York, havia tres annos, sua esposa assistiu-lhe os ultimos momentos.

Um encontro de football entre hespanhoes e portuguezes

Lisboa, 11 (H.) — Realizar-se-á amanhã sensacional partida de "football" entre representações portuguezas e hespanhola.

Esse encontro internacional é esperado com enthusiasmo, estando assim constituido os quadros que se enfrentarão:

Portugal — Azevedo, Simões e Victor; Marianno, Carlos e Francisco; Mourão, Pureza, Fernando Souza e Cruz.

Hespanha — Frias, Oceja e Quincocês; Gabilondo, Rovira e Apina; Epi, Herrera, Campanal, Campos e Gorotiza.

Arbitrará o jogo o technico italiano Barlassina. A festa sportiva será assistida pelo general Carmona e varios membros do governo, membros do corpo diplomatico, entre os quaes o embaixador na Hespanha.

O passivo de concordata de um commerciante

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Attinge a 3.258 contos o passivo de concordata do commerciante judaico Bernardo Abramovitch, que era estabelecido com casa de mobiliario. Abramovitch elevára, em agosto de 1939, o seu capital para 125 contos.

DEMARCHES PARA A PACIFICAÇÃO POLITICA

Uma visita do sr. Castillo ao presidente Ortiz

Buenos Aires, 11 (H.) — Proseguiram as "demarches" para um entendimento entre os partidos politicos, tendo os parlamentares partidarios da pacificação realizado uma reunião com o ministro da Fazenda, sr. Pinedo.

Segundo as impressões colhidas, aquelle membro do governo expôz aos parlamentares os resultados da sua recente entrevista, em Mar del Plata, com o chefe do Partido Radical, sr. Marcelo Alvear, em quem havia encontrado a melhor disposição para resolver o problema, desde que se encare a necessidade de respeitar a lei e a normalidade constitucional.

Varios deputados daquelle Partido ratificaram as "demarches".

O sr. Ramon Castillo, vice-presidente em exercicio, manifestou que o plano de pacificação posto em fóco pelo ministro da Fazenda tem um caracter particular, mas accentuou que o Poder Executivo não havia encommendado nenhum emprehendimento nesse sentido.

Accrescentou que não podia tomar conhecimento das "demarches", por simples informações particulares e disse ainda que evidentemente constituiam uma nobre iniciativa todas as negociações visando uma solução pacifica do momento politico.

Hontem á noite o sr. Ramon Castillo visitou o presidente Ortiz, com quem manteve longa conferencia.

Apesar da reserva mantida a respeito, assegura-se que nessa conferencia foram abordados os assumptos que mais preoccupam neste momento o paiz, principalmente os problemas de natureza economica e politica.

Diz-se ainda que o plano de pacificação consistiria, em principio, em um pacto de cavalheiros, estabelecendo uma tregua politica, cuja duração seria de nove annos.

A palavra prohibida

Nova York, 11 (Reuter) — A censura telegraphica é accusada não raro, de adoptar malhas muito largas na sua rêde.

Talvez por isso, o sr. Will Hays, austerissimo censor, tenha observado com relação a pellicula biographica do dr. Ehrlich um criterio que merece registro: determinou que na publicidade da notavel producção fosse supprimida, de modo absoluto, a palavra... "syphilis".

A fita foi baptisada de "A bala magica do sr. Ehrlich" — titulo através do qual, seria impossivel vislumbrar o terrivel vocabulo prohibido. Mas... "bala"? E surgiu para o annuncio, a necessidade de explicar que "não se tratava de um "film" de "gangsters".

Entretanto, no decorrer da pellicula, os interpretes podiam, com permissão do sr. Will Hays, proferir o hediondo trissyllabo. E, dahi, para chamariz, dizerem os annuncios coisas deste jaez: — "Vinde ouvir a palavra que não se póde ler..." o que constituiu, é de esperar, magnifico recurso de bilheteria.

CHRONICA FINANCEIRA E ECONOMICA DA SEMANA

Londres, 11 (Reuter) — Durante a semana que hoje termina, os negocios da Bolsa dos Fundos Publicos se mantiveram moderados, comquanto com uma tendencia firme, tendo influido favoravelmente para isso a attitude norte-americana e a diminuição do numero de desempregados.

MERCADO FINANCEIRO

No começo da semana, os fundos do Estado inglez continuaram a prender a attenção dos bolsistas; mais tarde, porém, certas emissões apresentaram ligeira baixa com relação á sexta-feira passada. Dos fundos dos paizes estrangeiros, foram mais procurados os chinezes e egypcios. Os brasileiros tambem foram beneficiados, notadamente os dos "fundings" de 5 %, de 1914, que fecharam em 35, contra 31, na sexta-feira da semana passada, de 20 annos, de 5 %, de 1931, a 41 contra 39 1|2; de 50 annos, da mesma emissão, 30 contra 29. Os titulos do Estado de São Paulo, de 8 % foram cotados a 12 contra, 10. 3|4; e os de 7 %, "Valorização do Café", de 1930, a 44 e 45 contra 42. 3|4. Os fundos dos outros paizes sul-americanos não apresentaram grandes alterações. Os titulos industriaes e ferroviarios brasileiros e de outros paizes do continente não mudaram. Os primeiros mantiveram-se calmos durante toda a semana; os de minas e petroleo, firmes; os da São João d'El-Rey Mining Co., ordinarios, 26|3 contra 19|7-1|2; de Lobitos Oil Fields, ordinarios, 32|3 contra 31|4|1|2.

CAMBIO

Nenhuma modificação se observou nas divisas officiaes, e nas moedas livremente cotadas.

BOLSA COMMERCIAL

Ouro — A producção do Transvaal, em novembro ultimo, elevou-se a 1.187.536 onças, contra 1.211.277 do mez precedente. A cotação official foi 167 a onça.

Prata — Mercado em geral, calmo. A prata em barra, foi cotada em 23.3|8; a dois mezes, 23.5|16; fino, á vista, 25.1|4; a dois mezes, 25.3|16 pence a onça. Nenhuma alteração.

Borracha. — As exportações da Malasia, em 1940, attingiram a 773.614 toneladas contra 553.334 do anno precedente. O "record" anterior era de 681.638 toneladas, em 1937. A cotação, que foi, a certo momento, de 12.1|2, terminou em 12.7|16 contra 12.3|8 da ultima sexta-feira.

Algodão — Em consequencia da escassez de algodão peruano e das restricções creadas para as importações, os membros da "Liverpool Cotton Association", realizaram, esta semana, uma reunião durante a qual, ao que se sabe, assentaram certas suggestões que serão encaminhadas ao ministro do Abastecimento. Os negocios mostraram-se moderados; e se é certo que a tendencia foi, a principio, fraca e, em seguida, melhorou, comtudo, no fim da semana, era accusada uma baixa de dois a tres pontos sobre a ultima sexta-feira. O algodão de São Paulo foi cotado a 5,73; o peruano, a 9,63; o egypcio, ... 12.09.11.10 e 7.58.

Assucar — Esteve reunido, na segunda-feira [illegible], o Comité Internacional do Assucar, sendo provavel que dê á publicidade, dentro em pouco, um communicado sobre essa reunião. O mercado não offereceu alterações.

Estanho — Foi marcada para 20 de março a proxima reunião, do Comité Internacional do Estanho. Espera-se que, então, os delegados possam formular suggestões acerca da continuação das restricções. Segundo a firma A. Strauss, em fins de dezembro os "stocks" mundiaes de estanho elevavam-se a 44.570 toneladas, ou seja um augmento de 5.700 toneladas sobre o anno passado. O "stock "da Grã Bretanha, no fim do anno, elevava-se a 5.209 toneladas. Em sua resenha, aquella casa accentua o augmento das remessas de estanho para o Japão, que subiram, de 800 a 900 toneladas mensaes para 1.500 toneladas, e declara que seria importante saber o emprego dado a esse metal e, principalmente, se elle se destina ás usinas japonezas ou á Allemanha, através da Russia.

Os negocios, esta semana, estiveram pouco activos. A tendencia, porém, é firme. Cotação: "Standard", á vista L258.15.0 e L.257; a tres mezes, L259.0 L260.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, foram tomadas as seguintes deliberações:

Processo n. 380-40 — Reforço de supprimento de energia electrica a Petropolis. O conselho deliberou que a Companhia de Carriz, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, deve ser autorizada a supprir, temporariamente, de energia electrica o Banco Constructor do Brasil, para serviços de distribuição na cidade de Petropolis, e neste sentido approvou um projecto de decreto a ser submettido á presidencia da Republica.

Processo n. 545-40 — Companhia Luz e Força "Santa Cruz" e S. A. Empresa J. Giorgi de Electricidade do Valle do Paranapanema — Interligação de suas usinas. O Conselho firmou a resolução n. 35, reconhecendo a conveniencia e opportunidade da interligação requerida, e approvou a minuta do respectivo decreto de autorização, que será levado á apreciação do governo.

Processo n. 945-40 — Empresa Agua, Luz e Força da cidade de Alfredo Chaves, no Espirito Santo — Submette tabella de preços para 1941, 1942 e 1943. O plenario autoriza o presidente do Conselho a communicar á interessada que o caso não está na alçada deste orgão; e que, em face da legislação emvigor, não póde ter solução antes de expedida a lei sobre a revisão de contratos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

313.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 11 de JANEIRO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, azul, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE JANEIRO DE 1941

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM 150$000

0

12 ... 150$
27 ... 200$
28 ... 150$
40 ... 150$
42 ... 200$
57 ... 500$
70 ... 150$
122 ... 150$
161 ... 150$
251 ... 150$
259 ... 150$
340 ... 150$
347 ... 150$
382 ... 150$
424 ... 500$
531 ... 200$
662 ... 150$
663 ... 150$
670 ... 150$
732 ... 150$
810 ... 150$
907 ... 150$
934 ... 200$
974 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

1

1003 — 5:000$000 — RIO

1012 ... 150$
1018 ... 150$
1058 ... 150$
1061 ... 150$
1081 ... 150$

1087 — 2:000$000

1196 ... 150$
1213 ... 500$
1312 ... 150$
1349 ... 150$
1364 ... 150$
1435 ... 150$
1451 ... 150$
1465 ... 150$
1475 ... 150$
1476 ... 150$
1514 ... 150$
1522 ... 200$
1528 ... 150$
1562 ... 150$
1578 ... 150$
1581 ... 150$
1583 ... 150$
1605 ... 150$
1631 ... 150$
[illegible] ... 150$
1667 ... 150$
1669 ... 150$
1715 ... 150$
1720 ... 150$
1747 ... 150$
1784 ... 150$
1812 ... 150$
1892 ... 150$
1901 ... 150$
1916 ... 150$
1940 ... 150$
1966 ... 150$
1974 ... 200$
1981 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

2

2033 — 1:000$000

2075 ... 150$
2079 ... 150$
2139 ... 150$
2173 ... 200$
2217 ... 150$
2224 ... 150$
2326 ... 150$
2354 ... 150$

2369 — 1:000$000

2391 ... 150$
2445 ... 150$
2490 ... 200$
2513 ... 150$
2522 ... 150$
2559 ... 150$
2582 ... 150$
2622 ... 150$
2679 ... 150$
2717 ... 150$
2755 ... 150$
2799 ... 150$
2803 ... 150$
2810 ... 150$
2917 ... 150$
2935 ... 150$
2944 ... 200$
2956 ... 150$
2972 ... 150$
2986 ... 150$
2996 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

3

3028 ... 150$
3095 ... 500$
3268 ... 500$
3273 ... 150$
3345 ... 150$
3370 ... 150$
3378 ... 500$
3391 ... 200$
3419 ... 150$
3489 ... 150$
3507 ... 150$
3571 ... 150$
3622 ... 150$
3644 ... 150$
3705 ... 150$
3743 ... 150$
3754 ... 150$
3829 ... 150$
3864 ... 200$
3879 ... 150$
3914 ... 200$
3945 ... 150$
3999 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

4

4083 ... 150$
4118 ... 150$
4129 ... 150$
4132 ... 150$
4141 ... 150$
4160 ... 150$
4246 ... 200$
4258 ... 150$
4274 ... 150$
4304 ... 150$
4341 ... 150$
4439 ... 150$
4474 ... 200$
4528 ... 150$
4580 ... 150$
4616 ... 150$
4617 ... 200$
4638 ... 150$
4648 ... 150$
4650 ... 150$
4695 ... 150$
4726 ... 200$
4768 ... 500$
4869 ... 500$
4857 ... 150$
4903 ... 150$
4966 ... 500$
4969 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

5

5000 ... 200$
5013 ... 150$
5036 ... 150$
5055 ... 150$
5071 ... 200$
5122 ... 150$
5149 ... 150$
5208 ... 200$
5225 ... 150$
5260 ... 200$
5295 ... 200$
5304 ... 150$
5337 ... 500$
5355 ... 150$
5356 ... 150$
5367 ... 150$
5412 ... 150$
5415 ... 150$
5445 ... 150$
5496 ... 150$
5508 ... 150$
5512 ... 150$
5522 ... 150$
5533 ... 150$
5550 ... 200$
5557 ... 150$
5619 ... 150$
5653 ... 150$
5687 ... 150$
5811 ... 150$
5827 ... 200$
5850 ... 200$
5976 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

6

6005 ... 150$
6036 ... 150$
6040 ... 150$
6042 ... 150$
6043 ... 150$
6068 ... 150$
6119 ... 150$
6125 ... 150$
6128 ... 150$
6136 ... 150$
6149 ... 150$
6158 ... 150$
6183 ... 150$
6199 ... 150$
6251 ... 150$
6309 ... 150$
6371 ... 150$
6392 ... 150$
6393 ... 200$
6421 ... 150$
6457 ... 150$
6474 ... 150$
6607 ... 150$
6613 ... 150$
6630 ... 150$
6633 ... 150$
6637 ... 150$
6661 ... 150$
6690 ... 150$
6845 ... 150$
6847 ... 150$
6875 ... 150$
6956 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

7

7015 ... 150$
7025 ... 150$
7112 ... 150$
7124 ... 150$
7166 ... 150$
7175 ... 150$
7197 ... 150$
7270 ... 150$
7304 ... 150$
7312 ... 150$
7327 ... 150$
7346 ... 200$
7348 ... 150$
7360 ... 150$
7365 ... 150$
7368 ... 200$
7401 ... 150$
7420 ... 150$
7437 ... 150$
7481 ... 150$
7554 ... 150$
7584 ... 150$
7594 ... 150$
7646 ... 150$
7674 ... 150$
7699 ... 150$
7722 ... 150$
7760 ... 200$
7809 ... 150$
7827 ... 150$
7830 ... 150$
7850 ... 150$
7854 ... 150$
7866 ... 200$
7872 ... 150$
7922 ... 150$
7951 ... 150$
7983 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

8

8148 ... 150$
8190 ... 150$
8196 ... 150$
8260 ... 150$
8383 ... 150$
8420 ... 150$
8446 ... 150$
8478 ... 150$
8573 ... 150$
8680 ... 150$
8720 ... 150$
8736 ... 150$
8752 ... 150$
8755 ... 150$
8836 ... 150$
8863 ... 150$
8886 ... 150$
8892 ... 150$
8930 ... 150$
8968 ... 150$
8993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

9

9064 ... 150$
9081 ... 150$
9122 ... 150$
9138 ... 150$
9154 ... 200$
9156 ... 150$

9165 — 20:000$000 — Santa Cruz (Rio Grande do Sul)

9304 ... 150$
9315 ... 150$
9351 ... 150$
9398 ... 150$
9419 ... 150$

9476 — 2:000$000

9515 ... 150$
9552 ... 150$

9554 — 1:000$000

9556 ... 500$
9565 ... 150$
9573 ... 200$
9578 ... 150$
9584 ... 150$

9624 — 30:000$000 — S. PAULO

9688 ... 200$
9695 ... 150$
9799 ... 150$
9813 ... 150$
9814 ... 150$
9815 ... 150$
9825 ... 150$
9838 ... 150$
9885 ... 150$
9923 ... 150$
9971 ... 150$
9995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

10

10008 ... 200$
10031 ... 150$
10172 ... 200$
10180 ... 150$
10183 ... 150$
10191 ... 150$
10235 ... 150$
10277 ... 150$
10328 ... 150$
10359 ... 150$
10390 ... 150$
10423 ... 200$
10465 ... 200$
10504 ... 150$
10509 ... 150$
10557 ... 200$
10614 ... 150$
10634 ... 200$
10641 ... 150$
10667 ... 150$
10669 ... 150$
10773 ... 200$
10776 ... 200$
10795 ... 150$
10816 ... 150$
10831 ... 150$
10877 ... 200$
10883 ... 150$
10906 ... 150$
10944 ... 200$
10953 ... 150$
10954 ... 150$
10972 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

11

11007 ... 200$
11013 ... 150$
11017 ... 150$
11040 ... 150$
11102 ... 200$
11190 ... 150$
11217 ... 150$
11240 ... 150$
11245 ... 150$
11287 ... 150$
11299 ... 150$
11331 ... 150$
11342 ... 150$
11357 ... 150$
11418 ... 150$
11420 ... 150$
11438 ... 150$
11445 ... 200$
11497 ... 150$
11550 ... 500$
11563 ... 150$
11567 ... 150$
11619 ... 150$
11626 ... 150$
11650 ... 200$
11701 ... 150$
11773 ... 150$
11798 ... 200$
11801 ... 150$
11807 ... 150$
11862 ... 150$
11927 ... 150$
11988 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

12

12049 ... 500$
12076 ... 150$
12107 ... 150$
12125 ... 150$
12204 ... 150$
12261 ... 200$
12302 ... 150$
12327 ... 150$
12344 ... 150$
12408 ... 150$
12409 ... 150$
12441 ... 150$
12463 ... 150$
12487 ... 150$
12540 ... 150$
12622 ... 150$
12685 ... 150$
12690 ... 150$
12724 ... 200$
12781 ... 150$
12823 ... 150$
12830 ... 200$
12852 ... 150$
12887 ... 200$
12898 ... 150$
12959 ... 150$
12983 ... 150$
12999 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

13

13001 ... 150$
13028 ... 150$
13044 ... 150$
13064 ... 150$
13198 ... 150$
13254 ... 150$
13289 ... 150$
13310 ... 150$
13324 ... 150$
13362 ... 150$
13389 ... 150$
13408 ... 200$
13468 ... 150$
13473 ... 200$
13507 ... 150$
13518 ... 150$
13553 ... 200$
13631 ... 150$
13651 ... 150$
13662 ... 150$
13689 ... 150$
13748 ... 150$
13752 ... 150$
13766 ... 200$
13776 ... 150$
13826 ... 200$
13831 ... 150$
13847 ... 150$
13862 ... 150$
13873 ... 200$
13918 ... 150$
13934 ... 150$
13962 ... 150$
13980 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

14

14080 ... 150$
14116 ... 200$
14132 ... 150$
14293 ... 150$
14362 ... 150$
14446 ... 150$
14455 ... 150$
14459 ... 150$
14493 ... 150$
14521 ... 150$
14642 ... 150$
14699 ... 150$
14781 ... 150$
14851 ... 150$
14891 ... 150$
14951 ... 200$
14952 ... 150$
14959 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

15

15012 ... 200$
15061 ... 150$
15067 ... 150$
15117 ... 150$
15198 ... 150$
15204 ... 150$
15270 ... 150$
15271 ... 150$
15288 ... 150$
15311 ... 150$
15383 ... 150$
15387 ... 150$
15388 ... 150$
15397 ... 150$
15471 ... 500$
15500 ... 150$
15589 ... 150$
15594 ... 150$
15624 ... 150$
15647 ... 150$
15682 ... 150$
15693 ... 150$
15699 ... 150$
15891 ... 150$
15894 ... 150$
15915 ... 150$
15992 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

16

16041 ... 200$
16045 ... 150$
16049 ... 150$
16086 ... 150$
16088 ... 150$
16118 ... 150$
16137 ... 150$
16265 ... 200$
16300 ... 150$
16303 ... 150$
16328 ... 150$
16353 ... 150$
16361 ... 200$
16373 ... 150$
16385 ... 150$
16396 ... 150$
16407 ... 200$
16490 ... 150$
16504 ... 150$
16625 ... 150$
16628 ... 150$
16681 ... 200$
16689 ... 150$
16758 ... 150$
16853 ... 150$
16872 ... 150$
16908 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

17

17072 ... 200$
17097 ... 150$
17186 ... 150$
17221 ... 150$
17227 ... 500$
17231 ... 200$
17295 ... 150$
17358 ... 150$

17384 — 1:000$000

17614 ... 150$
17638 ... 150$
17654 ... 150$
17682 ... 200$
17681 ... 150$
17699 ... 150$
17704 ... 150$
17716 ... 150$
17727 ... 150$
17826 ... 150$
17907 ... 150$
17980 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

18

18019 ... 150$
18034 ... 150$
18043 ... 150$
18047 ... 150$
18123 ... 200$
18131 ... 150$
18153 ... 150$
18156 ... 150$
18183 ... 150$
18215 ... 150$
18221 ... 150$
18286 ... 150$
18372 ... 150$
18380 ... 150$
18461 ... 150$
18561 ... 150$
18612 ... 150$
18615 ... 150$
18782 ... 150$
18840 ... 150$
18845 ... 150$
18907 ... 150$
18929 ... 150$
18941 ... 150$
18955 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

19

19006 ... 150$
19015 ... 150$
19017 ... 200$
19020 ... 200$
19066 ... 150$
19124 ... 150$

19130 — 1:000$000

19138 ... 150$
19160 ... 150$
19209 ... 150$
19254 ... 200$
19266 ... 200$
19312 ... 200$
19446 ... 150$
19463 ... 200$
19477 ... 150$
19488 ... 150$
19532 ... 200$
19616 ... 150$
19645 ... 200$
19649 ... 150$
19665 ... 150$
19669 ... 150$
19776 ... 150$
19791 ... 150$
19786 ... 200$
19796 ... 150$
19824 ... 150$
19863 ... 150$
19883 ... 150$
19930 ... 150$
19994 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

20

20043 ... 150$
20058 ... 200$
20093 ... 150$
20106 ... 150$
20125 ... 150$

20173 — 5:000$000 — Pres. Prudente

20325 ... 150$
20336 ... 150$
20378 ... 150$
20466 ... 150$
20517 ... 200$
20521 ... 150$
20531 ... 150$
20534 ... 150$
20543 ... 150$
20567 ... 150$
20653 ... 150$
20685 ... 200$
20690 ... 150$
20728 ... 150$
20738 ... 500$
20753 ... 150$
20799 ... 150$
20847 ... 150$
20874 ... 150$
20887 ... 150$
20892 ... 150$
20934 ... 150$
20962 ... 150$
20980 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

21

21001 ... 150$
21083 ... 150$
21091 ... 150$
21203 ... 150$
21274 ... 150$
21357 ... 150$
21367 ... 150$
21437 ... 150$
21483 ... 150$
21536 ... 200$
21553 ... 150$
21585 ... 150$
21590 ... 150$
21618 ... 150$
21676 ... 200$
21727 ... 150$
21746 ... 150$

21853 — 2:000$000

21961 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

22

22062 ... 150$
22200 ... 150$
22319 ... 200$
22335 ... 150$
22342 ... 150$
22355 ... 150$
22405 ... 150$
22439 ... 150$
22463 ... 150$
22568 ... 500$
22596 ... 150$
22652 ... 150$
22664 ... 150$

22670 — 2:000$000

22672 ... 200$
22770 ... 150$
22773 ... 150$
22840 ... 150$
22853 ... 150$
22880 ... 150$
22881 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

23

23004 ... 150$
23059 ... 200$
23163 ... 150$
23166 ... 150$
23248 ... 150$
23253 ... 150$
23282 ... 150$
23377 ... 150$
23378 ... 150$
23382 ... 150$

23394 — 1:000$000

23401 ... 150$
23407 ... 150$
23430 ... 150$
23470 ... 150$
23490 ... 500$
23510 ... 150$
23516 ... 150$
23517 ... 150$
23519 ... 150$
23661 ... 150$
23666 ... 150$
23670 ... 150$
23713 ... 200$
23717 ... 150$
23901 ... 150$
23946 ... 150$
23965 ... 150$
23995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

24

24025 ... 150$

24105 — 2:000$000

24192 ... 200$
24211 ... 150$
24263 ... 150$

24285 — 1:000$000

24306 ... 150$
24319 ... 200$
24406 ... 200$
24483 ... 150$
24511 ... 200$
24541 ... 150$
24614 ... 150$
24693 ... 150$
24731 ... 150$
24736 ... 150$
24742 ... 200$
24751 ... 150$
24766 ... 150$
24800 ... 150$
24829 ... 200$
24838 ... 150$
24930 ... 150$
24961 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

25

25091 ... 200$
25138 ... 150$
25198 ... 150$

25213 — Aproximação — 25:000$

25214 — 1.000:000$ — S. PAULO

25215 — Aproximação — 25:000$

25303 ... 500$
25340 ... 150$
25357 ... 150$
25409 ... 150$
25438 ... 150$
25441 ... 150$
25454 ... 150$
25456 ... 150$
25461 ... 150$
25472 ... 150$
25475 ... 150$
25537 ... 150$
25568 ... 150$
25749 ... 200$
25762 ... 200$
25764 ... 150$

25778 — 1:000$000

25785 ... 150$
25814 ... 150$
25832 ... 150$
25847 ... 150$
25884 ... 150$
25893 ... 500$
25922 ... 200$
25926 ... 150$
25945 ... 150$
259?8 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TÊM 150$000

Premios maiores

Numero	Premio	Local
25214	1.000:000$	S. PAULO
9624	30:000$000	S. PAULO
9165	20:000$000	Sta. Cruz (Rio Grande do Sul)
1003	5:000$000	RIO
20173	5:000$000	Pres. Prudente

MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 1.º VIGESIMO — 1000 — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Q

PREMIOS:

Quantidade		Valor		Total
1	Premio de			1.000:000$000
2	"	25:000$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	50:000$000
[illegible]	"	[illegible]		30:000$000
[illegible]	"	[illegible]		20:000$000
[illegible]	"	5:000$000		10:000$000
[illegible]	"	2:000$000		10:000$000
8	"	1:000$000		8:000$000
20	"	500$000		10:000$000
100	"	200$000		20:000$000
600	"	150$000		90:000$000
2.600	"	150$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	390:000$000
3.340				1.638:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCÉTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 15 de Janeiro de 1941

PLANO X

PREMIOS:

Quantidade		Valor		Total
1	Premio de			300:000$000
2	"	7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	"			30:000$000
1	"			10:000$000
1	"			5:000$000
1	"			3:000$000
10	"	2:000$000		20:000$000
10	"	1:000$000		10:000$000
25	"	500$000		12:500$000
40	"	200$000		8:000$000
170	"	100$000		17:000$000
630	"	50$000		31:500$000
1.310	"	50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	65:[illegible]$000
3.300	"	50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	165:000$000
5.512				693:000$000

313ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O FISCAL DO GOVERNO: RENE MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Lafayette Rodrigues dos Santos — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — **313ª Extração**

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Activo

Accionistas	357:400$000	
Letras descontadas	65.335:060$900	
Emprestimos por contas correntes	35 068:029$900	
Effeitos a receber	23.177:431$600	
Valores em liquidação	297:038$200	
Valores depositados	105 561:188$600	
Valores caucionados	42.924:970$200	
Correspondentes no interior	3 679:229$500	
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco	5.283:163$500	
CAIXA:		
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	17.698:046$400	
Diversas contas	216:815$000	
	300 802:400$600	

Passivo

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		5.400:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	62.830:277$000	
— A prazo fixo	37.719:308$700	100.549:585$700
Depositos em contas de cobrança		23.177:431$600
Titulos em caução e em deposito		148.484:158$800
Diversas contas		1.823:020$700
Dividendos:		
— Saldo de exercicios anteriores	196:245$500	
— O do semestre findo n. 129º — a distribuir á razão de 12 % a.a.	1.171:958$000	1.368:203$500
		300.802:400$600

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1941. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, Director-Presidente — OSWALDO COSTA, Director-Gerente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Director-Thesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Debito

Impostos: Saldo desta conta	128:408$600
Despesas Geraes: — Despesas Diversas, Ordenados, Gratificações, Percentagens da Directoria e dos funccionarios, etc.	852:267$600
Juros: Saldo desta conta	826:767$000
Sellos e Estampilhas: Saldo desta conta	14:737$400
Objectos de Escriptorio: Gastos no semestre	11:937$500
Moveis e Utensilios: Depreciação nesta conta	9:171$300
Caixa Auxiliadora dos Funccionarios do Banco do Commercio: Doação a esta Caixa	20:000$000
Dividendo 129º: O do semestre findo á razão de 12 % a.a.	1.171:958$000
Fundo de Reserva: Creditado a esta conta	591:811$900
Valores em Liquidação: Creditado a esta conta	768:022$000
	4.395:082$200

Credito

Descontos — Pelos auferidos durante o semestre, deduzidos os que passam para o semestre futuro	3.894:718$600
Commissões — Juros e lucros em outras operações	500:363$600
	4.395:082$200

J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 129.º

A partir do dia 14 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro ultimo, á razão de 12 % a.a.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1941.

M. T. de Carvalho Britto — Presidente.

(42787)

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$505	4$505
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$060	$060

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$530	19$640	19$606
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguayo	—	7$680	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$850	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguayo	—	6$400	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	10,812
De 1 a 10	191.700,339
Até o dia 11	191.720,151

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-1-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha Verrechnungsmark	—	6$073
Nova York	16$580	19$779
Portugal	—	$796
Japão	—	4$665
Argentina	—	4$690
Suissa	—	4$608
Italia	—	1$015

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

Dia 10-1-941

Dollar	—	21$065
Escudo	—	$890
Unterstuetzungsmark	—	3$673
Lira	—	1$000
Franco suisso	—	4$800
Reismark	—	8$900
Peso argentino	—	5$080
Peso uruguayo	—	8$018

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRE s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02 50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17 30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha: A' vista por £ (livre)	40 55	40.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 11.
A's 10,50 da manhã
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista: Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 423.00	P. 423.00
Taxa de compra	P. 422.50	P. 422.50

MONTEVIDEO, 11.
A's 10,50 da manhã

MONTEVIDEO.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 254.00	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil		4.501	
De Minas Geraes: Pela C. do Brasil	3.860		
Pela Leopoldina	1.104	1.964	
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina		3.063	
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	1.206		
Regulador	112	1.318	
		10.846	

Até o dia 10:

De São Paulo	7.446	
De Minas Geraes	39.552	
Do Estado do Rio	13.752	
Do Espirito Santo	2.544	63.294

Até esta data:

De São Paulo	11.947	
De Minas Geraes	41.516	
Do Estado do Rio	16.815	
Do Espirito Santo	3.862	74.140
Existencia anterior — dia 10		530.145
Entradas de hoje		10.846
Entregue pelo DNC (bonificação — Chile)		1.515
		542.506

Embarques:		
Cabot. Norte	250	
Somma	250	250
Até o dia 10	108.175	
Até esta data	108.425	
Consumo local diario	500	750
Existencia ás 6 horas da tarde		541.756

Hontem, o Centro do Commercio de Café classificou o mercado em posição calma, mas, o movimento de negocios foi um tanto activo.

As vendas registradas foram de 3.500 saccas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Pauta: cafés communs: 1$400 e finos 1$800: Estado do Rio, cafés communs, mesmo dia no anno passado, 1$400. sado, estavel.

CAFE' EM SANTOS

O Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem, molle, 21$100; e duro, 20$100; anterior, 20$700 molle; 19$700 duro; mesmo dia do anno passado, 19$000.

Embarques: hontem, 23.937 saccas; anterior, 32.037 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.371 saccas.

Entradas: hontem, 43.050 saccas; anterior, 40.218 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Existencia de hontem, para embarque: 1.766.129 saccas; anterior, 1.747.007 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.274.414 saccas.

Saidas — Saccas
Não houve.

NOVA YORK, 11.
Abertura
Contratos de Santos
Café para entrega:

	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.99	6.91
Em maio	7.10	7.05
Em julho	7.25	7.19
Em setembro	7.37	7.29
Em dezembro	7.47	7.39

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento
Contratos de Santos
Café para entrega:

	Hoje	Fechamento anterior
Em março	7.01	6.91
Em maio	7.15	7.05
Em julho	7.28	7.19
Em setembro	7.39	7.29
Em dezembro	7.49	7.39
Vendas	18.000	16.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento
Contratos do Rio
Café para entrega:

	Hoje	Fechamento anterior
Em março	4.78	4.80
Em maio	4.90	4.92
Em julho	5.05	5.07
Em setembro	—	—
Em dezembro	—	—
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1941

	Para cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	84$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	69$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	62$000 a 66$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	53$000 a 54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sauga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, kilo	6$000 a 7$000
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	1$450 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	410$000 a 425$000
Bacalhão superior, 58 kilos	330$000 a 350$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 198$000
Banha de Laguna, caixa	197$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 203$000
Batatas do Interior, kilo	$800 a 1$000
Batatas do Sul, kilo	$300 a $400
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	67$000 a 70$000
Cebolas estrangeiras, kilo	1$300 a 1$600
Ervilha, kilo	— —
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	23$000 a 25$000
Farinha de mandioca, fina	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	55$000 a 57$000
Idem, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 100$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	98$000 a 100$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	— —
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	63$000 a 60$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	— —
Fubá extra-fino, 50 kilos	— —
Lentilha, 60 kilos	68$000 a 70$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$000
Herva matte, em barrica de 10 kilos	— —
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$500
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 25$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho fumeiro, kilo	3$000 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a —
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$000 a —
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$900 a —

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme, com os preços inalterados e regular movimento de procura.

De Sergipe entraram 5.500 saccos, de Pernambuco 2.500 e de Minas, 500.

Sairam 7.132 saccos e ficaram em stock 78.644 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, 80 ... nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 63$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 63$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	30.700	21.800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.046.800	3.016.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	5.800
Para Santos	—	8.500
Para o norte do Brasil	—	6.000
Para sul do Brasil	—	1.800
Existencia em saccos de 60 kilos	1.662.400	1.631.700

NOVA YORK, 11.
Abertura
Assucar para entrega

	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	—	1.97
Em março	1.99	2.00
Em maio	2.06	2.05
Em julho	2.10	2.09

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.
Fechamento
Assucar para entrega

	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	—	1.97
Em março	2.00	2.00
Em maio	2.05	2.05
Em julho	2.09	2.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, com regular movimento de procura e cotações inalteradas. Não houve entradas; sairam 450 fardos e ficaram em stock 12.418 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	800
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	81.100	80.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	93.500	93.000

Abatimento de consumo 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contracto C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em janeiro	44$600	45$100
Em fevereiro	44$800	45$300
Em março	44$500	45$200
Em abril	43$800	43$900
Em maio	43$100	43$300
Em junho	—	43$400
Em julho	42$800	43$400
Em agosto	—	43$400
Em setembro	43$200	43$500

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	45$000 a 45$500
Typo 5	45$000 a 45$500
Typo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 11.
Abertura

	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	—	10.49
para março	10.59	10.58
para maio	10.60	10.58
para junho	10.49	10.47
para outubro	9.99	9.99
para dezembro	9.95	9.95

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento

	Hoje	Anterior
American Uplands	10.59	10.63
American Futures, para janeiro	10.46	10.49
para março	10.54	10.58
para maio	10.55	10.58
para julho	10.47	10.47
para outubro	9.95	9.99
para dezembro	9.92	9.95

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 a 4 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou em condições pouco activas, hontem, tendo sido os negocios realizados de pequeno vulto. As apolices da União achavam-se firmes e as da Municipalidade bem collocadas, com as de sorteio em attitude favoravel. As acções de bancos e companhias, estiveram em condições activas, mas sem negocios de interesse, o mesmo se dando com as debentures em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Divida Externa:	
Emprestimo de 1927, 6 ½ % $20.000, (por $1.000), a.	3:500$000
Divida Interna:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 2, 43, a.	783$000
Ditas idem, 5, a.	784$000
Ditas idem, 4, 12, 100, a.	785$000
Ditas port., 2, 4, a.	799$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 19, 33, 33, 36, a	800$000
Ditas em cautela, 10, a.	788$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, 2, a.	405$000
Dito de 1:000$, 4, 5, 5, a.	835$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 10, a.	1:050$000
Ditas (1939) de 1:000$, 7% port., 35, a	1:010$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 4, a	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1917 de 200$ 6 %, port., 48, a.	180$000
Ditas de 1920 de 200$, 6% port., 2, 19, 56, a.	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, 5, 12, 138 a	200$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 141, a	190$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 80$, 8 ½ %, port., 1 a	80$000
Ditas de 500$, 8 %, port., ex/juros, 150, a	450$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 100, a	840$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., c/ juros, 100 a	680$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. 14, 24, 43, a.	855$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 8, a.	150$500
Ditas idem, 20, 90, 107, 190, a	151$000
Ditas idem, 10, 29, 60, a.	151$500
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 1, 6, 8, 10, 16, 57, a	168$000
Ditas idem, 1, 14, a.	168$300
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 50, 60, 100, 470, a	165$500
Ditas idem, 200, 200, a.	166$000
Ditas idem, 25, 82, a.	166$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 100, a	81$000
São Paulo de 200$000, 8 % port., 1, 6, 24, 100, 2, a.	203$000
Ditas idem, 7, a.	204$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 8, 50, a.	1:045$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, ordinarias, 9, a.	126$000
Ditas port., 100, a.	128$500
Ditas preferenciaes, 50, 50, a	128$000
Belgo Mineira, 30, 50, a.	380$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 80, a.	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
DIVIDA EXTERNA:		
Apolices da União:		
Emp. 1922, 7 %	3:800$	3:775$
Emp. 1926, 6 ½ %	—	3:400$
Obrig. da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 8 %	—	1:015$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:015$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	780$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	785$000	784$000
Div. Emissões, port.	800$000	798$000
Ditas em cautela	788$000	—
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	783$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	838$000	834$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	855$000	852$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	151$500	151$000
Ditas 8 %, 2.ª série	168$000	167$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	166$300	166$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$500	80$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:046$	1:045$

Companhia Auxiliar de Serviços de Administração — Sociedade Anonyma

CASA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde social, no becco Manoel de Carvalho n. 16, 7º andar, afim de deliberarem sobre um projecto de reforma dos Estatutos com adaptação ao Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e tratarem ainda de outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1941 — *Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa*, Director Presidente, em exercicio.
(xxx)

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

Capital .... 5.000:000$000

RUA 1º DE MARÇO, 93
CAIXA POSTAL, 900

TELEPHONES:
Directoria 43-7941
Contadoria 23-2357

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Activo

I — *Immobilizado:*		
Moveis & Installações		143:008$000
II — *Disponivel:*		
Em moeda corrente	1.203:679$500	
Em outros Bancos	918:851$300	2.122:530$800
Correspondentes		31:951$600
IV — *Realizavel:*		
Letras Descontadas	14.332:207$800	
Contas Correntes	1.536:889$400	
Titulos de n/ Propriedade	189:943$000	
Accionistas	1.600:000$000	17.659:040$200
V — *De compensação:*		
Cobranças por c/ de Terceiros	632:378$600	
Cobranças por n/ Conta	129:885$200	
Valores Caucionados	6.588:605$900	
Valores depositados em Custodia	5.362:450$000	
Acções Caucionadas	50:000$000	
Certificados de Apolices	29:898$000	12.792:717$800
VI — *De resultado pendente:*		
Juros de exercicios futuros		107:655$700
Diversas contas		105:087$400
Somma		32.961:991$500

Passivo

I — *Exigivel:*		
Depositos:		
A Prazo Fixo	6.407:953$000	
C/C de Movimento	2.621:154$700	
C/C Populares	227:358$100	
C/C Pré-Aviso	400:060$000	
C/C sem Juros	904:301$900	10.560:767$700
Redescontos e Cauções		2.938:749$400
Dividendos: 21º a 10 % a.a.	84:264$900	
Anteriores não reclamados	29:964$100	114:229$000
Effeitos a pagar		279:052$500
II — *Não exigivel:*		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	250:000$000	
Lucros Suspensos	57:000$000	5.307:000$000
III — *De resultado pendente:*		
Juros de exercicios futuros	900:935$100	
Reserva para imposto s/ a renda	15:000$000	915:935$100
IV — *De compensação:*		
Titulos para cobrança	761:763$900	
Garantias Diversas	5.162:700$000	
Effeitos em Caução	1.435:905$900	
Valores em Custodia	5.362:450$000	
Caução da Directoria	50:000$000	
Certificados a Liquidar	29:898$000	12.792:717$800
Diversas contas		3:540$000
Somma		32.961:991$500

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1941. — Directores: PAULO RODRIGUES ALVES — DJALMA PINHEIRO CHAGAS — LEON CAMILLE LEGAY — NELSON OTTONI DE REZENDE — DRAULT ERNANNY — Contador: A. SALAZAR PESSOA.

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Debito

1 — Despesas geraes, ordenados e gratificações	86:194$700
2 — Impostos	11:102$700
3 — Juros s/ creditos de terceiros	187:399$100
4 — Amortização de contas do Activo	76:146$800
5 — Depreciação de Moveis & Utensilios	5:000$000
6 — Juros de exercicios futuros	900:935$100
7 — Fundo de reserva	70:000$000
8 — Dividendo: 21º á razão de 10 % a.a. s/ capital realizado	84:264$900
9 — Reserva para imposto s/ a renda	15:000$000
10 — Lucros suspensos. Saldo que passa para o semestre seguinte.	57:000$000
Somma	1.493:043$300

Credito

1 — Lucros suspensos. Saldo do semestre anterior.	25:431$400
2 — Juros, descontos e commissões	1.464:896$900
3 — Rendas diversas	2:715$000
Somma	1.493:043$300

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1941. — Directores: PAULO RODRIGUES ALVES — DJALMA PINHEIRO CHAGAS — LEON CAMILLE LEGAY — NELSON OTTONI DE REZENDE — DRAULT ERNANNY — Contador: A. SALAZAR PESSOA. (X 445)

Ditas de 200$, 5 %, port.	204$000	203$000
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	618$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	990$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	840$000	835$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	81$000	80$000
Paraná de 200$, 5 % port.	145$000	135$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	555$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	170$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	170$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	—	200$000
Decreto 1.948, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	191$000	190$000
Ditas decreto 3.284, 7 %	—	193$000
Bancos:		
Commercio	—	300$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, port.	185$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	310$000	—
Nova America, integ.	—	248$000
Petropolitana	195$000	175$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:000$	2:700$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	130$000	129$000
Ditas preferenciaes	128$000	127$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	224$000	220$000
Ditas port.	—	280$000
Belgo Mineira	880$000	877$000
Terras e Colonização	11$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	202$500	202$000
Antarctica Paulista	—	210$000
Docas de Santos	200$000	—

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MUSSALIM & CIA.

Oscar Amitay, dizendo-se credor da quantia de 1:690$000, requereu no juizo da 11ª vara civel a decretação da fallencia de Mussalim & Cia., estabelecidos á rua Bento Ribeiro, 24.

ANTONIO ANDRE'

No juizo da 13ª vara civel, Azevedo Andrade & Cia., dizendo-se credores da quantia de 7:350$000, requereram a decretação da fallencia de Antonio André, estabelecido no largo das Neves, 4.

MOINHO DE OURO S|A.

O juiz da 1ª vara civel mandou o liquidatario da massa fallida da firma supra, informar, dentro de 48 horas, em que juizo se acham aforados os executivos a que se refere á fls. 321 v.

MAJER CYNAMON & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito da Casa Buslich & Cia. Ltda.

GUIDO & DELIA

O juiz da 13ª vara civel transferiu a assembléa de credores da concordata da firma supra, para o dia 28 do corrente mez, á 1 1|2 hora da tarde.

J. BRANDÃO PEREIRA

O juiz da 14ª vara civel nomeou syndico em substituição a S|A. Industrias Reunidas Matarazzo, credora da fallencia da firma supra.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, material hospitalar e laboratorio, moveis, material de expediente e de desenho.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de materiaes inserviveis.

Dia 14 — Patronato Agricola "Wencesláo Braz", para o fornecimento de material de uso habitual.

Dia 14 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para acquisição de 400 toneladas de carvão de pedra nacional lavado.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	805:264$400
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	21.029:565$000
Em egual periodo de 1940	17.616:971$000
Differença para mais em 1941	3.412:594$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 10 do corrente	15.444:216$600
Idem em 11 do corrente	2.154:691$700
Total	17.598:908$300
Em egual periodo de 1940	16.797:088$200
Differença para mais em 1941	801:825$100

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	13.81	13.62
Em julho	13.25	13.86

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crêpe	20	20 ¾
Smoked Plantation Scherts, cts.	20 ¾	20 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.05	5.03
Em maio	5.11	5.11
Em julho	5.17	5.18
Em setembro	5.23	5.25

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.03	5.05
Em maio	5.10	5.11
Em julho	5.17	5.18
Em setembro	5.23	5.24
Vendas	10.000	25.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro	6.73	6.78
Em abril	6.88	6.87
Em maio	6.94	6.94

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	86.62	87.62
Em julho	82.000	82.75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 205; vitellos, 43; suinos, 9.
Rejeitados — Vitellos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 117 1|4; vitellos, 6 1|4; suinos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 87 3|4; vitellos, 35 3|4; suinos, 8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 123 1|2; vitellos, 26 2|4; suinos, 5.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 157; vitellos, 20; suinos, 15.
Rejeitados — Parciaes, 352 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 196; vitellos, 43.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 147 1|4; vitellos, 33 2|4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Atlantico".
De Antonina, hiate nacional "Piratininga".
De Santos, vapor nacional "Guararema".
De Norfolk, vapor argentino "Rio Grande".
De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Aurora".
De Philadelphia e escalas, vapor sueco "Annita".
De Santos, paquete portuguez "Quanza".
De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
De Paranaguá e escala, hiate nacional "Marumby".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapuhy".
De Imbituba e escala, vapor nacional "Itapora".
De Belém e escalas, vapor nacional "Arainaba".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Guarahú".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Martinho".
Para Laguna e escala, hiate nacional "Santo Antonio".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Buenos Aires, vapor norueguez "Thorstrand".
Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Aracajú".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Curubá"	12
Portos do sul "Anna"	12
Japão "Montevidéo Marú"	13
Portos do norte "Taquy"	14
Natal e esc. "Farrapo"	14
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	14
Buenos Aires "Africa Marú"	15

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Olty"	11
Cabedello e esc. "Itassucê"	12
Buenos Aires e esc. "Santos"	12
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	12
Porto Alegre e esc. "Itapuhy"	12
Santos "Tamandaré"	12
Belém e esc. "Pirangy"	13
Nova York e esc. "Parnahyba"	13
Cannavieiras e esc. "Araguá"	13
Barra do Itapemirim "Araim"	13
Buenos Aires e esc. "Montevidéo Marú"	13
Manáos e esc. "D. Pedro I"	14

COLLEGIOS

APARTAMENTOS PARA RESIDENCIA

NO MELHOR PONTO DO FLAMENGO — R. DUARQUE DE MACEDO

Sala de frente com 25 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda, outros com 12 metros quadrados, copa, cosinha, terraço, quarto e banheiro de empregados — Por 95 contos Signal de 5 contos e 70% pagos com os alugueis em 15 annos. Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos.

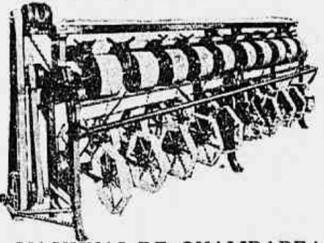
A construcção será iniciada em Março proximo, podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações de accordo com a sua commodidade.

Incorporação e execução das obras dos Engenheiros Constructores Mario Cunha & R. Lunn Ltda.

Vendas com Mendes Figueiredo, R. 13 de Maio, 38 — 4º and. (Edif. Colombo). Telephones: 22-8452 — 22-8815. (46872)

DECALCOMANIA

para Etiquetas, Reclames e Decorações. Decalcomania, para Sedas, Tecidos e em objectos confeccionados. Fabrica, Rua Senhor dos Passos, 220. Tel. 43-4436. X 01379)

ROCCADEIRAS — BINADEIRAS — RETORCEDEIRAS DE ASAS

MACHINAS DE QUALIDADE! FUNCCIONAMENTO GARANTIDO!
Peçam demonstrações e preços aos Fabricantes:
PACCHINI & VANZETTO
Av. Luis de Vasconcellos, 433 — Phone 7-6320 — S. PAULO. (46870)

SÃO PAULO

Firma bem relacionada na praça de São Paulo, trabalhando com materiaes para estradas de ferro, fundições, laminações de ferro, fabricas de machinas, caldeiras, serrarias, construcções e industrias em geral, procura representações para este ramo. Dispõe de grande pateo, bom armazem e transporte proprio. Respostas á Caixa Postal, 1399, São Paulo. (46570)

HEMORROIDAS e VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário.
CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO

DESEJA V. S. AUMENTAR O SEU RENDIMENTO MENSAL?

Qualquer pessôa diligente e com firme disposição de augmentar o seu rendimento mensal póde facilmente ganhar 200, 400, 500, ou mesmo UM CONTO DE REIS a mais, empregando as suas horas de lazer num emprehendimento de objectivos patrioticos e de elevado alcance commercial. Negocio positivo e de opportunidade excepcional, facil de ser apresentado nos varios sectores da actividade: — no meio do funccionalismo, de militares, de bancarios, nas grandes companhias, em qualquer logar, emfim, onde V. S. exerça a sua actividade. Procurar os snrs. Mury ou Benony, á rua da Assembléa, 104, 4º andar, salas 410 em deante. (X 00414)

COMPRO MERCADORIAS

Negociante de liquidos e cereaes, idoneo e activo, dando as melhores referencias commerciaes e bancarias, comprando tambem á vista, deseja uma ou duas bôas representações de artigos de seu ramo. Escreva enviando amostras, preços e condições para Constantino Ayres Vieira, ARMAZEM LONDRES. Avenida Pedro II, 191-A — Rio. (V 28879)

"V.S. PROCURA REPRESENTAÇÃO?"

Uma das maiores Fabricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 annos, procura representantes e viajantes, vendedores activos, na Capital e no Interior. Negocio sério e lucrativo. Bôas commissões. Optimas possibilidades para pessôas de larga tirocinio e relações, para elementos competentes e acostumados a produzir vendas em grande escala. Offertas á "PROGRESSO", caixa 3097, São Paulo. (46880)

CORRESPONDENTE

EM PORTUGUEZ-ALLEMÃO, INCLUSIVE TRABALHOS DE TRADUCÇÃO, PARA LOGAR PERMANENTE, ADMITTE-SE UM (A). DEVE SATISFAZER A LEI DOS 2/3. SO' SE TOMAM EM CONSIDERAÇÃO OFFERTAS POR ESCRIPTO DE PRETENDENTES DE 1.ª ORDEM, INDICANDO ORIGEM NACIONAL, EDADE, EMPREGOS ATE' AGORA DESEMPENHADOS, PRETENSÕES, ETC. JUNTAR, POSSIVELMENTE, PHOTO. CARTAS SOB S. B. PARA ESTA ADMINISTRAÇÃO. (X 1282)

AUTO ESTRADA - RIO PETROPOLIS

990.000 m2, MATTAS, AGUADAS, PLANTAÇÕES, CASA RESIDENCIAL, TESTADA A' ESTRADA. -- TRATAR PESSOALMENTE AV. BEIRA MAR, 160, APARTAMENTO 12 (V 28923)

Mme. CESANI

PARTEIRA

Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Buenos Aires. — RUA DO CATTETE N. 30 — 6º andar, apt. 606. Tels. 25-7721 e 22-1244. (V 28953)

PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAES

Orthopedia Brasileira

EDUARDO M. FRANCO

RUA GOYAZ, 594-A — PIEDADE
TELEPHONE: 29-6332 (46705)

REPRESENTAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Importante firma commercial do Rio Grande do Sul, com perfeita organização de vendas, propõe-se acceitar representação de artigos de primeira qualidade para o referido Estado. Dá e exige referencias internacionaes de primeira ordem. Um dos collaboradores da firma estará os primeiros dias em São Paulo e Rio de Janeiro. Cartas para "PROPAGMA" C. P. 539 S. Paulo. (46869)

CONCURSO PARA COMMISSARIO

Sob a orientação de profs. da Faculdade Nac. de Direito, estão abertas as matriculas para a turma a ser iniciada amanhã, dia 13. Instituto Brasileiro de Commercio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º (esq. Ouvidor). Tel. 42-5835. (V 28968)

Livros bichados

Expurgo e immunização garantidos. Tel. 28-0754 (V 29527)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso; tambem concerta e reforma-se roupa: faz-se costume de casemira, feitio 95$ e de brim, 60$000, á rua Gonçalves Ledo n. 66, antigo X. Jorge. (V 28970)

SEU RADIO PAROU?

Chame Santos Filho — Tel. 29-4557 — Antenas desde 15$ (orçamentos gratis). (V 28971)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, r. 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 28962)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico n. 677. Telephone 26-1359. Preços modicos. (V 29551)

Machina Remington Occasião

Vende-se, preço unico 900$, portatil, perfeita, moderna, silenciosa, Occasião. Travessa Ouvidor (Sachet), 8. (V 28948)

Brilhantes — Occasião

ANNEIS — SENHORA PLATINA

Pequenos solitarios, senhora, brancos, lindas cravações moderna, 1, 2, 2 ½ kilates. OPPORTUNIDADE. Realmente barato. Casa de confiança. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (V 28944)

Apartamento — Gloria

Aluga-se, proximo do centro, com entrada, sala, 2 quartos e demais dependencias, por 500$ e taxas. Garage. Ver e tratar á rua Benjamin Constant, 155, com o porteiro. (V 28947)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se uma ESQUINA na av. Ataulpho de Paiva, e outros terrenos na mesma Avenida e em ruas transversaes. Trata-se hoje — Domingo — na avenida Ataulpho de Paiva nº 102-B, das 16 ás 18 horas. (V 28950)

2 Pateck Philipp

Novos, perfeitos, 20 e 22 linhas, preço unico 1:250$ e 1:350$. Realmente baratos. Casa de confiança. Travessa Ouvidor (Sachet), 8. (V 28946)

CAUTELAS

Compra-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40 %. Rua da Assembléa, 10, sobrado, s. nº 1. Tel. 42-9127. (V 28956)

FEITOR DE MINERAÇÃO DE MANGANEZ

Com bastante pratica de extracção e preparo, encontra em Minas Geraes collocação bem remunerada, vencimento mensal fixo sufficiente para uma manutenção e premio progressivo sobre a producção, proporcional á quantidade e qualidade. Para mais informações, dirigir-se a L. Presser, Caixa Postal 1.216, Rio de Janeiro. (V 28936)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet. (V 28945)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA
Para creança, desde 58$000
" solteiro, desde 158$000
" casal, desde 228$000
Travesseiros, desde 8$000
Almofadas, desde 38$000
Acolchoados, desde 10$000

CAMA NERY

Para solteiro 103$000
" casal 208$000
abaixo dos preços da fabrica.

SO' NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo. Acceitamos representantes em todas as principaes cidades do paiz. Rua General Camara n.º 319. Tel.: 43-4298. RIO DE JANEIRO (V 28931)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.

Av. Rodr. Alves, 145/147 RIO DE JANEIRO

Compram qualquer quantidade de POAIA CAUDA VACCUM MAMONA CERA DE ABELHA (46865)

OS DENTES SÃO INSUBSTITUIVEIS! EVITE A CARIE

preservando-os com 3 gottas de VADEMECUM (V 29450)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade. Cabral — Rua Buenos Aires, 46 — 1º [illegible]

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAZ!!!) Tel. 48-3612

A officina zarista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem 2r ar para economisar o gaz, emprega material de 1ª, trabalho com seriedade e garante economia das contas; pessoal attencioso e habilitado. Attende em qualquer bairro. (X 1385)

TORNO VERTICAL

LONDON BROTHERS — GLASCOU — Com placa 1m,40, vão 1m,50, altura 1m,50. Peso approx. 3.200 kilos. Estado de novo. RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

LOCOMOVEL MODERNO 120 H.P.

Completo, como novo, todos os pertences. Prompta entrega. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

LOCOMOVEL — 10 H.P.

Perfeito, completo, estado de novo. Preço de occasião. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

COMPRESSOR DE AR "ATLAS"

Montado sobre rodas — typo Diesel — 2 cylindros — 127 pés por minuto. Serve para 4 martelletes. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

COMPRESSOR DE AR 900 pés cubicos por minuto a 100 libras

Com 2 cylindros de alta e baixa força necessaria, 180 H. P. Em estado de novo. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

NAVIO PARA CARGA 500 toneladas

Casco de aço — reforçado — moderno — prompto para receber motor. — Preço de occasião. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

VAGONETAS RODEIROS MANCAES

Preços de occasião. RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

LOCOMOTIVA UM METRO — A vapor

18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em stock varias locomotivas a oleo e gazolina, para serviço em trilhos Decauville. RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

MOTOR A OLEO MARITIMO — 360 H.P.

Fabricação ingleza, 4 cylindros, 250 rotações por minuto, pouco uso. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

MOENDA PARA CANNA 20" x 33" pollegadas

Perfeita, preço barato. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

MOTOR A OLEO De 8 H. P.

Moderno, em estado de novo. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44053)

CALLISTA — 5$000

Callos, cravos, unhas encravadas. — Rua Uruguayana, 31 — Tel. 22-4126. (X 1399)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexos de diversos tamanhos e fabricantes, Retinas, Contessa Nettel p/reportagens, maq. 13x18 (folles quadrado) 18x24, Ampliadores, prensa de esmaltar, tripés, motocameras e Kinamos p/filmar de 8, 9.1/2, 16 e 35 m/m. Projectores e films, binoculos p/theatro e sport, etc., etc., tudo em optimo estado e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e concerta offerecendo as melhores vantagens da praça. Esmerado serviço de revelação, copias e ampliações p/amadores. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina de S. Pedro). (45793)

BINOCULOS

Das melhores marcas e pelos menores preços só na CASA STOP. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Av. Thomé de Souza, 180-D Tel. 43-1335 (esq. de S. Pedro). (45793)

PATHE' BABY

E films e maior e melhor stock de machinas de filmar e projectores para amadores de 8, 9 ½ e 16 m/m. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (45793)

Vende-se de occasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor e pharol typo mesinha de luxo, 1 Encerradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, apto. 101. Praça Saenz Pena. (X 438)

Candelabros de prata

Vende-se 2 com 5 luzes, prata portugueza, antigos, e 1 serviço de christophle para jantar, 1 jarro de crystal veneziano e 1 vitrine franceza. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (X 435)

Edificio Ferreira Neves S. A.

Aluga-se no 2º andar deste edificio uma sala. Tratar com dr. Neves. (45764)

A CURA DA FRIEZA SEXUAL

De ha muito você procura descobrir um remedio para esse mal que o deprime e diminue moral e physicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuase Composta", a ultima descoberta da sciencia que, em pouco tempo apenas tem rehabilitado milhares de pessoas afastadas do prazer da vida, na falta de desejo, perda de vitalidade, anemia. Por isso, se quer viver novamente, não hesite: Elixir "Catuase Composta", formula opotherapica, associada a um grande vegetal da nossa flora. Vae encontrando nas boas pharmacias ou no depositario CAIXA POSTAL 1.874 — S. Paulo. (46891)

AUTOMOVEL

Vende-se 1 Limousine de 4 portas, 6 cyl., carro economico, licenciado, baratissimo. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (X 437)

MOVEIS BONS E BARATOS

Bonitos grupos estofados com panno coure e fina tapeçaria a 200. 250. 450. 650. Bonitos dormitorios de imbuya a 400. 600. 800. 950. 1200. 1800. 2500. Salas de jantar a 500. 650. 950. 1300. 1800. 2800, geladeiras, porta-chapéos, tapetes, etc. Moveis para escriptorio. Rua Buenos Aires, 230. (V 28943)

DECALCOMANIA

Para fins commerciaes, industriaes, preparam-se, etc. Lithographia Lyrio, especialidade neste ramo. Tel. 29-6132. [illegible]

CASA MOBILADA

Vende-se junto ou separada uma mobilia de quarto grande, sala de jantar moderna, radio, geladeira, cadeiras de balanço e outros moveis por preço razoavel. Passa-se a casa com 3 quartos e banheiro completo em cima e varanda, sala de jantar, cozinha, quarto e w. c. para empregado, aluguel 530$. Rua Haddock turuna perto do Instituto de Educação. Inf. pelo tel. 28-2935. (V 28877)

COPACABANA:

Vende-se um magnifico terreno á rua Gomes Carneiro junto ao numero 118, tendo 12,30 de frente para a rua e 8,60 nos fundos, por 35 metros de comprimento. Preço 180:000$000. Trata-se com o proprietario José tels. 27-8531 ou 43-6570. (X 1315)

ICARAHY

Casa, vende-se ou aluga-se s/contrato. Canto Rio. Com QUEIROZ 55 — Chaves p/c/a no n. 33. Trata-se com dr. Adjalme Pereira. Quitanda, 59-4º, sala 28. Tel. 23-6173. (V 28878)

BALCÃO

Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

RADIOS PORTATEIS

LIQUIDA-SE a 450$000 com pilha nova. A' rua da Quitanda, 20, s. 105. (V 28909)

COELHOS

Para logar de creador e tratador necessita-se de pessoa competente, em laboratorio importante, logar de futuro e estavel. Informações das 8 em deante para 26-1960, Belisario. (V 28905)

BOTAFOGO

Vende-se luxuosa residencia de 2 pavimentos. Isolada. Garage. Jardim. Situada á rua General Polydoro, 164. Póde ser visitada. Informações telephone 25-3669. Rezende. Preço 190:000$. (V 28904)

Terreno para villa

Em Villa Isabel, bom lote plano, de 12 por 94 metros, junto ao nº 48 da rua Petrocochino; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (V 28903)

Legação — Consulado — Embaixada

Aluga-se, á avenida Epitacio Pessoa n. 476, Ipanema, magnifico predio com amplas dependencias e luxuosas installações adequadas á representação de paiz estrangeiro. Maravilhosa vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Aberto o dia todo. Cartões com o vigia. (V 28901)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 34, 2º andar. Tel. 22-0031. (X 399)

CASA EM IPANEMA

Vende-se sem intermediario, casa de um pavimento, construcção esmerada terminada ha 4 annos, centro de terreno de 12 x 35. Varanda, 2 salas, 2 quartos, sala de almoço, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Peças amplas. 170 contos — 100 á vista e 70 tabella Price em 13 annos. Visita a combinar pelo telephone 23-1720, em dias uteis, das 9 ás 17 horas. (V 28918)

Terreno — Praça Mauá

Vende-se, facilitando o pagamento, com 30 metros de frente. Tratar á rua da Quitanda, 81, 1º andar com Richard. Tel. 23-2886. (V 28917)

APARTAMENTO MOBILADO Avenida Atlantica

POSTO 2

Traspassa-se o contrato de um confortavel, junto ao Copacabana Palace, frente para o mar, com 3 quartos, 2 sals, hall, varandas e dependencias, a quem comprar os moveis, cortinas e tudo que o guarnecem, quasi novos. Aluguel modico. Visitas das 10 horas em deante. Av. Atlantica, 354, 1º, apto. 1. (V 28919)

Martello a ar comprimido

Vende-se um, 50 ks. "Böche & Gross" — Barão S. Felix n. 10, sr. João. (V 28911)

Terreno em Icarahy

Vende-se com 30 x 35, á rua Presidente Backer. Trata-se no Rio — Tel. 28-3000. (V 28921)

APARTAMENTO

R. CANDIDO MENDES, 119/121

Aluga-se o apartamento do 2º andar. Tratar á rua de São Pedro, 79-2º. (V 28925)

GARAGE

Aluga-se para um carro, á rua Candido Mendes, 119/121. Tratar rua de São Pedro, 79-2º. (V 28925)

EDIFICIO CANANÉA Rua Copacabana, 756

Alugam-se apartamentos com 3 salas, 4 quartos, banheiro de côr, garage e demais dependencias. Informações pelo tel. 22-4414, das 14 ás 18 horas. (X 1329)

BOTAFOGO

HUMAYTA' Nº 193

Aluga-se optima casa, marcar hora pelo telephone 26-3848. (V 29548)

GARAGE — LEME

Precisa-se uma particular na rua Gustavo Sampaio ou transversal. Recados com Adelino ou Benedicto. Telephone 47-2702. (V 29546)

PIANO NOVO

Vende-se um, moderno, de cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes, em côr clara, pela 4.ª parte do valor. Urgente. Rua do Ouvidor, 81-1.º andar. Esquina da rua da Quitanda. (X 1384)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se, desde 130$ a 300$. Trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82. Officina e deposito: Tel. 22-1312. (X 443)

Casamentos 25$000

Civil ou religioso, mesmo que não possuam certidões de edade, registros, justificações, carteiras, etc. Trata-se com o sr. Gomes á praça Tiradentes n. 9 — sobrado. (V 28930)

Radio de luxo 1941

Ondas curtas e longas de grande alcance e selectividade, no valor de 1:900$, vende-se por 550$. Rua Buenos Aires, 241, sob. (X 440)

TERRENO X AUTO

Compra-se automovel fechado, prefere-se Ford ou Chevrolet, das séries de 38/40, em troca de optimo terreno de esquina, á rua Dias da Cruz, proximo da Estação do Meyer, indicado para casa de negocio ou de renda, facilitando-se a volta. Tels. 25-3747 ou 23-5396, com Parente. (X 429)

FORMIGAS

"Não é com vinagre que V. apanha moscas". Liquido doce, muito apetecido por formigas, baratas, bicho da batata, etc., liquida-se um saldo de stock. Mata de verdade. Tratar rua do Senado, 219, loja ou pelo tel. 42-9133. (X 420)

BOUQUETS PARA NOIVAS

De todos os estylos, desde 50$000. Lafond. Praça Olavo Bilac, locaes 21 e 23. O pagamento poderá ser effectuado depois da lua de Mel. (V 28929)

Limpesa fogão por 10$

Com esta pequena importancia terá seu fogão limpo, regulado, garantindo-se economia nas contas. Tambem fazem qualquer serviço ferreiro e serralheiro. Tel. 28-5249, chamar Romeu ou Rubens. Attende-se hoje. (V 28933)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se predio em terreno proprio para arranha-céo, ou permuta-se por edificio de apartamentos no mesmo valor.

Preço 700:000$000

Negocio directo com o proprietario. Trata-se: tel. 27-4352. (X 1300)

GRAJAHU'

Vende-se terreno de 10 x 20, todo murado, lado de sombra. Tratar pelo telephone 48-4860. (X 413)

VENDE-SE

Um laboratorio photographico, completamente installado, inclusive o apparelho photographico Agfa 1.3.5 9.12 e material. Ver e tratar av. Princesa Isabel n. 40, antigo Salvador Corrêa com sr. Fritz. (X 415)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer typo de malas, e vae-se a domicilio. Tel. 42-4512, chamar o sr. Pedro. (X 1367)

INGLEZ

Methodo rapido, facil e efficiente. Classes em turmas pequenas preço modico. Tem sala no Ed. Odeon — Tel. 27-3307. (V 28894)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos ficarão modernos! Moderniza-se qualquer movel. Tel. 25-5052. (X 1387)

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se em construcção á av. João Pessoa, 106 — entre a praça Dom Affonso e av. 15 de Novembro. Preço 95:000$. Ver no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora — Rua do Rosario n. 126 — 2º — Rio. (X 412)

TERRENOS PETROPOLIS

Vendem-se 3 lotes de 15m,00x50m,00 com frente para rua Palatinato — no local onde existe o predio 173 — com arvores seculares — local aprazivel proximo ao centro. Preço 55:000$000 cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rosario n. 116 — 2º — Rio. (X 412)

UM LOTE BARATO COM DIREITO A UM PARQUE INTEIRO

As chacaras da Granja Gurany, em Therezopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensaes, em 5 annos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos offerecendo algumas chacaras excepcionaes, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o nº 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-3229. (X 1360)

SELLOS

Compro, pagando os melhores preços do mercado, collecção e stock. Becco das Cancellas n. 11, 1º. Tel. 23-4112. (X 1357)

Shorts Americanos p/homem

Acabamos de receber dos Estados Unidos um lindo sortimento, assim como: camisas e ternos sportivos, que vendemos a preços sem concorrencia. "California", rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar (Em frente da Tecelagem Moderna). (X 1351)

Petiço (Ponney)

Vende-se um cavallinho muito manso para creança. Rua Uruguay, 114. (X 1354)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100 (X 1339)

Apolices e Sul-America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos extraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (X 1374)

LOJA

Aluga-se em rua central, contrato longo; trata-se á rua 7 de Setembro n. 88, 2º, s. 14. (X 1372)

PIANO ALLEMÃO 2:200$ - Typo Bechstein

Vende-se um garantido, perfeito, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, só se vende a particular. Avenida Mem de Sá n. 253 apart. 25-3º andar. Ver hoje durante todo o dia. (X 398)

Camisas Americanas

LIQUIDAM-SE a 43$000. Os mais variados padrões. A' rua da Quitanda n. 20, s. 105. (V 28908)

MIMEOGRAPHO

Vende-se um, novo, perfeito — 600$ Rua São José, 61 — loja. (X 407)

Mme. MARGARIDA

Massagista, avisa ás suas distinctas clientes que reabrirá, no proximo dia 15, depois das reformas, o seu Instituto á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, onde aguarda as suas visitas. (X 395)

MERCADORIAS

Compramos por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 10. (V 28883)

PATHE' BABY

Vendem-se muitos films, de 100 metros, um projector B e uma moto-camara Krauss 1.1,8. Rua 24 de Maio, 612. Tel. 29-2521. (X 403)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua Borges Monteiro n. 134, Engenho de Dentro, bem situados no lado da sombra, tendo cada um: varanda, vestibulo, grande sala, cozinha ampla com armarios, tres quartos e banheiro completo, w. c., chuveiro de empregados e entrada de serviço. (X 1340)

APARTAMENTO

A' Esplanada do Castello, passa-se o resto de um contrato de um apartamento typo garçonniere, bem mobilado. Tratar pelo tel. 22-8302 das 10 ás 12. (V 28869)

Apartamento no Centro

Aluga-se á avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, gaz e taxas incluidos no aluguel. 350$000, tratar com o porteiro. (V 28895)

APARTAMENTO

Aluga-se o magnifico apartamento nº 102, com sala, tres quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraço, á rua General Polydoro n. 199 — Edificio Santa Isabel, pelo aluguel mensal de rs. 550$000. As chaves encontram-se no nº 181. Trata-se á rua 7 Setembro, 69/71. Tel. 23-3661. (V 28910)

AOS PROPRIETARIOS

A juros de 8 e 9, empresto para construir e sob hypothecas de predios e terrenos. Solução rapida e adeanto dinheiro para imposto e certidões. Rua do Ouvidor, 89, sob., sala 7, Moraes. (V 28882)

ATTENÇÃO

Carteira de identidade — Habilitação de casamento, etc. Procure Ureda. Informações e orientação gratis. Diariamente das 10 ás 19 horas. Rua da Quitanda, 47, 1º andar, sala 103. (X 1313)

MOVEL-BAR

Vende-se um, em sucupira, ainda não usado, proprio para residencia ou apartamento. Fórma em ferradura de cavallo (1,70 m. de diametro), acompanhado de 4 banquinhos em couro. Ver e tratar, 410, rua Real Grandeza, Botafogo. (xxx)

Cidade de Vassouras

Vende-se casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, á rua Barão de Vassouras n. 40 (centro). Ver e tratar com sr. Lourenço Leal ou no Rio pelo tel. 29-2226. (X 381)

URCA

Aluga-se quarto mobilado a cavalheiro distincto. Rua Candido Gaffrée, 35-A, apto. 1. Tel. 26-0234. (X 379)

COLLOCAÇÃO:

Importante Companhia deseja contratar os trabalhos de uma pessoa bem relacionada e de comprovada idoneidade, para o desenvolvimento de sua secção de vendas. Tratar á rua 1º de Março n. 6, 1º andar com o sr. Souza Lima. (X 380)

CINEMA EM CASA

Para creanças, em anniversarios, etc. Sessão de 40 minutos 35$000 e 1 hora 50$000. Tel. 25-4970. (X 342)

RCA — VICTOR 8 valvulas

Vende-se apparelho de radio, ondas curtas e longas, em perfeito estado de funccionamento. Preço: 1:000$000 — Rua Buenos Aires, 83-loja. (V 28851)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se fazendo-se pagamento immediato os seguintes: Jockey Club a 6:060$; Gavea Golf a 13:000$; Fluminense Yacht Club a 5:600$; Country Club a 5:900$; Fluminense F. Club a 3:100$; C. R. Flamengo a 1:000$; Itahangá G. Club a 700$; Automovel Club a 500$; e vendem-se dois titulos do Club dos Caiçaras do valor de 3:000$ a 800$ cada, e um titulo dos Marimbás a 600$. Com o Corretor Official Moniz á rua General Camara, 41. (V 28856)

Negocio de occasião

Vende-se muito barato um saldo de relogios. Santos — Conselheiro Saraiva, 24 — 1º. (V 28857)

PREDIOS E TERRENOS

Compra-se um predio na zona sul (Copacabana, Ipanema ou Leblon) que tenha 15 x 30 até 180:000$ ou um terreno na mesma zona com 15 x 30, paga-se bem, e compra-se um em Laranjeiras, Botafogo ou Ipanema até 120:000$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41. Não se attende por telephone. (V 28855)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de correspondente perfeito em portuguez e inglez. Logar de futuro para quem tenha conhecimentos do serviço de escriptorio em geral e seja activo. Dirigir-se a Exportador, nesta folha. (V 28862)

Contador registrado

Precisa-se com pratica e referencias commerciaes para trabalhar 4 horas diarias. Rua Visconde de Inhaúma, 64, 1º andar. (V 28865)

Cinema Pathé Baby

Vende-se optimo G.2 com 2 lampadas e films. Preço do projector 380$000. Tel. 25-4970. (V 28849)

REFRIGERADOR WESTINGHOUSE

Devido a viagem inesperada, vende-se um de 4 pés, praticamente novo, pela metade do preço original, ao primeiro que vier decidido. Rua Buenos Aires n. 83, loja. (V 28850)

Moveis de Jacarandá

Procuram-se uma commoda legitima e umas cadeiras (D. João Quinto). Só peças em boas condições interessam. Offertas para 1281. (X 1281)

OPTIMO LOTE DE TERRENO

Vende-se situado á rua Saboia Lima, lado esquerdo, medindo 10ms. x 35ms. Informações com Martins, tel. 43-0413 de 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (X 1283)

RADIO — PARADO?

Faço exames gratis, e concertos desde 30$. Serviço criterioso. Ex-technico da Philips; Claudionor. Tel. 29-6800. (X 1292)

ARSENOVITA E TRICALOSE

Vendem-se estes dois preparados pharmaceuticos, com algum material recentemente revalidados nas repartições cofpetenes. Trata-se com Mauricio Falcão á rua Alfandega, 57, 1º andar. (X 1296)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (V 28859)

Prefeitura, Recebedoria e Fôro em geral — Octavio Babo (despachante official) e Dr. Octavio Babo Filho (advogado). Rua 1.º de Março, 6, 3º andar, sala 5 (tel. 43-6256). Edificio do Paço. (X 1297)

VENDEDORA

Laboratorio de perfumaria procura moça de boa apresentação que tenha experiencia de venda em balcão. Rua Haddock Lobo, 30 das 3 ás 4 da tarde. (X 387)

Fazenda de rendimento e recreio

Importante fazenda a 3 ½ horas do Rio, altitude 1.000 ms., com grande producção de frutas européas e tropicaes, com cascatas e nascentes proprias; mattas, pinheiraes, eucalyptos, riachos proprios, produzindo uvas de castas européas e americanas em grande quantidade e saborosissimas, com casas de residencia e varias de colonos, clima ameno, podendo dar de rendimento 250 contos annuaes, vende-se por preço de verdadeira opportunidade. Motivo é o dono não poder administral-a. Informações com Manoel, av. Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4. (X 1293)

VENDEDOR DE MACHINAS

Firma com boas representações norte-americanas, precisa de um brasileiro, com conhecimentos technicos e de inglez, preferivelmente engenheiro. Cartas, confidencialmente, para caixa n.º 42.790, neste jornal. (42790)

MOÇA PARA TRABALHAR EM ESCRIPTORIO

Precisa-se com conhecimentos de contabilidade, inglez, e redacção propria. Cartas dizendo aptidões e ordenado pretendido para caixa numero 42.790, neste jornal. (42790)

Concertos de radios *Attende a domicilio*

o technico L. TEIXEIRA. Tel. 25-5113. Todas as marcas de radios. Attende aos domingos e feriados. (X 417)

PROCURA-SE

DACTYLOGRAPHO PORTUGUEZ-INGLEZ

(HOMEM OU MULHER)

para firma americana, que saiba escrever Portuguez e Inglez correctamente e correntemente compondo as suas proprias cartas em ambas as linguas. Logar effectivo com futuro. Paga-se de accordo com a capacidade, sendo inutil responder este annuncio quem não estiver completamente habilitado. Cartas a este jornal dando informações sobre edade, salario desejado, experiencia e nacionalidade. Conserva-se todo sigillo. Caixa nº 1304. (X 1304)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um occupando todo o andar, grandes salões, jardim de inverno, 5 quartos, 3 banheiros, grande terraço com vista sobre a bahia. Praia do Flamengo, 344. (V 29522)

ESTOFADORES

Accita-se encommendas e reformas. — De moveis estofado em couro e fazendas. — Attende-se a domicilio, tel. 26-7080. Chamar Bores. (V 29510)

MOENDA DE CANNA

Vende-se, para Café, Bar e Botequins — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (V 29540)

IPANEMA Pequena loja

Aluga-se uma porta bastante larga e espaçosa, servindo para negocios de artigos de Miudezas, Armarinho, Papelaria, Photographia, Flores, etc. Optimamente situada entre a Confeitaria Pirajá e Pharmacia Central. (V 29506)

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminada. Carioca n. 84, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (V 28835)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, r. 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 28837)

Agua quente em meio minuto, gelo em um minuto

Chuveiro a alcool "Pierino", pratico e economico. Machina portatil e manual, para fabrico de gelo, sorvete, etc. Peçam demonstrações sem compromisso á R. Marcondes. Uruguayana, 139, 1º and. Tel. 23-4415. (V 28832)

Praça Saenz Pena

Vende-se o predio da rua Jurupary 42, trata-se pelo tel. 38-4474. (V 29501)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. — Telephone por favor 22-0719/27-4670. (V 29505)

LUSTRE DE CRYSTAL VENEZIANO

Vende-se um, antigo, todo de crystal, tendo alguns defeitos. Para ver e tratar á rua 5 de Julho 16. Copacabana. (V 28799)

FAZENDA

A' margem do Parahyba, municipio de Vassouras, 40 alqueires geometricos. — Estrada de automovel até a porta da Fazenda, clima saudavel e optima agua potavel, gado, lavoura para o gasto em franca producção, com renda propria. — Demais informações pelos telephones 25-2471 e 23-5397. (V 28802)

APARTAMENTO

R. SENADOR VERGUEIRO

Passa-se contrato de um grande; póde ser visto a qualquer hora. Informações 25-0782. (V 29480)

MOVEIS

Vendem-se, por motivo de viagem, um dormitorio para casal, e um para solteiro, de imbuia; e duas poltronas de couro. Praia do Russell, 162, 10º. — Tel. 25-1723. (V 29484)

LOJA

Precisa-se bem illuminada, respostas para caixa n. 28829, na portaria deste jornal, dando dimensões; preço; local; prazo e demais detalhes. (V 28829)

Torneiros e Limadores

Operarios torneiros e limadores de primeira classe para trabalhar em grande officina. Tratar com Dr. H. V. Lage. Companhia Costeira. — Av. Rodrigues Alves 303, das 17 ás 18 horas. (V 28827)

GAVEA

Vendem-se 4 lotes de terreno num total de 82 metros de frente por 60 de fundos ao preço de 164:000$000, na Estrada da Gavea 1512. Kilometro 11 — Tratar no local. (V 28824)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão o predio á rua Casimiro de Abreu, 325, por cinco contos, com 5 qts. e outras dependencias. Trata-se na mesma. (V 28816)

MIGUEL PEREIRA

Vende-se na Villa Suissa seis lotes juntos com uma frente de 92 metros, pelo preço de 15 contos de réis á vista. Trata-se com o sr. Curt. (Hotel Summerville. Tel. 16). (V 28843)

"MANTEIGA"

Saborosa, kilo 7$200, 250 gs. 1$500, qualidade garantida. Experimentem! — Casa Goulart — Praça Tiradentes 33 — a que vende sempre, sempre, mais barato. (X 04095)

FLAMENGO

Aluga-se o confortavel apartamento do 8º pavimento do Edificio Lucindrade, á Avn. Oswaldo Cruz n. 12, Chaves na portaria. — Tratar á rua Primeiro de Março n. 98 ou pelos telephones 23-5637 e 25-4799. (V 29492)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1º andar do predio á rua do Carmo n. 66, proximo á rua do Ouvidor. Chaves com o engraxate. — Tratar á rua Primeiro de Março n. 98, tel. 23-5637. (V 29492)

THEREZOPOLIS

Vende-se o lote n. 53 da Granja Guarany, situado no Caminho da Jandaya, com 50 mts. de frente e 1.170 mts.2. Offertas á rua Primeiro de Março n. 98. Telephone 23-5637. (V 29492)

Espingardas de caça

Vende-se, calibre 20 ou 24, fabricação belga e franceza, ambas registradas — Rua Pinto Guedes, 74 casa 11 (Tijuca). Tratar e ver, aos domingos das 9 horas em deante. (V 29507)

Cortador — Camiseiro

Importante camisaria em Pernambuco, precisa de um cortador para camisas, pyjamas e cuecas sob medida. Só serve pessoa de boa apresentação, com bastante pratica e regulando 30 annos de edade. Informações com Cruzeiro & Cia. Ltda. á rua General Camara, 128. (V 29512)

SALA E QUARTO

Aluga-se linda e confortavel sala de frente com agua corrente e um quarto, á cavalheiros de fino trato. Rua Carvalho Monteiro, 37. (V 29526)

PETROPOLIS

Aluga-se casa pintada e mobilada de novo e póde ser vista diariamente das 14 ás 18 horas, telephone 4441. Barão do Rio Branco 65. (V 29536)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade — JULIO MULIA & CIA. Rua Acre, 60. (38155)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx)

INVENTARIOS

Com adeantamentos de todas as despesas, tratam-se no escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua Ouvidor n. 169, s. 803, das 13 ás 19 horas. (xxx)

AUXILIAR DE CORRESPONDENCIA

Em Companhia de grande movimento, necessita-se de um auxiliar de correspondencia, que conheça stenographia, possua bastante tirocinio e seja desembaraçado para redigir. Cartas com referencias e pretenções para a redacção deste jornal a A. P. (X 350)

Automovel — Urgente

Desejando viajar vende urgente um automovel Chryler Royal — 6 Cyl. Optimamente conservado. Com Pacheco na Garage José Mauricio á rua do Nuncio n. 54. (V 29467)

Deixando o Rio. vendo mobilia inclusive camn americana Simmons, refrigerador G. E., Radio, etc., e transfere contrato de apartamento, tendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quarto para empregada R. Almirante Gonçalves, 4 (Av. Atlantica, 914) Apto. 41. Tratar com K. F. Schader. (V 29449)

Verão — Petropolis

Aluga-se excellente casa mobilada. Ver e tratar no local. Av. General Osorio, 91. (X 4085)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Firma atacadista, do ramo de ferragens, precisa de um, brasileiro, competente, com conhecimentos de Dactylographia e do serviço de escriptorio em geral. Só pessoas activas e de boa conducta de 20 á 25 annos de edade se deverão candidatar. Tirocinio e salario desejado a serem indicados para a caixa n. 29442 neste jornal. (V 29442)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se para familia de tratamento a rua Senador Vergueiro 169 — Tratar pelo telephone 25-3820. (V 28796)

GELADEIRAS

Electricas a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, Philips-Kelvinator, G. E. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL. 38 — Rua Sete Setembro 38 — Tel. 43-4171. (V 28688)

CONCERTA-SE FOGÃO E AQUECEDOR

T. 29-1328 Escapa gaz, fogo alto? O gazista BAPTISTA limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (V 28787)

CHIMICO

Chimico, recem-formado pela Universidade de S. Paulo, 24 annos, brasileiro, procura collocação na Industria para cargo inicial da carreira. Cartas a "Chimico", caixa postal 1140, São Paulo. (29439)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Pratico, diligente e conhecendo todos os serviços de escriptorio, necessita-se de um auxiliar, moço, e em condições de desenvolver bastante actividade. Cartas com offertas e pretenções para a redacção deste jornal a A. P. (X 349)

Radios

Radio, victrolas Philips — Philco. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL. 38 — Rua Sete Setembro 38 — Tel. 43-4171. (V 28689)

ICARAHY

Aluga-se uma casa para familia de tratamento, contendo quatro quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias. Aluguel 600$000, contrato minimo dois annos. Tratar na rua Maris e Barros, 128 — Nictheroy. T. 2690. (X 345)

YACHT "DILLY"

Vende-se o cutter acima; ver no Fluminense Y. C., com o sr. Cartola. Tratar á av. Almte. Barroso, 90, sala 1111, das 9 ás 11.30. (X 370)

NOVA IGUASSU' Estado do Rio

Vende-se, distante do centro, 2 kilometros, chacara com área de 134.656 m2, plano e bem nivelado. Casa grande e de boa construcção, mas necessitando de reparos. Excellente agua potavel, canalizada; 7.500 laranjeiras já idosas, mas ainda com boa producção. Muitas mangueiras, jaboticabeiras, pereiras, coqueiros da Bahia, kakizeiros e muitas outras variedades de fruteiras. Servida por luz e força da Light; boa estrada de rodagem. Logar alto, saudavel e de completo socego, pois a casa dista 250 mts. da estrada de rodagem. Planta com o sr. Jansen Ferreira, com quem se trata. A' rua Dr. Tibáu n.º 14. Posto de gasolina. (X 1269)

PIANO BLUTHNER

Vende-se, soberbo e magestoso, com mezes de uso; peça de alto valor; preço de occasião; facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109 (X 4075)

VENDE-SE

a installação completa do apartamento da rua Senador Dantas, 19-2.º andar, apartamento 209. Tratar desde ás 8 horas. (X 372)

COPACABANA

Aluga-se optima casa com todas as commodidades para o maximo conforto. Ver e tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 905. (X 4059)

ARARAS

MUN. DE PETROPOLIS

Vende-se optimo sitio de 3 alqueires com 4 nascentes dagua. Informa-se e trata-se no ultimo ponto final dos omnibus. (X 1271)

CAVALLO

Vende-se um com bonitas linhas, bem tratado, optima altura, proprio para passeio. Preço de occasião. Ver nas Cocheiras do Derby Club á Rua Derby Club com o sr. Alberto. (V 29326)

MANGAS ESPADA

Superiores e saborosas, da Faz. Santa Helena, Mun. Vassouras. Acceito encomendas para entrega em poucos dias. Preço a domicilio: 20$000 por caixas contendo 50 ou 100 frutas. Serviço entrosado com "Agencia Pestana Transportes". Façam seus pedidos desde já a João Dale — Candelaria, 19-4º andar pelo phone 23-1307. (X 2158)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 28555)

PARA DEPOSITO

ou commercio limpo, aluga-se por 350$, inclusive taxas, amplo armazem com azulejos nas paredes, á rua São Januario, 250. (X 4068)

AJUDAE

A associação espirita **"Obreiros do Bem"** que pede um auxilio para o Hospital Espirita Pedro de Alcantara em vias de construcção.
— Já se acha installado o ambulatorio, attendendo diariamente uma média de 60 doentes pobres
— Dentistas — Medicos e pequena cirurgia, gratis a todos, sem indagar crença, côr ou nacionalidade.
SANTA ALEXANDRINA, 181. (xxx)

TOSSES! BRONCHITES! VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 Seyller com 3 pedaes, côr natural, estado de novo, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 436)

ALHO EM PO'

Para tempero cozinha, não ha melhor. Experimentem. Manda-se ao domicilio. Tel. 22-3772. (V 28934)

As posições do Extremo Oriente

As posições do Extremo Oriente comprehendidas no noticiario da guerra, vendo-se nos circulos as bases norte-americanas de Morell, Marcos, Guam e Philippinas, com relação ao Japão, e pelas linhas picotadas as áreas controladas pelas forças navaes e aereas inglezas, com o vertice do angulo principal em Singapura, protegendo as Indias Orientaes Hollandezas, Australia e Nova Guiné, por um lado, e a China, Indo-China Franceza, Sião e Burma, por outro. Ao alto do mappa os limites da Russia, e a léste de Hong-Kong a importante base japoneza de Formosa

Continúa intenso o frio em Portugal

Lisbôa, 11 (U. P.) — O frio mantem-se intensissimo no norte do paiz, tendo o termometro baixado para 4°,1 grãos no Porto.

Além desse facto inedito, continúa a nevar intensamente naquella cidade.

Em outras provincias o frio chegou a tal ponto que o leite e o vinho gelaram nos vasilhames.

Nova onda de prisões politicas na França

Vichy, 11 (Reuter) — Nova onda de prisões politicas está varrendo a França. Cerca de quarenta pessoas foram detidas em Paris durante estes ultimos dias, sob a allegação de que eram perigosas á segurança publica.

Em outras partes do paiz foram effectuadas dez prisões, na quinta-feira passada, em consequencia da recente actividade policial.

Um donativo á Liga Social contra o Mocambo

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — As fabricas Paulistas de Roupas Brancas enviaram um donativo de um conto de réis ao interventor sr. Agamenon Magalhães, em favor da Liga Social contra o Mocambo.

PUBLICAÇÕES

Dosagem racional em Tubulação de Concreto

O Instituto Nacional de Technologia tem como funcção propria ser um collaborador da industria nacional. Na technica da construcção em cimento armado, muito já tem conseguido no Rio de Janeiro. Ha pouco o I. N. T. editou o folheto **Dosagem Racional em Tubulação de Concreto**, com 53 paginas. O autor, o engenheiro Adhemar da Cunha Fonseca, dividiu o assumpto em tres capitulos: no primeiro, trata do aggregado miudo, no segundo da fixação de elementos basicos para a dosagem e no terceiro faz o estudo da dosagem. Com esta publicação pretende-se não sómente dar um exemplo completo de dosagem de concreto e dosagem especializada para obras de grandes proporções, mas tambem fixar problemas novos.

Dosagem Racional em Tubulação de Concreto está sendo distribuida gratuitamente pelo Instituto Nacional de Technologia, do Rio de Janeiro.

— Recebemos: **Boletim Fernandes**, 8 de janeiro; Santos: **Boletim Estatistico do Espirito Santo; Revista do Serviço Publico**, janeiro, em que se destacam os artigos "As carreiras profissionaes no serviço publico", de Ernani da Motta Rezende; "O Serviço Civil Brasileiro", de Fritz Morstein Marx, "O recrutamento e a formação de funccionarios", J. Andard, "Racionalização", de J. Rodrigues do Valle, "Sobre uma questão de nomenclatura estatistica", de Octavio A. L. Martins, "O Instituto de Reseguros no Brasil como entidade autarchica", T. de Themistocles Brandão Cavalcanti; **O Mensageiro de N.ª S.ª Menina**, novembro e dezembro; **AEC**, boletim da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dezembro; **A Amazonia vae resurgir**, da Prefeitura Municipal de Belém.

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Lewy, Almeida Limitada, estabelecida á rua 7 de Setembro numero 81, com a **"Pharmacia e Drogaria Ultramar"**, communica á praça e ao publico em geral que, por instrumento de 2 de julho de 1940, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob n.º 147.893, passou pelas seguintes alterações:

a) retirou-se o socio quotista Manoel Carneiro Xavier de Almeida, devidamente embolsado.
b) entraram os novos socios quotistas Doutor Kurt Hartwich e pharmaceutico Oscar de Campos Pereira França.
c) o capital social continúa o mesmo.
d) a razão social passou a ser **"Lewy, França e Companhia Limitada"**.
e) a gerencia fica a cargo, exclusivamente, dos socios quotistas Doutor Curt Lewy e Doutor Kurt Hartwich.

A sociedade, sob a nova firma, terá o prazer de attender á sua estimada freguezia no mesmo local e estabelecimento acima indicado. (X 01898)

Edital de convocação de cooperados para assembléa geral da Cooperativa dos Avicultores, situada no largo do Bemfica

Por meio deste, ficam convocados todos os Cooperados desta Cooperativa, para assistirem á Assembléa geral, a realizar-se no dia tres de Fevereiro do corrente anno, ás 10 (dez) horas da manhã, na séde social no Largo do Bemfica, afim de examinarem e discutirem quanto ao relatorio annual, julgamento do balanço, contas e actos gestivos dos administradores, de accordo com o artigo 15 dos Estatutos; deliberar sobre o reparte das sobras do anno de 1940; eleger os novos Fiscaes e Supplentes. Rio de Janeiro, onze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um. (Assignado) — O Secretario, **Doutor Paulo Pinheiro.**

COOPERATIVA DOS AVICULTORES (X 01323)

Declarações

ENGENHEIROS DE 1930

Afim de combinar as commemorações do decimo anniversario de formatura, pede-se o comparecimento de todos os collegas, á séde do Syndicato Nacional de Engenheiros, Rua Buenos Aires, 85, 3º andar, na terça-feira, 14 do corrente, ás 17-30 horas. (X 04048)

Commissão de Construcção do Novo Quartel-General

Acha-se aberta até 11 de Fevereiro vindouro a tomada de preços para fornecimento e collocação de vitraes. Informações na séde da Commissão, 17 pavimento do edificio em construcção. (V 28547)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes de Policia	42-4012
Falta dagua	22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9290

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta do lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-8531

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0700
Bello Horizonte	13-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605

Da rua das Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur, quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

At. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saúde, rua Cambôa nº 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel nº 1 — ás quintas-feira de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur á rua das Marrecas nº 11 — teleph. 23-3028.

TAXAS DE HYDROMETROS

(5º DISTRICTO)

Estão sendo arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua Riachuelo n. 287, as taxas de hydrometro do 5º Districto, comprehendendo as ruas situadas em Alegria, Bemfica, Cajú, Cancella, Derby Club, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Mattoso, Pedregulho, Triagem, São Christovão e São Francisco Xavier.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0036.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

ANDIENCIAS DO MINISTRO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

PASSEIOS PARA HOJE

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

Alto da Boa Vista — Bondes de "Alto da Boa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey-Club".

Gruta da Imprensa — Omnibus "S. Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15., 9 hs., 10 hs., 11hs., meio dia 1 1|2, 2 1|2, 4 hs., 5 1|2., 7 hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão de Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de São Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 5012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ1, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,53 da manhã. Trem SZ3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ5, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea ás 7,50 da noite.

(O trem SZ3 só leva carros de 1ª classe).

Volta de Varzea de Therezopolis — Trem SZ2, ás 6,55 da manhã; chegada no Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ4, ás 4,40 da tarde; chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ6, ás 10,20 da manhã (só nos sabbados), chegada no Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ8 ás 8,15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 3 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 77 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje, feiras livres nos seguintes locaes:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Padua Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

Largo de Santo Christo, largo do Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, largo do Campinho, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde do Pirajá, no Leblon.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada para amanhã, 13, ás 7,45 horas* (Turma A) — Nelson Simões Corrêa, Manoel Oliveira da Fonseca Mondin, Aloysio Dunhan, Adelino Lopes Macieira, Manoel Augusto Gonçalves, Alcindo Pereira da Silva, Hugo da Silva Cravo, Mary Barhyte Waddell, Antenor Ramos Paz, Santino José da Silva, Affonso Fonseca Nogueira, Luiz Paravoia.

Turma supplementar — Antonio Romão Pires.

Chamada para amanhã, 13, ás 7,45 horas (Turma B) — Carlos Augusto Moreira, João da Costa, Delmo Esteves de Almeida, José Machado de Rezende, Eugenio Martins Vieira Filho, Sebastião Custodio de Souza, Hugo Iorio, Custodio de Assis Silva, Antonio Lucio de Oliveira, Cassiano de Souza Pedrado, Wolmer Penna, Antonio Paulo Alves.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Paulo Conde, Nisio de Souza Gomes, Sebastião de Oliveira, Waldemar Lima, Leopoldino Guerra da Cunha, Osman de Souza Mesquita, Leda Schwartz, Salvador Corrêa Gonçalves, Camillo Armond Ferreira da Fonseca, Helio de Carvalho, Ruy Pereira de Abreu, Manoel Pereira Leite de Carvalho Netto, Christovão Nunes Ferreira, Armando da Cunha Taranto, Helio Cesar de Queiroz, Josif Black, José Luiz Vianna, Preciosa da Silva Loureiro, Abelardo Lemos Ribeiro, Mauricio Claudio Bloch, Horacio Bastos da Costa Ferreira, João Pires Teixeira.

Reprovados — 4.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento da nova inscripção (art. 294 do R. T.).

MULTAS — Excesso de velocidade — P 14130.

Não diminuir a marcha — P 19192.

Estacionar em local não permittido — Indiana 563167, P 513, 1751, 2828, 4411, 5346, 6390, 14765, 8273, 8947, 9112, 12686, 18007, 19781, 22209, 24802, 27913, 27956, 28150, 28871, 28618, 28635, 30281, 30766, 31469, 31778.

Desobediencia ao signal — P 4062, 4305, 5310, 14617, 9565, 10034, 11729, 11895, 12224, 13157, 17718, 22107, 24247, 24542, 24806, 26374, 28080, 28090, 28324, 30031, 32084, 32004, 28000, 28324, 30931, 32984, 32004.

Interromper o transito — P 10057, 22491.

Angariar passageiros — P 7526, 28954.

Meio fio e bonde — P 32123.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 5926.

Falta de attenção e cautela — P 2647, 4760, 10025, 22127.

Desuniformizado — P 24515.

Abandonado — P 26530.

Formar fila dupla — P 5479, 21785, 30504.

Recusar passageiros — P 16320.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	780$000
Diversas Emissões, miudas....	738$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	784$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	—

Pagam-se na segunda-feira, 13, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1940 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras B, C e D.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações até 280; Diversas Emissões, relações até 3.200; Reajustamento Economico, até 1.160; Casas commerciaes, listas ns. 221 a 224, 226 a 280.

No dia 14, pagam-se as letras D, E e F.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio-dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel n. 13, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde. Lá fornecem ao interessado os impressos necessarios.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General, na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada si estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviço de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Rezende, 128	22-3872
Notificações — Rua Rezende,	

OBJECTOS CAIDOS EM REFUGO NOS CORREIOS

Pede-nos a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos chamemos a attenção do publico ara o edital publicado a fls. 20.290 do "Diario Official" de 28 de outubro ultimo, no qual são relacionados os registrados caidos em refugo, no segundo trimestre do corrente anno e cujos valores podem ser retirados pelos respectivos remettentes ou destinatarios, na Thesouraria Geral, localizada á rua 1º de Março n. 64.

128	22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerino, 33	43-0634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2078

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3564
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2291

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2336
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5800

CENTRO 5

(Está sendo installado

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2200

CENTRO 9

Portaria — Rua Goyas, 408	29-1585
Notificações — Rua Goyaz, 408	29-3028

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8130

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 239	29-6017

CENTRO 13

Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145	Bangú 00

CENTRO 14

Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 55.

CENTRO 15

Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos, — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 385, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão, S. Christovam.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Alfandega n. 137, podendo ser convertido em amplo salão corrido, proprio para casa de sedas, armarinho, fazendas, escriptorios; chaves: Rua Senhor dos Passos n. 12-1º. (X 1278) 1

ALUGA-SE o ultimo salão proprio para grande empresa, sociedade, companhia, etc. Edificio Liberdade, Rua 13 de Maio n. 44, acabado de construir. (V 28872) 1

ALUGAM-SE optimas salas para medicos, dentistas, ateliers, representantes, corretores, desenhistas, etc. Edificio Liberdade, Rua 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 28891) 1

TERRENOS na Muda da Tijuca — Vendem-se lindos lotes á vista e a prazo promptos para construir, optimo emprego de capital no mais bello bairro residencial da Tijuca. Fim da rua Trompowsky ou fim da Gratidão. Tratar local EDUARDO. (X 1310) 91

ALUGAM-SE salas a 200$ e 250$ mensaes, á rua do Theatro n. 1, 1º andar, para escriptorio, ateliers ou consultorios. Entrada independente depois das 18 horas. Trata-se na Joalheria S. Francisco ao lado com sr. Baptista. (X 1305) 1

CASTELLO — PORÃO
Com 266 m2
Aluga-se no Edificio Piauhy, á Avenida Almirante Barroso nº 72, com accesso para caminhões pela area interna, sem dependencia da loja. Tratar á rua dos Ourives nº 51, 1º andar. (X 424) 1

C. C. C. Appartment
COOL, COMFORTABLE, CENTRAL TO LET
furnished for four months. Come and see between twelve and two. — Tel. 22-4472. (X 1346) 1

RUA DO CATTETE, 11 —
Optimo apartamento de frente no 3º andar, em edificio familiar, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1326) 1

Rua Senador Dantas, 38 —
Optimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana em edificio familiar. Desde 350$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1326) 1

Rua Moncorvo Filho, 17 —
Optimos apartamentos com 2 bons quartos, sala, cozinha, banheiro e area com tanque em edificio familiar. Desde 450$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1328) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, independente á Avenida Almirante Barroso, n.º 90 — 4.º. (X 01393) 1

LOJAS AV. ALMIRANTE BARROSO, 72
Alugam-se desde já as 2 do Ed. Piauhy, sendo uma com ou sem o porão. Prazo até 14 annos. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (X 00425) 1

CASTELLO
LOJAS
ALUGAM-SE duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21. Ver á rua Mexico n.º 168 (Ed. Mexico) Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (X 422) 1

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168
Alugam-se para escriptorios e consultorios, salas amplas e arejadas. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (43188) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO novo, acabado de construir, aluga-se n. 101, á rua Princeza de Monaco n. 24, proximo á rua General Polydoro e Real Grandeza; sala grande, 2 quartos, quarto para creado, entrada de serviço e todo o conforto moderno. Chaves no n. 102. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (V 29538) 4

Edificio São João Marcos Praia de Botafogo, 148 Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno e optimamente localizado, alugamos confortavel apartamento occupando todo o 5.º pavimento, com 4 quartos, 3 salas hall privativo, dependencias para empregadas, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 1:400$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée magnifico predio proprio para familia de alto tratamento, completamente mobilado, com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, despensa, dependencias para empregadas, garage, etc. Contrato de 6 mezes. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 4

APARTAMENTO — Aluga-se n. 102, á Av. Paulo de Frontin n. 325; sala, 2 quartos, quarto para creado, entrada de serviço, e todo conforto moderno. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (V 28661) 4

APARTAMENTO — Alugo magnifico á rua Marquez de Olinda, 90, com 2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, dep. creado, etc. Ver diariamente c/ o porteiro. Tratar com Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (X 1320) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bôa casa á Rua Alvaro Ramos n.º 85, com duas salas, cinco quartos, bom banheiro, entrada para automovel. Preço — 750$000. Trata-se Rua 1.º de Março 99 — 1.º andar.

ALUGA-SE ultimo apartamento do predio acabado de construir á Rua Alvaro Ramos, 89-A n.º 301. Preço 510$000, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e quarto e W. C. de criados. Tratar rua 1.º de Março 99 — 1.º andar. (V 28893) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-3211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158. (X 02254) 4

ALUGA-SE optima residencia com todo o conforto, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Alvares Borgeth n. 26, c. 1. Largo dos Leões. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 28839) 4

ALUGA-SE moderna residencia com todo o conforto, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro confortavel e dependencias para empregados, á rua Tarumá, 37, fim da rua S. Clemente, proximo ao largo dos Leões. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Chaves por favor no n. 202, da rua Voluntarios da Patria. (V 28840) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e demais dependencias aluguel Rs. 420$000 á rua São Clemente n. 64, casa 11. Informações tel. 43-2527. (V 28531) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur n. 47, com frente tambem para a praia de Botafogo, junto ao Club Guanabara, 4 quartos, salas, jardins de inverno, dependencias para creados e garage. (X 421) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães n. 71, magnifico predio de 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, sala de estar, hall, avarandado com balanço, 2 áreas, sendo uma c/ tanque e outra ajardinada, cozinha, banheiro completo, garage e etc. Vêr no local e tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (45754) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE dois quartos grandes com janellas para a rua, sem moveis, a casal ou senhora só. Cattete, 94, 1º. Tem telephone. (V 28924) 5

APARTAMENTO pequeno, com optimo quarto de frente, e banheiro completo, aluga-se no Ed. Germania, rua S. Amaro, 23. (X 402) 5

ALUGA-SE sala de frente mobilada e independente a cavalheiro, com relativa liberdade. Becco do Rio, 71, Gloria. (X 1350) 5

VENDE-SE grande predio centro terreno 28x35 ms. duas frentes, Barão de Guaratiba, 221 e Guaytacazes, alto morro da Gloria, negocio directo, base 250 contos, com facilidades; só o terreno vale 180 contos e o predio pode receber mais 2 pavimentos c/ 6 apartamentos; telephone 48-9846. (V 1287) 5

Edificio Judirene — R. Benjamin Constant nº 92; alugamos o ap. 202 em primeira locação, com hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias por 850$000. Informações no local e com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 29493) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para casal apartamento luxuosamente mobilado. Contrato. Deposito de 2 mezes. Aluguel 700$. Av. Atlantica, 124, apt. 7. (V 29532) 8

AV. ATLANTICA, 728 (Posto 5). Aluga-se um optimo quarto a casal ou senhora distincta em casa de familia de todo respeito, com ou sem pensão de 1ª ordem. Tel. 27-8714. (V 28826) 8

PENSÃO — Fornece-se optima em Copacabana, a domicilio, de casa de familia, preparada com genero de 1ª qualidade. Tel. 27-8714. (V 28826) 8

ALUGA-SE, por 3 mezes, um apartamento mobilado, em Copacabana. Informações pelos telephones 42-9312 e 27-1391, com d. Lina. (V 29486) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Edificio Egypto — Aluga-se bello apartamento mobilado para pequena familia com 2 quartos, grande sala, quarto de empregada, etc. no 10.º pav. do Edificio Egypto, á rua Fernando Mendes, 7, esq. da Av. Atlantica, apt.º 123, aluguel: 1:000$. Informações no apt.º ou com o porteiro a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (43200) 8

LOJA - LIDO — Acceitamos propostas para locação da ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marumby, á rua Rodolpho Dantas, esq. Av. Copacabana, situado em optimo ponto, proximo ao Casino Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

ED. YRAMAIA — Aluga-se mobilado o apartamento n.º 11, do Edificio Yramaia á Av. Atlantica, 122, com 3 quartos, grande sala, 1 varanda e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora com o porteiro sr. Mattos. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 3.º and. Salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 8

ALUGA-SE no melhor ponto do LIDO, um quarto, para cavalheiro de fino trato, com ou sem moveis e relativa liberdade. Telephonar para 27-4083. (X 1324) 8

APARTAMENTO — Alugo á Rua Ministro Viveiros de Castro, 101, sobrado, constando de 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep. creado, banheiro completo, terraço em cima, etc. Preço 750$. Ver diariamente. Tratar c/ Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Telephone 22-4132. (X 1321) 8

ALUGA-SE ricamente mobilado apartamento espaçoso, com piano e garage, á r. Xavier da Silveira, 72, 1º, phone 47-0549, por tres mezes. (X 307) 8

ALUGA-SE sala, ricamente mobilada a cavalheiro, distincto. Avenida Copacabana, 152, apt. 55. (V 29547) 8

CASA COPACABANA
Vende-se, situação magnifica, centro de terreno, 20 x 38, propria para pessoa de gosto. Preço: 250:000$000. Assembléa, 104, 11º andar, sala 1103. (X 389) 8

Edificio Osmar — R. Miguel Lemos, 31, alugamos os apts. 402 e 702 por 1:020$000 e 1:050$000 com: sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr, dependencias. Informações no local e com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 29494) 8

Estacio

ALUGA-SE o apartamento 201 á rua Collina n. 76, aluguel e taxas 370$. (Chaves ao lado, 78). Tel. 42-4205. (V 28825) 9

Flamengo

QUARTO terreo mobilado, entrada independente, aluga-se a senhor do commercio, e responsabilidade. Tel. 25-4142. (V 28966) 10

ALUGA-SE confortavel apartamento para familia de tratamento no inicio da Praia do Flamengo, em edificio a terminar a construcção, com saleta, sala, tres quartos, e dependencias. Informações tel. 26-2718. (V 28964) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado para casal com optima pensão; 45, rua São Salvador. (V 28863) 10

ALUGA-SE boa sala em casa de familia estrangeira a pessoa distincta 287, rua Paysandú. (X 4068) 10

Flamengo

ALUGA-SE no melhor ponto do Flamengo, a senhor de tratamento, um bello quarto mobilado dando para a rua, com banheiro ao lado. Informações pelo telephone 42-9506. (V 28819) 10

ALUGAM-SE confortaveis e modernos apartamentos com optimas installações, havendo de frente e de fundos, todos arejados e situados nos 7º, 6º, 5º e 4º pavimentos e no terreo, do Edificio São Lourenço, á rua Paysandú n. 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 28841) 10

FLAMENGO — Aluga-se a dois moços distinctos, grande quarto mobilado com optima pensão em pavimento terreo. Aluguel 550$. Rua Paysandú, 288. — Omnibus á porta. (V 28728) 10

ALUGA-SE, em casa de pequena familia estrangeira, boa sala a 1ª rua, mobilada e sem pensão. Unico inquilino. Perto da praia. Prefere-se pessoa que trabalhe fóra. Alte. Tamandaré, 77, apt. 10. (X 1291) 10

Gavea

ALUGA-SE um confortavel apartamento para pequena familia á Praça Santos Dumont, 30. Gavea. (V 28823) 11

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA, 476 — Aluga-se esplendida residencia com 3 salas, 5 quartos, jardim de inverno, com linda vista para a Lagôa, garage, dependencias para creados, varandas, terraços, etc., aberta o dia todo. Tratar com o dr. Moraes, á Av. Copacabana, 601, apt. 80. Tels. 27-7150, 48-9020 e 42-6244. (V 28836) 12

ALUGA-SE mobilada, predio proximo á praia, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. — Telephone 27-5338. Preço: 1:000$000. (V 28854) 12

CASA mobilada para verão. Telephone: 47-2255. (X 341) 12

APARTAMENTO a 280$ e 20$ de taxas. Aluga-se o unico vago á Av. Mello Franco, 37. Grande quarto, bellissimo banheiro em côr e pequena cozinha. A 50 metros da praia e de todas as conducções. (V 28803) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av Epitacio Pessôa 724. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno, alugamos apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e garage. Aluguel: 500$. Rigorosa selecção de inquilinos. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico 90 — 1.º andar
Tel — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (45755) 12

ALUGA-SE casa moderna mobilada para verão, dotada de todo o conforto inclusive garage, geladeira G. E., e etc Telephonar para 27-6095 Rua Joanna Angelica 203. Ipanema ou para os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja — Tel. 42-8050. (xxx) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe 316. — Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção prestes a terminar, magnificos apartamentos de frente, 2 por pav., com 2 e 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as do serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (45730) 12

R. Almirante Saddock Sá, 305
— (esquina da rua Alberto de Campos) Esplendido apartamento de frente, situado em optimo local proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, muito bem arejado e illuminado, com varanda, 2 bons quartos, sala, cozinha, banheiro e garage. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1325) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE luxuoso bungalow, á rua Jardim Botanico n. 59; as chaves no n. 55. (X 344) 14

EDIFICIO BUTIA' — rua Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção prestes a terminar, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90-loja Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, agua corrente, café pela manhã; preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (V 29545) 15

Leblon

Av. Delphim Moreira, 750 —
Optimo e moderno apartamento, magnificamente situado no melhor ponto do Leblon, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e garage. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76. (X 1314) 17

Predio moderno
Vende-se ou aluga-se á rua Igarapava n.º 44, Leblon, com 2 andares, garage, 2 boas áreas de frente e um bom quintal. Trata-se, Buenos Aires n.º 139, loja. (V 17997) 17

APARTAMENTO — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n.º 80, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo de côr, dependencias para empregadas, etc. Optima localização. Aluguel: 550$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos com todo o conforto, acabados de construir. Rua Senador Furtado, 51, perto do Instituto de Educação. Tratar Edificio Odeon, 10º andar, salas 1013/1014. Tel. 22-0893. (X 2241) 19

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (X 4014) 23

São Christovão

EDIFICIO S. CHRISTOVÃO — Alugam-se lojas e apartamentos neste excellente edificio recentemente construido, á rua Benedicto Ottoni, esquina da rua Santos Lima, junto á Matriz. Ver a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis) Rua Mexico, 98, 3.º andar, salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 24

VENDE-SE por motivo de viagem uma residencia de luxo acabada de construir, estylo moderno, com 3 quartos, 2 salas, bôa copa, banheiro completo, cozinha, garage e quarto de empregada, em terreno de 12x83 metros já desmembrado prompto para edificar 8 casas. Vêr e tratar á rua Guaratuava n. 80, transversal á rua São Luiz Gonzaga, em São Christovão. (V 29550) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel, aquecedor, fogão a gaz, Av. 28 de Setembro n. 245, XVIII. Chaves na casa XV. (V 28935) 26

Tijuca

ALUGO á rua Carvalho Alvim, 191, casa III, predio novo, com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Aluguel 350$. Ver diariamente. Tratar c/ Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Telephone 22-4132. (X 1322) 27

Apartamentos — Tijuca — Rua Alexandre Gusmão, 5, alugam-se neste moderno edificio, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Aluguel 650$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio pelo tel. 23-4593. (X 00354) 27

Tijuca

ALUGA-SE para residencia a casa á R. Barão de Itapagipe, 340. Tratar R. São Pedro n. 79-2º. (V 28920) 27

APARTAMENTOS na Tijuca, novos e bem localizados, com 2 quartos, sala, copa, quarto de empregada, terraço e demais dependencias, na rua Antonio Basilio n. 81. (V 29405) 27

TIJUCA — Aluga-se o confortavel apartamento com dois quartos, sala e mais dependencias. Rua Carlos de Vasconcellos, esquina da praça Saenz Pena. Informações no local, casa de louças. (V 29488) 27

TIJUCA — Apartamento modesto, dois pavimentos. Maria Amalia n. 24, fundos, prefere-se casal sozinho. Telephone 38-4389. (V 28959) 27

TIJUCA — Aluga-se o 1º pavimento á rua Maria Amalia n. 110-A, com 2 quartos, sala e saleta, installação sanitaria completa e garage, bom quintal, 450$000, a casa é mostrada por gentileza da inquilina. Tratar á r. Haddock Lobo, 131, c. 7, com o sr. Siqueira. (V 29500) 27

ALUGA-SE boa moradia, com 3 quartos, 2 salas, etc., á Avenida Maracanã n. 1.522, Muda da Tijuca. Informações pelo phone 22-9941. (V 29521) 27

ALUGA-SE ou vende-se boa casa na rua do Uruguay, 455, (lado da montanha); as chaves no 457. (X 1277) 27

EDIFICIO AMERICA — Aluga-se neste edificio, á rua Campos Salles, 67, magnifico apartamento com 2 quartos, sala, quarto de empregada, varanda, tanque, etc., situado em optimo ponto da Tijuca. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

PROCURAMOS, casa ou apartamento mobilado, com 3 ou 4 quartos, na Tijuca ou bairros da zona sul. Base de aluguel: 2:000$000 á 3:500$000. Offertas á: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 27

ALUGA-SE a casa da rua Gen. Rocca n. 514 recentemente reformada. Trata-se com dr. Neves, á rua da Quitanda n. 20, 7º, s| 703. (45765) 27

ALUGA-SE a casa X da rua Gen. Rocca n. 524, recentemente reformada. Trata-se com o dr. Neves á rua da Quitanda n. 20, 7º, s| 703. (45765) 27

ALUGA-SE á rua Universidade n. 62, o apartamento terreo. Trata-se com dr. Neves, á rua da Quitanda, 20, 7º, s| 703. (45765) 27

ED. ANNA FRANCISCA —
Aluga-se neste edificio, á rua Conde de Bomfim, 752, de construcção a terminar, optimos apartamentos com todo conforto moderno, com 2 e 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, varanda, etc. Vêr a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis), Rua Mexico, 98, 3º andar. Salas 310 a 312. — Tels. 22-6399 e 42-4666. (45771) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Caruso n. 15, apt. 3, Haddock Lobo, 2 qto., 1 sala, qto. creada, banheiro completo. Tratar á rua do Ouvidor, 118, Blanco. (X 1397) 27

Bocca do Matto

RUA CABUÇU' n. 97 — Casa nova, com tres quartos, sala, cozinha, installações sanitarias, quintal. Omnibus e bondes á porta. 380$000. (X 405) 28

BOCA DO MATTO — Casa nova, com tres quartos, sala, cozinha, installações sanitarias, quintal. Aluga-se á rua Cabuçú n. 97 — Omnibus e bondes — 380$000. (X 404) 28

Suburbios da Central

BOCA DO MATTO — Aluga-se apartamento á rua Villela Tavares, 135-A, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 360$000. Chaves no 135, apt.º 1. Informações tel. 43-2527. (V 28830) 29

ALUGA-SE em Jacarepaguá, um grande armazem para comestiveis e molhados, proprio para barateiro, optima morada para duas familias, á Estrada do Capenha n. 514, Juca do Rio. (V 29482) 29

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, cozinha, jardim e grande quintal. Está em reforma. Rua Botafogo n. 306, Piedade. Trata-se no local. (V 29504) 29

EM local de clima ameno e com optimos commodos, aluga-se o predio da rua Ramiro de Magalhães n. 334, Engenho de Dentro. Informar á rua Buenos Aires, 70, com o dr. Waldyr. (X 01342) 29

MEYER — Aluga-se optima residencia c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quintal e garage á rua Dias da Cruz, 506. Trata-se á rua da Assembléa n. 52, c/ o sr. LUIZ. (X 1293) 29

ALUGA-SE o predio n. 381 r. Coração de Maria por 350$ com 3 quartos, salas, banheiros, pomar e jardim. Chaves no n. 385. Trata-se praça Tiradentes, 38, s. (X 1302) 29

MEYER — Alugam-se optimas residencias novas e espaçosas, acabadas de construir, com 3 quartos, sala grande, hall, banheiro completo, W. C. de empregado, fogão a gaz, etc. Aluguel 400$. R. Capitão Rezende, 448; inf. telephone 23-5269. (X 1358) 29

MEYER — Aluga-se á rua Magalhães Couto n. 181, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e grande quintal, por 380$000 mensaes; chaves no n. 177; tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407. (45781) 29

Nictheroy

NICTHEROY — Casa nova ainda não habitada, 10 minutos da praia Icarahy, optima renda e construcção vende-se preço occasião. Tratar Attila Marques, Villa Pé Pequeno. R. Paulo Cesar, 201. (X 1279) 33

ALUGA-SE optima casa na Praia de Icarahy n. 193, Informações na mesma. (X 346) 33

PRAIA DE ICARAHY — Apartamentos novos, alugam-se nesta praia n. 323, tel. 1620. (V 29487) 33

Petropolis

ALUGA-SE CASA pintada de novo, 3 salas, 3 quartos, dependencias, 2 quartos de criados. 425, rua Monsenhor Bacellar, informa-se: 2372. (X 2253) 35

PETROPOLIS
Vende-se, no centro da cidade, bom terreno, 30 x 300, com agua propria que dá para piscina. Preço 60:000$000; trata-se á rua General Osorio, 43. (X 343) 35

TERRENO — Vende-se, na Estrada União e Industria, entre Cascatinha e Correias, com 23 metros de frente e cerca de 350 metros de fundo. Tratar com o proprietario. Assignante da Caixa Postal n. 1.556, Rio. (X 352) 35

ALUGA-SE pelo verão casa mobilada. Preço modico. Rua Lopes Trovão n. 320. Tel. 27-6290. (X 2247) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa pequena mobilada, para o verão. Trata-se á rua Floriano Peixoto, 69-B, Petropolis. Preço: 2:000$000. (V 29440) 35

OPTIMO TERRENO na Estrada Taquara, vende-se. 60 ms. frente e 200 ms. fundo, abundancia de agua, perto da Estrada Rio-Petropolis. Preço 55 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. (X 4011) 35

CONFORTAVEL casa mobilada, com garage, aluga-se, Rua Monsenhor Bacellar, 387. Chaves e informações no local, na Aven. 15 n.º 715 ou á rua Aureliano Coutinho, 124. (X 4046) 35

PETROPOLIS — Alugo para o verão, com ou sem mobilia, ou vendo por 80 contos, facilitando pagamento, casa nova com 5 quartos e todo o conforto, á rua Simon Bolivar, 157 (Valparaizo), omnibus á porta. Informações no local ou pelo tel. 185 (Nictheroy). (V 28815) 35

VENDE-SE ou aluga-se para o verão predio de optima construcção. Tratar com Osires, á rua Ingelheim, 153, Petropolis. Vende-se terreno com um lindo pomar com a área de 6.500 m.2,00. Tratar pelo tel. 2899, com Osires. Vende-se linda chacara, com optimo predio, preço 350:000$000. Tratar pelo tel. 2899, com Osires. (V 29475) 35

PETROPOLIS — Alugamos, á Av Tiradentes n.º 167, magnifica casa mobilada, para o verão, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, copa, cozinha, banheiro e varanda. Chaves, por favor no n.º 149. Maiores detalhes, com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja Tel. 42-8050; EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 35

PETROPOLIS — Vende-se pequeno bungalow construido no morro, cercado de frondosa vegetação, situado na Avenida Barão do Rio Branco. Trata-se na mesma rua no numero 215. (V 27997) 35

Petropolis

APARTAMENTOS — Petropolis — Vendem-se á Av. João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso, 1 por 103:000$, no 8º pavimento e outro por 75:000$ no 1º pavimento. São os ultimos. Ficam promptos para este verão. J. GURGEL DANTAS. Rua do Rosario n. 116, 2º — Rio. (X 411) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão magnifica residencia á rua Barão do Rio Branco n. 1.450, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cosinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc., em centro de grande terreno. Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407. (45782) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, casa nova mobilada, 3 quartos, 1 sala, abrigo automovel, quarto para criada, logar socegado com bella vista no quarteirão Ingelheim. Informações: sr. Romão, cartorio 5.º officio no Foro de Petropolis. (X 1308) 35

ALUGA-SE 1 apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, 2 bons varandas. Rua V. da Patria n. 334, Ed. novo. (X 1353) 35

Therezopolis

ATTENÇÃO — Therezopolis — Meio da Serra — Vendem-se magnificas chacaras, local de futuro, com abundancia de agua e vegetação. Estrada de Auto até o local, e E. F. á porta. Facilita-se o pagamento; para mais informações á rua do Rosario n. 104, 3º andar, com Mello Araujo. (X 1237) 36

TERRENOS — Therezopolis — Vendem-se optimos, planos, com arvores seculares, riacho, em ruas calçadas proximo ao Hotel Rizzi. Zona de lindos palacetes. Ver com o sr. Alberto Moreira, Praça Hygino da Silveira, 40. Informa J. Gurgel Dantas. Rua do Rosario n. 116, 2º — Rio. (X 410) 36

Empregos diversos

ARMADOR — Precisa-se de ferreiro armador á rua Conde de Bomfim n. 1067. (V 28807) 55

AUXILIAR DE DESPACHANTE — Offerece-se um, com conhecimentos geraes e pratica das Repartições. Telephone diariamente 28-6307. (V 29054) 55

Advogados

DESAPROPRIAÇÕES
Qualquer modalidade. Por accordo ou não. Dr. J. M. C. NEVARES. — 96, Rua Uruguayana, 96 (4º andar). Tel. 22-4398 e 27-2710. (V 29302) 62

Automoveis de occasião

FORD — Barato 4 c. Vende-se um perfeito. Rua Visconde Inhaúma, 101 (X 1380) 64

VENDE-SE barato, um "Packard", 8 cylindros, Santos — Conselheiro Saraiva, 24-1.º ou Almirante Alexandrino n. 480. (V 28658) 64

AUTOMOVEL
Vende-se um Balilla, 4 portas, 240 kilmts. com 20 litros, 8 mil kilmts. rodados, ver e tratar á rua Evaristo da Veiga 146, Luporini & Cia. (V 28806) 64

AUTOMOVEL
Vende-se um Pacard, Sedan conversivel, 4 portas, negocio de occasião, ver e tratar á rua Visconde de Pirajá 592 — Officina. (V 28805) 64

VENDEM-SE 2 caminhões sendo um "Dodge" chassis longo, anno 1938 e um "Ford" buldog chassis longo anno 1939 ambos em optimo estado de conservação. Vêr e tratar Avenida Maxwell, 119, Bomsuccesso, com o sr. Faria, telephona 39-2427. (V 28007) 64

Mercury 1939 — Vende-se Urgente. 4 portas. Tratar: Tel. 25-3248 a qualquer hora. (X 1348) 64

Aves e ovos

Combatentes — Shamo e Inglez ovos para incubação, gallos para reproducção e combate, fina linhagem. Rua Cadete Polonia, 91. Sampaio. (xxx) 65

Correspondencia

SOBERANA
Deus te faça felicissima, oh linda portadora de alegria. Que transformação. Tranquillo, confiado, sinto-me outro. Não te esqueço um instante siquer. Mas a saudade que agora sinto é tão doce como tu mesma. Aqui fico desejosissimo de rever-te. Considera-te infrustamente. Teu Principe. (V 28906) 78

Dentistas e protheticos

CONSULTORIO DENTARIO — De dentista que se retira, vende-se, com installações modernas e com boa clinica. Informa-se pelo tel. 22-8105. (V 28697) 72

DENTISTA
Vende-se um optimo consultorio installado no melhor ponto da cidade. Tratar com Anastacio Queiqas, á praça Floriano, 55, 3.º andar. 22-9768. (X 4051) 72

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos rotidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 28866) 72

A. Mendes de Carvalho
Cirurgião-Dentista
CLINICA E CIRURGIA
FRITZ LOWI
Auxiliar
Habil prothetico — Diplomado e ex-professor da Escola Profissional de Dentistas de Vienna.
-|- -|- Fundição — Bridges moveis e fixos — Dentaduras completas (Technica — profs. Newlands e Furner).
Consultorio: — Rua Ouvidor, 169, 8º andar — S. 814 — Tel. 42-5539 — Diariamente. (X 1167) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (X 1394) 72

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (xxx) 72

PO' SEGURANÇA
INDISPENSAVEL PARA QUEM USA DENTADURAS ARTIFICIAES
Em todas as perfumarias e pharmacias — Enveloppe 1$200
Distr. CASA JAIR — Rua 7 Setembro, 107 — Tel. 42-1864 (xxx) 72

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS
MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS.
TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS
Dr Jorge A. Franco Chefe de Lab. do Inst. Osw. Cruz
67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5 T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças nnurecticas. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 23932) 80

DR. EURICO COSTA Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem amer. Kettering.
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (V 28727) 80

DR. PEDRO MOURA
Tratamento das hemorrhoidas, hydrocelle e varices sem operação. Cirurgia. Vias urinarias. Doenças das senhoras. Ulceras do estomago e duodeno. Appendicites. Calculos biliares, rennes e vezicaes. Tumores do abdomen, utero e ovarios. Bocios. Hernias. Doenças dos rins, figado, prostata, uretra e bexiga. Consultorio e residencia, RUA HONORIO DE BARROS, 25 — Flamengo Edificio Lygia Tels 25-5423 e 25-5644 (V 28504) 80

Dinheiro

DINHEIRO, Casa Bancaria, empresta sobre promissoria, com avalista negociante, rua Miguel Couto, 57, 1.º andar, sala de frente, antiga rua dos Ourives. (X 4039) 73

JUROS DE APOLICES — Mediante modica commissão, pagamos juros de Apolices. — CASA BANCARIA MONERO' — Av. Rio Branco, n. 49. (V 29483) 73

DINHEIRO sob automovel, tambem compro, vendo e troco, grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 1334) 73

Diversos

MASSOTHERAPIA, Psychologia, Madame Riché, rua Andrade Pertence, 20. (V 29455) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telephone 22-9350 (V 29305) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco. Raspa, calafeta á mão ou á machina, contra pulgas. Recado: 48-5096. (V 28787) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7555. Av Rio Branco — 183, 6º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (V 29392) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigillo. Escriptorio especializado de Dra. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telephone 43-7891. (X 2209) 74

RECURSOS MINERAES — Moço, com pratica em sondagens de ouro de alluviões e outros minerios, offerece-se para executar qualquer trabalho do genero. — Cartas para GLOVIS, rua São Pedro, 74, 1º, sala 5. (30330) 74

CAMISAS sob medida, blusões sports, pyjamas, roupões, cuecas, etc., confecção perfeita; fazem-se concertos Av Rio Branco, n. 143, 3º, tel. 41-1037. (V 28875) 74

GOLF — Equipamento Davidson, completo. Vendo um em estado de novo. Offertas para 25-0187, com o sr. Lester. (45780) 74

VENDE-SE 50 Cadeiras Austriacas em perfeito estado e preço de occasião. — RUA BUENOS AIRES, N. 230. (V 28941)

MASSAGISTA RUSSA — Moça forte, applica massagens, para emmagrecer, circulação do sangue, prisão de ventre, fracturas, fortaleza muscular e dores rheumaticas, garante resultados; rua Paulo de Frontin, 46, terreo, tel. 22-0719. (V 28932) 74

Desenhista Executa qualquer desenho p/ construcção, levantamento de terreno, rotulagem, cartazes e etc. Tratar com B. Pinto, á Av. Rio Branco, 117, sala 415, tel. 23-0715, das 15 ás 18 horas. (V 28813) 74

LIVROS USADOS Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliothecas. Avaliação em domicilio. Pagamento á vista.
LIVRARIA S. JOSE'
38, Rua S. José, 38
Tel. 42-0435 (xxx) 74

Ouro e Joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador autorisado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSÉ — 86 (X 02127) 76

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
Recebemos joias usadas em troca
54 — 7 DE SETEMBRO — 54 (V 28876) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 200$ até 750$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Deposito e officina. Frei Caneca, 82. — Tel. 22-1812. (V 28735) 78

MACHINA SINGER — Vende-se uma gabinete, em perfeito estado, por motivo de viagem, á rua do Bispo n. 305, sala 9. Preço 1:000$000. (X 1344) 78

MACHINA PFAFF — Vende-se 5 gavetas, completamente nova. Rua Carlos Campos, 7, apt. 8. 25-3865. (V 28868) 78

COMPRA-SE: machinas, prensas e tachos para balas, bonbons e chocolate. Rua Miguel Couto, 27-A, 3º, sala 801, Mario. (X 406) 78

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston.
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 1330) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz, 27-32-18. (V 28731) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 01129) 80

DR. OLAVO ROCHA FILHO
Apparelho digestivo Molestias da Nutrição. Diabete. Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

Dr. Jeronymo Guimarães
Partos, Dças. Sras., Operações. — 27-0864. Cons.: Mexico, 164 — 2as., 4as., 6as., s. 72 — 22-8751. (X 1161) 80

CLINICA DE SENHORA
Do DR. CESAR ESTEVES.
Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: — 22-0862. de uma as cinco (xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

HOMEOPATIA
CONSULTAS GRATIS
AMBULATORIOS DE FARIA
Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 23-0752
Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-6618
Rua Archias Cordeiro, 249, 1.º andar, Meyer. Phone 29-0548
Clinicas de creanças e adultos Diariamente das 9 ás 11 horas Consultas pagas das 14 ás 18 horas (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040.
VARIOS ATTESTADOS DE CURA (45778) 80

Modas e bordados

PRECISA-SE de uma perfeita costureira, com grande pratica. Tratar pelo telephone 28-6348. (V 28820) 81

MLLES. SONIA SYLVIO, confeccionam vestidos promptos, ultimos modelos americanos, desde 60$. Visitem nosso atelier installado á rua Uruguayana, 54, 3º and., entrada pela joalheria. Tel. 42-5089, elevador. (X 359) 81

ALUGA-SE uma parte do 3º andar da rua Uruguayana, 54, para uma chapelaria. Preço convidativo. Tel. 42-5989. (X 350) 81

COSTUREIRO DOMINGOS CORREALE
FAZ "Vestidos", "Costumes", "Manteaux". Acceita encommendas de "fantasias" para os bailes de Carnaval. Rua São José, 67-2º andar, tel. 42-8401. (Tem elevador). (X 1290) 81

CORTE E ALTA COSTURA — Professora ensina por systema facil e rapido a 6$ por aula, habilita em poucas aulas. Rua Theophilo Ottoni, 179 - 5.º, apt.º 13. (X 416) 81

Instrumentos de musica

Piano Pleyel — Vende-se um em bom estado, por 2:500$ — Tratar á rua João Romaris n.º 151, Ramos. (X 04074) 78

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

Descrição	Preço
PREDIO — Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia; medindo o terreno 8 77x25.	100:000$

Gloria

Descrição	Preço
RESIDENCIA — RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação previlegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43.	220:000$

Jardim Botanico

Descrição	Preço
TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 80	42:000$
Rua da Gavea, medindo 42 x 80	126:000$

Gavea

Descrição	Preço
TERRENO — Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno 18 x 20.	65:000$
RESIDENCIA — RUA 12 DE MAIO — Tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias. Terreno 10 x 65	150:000$

Ipanema

Descrição	Preço
RESIDENCIA — RUA MARIA QUITERIA — Tendo 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Terreno 11,40 x 33.	130:000$
PREDIO — RUA JOANNA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls pequenos — banheiro completo de côr cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	250:000$
PREDIO — RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar tendo cada um, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$

Leblon

Descrição	Preço
AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3.105 m2., em magnifica situação.	

Copacabana

Descrição	Preço
POSTO 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina, irregular, medindo 490 mq. rendendo 34:200$	400:000$
RESIDENCIA — Rua Figueiredo Magalhães — Tendo salão de visitas, sala de jantar hall, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lavanderia, 6 quartos, 2 banheiro, 2 terraços garage e quarto p.ª chauffeur — Terreno 12 x 40.	235:000$000
APARTAMENTO — Av. N. S. de Copacabana — Posto 3 — Terreo — Tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área.	120:000$

Flamengo

Descrição	Preço
RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 6 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110:000$
TERRENO — RUA COELHO NETTO - Medindo 11,20 x 65.	150:000$

Tijuca

Descrição	Preço
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 8 quartos e banheiro de empregada — Quintal.	220:000$
RESIDENCIA — Rua Pereira Barreto — Optima residencia, tendo 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, terraço, garage e demais dependencias.	120:000$
RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 65 Facilita-se parte do pagamento	150:000$
RUA CONDE BOMFIM — Nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré; com 6 quartos 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32. Magnifica situação.	860:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Maria de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados Renda annual: 25:440$.	230:000$
TERRENO — Em rua transversal a rua Dr. Catrambi medindo 18 x 25.	28:000$
TERRENO — Rua Marechal Trompowsky, medindo 20 x 33	140:000$
RESIDENCIA — RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta cozinha banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36	130:000$

Olaria

Descrição	Preço
PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira Renda: 8:700$ annuaes Preço incluindo o terreno nos fundos.	72:500$

Nictheroy

Descrição	Preço
RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOAVENTURA — Esplendida residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 50.	110:000$

Ilha do Governador

Descrição	Preço
JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica.	12:000$
RESIDENCIA — Praia da Guanabara — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28.	150:000$

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de Immoveis
Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830
Agencias:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282
(44683) 91

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa A... Telephone 43-6332. (V 28734) 83

VENDE-SE um magnifico dormitorio folheado a imbuya, completo, em estado de novo, por Rs. 650$000 e um grupo estofado a pelucia por Rs. 500$. Juntos ou separados. Rua da Quitanda, n. 31. (X 305) 83

COMPRAMOS moveis, machinas de costura, enceradeiras, casas completas, etc. Pagamos o melhor preço. Loureiro — 22-0041. (X 304) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 28798) 83

MOVEIS Machinas, Cofres novos e Usados. Compramos, Trocamos e Vendemos. CASAS MOUTINHO — T. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97. (xxx) 83

MOVEIS — Compram-se, Quadros, porcelanas, moveis e outros objectos antigos e modernos. Phone: 22-4421 com Francisco ou Saul. (V 28779) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Telephone 22-3976 (X 1284) 83

VENDE-SE um dormitorio de luxo, novo, 10 peças, moderno por 2:500$. 1 grupo de sofá, 2 poltronas e 1 mesinha por 800$000. Por motivo de viagem á rua Conde de Baependy, 59, na portaria. Não ha telephone. (X 1313) 83

VENDE-SE — Um bom carrinho americano para creança, com 4 rodas e capota com pouco uso, custou 450$ e vende-se de occasião, 150$. Rua Buenos Aires, 230. (V 28942) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$000, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca 9. (X 01285) 83

SALA DE JANTAR moderna vende-se com 10 peças, em perfeito estado, preço de occasião. 850$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 1400) 83

GRUPO para sala de visitas vende-se um sofá forro de gobelin em perfeito estado; preço de occasião, 650$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 1400) 83

DORMITORIO para casal, vende-se folheado a imbuya, com 6 peças, em perfeito estado; preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 1400) 83

MOVEIS para escriptorio, vende-se modernos folheados a imbuya em perfeito estado, preço de occasião, 650$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 1400) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação. Tel. 43-4548. (V 28052) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (V 28052) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 129. (V 28953) 83

Professores

ESPANOL — Profesora nata, con practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telephones: 27-8656 e 27-7609. (V 28809) 87

CONCURSO — Inscreva-se até o dia 15 no novo concurso de Dactylographia do I. dos Industriarios. Estudo intensivo em aulas diarias, rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-5724. (X 867) 87

SHORTHAND (PITMAN'S). Apply Mrs. Wilson. Largo da Gloria, 78. Teleph. 42-1227. (V 29529) 87

MLLE. H. RUFFIER, ensina francez, conversação e literatura, rua Ennes de Souza, 64, sob. 48-5727. (V 29531) 87

MOÇA INGLEZA ensina o seu idioma pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 42-7993. (V 28804) 87

ADMISSÃO á E. Militar. Revisão de Mathematica e portuguez pelo professor Azor Brasileiro de Almeida, em Ipanema. Tel. 27-0757. (X 2131) 87

LIÇÕES de allemão, inglez e hespanhol. Traducções, Pereira da Silva n. 96, c. 3 — 25-8887. (X 1143) 87

ALLEMÃO — Professora com bastante pratica ensina o seu idioma por methodo proprio. Tel.: 25-5562, Rua Corrêa Dutra, 56, aptº 20. (V 28848) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. I., ás I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (V 29394) 87

INGLEZ — Aulas particulares para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Tel. 25-6241. (V 28015) 87

INGLEZ — Professora ensina a domicilio ou em sua residencia. Teleph. 27-5404, rua Joanna Angelica, 220, ap. 5. (X 1310) 87

ALLEMÃO — Professor allemão, academico diplomado, ensina, grammatica, literatura, traducções, correcções. Tambem latim e grego. Rua Duvivier, 28, apt. 10, Tel. 47-0696. (X 385) 87

SENHORA londrina lecciona seu idioma. Tel. 28-9061. (X 1388) 87

ADMISSÃO — Explicador, professor registrado e com longa pratica. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 38-3047. (X 1364) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-5724. (V 28860) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto piano e solfejo, tel. 26-8355 (X 1382) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart. 3. Proximo rua Uruguayana (X 1391) 87

FRANCEZ — Prof. nato, formado em Paris. Cattete, 201. Tel. 25-1756, de manhã. (X 1368) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 25-5811. (V 20477) 87

INGLEZ — Professor (inglez nato) com longa pratica, lecciona o seu idioma, em sua residencia a domicilio, á rua Martins Ribeiro, 81. Flamengo. Telephone 25-2435. (V 20476) 87

JOVEM AMERICANO — Lecciona o inglez praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações tel. 47-0492. (X 00302) 87

Portuguez, Inglez, Francez — (Methodo rapido) Professora academica dá lições das linguas literatura, correspondencia, tachigraphia a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sob., s. 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (até 10 hs. da manhã). (V 28801) 87

Tachigraphia Ingleza e Portugueza — (Pitman) Professora diplomada dá lições de tachigraphia, correspondencia, e das linguas a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sob. s. 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (até 10 hs. da manhã). (V 28800) 87

Prof. Julien — formado em Paris, dá aulas de francez para fins escolares ou outros, á Rua Bolivar, 35, ap. 61, Copacabana, ou á domicilio — Tel. pela manhã, 27-4410. (X 384) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Preparo para todos os concursos fantasticamente rapido. No mesmo tempo habilito a falar em alto estylo e com mais elevada cultura da lingua. Prova immediata. 42-42-24, das 8-10 e das 17-19.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (V 28062) 87

APRENDA XADREZ, jogo aristocratico que o prof. Brasil garante o seu conhecimento desde a primeira lição. Informações das 9 ás 18 horas, á rua do Ouvidor n. 169, 2º, sala 7, tel. 22-3727. (X 442) 87

ALLEMÃO — Professora regist. com bastante pratica, ensina o seu idioma por methodo proprio, na Cinelandia, vae a domicilio, especialmente para creanças. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo teleph. 42-4425. (V 28955) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Fazem-se de mais de 60% do valor do immovel, a juros de 9 e 10%, sobre predios no Rio ou Nictheroy. Negocios rapidos. Ed. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305. ADMINISTRADORA PREDIAL. (V 28853) 92

Animaes

VENDO — Lulú n.º 1 branco, 2 mezes. Lindo para presente, raça pura. Rua do Livramento, 135. Phone: 43-3775. Preço 80$ criado em granja. (X 00383) 63

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se uma grande área com 4.500 metros quadrados e com perto de cem metros de frente, em rua transversal de rua do Cattete, proprio para uma villa ou grande casa de apartamentos. Tendo agua, gaz, luz, e esgoto e a cinco minutos da rua do Cattete. Preço unico 200 contos. Tratar com João Ferreira á rua de 8, José n. 52 sobrado. Das 10 ás 12 e de 16 ás 18 hs. (X 1315) 91

FLAMENGO — Vende-se em optimo edificio já construido, apartamento com sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preço: 50:000$000, pequena entrada. Mendes Figueiredo, rua 13 de Maio, 38-4.º andar. (Edif. Colombo). Telephones: 22-4853 — 22-8815.

IPANEMA — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, pequeno jardim e demais dependencias. Preço: 90:000$ á vista. Mendes Figueiredo, rua 13 de Maio n. 38-4.º andar (Edif. Colombo). Telephones: 22-8453 — 22-8815. (V 28808) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se bons lotes de terreno, planos, para predios de apartamentos ou residenciaes, em ruas novas e com todos os melhoramentos, partindo do n.º 1034 da rua Torres Homem perto da Praça Sete; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (V 28002) 91

FLAMENGO — Vende-se apartamentos construidos, com grande sala, 3 grandes quartos, garage e demais dependencias, 2 por andar, construcção recente e de luxo, entrada de serviço independente, muito proximo á praia; rua bastante ventilada, a partir de 135:000$ sem entrada inicial, apenas com amortização mensal. Entrega das chaves immediata. Mendes Figueiredo, rua 13 de Maio, 38-4º andar. (Edif. Colombo). (V 28897) 91

COMPRO terreno plano proximo de conducção, minimo 30x70 metros, nos arrabaldes ou suburbio da Central até Meyer. Tratar á rua Miguel Couto n. 27, 3.º andar, sala 302. (V 28014) 91

APARTAMENTOS á Av. ATLANTICA — Vende-se magnifico apartamento em edificio situado no posto 3, com 3 dormitorios, grande sala, banheiro, cozinha e dependencias para empregados. Preço 135 contos. Apartamento com 2 quartos, sala e dependencias para empregados pelo preço de 85 contos. Varios outros apartamentos em diversos edificios situados proximos á praia a partir de 110 contos. Grande facilidade nos pagamentos mediante pequena entrada e o restante em 18 annos pela Tabella Price. Informações detalhadas. ZUMALA' BONOSO. Av. Rio Branco, 128, 11º andar. (V 28871) 91

SAENZ PENA — Muda — Vendo confortavel, moderno e solido predio de apartamentos recentemente construido em rua arborizada e ampla. Local distincto. Excellente negocio. Renda de 50:000$000 por anno. Tratar pessoalmente com o proprietario pelo telephone 38-6672 na parte da tarde. (V 28961) 91

FAZENDINHA com casa confortavel, luz electrica propria, clima e agua, optimos. A 2 1|2 hs. do Rio, E.F.C.B. (bitola larga). Vende-se por 75 contos. Cartas p.ª portaria deste jornal. (V 29444) 91

CASA NA URCA

VENDE-SE um magnifico predio com amplas accommodações, facilitando-se o pagamento. Info. pessoalmente com o sr. Nabor Silveira. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar, s. 106. (X 1362) 91

PREDIO NA URCA
Negocio urgente

Compra-se um, depois do Balneario. Cartas á portaria deste jornal, numero 1361, Santos. (X 1361) 91

BOA — RENDA

Vende-se um grupo de nove casas, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, rendendo mensal 2:140$, acceita-se propostas. Informações com o proprietario sr. Guimarães, av. Teixeira de Castro, 40, Bomsuccesso. (X 1365) 91

CASA EM S. LOURENÇO

Vende-se boa casa, bem localizada, nessa afamada estancia mineral, perto das fontes, na collina defronte ao Hotel Sul America. Preço 10:000$000. Informações com o sr. Santos, á rua Gen. Camara, 88, ou com o sr. Garrido naquelle hotel. (X 1352) 91

COMPRO PREDIO NO CENTRO

Ruas 7 de Setembro ou Assembléa, proximo á avenida Rio Branco, cartas para a caixa 28939, neste jornal. (V 28939) 91

OPTIMO PREDIO

BAIRRO DE FATIMA, vende-se situado na av. Nossa Senhora de Fatima, bella residencia de construcção moderna de concreto, com 2 pavimentos em centro de terreno ajardinado de 12 x 30, tendo o 1º pavimento, 3 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, quarto de empregado, 2 w. c., chuveiro, tanque e GARAGE. — 2º pavimento: 4 quartos, banheiro completo em côr, 4 terraços e etc.; optima localização, local bastante fresco, muito proximo da rua do Riachuelo. Preço 160 contos. Tratar á av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 705, com CESAR. (V 28937) 91

TIJUCA
Optimo palacete

Vendem-se á rua Conde de Bomfim, muito bem situado, construido em terreno de 17 x 70, construcção solida, residencia apropriada para familia de alto tratamento, collegios ou pensionatos, etc. Tratar á av. Rio Branco, 128 7º andar, sala 705, com CESAR. (V 28938) 91

APARTAMENTO POSTO 2

Vende-se no 10º andar de edificio a ser terminado dentro de 2 mezes. Com 3 quartos, 1 grande sala, terrasses, quarto de empregado e serviço completo. Construcção de luxo. PREÇO: 120:000$ com 50 % de financiamento. W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar. Tel. 23-3045. (45783) 91

APARTAMENTO
Av. Atlantica — Leme

Vende-se em edificio em construcção. Com 3 grandes quartos, 2 salas conjugadas, terrasses, galeria, saleta de entrada, cozinha, copa, banheiro de marmore e serviço duplo. — PREÇO: 148:000$000 com garage. 50 % de financiamento. W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar, telephone 23-3045. (45783) 91

CHACARAS THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis.

E' de facto o recanto ideal para repouso.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem sómente 1 kilometro.

As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "Braco S. A.", com escriptorio á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, ou mesmo no proprio Parque dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora, a venda das vinte e cinco primeiras chacaras. (X 1306) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDO PALATIUM apartamentos desde 65 contos e grupos de salas desde 90 contos nesse majestoso Edificio. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 400 contos, Copacabana, rua Inhangá, residencia acabada de construir, terreno de 14 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 350 contos, Ipanema, excellente residencia á Av. Vieira Souto, terreno de 15x51. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico, Av. Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes de 15x25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello, 145 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico rua Alexandre Ferreira 2 lotes de 16 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 520 contos, numa das mais aristocraticas ruas do Flamengo, luxuosa residencia. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

COMPRO Leblon lote de 10 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

EMPRESTO 8 e 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 280 contos, Ipanema, Av. Epitacio Pessôa, casa estylo oriental, terreno de 15 x 23, frente para 2 ruas. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO com urgencia até 100 contos, sitio de Petropolis a Therezopolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 290 contos, Rio Comprido, rua Aureliano Portugal, excellente residencia. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Botafogo, residencia de luxo, estylo normando, acabamento esmeradissimo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, garage para dois carros, esplendido parque, terreno de 26 x 44. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Posto 4, 110 contos, apartamento em Edificio recentemente construido, com 3 quartos, sala, saleta, garage. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO casa até 400 contos, zona sul. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 159 e 205 contos os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassú, á rua Figueiredo Magalhães 22, esquina da rua Domingos Ferreira (lado da sombra). O Edificio é de estylo néo-classico, tem 3 elevadores, 15 apartamentos, hall de entrada de 42 m2, garage no sub-solo e fica a 80 metros da Av. Atlantica e da Av. Copacabana e a 180 ms. da Praça Serzedello Corrêa. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

VENDO Nictheroy, 100 contos, rua Joaquim Tavora, magnifico terreno de 40 x 300. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 350 contos esplendido terreno em rua transversal á Av. Atlantica e proximo desta. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO com muita urgencia predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Rua Copacabana e Avenida Rainha Elizabeth proxima á praia esquina de 12x36. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Copacabana rua Almirante Gonçalves dois predios em terreno de 20 x 15. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 310 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, edificio de 6 apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e mais dependencias. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

COMPRO com urgencia terreno á rua Copacabana até 25 contos o metro de frente. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. (43198)

PRAIA DO FLAMENGO
Apartamento de luxo

Vende-se o ultimo, occupando todo o andar, em predio a ser construido immediatamente, com grande facilidade de financiamento. Informações com os engenheiros Regis & Agostini Ltda., rua da Quitanda, 74 — 1º andar. (X 382) 91

TERRENO 2600 m2 EM MIGUEL PEREIRA

Em frente "Hotel Summerville", vende-se, por 7 contos. Informa-se no Rio, tel. 27-9965, em Mig. Pereira no "Hotel Summerville". (X 1294) 91

VENDE-SE um bom terreno de esquina, medindo 33.00x22.50, situado a 100 metros da rua Haddock Lobo e Av. Paulo de Frontin. Preço: 145:000$000. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 9-1º, sala 15 (X 1369) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se luxuosa residencia construida em centro de terreno medindo 18 x 40, Posto 5, 2 pavimentos, 5 grandes dormitorios, 2 banheiros de luxo, diversas salas e salões, garage, jardim, accommodações para criados. Preço inclusive o luxuoso mobiliario Leandro Martins, 450 contos. Tratar: LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, s. 720.

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se, na rua Rego Lopes, luxuoso palacete de construcção moderna, proprio para familia de alto tratamento, centro de terreno de 23x30, 6 grandes dormitorios, banheiros de luxo, grandes e luxuosos salões, bellissimo jardim, cozinha, copa e sala de almoço revestidas de azulejos em toda a altura. Grande garage. Diversos terraços e varandas. Optimas accommodações para criados. Preço para alugar 1:500$000 mensaes. Preço para venda 280 contos. Facilita-se parte. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

TIJUCA — Vende-se na rua Guapiara, moderna residencia em centro de terreno de 10x22, 2 pavs. 4 quartos, banheiro em cor, 3 salas, copa e cozinha, garage, etc. Preço 135 contos. — Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

TIJUCA — Vende-se na Av. Trapicheiros, residencia moderna, construida em centro de terreno de 10x25 4 quartos, banheiro de luxo, 3 salas, copa, etc. Garage. Preço 165 contos. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

COPACABANA — TERRENO: Vende-se na rua Copacabana, magnifico terreno, zona 10 pavimentos, medindo 11x41. Preço 250 contos. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO. — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

CAES DO PORTO — ARMAZEM: Vende-se armazem novo, construido em terreno de 12x54, com plataforma e desvio ferroviario, elevador para cargas, dallas etc. No melhor ponto da Av. Rodrigues Alves, proximo da Avenida. Entrega immediata. Preço 1050 contos. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

FLAMENGO — Vende-se magnifico terreno, na rua Silveira Martins, medindo 16,50x47, alargando para 26,80 (950 m.2) — Preço 400 contos. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

SÃO CHRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL: Vende-se na rua Carlos Seidl, terreno plano medindo 45x90, tendo um grande predio de 2 pavimentos, proprio para construcção de grande fabrica. Preço 340 contos. Tratar LLOYD IMMOBILIARIO — Av. Rio Branco n. 137, sala 720. (X 1376) 91

VENDO predio entre o Largo da Lapa e o da Gloria, com 2 residencias, rendendo 7:000$ annuaes. Preço 75:000$. Xavier de Almeida, rua da Quitanda, 111 — 1º, sala 14.

VENDO 2 predios residenciaes, proximo do Campo de São Christovão, rendendo 18:000$ por anno. Preço 125 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111 — 1.º, sala 14. (X 1381) 91

CENTRO — Vendemos na rua Senhor dos Passos, predio por 170 contos.

CENTRO — Vendemos optimo predio na rua do Rosario, por 400 contos.

CENTRO — Vendemos predio novo, dando boa renda, na rua Gonçalves Dias, por 1.200 contos.

CATTETE — Vendemos villa em optimo estado, 10 casas, renda mensal 4:800$, por 400 contos.

FLAMENGO — Vendemos terreno bem situado na Av. Ruy Barbosa, por 600 contos, facilitamos o pagamento.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno na rua Senador Pedro Velho, medindo 24,70x41 ms. por 110 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos optimo terreno, na rua Itaipú, com 12x30 ms., planos por 110 contos. — S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Ed. Nilomex, s. 702.

COPACABANA — Terrenos, vendemos: na Av. Copacabana, esquina, sombra, 17,50x50 ms., outro, esquina com 14x40 ms. e outro tambem de esquina, 15x24 ms.

COPACABANA — Terreno na Avenida Atlantica, com 2 frente, medindo 10x73 ms., vendemos.

LEME — Terreno na rua Gustavo Sampaio com fundos para Av. Atlantica com 10x33 ms.

IPANEMA — Vendemos bom terreno na Av. Rainha Elisabeth, c/ fundos p.ª rua Gomes Carneiro, medindo 15x25 ms.

IPANEMA — Vendemos predio c/ 3 pavtos, a 6 aptos, rendendo 2:850$, facilita-se o pagamento de 50 %, tabella Price.

LEBLON — Vendemos terreno medindo 13x35 ms. na rua Dias Ferreira.

GAVEA — Vendemos terreno no inicio da Estrada da Gavea, com 16x240 ms., por 68 contos. S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Ed. Nilomex, s. 702, 7.º andar.

SITIO — Vendemos um, no Kl. 35 da Estrada Rio-São Paulo, com 5 alqueires, por 50 contos. S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Ed. Nilomex, s. 702, 7.º andar. (X 1378) 91

SITIO
BARÃO DE VASSOURAS
ESTADO DO RIO

Vende-se grande casa mobilada com installações, etc.; grande pomar; excellente para creação de gallinhas e abelhas. Informações com Oswaldo Rodrigues. Rua Pereira Nunes, 280 — Villa Isabel. (V 29509) 91

PETROPOLIS

Vende-se terreno no Ingelheim com 36 x 62 metros em collina suave e agua propria. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires, 223-C. (V 29479) 91

Fazenda Cosme Velho

A quem pretenda adquirir uma com 9.000 m2, frente a duas ruas, possuindo uma mina de agua de 60 mil litros diarios. Preço réis 300:000$000. Telephone 43-6605. (X 1331) 91

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (V 28888) 91

FAZENDA

Vende-se a 5 horas do Rio pela UNIÃO INDUSTRIA, completamente organizada, 200 mil lts. de leite annuaes, lavouras, machinismos, perto de 800 rezes, estrada de automovel a 300 metros, etc. — Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (V 28874) 91

SITIO — VERANEIO E RENDA

Vende-se optimo, casa de 4 qts., 2 banheiros, garage e bemfeitorias, dentro de estação na L. Auxiliar. — Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (V 28874) 91

APARTAMENTO E CASA

Vendem-se optimo apartamento em Copacabana e casa em Botafogo, facilidade no pagamento. — Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (V 28874) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 28885) 91

PREDIO PETROPOLIS

Vende-se um optimo no melhor ponto, onde não ha rio na frente nem morro, atrás logar secco que pode ser habitado durante o inverno, a 5 minutos da estação, de solida e recente construcção, proprio para um casal de tratamento, 2 salas, 4 quartos, dependencias para empregados, jardim e quintal. Preço 170:000$000. Informações tel. 3273. (X 1347) 91

VENDE-SE DIRECTAMENTE, com facilidade de parte do pagamento, optima casa estylo normando, construcção modelar, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, quarto de empregada, linda e confortavel mansarda, sala de banho em cor, cozinha, garage, etc. em terreno de esquina 11x18 ms. Av. Henrique Dumont n. 170. Ipanema. Póde ser vista durante o dia. (V 1308) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA.

Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 95 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO A' r. Corrêa Dutra, por 110 contos predio com 3 salas, 4 quartos, etc., rendendo 9:600$ annuaes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

GAVEA Vendo á r. João Borges, optimo lote com 10x27 por 55 contos, ou 12x27 por 66 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

LEBLON Vendo por 150 contos, predio moderno com 2 residencias e garage para 2 carros.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x23 em rua transversal á Conde de Bomfim, a 3:500$ o metro de frente.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Sabóia Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (xxx) 91

COPACABANA

Entre os Postos 3 e 4, vendo, Av. Copacabana, magnifico lote medindo 12x30. Preço 260 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em centro de terreno de 20x35, vendo bella e sumptuosa residencia em excellente rua, com 6 qs., 4 salas e 3 banheiros de luxo. Preço 250 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo admiravel lote de 12x34, com duas frentes. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

IPANEMA

Vendo, Rua Barão da Torre, excellente e modernissima residencia, em centro de terreno de 10x50, com 4 qs., 3 salas, sala de almoço, banheiro em côr e garage com 2 qs. em cima. Preço 260 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

LIDO

Vendo moderna e confortavel vivenda, em centro de terreno, com 3 qs., 3 salas, escriptorio, banheiro em côr, garage com q. em cima. Preço 230 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

LEBLON

Vendo, Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, esplendido lote de 9,50x35. Preço 65 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

BOTAFOGO

Em zona de 6 pavimentos, vendo excepcional lote de esquina, medindo 16x30. Preço 230 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 3, excepcional esquina, lado da sombra, medindo 14 x 30. Preço 460 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

SITIO EM ITATIAYA

Vendo, com 5 alqueires, cachoeira, 3 nascentes de agua, piscina, horta, pomar, criação de gallinhas, animaes de sella, optima residencia mobiliada, com 5 qs., 3 salas, luz electrica, garage, casas para empregados, gallinheiros etc.; servido por magnifica estrada de automoveis. Plantas e mais detalhes em meu escriptorio. Preço 55 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em excelente rua, vendo novo e solido Edificio, com 2 lojas e 4 apartamentos. Renda 50 contos. Preço 390 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 4, lado da sombra, optimo lote de 12x45. Preço 360 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205.

BOTAFOGO

Em centro de terreno de 15x45, vendo moderna e aristocratica vivenda com 5 grandes qs., 2 banheiros de luxo, 3 salas, sala de almoço e garage com 2 qs. em cima. Preço 400 contos. **WIGAND JOPPERT.** Largo da Carioca, 5, sala 205. (V 28937) 91

Venda e compra de predios e terrenos

"Organização Hollanda Maia"

Corretagem de Immoveis, Administração de bens e Incorporação de Edificios.

VENDE:

CENTRO — Magnifica área com 1.100 m2, propria para grande construcção. Preço 700 contos.

CENTRO — Nas immediações da Praça da Republica, optima área com 9.500m2, com diversas frentes, dando renda. Preço 2.500 contos.

CENTRO — Praça da Republica — Area medindo 20x70, propria para construcção de avenida. Preço 1.200 contos.

COPACABANA — Em rua nova na altura do posto 3, ultimos e magnificos lotes residenciaes com 13, 16 e 18 metros de frente, por 130 e 140 contos.

IPANEMA — Predio para pequena familia, moderno, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area, etc. Ver diariamente á rua Paul Redfern, 48. Tratar em m|escriptorio.

LAGOA — JARDIM BOTANICO — Palacete de esquina, com 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro de luxo, dep.|creados, garage, quintal, etc. Preço 240 contos.

POSTO 4 — Palacete de alto luxo e maximo conforto, construido em vasto terreno, com 2 pavimentos, 8 quartos, varias salas, ampla copa, cozinha, dep. creados, 2 banheiros completos, 2 garages, etc. Preço e detalhes em m|escriptorio.

LAGOA — IPANEMA — Em terreno esquina, optimo predio luxuoso, com 2 pavimentos, 4 quartos, sendo 2 duplos, 2 salas, copa, cozinha, dep.|creados, varandas, garage, pequeno quintal, etc. Preço e condições em m|escriptorio.

JACARÉPAGUA' — Predio moderno, typo casa de campo, em terreno de 40 x 42, com 1 pavimento, 3 quartos, sala, gabinete c|lavatorio, banheiro completo, cozinha, fogão ultragaz, agua encanada, luz, bonde quase á porta e todo o conforto. Preço 60 contos.

FLAMENGO — 20x40 — Ferreira Vianna; 23x37 — Machado de Assis; 11x46, Buarque de Macedo; 10x50, São Salvador; 22x86 e 22x93, Paysandú; 17x45 Almte. Tamandaré; 15x28, Carlos de Campos; 26x30, Marquez de Pinedo; 11x65, Coelho Netto e outros de diferentes preços e dimensões.

COPACABANA — Terrenos — 10x30 e 10x40 — Barata Ribeiro; 10 x 122 e 20x122, Santa Clara; 10x25, Rainha Elizabeth; 10x48 e 14x31, Gomes Carneiro; 10x45, Toneleros; 12x50, Siqueira Campos; 14x30 Pça. Eugenio Jardim; 9x24, Figueiredo de Magalhães; 18x26, Bo... x21; 11x23, Guimarães Natal; 15 x21, Leopoldo Miguez; 17x35, Anchieta; 11x41, 20x37 e 15x50, Av. de Copacabana; 11x62 c.|2 frente e 14x37 Av. Atlantica, e outros que deixamos de annunciar.

HOLLANDA MAIA
EDIFISIO KANITZ
Assembléa, 98, 1.º and. salas 17-19-A
(X 01317) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no Posto 6, admiravel apartamento occupando todo um andar de sumptuoso e luxuosissimo edificio, dando frente tambem para a rua Aires Saldanha, com 18 peças muito amplas e espaçosas, inclusive garage. O apartamento que tem 280 metros quadrados de área, póde ser adquirido com grande facilidade de pagamento. Plantas com **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

COPACABANA — RENDA — Vendo em magnifica rua, do lado da sombra, novissimo e lindo edificio de apartamentos, todos alugados por contrato, de construcção finissima, dando uma renda garantida de 8% liquidos posto no nome do comprador. Magnifico emprego de capital. Preço 770 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6º.

COPACABANA — Vendo na melhor rua do Posto 6, solida residencia em centro de terreno, com 2 pavimentos, tendo 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 200 contos, facilitando-se metade a longo prazo. **HAROLDO JOPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

IPANEMA — Vendo na melhor rua de Ipanema, solida e luxuosa residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno com accommodações amplas e confortabilissimas para familia de fino tratamento. Construcção esmerada, de gosto e de absoluto conforto. Preço 280 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

BOTAFOGO — Proximo ao Largo dos Leões, vendo linda e luxuosa residencia de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Construcção solida e finissima. Preço 165 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

IPANEMA — Vendo em magnifica rua proxima da Lagoa Rodrigo de Freitas, soberbo lote de 25x30, plano e prompto a receber construcção, a 5:500$ o metro de frente. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

TERRENOS NO LEBLON — Vendo os seguintes lotes: rua Campos de Carvalho, 10 x 20, lado da sombra, por 55 contos; rua Acarahy 10x40 entre residencias por 65 contos; rua Venancio Flores 15x25 por 75 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

BOTAFOGO — Em transversal a S. Clemente, vendo boa casa de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas etc. construida em terreno de 7 x 25. Preço 60 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

SANTA THEREZA — Vendo no melhor trecho da rua Almirante Alexandrino, solida, nova e confortavel residencia de 3 pavimentos, toda em concreto armado, de acabamento esmerado, com todas as accommodações proprias para familia de tratamento. Local poetico, fresco e com linda vista. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

MARIZ E BARROS — Em linda rua proxima de Mariz e Barros, vendo magnifica, solida e luxuosa residencia de 2 palvmentos, com 4 quartos, 3 salas, garage e todas as demais dependencias proprias para familia de alto tratamento. Preço 155 contos, facilitando-se metade a longo prazo pela Tabella Price. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º.

GRAJAHÚ — Vendo na melhor rua, linda residencia, nova, com 3 quartos, 2 salas, local para garage, etc. Preço 65 contos. **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires, 100, 6.º. (43199) 91

SITIOS — Sacra Familia

Vendem-se 2 optimos sitios nesta linda estação de recreio, um com grande facilidade no pagamento, etc. — Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (V 28874) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vendo grande predio, residencia de tradicional familia brasileira, em centro de terreno de 30 m. na frente e 63 nos fundos por 85 m. Preço 450 contos. Facilita-se o pagamento. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

LARANJEIRAS — Vendo grande predio, precisando de obras, em terreno de 50x900. Negocio urgente, accelto offerta. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

MUDA TIJUCA — Vendo esplendido terreno de esquina, com projecto edificio 6 apartamentos. Preço 35 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

MUDA TIJUCA — Vendo terreno de 10 x 22 á rua S. Miguel. Preço 28 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

MUDA TIJUCA — Vendo grande area terreno de 117,5 x 114. Preço 800 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

IPANEMA — Vendo grande terreno á |Av. Vieira Souto, medindo 31 x 51. Preço: 450 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

ANDARAHY — Vendo bom predio, 2 pavimentos, á rua Araujo Lima. Preço 110 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

ANDARAHY — Vendo 2 residencias com amplos aposentos, á Travessa Patrocinio, em terreno de 10 x 62. Preço 155 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

PIEDADE — Vendo esplendido predio á rua Elias da Silva, em centro de terreno de 14 x 70. Preço baratissimo: 40 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

PENHA — Vendo terreno medindo 10 x 50, preço 14 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

IRAJÁ — Vendo terreno de esquina medindo 50 x 50, preço 16 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11-1º.

PETROPOLIS — Tenho residencias e terrenos para vender em Petropolis. Faria Costa, rua Assembléa, nº 11-1º. (X 386) 91

COPACABANA — (Posto 6) — Vende-se optima residencia construida de pedra, para familia de tratamento, por 300:000$. — ADMINISTRADORA PREDIAL, Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305.

BOTAFOGO — Vende-se pequena residencia, construcção antiga mas bem conservada, á rua Martins Ferreira, por 50:000$000. ADMINISTRADORA PREDIAL, Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305.

TIJUCA — Vende-se em uma das mais aristocraticas ruas deste bairro uma luxuosa residencia de 2 pavimentos, por 130:000$. Edf. "Jornal do Commercio". 3º, sala 305, ADMINISTRADORA PREDIAL.

ANDARAHY — Vende-se optima residencia de 2 pavimentos com todas as accommodações para familia de tratamento, garage, etc., por 90 contos. Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305, ADMINISTRADORA PREDIAL.

Visconde de Itaúna — Vende-se por 130:000$ terreno de 13 x 60 para construcção de villa ou casa de apartamentos. Ha construcções antigas que rendem 1:000$ por mez. Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305, ADMINISTRADORA PREDIAL.

CAMPO GRANDE — Vende-se por 250:000$ uma grande area plantada e plana, com 313.500 m2., á margem da Estrada Rio-S. Paulo, a 40 minutos do centro. Serve para granja ou para lotear. Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305, ADMINISTRADORA PREDIAL.

NICTHEROY — Vendem-se 2 boas casas em Santa Rosa, em optimo estado, com jardim e bom quintal, rendendo 8:400$000 por anno, por 60:000$000. Edif. "Jornal do Commercio", 3º, sala 305, ADMINISTRADORA PREDIAL. (V 23352) 91

VENDE-SE predio antigo, de um só pavimento, em bom estado de conservação, occupado pelo proprietario, á Rua Francisco Eugenio, 225, construido em terreno de 11x40 metros, tendo 3 quartos, 2 amplas salas, cópa, etc., recebendo-se offerta. Póde ser visto das 10 ás 12 horas. Não se attende a intermediarios. (X 393) 91

FLAMENGO — Vendo magnifica residencia á rua São Salvador, 107, construida em bom terreno, com 2 pavimentos, 4 quartos amplos, 2 salas espaçosas, 1 quarto em baixo, cópa, cozinha, dispensa, banheiro em côr amarella amplo, garage c/2 quartos em cima, terraço em cima da garage c/qto. para deposito, etc. tudo de maximo conforto e luxo. Vêr diariamente. Tratar c/Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A. (X 1359) 91

IPANEMA — Vende-se predio em construcção, de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, dep/criado, banheiro em côr, garage, etc. Preço 120 contos. Tratar na rua da Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

LEBLON — Vende-se linda residencia, de estylo Colonial, terminando a construcção, com lving-room, amplo, 4 quartos, banheiro em côr, dep/criado, garage, etc. Preço unico 130 contos. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (X 1319) 91

Terreno 5 contos — Vendo em Bomsuccesso, perto da estação pequenos lotes de terreno, sem mais despesa. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (V 28913) 91

LAGOA — Vendo aristocratica residencia construcção recente, com 4 qts., 3 salas, banh. comp. em côr, varanda, escr. hall em marmore, pinturas a oleo, gar. e quarto de empregado. Preço 250 contos. URGENTE — Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA.

LEBLON — Vendem-se optimos terrenos tendo 10x43 60 contos; 10x30 60 contos; 12x28, 62 contos; 12x40, 72 contos; 20x30, 120 contos; 15x30, 93 contos; 27x50, 210 contos. Av. Ataulpho de Paiva: 12x40 ou 24x40, 175 contos. Mais detalhes em meu escr. — Av. Rio Branco, 91-5º, s. 1. — J. QUINTANILHA.

AV. COPACABANA — Vendo 12x30, 260 contos; 12x45, 350 contos. Em rua transv. vendo lindo palacete, em centro de terreno de 12x50, todo ajardinado, tem 5 quartos amplos, banh. completo de luxo, varanda, 3 salas, escr. garage, banh. e 2 qts. de empregado. Preço 330 contos. Mais detalhes em meu escr. — Av. Rio Branco, 91-5º, s. 1. — J. QUINTANILHA.

PRAIA DO FLAMENGO, proximo á Av. Ruy Barbosa. Vendo linda área, de 52x100, sendo 80 ms. plano a 40 contos o metro de frente. Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91-5º, sala 1. — J. QUINTANILHA.

PRAÇA DA LAPA — Vendo área com 2 frentes, tendo 37 ms. por uma rua e 80 ms. por outra ou seja 4.360 m2. Preço: 1.800 contos. Mais detalhes em meu escr. — Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1. — J. QUINTANILHA. (V 28965) 91

COPACABANA — Compra-se terreno na Avenida Atlantica, com o minimo de 15 metros de frente. Negocio urgente e directo, não se admittindo intermediarios. Telephonar para 21-2372, dando informações. (X 1356) 9

Venda e compra de predios e terrenos

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(CORETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS)
VENDE
APARTAMENTOS

BAIRRO FATIMA — Os ultimos do Edificio "OREON", cuja construcção será iniciada nesta semana, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, etc. Entrada 4:500$000, para reserva dos mesmos.

PRAIA DO RUSSEL — Excellente apartamento, em edificio de esmerada construcção, acabamento de primeira, com 2 magnificos quartos, 2 grandes salas, living-room, grande varanda, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, etc. com linda vista para Guanabara, por 270:000$000.

AV. AUGUSTO SEVERO — CENTRO — Em edificio de esmerada construcção, com todo conforto, optimos apartamentos, desde 46 contos com pequena entrada, e o restante pela tabela price, em 15 anos.

TIJUCA — Em optima rua, magnifico predio, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia de empregados, garage, em terreno de 16 x 30, por 140 contos.

TIJUCA — Optimo predio novo, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, garage, em magnifico terreno, por 220 contos.

COPACABANA — Av. Atlantica — Excellente apartamento, um por andar, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos, dependencias de empregados, garage, etc., por 250 contos, acceitando offertas.

JARDIM BOTANICO — Optimo predio, de 2 pav., com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e mais dependencias, em terreno de 24 x 30, por 200 contos.

SANTA THEREZA — Rua Dias de Barros, magnifico terreno de 18 x 70, por 90 contos.

SANTA THEREZA — Proximo á Gloria — optimo terreno com um predio velho, medindo 13,65 x 49,40 — por 70 contos.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Optimo predio novo, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, garage, em terreno de 18 x 50, por 160 contos.

Imobiliaria São Jorge Ltda.
Av. Graça Aranha, 39-A, 6.º pav., salas 665-666 (E. MONTEPIO)
(X 01336) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO F. RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO dos mais antigos dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das embaixadas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acham-se actualmente com escriptorio á rua da Alfandega, 47, 5.º andar, onde receberão, com prazer e agradecimentos, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança. Têm sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios ás taxas e condições mais favoraveis.

GAVEA OU IPANEMA

Compra-se boa casa com excellentes commodos e magnifico terreno, garage, etc. etc.

COMPRA-SE nas proximidades do Humaytá, bom predio com terreno, para familia de alto tratamento, até 250 contos, e um outro bem situado em Botafogo, até 160 contos.

EDUARDO RAMOS E ALBERTO RAMOS FILHO — Rua Alfandega, 47-5.º andar, salas da frente. Telephone 23-4328. (45788) 91

Av. Epitacio Pessoa — Vende-se terreno com 12x40, no canal, lado da sombra, proximo da Av. Vieira Souto. **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, terreno de 15 x30, proximo da esquina de Aristides Spinola, á vista ou a prazo longo. — **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se á rua Real Grandeza, proximo de Voluntarios, esquina de 17 x 13, com projecto para 6 pavimentos. — **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12 x 25, a 2 passos do ponto final do bonde "Aguas Ferreas". **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

TIJUCA — RENDA — 230:000$000 — Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente nos valores actuaes 28:000$000. — **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendem-se á rua Licinio Cardoso, em frente ao Hospital Central do Exercito, amplo e confortavel predio de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, quarto para empregado e mais accommodações, 140:000$ — **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x30 e maiores. Informações aos domingos e feriados com o sr. Pires, A mesma rua, 134. Tratar com **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º.

MARIZ E BARROS — Vende-se á rua Mariz e Barros, solido e vasto predio, construido em centro de terreno com 23 ms. de testada com cerca de 50 ms. de fundos, indicado para collegio, etc. **Milton Ferreira de Carvalho** — Ourives, 51, 1.º. (X 00428) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, Rua São Bento, 10 — Rio. (V 28884) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' Av. Rodrigues Alves, espaçoso armazem de recente construcção, com 2 pavimentos, elevador e etc. Area approximada de 650 m2.

BOTAFOGO

A' Rua General Polydoro, confortavel residencia em centro de terreno de 15 x 25, tendo no 1.º pav., hall, escriptorio, 3 salas, cozinha, quarto e toilette para empregadas e no 2.º pav., 4 quartos e 2 banheiros, sendo um de luxo. Fóra: garage, quarto e tanque. Preço: 185:000$.

COPACABANA

A' Rua Santa Clara, terreno de 11 x 122. Preço: 120:000$000.

A' Rua Pompeu Loureiro, predio moderno e de fino acabamento, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Terreno de 17,50 x 38,00. O predio é vendido com todo o rico mobiliario que o guarnece pelo preço de 420:000$000. Parte financiado á juros de 8 %.

A' Rua Joaquim Nabuco em centro de grande terreno, confortavel residencia de optima construcção. Preço: 400:000$000.

IPANEMA

A' Av. Vieira Souto, luxuoso predio em centro de terreno de 15 x 35, com amplas accommodações para familia de tratamento. Construcção de Freire & Sodré.

LAGÔA

A' Av. Epitacio Pessôa, predio moderno de 2 pavimentos, com varanda, 3 salas, escriptorio, 4 quartos, banheiro, dependencias para empregadas e garage. Terreno de 15x25. Preço: 280:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, depois do Golf, magnifica vivenda em centro de um parque de 90 x 160, terminando na praia. Admiravel opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de occasião.

A Estrada da Gavea, terreno de 50 x 250, com diversas nascentes e matta descortinando bellissimo panorama. Preço: ..... 100:000$000.

TIJUCA

A' Rua Angelo Agostini, magnifico e luxuoso predio moderno, construido á 6 annos, em centro de jardim de 15 x 36. Amplas accommodações para familia de alto tratamento ou collegio. Admiravel opportunidade. Preço: ..... 230:000$000. Facilidade de pagamento.

A' rua Medeiros Passos optimos lotes de terreno de 13 x23. Preço: 40:000$

A' Rua Medeiros Passos, confortavel predio edificado em terreno com 1.472 m2 app. Preço de occasião.

A' Estrada Velha da Tijuca, optima residencia em centro de um lindo jardim, com 3 quartos, grande living-room, copa, banheiro, quarto para empregada, cozinha, garage e demais dependencias.

NICTHEROY

Perto de Pendotyba — Granja com 10 alqueires de excellentes terras, tendo 12.000 pés de laranjeiras e um completo aviario com 2.600 gallinhas Leghorn. Confortavel residencia. Completo serviço de agua encanada e perfeita installação de força e luz.

COMPRAMOS

Tijuca — Botafogo — Urca e Copacabana, predios e terrenos por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens
Corretores de Immoveis
Rua Mexico 90 — Loja
Tel: 42-8050.
Edificio Esplanada.
(45779) 91

APARTAMENTO-EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projecto e construcção de:

COMPANHIA CONSTRUCTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 — 6.º andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com optimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabella Price, com 15 annos de prazo

(X 1366) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto á Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido, á Rua Dois de Dezembro, vendem-se optimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviço, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 annos, em prestações mensaes menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(V 29533) 91

APARTAMENTOS -- CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os ultimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no acto da escriptura. O restante em modicas prestações durante quinze annos. Preços a partir de 40 contos.

Informações: ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(V 29534) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Um por andar — Frente para o mar)

Em luxuoso edificio a ser immediatamente construido, vendem-se os ultimos apartamentos de luxo, dotados de todos os requisitos necessarios ao conforto. Preços desde 270 contos. Pequeno pagamento no acto da escriptura e o restante pela Tabella Price, a longo prazo.

Informações: ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(V 29515) 91

APARTAMENTOS

Incorporação de M. DE HOLLANDA MAIA

EDIFICIO MAJOI

Em adeantada construcção, vendo magnifico apartamento, constando de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banh. creado, etc. Preço 75 contos.

EDIFICIO MANDORI

Já em construcção, vendo apartamento constando de 3 quartos, amplo living-room, copa, cozinha, banheiro completo, dep./creados, etc., com frente para Gustavo Sampaio. Preço 115 contos.

EDIFICIO ABAETE'

Em Botafogo, vendo nesse edf. novo, apartamento constando de 2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, banheiro completo, dep./creado, etc. Preço 70 contos.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 a 80%, pela tabella Price, á juros de 9% no prazo de 15 annos.

Plantas e informações detalhadas com

HOLLANDA MAIA

EDIFICIO KANITZ

Assembléa, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A

(X 01318) 91

APARTAMENTOS

(SEM ENTRADA)

Vendem-se apartamentos construidos e a construir de varios tamanhos nos bairros de Copacabana, Leme, Botafogo, Morro da Viuva, Flamengo e Gloria.

PAULO OLYMPIO BELLO

Av. Rio Branco, 183 — S. 903

— Tel. 42-9615 —

(X 1305) 91

COPACABANA - APARTAMENTOS

POSTO 4

Vendem-se os ultimos apartamentos do edificio a ser iniciado ainda este mez, a rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, á poucos metros da praia, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço 110 contos.

PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAYANA, 87 — 1.º — Tel. 43-7170.

(45785) 91

Apartamentos á venda

A longo prazo em Copacabana, Posto 2. Proximos ao Lido e á praia. Todos de frente para rua. De 35:000$ a 156:000$. Tratar com Dr. Helio Carvalho, Travessa Ouvidor, 39, 3.º and., das 9 ás 12 e das 15 ás 18.

(xxx)

TURY-ASSU' — Vende-se o predio á travessa Pinto n. 38, em leilão pelo Palladio, no dia 17 de janeiro de 1941, ás 15 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 81. (X 4049) 91

SITIOS E CHACARAS DE TODOS OS PREÇOS!

A 1 hora de auto e 1½ de trem do centro da cidade. 42 trens diarios da Central. Omnibus á porta. Todas as facilidades. "VILLA SANTA EUGENIA". Tratar: A. J. Brito, Buenos Aires, 15-3º, de 4 ás 6.

(39255) 91

COMPRO — TERRENO

FLAMENGO ou COPACABANA, em transversaes proximas ás praias, terreno medindo 16 metros de frente, minimos, para incorporação — João Cury. Av. Rio Branco n.º 134, sala 305.

(45752) 91

FLORESTA DA TIJUCA — Vende-se predio de 2 pavimentos, com 2 dormitorios, 2 banheiros, sala, 2 varandas e dependencias, garage, jardim e quintal — Tel. 48-9957. (X 4008) 91

VENDE-SE optima residencia para familia de tratamento, prompta para ser habitada. Quatro quartos, salas, varanda envidraçada, varanda, optimas e modernas installações, terreno com 22,50 ms. de frente, no melhor ponto de Botafogo á rua David Campista, 59. Ver a qualquer hora e tratar com o proprietario no n. 67 da mesma rua. Telephone 26-0628. (X 23261) 91

Excellente area de terreno

Em S. Francisco Xavier, á r. Figueira, 181, vende-se uma c/ 26.000 ms2 approximadamente, sendo quasi metade absolutamente nivelada, local muito saudavel, prestando-se para optimo loteamento. Preço 270 contos. 1º de Março, 6, 4º, s. 2. Tel. 28-0692, depois de 13 hs. (X 433) 91

PETROPOLIS

3.690:000$000 DE VENDAS DE APARTAMENTOS

VERANEIO EM EDIFICIO DE LUXO

TEMPORADA ELEGANTE

"EDIFICIO CENTENARIO"

Apartamentos de luxo, com: banheiro de côr — cozinhas electricas — grande Parque — Piscina — Campo de Tennis, etc.

Vendidas as lojas, para: — *Restaurant, casa de Chá, casa de Modas — etc. Construcção iniciada — Entrega proximo verão*

Maquete — exposta na Vitrine da Casa Edison — á Rua 7 de Setembro n.º 90

VENDAS EXCLUSIVAMENTE

ORMY TOLEDO

Corretora Official da Bolsa de Immoveis

Av. Rio Branco n.º 128, 7.º andar, sala 703

Representantes em PETROPOLIS

SR. BENJAMIN TANNEMBAUM

DR. J. J. PEREIRA LOURO.

Av. 15 de Novembro, 956 — Sobrado

Projecto e construcção da CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA —

Incorporadores: ORMY TOLEDO — Corretora Official CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA

(X 01299) 91

Paysandú

APARTAMENTO

Vende-se o ultimo apartamento com 2 quartos, sala, optimo terraço e demais dependencias, em edificio recentemente terminado, por 105 contos. Rua Paysandú, 139. Tratar com GRAÇA COUTO & Cia. Ltda. Rua Uruguayana, 87-1º andar — Tel. 43-7170.

(45784) 91

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distantes 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas e demarcadas, todas ellas com planta, agua e matto.

Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes.

Informações em Miguel Pereira, sitio Remanso, com o Dr. Machado Bittencourt.

(V 28380) 91

JACAREPAGUA'

Magnifica area para Casa de Saude ou construcções

Vende-se, integral ou em partes, magnifica área em situação de grande significação e importancia pelas suas privilegiadas condições climatericas e facilidade de communicações. Frente para a Estrada dos Tres Rios, Estrada do Bananal e rua Araguaya, com cerca de ...... 40.000m2, dentro da qual existe magnifica nascente de agua mineral, com magnificas propriedades therapeuticas.

Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1º. (X 00426) 91

7ª incorporação da

Constructora Artechnica Ltda.

Edificio Columbus

Um plano victorioso para o posto 6, de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000 sem juros durante a construcção, sem despesas de escriptura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com modicas mensalidades, poderá qualquer pessôa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

INCORPORAÇÕES REALIZADAS

EDIFICIO IPU' — Rua Machado de Assis, 75.
EDIFICIO FAIAL — Praça Serzedello Corrêa, 17.
EDIFICIO BELMONTE — Rua das Laranjeiras, 343.
EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana, 346.
EDIFICIO URARY — Av. Copacabana, 95.
EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell, 80.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128, 7.º ANDAR

DIRECTORES TECHNICOS:

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(xxx) 91

CONSTRUA SEU LAR

NOVO BAIRRO JUNTO AO ESTACIO

Financiando a construcção de casas residenciaes a gosto dos srs. pretendentes, vendemos em bairro completamente novo e distante do centro commercial, de bonde, apenas dez minutos, magnificos lotes de terreno promptos para edificar, em ruas calçadas a asphalto, c/agua, esgoto, luz e gaz já installados. Informações c/ARMANDO LIMA e HELIO de CARVALHO

Avenida Rio Branco n.º 109, 3.º andar, sala 24

(X 394) 91

PREDIO — 28:000$

Vende-se, facilitando o pagamento, o predio á rua Coronel Rangel, 783, Cascadura. Vende-se tambem um bom lote á rua Getulio. Tratar com o sr. Cardoso á rua Maricá, 159 — Cascadura. (X 2262) 91

LEBLON — Vende-se á r. Venancio Flores, frente par aas quadras de tennis do Club Germania e a 50ms. de conducção, terreno nivelado c/ 14.40 de frente. 1º Março, 6, 4º, s. 2, tel. 28-0693 depois de 13 hs. (X 431) 91

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Corretor Official da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

OFFERTA ESPECIAL

EM PETROPOLIS

Terrenos e casas de campo em centro de magnifico parque com todos os requisitos para um veraneio encantador. No parque, para recreio e uso exclusivo de seus moradores, estão e serão installados: "play-ground", piscina, rink de patinação, court de tennis e outras diversões. Situação admiravel pelo seu clima saluberrimo, junto á Quitandinha, a 4 kilometros do centro de Petropolis. A partir de Rs. 25:000$000.

VENDEM-SE

NÃO SE DA' INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE

SITIOS DE RECREIO

JACAREPAGUA' — No melhor ponto de Jacarépaguá temos á venda uma propriedade com todos os requisitos de conforto e de ambiente campestre. — Casa de moradia de construcção nova com quartos amplos, "living-room" e bar arranjados com muito gosto; variadissimas arvores frutiferas em plena producção. — Casa para empregados. — Cocheiras. — 200 perús gigantes da raça "Mamouth Bronseado", tambem chamados perús argentinos; gallinhas das raças Leghorn e Rhode Island Red — Animaes de sella. — MUITO IMPORTANTE: Tem agua propria, luz electrica e telephone .... 110:000$000

JACAREPAGUA' — Pittoresca propriedade medindo 11.000m2, no melhor local desta zona. — Confortavel residencia nova; casa de empregados; gallinheiros; cocheira e variadissimo pomar com seleccionadas arvores frutiferas .... 65:000$000

MOÇA BONITA (Est. Rio - S. Paulo) — Lindo sitio com 7.000m2, casa nova com todo conforto moderno, grande jardim, laranjal, pomar, horta, etc. .... 50:000$000

Sitio com 79 mil metros quadrados, cultivado, casa de moradia, casa de empregados, cocheira, gallinheiros, charrete, animaes, chocadeiras, etc. (39 contos á vista e 51 contos no prazo fixo de 10 annos, pagando juros mensaes de 44$000)

BARÃO HOMEM DE MELLO (Est. Rio - S. Paulo) — Optimo sitio com 50 mil metros quadrados, proximo ao Parque Nacional de Itatiaya. Excellente casa de moradia, com 4 quartos, grande living-room, 2 banheiros e todas as demais dependencias. Residencia separada para empregados. Cocheira para seis animaes, optimos pastos, todo plantado com arvores frutiferas. .... 50:000$000

MUNICIPIO DE VASSOURAS — Morro Azul — Sitio de 9,50 alqueires, situação privilegiada junto á Est. de rodagem — predio de moradia, antigo, muita agua, 6 mil pés de laranja, mamonal com colheita de 8 mil kilos — grande mandiocal e 12 cabeças de gado .... 65:000$000

PAULO DE FRONTIN — Pittoresco sitio com 12.000m2., moderna casa de campo mobilada, com 1 sala, 4 qts., varanda, banheiro completo e dependencias, pomar, gallinheiros, cocheira, chiqueiro, gallinhas e perús ...... 25:000$000

Offerta de occasião

Municipio de Trajano de Moraes

Optima fazenda com 250 alqueires, grande lavoura de café, pastos cercados, confortavel séde de fazenda, luz propria, 12 casas de colonos e 100 cabeças de gado .... 200:000$000

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO.

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171

(46586) 91

TERRENO - LEBLON

Vende-se um situado em maravilhosa praia — Distante 600 metros do Hotel Leblon — Local privilegiado — Vegetação e Mar — Optimo para pescarias e banhos de mar — Vantagem do campo dentro da cidade — Dimensões: — 65,70 x 75 metros, sendo 50 sem foro de marinha e 25 foreiros.

Tratar: — Rua 1.º de Março 6 — 8.º andar — sala 6.

Sociedade de representações DAVAG Ltda. Não ha intermediarios. (X 01311) 91

HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos Snrs. interessados que desejarem fazer em emprestimos hypothecarios, que o

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

já applicou por conta de diversos committentes para mais de 40 mil contos de réis pela "Tabella Price" e continúa a emprestar a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer Financia construcções com 50%, incluindo o valor do terreno, resgata hypothecas para serem pagas por este systema adeanta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, 2.º, S. 201/3 — TELE. 43-2368.

(X 1332) 91

A mais vantajosa incorporação do Rio de Janeiro

Apartamentos em 9 majestosos edificios, no melhor ponto de Copacabana

PREDIO VI

Typo 15		Typo 16	
Preço —	147:000$000	Preço —	161:000$000
PAGAMENTO		PAGAMENTO	
Durante a construcção ...	73:500$000	Durante a construcção ...	80:500$000
Restante em prestações de	931$100	Restante em prestações de	1:019$800

PREDIO IV

Typo 11		Typo 12	
Preço —	125:000$000	Preço —	142:000$000
PAGAMENTO		PAGAMENTO	
Durante a construcção ...	62:500$000	Durante a construcção ...	71:000$000
Restante em prestações de	791$800	Restante em prestações de	809$000

PREDIO V

Typo 13

Preço — 104:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção ... 52:000$000
Restante em prestações de 658$700

Typo 14

Preço — 114:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção ... 57:000$000
Restante em prestações de 732$100

PREDIO III

Typos 8, 9, 10

Preço — 64:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção ... 32:000$000
Restante em prestações de 405$430

Typos 17 a 23

Preço — 36:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção ... 18:000$000
Restante em prestações de 221$700

PREDIO VIII

GRUPO "B"
RUA COPACABANA
PREDIO IX PREDIO VIII PREDIO VII PREDIO VI
R. CARVALHO MENDONÇA
R. RODOLPHO DANTAS

INFORMAÇÕES, PLANTAS, EXPOSIÇÃO DE MAQUETES E VENDAS A CARGO DE
IR. DUVIVIER LTD.
Responsavel: DR. EDUARDO DUVIVIER
RUA GENERAL CAMARA, 76, 2° andar. Tel. 23-1004
, quasi esquina da Avenida
(44052) 91

Therezopolis — Varzea

Vende-se optimo terreno, de 20 por 100 metros, á r. Pirahy, junto e antes do n.° 665. Proximo da antiga estação. Preço, 8:000$. Trata-se na rua Nicaragua, 112. Penha. Tel. 30-1513. (X 4071) 91

TERRENO

Na Villa São José, Caxias, Leopoldina, medindo 16.000 metros quadrados, fazendo parte de espolio, vende-se pela melhor offerta. — Rua do Ouvidor 58, loja. (V 29445) 91

ITAIPAVA — Vende-se terreno com 3.070 m.2, com tres frentes. Agua, luz e esgotos. Local muito pittoresco e todo arborizado, occupado sómente por bellas chacaras com primorosas construcções. Logar alto e junto á estação. Preço 80 contos. Tel. 27-7880, até ao meio dia. (V 29485) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Junto ao largo do Estacio de Sá, — local muito procurado, vendem-se optimos lotes de varios tamanhos a preços baratissimos, promptos a edificar, em ruas asphaltadas, com agua, gaz, esgotos. Facilita-se o pagamento, financiando-se as construcções. Cia. Immobiliaria, Quitanda 72, 1° andar. (X 355) 91

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Optimos terrenos no Estacio de Sá, — desde 25 a 40 contos, com agua, luz, esgoto e rua asphaltada. Facilita-se o pagamento. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro; á rua da Quitanda, 72, 1° andar. (X 355) 91

VENDEM-SE OS DOIS ULTIMOS APARTAMENTOS

(POSTO 5)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA

Empreza Nacional de Construcções Ltda.

ARCHITECTO F. F. SALDANHA

RUA MEXICO N. 168 - SALAS 601 A 604

Telefones: 22-7264 e 22-2628

PAVIMENTO TIPO:

EDIFICIO MISSISSIPI

Um majestoso bloco architectonico em centro de amplo terreno. Apartamentos com todos os requesitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha, quarto para empregado, terraço de serviço. Todos de frente com amplas varandas de 2,m20x10,m00.

No pavimento terreo, grande portico de 18 metros de largura. Circulação livre para automoveis. Garage. Jardins.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO VANTAJOSAS EM PRESTAÇÕES MENSAES COM PEQUENA ENTRADA INICIAL

(42792) 91

"Palacete Flamengo"

APARTAMENTOS RESIDENCIAES NO FLAMENGO

Na rua mais tranquilla e aristocratica do Flamengo, a 2 minutos do banho de mar, ampla vista sobre a bahia de Guanabara conducção a todo momento, omnibus de $400 e bondes na esquina, commercio abundante proximo,

ZONA DE ALUGUEIS VALORIZADISSIMOS.

VENDEM-SE em co-propriedade (Decreto 5481, de 25-6-1928) com grande facilidade de pagamento pela Tabella Price (juros decrescentes) e pequena entrada,

magnificos apartamentos compostos de sala com 24m.², quartos com 15m.², quarto de empregada com 4.m², excellente banheiro, cozinha com 5.m², dois elevadores sendo um para entrada EXCLUSIVAMENTE social independente do serviço.

Preços ao alcance de todos (desde 65 a 105 contos).

Construcção a ser iniciada immediatamente

PLANTAS E INFORMAÇÕES A'

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26-A, 9.º Andar, Sala, 907
Tel. 42-6508 — (Edificio Pedro II)

(45786) 91

APARTAMENTOS

(POSTO 6)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA

Empresa Nacional de Construções Ltda.

Rua Mexico N. 168 - Salas 601 a 604

Telephones: 22-7264 e 22-2628

CONSTRUCÇAO JA INICIADA

EDIFICIO MAMORÉ

AV. COPACABANA
ESQUINA COM A RUA
JOAQ. NABUCO
A 40 METROS DA PRAIA

Apartamentos magnificos com todo conforto moderno (apenas dois por andar) todos de frente com amplas varandas

Condições de pagamento vantajosas em prestações mensaes com pequena entrada inicial.

(42791) 91

COMPRAMOS

Temos pedidos e autorizações de commitentes nossos para comprar predios de renda nas seguintes bases:

Centro	— Renda liquida ...	7 %
Zona Sul	— " " ...	8½ %
Zona Norte	— " " ...	9 %
Suburbios	— " " ...	10 %

nas bases de renda acima estabelecidas, estamos habilitados a realizar as respectivas operações de compra e venda no prazo approximado de uma semana.

SECÇÃO DE IMMOVEIS
CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
138 — AV. RIO BRANCO — 138
—— TEL. 22-7171
(46888) 91

CASA — IPANEMA

Vende-se optima casa, estylo moderno, com vista para Lagoa, com living-room, sala de jantar, pateo, 4 amplos quartos, banheiro em côr, garage e mais dependencias. — Informações pelo telephone 27-3112. (V 29490) 91

TERRENO

Vende-se: — rua Sta. Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564. (X 441) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana, 96 - 2.° Phone, 22-9051.

(xxx) 91

Mme. CARMELLA - MODAS

Avenida Atlantica, 822 — Posto 5
Telephone 47-3443

Vestidos, chapéos, blusas e saias. Grande sortimento de costumes de linho inglez; lindissimos modelos de chapéos. Acceitam-se chapéos para reforma e fazendas a feitio. Preços ao alcance de todos. (X 01363) 91

OPPORTUNIDADE UNICA!

Vendo o ultimo apartamento do 8° andar do Edificio Pasteur, em construcção á Avenida Pasteur, em frente ao Yatch Club Fluminense. Preço ultimo 45 contos, facilitando-se muito as condições de pagamento. Informações e plantas pessoalmente com o proprietario, sr. Avila Raposo, á rua 13 de Maio, 38-4.° andar, das 2 ás 4. (Edif. Colombo). (X 271) 91

COPACABANA — Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, em inicio de construcção, á rua Aires Saldanha n.° 60, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, facilitando-se 60 ou 80 % em 15 annos, juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio -- 5.° andar

TIJUCA — Compra-se até 300:000$, chacara na Tijuca, depois do Alto da Boa Vista.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio -- 5.° andar
(X 1377) 91

OPTIMA FAZENDA

Vende-se a fazenda dos Coelhos, com boas aguadas, clima saluberrimo, banhada pelo rio Capivary, junto á Estação de Paulo Freitas, municipio de Lavras, Minas Geraes, com 220 alqueires de terras, quasi todas de primeira qualidade, sendo: 40 em matto virgem e capoeirões, com muita madeira de lei, como oleo balsamo, pereira, dedal, peroba, cedro, jacarandá, etc.; 35 em invernadas de capim gordura e capoeirinhas; 25 em cultivo de cereaes; 10 em cafezaes bem formados, em franca producção; e 110 em campos bons. Optima séde, inteiramente nova, com agua encanada da serra, installação sanitaria, terreiro, tulha, moinho, céva, mangueiro, curraes, coberta para carros, 4 carros arreiados com 40 bois, 50 rezes de crear, 6 animaes de custeio, porcos, etc. Preço de occasião. Tratar com o proprietario Helcio Paiva, Estação de Paulo Freitas, E. F. Oeste de Minas, ramal de Barra Mansa. (X 1212) 91

RUA URUGUAY N. 3. Predio moderno. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 17 do corrente, no local, o predio acima, logo abaixo da rua Barão de Mesquita e no ponto final dos omnibus da Light. E' de esquina com a Praça Rondon e de construcção recente e pinturas bem conservadas. Tem vigia. Informações: S. José, 70. Tel. 22-4421.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES N.° 152. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, segunda-feira proxima, dia 18, o predio acima, construido em terreno de 8,75x206,00, proprio para arranha-céo. Rende 24 contos annuaes. Optimo emprego de capital. Informações São José, 70. Tel. 22-4421.

RUA PEREIRA BARRETO N. 82. Tijuca. Entre Alzira Brandão e Alfredo Pinto. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 16 do corrente, o predio acima, de construcção moderna, garage, 4 quartos, 2 salas, jardim, varanda no 2.° pavimento e dependencias. Chaves no n.° 40 e informações com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421

GRANDE PREDIO. Tijuca. Rua José Hygino n. 240. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 23 do corrente, o predio acima, estylo palacete e em centro de grande terreno de 22,15x104,00, com jardim e horta e todo plano, proprio para residencia de grande familia ou collegio, bem como o mobiliario que o guarnece. Informações com o leiloeiro á rua São José, 70, Tel. 22-4421. (xxx) 91

VENDE-SE

Terreno com mais de mil metros quadrados, proximo á rua do Riachuelo. — Machado, Teleph. 43-0083, deixar o endereço. (X 01302) 91

MAGNIFICA FAZENDA NOVA 3 ANNOS

Vende-se, seis alqueires de 48.400 m2. cada um, tudo plantado. A uma hora do Rio, pela Estrada Rio-Petropolis, logar Estrada da Estrella para Magé, 10 minutos da Estação Joaquim Tavora (Leopoldina), servido por boa estrada de rodagem e facil conducção. Boa casa de morada, moderna, com todo conforto e hygiene, bello armazem para colheita, cocheira, garage, magnifico gallinheiro, material de lavouras, charrete, cavallos, etc., material em estado novo, bellissimo pomar, mais de 25.000 bananeiras, 3.000 limoeiros, tudo em franca producção, logar de futuro, optimo negocio para renda e retiro, negocio directo; tratar com o proprietario, sr. Laurent, á rua Almirante Tamandaré, 26, apartamento 6 — Rio. (V 29337) 91

MANGUE — Vende-se o bom predio com tres lojas e sobrado á rua Julio do Carmo n. 228, esquina da rua Carmo Netto, em leilão pelo Palladio, dia 17 de Janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 4050) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx) 91

A rua Theodoro da Silva, antes da Praça Barão de Drummond, vendo predios á construir em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 38 contos, sem mais despesas, podendo facilitar metade a longo praso em prestações de 238$000 mensaes. Tratar a rua Miguel Couto n.° 27. — 3° andar — sala 302. (V 28912) 91

VENDEM-SE 2 casas, independentes 2 qs., 1 sala cada. Travessa Leonor Mascarenhas, 115. Bemsuccesso. Omnibus Teixeira de Castro. (X 1801) 91

URGENTE

ESCRIPTORIOS

VENDE-SE dois pavimentos no Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim n° 31. Pequena entrada, longo prazo. Tabella Price.

Tratar com
CARVALHEIRA
TEL. 42-8761
(46828) 91

FLAMENGO — Vende-se á r. Machado de Assis, terreno de 23x37, podendo ser metade, a poucos metros da praia. 1° de Março, 6, 4° and. s. 2. Tel. 23-0692, depois de 13 horas. (X 430) 91

Vendem-se

Um optimo terreno com dez metros de frente por 47,50 de extensão, na rua Prudente de Moraes, junto e antes do n.° 481. Negocio directo. Tratar com o proprietario, á rua do Mexico, 168-6.° and., sala 601.

(42793) 91

Predio em Nictheroy

Vende-se o predio com duas casas para familia á rua General Castrioto n. 221, em Nictheroy. Chaves no n. 213. Trata-se com a proprietaria, Dona Francelina Guimarães, á rua de Sant'Anna n. 83, 3° andar. Rio. (V 28781) 91

Olaria *Casas*

3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, bonita varanda, cozinha, banheiro completo, etc., proximas da praia de banhos de Ramos. Distam da Avenida Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos e, dentro de um anno pela imponente Avenida Rio Petropolis, já em construcção, apenas 20 minutos! MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES. 51-1°. (43187) 91

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

Na Alfandega ou fóra da Alfandega. Compra-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE, R. São Bento, 10 — Tel. 23-4744 — RIO. (X 1197) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de sete provas

O Jockey-Club organizou para a sua reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, um regular programma de sete provas. A principal, é sem duvida, a que motiva a disputa do premio David, handicap para animaes de qualquer paiz, que já tem proporcionado muitas satisfações as suas condições. Seis são os annotados: Marauyra, Cimitarra, Dona Stella, Fair Day, Altona e Barthou. Dos mesmos todos se esperam bons resultados, vencendo de duas ou tres provas, alguns dos que contam com dicas excellentes performances na distancia e exercicios meritorios, que confirmados, darão com que finalize na cabeça do lote. Dona Stella e Marauyra, perfilam-se em caracter de adversarios mais temiveis da veloz filha de Marón.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cotia — Porã — Marcelina.
Adonis — Afago — Gallarate.
Brasil — Gallico — Jaçá.
B. Keaton — Gagé — Almoravides.
Polo — Biapicú — Brevet.
Barulho — Sanharó — Mermoz.
Cimitarra — D. Stella — Altona.

A primeira prova será corrida á 1,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Carapuça — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Cotia — A. Molina	55
25	Tafetá — A. Araujo	55
60	Iporanga — R. Urbina	55
40	Dulcina — G. Costa	55
60	Opalfa — W. Cunha	55
30	Marcelina — P. Simões	55
60	Porã — J. Canales	55

Premio Sanharó — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
34	Adonis — D. Ferreira	58
40	Gallarate — W. Andrade	53
27	Afago — A. Molina	55
40	Apia — R. Urbina	52

Premio Corena — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Gallico — W. Andrade	55
15	Brasil — A. Molina	55
40	Jaça — C. Morgado	53
50	Astor — P. Simões	53

Premio Gallico — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	B. Keaton — A. Araujo	56
50	Gagé — L. Leighton	55
40	Almoravides — G. Costa	56
40	Jarandina — W. Cunha	53
45	Amajá — J. Santos	49

Premio Patavina — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Polo — W. Andrade	55
60	Merci — O. Coutinho	55
40	Brevet — R. Sepulveda	55
60	Oriental — H. Soares	55
50	Pitanguy — S. Batista	55
35	Gran Señor — L. Leighton	55
10	Biapicú — P. Simões	55
40	Babassú — J. Morgado	55

Premio Gallarate — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mermoz — L. Benitez	55
50	Ruy Barbosa — J. Canales	55
—	Tradição — Não correrá	55
—	Brutus — Não correrá	55
50	Aventureiro — W. Cunha	55
50	Carôcho — D. Ferreira	55
30	Barulho — A. Molina	55
40	Luminoso — L. Leighton	55
35	Pervertida — W. Andrade	53
60	Toga — A. Araujo	53
—	Inhanduhy — Não correrá	55
40	Sanharó — P. Simões	55
40	Bulandy — J. Morgado	55

Premio David — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Marauyra — P. Simões	52
22	Cimitarra — A. Araujo	52
35	Dona Stella — J. Canales	53
35	F. Day — L. Leighton	50
40	Altona — D. Ferreira	50
40	Barthou — A. Molina	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Tradição, Brutus e Inhanduhy.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras o animal Astor.

A CORRIDA DE HONTEM

Bradador levantou a prova principal

A reunião de hontem, que transcorreu com a animação das anteriores, teve inicio com a victoria do cavallo pernambucano Uyapi, que por occasião da estréa, ha oito dias, fracassou redondamente. Quintilha e Patavina, confirmaram plenamente as ultimas actuações, vencendo os premios em que estavam alistadas, cabendo os demais triumphos a Garço, Afa e Bradador, que se aproveitando da precipitação com que foram dirigidos os seus adversarios, fez-se presente pelo lado interno no momento decisivo da disputa, logrando avantajar-se de um corpo sobre Mist, que de atropelada arrebatou o segundo posto a Oiticoró, por cabeça.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Batucada — 1.400 metros — 6:000$600. 1º — Uyapi, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, P. Simões; 2º — Lebre, 54, A. Araujo; 3º — Arranca Prosa, 54, L. Leighton. Correram mais Paratodos e Conjurada. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 35$000; dupla (34), 98$600. Placés, 23$500 e 199$400. Apostas, 45:160$000.

Premio Cimitarra — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Quintilha, do sr. A. C. Lima, entraineur J. Corrêa, 52 kilos, L. Leighton; 2º — Nhá Duca, 51, A. Brito; 3º — Polycarpo Sereno, 47, W. Lima. Correram mais Raio de Sol e Pourquoi?. Tempo, 100 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 23$300; dupla (14), 29$400. Placés, 16$300 e 34$200. Apostas, 40:130$000.

Premio Myathan — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Patavina, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Coutinho, 54 kilos, P. Simões; 2º — Secretario, 56, L. Leighton; 3º — Arioch, 54, S. Batista. Correram mais Ascot e Yucoã. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 50$100; dupla, (12) 25$000. Placés, 12$800 e 11$600. Apostas, 46:270$000.

Premio Quintilha — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Garço, do sr. O. Mignani, entraineur N. Figueiredo, 51 kilos, O. Santos; 2º — Recatada, 52, A. Brito; 3º — Kisber, 53, O. Fernandes. Correram mais Má Noticia, Mandão e Sunbeam. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 69$600; dupla (23), 93$700. Placés, 104$100 e 22$100. Apostas, 53:960$000.

Premio Uruassú — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Afa, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 54 kilos, W. Cunha; 2º — Pergola, 54, J. Canales; 3º — Concheta, 54, G. Costa. Correram mais Thankerton, Itan, Scandal e Attos. Tempo, 78 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 65$800; dupla (23), 18$900. Placés, 31$300 e 33$200. Apostas, 66:310$000.

Premio Pergola — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Bradador, dos srs. H. Mercaldo e V. Quintiere, entraineur G. Reis, 54 kilos, H. Soares; 2º — Mist, 51, W. Cunha; 3º — Oiticoró, 49, A. Gomez. Correram mais Braila e Onyx. Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 16$900; dupla (12), 58$800. Placés, 12$700 e 18$800. Apostas, 79:790$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 331:620$, sendo com os concursos, 411:330$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Tres vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 2:082$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 3:104$000.

Betting de 10$000 — Tres vencedores, cabendo a cada um réis 2:509$000.

Betting de 5$000 — Dezenove vencedores, cabendo a cada um 1:200$000.

Betting duplo — Dois vencedores, cabendo a cada um réis 18:451$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

GANHOU DOPADO O GRANDE PREMIO CARLOS PELLEGRINI

Montevidéo, 11 (U. P.) — A commissão de corridas do Jockey-Club, reunida em sessão extraordinaria, resolveu applicar diversas sancções aos proprietarios do cavallo argentino Trovador, vencedor do classico Carlos Pellegrini, na segunda-feira passada, no hippodromo de Maroñas, em virtude da analyse feita na baba do referido animal ter positivado o emprego de estimulantes prohibidos.

NÃO SE REALIZARA' ESTE ANNO O GRANDE STEEPLE-CHASE DE AINTREE

Liverpool, 11 (Reuter) — O grande premio do Steeplechase Nacional não será realizado este anno, por motivos relativos á segurança nacional e á questão de transporte. Entretanto será provavelmente realizado, em substituição, um Grand National, em Cheltenhan.

NATAÇÃO

PROSEGUE A DISPUTA DA TAÇA "LUIZ ARANHA"

São Paulo, 11 (A. N.) — Teve inicio hontem no Estadio Municipal o campeonato de natação inter-clubs em disputa da taça "Luiz Aranha" que visa preparar a turma brasileira para os proximos campeonatos sul-americanos de natação e salto. Na primeira parte dessa competição, realizada no Rio de Janeiro, o Sport Club Germania collocou-se em primeiro logar, seguido do Fluminense. Com as provas de hontem não houve séria modificação na tabella, pois os tres primeiros clubs mantiveram suas posições. Quanto ao resultado technico, o certamen foi dos melhores apresentando disputas cujos tempos são dignos de registro.

O resultado geral foi o seguinte: 1ª prova — 100 metros — homens — nado livre — 1º logar — Carlos Vasconcellos — Fluminense — tempo — 1'3" e 9|10. 2º — Francisco Leão Feitosa — Vera Cruz — 1'4" e 4|10. 3º — Luiz M. Fernandes — Germania — 1'4" e 5|10; 4º — Victorio Filelini — Flamengo.

2ª prova — 400 metros — moças — nado livre — 1º logar — Piedade Coutinho — Flamengo — tempo 5'43". 2º — Liselotte Krauns — Germania — 6'4" e 5|10. 3º — Lily Richter — Germania — 6'5" e 5|10. 4º — Regina Fonseca e Silva — Fluminense.

3ª prova — 200 metros — homens — nado de costas. 1º logar — Paulo Fonseca e Silva — Vera Cruz — tempo 2'39" e 2|10. 2º — Helmuth von Schuetz — Germania — 2'43" e 5|10. 3º — Ivan Freysleben — Flamengo — 2'44. 4º — Hello Godoy Tavares — Fluminense.

4ª prova — 100 metros — moças — nado de peito — 1º logar — Edith Heimpel — Germania — tempo 1'29" e 3|10. 2º — Fetty Pereira — Tieté 1'34" e 4|10. 3º — Edith Pfister — 1'40" e 3|10. 4º — Lea Itkis — Tieté.

5ª prova — 200 metros — nado de peito — homens — 1º logar — Willy Otto Jordan — Germania — tempo 2'54" e 3|10. 2º — Horacio Marthins Ribeiro — Tieté — 2'59" e 8|10. 3º — Antonio Gutterez Filho — Botafogo — 3'22" e 3|10. 4º — Pedro M. de Carvalho — Fluminense.

6ª prova — 100 metros — nado de costas — moças — 1º logar — Cecilia Heilborn — Fluminense — tempo 1'22" e 6|10. 2º — Maria Helena Côrtes — Tijuca — 1'23" e 4|10. 3º — Ida Cardin — Saldanha — 1'32" e 2|10. 4º — Jeane Berregani — Fluminense.

7ª prova — 400 metros — homens — nado livre — 1º logar — José Carlos Pinto (Miúdo) — Germania — tempo 5'14" 4|10. 2º — João Francisco Schneider — Saldanha — 5'37" 1|10. 3º — Armando Bandeira de Lima — Fluminense — 5'39" 6|10. 4º — Aldo Bariliari — Flamengo.

Prova extra — revezamento de 4x100 metros — homens — turmas mixtas de São Paulo e Rio. 1ª turma "A" (Francisco Feitosa, Victorio Filelini, Carlos Vasconcellos e Jorge Vasconcellos) — 4'16" e 9|10; 2ª turma "B" (Helmuth von Schuetz, Luiz Fernandes, Winnfried Jordan, Hermann Jordan) — 4'23".

FOOTBALL

O PROJECTADO STADIUM BAHIANO

Salvador, 11 (A. N.) — A commissão designada pelo governo do Estado, para proceder aos estudos sobre a escolha do local destinado á construcção do estadio bahiano, concluiu por approvar o ante-projecto elaborado pelos engenheiros Elirio Lisboa e Octavio Aires, que localizará o referido estadio na Ponte Nova, pelas vantagens que offerece sobre o ponto da Curva Grande, atrás do Collegio Antonio Vieira, dentre as quaes avultam a do reduzido custo da obra, orçada em réis 3.510:000$000, incluindo a construcção do gramado para football, circumscripto numa pista de corrida, além de quadras para bola ao cesto, tennis, wolleyball e installações para sports athleticos. Foi previsto o local para a piscina, escolhido de modo a receber agua por gravidade com escoamento para o dique, ainda sob a acção do declive.

CYCLISMO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Nas magnificas alamedas da Quinta da Bôa Vista, e sob o contrôle da Federação Cyclistica Brasileira, será disputado na tarde de hoje, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo, ao qual comparecerão as equipes do Districto Federal, do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas Geraes, todos representados pela sua força maxima.

O certamen que é composto de duas provas — velocidade e resistencia — tem tambem a finalidade de servir de eliminatoria para a presença do Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano, que está marcado para fevereiro proximo, na capital uruguaya.

O pequeno programma de hoje será desdobrado nesta ordem:

1ª prova — ás 13 horas — Campeonato Brasileiro de Velocidade — 1.000 metros — Preliminares, repescagem, quartos de final, oitavos do final, semi-final e final.

2ª prova — ás 14 horas — Campeonato Brasileiro de Resistencia — 100 kilometros em linha.

O tempo das provas de velocidade será tomado nos 200 metros finaes.

A prova de resistencia será disputada na mesma pista onde foram realizadas as provas da temporada internacional.

A equipe designada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo está assim constituida:

Prova de Velocidade — Joaquim Peixoto, Antero Clemente, Waldemar Zumbrichi, e Euclydes C. Moraes. Reservas: Joaquim Pereira, José Ferreira, Manoel da Silva e Etelvino Moreira.

Prova de Resistencia — Antonio Teixeira Lavoura, Joaquim Peixoto, João Athayde e Affonso Zambrichi. Reservas: Antonio Marques, José Marques e Wilson A. Silva.

VARIAS SPORTIVAS

O VASCO AGRADECE

Recebemos da secretaria do C. R. Vasco da Gama o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1941 — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — E' com a mais grata satisfação que dirijo-me a v. s., afim de, em nome da directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, agradecer os conceitos emittidos em seu brilhante artigo publicado em 4 do corrente, sob o titulo: — "A expressão do Campeonato", onde v. s. faz justiça ao trabalho desta directoria durante o Campeonato que passou, demonstrando claramente a campanha das equipes apresentadas em todos os sports praticados por este club nos quaes foram obtidas classificações honrosas.

Assim sendo, valho-me da opportunidade, para ao par dos agradecimentos desta directoria, apresentar a v. s. os meus protestos da mais alta estima e distinguida consideração (a) *Annibal Ferreira*, secretario geral."

REGISTRADO O CONTRATO

Na Liga de Football, foi registrado hontem, o contrato do jogador profissional Juan Carlos pelo Fluminense F. C., pelo prazo de um anno.

VEM AHI O GYMNASIA Y ESGRIMA

Buenos Aires, 11 (U. P.) — A bordo do "Africa Marú" partiram para o Brasil, hontem, os delegados e jogadores do Gymnasia y Esgrima de La Plata. A referida equipe jogará 11 vezes em diversas cidades brasileiras, entre ellas Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Bello Horizonte e outras.

ADIADO O CONCURSO DE PESCA

Attendendo ás condições climatericas, foi adiado para o proximo domingo, a disputa do Campeonato de Pesca livre organizado pelo Fluminense Yacht Club para a manhã de hoje. Esse interessante prelio nautico foi transferido para o proximo domingo, sob as mesmas bases.

VÃO SER EXPERIMENTADOS

O Bomsuccesso F. C. obteve licença da Liga de Football, para incluir no seu team, a titulo de experiencia, no jogo de hoje, com o Barreto F. C., os seguintes jogadores, Domicio Andresa, José Leão e Sebastião Mariz.

A FEDERAÇÃO DEU LICENÇA

A Federação Brasileira communicou a Liga de Football ter concedido licença ao Bomsuccesso F. C. para enfrentar na tarde de hoje, o Barreto F. C. de Nictheroy.

DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O presidente da C. U. B. E. falando á imprensa, declarou que a F. E. U. P. A. não dará jogadores para o scratch que irá ao Chile. Entretanto isso não impede que os universitarios gaúchos sigam expontaneamente.

— Acredita-se que o sr. Borges Ferrari seguirá de avião domingo.

— O presidente da C. U. B. E., acompanhado de Noronha que integrará no scratch, seguirá de avião amanhã para São Paulo.

O QUE TERIA HAVIDO?

O Madureira A. C. officiou a Liga de Football que applicou a pena de suspensão, por 30 dias, ao associado Elisio Alves Ferreira.

SERA' FORTE

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Russinho, optimo atacante gaúcho, integrará o seleccionado, que irá ao Chile.

Falando a proposito, ao "Diario de Noticias", José Gomes Talarico, disse que os brasileiros podiam ficar scientes que irá ao Chile uma equipe forte e bem organizada. "Sem duvida, o periodo de treinamento é curto, e o nosso combinado competirá sem um preparo perfeitamente apurado. Mas tudo será feito para que seja bem succedido."

TECHNICO IMPROVISADO

Vem de assumir o cargo de director technico da Federação Brasileira, interinamente, o actual secretario daquella entidade, o sr. Carlos Alberto Figueiredo da Silva.

A FINAL DO TORNEIO DE VOLLEYBALL

A Liga de Volleyball do Rio de Janeiro fará realizar no proximo dia 14 do corrente ás 21 horas no campo do Botafogo F. C., a partida do torneio aberto entre os clubs Icarahy F. C. x C.-R. S. Christovão, e no proximo dia 21 do corrente ás 21 horas no mesmo campo a partida final deste torneio entre o Botafogo F. C. x vencedor do jogo de 14-1-41.

VAE TOMAR POSSE A DIRECTORIA

O conselho deliberativo do C. R. do Flamengo está convocado para reunir-se no dia 15 do corrente, afim de dar posse aos novos dirigentes do rubro-negro para o proximo biennio administrativo.

A FESTA DE HOJE, NA QUINTA

Em beneficio da Associação Alliança dos Cegos, terá logar hoje, na Quinta da Boa Vista, uma festa cheia de attractivos. Naquelle parque, juntamente com a festa philantropica, será disputado o Campeonato de Cyclismo.

No Ministerio da Guerra

Vão ter novos quarteis os 20º e 23º B. C. — O ministro approvou as escolhas dos terrenos para a construcção dos quarteis do 20º e 23º Batalhão de Caçadores, sediados, respectivamente, em Maceió e Fortaleza, de accordo com os relatorios apresentados pelas commissões nomeadas para tal fim.

O commando do 2º B. C. de Benfica — Reassumiu o commando do 2º Batalhão de Caçadores, de Bemfica, nesta capital, o tenente-coronel Arnaldo Marques Mancebo, por ter regressado de S. Paulo. Este official superior apresentou-se, hontem, por este motivo, ao commando da 1ª Divisão de Infantaria.

Deixou a E. E. F. E. o coronel Edgard Amaral — Deixou o commando da Escola de Educação Physica do Exercito, por ter sido promovido, por merecimento, a este posto e classificado no 8º R. I. o coronel Edgard Amaral. Substituiu-o nesse cargo o major Antonio Carlos Bittencourt. O coronel Edgard baixou expressivo boletim de despedida aos seus commandados.

Inscripções para matricula na Bateria do 1º Grupo de Artilharia de Dorso — Estarão abertas, a partir de 3 de fevereiro até 8 de março vindouro, as inscripções para a matricula na Bateria de Quadros do 1º Grupo de Artilharia de Dorso.

Os candidatos serão attendidos ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras no commando dessa sub-unidade, das 8 ás 4 horas da tarde.

Os documentos necessarios á matricula são: certidão de edade; attestado de conducta; attestado de vaccina; permissão do pae ou responsavel para verificar praça, se o candidato fôr menor de 18 annos. Sendo o candidato maior de 19 annos, deve annexar aos documentos referidos um attestado da Circumscripção de Recrutamento, provando que não foi alistado.

Vae completar a arregimentação — O major Augusto Guerreiro Lima, do Estado Maior do Exercito, por ter sido, de ordem do ministro da Guerra, mandado servir addido ao 1º Regimento de Infantaria, afim de completar a sua arregimentação no posto, apresentou-se hontem, por esse motivo, ao commando da 1ª Região Militar.

Matricula na Escola das Armas — Foram mandados á inspecção de saude para effeito de matricula na Escola das Armas, os seguintes officiaes: Cavallaria — Capitães Lafayette de Britto Castro e Job de Figueiredo, do C. P. O. R.; Agostinho Teixeira Cortez, do 1º R. C. D.; Affonso Henrique de Souza Gomes, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, Ilcon da Cunha Cavalcanti e Geraldo Magela Amoroso Anastacio. Artilharia — Capitão Nelson Cabral de Moura.

Movimento de officiaes de Engenharia — Foram concedidas permissões: ao tenente coronel Octacilio Terra Ururahy, commandante do 1º Btl. Pont, para vir a esta capital em serviço de sua unidade; ao major Rubens Noronha, para gozar férias em Curityba; ao capitão João Lindolpho Costa, para o mesmo fim em Caxambu'; ao capitão Francisco Rodrigues de Castro e 2º tenente Joffre Sampaio, para o mesmo fim no Estado do Ceará e nesta capital, respectivamente.

Chefias de serviços de Intendencia — Reassumiram as chefias dos Serviços de Intendencia das 7ª e 8ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente em Recife e Belém do Pará, o tenente coronel Hobson Coutinho e o major José Leal Ribeiro.

Officiaes intendentes transferidos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes intendentes do Exercito: 1º tenente Celiobes Pereira da Rosa, da D. I. E. para o E. S. da 9ª R. M.; 2º tenente Nelson de Alencar Netto, da 21ª C. R. para o S. F. da 7ª R. M.; 2º tenente José Alves de Moraes Segundo, do S. F. da 6ª R. M. para a 21ª C. R.; 2º ten. conv. Reginaldo Pereira de Meirelles, do Grupamento de Léste para o S. F. da 6ª R. M.; e 2º tenente Walter Masson Pereira de Andrade, do S. F. da 1ª R. M. para o Grupamento de Léste.

Exclusão de atiradores — Pelo commando da 1ª Região Militar, de accordo com a solicitação do Inspector Regional de Tiros de Guerra, foram excluidos da Escola de Soldados dos Centros de Instrucção, os seguintes atiradores: T. G. 15 — Nictheroy (Est. do Rio) — Antonio do Prado Rolo, por ter sido julgado pelo medico que o examinou em precario estado de saude;

T. G. 121 — Nictheroy (Est. do Rio) — Antonio Carlos Morse e Julio Pugliese;

T. G. 302 — Alegre (Esp. Santo) — Olavo de Almeida Gama, Dary Ferreira de Andrade e José Paiva Loureiro;

E. I. M. 185 — Capital Federal — Alberto Pereira da Silva, Antonio de Abreu Travassos, Claudio Lins de Barros, Delio Barbosa Bokel, Felix Jaureguibel Prel, Nemesio Miguez Sanchez, Paulo Alves Paranhos, Paulo Christiano Cyrio de Faria, Pedro Ernesto Martins de Mello, Rinaldo Schiffino, Roberto de Cleto e Alexandre Stuart Frazer;

E. I. M. 277 — Victoria (Esp. Santo) — Altair dos Santos Bomfim, Genaro Berardinelli e Mario Emilio Coutinho Sarlo;

E. I. M. 306 — Capital Federal — Aldyr Leite Braga, Celso Fernandes Salles, Euler Villa Verde Cunha, Guy José da Camara e Nelson da Costa Trindade;

E. I. M. 386 — Capital Federal — Arthur Moreira de Souza Filho, Céo de Sá, José Souza Vianna Filho, Fernando da Silva Carrilho e Theophilo de Aquino Prado;

E. I. M. 390 — Capital Federal — Casemiro Romero Caldas, Cello Faria Luz, Hello Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Herbert da Silva Escobar, João Geraldo Alves da Silva, Luiz Alencar Amaral, Luiz Corrêa Pinto e Walter Mariz Sarmento;

E. I. M. 394 — Capital Federal — Adelino Gonçalves, Aloysio Monteiro d'Albuquerque, Ailton Accioly Lins, Laurindo Vidal Leite Ribeiro, Rubens Vieira Winitsknoski, Ruy Peres Barbosa e Wilson Cardoso;

E. I. M. 406 — Capital Federal — Alayde Esteves, Alvaro de Oliveira Pereira, Cid Baptista de Oliveira, Gilberto Ribeiro, Guilhermino Nepomuceno, Mario Brandão de Sousa, Quintino Pinheiro, Wallace Pereira de Lucena e Wilson Fernandes Camara, todos como incursos no artigo numero 31 das I. S. T. I.

Melhoramentos na cidade de Nazareth

Bahia, 11 (A. N.) — No proximo dia 21, a Prefeitura do municipio de Nazareth, inaugurará varios melhoramentos, inclusive o posto de hygiene, as obras da Ponte da Conceição e tambem a herma do cel. Alexandre Passos Bittencourt. Para a solennidade foi convidado o interventor Landulpho Alves.

O CASO DOS FOGÕES "COLUMBIA"

Os nossos amigos, clientes, e o publico em geral, tiveram conhecimento da sentença que decidiu, em primeira instancia, a acção que nos moveram Sergio Filhos & Cia. Ltda. Por respeitaveis que sejam os fundamentos em que ella se apoia, não encontram guarida na lei brasileira e nos principios de direito que lhe traçaram a directriz.

O seu digno prolator distendeu-se em revelar certos detalhes da pericia, os topicos de declarações testemunhaes e outras circumstancias da nossa actividade commercial, que terão calado em seu espirito, com tal profundidade, que a prova toda da nossa defesa e o direito por ella invocado foram esquecidos e postos á margem de uma séria apreciação.

A questão toda versou entre a semelhança da fórma e aspecto dos fogões Columbia e a dos fogões Cosmopolita. Procuramos demonstrar isto que foi constatado pelos peritos, como se vê da resposta que deram ao nosso decimo quesito:

> "Que o fogão "Columbia" reproduz em seu aspecto externo linhas já adoptadas pelos mencionados fogões Junker e Kuppersbuch;
> que a parte inferior do fogão "Columbia" imita, com excepção de detalhes, a parte inferior do fogão Junker;
> que a parte superior do fogão "Columbia" imita a parte superior e frontal do fogão Kuppersbuch;
> que em ambos esses fogões (Columbia e Kuppersbuch), as torneiras apresentam as mesmas linhas, assim como os algarismos do mostrador são do mesmo typo em ambos os fogões."

Se é flagrante a semelhança entre o fogão "Columbia" e os dois outros, aliás não annotada pela sentença, é concludente que Sergio Filhos & Cia. Ltda., ao fabricarem o "Cosmopolita", serviram-se dos mesmos processos que empregamos ao fabricarmos o nosso. O seu fogão não é, portanto, de uma concepção intellectual que mereça a tutela da lei como a demonstramos nas razões finaes.

Mas, se realmente houvessemos copiado o fogão "Cosmopolita", não constituiria esse procedimento uma deslealdade ou deshonestidade industrial.

Pelo menos no Brasil, onde não têm conta exemplos que justificam tal pratica, alguns dos quaes foram colhidos pela pericia entre os artigos fabricados pelos nossos adversarios.

Salientamos que, em face da nossa lei, não são prohibidas as reproducções de artigos não patenteados ou que, brevetados, tenham cahido no dominio publico. Punem-se, apenas, os actos tendentes a estabelecer entre elles uma confusão no espirito do comprador. CÁE SOB A SANCÇÃO DA LEI A PRATICA DO ACTO E NÃO A IMITAÇÃO DO PRODUCTO.

São esses os actos que a doutrina classifica de SUBJECTIVOS, — porque os objectivos são os de contrafacção de marcas e patentes — e que se acham disciplinados, entre nós, pelo Decreto 24.507, de 29 de junho de 1934, artigos 39 a 44. Esta é a lei que, no momento, rege a materia de concorrencia desleal e que esteve, na phase anterior, dominada pela theoria seductora do abuso de direito. Dir-se-á que este decreto não abrange todos os casos de que póde se valer o commerciante deshonesto. Não é exacta a observação. CAMPO BIRNFELD, um dos collaboradores do projecto de lei sobre a concorrencia desleal, encarece a elasticidade das normas ahi estabelecidas sem necessitarmos recorrer aos principios de direito commum, systema este vigente em varios paizes da Europa.

> "Os redactores do dec. n.º 24.507 tendo restringido de 12 para 8, os casos de concorrencia desleal contidos na proposta da sub-Commissão Legislativa, estabeleceram, por esse modo, uma norma geral que tem sufficiente elasticidade para incluir na repressão os casos novos." (Da Concorrencia Desleal, pag. 116).

Não se enquadra, evidentemente, na citada lei, nenhum dos actos apontados na sentença e attribuidos aos réos como reveladores do proposito em fazerem a Sergio concorrencia desleal. O pedido de registro da marca "Guarany" e "Popular", que ha varios annos vimos empregando em banheiras e caixas para descarga, bem como das marcas "Junior" e "Senior", todas para classes differentes daquellas em que os autores obtiveram registro; a admissão de empregados e vendedores que haviam anteriormente servido a Sergio não constituem concorrencia desleal. São, antes, elementos normaes de uma organização commercial e industrial, como é a nossa, e que não tem, absolutamente, relação directa com um dos nossos productos — fogões. As marcas acima mencionadas não foram levadas a registro para distinguir fogões; não foram alliciados technicos dos autores para nos revelarem segredos ou processos de fabricação dos seus fogões; não ha um unico acto, sequer, que revele o proposito de desvio de clientela. E, quando houvesse, deveria ser reprimido o acto e não condemnada a reproducção do producto.

Assim não entendeu a sentença, suggestionada, como foi, pela theoria do abuso do direito que, levada em suas ultimas consequencias, se transforma em fonte de não poucas iniquidades e injustiças. Dahi o senso moderador da nossa lei civil que a abrigou em seus artigos 159 e 160, dos quaes se afastou, demasiadamente, a sentença.

Invocou-se tambem o direito vigente na Italia e França, onde é vedada a reproducção da fórma de um producto e a imitação da marca não registrada, esquecendo-se que

> "a doutrina franceza geralmente invocada e applicada em nosso paiz, convém observar desde logo, nem sempre se adopta á nossa lei e aos principios do nosso direito" (Gama Cerqueira, Priv. e Inv. e Marc. de Fab. — 1.º vol. — pag. 90).

E mais adeante, accentuando a divergencia entre o nosso e aquelle direito, continua esse tratadista:

> "Em face da nossa lei, antes de cumprida essa formalidade (o registro) o commerciante ou industrial póde usar sua marca, mas fica desamparado de qualquer protecção legal. Póde usal-a em seus productos, mas não póde impedir que terceiros tambem a empreguem. E se este terceiro, antes delle, fizer registrar a marca como sua, o antigo utente ficará privado do seu uso, para não incorrer nas penas da lei."
> "Antes do seu registro, o titulo da marca não goza de nenhuma garantia, não póde usar das acções e meios repressivos que as leis facultam contra sua imitação ou reproducção. Nas legislações que reconhecem a propriedade da marca, fundada na prioridade do uso, compete-lhe apenas acção civil para resarcimento do damno, mas não lhe é facultado o ingresso no juizo criminal. Nos paizes em que a propriedade da marca depende essencialmente do registro, o seu titular FICA AO INTEIRO DESAMPARO DA LEI." (Loc. cit. pag. 257 n.º 198).

Ahi estão os ensinamentos que vingaram no Brasil. A marca não registrada póde ser livremente reproduzida, como o affirmou tambem o insigne magistrado Laudo Ferreira de Camargo (Revista dos Tribunaes, vol. 68, pag. 441).

O que se diz da marca diz-se do producto. O citado Birnfeld (pag. 111, loc. citado) alludindo a Pouillet, que sustenta estar o inventor protegido, mesmo após expirado o prazo de duração da patente de invenção, contra a imitação da apparencia caracteristica dos desenhos do invento, declara:

> "Essa theoria não encontra amparo na lei brasileira, segundo a qual, expirado o privilegio, a invenção, com todos os seus attributos (titulo, descripção, desenhos e modelos) cáe no dominio publico. O que, porém, se reprime nos privilegios de invenção, decahidos ou não, é a fraude que tem por fim, illudir o consumidor, por exemplo: as falsas imputações a concorrentes, a preconização de qualidades ou resultados ficticios ou irreaes em inventos privilegiados, proprios ou alheios, a diffamação das invenções de um concorrente, negando-lhes a veracidade dos resultados que prestam ou attribuindo-lhes falsas caracteristicas, a interferencia indebita por meio de falsas allegações em annuncios, circulares ou oralmente, com os compradores do invento, para que deixem de compral-o; o suborno dos empregados do inventor para que revelem segredos de construcção ou de fabrico, ou para que adulterem a qualidade ou alterem o funccionamento dos objectos privilegiados, por fórma a prejudicar o conceito publico que gozam os mesmos ou os seus inventores."

Esse é o direito que, entre nós, foi consubstanciado em lei.

Nenhuma allusão ou critica lhe fez a sentença, cujo exame, mais apurado, não cabe nas estreitas linhas desta explicação devida aos que mantêm comnosco, amizade e relações commerciaes.

O nosso objectivo, vindo a publico, é participar que, dada a inconsistencia dos seus fundamentos, quer quanto aos factos — que foram apreciados unilateralmente — quer quanto ao direito invocado — que é inapplicavel ao caso — vamos devolver ao Egregio Tribunal de Justiça conhecimento integral da materia. O prevalecimento do julgado constitue, sem duvida, uma formal condemnação dos processos industriaes em voga entre nós e derroga o principio dominante em nosso direito industrial, segundo o qual póde ser livremente reproduzido o producto que entrou a fazer parte, definitivamente, do que chamamos dominio publico.

Por isso, temos certeza de encontrar naquelle Orgão Supremo da Justiça Estadual o amparo ao direito que pleiteamos em nosso beneficio e no de todo industrial paulista. E emquanto aguardamos esse pronunciamento, continuamos a trabalhar para bem servir ao commercio em geral, a despeito da tentativa, inutil, dos nossos adversarios, de explorar commercialmente, este primeiro resultado da demanda.

São Paulo, 9 de janeiro de 1941. — AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO. — LUIZ TAVOLIERI, advogado.

Autorizamos a publicação supra. — *Affonso Giaffoni & Irmão.*
(44055)

Para superintender os serviços dos portos sul-riograndenses

Porto Alegre, 11 (A. N.) — O governo do Estado projecta criar a Administração Geral dos Portos que superintenderá os serviços de portos, desta capital, Pelotas e Rio Grande. Depois de elaborar o respectivo projecto-lei, este encaminhado ao Departamento Administrativo que o está convenientemente estudando. A manutenção desse serviço está orçada em 444 contos por anno, sendo 302 contos para pessoal fixo, 78 contos para pessoal variavel e 64 contos para material. Se se effectivar este projecto, a parte do pessoal será transferida do quadro dos Portos para a Administração Geral.

A neve continua caindo com abundancia na Hespanha

Madrid, 11 (H.) — A neve continua a cair em abundancia sobre a capital e as ruas que haviam sido desobstruidas durante a manhã, estavam novamente cobertas de uma espessa camada de neve á tarde, o que prejudica sobremaneira a circulação.

A neve continua caindo em abundancia sobre todo o centro da Hespanha. Em Toledo e Segovia, a camada de neve attinge cincoenta centimetros. Na proximidade de Turiel, o vento soprando em tempestade provocou o descarrilhamento de varios vagões de um trem de mercadorias. Houve um morto e quatro feridos.

Donativos de terras pelo ex-presidente Trujillo

Nova York, 11 (H.) — A "Associação de Colonização da Republica Dominicana" acaba de annunciar officialmente que o general Trujillo, ex-presidente daquelle paiz e que no anno passado doou 10.000 hectares de terras para o estabelecimento de colonias de refugiados europeus, vem de fazer nova doação de 20.000 hectares para o mesmo fim.

A missão do sr. Henry Wallace na America Latina

Washington, 11 (Reuter) — A imprensa registrou com satisfação a noticia de que o sr. Henry Wallace, vice-presidente da Republica, pretende constituir-se o "embaixador da bôa vontade" dos Estados Unidos junto aos paizes da America Latina.

A proposito, o "Washington Post" diz que o sr. Henry Wallace encontrou, assim, uma formula feliz, que proporciona ao vice-presidente o ensejo de ser util quando o Congresso não está funccionando.

Accrescenta o mesmo orgão que o sr. Wallace já deu provas de sua aptidão para tal posto, gozando da sympathia e da confiança dos governos junto aos quaes terá de actuar.

Vinte e sete parques florestaes em todo o paiz

A defesa do nosso patrimonio florestal está merecendo a melhor attenção do governo, que vem pondo em execução rigorosas medidas de protecção ás florestas, victimas muitas vezes da exploração dos devastadores que não fazem o devido replantio das áreas descobertas pela queimada ou pelo machado.

Pondo em pratica as iniciativas recommendadas pelo presidente Getulio Vargas, o ministro Fernando Costa organizou o Serviço Florestal e prestigia o Conselho Florestal Federal, que fiscaliza a execução do respectivo codigo.

Entretanto, os detalhes acima focalizam apenas uma parte das providencias governamentaes no sentido de impedir a destruição do nosso patrimonio florestal, pois, no ról dessas providencias devem ser mencionados ainda os parques nacionaes e municipaes a cargo do Serviço Florestal do Ministerio e recentemente criados pelo governo, os quaes, em futuro proximo, se transformarão em recantos preciosos e de indiscutivel importancia para o desenvolvimento da industria turistica nacional. O programma de realizações do Ministerio da Agricultura no que se refere aos parques nacionaes é vasto e já foi iniciado com a organização dos de Itatyaia, Iguassu' e Serra dos Orgãos e com a criação já projectada dos parques municipaes de Cantagalo e Miracema, no Estado do Rio; Pilar, Campos do Jardão, Araraquara, Botucatu', Campinas e Rio Preto, no Estado de São Paulo; Bôa Nova, Alcobaça e Chique-Chique na Bahia; Oliveira, Pomba, Araguary e Araxá, em Minas Geraes; Anchieta e Affonso Claudio, no Espirito Santo; Ipamery, em Goyaz; Julio de Castilhos e Santa Rosa, no Rio Grande do Sul; Amarante, no Piauhy; Cratos no Ceará e Rio Negro e Sertanopolis no Paraná.

UM CONVENIO CULTURAL ANGLO-GREGO

Londres, 11 (H.) — O tratado cultural que acaba de ser concluido entre os governos britannico e grego foi bem acolhido pela opinião publica ingleza.

A imprensa londrina resalta que esse novo tratado entre a Inglaterra e a Grecia conduz a uma collaboração mais estreita no dominio espiritual entre os dois paizes já associados em um objectivo commum.

O "Times", a proposito escreve: — "Duas nações acabam de estreitar suas relações em algo mais duradouro que uma alliança militar. No inicio do actual conflicto os educadores britannicos saudaram a Grecia como "mestra da sabedoria e continuadora das suas tradições de artes e sciencias", e esses elogios demonstram a veracidade dos factos; o povo grego provou sempre seu intenso desejo de seguir as idéas britannicas, os methodos inglezes de viver. Quando se installou recentemente em Athenas o primeiro instituto de cooperação intellectual greco-britannico, sob os auspicios do Conselho Britannico, foram reservados 400 logares para os estudantes gregos que desejassem seguir os cursos; appareceram immediatamente cerca de 4.000 candidatos e, apezar do estado de guerra actual, o instituto attende, presentemente, a mais de 3.000 alumnos."

O "Times" conclue que o convenio espiritual anglo-grego — primeiro no seu genero — reforça e garante de forma definitiva a idéa de que os entendimentos officiaes entre differentes nações podem e devem caminhar ao lado dos accordos politicos e das allianças militares.

São passageiros de "El Uruguay"

Nova York, 11 (U. P.) — A bordo do vapor "El Uruguay" partiu o sr. Oscar Benavides, consul geral do Peru' no Rio de Janeiro.

Embarcaram tambem no mesmo navio a sra. Aracy Aranha, e a srta. Stella Aranha, depois de uma visita de sete mezes aos Estados Unidos, sendo acompanhadas a bordo pelo sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil e sua esposa em cuja residencia de Washington passaram tres mezes.

A srta. Stella disse que ficara enthusiasmada em Hollywood quando esteve no grande centro cinematographico dos Estados Unidos, mas declarou que lhe causou maior impressão ver Carlito em Nova York.

A VIDA SOCIAL

Documentos parlamentares

Foi Capistrano de Abreu quem chamou a attenção de Medeiros e Albuquerque para a precariedade dos documentos parlamentares, principalmente os discursos, como elementos de prova nas investigações historicas. Nas notas anteriores, alludi ao caso da oração de Irineu Machado contra Augusto de Vasconcellos. O deputado carioca fez uma charge terrivel a respeito dos processos eleitoraes do velho senador. Lendo mais tarde a sua peça nos Annaes, a impressão, melhor a convicção do pesquisador era de que a Camara tinha ouvido uma satyra violenta e persuasiva a um imaginario senador da Nova Caledonia.

Medeiros, mais tarde, numa de suas Memorias, contou um episodio com Pires Ferreira, quando este era deputado do Piauhy. A proposito de um incidente politico qualquer em sua terra, o marechal, nesse tempo general, falou longamente para o plenario. Como de costume, o auditorio não foi numeroso. Pires Ferreira era intelligente, sobretudo activo e prestimoso. Suas letras, porém, eram poucas, pouquissimas. Ao descer da tribuna, virando-se para Fausto Cardoso, que nessa época era redactor dos debates, appellou para a amizade do escriptor sergipano e pediu-lhe que "na correcção do apanhado tachygraphico puzesse umas coisas bonitas". Fausto foi generoso. Divulgado o discurso, viu-se que o orador tinha apreciado, com erudição, argucia e sabedoria a theoria da evolução, a lei do determinismo e outras coisas transcendentes, de que Pires Ferreira nunca ouviu falar e jámais entendera.

— Eu estou de accordo com Capistrano, explicava-me Medeiros. A verdade, porém, é que Pires Ferreira ficou tão contente com os enxertos de Fausto que a mim, na porta do Luiz de Rezende, quiz convencer-me de que tudo aquillo, certo ou errado, era mesmo de sua cachola.

Medeiros accrescentava que fez um esforço enorme para não acreditar. Porque o marechal, que tudo assimilára rapidamente, discorria com absoluta segurança...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

AMORES

O amor, amigo não deve
por outros ser arranjado...
Amor nunca foi negocio
para ser negociado...

Luiz Octavio

— O buddhismo passou na India; o hinduismo ficou. O protestantismo passará na Europa; o catholicismo ficará. Sobreviverá até ao proprio Christianismo.

WILL DURANT — *Great men of literatura.*

—o—

—o—

Academia Carioca de Letras

Reuniu-se a Commissão de Estudos Folk-loricos da Academia Carioca de Letras, assentando providencias para os seus trabalhos. A convite da Academia o professor Edgard Sanches, da Academia Bahiana de Letras e da Faculdade de Direito da Bahia, realizará em março proximo uma série de quatro conferencias em torno da obra do philosopho Henri Bergson, recentemente fallecido. Dando inicio ás suas relações de intercambio cultural panamericano, serão realizadas nesta capital, sob os auspicios da Academia, tres conferencias de caracter literario pelo escriptor argentino Ricardo M. Fernández Mira, diplomata e autor de varios livros de valor, que virá ao Rio de Janeiro especialmente para esse fim, em abril vindouro. Continúa aberta a inscripção para o preenchimento da cadeira n. 3, patronymica de Pizarro e Araujo e antes occupada por Almachio Diniz e Evaristo de Moraes, e a de n. 9, sob o patrocinio de Martins Penna, que pertenceu a Alvarenga Fonseca. Os candidatos deverão ser autores de obras de valor, a juizo do conselho consultivo da Academia, brasileiros natos e residentes nesta capital.

—o—

—o—

Bodas de prata

Festejando as bodas de prata de seu casamento, o que se verificará amanhã, o sr. Francisco Corrêa dos Santos e d. Didi Nunes dos Santos farão celebrar ás 10 horas, na matriz de São José, missa em acção de graças.

—o—

Boas Festas

Recebemos os votos de Bôas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, de "La Sociedad Colombista Panamericana" de Cuba, por seu presidente, dr. Miguel Angel Campa, e do director da "Genserotera Publica Americana Colon", de Cuba.

Tudo tem o seu tempo

Tudo tem o seu tempo. Outróra, quando uma familia carioca soffria um revés que repercutia nas finanças da casa — o chefe desempregado, negocios máos ou despesas inesperadas — havia um recurso a ser tentado. Era simples e ao alcance de todas as senhoras. Ninguem sabia lá fóra. A nova industria tinha séde no proprio lar. O fabrico e venda de balas de assucar. As despesas eram insignificantes. A principio, bastava um empregado, o moleque que saía á rua para offerecer a mercadoria. Depois, prosperando o negocio, como era a regra, os vendedores se multiplicavam.

Por signal que esses baleiros consubstanciavam um dos typos caracteristicos da cidade. A mercadoria era por elles apregoada por meio do canto, uma especie de modinha, de musica langorosa, com aquellas copias que fizeram época:

"Tem balas de ovo, althéa, chocolate,
hortelã-pimenta, lima, rosa,
baunilha, abacaxi, ó nenem,
cereja, côco e as queimadas..."

Isso não rimava, mas era verdade... Ao passar o baleiro pelas esquinas, cantando, a meninada comparecia á janella das casas e as mamãs tinham que lhe fazer a vontade, gastando cem e duzentos réis. No fim do dia, o moleque voltava com a bandeja vazia. No fim do anno, a familia estava com as finanças em dia.

Havia pontos especiaes, afamados, para os baleiros: o largo de São Francisco; a estação dos bondes da antiga São Christovão, no Mangue; o largo da Carioca. Os vendedores pulavam nos bondes e delles saltavam, fazendo *letras* complicadas, o que muito divertia os passageiros.

Tudo passa... Hoje, os baleiros são raros. E são differentes. Timidos e eguaes aos vendedores de outras coisas, não cantam, nem sabem pular nos vehiculos em movimento. E as familias, quando se vêem em apertos financeiros, preferem arranjar um emprego para as meninas mais velhas, que passam a ajudar o pae fóra do lar, longe do controle materno. Mas tambem hoje o Rio não tem mais bondes de burro. Tem arranha-céos. Não póde ter mais o antigo negocio das balas de ovo, althéa e chocolate...

Nos Clubs

Club Nacional do Rio de Janeiro — Realizar-se-á no proximo dia 15, no grill da Urca, um jantar dansante de confraternização entre seus socios.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará hoje, em seu gymnasio de sports, artisticamente decorado, uma batalha carnavalesca, das 9 á meia-noite, que terá, de certo, ruidoso exito. Na proxima quarta-feira o Tijuca offerecerá aos associados e suas familias mais outra batalha carnavalesca. Todas essas festas são os preparativos para o baile de segunda-feira gorda que já é, por todos os titulos, considerado famoso em todo o Rio de Janeiro.

—o—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Rolinhos de presunto
Tarteletes de legumes
Figado com molho
Coelho empanado
Pudim de vinho (gelado)

Lunch

Sandwiches delicado
Bolo de ameixas

—:—

ALMOÇO

BOLINHOS DE PRESUNTO

Prepare a seguinte massa: passe por peneira 2 gemmas cozidas. Junte 1 latinha de paté e um pouco de mustarda. Misture bem. Faça desta pasta rolinhos, deite-os sobre tiras de presunto e enrole com o paté.

Cole com manteiga e leve á geladeira.

Sirva sobre folhas de alface.

TARTELETES DE LEGUMES

Faça uma massa da seguinte fórma: 300 grs. de farinha. Faça uma cavidade no centro e dentro colloque 2 gemmas, sal, 1 colher de manteiga, outra de banha (bem cheia) e 2 colheres de vinho branco.

Misture estes ingredientes primeiro, depois junte á farinha. Forre forminhas e leve ao forno para assar:

Recheio: Doure 1 colher de manteiga e 2 de farinha. Junte aos poucos 2 chicaras de leite. Condimente com sal, addicione 2 gemmas, cozinhe bem e por fim, junte legumes já cozidos e picados.

FIGADO COM MOLHO

Lave muito bem ½ k. de figado, retire a pelle, deite-o em vinhas dalhos com, limão, cebola ralada, alho soccado, pimenta do reino e azeite. Na hora de levar ao fogo junte sal.

Esquente bem o azeite, doure 1 alho e junte o figado. Refogue-o bastante sem juntar agua. Pingue em seguida pouca agua, e logo que fique macio, junte 1 calice de vinho branco. Deixe o molho ficar um pouco reduzido para que o rim figue bem corado. Retire-o então. Junte ao molho mais caldo, bastante tomate, cebola e pimentões. Cozinhe lentamente e passe depois por peneira. Sirva sobre o figado.

COELHO EMPANADO

Tome um coelho novo, lave-o muito bem, passe limão e deite-o em vinhas dalhos.

Uma hora depois, leve-o ao fogo com toucinho derretido e doure-o bem. Junte um pouco dagua e deixe-o cozinhar.

Junte em seguida um pouco de conhaque, deixe seccar com a fervura e retire o coelho da panella. Passe-o em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Cubra-o com tiras de toucinho Bacon e leve ao forno para acabar de assar.

PUDIM DE VINHO (GELADO)

Faça uma calda com 300 grs. de assucar, 2 chicaras dagua e ½ k. de uvas sem os caroços. Não aperte muito o ponto da calda. Deixe esfriar e passe por peneira. Junte ½ copo de vinho do Porto. Addicione 16 folhas de gelatina branca e 2 folhas vermelhas.

Côe por um panno e deite em fórma molhada.

Leve á geladeira.

LUNCH

SANDWICHES DELICADOS

Prepare a seguinte pasta: Esmague bem ½ queijo Chab, junte 1 colher de chá de mustarda e 1 colher de chá de manteiga. Passe entre fatias de pão de fórma e colloque por cima fatias de peito de frango, fritas em manteiga.

BOLO DE AMEIXAS

Bata bem 100 grs. de manteiga com 1½ chicaras de assucar mascavo. Addicione um a um 4 ovos inteiros. Bata bastante e junte 1 chicara de calda rala de compota de ameixas pretas. Parta muito fino as ameixas (250 grs.) e misture. Addicione 3 chicaras de farinha de trigo torrada e misturada com 1 colher rasa das de sopa de fermento.

Bata bem e deite em fórma untada.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Croquetes com camarões e petit-pois
Legumes em crême
Docinhos com crême

Jantar

Sopa de ervilhas
Salchichas á carioca
Côco em forminhas

—:—

ALMOÇO

CROQUETES COM CAMARÕES E PETIT-POIS

Doure numa colher de manteiga, 2 colheres de farinha de trigo. Junte aos poucos, o caldo das cabeças dos camarões até fazer um crême grosso. Condimente com sal e pimenta.

Junte 2 gemmas os camarões passados na machina e ½ lata de petit-pois. Misture bem e faça os croquetes.

Passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

LEGUMES COM CRÊME

Cozinhe os legumes que preferir. Corte-os em pedaços e passe-os em manteiga e queijo.

Faça um molho branco, junte 2 gemmas, e cozinhe bem. Arrume os legumes em prato que vá ao forno, cubra com o crême, polvilhe com queijo ralado e farinha de rosca.

Leve ao forno por uns instantes e sirva no mesmo prato.

DOCINHOS COM CRÊME

Bata em neve 6 claras, junte as 6 gemmas, 6 colheres de assucar, 1 colher de raspa de laranja e por ultimo 5 colheres de farinha de trigo. Misture apenas.

Deite em forminhas untadas e polvilhadas e leve ao forno brando.

Depois de retirar da fórma recheie com crême de laranja, que se faz da seguinte fórma: Leve a caçarola ao fogo com caldo de 2 laranjas, 2 colheres de sopa de maizena, assucar a gosto e 3 ovos inteiros. Cozinhe até encorpar e recheie os doces. Polvilhe-os com assucar.

JANTAR

SOPA DE ERVILHAS

Leve ao fogo a caçarola com 2 litros dagua, sal, toucinho Bacon, e temperos e ½ k. de ervilhas. Cozinhe em fogo lento até que se desmanchem as ervilhas. Passe por peneira e leve novamente ao fogo para engrossar.

Junte 1 colher de manteiga e sirva com pedacinhos de pão frito em manteiga.

SALCHICHAS A' CARIOCA

Escalde salchichas, dê uns talhos atravessados e frite em manteiga. Passe tambem por manteiga 1 lata de peit-pois escorridos. Cozinhe espaguete, passe em manteiga e queijo e, arrume numa travessa, no centro o espaguete, de um lado as salchichas e do outro os petit-pois.

Cubra com molho de tomate e enfeite com galhinhos de agrião.

CÔCO EM FORMINHAS

Misture a um côco ralado ½ lata de leite condensado, ½ colher de manteiga, 6 gemmas e 3 claras.

Deite em forminhas untadas e polvilhadas de farinha e leve ao forno.

Natalicios

Coronel Costa Netto — Completa annos amanhã o coronel Luiz Carlos da Costa Netto. Depois de se destacar como juiz do Tribunal de Segurança, passou a desempenhar as funcções, em que se encontra, de superintendente da Brazil Railway e empresas a esta ligadas e hoje incorporadas ao Dominio da União, entre as quaes está a do nosso collega

"A Noite". Assim, não cessa o coronel Costa Netto de bem servir, em delicadas missões, confiadas pelo presidente da Republica, e por isso muitos serão os cumprimentos que receberá, numa demonstração do apreço conquistado pelo anniversariante.

— Faz annos hoje, o desembargador Zótico Baptista, ex-presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio de Janeiro. O anniversariante é figura destacada nos meios juridicos brasileiros, tendo sido um dos commentadores do novo Codigo do Processo Civil. O illustre magistrado seguiu hontem para a Barra do Pirahy, afim de passar a sua data natalicia naquelle prospero municipio fluminense.

— Transcorrerá amanhã a data natalicia do nosso collega de imprensa Celso de Figueiredo, primeiro secretario do Movimento Artistico Brasileiro.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Cecilia Bergstein, filha do sr. Isaac Bergstein, gerente da Universal Pictures nesta capital.

— Faz annos hoje a menina Thereza Maria, filha do dr. Baptista Bittencourt, procurador do Ministerio do Trabalho.

— Faz annos hoje o tenente-coronel Amado Menna Barreto, servindo na guarnição do Rio Grande do Sul.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Henrique de Moura Liberal. O anniversariante occupa, de ha muito, as funcções de director gerente do "Diario Carioca". O sr. Henrique de Moura Liberal será alvo de uma manifestação promovida por seus amigos e companheiros.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor da Marinha. Cavalheiro relacionadissimo em nossos circulos sociaes, pelas qualidades de trato que tanto o distinguem, dispõe tambem o anniversariante de prestigio na colonia maranhense, de que é uma das figuras de relevo. Não faltarão, pois, ao dr. H. A. Magalhães de Almeida, no dia de amanhã, as homenagens de seus amigos e admiradores.

—o—

Noivados

Contrataram casamento o tenente Weaver Moraes e Barros, do 8º B. C., com sede em S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e a senhorita Eliette Barbeito Vasconcellos, filha do dr. Antonio Rodrigues Vasconcellos, advogado no fôro desta capital, e de d. Isaura Barbeito Vasconcellos.

—o—

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 9,30, na matriz de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy, Estado de S. Paulo, o enlace matrimonial do major Paulo Rosas Pinto Pessôa com a senhorita Maria Christina, filha do sr. Herculano de Castro Rodrigues e de sua esposa, d. Maria Sarah de França Rodrigues.

— No proximo dia 16, ás 4,30 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, terá logar o enlace matrimonial do dr. Oscar de Andrade, filho da viuva dr. Joaquim José de Andrade Filho, com a senhorita Olinda Teixeira da Costa, filha do commandante Francisco Teixeira da Costa e de sua esposa, d. Andreina de Oliveira Teixeira da Costa.

—o—

Collação de grão

Instituto Commercial — No proximo dia 17, vão collar grão os novos contadores do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, constando as solennidades de missa de acção de graças, ás 10 horas, na egreja Santa Cruz dos Militares, e collação de grão, em sessão solenne, ás 4 da tarde, no salão nobre da Associação Commercial, á rua da Candelaria. A directoria do Instituto e os novos contadores organizaram um baile de formatura, que se realizará no dia 18, nos salões do Botafogo F. C., com inicio ás 11 horas. Traje de rigor, permittido o branco.

—o—

Viajantes

Pelo avião da carreira, voltou hontem a Recife, nosso brilhante collega de imprensa, dr. Renato de Medeiros, director do *Jornal Pequeno*. Cerca de um mez esteve elle aqui e em S. Lourenço, onde fez uma estação de cura e descanso. Seus amigos e admiradores aproveitaram o ensejo para prestar ao distincto collega as homenagens a que elle tinha direito pela sua intelligencia, pelo seu espirito e pela sua correcção profissional. Ao aeroporto, muitos foram os que do dr. Renato de Medeiros foram despedir-se.

—o—

—o—

Diplomaticas

Nunciatura Apostolica — O dr. Mario de Andrade Ramos acaba de receber uma distincção do Vaticano. Sua Santidade o Papa Pio XII conferiu-lhe a Gran Cruz de São Gregorio Magno, em attenção aos serviços por elle prestados á Egreja Catholica.

A esse respeito, o dr. Mario de Andrade Ramos recebeu de monsenhor Masella, nuncio apostolico, a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1940. — Exmo: senhor e querido amigo. Neste dia em que celebro o 21.º anniversario da minha sagração episcopal, é-me grato participar a v. ex. que o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, se dignou conferir-lhe, em premio dos serviços prestados á S. Egreja, a Gran Cruz de São Gregorio Magno.

Communico outrosim a v. ex. que já foram dadas as ordens necessarias á Chancellaria dos Breves para a expedição do respectivo Breve.

Com as minhas mais sinceras congratulações receba v. ex. os protestos de distinguida consideração e affectuosa estima do seu muito att.º venor. e amigo. — *Mons. Bento Aloisi Masella*, nuncio apostolico."

Agradecendo á distincção recebida, o dr. Mario de Andrade Ramos dirigiu ao nuncio apostolico a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1940. — Exmo. e revdmo. monsenhor Aloisi Masella, d. d. nuncio apostolico. — Meu distincto amigo — Laudetur N. S. J. C.

Recebi neste instante a vossa tão amavel carta de 21 do corrente, escripta justamente em um dia tão grandioso para a personalidade de v. ex. revdma. por consequencia, de veneração para todos nós.

Agradeço a v. ex. revda. a tão grata delicadeza com que a generosidade do Santo Padre, gloriosamente reinante, se digna considerar os meus humildes serviços, cuja apreciação foi devida certamente á vossa grande benevolencia. Peço acceitar por tudo e transmittir á S. Santidade e ao secretario de Estado, s. eminencia o cardeal Maglione, meus mais devotados e reconhecidos agradecimentos.

E pedindo forças ao Senhor procurarei me tornar digno da honraria conferida, e solicito a v. ex. revdma. sua paternal benção para o seu amigo, venerador e servo em N. S. J. C. — *Mario de Andrade Ramos*."

— Tendo chegado a esta capital pelo *Quanza*, assumiu o cargo de 1º secretario da embaixada de Portugal, o dr. Marcello Mathias, que já esteve no Brasil, de 1931 a 1934, como consul adjunto nesta capital e geriu por duas vezes nesse espaço de tempo, o consulado geral de Portugal. Moço ainda, pois nasceu em 15 de agosto de 1903, o dr. Marcello Mathias — Marcello Gonçalves Nunes Duarte Mathias — é licenciado em direito pela Universidade de Lisboa e depois de formado exerceu os cargos de delegado do procurador da Republica e de conservador do Registro Civil. Entrando para a diplomacia, fez carreira brilhante. O dr. Marcello Mathias é cavalleiro da Ordem Militar de Christo, official da Ordem do Cruzeiro do Sul do Brasil, official da Ordem da Phênix da Grecia e commendador da Ordem de S. Gregorio Magno da Santa Sé.

—o—

—o—

Homenagens

Por estes dias será offerecido um almoço ao dr. Attilio Vivacqua, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de procurador da Justiça, devendo ser abertas terça-feira proxima as listas de adhesão. Fazem parte da commissão promotora da homenagem os srs. dr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil nesta capital; o juiz de Direito dr. Xenocrates Calmon, o escriptor Saul de Navarro e o jornalista Escobar Filho.

— A Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Assistencia Municipal, reuniu-se hontem, especialmente, para homenagear o socio dr. Abilio Antonio Flores, que acaba de se formar em Medicina, depois de um curso brilhante, realizado sem prejuizo de suas funcções de funccionario municipal. Ao homenageado foi offerecido um annel symbolico, como lembrança dos seus companheiros e regosijo da classe a que pertence. A cerimonia que teve logar na séde daquella entidade de classe foi assistida pelo representante do professor Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia da Municipalidade e numerosos collegas, amigos e admiradores do novo medico.

— O sr. Francisco Alves Cavalcante, prefeito municipal de Campo-maior, no Piauhy, homenageou, na ultima quinta-feira, com um jantar, no Hotel Regina, a um grupo de amigos aqui residentes. A homenagem, a que compareceram elementos destacados do commercio e da administração publica, inclusive figuras representativas da colonia piauhyense, decorreu em ambiente de marcada distincção e cordialidade.

—o—

Enterramentos

Sepultou-se, no dia 9, d. Alzira Mendonça Real, cujo enterro saiu da rua Soares Cabral n. 17, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas, com grande acompanhamento. A finada, era mãe das sras. Philomena Real Balfour e Maria de Lourdes Real Alves, e irmã de d. Celina M. Cesar, esposa do sr. Walter Cesar.

— Mandada rezar por sua familia, será celebrada amanhã, no altar-mor da Candelaria, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de d. Claudina Teixeira Lisbôa.

RADIO

Amanhã a Casa do Estudante, ás 19 horas, através da emissora do Ministerio da Educação, fará ouvir o seguinte programma: I — Vida do Estudante no Brasil, artigo do sr. Gilberto Freyre, publicado no "Correio da Manhã" em 4 do corrente; II — Execução destas peças pela pianista Regina Assis: Schubert — Impromptu; Chopin — Impromptu, Valsa, Estudo; Dakin — Le coucou; Bowdine — Mazurka; Nepomuceno — Prece; Nazareth — Tango; Oswald — Tarantella; III — Noticiario.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Dos programmas organizados para hoje e para amanhã pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Amanhã: Concerto pelo Conjunto Musical da Policia Militar do Districto Federal, sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes, com este programma: Carlos Gomes — duetto, Marcha e Final da opera "Salvador Rosa"; Valdemiro Guedes — Alvorada no Regimento de Cavallaria; L. H. Guido — Romance em fá; D. J. Nayde — Janjão, dobrado.

Ministerio da Educação — Hoje: 15 hs.: Opera "Rigoletto", de Verdi (discos). 20 hs.: Ephemerides Brasileiras; revista Musical da Semana. — Amanhã: 12 hs.: Musica symphonica (discos). 19 hs.: Ephemerides Brasileiras; Programma da Casa do Estudante. 21 hs.: Orchestra Philharmonica de Londres (discos).

Prefeitura — 12 hs.: Hora do Lar; discos. 17 hs.: Jornal dos Professores; discos. 19 hs.: Hora da Prefeitura; discos.

Nacional — Hoje: 20 hs.: Programma Dominical. — Amanhã: 21 hs.: Hora do Ensaio, A Canção do Dia, Curiosidades Musicaes. 22 hs.: A Familia Repinica. 23 hs.: Serenata.

Jornal do Brasil — 21 hs.: barytono Robert Laurence, pianista Mario de Azevedo.

Tupy — Hoje: 18 hs.: Jan Svitt. Jimmy Dorsey. 19 hs.: Musica do Hawaii, Christina Maristany, Tangos ciganos, Androns Sisters. 20 hs.: Calouros em desfile. 23 hs.: Bazar de Rythmos, Carnaval no Ether. — Amanhã: 21 hs.: Anjos do Inferno, Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes. 22 hs.: Theatro: "Madame Brionnes".

Mayrink Veiga — Hoje: 18,30 hs.: Hora do Agricultor. 19 hs.: Bazar de Musica, Theatro na Roça. 20 hs.: Baile na Roça, Bazar de Musica. — Amanhã: 18 hs.: Balangandans, com Cesar Ladeira, etc. 19 hs.: Jararaca e Ratinho, Nho Totico. 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Pimpinella, Anestesio, Carlos Galhardo, Edgard Lafourcade, Bastos Tigre, Cyro Monteiro.

Radio Club — Hoje: 20.30 hs.: Operetas. 22 hs.: Desfile de Celebridades, com trechos da opera "Rigoletto" de Verdi. — Amanhã: 21 hs.: Trio de Ouro, Benedicto Lacerda, Piadas do Manduca, Alma do Sertão.

CIGARROS LORD CLUB

Torneio Foguete na Radio Cruzeiro do Sul — Rio de Janeiro

A RADIO CRUZEIRO DO SUL avisa aos concorrentes desse torneio, dos cigarros LORD CLUB, que, attendendo a numerosos pedidos de concorrentes do interior, passará o mesmo a ser apurado MENSALMENTE e não semanalmente como vinha sendo feito.

Allegam os concorrentes residentes no interior que o prazo de uma semana é muito pequeno para que possam enviar as suas combinações com a certeza de entrarem no torneio.

Fica, pois, estabelecido, que as apurações serão feitas, a partir desta data, nas ultimas quintas-feiras de cada mez, ás 3 ½ horas da tarde, nellas entrando todos os envellopes recebidos até ás 2 horas desse dia. Os que chegarem depois dessa hora concorrerão á apuração do mez seguinte.

A irradiação dos nomes dos vencedores será feita na RADIO CRUZEIRO DO SUL no dia immediato (sexta-feira) e a publicação no "Correio da Manhã" de sabbado.

Como até agora, terão direito a premios todos os que mandarem nome de homem egual ao do lacrado.

O numero de premios passará a ser, no minimo, de DEZ, quando não houver quem acerte, em vez de cinco, como vinha acontecendo.

FILMS E "ASTROS"

Jouvet e o transito

O telegramma que nos trouxe hontem a noticia da proxima viagem á America do Sul de Louis Jouvet póde gabar-se de ter trazido uma bella noticia — principalmente se Jouvet ficar algum tempo entre nós.

Naturalmente não se póde esperar que a chegada do grande astro francez interrompa o transito em frente ao Aeroporto, se elle chegar de avião; ou ao Touring, se vier por mar. Jouvet não é bem o typo Tyrone Power ou Erroll Flynn. Mas de certo nos dará entrevistas interessantissimas acerca da arte de representar.

Louis Jouvet, velho artista francez, ao apparecer nos films espalhou pelo mundo sua esplendida mascara de actor. E' uma cara marcada, sulcada, impressionante; uma cara que um artista dramatico, pudesse elle escolher a que deveria usar no mundo, escolheria no bazar do Senhor.

Em "Hotel do Norte", Louis Jouvet nos forneceu aquella admiravel performance de aventureiro parisiense com a mesma segurança com que em "Charrete Fantôme" nos deu um estudante amargurado e um fantasma... A' boléa do carro da Morte, com aquelle corpo longo e aquelles braços interminaveis, elle estava bem a imagem de uma morte de superstição nordica, morte mysteriosa e gelada de tanto vagar pelas estradas grossas de neve.

Não foram poucas as figuras masculinas de primeira classe que as producções francezas nos apresentaram. Pierre Blanchar com "Dama de Espadas" e "O homem que voltou do outro mundo", Jean Gabin com "Besta humana", "Cáes das sombras" e "Tragico amanhecer" e mais alguns, constituiram verdadeiras revelações, principalmente para os que achavam que francez não dava para cinema. Entre todos, no emtanto, Jouvet como que conquistou um logar todo seu. Nas attitudes meio allucinadas de Pierre Blanchar e na resignação fatalista de Jean Gabin, ha uma violenta força expressiva; mas na frieza de Jouvet no seu rosto quadrado e nos seus olhos metallicos, adivinhamos sempre o que elle quer significar, e até mais.

Não interromperia o transito, mas seria de qualquer maneira um acontecimento a sua chegada aqui, monsieur Jouvet.

A. C.

Jean Gabin

Diario para o fan

Quando Olivia de Havilland appareceu num drama radiophonico ao lado de George Brent, implorou a Jimmy Stewart que não ficasse entre os espectadores, olhando-a representar dentro daquella gaiola de vidro, pois tinha certeza de, assim, ficar terrivelmente nervosa. Quando Olivia, antes de entrar em scena, olhou e viu Jimmy sentado na 1.ª fila fez-lhe desesperados gestos para que saisse. Elle obedeceu e veiu dizer que, já que ella não o queria ali, ia para casa ligar o radio e não perder uma só palavra das que ella dissesse.

— Não, isto tambem não! Não quero nem que você veja nem que escute, por favor.

Jimmy, então, como bom camarada, jurou, sobre um livro de peças radiophonicas que não faria nem uma coisa nem outra.

Mas segundos antes de soar a sineta e já na hora de começar a representação ella recebe uma caixa de orchideas e um cartãozinho: "Vejo-te, mesmo que escripto, apenas — Jimmy".

George Brent só depois soube porque Olivia entrara em scena com as mãos tão tremulas...

A QUANTO OBRIGAS, AMOR

Cesar Romero (que perdeu uma aposta por não conseguir que Mary Beth Hughes acceitasse um convite seu para jantar) consolou-se ao saber que, desde a descoberta que fez de Robert Stack, Mary não se interessa absolutamente por homens — latinos ou não, de cabellos compridos ou raspados.

Uma amiga de Mary descobriu na estante della, innumeros livros sobre os rudimentos technicos da construcção de barcos a motor, e ensinamentos do sport que jámais havia interessado tão desejavel creatura.

— Mas é que Bobby adora estes barcos — explicou ella — e eu quero ver se faço um para elle.

TYPO 1940

Assim como o dos automoveis, o typo das mulheres tambem varia de anno para anno — ao menos lá pela America. Em *I Wanted Wings*, por exemplo, travaremos relações com Constance Moore, eleita por um jury de artistas, a Garota Americana Typica de 1940.

Para maior confusão bastava ajuntar que ella é aerodynamica ou que tem tantos cylindros.

EM LONDRES

Londres, 11 (U. P.) — Procedentes de Lisbôa por via aerea, chegaram, hontem, á noite, a um porto da costa occidental, os artistas cinematographicos Vivien Leigh e Laurence Olivier.

Na occasião em que chegaram, o porto estava sendo atacado pela aviação allemã e as baterias anti-aereas se achavam em pleno funccionamento.

Vivien declarou:

"Viemos ajudar em tudo quanto nos seja possivel."

Laurence disse:

"Queremos fazer tudo quanto esteja ao nosso alcance."

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO MUSICAL NO MEXICO — Fizemos hontem a resenha das obras symphonicas que foram executadas durante a temporada de 1940 na capital do Mexico. Pelo simples resumo que então demos, puderam os nossos leitores avaliar a importancia e interesse daquelle movimento artistico que honraria qualquer centro de grande cultura. Não vêmos mesmo nos programmas das principaes metropoles conhecidas nada que se compare ao singular, attraente e precioso relevo das producções musicaes symphonicas que os nossos amigos mexicanos tiveram a felicidade de ouvir no seu proprio paiz, com elementos autochtones, sob a direcção do admiravel regente tambem seu — o eminente maestro Carlos Chavez.

Com excepção das obras de Strawinsky e de duas outras, que foram dirigidas pelo autor de "Sacre du Printemps", tudo mais teve a actuação do regente nacional.

Carlos Chavez é musico de valor, infelizmente ainda desconhecido entre nós, mas multissimo prezado no seu paiz — o que é coisa rara... ainda ha prophetas na propria terra! — e nos Estados Unidos da America, onde é tido em alta conta.

O seu merecimento como director de Orchestra e como compositor já ultrapassou ha muito as fronteiras do seu paiz.

Folgamos em dizer que as interpretações orchestraes de Carlos Chavez, além de brilhantes e coloridas, são *corajosas*, porque não se cingem ao falso "tradicionalismo" que vem sendo apregoado ha tanto tempo por gregos e troyanos musicaes intolerantes...

Assim pelo menos o affirma o critico mexicano Adolfo Salazar, no "Excelsior", de 8 de julho de 1940.

Vejamos: "Carlos Chavez conquistou com seu trabalho e intelligencia essa responsabilidade que, honrando os seus escrupulos de consciencia e a sua liberdade de artista, o leva a desligar-se de "tradições", que já começam a tornar-se insatisfactorias. Procura no intimo das obras de Beethoven, na analyse apurada da sua escripta e na denominação dos seus *tempi*, um sentido pristino que se foi modificando com o tempo e, em consequencia, intenta nova construcção (nova hoje) no seu aspecto agogico."

O critico Jesus Bal y Gay, do "El Universal", é da mesma opinião e concede ás interpretações symphonicas de Carlos Chavez a mesma attenção cuidadosa e admirativa.

Não é, pois, de estranhar que, com semelhante dirigente e animador, a temporada symphonica do Mexico tenha attingido tão incomparavel brilho. — *JIO*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM S. PAULO — No Theatro Municipal de S. Paulo realizou-se ante-hontem á noite mais um concerto symphonico, patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura e sob a regencia de Souza Lima.

Foram levadas a "Symphonia", em dó menor, com orgão — solista Angelo Camin — e orchestra; a "Contemplação", "Nocturno", de Gabriel Migliori; e a "Suite Moderna", "Stampe Della Vecchia Roma", de Renzo Rossellini.

O successo foi grande. — *J.*

IRRADIAÇÃO DA BRITISH BROADCASTING CORPORATION — Em irradiação especial para o Brasil foi transmittido a 6 do corrente pela British Broadcasting Corporation o "Trio Brasiliense", de Lorenzo Fernandez.

O locutor da B. B. C. explicou a obra e accrescentou alguns dados biographicos e elogiosas referencias ao autor.

O "Trio" de Lorenzo Fernandez foi executado com grande esmero e perfeição por um celebre Trio inglez.

A nossa estação de Radio Cruzeiro do Sul retransmittiu esse programma, dando um exemplo de patriotismo e amor á nossa cultura. — *J.*

INTERCAMBIO ARTISTICO COM A ARGENTINA — Entre as melhores medidas que tem produzido a excellente politica de bôa amizade e fraternidade com a Argentina podemos assignalar, desde agora, que haverá intercambio de artistas lyricos nossos e de artistas argentinos entre o Colon de Buenos Aires e o nosso Municipal.

Sabemos que entre as cantoras já designadas para esse fim figura o distincto soprano patricio Nanita Lutz, que já teve actuação destacada em varios espectaculos do nosso primeiro theatro.

Nanita Lutz cantou aqui diversas vezes, e fez-se applaudir na "Fanciulla del West", de Puccini; na "Forza del Destino", de Verdi; na egogla "La Falce", de Catalani; no "Gianni-Schichi", de Puccini, etc. — *J.*

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 15

CONFERENCIAS

Contribuição Americana ao Progresso da Cirurgia — Proseguindo na série "Lições da Vida Americana", o Instituto Brasil-Estados Unidos fará realizar na proxima quinta-feira, 16 ás 5 e 30 horas, mais uma interessante palestra. Será orador o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, da Secretaria do Assistencia do Districto Federal, que abordará o thema "Contribuição Americana ao Progresso da Cirurgia".

A palestra do dr. Pinheiro Campos será illustrada com lindo film colorido — systema de bonecos animados — contendo toda a technica dos grandes cirurgiões norte-americanos já em plena applicação nos hospitaes da Prefeitura.

A entrada é franca.

Conferencias Scientificas na Divisão de Geologia e Mineralogia — Proseguindo na série inaugurada pelo professor Candido de Mello Leitão, realizará amanhã, 13, ás 12 1|2 horas, o prof. Llewelyn Price da Universidade Harvard, E. U. A., uma conferencia sobre o thema: — "Esboço paleontologico da evolução dos vertebrados" — especialmente dedicada aos technicos do Departamento Nacional da Producção Mineral, porem franqueada a todos aquelles que se interessem pelo assumpto. O local da conferencia será na séde da Divisão de Geologia e Mineralogia, do D. N. P. M., á avenida Pasteur, 404 — praia Vermelha.

Instituto Nacional de Sciencia Politica — Realizou-se hontem, no salão do Conselho da A. B. I., a sessão semanal do Instituto Nacional de Sciencia Politica.

Presidiu os trabalhos o dr. Carlos Gomes de Oliveira, tomando parte na mesa os srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica; Lineu de Albuquerque Mello, professora Juracy Silveira, desembargador Carlos Xavier, tenente Hermildo de Araujo Barros, representante do commando do Corpo de Bombeiros, Aldo Prado, Jorge de Abreu e Alfredo Pessôa.

Dada a palavra ao jornalista Danton Jobim, proferiu este a sua conferencia sobre o thema "O problema da liberdade no Estado moderno".

Falou depois o dr. Deocleclo Duarte, antigo parlamentar e jornalista, fazendo uma synthese da nova orientação nacionalista do Brasil.

Por ultimo, usou da palavra o academico de direito Hugo Laercio de Barros, da secção Universitaria do Instituto.

Em seguida o sr. Carlos Gomes de Oliveira felicitou os oradores, agradecendo ao auditorio a sua presença e encerrou a sessão.

BELLAS ARTES

Salão Estudantil — Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Foi hontem inaugurado, nesta capital, o Salão Estudantil de Bellas Artes. Marcou um acontecimento na vida artistica gaucha.

Artistas vencedores da V Exposição de Arte Moderna, de Lisboa — Lisboa, 11 (H.) — Os pintores Carlos Botelho e Ophelia Marques e o esculptor Alvaro Bree foram proclamados vencedores da V Exposição de Arte Moderna realizada nesta capital.

Os dois primeiros receberam o "Premio Columbiano e Souza" e o ultimo recebeu o "Premio Manoel Pereira", instituidos este anno.

Tanto a mostra de arte como os premios concedidos foram iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.160
Anno XL

DIFFICULDADES NO BALTICO E EM TORNO DO PROBLEMA POLONEZ SURGIRÃO NO FUTURO

A situação real existente entre a Allemanha e a Italia

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 11 (U. P.) — A conclusão do novo pacto russo-germanico coincide com as informações procedentes de Bucarest, e officialmente desautorizadas por Moscou, segundo as quaes se advertiu a frota sovietica do Mar Negro, realizando manobras fóra das aguas dos portos rumenos em posse dos allemães, que devia afastar-se dessas zonas. As declarações feitas em Berlim de que os alcances do novo tratado contrabalançam os effeitos da ajuda dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, são simples propaganda destinada ao povo allemão e não têm nenhuma base real.

As determinações para o reajuste das fronteiras balticas e polonezas, e para a repatriação das populações dos paizes balticos annexados á URSS são actos formaes que concernem simplesmente ás relações russo-germanicas em regiões onde não ha motivos para que surjam serias controversias, no momento. Entretanto, as sementes estão lançadas e as difficuldades no Baltico e em torno do problema polonez brotarão no futuro.

O intercambio de petroleo sovietico por machinismos e outros artigos manufacturados allemães já se vinha fazendo desde o começo da guerra. Os objectivos do novo tratado para uma intensificação no intercambio actualmente não alteram a situação de uma maneira que se pudesse considerar essencial.

A Allemanha e a Russia abrem naturalmente a expansão ao seu commercio, mas os dados maximos consignados no novo tratado não significam que possam cumprir-se plenamente na pratica. Ha limites estrictos nas possibilidades exportadoras das duas nações.

As exigencias actuaes das industrias de guerra germanicas reduzem séramente a producção de machinaras em relação ás épocas de paz. A Allemanha não dispõe no momento de materias primas nem de mão de obra em quantidades sufficientes para fabricar productos destinados a um intercambio de troca em grande escala.

Nas recentes negociações com os paizes da Europa central e sul-oriental a Allemanha concordou em adiar suas entregas até depois de terminada a guerra. O mesmo estado de coisas deve imperar agora em relação ás trocas com a Russia. Os Soviets por sua vez, tropeçaram em obstaculos para a entrega de cereaes e petroleo á Allemanha, especialmente devido ás difficuldades em materia de transportes.

A Allemanha esteve recebendo alguns generos alimenticios da Russia, mas certamente não representam grandes quantidades. Da mesma forma, o petroleo dos Soviets é remettido em proporções moderadas.

Não é de se acreditar que a Russia disponha actualmente de grandes excedentes de cereaes e petroleo, que ultrapassem seus anteriores envios á Allemanha. O problema politico essencial russo-germanico mantem-se inalteravel, a despeito de qualquer pacto commercial. Prende-se aos interesses nacionaes o conflicto na região sul-oriental da Europa, bem como na Asia Menor.

O golpe nazista sobre as costas rumenas do Mar Negro encerra um especial perigo para Stalin, que nenhum tratado commercial a curto prazo, por muitas vantagens que encerre, logra contrabalançar.

A URSS deixará de ser uma potencia dominante no Mar Negro, sua saida para os mares do mundo através dos Dardanelos, e o Mediterraneo escaparia á fiscalização slava.

A Russia sempre esteve disposta a ir á luta para impedir que se verifique essa catastrophe.

O intercambio commercial é uma actividade normal, independente das rivalidades politicas entre a Russia e a Allemanha. O commercio entre dois belligerantes e mpotencia póde augmentar durante annos sem que por isso diminua a tensão politica oculta. Essa é a situação real que existe hoje entre a Allemanha e a Russia. O perigoso jogo em que uma procura enfraquecer a outra nos Balkans continua, não obstante todos os signaes de amizade externos.

VIOLENTO TERREMOTO SACUDIU SMYRNA

Muitas casas ruiram

Londres, 11 (A. P.) — Segundo informa a "British Agency", verificou-se serio tremor de terra hoje em Smyrna, com damnos muito graves, muito embora as primeiras informações não falem em mortes.

A população da cidade abandonou-a fugindo para os campos proximos.

Muitas casas ruiram. O despacho da "British News Agency" foi transmittido pelo seu correspondente em Stambul.

REPRESALIAS MAIS SEVERAS CONTRA O SIÃO

Um communicado do governo de Vichy

Vichy, 11 (U. P.) — O governo francez publicou esta noite um communicado official, annunciando represalias mais severas contra o Sião, em consequencia das recentes invasões fronteiriças, bem como por seus canhoneios e bombardeios. Os despachos desta noite, procedentes de Hanoi, expressam: "As forças aéreas francezas em represalia pelas aggressões siamezas, bombardearam efficazmente as povoações de Sakow, Lakon e Korat, ao passo que a artilharia franceza destruiu as baterias siamezas de Moukinsaunt e a estação policial fronteiriça em Saimoun.

Tambem foi inutilisada outra bateria a oeste de Vientis.

Confirma-se que as tropas siamezas foram rechassadas do territorio do Cambodge no combate de para 5 de janeiro, soffrendo numerosas baixas na região de Pailen. As baterias anti-aereas francezas derrubaram um avião siamez.

Um jantar offerecido ao general De Gaulle

Londres, 11 (De Hyppolote Pepin, da Agencia Reuter) — Foi uma alegria para todos aquelles que assistiram ao jantar offerecido hontem ao general Charles de Gaulle, sob a presidencia do cardeal Hinsley, constatar que Sua Eminencia recobrou em grande parte as forças e o vigor no curso de algumas semanas de repouso passadas no campo. Sua voz voltou a possuir o seu calor habitual e o cardeal soube escolher, com tacto, uma esquisita adjectivação para com a França, a um de cujos filhos se festejava.

Rogamos a Deus que as excellentes melhoras do venerando prelado continuem sempre a se accentuar, afim de que possa elle voltar ao seio do seu rebanho

Conduzindo 50.000 soldados para o Oriente Proximo

Honolulu, 11 (U. P.) — Membros da tripulação do navio mercante "Mauri", da linha Matson, declararam que um comboio de quatro navios-transportes de tropas, inclusive o "Queen Mary" e o "Awatea," zarparam recentemente de Sidney, conduzindo 50.000 soldados destinados ao Oriente Proximo.

Maior coordenação dos esforços de guerra

Londres, 11 (Reuter) — O Ministerio dos Transportes annunciou a designação de dois controladores regionaes afim de ser alcançada maior coordenação dos esforços de guerra nos portos occidentaes e em Clyde.

A missão desses controladores é conseguir o rapido desembaraço das mercadorias que procedem ou demandem os portos, bem como dos navios de transporte e sua melhor utilisação.

A região occidental comprehende todos os portos entre Holyhead e Silloth, a de Clyde comprehende todos os portos entre Stranraer e Oban.

Essa noticia despertou grande interesse nos circulos sul-americanos em Londres, em virtude que a troca de mercadorias entre a Grã Bretanha e a America do Sul se acha agora grandemente prejudicada pela falta de transportes.

Uma autoridade sul-americana, commentando a medida, declarou que muitos melhoramentos poderiam ser introduzidos por uma coordenação e rapido retorno dos navios, não sòmente na Grã-Bretanha como tambem nos portos sul-americanos, onde lhe parecia que muito tempo era tomado

O reajustamento dos allemães da Lithuania

Berlim, 11 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" annunciou que, o reajustamento dos allemães da Lithuania, segundo o accordo de Moscou, envolve approximadamente 53000 pessoas, das quaes a metade se compõe de camponezes. O processo será dirigido por uma commissão mixta, tal como se fez no reajustamento dos allemães da Lethonia e Esthonia.

Estão servindo em outro navio allemão

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Antigos tripulantes do "Graf von Spee", ora internados, dizem que receberam a noticia de que dois de seus antigos officiaes e quatro inferiores, que conseguiram fugir ao internamento na Argentina, dirigindo-se ao Japão, estão agora servindo a bordo de um navio corsario allemão "em mares do Norte"

Afundamento de um navio mercante

Berlim, 11 (A. P.) — A D. N. B. annunciou que os aviões allemães de combate afundaram um navio mercante de 5 mil toneladas, ao largo da costa occidental da Irlanda, na tarde de hoje.

LONDRES FOI VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA HONTEM A' NOITE

Na primeira hora foram lançadas numerosas cestas de "pães Molotov"

Londres, 11 (A. P.) — Ao cair da noite, fizeram-se ouvir as sirenes na área de Londres, indicando que o "Luftwaffe" voltava a estabelecer o cerco aereo da capital britannica. Logo a seguir, os canhões anti-aereos começaram a troar com insistencia, e os serviços de defesa civil puzeram-se promptidão, "para uma nova prova de fogo".

Immediatamente as bombas começaram a cair, num ataque que motivou a seguinte observação de um policial: — "Este parece ser dos bons". Ouvia-se o ronco de grande numero de aviões, alguns dos quaes pareciam ser inglezes. Em diversos pontos da capital as bombas inimigas explodiam com estrondo.

Numa área anteriormente bombardeada com intensidade, caiu uma verdadeira chuva de bombas incendiarias, cujos effeitos foram dominados sem perda de tempo pelo serviço de extincção de incendios. Calculos moderados avaliavam no minimo em trezentos e cincoenta os homens empenhados no combate ás chammas, apenas em um sector.

Os bombeiros foram submettida a uma das mais duras provas, no decorrer de toda a guerra, quando na primeira hora do ataque despejaram sobre Londres innumeras cestas de "pães de Molotov". Um bombeiro declarou que "ha pelo menos 20 homens para cada bomba que cáe, de modo que não lhes damos tempo".

Os apparelhos allemães pareciam estar atacando em vagas, e os periodos iniciaes do "raid" levavam a crer que o mesmo fosse destinado a ultrapassar em intensidade o bombardeio da capital britannica durante a noite de 30 para 31 de dezembro. O espectaculo das dezenas de foguetes luminosos, e dos clarões das bombas incendiarias constituia algo de realmente dantesco e terrivel.

Os "reporters", da Associated Press espalhados por diversos pontos de Londres, eram unanimes em affirmar que o ataque de hoje á noite fôra "o mais violento", registrado até agora. Um delles declarou que "eu estava num abrigo e fiquei coberto pela poeira levantada pelas bombas".

Em certa occasião, foi possivel contar o estrondo de sete bombas em cinco minutos.

As explosões consecutivas obrigavam muitas vezes os observadores postados nos telhados a se recolherem aos seus cubiculos, e occasionalmente aos abrigos subterraneos.

Nova tentativa para incendiar Londres

Londres, 11 (A. P.) — As sirenes de "tudo ás claras" soaram sobre Londres, annunciando o fim de um "raid" incendiario, que foi o mais severo até hoje experimentado, desde á noite de 29 de dezembro.

Ondas após ondas de grandes aviões de bombardeio voaram sobre a cidade, numa nova tentativa de incendiar grandes perimetros da capital. Comquanto o ataque desta noite pareça ter sido ainda maior, sob o ponto de vista de numero de apparelhos empregados, não ha nenhuma indicação, até agora, de que o "raid" tenha causado damnos de proporções maiores do que o anterior.

Os atacantes de hoje desenvolveram, apparentemente, uma nova tactica, que pode ser classificada de "sandwich", lançando, primeiramente, bombas incendiarias, seguidas de explosivas, projectando, logo depois, outros petardos incendiarios. Parece que Londres foi escolhida como o ponto principal de ataque, por isso que, pelo menos durante as primeiras horas, não foi annunciada a presença de aviões nazistas em outras parte da Inglaterra.

O ataque terminou abruptamente, depois de quatro horas de intenso bombardeio, tendo constituido uma das mais severas experiencias até hoje soffridas pela população londrina. Entretanto, os relatorios dos observadores revelam que fracassou se, conforme tudo indica, a Luftwaffe tentou repetir a devastação produzida pelo "raid" effectuado contra a city, no dia vinte e nove de dezembro findo.

A perfeita organização da defesa civil, contra ataques dessa natureza, foi demonstrada pelo relatorio apresentado por um official do Corpo de Bombeiros, no qual elle dizia que "no minimo vinte pessoas estavam em guarda para cada bomba que caisse e, por esse motivo, os incendios eram immediatamente extinctos. Era um espectaculo impressionante, as centenas de bombeiros dando combate ás chammas que illuminavam os edificios e cujas labaredas brilharam durante toda a duração do "raid".

Presume-se que a mudança nas condições do tempo forçou os allemães a interromper o ataque, temendo o risco de accidentes no vôo de retorno.

A PROPOSITO DO PROJECTO CONCEDENDO AMPLOS PODERES AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Affirma-se em Berlim que a ajuda dos Estados Unidos chegará demasiado tarde

Washington, 11 (Reuter) — De accordo com a "lei de auxilio á Grã Bretanha", os navios de guerra dos Estados Unidos não poderão comboiar os navios mercantes até a Europa.

O projecto original da lei foi revisto, com o fim de esclarecer esse ponto, segundo affirmação do chefe do Comité das Relações Exteriores do Senado, o senador George.

A lei será apresentada, na proxima segunda-feira, á apreciação do Comité das Relações Exteriores da Casa dos Representantes, e, na proxima quarta-feira, ao Comité correspondente do Senado.

Os senadores isolacionistas se reuniram em conferencia, hontem, á noite, afim de tomarem medidas que, segundo esperam, possam embargar aquella lei. Mas, de accordo com a opinião geral, conseguirão, apenas, poucos votos contra ella.

Por outro lado, muitos senadores, que votarão em favor da lei, tentarão, entretanto, restringir de um certo modo os poderes a serem concedidos ao presidente Roosevelt.

O QUE SE AFFIRMA NA ALLEMANHA

Berlim, 11 (U. P.) — Os circulos allemães bem informados commentando a lei sobre concessão de amplas faculdades ao presidente Roosevelt opinam, que a ajuda dos Estados Unidos ás democracias chegará demasiado tarde e accrescentam: "Quando estiver prompto, a Grã Bretanha estará fóra de combate."

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" em um commentario inicial e cauteloso sobre o projecto de lei do presidente Roosevelt diz que a reparação de armamentos estrangeiros nos portos dos Estados Unidos constitue "uma directa violação da Convenção 13ª de Haya de 1907 em que participou a União Americana". Frisa o articulista que segundo a Convenção, o limite de tempo que os navios de guerra estrangeiros pódem permanecer nos portos neutros é de 24 horas, com o unico fim de pol-os novamente em condições de navegar, mas essa regulamentação prohibe os concertos que augmentem o poder militar e muito especialmente as reparações dos damnos soffridos pelo armamento dos vasos de guerra em combate.

Os matutinos alludem em seus artigos aos fins principaes da lei e dizem que não requerem commentarios. E' typico o titulo do editorial do "Voelkischer Beobachter": "A lei de ajuda á Grã Bretanha de Roosevelt". O mesmo conceito apparece no titulo do "Boersen Zeitung" e no sub-titulo, "Os plenos poderes são cinco".

O "Lokal Anzeiger" por sua parte, encabeça seu commentario com o seguinte titulo: "A lei de ajuda Estados Unidos-Grã Bretanha" seguido do sub-titulo "Roosevelt pede faculdades absolutas."

Esperam-se outros commentarios da imprensa sobre o mesmo assumpto.

Emquanto aos circulos officiaes, ainda não foi dada a conhecer a opinião das altas autoridades germanicas, esperando-se que o ponto de vista do governo seja exposto hoje por occasião da entrevista que terá o ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop com os representantes da imprensa.

COMO O SECRETARIO DE ESTADO ALLUDE AOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ

Washington, 11 (Reuter) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, interrogado hoje pelos jornalistas sobre as criticas publicadas na imprensa do Reich sobre a "violação da lei internacional pela clausula da lei de auxilio á Grã Bretanha que permitte aos navios inglezes fazer reparos em portos norte-americanos", respondeu que "se a imprensa germanica estava apoiando a lei internacional, então os Estados Unidos fariam promptamente o mesmo".

COMMENTARIOS DO "POPOLO DI ROMA"

Roma, 11 (U. P.) — O matutino "Popolo di Roma", sob os titulos "Roosevelt assusta o povo norte-americano pela fórma como viola impunemente a neutralidade", "O povo dos Estados Unidos pagará a conta da Grã Bretanha", diz que os traficantes da guerra sob a direcção de Roosevelt "desenvolvem agora um jogo aberto. A ordem do dia é converter os Estados Unidos num arsenal das democracias. Embora seja firme a decisão do povo norte-americano de oppôr-se a qualquer nova obrigação referente ao conflicto europeu difficulte a partida".

Nos circulos politicos desta capital se considera em geral que, se o Congresso approvar a lei de auxilio, seu acto constituirá uma violação da neutralidade dos Estados Unidos.

COMO JORNAES NORTE-AMERICANOS COMMENTAM O PROJECTO

Nova York, 11 (A. P.) — O "New York Times", orgão reconhecidamente autorizado, que defendeu energicamente o incremento do auxilio á Grã Bretanha, commentando em seu editorial de hoje a legislação sobre o projecto de emprestar ou dar armas e munições aos paizes que lutam contra o Eixo, escreve que se bem que os termos do projecto em sua presente fórma "criem graves duvidas aos espiritos de muitas pessoas, dão comtudo a possibilidade de conceder um rapido e effectivo auxilio á Inglaterra".

O "Wall Street Journal" escreve em seu editorial que o projecto concede a Roosevelt "o maior poder do que já gozou qualquer presidente".

"Se os Estados Unidos — prosegue o mesmo jornal — forem arrastados á guerra européa isso poderia ir bem mais longe, chegando até a defender o paiz com uma Esquadra dizimada, com um Exercito sem efficiencia e talvez sem aviação de combate. O Congresso não póde verdadeiramente permittir que passe um projecto tão perigoso para os Estados Unidos."

PREVÊ O DESMORONAMENTO DO IMPERIO NAZISTA

Nova York, 11 (Reuter) — Ao pronunciar um discurso por intermedio do microphone da "Columbia Broadcasting System", o sr. Alfred E. Smith, antigo governador do Estado de Nova York e candidato á presidencia em 1928, declarou: "Tenho o presentimento de que esta guerra será muito mais curta do que a maior parte das pessoas a julgam e si dermos todo o apoio ao auxilio ao Reino Unido, o Imperio de Hitler tombará em pedaços muito mais depressa do que elle levou para congregal-o. Signaes evidentes deste desmoronamento já são visiveis".

Continuando, o sr. Smith accrescentou: "A Inglaterra permanece de pé, apezar da guerra total promettida pelos dictadores".

Terminando disse o orador: "Todo o sangue vermelho dos americanos está disposto a apoiar o presidente Roosevelt no seu proposito de offerecer todo o auxilio da nação aos britannicos."

ESTIMA-SE QUE EM MENOS DE UM MEZ SERA' APPROVADO

Washington, 11 (H.) — O projecto dando ao presidente Roosevelt plenos poderes será approvado pelo Congresso em prazo que não irá além de um mez, segundo estimam os meios bem informados.

Estes fundamentam essa opinião nas reacções suscitadas no Parlamento e mesmo no conjunto da opinião constatando que uma maioria substancial do povo norte-americano approva todas as medidas propostas pelo sr. Roosevelt.

ALARME CINCO VEZES NA NOITE DE HONTEM EM GENEBRA

Aviões em ondas e mais ondas rumando para o sul e o sueste

Berna, 12 (Domingo) — (A. P.) — A cidade de Genebra acaba de ouvir pela quinta vez, na noite, os signaes de alarme. Durante toda a guerra actual, ainda não houve em toda a Suissa um "record" semelhante. Aviões não identificados, em ondas e mais ondas, passaram sobre a região occidental da Suissa, rumando para o sul e suéste. O ultimo signal de alarme fez-se ouvir vinte minutos depois da meia noite.

Berna, 12 (Domingo) — (A. P.) — O correspondente da Associated Press em Genebra, confirmando que os signaes de alarme soaram por cinco vezes durante a noite de hontem para hoje, informa que não entrou em acção a artilharia anti-aerea daquella cidade, accrescentando que os aviões não identificados que voaram sobre ella passaram a principio em uma direcção, e depois, já de madrugada, em sentido opposto.

OS ACCORDOS ASSIGNADOS ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

É provavel que a Grã Bretanha peça aos EE. UU. que fiscalize os embarques de productos destinados a Vladivostok

Moscou, 11 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O novo Tratado de Commercio entre a Russia e a Allemanha, hontem assignado como largamente informamos, veiu augmentar as contribuições para os supprimentos de generos alimenticios de tempo de guerra da Allemanha. Nos meios officiaes sovieticos se diz que o tratado veiu evidenciar "a mutua confiança" que existe entre o Reich nazista e a Russia Sovietica.

Distribuindo um communicado envolvendo todos os cinco tratados hontem assignados no Kremlin, o governo russo declarou que "todos os problemas economicos" entre os dois paizes foram regulamentados.

A Tass, agencia official, accrescenta que os referidos pactos foram negociados "num espirito de confiança mutua de accordo com as amistosas relações existentes entre a Russia e a Allemanha.

Ampliando as relações commerciaes entre os dois paizes, os accordos fixaram tambem as fronteiras nos novos territorios adquiridos pelos dois Estados e regulamentaram os assumptos relacionados com a repatriação de subditos allemães ou russos de um lado para o outro. Para generalizar a solução desse aspecto das relações russo-allemãs, accordos simultaneos vão ser assignados em Riga, na Lettonia, e em Kaunas, na Lituania, para comprehender os Estados Balticos absorvidos pela Russia. Esses accordos estarão ultimados no prazo de 75 dias.

De conformidade com elles, espera-se que 40.000 allemães voltarão da Lithuania para a Allemanha e 10.000 da Lettonia e Estonio. Os russos que vivem na região de Memel e no districto de Suwalki, na Polonia occupada pelos allemães, voltarão á Russia.

Pelo tratado de commercio, um dos cinco assignados, a Russia promette enviar para a Allemanha trigo, algodão, oleo, linho, manganez, e outras materias-primas, em troca de mechinaria industrial allemã.

A INGLATERRA E OS EMBARQUES DESTINADOS A VLADIVOSTOCK

Londres, 11 (U. P.) — Considera-se provavel que, em face da assignatura do novo pacto commercial russo-germanico, a Grã-Bretanha renove seu appello aos Estados Unidos, afim de que fiscalizem estreitamente os embarques transpacificos de productos destinados ao porto de Vladivostock.

Em altos circulos locaes reaffirmou-se a suspeita de que os abastecimentos adquiridos pela Russia nos Estados Unidos estão chegando parcialmente á Allemanha, e o problema é considerado agora mais sério em vista do facto do communicado official emanado de Berlim que diz que, sob o novo accordo, as entregas de productos da Russia á Allemanha excederão em muito ás realizadas durante á vigencia dos tratados correspondentes no primeiro anno.

De accordo com dados emanados de fontes responsaveis, no transcurso dos dois ultimos mezes e meio, os Estados Unidos despacharam carregamentos de algodão para Vladivostock em um total, anproximado de 30.000 toneladas, emquanto que a media das importações russas desse producto da mesma procedencia antes da guerra não excedia de 20.000 toneladas. Estima-se que durante o anno de 1940 a Russia forneceu á Allemanha entre 70 e 90 mil toneladas de algodão, incluindo-se nessa cifra algumas partidas do producto colhido no Turkestão e de outras procedencias dos Estados Unidos e do Brasil. Consta, autorizadamente, que nas conversações do governo britannico em Washington já se alludiu a esta supposta brecha no bloqueio contra a Allemanha, indicando-se agora que o novo pacto russo-germanico vem dar um caracter de maior urgencia a esse problema.

Na opinião de fontes usualmente bem informadas, uma das primeiras tarefas do novo embaixador da Grã-Bretanha em Washington, lord Halifax, será a reactivação das conversações relativas aos excedentes economicos mundiaes. Os circulos locaes se sentem cada vez mais inclinados a tornar extensivo a outras regiões o methodo adoptado pela Grã-Bretanha de adquirir toda a colheita de algodão do Egypto. Suggere-se que, pela cooperação anglo-americana, poderia applicar-se á compra e armamento dos excedentes da producção do imperio britannico, das colonias francezas livres e dos paizes da America Latina.

Emquanto durasse a guerra poder-se-ia ter á disposição da Grã-Bretanha nos paizes que são seus amigos, artigos alimenticios e de vestuario, emquanto que as enormes reservas, como o prometteu o primeiro ministro Churchill, poderiam achar sahida nos paizes europeus occupados e na propria Allemanha, quando cessassem as hostilidades.

Acredita-se que esse systema poder-se-ia tornar extensivo tambem a certos productos industriaes, cujo alcance exacto terá que ser objecto de discussão.

A escassez de dollares e de outras divisas estrangeiras que a Grã-Bretanha sente indica que, se os referidos planos fossem viaveis, seria necessario deitar mão aos recursos financeiros dos Estados Unidos afim de que se pudesse cumprir o programma em escala crescente.

O QUE DIZEM OS JORNAES SOVIETICOS

Moscou, 11 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O governo e a imprensa sovieticos procuram justificar a nova enxurrada de accordos celebrados entre a Allemanha e a Russia como uma resposta tanto á Inglaterra como aos Estados Unidos, achando que estes ultimos poderiam ser considerados virtualmente como já em guerra contra as potencias do Eixo totalitario.

Accrescentam os jornaes que provavelmente a Russia fará ainda mais alguns tratados de commercio com outras nações, tanto as que estão em guerra como algumas que della se acham afastadas. Um desses jornaes, o "Izvestia", que, como se sabe, reflecte perfeitamente o pendamento da "elite" dirigente do Soviet, disse hoje em importante artigo, que a Russia não é germanophila, nem anglophila, nem outra coisa qualquer no que diz respeito ás suas relações internacionaes. "Já é tempo, escreve o "Izvestia", para o mundo comprehender que a Russia segue uma politica independente e assim continuará.

Tanto o "Izvestia" como o "Pravda" publicam editoriaes que revelam alguns traços politicos dos novos tratados assignados. O "Izvestia" diz: "Ha na Inglaterra e nos Estados Unidos alguns estadistas leaders da opinião que acreditam que os Estados Unidos sem nenhuma quebra do Direito Internacional e da sua posição de neutralidade, antes dentro absolutamente dos principios de um e da outra, podem mandar para a Inglaterra tudo quanto quizerem, inclusive até navios de guerra. No entanto acham que a Russia não pode vender á Allemanha nem mesmo cereaes para alimentação da população civil sem violar a politica de neutralidade."

Acham que assim fazendo estão os russos dando uma applicação estranha ao Direito Internacional e á neutralidade, e que a attitude do Soviet só pode representar uma manobra politica.

Termina o jornal dizendo que as relações economicas entre a Urss e a Allemanha e os correspondentes accordos constituem, acima de tudo, o meio mais effectivo para o fortalecimento da paz e amizade entre os dois paizes, que o mesmo jornal considera as duas mais poderosas potencias da Europa.

O editorial do "Pravda" é mais ou menos vasado no mesmo sentido, dizendo que os novos accordos estabelecem "nova prova da durabilidade das boas relações de visinhança existentes entre "os dois maiores Estados europeus."

A ALLEMANHA TERIA DESISTIDO DE VANTAGENS QUE USUFRUIA NOS ESTADOS BALTICOS

Berlim, 11 (A. P.) — Ao que parece, com o novo accordo assignado entre o Reich e os soviets, a Allemanha desistiu de innumeras vantagens commerciaes que usufruia nos Estados Balticos annexados pela Russia. Conforme o referido pacto, os allemães não terão relações commerciaes directas com a Lethonia, Lithuania e Esthonia, a partir de 11 de fevereiro de 1941.

Fontes autorizadas declararam, todavia que, foram resolvidos agora, "depois de muitas difficuldades", os problemas resultantes da annexação dos paizes balticos pelos Soviets.

JULGA-SE EM LONDRES QUE O ACCORDO NÃO POSSUE CARACTER POLITICO

Londres, 11 (H.) — A imprensa britannica noticia em destaque a assignatura dos accordos germano-russos, sobre a intensificação das trocas commerciaes entre os dois paizes e sobre a delimitação de fronteiras no nordeste europeu.

As informações publicadas contem poucos detalhes e os circulos officiaes londrinos não possuem noticias minuciosas, abstando-se assim de fazer commentarios.

Nos meios jornalisticos e entre os observadores bem informados salienta-se entretanto que a primeira impressão sobre os accordos é a de que taes instrumentos não tem nenhum caracter politico.

Os acontecimentos recentes collocam em segundo plano a visita de Molotov a Berlim no ultimo outomno. Na vespera da partida de Molotov para Moscou, foi publicado um breve communicado, annunciando seu regresso e deixando aos technicos a elaboração dos artigos do tratado que deveria ser assignado pelos dois paizes.

Effectivamente, os peritos russos e allemães iniciaram essa tarefa sem grande pressa e os resultados a que chegaram sob o ponto de vista material, não differem do que já era esperado.

OS PAULISTAS VENCERAM A PRIMEIRA PARTIDA FINAL

3x1 foi o score do match, que foi dado por terminado quando ainda faltavam onze minutos — Uma arbitragem falha contribuiu para tornar o jogo anormal

São Paulo, 11 (*Correio da Manhã*) — A realização da primeira partida da melhor de tres pelo Campeonato Brasileiro de Football realizada esta noite, entre paulistas e cariocas, levou ao *stadium* de Pacaembú, uma assistencia enorme. Infelizmente o jogo não correspondeu á espectativa, isto porque o arbitro designado pela Federação Brasileira de Football, não possue os necessarios requisitos para o cargo. Coube a victoria no *scratch* paulista, que jogou de modo a merecer o justo triumpho obtido, impondo ao adversario um padrão de jogo nitidamente superior, uma actuação enthusiastica e uma technica que honra aos seus preparadores.

O quadro carioca foi um adversario bisonho, mal organizado e, ao ver-se irremediavelmente derrotado, perdeu a calma e desandou a jogar brusco, o que levou o adversario a revidar tornando a peleja sem brilho. Para isto, porém, contribuiu decisivamente a falta de energia e de conhecimentos das regras, do sr. Carneiro Pessoa, juiz da pugna, que teve como auxiliares torcedores exaltados do quadro local. Da équipe carioca, salvou-se, apenas, o triangulo final, que jogou com segurança e sem desfallecimentos, apagando, em parte a má impressão deixada pelos demais componentes do quadro.

A primeira parte da partida foi movimentada e decorreu regularmente, ficando evidenciada a superioridade dos paulistas, que conseguiram dois bellos tentos, em jogadas em que predominou a technica. Apesar de não terem logrado vantagem no placard, os cariocas atacaram com vigor, mas, a falta de chance dos seus deanteiros, constatada em varias occasiões magnificas que perderam, decretou a sua derrota. Mesmo atacando menos, os paulistas o faziam com technica exigindo do excellente triangulo formado por Thadeu, Domingos e Oswaldo, um trabalho formidavel para a defesa do reducto final dos cariocas. O ataque visitante jogou abaixo da critica, salvando-se sòmente Adilson, no final da peleja, quando desenvolveu uma actividade formidavel, pondo em xeque a zaga de São Paulo.

A parte disciplinar foi lamentavel. A falta de energia e de pratica do juiz, poz os jogadores á vontade para toda a sorte de golpes prohibidos. Varios attritos verificaram-se, merecendo do juiz apenas conselhos aos que vinham prejudicando o bom andamento do *match*. E, para culminar, o jogo foi dado como terminado quando ainda faltavam onze minutos para o completo esgotamento do tempo regulamentar pois tendo havido tres interrupções (uma de seis minutos, uma de quatro e outra de um minuto), tudo indicava que o tempo em que a peleja esteve paralysada, fosse descontado, o que não se deu. Quasi no final do jogo, o juiz resolveu deitar energia e expulsou de campo os jogadores Alcebiades (carioca) e Luizinho (paulista), sem que para tanto houvesse um motivo ponderavel, visto ter elle feito vista grossa para verdadeiras barbaridades verificadas antes.

Assim, a incompetencia de um juiz veiu empanar o brilho de uma magnifica victoria do football paulista, que teve esta noite a sua grande opportunidade.

PRIMEIRO TEMPO

O jogo começou ás 9.13. Atacam os paulista e conseguem um corner a menos de um minuto demonstrando mais cohesão, avançando com ais desembaraço e exigindo forte trabalho do adversario. Aos tres minutos os cariocas realizam seu primeiro ataque pela esquerda, após uma escapada de Carreiro, que Jair atira e Cyro defende.

Pouco a pouco o jogo vae voltando á calma. Passou a ser mais movimentado, mas sem technica e com algumas faltas. Os paulistas mostram-se mais aggressivos em virtude do seu ataque ser mais harmonico, rendendo muito mais que os cariocas, cujo jogo se resente da falta de entendimento. A defesa visitante, porém, mostra-se mais efficiente, o que se evidencia pela facilidade com que desarma o adversario.

Aos treze minutos, os locaes desferem um vigoroso ataque, mas são rechassados pela zaga carioca. O ataque visitante mostra-se nervoso, errando passes e se deixando driblar com facilidade. Em compensação a defesa continua a mostrar-se segura e calma, actuando Zarzur com grande actividade, tanto amparando o ataque, como recuando nas occasiões necessarias.

Com o correr do tempo, os *forwards* cariocas, empurrados pela sua defesa, ensaiaram algumas investidas que se perderam em tiros errados e cabeçadas ainda mais erradas. O centro-avante Isaias continua mostrando-se totalmente inutil por excesso de morosidade. Zizinho faz-lhe *pendant*, e aos 20 minutos registram-se dois bons ataques cariocas que terminam em corner dos paulistas e outro num possante tiro de Jair... por cima das traves.

O primeiro ponto dos locaes

Continua a partida, e num avanço dos locaes, Luizinho, recebendo a bola da esquerda, cabeceia, mandando-a á trave e na volta Carlos Leite encaixou, abrindo o score do encontro. Foi um lance rapido.

Dada a saida, Isaias atira em goal, e Junqueira corta, fazendo corner de nullo effeito, apezar dos desejos dos visitantes em empatar.

Reagem novamente os paulistas para evitar um máo resultado e Carlos Leite recebe em *off-side*, não marcando o ponto porque Domingos tirou-lhe a bola no momento preciso.

Segundo goal dos paulistas

Servilio, cujo tiro possue uma grande potencia, avança pela sua ala combinando com Luizinho e na occasião calculada atirou, indo a bola bater na trave. Na volta, Lima aproveitou para emendar, marcando assim o segundo ponto do *scratch* paulista.

Os ultimos minutos do tempo inicial ainda são de cotejo entre o ataque paulista e a defesa carioca, permanecendo a inefficiencia do quintetto de frente dos visitantes e com o score de 2 x 0, termina a primeira phase do encontro.

O SEGUNDO MEIO TEMPO

A's 10,15 foi iniciado o half-time final, começando com um ataque rapido dos cariocas que terminou com um corner feito por Jango. Ha um fraco revide dos locaes, que e rechassado por Oswaldo. Novo ataque dos visitantes e uma bola rebatida por Junqueira vem a Alcebiades que atira violentamente a goal, indo a pelota á trave lateral esquerda, voltando ao ponto onde se encontravam Isaias e Jair, que ficam inertes, deixando que o mesmo Junqueira afastasse o perigo. Proseguia o jogo mais ou menos equilibrado até aos oito minutos quando ha um sério ataque dos paulistas. A bola cáe na área e forma-se um bolo enorme e varios shoots são desferidos pelos forwards locaes, todos rechassados por Thadeu, que rebate tres pelotaços seguidos de Luizinho, Carlos Leite e Lima, até que a pelota acaba nas redes. Era o

Terceiro goal dos paulistas

Esse tento, porém, não foi consignado lisamente pois, a maioria dos jogadores cariocas protesta contra a sua validade, ficando o jogo parado durante seis minutos porque no meio da confusão, antes do shoot final de Luizinho, houve um attrito entre Zizinho e Servilio, o que leva o juiz a fazer varias consultas afim de expulzar Zizinho dado como aggressor. Após varias conferencias o juiz acabou fazendo proseguir a partida sem ter tomado qualquer providencia. E foi dessa impunidade que nasceu o ambiente de exaltação que dahi em deante predominou em campo entre a assistencia, que não se cansava de vaiar os cariocas. Ia quasi em meio do half-time quando verificou-se um novo attrito, desta vez entre Alcebiades e Luizinho, o que fez paralysar o jogo durante quatro minutos. Ao recomeçar, já não participavam delle os dois citados jogadores, que foram expulsos de campo. O team visitante, sem o medio Alcebiades torna-se mais fraco, pois Zizinho foi designado para substituil-o, ficando a linha atacante dos cariocas só com quatro homens.

O jogo brusco predomina de parte a parte, verificando-se charges violentas e fouls em quantidade. Numa investida dos deanteiros cariocas, Adilson recebe um violento ponta-pé de Junqueira, sendo retirado de campo para medicar-se. Voltando ao grammado o extrema carioca veiu dispostos a enfrentar os adversarios, entrando vigorosamente entre a zaga paulista. Aos trinta e um minutos Adilson recebe um passe de Zarzur e, após correr até a linha média paulista, desfere um violento shoot a goal, conquistando.

O unico tento dos cariocas

Ahi a peleja decorria sem interesse, actuando os locaes como que *fazendo cera*, visto estar assegurada a victoria. Mais tres minutos, isto é aos trinta e quatro minutos de jogo marcado pelos chronometros, o juiz dá a partida como terminada.

OS TEAMS DISPUTANTES

As representações que participaram do referido encontro, estavam organizadas nesta ordem:

Paulistas — Cyro; Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

Cariocas — Thadeu; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Alcebiades; Adilson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico da partida foi o seguinte:

Defesas — Cariocas, 9; paulistas, 5; *Corners* — Paulistas, 4; cariocas, 3; *fouls* — Paulistas, 14; cariocas, 8; *hands* — Cariocas, 5; paulistas 2; *off-side* — Paulistas, 1; cariocas, 0.

Goals — Paulistas 3 (Carlos Leite, Lima e Luizinho); Cariocas 1 (Adilson).

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nossa Cidade, com William Holden e Martha Scott.

METRO — Andy Hardy e a Gran Fina, com Mickey Rooney.

BROADWAY — Veneno, com Charles Boyer.

ODEON — Ouro Liquido, com John Garfield e Pat O'Brien.

OPERA — O Primeiro Rebelde e Amôr a prestações.

PALACIO — Caçadora de Corações, com Ellen Drew e Ray Milland.

PARISIENSE — A Casa das Sete Torres e Patrulha da Morte.

PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.

OLINDA — Patrulha da Morte e Complementos.

PATHE' — Curva da Morte com Richard Arlen e Andy Devine.

PRIMOR — O Primeiro Rebelde e Illusão de Mulher.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — Amôr á Prestações e Casa das 7 Torres.

RITZ — Se fosse eu e Prova Occulta.

THEATROS

SERRADOR — Cia. Palmeirim-Cecy — Vou Entrar na Familia.

RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.

APOLO — Cia. Mulata de Espetaculos Musicados — "O que é nosso"

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Janeiro de 1941

A arte de escrever contos

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

A impressão que recebi quando, em 1923, visitei o Brasil, não se apagará mais do meu espirito. No momento em que o "Almanzora" atracou, já de noite, a deslumbrante avenida marginal descrevia a sua extensa curva luminosa; o caes estava cheio de povo, portuguezes da benemerita Colonia, brasileiros que vinham generosamente esperar um amigo desconhecido; ouviam-se vivas a Portugal e ao Brasil; clangoravam nos metaes as notas do hymno portuguez; e, antes que o embaixador e os confrades eminentes da Academia Brasileira, á frente dos quaes se encontrava o grande Afranio Peixoto, subissem ao navio, — um rapaz de vinte annos, vibrante de mocidade, agitando nas mãos um ramo de flores (recordo esse momento com natural commoção) galgou as escadas do portaló e veiu cair-me nos braços. Era o primeiro abraço de um brasileiro que eu recebia ao chegar ao Brasil. Quando lhe perguntei como se chamava, o meu joven e ignorado amigo, lançando sobre mim as ultimas flores do seu ramo desfeito, respondeu, no meio da multidão que nos rodeava já:

— Oswaldo Orico!

Passaram-se dezasete annos. A velha Lisboa imperial, dourada de sol, fremente de ardor patriotico, celebrava os seus oito seculos de historia. No atrio magnifico da Praça do Imperio, tendo ao nosso lado a illustre representação brasileira ás Commemorações centenarias, recebiamos, com o esplendor de outros tempos, as embaixadas e as missões estrangeiras que vinham saudar-nos. Salvava a artilharia; revoavam pombas; drapejavam bandeiras. Oitocentos annos de historia passavam nas ruas em prestitos sumptuosos, faiscantes de lanças, de cruzes, de palios, de flammulas heraldicas, de côches reaes, — revivescencia da grandeza passada, expressão magnifica de um patrimonio commum ás duas patrias irmãs. O pavilhão do Brasil — grande chamma verde surgindo de um cubo verde — abria-se em plena apotheose. Brasileiros insignes chegavam, cada dia, investidos em altas funcções, recebidos fraternalmente no Solar da antiga familia. Tendo de prover a tudo, fatigado de trabalho, curvado ao peso das maiores responsabilidades e das mais absorventes preoccupações, nem sequer me era dado o prazer de acolhel-os e de visital-os. Certa noite, numa sessão solemne na vasta sala da Academia das Sciencias, onde, sob os nobres tectos de Pedro Alexandrino, refulgiam as fardas, palpitavam os decotes, scintillavam as condecorações, e se erguia opulenta, no sólio, a purpura cardinalicia, julguei ver, entre os assistentes, uma physionomia conhecida e inesperada. Era Oswaldo Orico. O moço escriptor paraense — ainda uma esperança balbuciante — que, dezasete annos antes, fôra o primeiro brasileiro a abraçar-me na minha chegada ao Rio, apparecia-me agora aureolado de prestigio literario, vestindo a farda da Academia Brasileira, delegado cultural do Brasil ás commemorações portuguezas, membro da missão official ao Congresso luso-brasileiro de historia, grande das letras, commodamente installado no banquete da vida e portador de um cheque em branco sobre a immortalidade. Pude então restituir-lhe — e com que affectuoso alvoroço o fiz! — o abraço que delle recebera havia dezasete annos.

Chegado a Lisboa, Oswaldo Orico, como os seus pares illustres que nos visitaram — Edmundo da Luz Pinto, Olegario Marianno, Gustavo Barroso, Caio de Mello Franco, Eugenio de Castro — constellação de oradores, de poetas, de historiographos, de eruditos, de diplomatas — realizou intervenções brilhantes, presidiu a sessões de trabalhos dos Congressos, usou da palavra na Sala dos Capêlos da Universidade de Coimbra e no hemicyclo da Assembléa Nacional, e fel-o sempre, não apenas com talento, mas com elegancia, com equilibrio, com o agudo sentido das proporções e das opportunidades que raramente mantêm os homens publicos accidentalmente transplantados para ambiente desconhecido. Porque a presença do escriptor é a melhor fórma de propaganda da sua obra, os meios intellectuaes portuguezes interessaram-se desde logo pela mentalidade e pela obra do poeta da *Dansa dos Pyrilampos*, do romancista da *Seiva*, do ethnographo e folklorista dos *Mythos amerindios*, do biographo de Silveira Martins, de Feijó, de José de Alencar, de José do Patrocinio, que Claudio de Souza compara, na notavel peça que é o discurso de recepção de Oswaldo Orico, a Zweig, a Ludwig ou a Strackey. "Risonho, comprehensivo, amavel", como o descreve André Carrazoni num bello retrato de quatro paginas, as suas qualidades pessoaes, o seu convivio facil e discreto, a sua afabilidade natural crearam-lhe na sociedade lisboeta mais do que sympathias, amizades sinceras. Quando os trabalhos officiaes afrouxaram e me consentiram um pouco de liberdade, tive, mais tranquillamente, o prazer da sua companhia. Trocámos impressões sobre literatura — a bella, a ondulante, a resplandescente literatura brasileira contemporanea, tão rica de valores —, e uma tarde, na sala de espelhos do Aviz Hotel, pequena boceta dourada Luis XVI, coalhada de estrangeiros, onde se tomavam todos os cocktails e se ouviam todas as linguas, Oswaldo Orico manifestou-me o desejo de que eu lesse o manuscripto de um livro de contos que desejava publicar em Portugal.

— Com o maior prazer, meu amigo!

Pouco tempo depois, o manuscripto chegou, collectanea de composições no mais difficil genero literario que conheço, e eu principiei, com viva curiosidade, a sua leitura. Ha grandes escriptores que fazem mal o conto; ha escriptores de menor categoria que o cultivam excellentemente; o que significa que o genero exige alguma coisa mais do que a prenda de escrever bem. Para compôr um conto é preciso, antes de tudo, ter que contar; e só tem que contar quem possue o dom da invenção, as qualidades de imaginação necessarias para crear a anecdota original, e aquelle poder de observação penetrante que permitte colher directamente na vida os elementos indispensaveis para que a fabula inventada se revista de verdade humana, quer na definição dos caracteres, quer na logica dos sentimentos. Eis o que distingue o conto da chronica, que póde ser apenas literatura, scentelha do espirito, arte do paradoxo. Além disso, contar é, fundamentalmente, suscitar o interesse; e toda a gente sabe que ha escriptores eximios de seu natural pouco interessantes. Accresce que o conto, por isso mesmo que se trata de uma composição breve, reclama, mais ainda do que unidade, concentração da acção; e, consequentemente, estructura solida, marcha rectilinea, concisão, nitidez, maximo de effeitos no minimo de palavras; quer dizer, uma technica que lhe é propria e que se apresenta sensivelmente differente da technica classica do romance. Ha romancistas admiraveis, como ha chronistas subtis, que não sentem nem sabem cultivar o conto. E — facto tambem verdadeiro no theatro — o luxo excessivo do estylo e a demasiada riqueza verbal prejudicam, em vez de a favorecer, esta fórma literaria *sui generis*.

Quando acabei de ler o manuscripto de Oswaldo Orico, não podia ser maior a minha satisfação. Estava em presença de um escriptor que possue o sentimento vivo da arte de contar, e que sabe, com perfeita flexibilidade, adaptar ao genero as suas possibilidades creadoras. Já não era, aliás, o primeiro commettimento do illustre brasileiro neste dominio da literatura, que toda a gente julga facil porque lhe ignora os segredos. *Contos e lendas do Brasil*, a despeito do seu caracter e da sua intenção didactica, tinham constituido já uma revelação; os ultimos contos, porém, obra da maturidade, accusam um poder de realização integral que não se vislumbrava ainda nas primeiras tentativas do escriptor. São composições fortemente vertebradas, solidamente construidas, em que a riqueza da substancia se allia á simplicidade do processo, e a acção concentrada á verdade humana. Oswaldo Orico, polygrapho abundante, pertence ao numero dos officiaes do nosso officio para quem não existem a unidade technica e o processo unico applicado a todos os generos, mas technicas differentes para generos differentes. Uma anecdota; um typo central; um conflicto moral: eis os seus elementos essenciaes. Acção logica; marcha rapida; exposição clara: eis as suas caracteristicas dominantes. E, além de tudo — inutil accentual-o — alguma coisa que paira acima dos generos, das tendencias e das escolas: talento. No que respeita a esse esplendido patrimonio, Oswaldo Orico é mais do que abastado, — é perdulario. Como tantos outros dos seus confrades brasileiros, não publica livros: atira-nos joias, ás mãos-cheias.

CASTRO MENEZES, POETA

Talvez que o primeiro a desinteressar-se pela sua poesia fosse mesmo o proprio Castro Menezes, conturbado que ficou pelos rumores festivos com que a provincia das letras o recebeu como chronista.

Decidindo-se pela chronica, por muito tempo, entre nós, ninguem o superou nas subtilezas do genero admiravel. Por muito tempo? Não sei até se depois de Castro Menezes tivemos um chronista que o valesse em graça e originalidade. Esse relevo, entretanto, obscureceu o poeta, que não era menor, mas era de certo menos accessivel ao meio, que hesitava entre as preferencias da arte pela arte e da arte pelo esplendor, quando Castro Menezes surgiu, com os "Mythos", em plena phase da evolução parnasiano-symbolista.

Não se fixara uma expressão esthetica, e a vacillação do momento concorreram para que se retraisse e ficasse esquecido quasi o alto poeta que, mais tarde, em livro posthumo, ressurgiria na *Estrada de Damasco*, ainda aqui primando sobre o chronista:

Eva! Fonte do amor, maravilhosa [origem
do frémito de luz que nos encanta a vida...
Secreto manancial das angustias que [affligem
a alma humana chorando a perfeição [perdida.

Bendita sejas tu, rosa no Eden nascida
para arrastar Adão á divina vertigem,
causa da grande dôr e da ansia inde-[finida
que do berço ao sepulcro os passos nos [dirigem!

A' maldição de Deus curvou-se a tua [fronte,
e a culpa feliz desvendou o horizonte,
em que fulge do amor o sol radioso e [eterno.

Eva, bendito seja o original peccado
que, pela vez primeira, inquieto, alvo-[roçado,
fez pulsar sobre a terra o coração [materno!

O indifferentismo gerado pela intransigencia do modelo parnasiano e pela reacção espectacular do symbolismo não permittiu a Castro Menezes ambiente favoravel ao meio-termo da sua poesia instinctivamente lyrica. Nem tanto estatuaria nem muito *alegorico*, quando se impunha attitude franca por um dos credos dissidentes, esse bello poeta paga, ainda hoje, o tributo da sua indecisão.

Faltava a Castro Menezes a paixão do verso e só isso explica a sua passividade, frente ao movimento renovador, desertando a poesia para accommodar o talento a outro *processus* de composição.

Seria o primeiro a descrer da grandeza do seu astro poetico, e, displicentemente, buscou outro rumo para novos milagres da sensibilidade e da fantasia.

Dominaria no conto, no romance, na novela, se a chronica não o seduzira. Em arte, não admittia imposições. Procurou ser um homem do seu meio e do seu tempo e, tanto quanto possivel, realizou esse objectivo, sem susceptibilizar tradicionalistas e reformadores, antes em perfeita harmonia com gregos e troianos...

Indifferente a generos literarios, Castro Menezes conservava, entretanto, no espirito, o sentido emocional da Belleza.

Era um artista. Um grande artista.

LUIZ DO NASCIMENTO

"O DRAMA DE MAYERLING"

Traducção de *BEZERRA DE FREITAS*

Varias têm sido as tentativas dos chronistas e escriptores para nos desvendar o mysterio do celebre drama de Mayerling, que por muitos annos empolgou a attenção do mundo civilizado.

Sem duvida, uma das narrativas mais originaes e mais autorizadas é a que nos offerece a condessa Maria Larisch "nascida baroneza de Wallersee" sobrinha da Imperatriz Elizabeth da Austria e filha do duque Luiz da Baviera, pela circumstancia de se tratar do depoimento de uma figura que participou dos acontecimentos, que poude assistir, em todas as suas minucias, o desenrolar dos factos e episodios que tanto abalaram a sociedade européa.

A versão para a lingua franceza foi feita pela condessa Jean de Segonac e a traducção para o nosso idioma coube ao nosso collaborador Bezerra de Freitas, que nos cedeu um dos capitulos do famoso romance "O Drama de Mayerling", onde resalta uma nota de intensa curiosidade e emoção.

"Fomos, meu marido e eu, esperar a Imperatriz na garé; ella beijou-me varias vezes, depois encaminhou-se para o Claridge, onde innumeros aposentos lhe haviam sido reservados. Conversou algum tempo com a rainha de Napoles e, em seguida, mandou chamar-me. Logo á minha entrada, indagou bruscamente, sem preambulos:

— Bem, como vaes com o Georges?

— Como devo ir?

Abri-lhe meu coração. Ella me ouviu attentamente, depois observou:

— E' lamentavel que elle possua um caracter tão singular. Em todo caso, minha pobre menina, é necessario fazer contra a adversidade bôa physionomia. Evita as discussões, e... procura esforçar-te por te distrair o mais que puderes!

Ella pronunciou essas palavras elevando os hombros e eu comprehendi que Georges estava irremediavelmente perdido na sua estima.

Elisabeth levára todo o seu sequito. Encontrei meus antigos camaradas, a condessa de Furstenberg, a condessa de Festetics, o doutor Wierderhofer.

A Imperatriz recebeu e retribuiu muitas visitas. Eu vi assim a bella princeza de Galles, e me associei á admiração que ella inspirava á minha tia. A duqueza de Teck, bella e opulenta senhora, ali estivera tambem com seus filhos, os quaes apresentou á Imperatriz. Lembro-me de que a actual Rainha da Inglaterra pareceu-me uma linda menina e seus irmãos bellos rapazes.

A Imperatriz disse-me, um dia, que desejava levar-me ao castello de Windsor. Tia Cissi admirava muito a Rainha Victoria, mesmo como soberana, mas deplorava o enfado e a servidão que dominavam na côrte. Alegrava-se tambem intimamente de que sua recepção se houvesse limitado a uma simples visita diaria.

Uma carruagem real aguardava-nos á *gare* para conduzir-nos ao castello. Esperei, durante um longo momento, a sós, sentada num aposento ricamente disposto. A porta abriu-se enfim, dando passagem á Rainha e á Imperatriz. Que contraste formavam essas duas mulheres! Elisabeth levava uma toilette de velludo azul, orlado de pellucia, creação *rue de la Paix*; seu chapéo, coberto de pennas brilhantes e irisadas era uma verdadeira maravilha! Victoria, pequena, espessa, apparecera com um volumoso vestido de seda negra, meio coberto de uma casemira da India, em tons violentos; sua cabeça estava circumdada de um enorme gorro de viuva, e, sob esses trajos exquisitos, ella conservava seu ar amavel e acolhedor.

Levantei-me, á sua entrada, e fiz uma profunda reverencia. Tia Cissi oltou-se para ella, e disse-lhe:

— Eis aqui minha neta, a condessa Georges Larisch!

A Rainha deu-me a mão a beijar, proferiu algumas palavras amaveis, e em seguida nos despedimos, Elisabeth resumiu suas impressões nestas palavras:

— Por Deus! Alegro-me bastante que isto haja terminado!...

Poucos dias após essa visita, Rodolpho chegou. Uma tarde, fomos, em sua companhia, á festa offerecida pelo conde Deym, addido á embaixada da Austria, e parente do meu marido.

Eu sentára, durante a ceia, ao lado de Lord Beasconfield, que discorreu longamente sobre suas obras e indagou com interesse da opinião que ellas me inspiravam. Era um homem de superior intelligencia, muito agradavel, muito acima das coisas terrenas. O outro vizinho era o principe Radolin.

O Imperador Francisco José antes de subir ao throno, em 1847

Após a ceia, o principe de Galles disse a Radolin:

— Essa pequenina condessa conquistou Beasconfield.

— Sim! respondeu Radolin, bastante alto para que eu o ouvisse, e fará ainda outras conquistas, a condessinha!

O principe de Galles sorriu, e, dirigindo-se a mim, declarou:

— Eu tambem confesso que me encantastes!

E, cheio de alegria, accrescentou, voltando-se para Rodolpho:

— Eu gostaria de possuir uma prima tão deliciosa!

Georges Larisch, que acompanhára esse inoffensivo gracejo, adeantou-se, e, sem tomar em consideração a presença do principe de Galles, interpellou-me irritado:

— Maria, observe que seus modos são de uma rapariga bavara: é uma vergonha!

— Oh! meu caro, disse Rodolpho, arrastando o principe, como é triste um marido ciumento!

Eu estava exasperada contra meu marido; todo esse agradavel serão fôra assim estragado.

Rodolpho, que parecia bastante agitado, propoz-me, em seguida, levar-me no seu carro, ao Claridge. Georges oppoz-se; era necessario resignar-me a voltar á minha casa.

Uma noite, a Imperatriz offereceu um jantar do qual participaram o principe de Galles e o fallecido duque de Teck. Eu ficára entre elles, e o duque, a despeito do seu grande ar de distincção e suas vestes de *highlander*, pareceu-me entediado. Eu passára o dia inteiro no campo, em companhia de tia Cissi; estava muito fatigada, e o principe, que se apercebera disso, aconselhou-me a beber um copo de whisky com soda, que me proporcionaria infallivelmente uma sensação de bem estar. Era encantador, cheio de espirito, e eu passei, por esse motivo, uma excellente noite.

Após o jantar, houve um pequeno baile, durante o qual o principe convidou-me duas ou tres vezes para dansar. A' noite, antes de deitar, fiz á minha tia um grande elogio do herdeiro presumptivo da corôa da Inglaterra.

— Toma cuidado, disse-me, rindo, minha tia, o principe de Galles tem fama de fazer tudo que deseja!

Isto não passava de um simples gracejo.

• • •

Ao dia seguinte, partimos do Claridge para a abbadia de Combermer, onde o capitão Middleton nos esperava. O conde Larisch e eu nos alojámos num abominavel hotel de White Church. O conde Kinsky e seus cavallos estavam installados na cidade, e nós iamos, todos os dias, em "dog-car", fazer nossa visita á Imperatriz. As caçadas tiveram inicio poucos dias após. O capitão Middleton serviu-nos de guia, pois não conheciamos essa difficil região. Tive as honras da caça, uma tarde em que tia Cissi a abandonára, e eu a prosegui em companhia do capitão Middleton.

Jantavamos sempre em Combermer, e eu me lembro quanto Elisabeth era linda nos seus vestidos de velludo brancos ou negros.

Um dia, estavamos a sós, tia Cissi e eu, com o capitão Middleton. Eu montava uma egua de propriedade da Imperatriz, quando, ao fim de certo tempo, Elisabeth communicou-me que iria mandar-me novamente a Combermer:

— Amanhã, pretendo montar essa egua, disse-me, e não quero que ella se canse hoje.

—Mas, não cuida Vossa Majestade, advertiu o capitão, que sózinha a condessa encontrará difficuldade para acertar o caminho?

— Indique-lhe a direcção, respondeu Elisabeth, num tom que não admittia replica.

O capitão deu-me instrucções tão complicadas sobre as voltas e encruzilhadas do caminho, que eu acabei perdendo o rumo, e, quando começou o pôr do sol, verifiquei que me desviára bastante. Depressa, á noite desceu, e eu estava inteiramente perdida!

Avistei uma casa, onde pedi minha direcção, e um correcto rapaz conduziu-me á grande estrada. Ouvi então o barulho dos passos de um cavallo. Middleton, apeou. Declarou-me que estava á minha procura. Mostrava-se offegante e muito inquieto:

— Que absurdo de "sua parte", disse-me, essa partida precipitada assim!

Respondi-lhe que a circumstancia de me haver perdido na Inglaterra constituia uma sensação nova para mim e que isso me divertira bastante.

Ao entrar no meu aposento, encontrei o conde Larisch de pessimo humor; abstive-me de narrar-lhe a minha aventura. Na sua colera, elle nada ouviria.

— Essa escravidão imperial vae acabar, exclamou elle; eu não gosto da Imperatriz e não quero que minha esposa esteja mettida nessas intrigas. Faça-me o favor de dizer á sua tia que minha esposa não continuará sempre sob suas ordens. Seu logar é junto de mim, exijo meus direitos.

Fiquei muda de estupor. O conde faria certamente o que desejava. Assim, todas as minhas esperanças estavam anniquiladas; os bellos planos de Elisabeth, que deviam tão bem nos reunir, fracassavam lamentavelmente; Georges Larisch, tão cuidadosamente escolhido como um marido commodo, era nada menos que um indocil. Uma onda de amargura arrebatou meu coração; victima de um enlace sem amor e sem interesse, eu me senti encerrada num calabouço horrivel.

Outra decepção: quando contei á minha tia as resoluções do meu marido, ella não teve uma palavra que me encorajasse á resistencia.

— Dizei uma palavra, e eu deixo Georges para sempre!

— Nada de escandalos, respondeu-me; seria talvez mais acertado que elle te levasse daqui.

— Oh! tia Cissi, solucei, sentindo fugir toda a minha coragem, eu não me casei senão para permanecer sempre ao vosso lado!...

Ella respondeu laconicamente:

— O homem põe e Deus dispõe!

E foi tudo. Voltei a palacio com o espirito agitado. Alguns dias após, partimos para Vienna; a Imperatriz, dizendo-me adeus, afigurou-se-me bastante affectuosa. E accrescentou:

— Não mostres essa physionomia assim desolada, querida menina, tornaremos a vêr-nos e, talvez, Georges, hoje triumphante, será menos intratavel amanhã.

Mas Georges persistiu na sua decisão de me afastar da Imperatriz. Installou-me em Pardubitz, onde acabára de adquirir uma propriedade.

A phase da minha vida que então se escoou foi destituida de interesse. Tive dois filhos, mas nenhuma distracção.

Por esse tempo, fomos a Baden-Baden, afim de mudar de ares. A cidade em festas celebrava o jubileu da estação de corridas. Encontrei muita gente das minhas relações. Minha primeira visita foi á duqueza de Hamilton, irmã do grão-duque de Bade. Eu nutria grande estima pela duqueza. Vi tambem sua encantadora filha, hoje condessa Festetics de Tolna, então esposa do principe de Monaco. Destacava-se ainda, nas festas elegantes, uma ingleza muito admirada: a duqueza de Manchester. Desde o primeiro encontro nos antipathisamos mutuamente. Appellidaram-na dupla duqueza, quando ella desposou, em segundas nupcias, o duque de Devonshire. Não me estimava, por diversos motivos, e, como possuia uma lingua maliciosa, aproveitava todas as opportunidades para ferir-me.

O principe de Galles encontrava-se, então, em Baden, e, porque houvesse manifestado desejo de vêr-me, a duqueza teceu historias escandalosas sobre a nossa innocente amizade.

O principe organizou um interessante baile a caracter, onde todos os convidados deveriam estar fantasiados de famulos. Elle proprio surgiu disfarçado de cozinheiro, com o gorro e o avental classicos. Offereceu uma encantadora lembrança a cada senhora. A minha consistiu numa pulseira de ouro ornada de uma ferradura feita de rubis.

A duqueza não me tirou os olhos, e disse, com a intenção evidente de ser ouvida por mim:

— A condessa de Larisch recebeu lições de namoro da sua tia, a Imperatriz!

Contei esse episodio ao principe de Galles. Limitou-se a rir, e aconselhou-me a não dar attenção alguma ás palavras daquella venenosa mulher. Seu ciume peorou, mais tarde, quando ella me viu passear, de um lado para outro, no salão de baile, de braço com sua Alteza Real.

Foi ella ainda quem contou que, durante o trajecto do prado de corridas, eu mudára tres vezes de chapéo, para demonstrar que não conservava nenhum adorno mais de um quarto de hora.

Ella affirmou tambem que eu tingia meus cabellos, e que a maior parte da minha cabelleira era falsa.

Mais ainda, certa noite, para divertir-me, eu comparecera ao baile com os meus espessos cabellos louros, transformados em duas tranças, atadas por uma simples fita, que caiam muito abaixo da minha cintura.

De subito, as historias da duqueza perderam todo o credito.

Passei dois invernos, em Menton, onde alugámos a villa Michel. O velho Rei Alberto de Saxe e sua esposa, a Rainha Carola, ali estiveram num desses annos. Mostravam-se muito amaveis commigo e insistiam sempre para que eu participasse do seu quotidiano passeio de carro. Iamos juntos á missa, todos os domingos. Eu denominava o Rei: meu tio, e á Rainha: tia Carola. Que esplendidos corações eram elles! Poder-se-ia tomal-os, quando passeavam a pé, por um professor e sua senhora, e jámais por soberanos reinantes! Elle se affligiu um pouco, em virtude das relações demasiado intimas entre a dama de honra da rainha e o introductor diplomatico do Rei. Mas a bôa Rainha evitou todo o escandalo por meio de um casamento immediato.

• • •

Possuiamos, em Vienna, meu marido e eu, o apartamento nº. 38 da Prater Strasse, e nossas rapidas estadas na capital deram origem á absurda lenda de que eu era proprietaria, em Vienna, de um palacio maravilhoso, onde se realizavam durante a estação, faustosas recepções. A verdade, porém, é que nós haviamos alugado nosso apartamento por dois annos; o contracto não fôra renovado, e, como consequencia, quando eu ia a Vienna, ficava no palacio.

Em Vienna, eu frequentava muito a sociedade; quando a Imperatriz se encontrava em Hofbourg, o conde Larisch não podia me impedir de estar constantemente a seu lado.

A Hofbourg é uma construcção massiça e sem conforto; mas os aposentos particulares da minha tia eram deliciosos. Communicavam-se, por meio de um corredor e uma escada, com uma especie

(Continúa na ultima pag.)

O ALEIJADINHO

(Fricções e controversias)

Até hoje não ha um criterioso e exacto conhecimento sobre Antonio Francisco Lisboa.

Para nos approximarmos mais ou menos da verdade quanto ao que se diz da sua personalidade, é necessario levarmos ao seu computo os rarissimos e minguados documentos encontrados, ainda que deficientissimos. Sem documentos e um certo criterio, não se póde nem se deve escrever a sua biographia ou a sua historia.

Sem documentação tudo será lenda, ficção, uma vez que não haja bases para se firmar o raciocinio. Sem consideração a todos estes principios que constituem uma base, o primitivo biographo de Antonio Francisco Lisboa traçou um tanto aereamente a sua biographia, e por isso a cada passo esbarra-se com affirmações que originam as maiores controversias.

Analysaremos o principal que se tem dito da sua individualidade, valendo-nos do mais attento estudo, embora quanto mais o estudamos mais nitidas se tornem as contradições creadas a seu respeito.

Ainda ha pouco, Salomão de Vasconcellos encontrou no Archivo Publico Mineiro um precioso e importantissimo documento de Antonio Francisco Lisboa, do anno de 1718. E' para desejar-se que elle continue nesse rumo: todos aquelles que escrevem historia de verdade não podem prescindir de trilhar a senda da documentação; porque, á revelia dos documentos, só poderão produzir necedades.

Aquelle documento encontrado, e a que alludimos, consta do Codigo n. 36, de 1715-1721, fs. 13v. E' um termo sob juramento, em que o Aleijadinho declara, em presença do provedor dos quintos Sebastião Fagundes Parreira, os escravos que possuia. Eram tres: Garcia Angola, Miguel Angola e João Mina, dos quaes pagava de impostos, pelos tres, a quota de sete oitavas e meia de ouro. No livro proprio lançou este termo o escrivão Manoel da Silva Vianna e, com letra de seu proprio punho, Antonio Francisco Lisboa o subscreveu. Ao alcance de todos acha-se o referido termo, para quantos queiram conhecel-o, na Secção de manuscriptos do Archivo Publico Mineiro.

E' valioso e importantissimo este termo, porque o primeiro, o mais antigo biographo do Aleijadinho, o sr. Rodrigo Ferreira Bretas, assignalou nesse trabalho, que antes fôra publicado em 1858, no Correio Official de Minas, que os nomes dos escravos de Antonio Francisco Lisboa eram: Mauricio, Justino e Agostinho.

Perguntamos: — com que base, com que criterio, em que documento se apoiou Rodrigo Bretas, para isto affirmar? Effectivamente o dito biographo asseverou que se chamavam Mauricio, Justino e Agostinho sem documentação e assim apreciamos a evidencia da precariedade da sua asserção.

Os seus nomes não podiam ser Mauricio, Justino e Agostinho: Primeiro, porque esta affirmação está em franca opposição aos nomes constantes do termo official assignado pelo proprio declarante senhor desses escravos. Segundo, porque todos escravos quando chegados á capitania eram geralmente baptisados com um nome proprio e por sobrenome tomavam

(Continúa na 2ª pag.)

O FILHO DA AGUIA

Leopold Stern

A imprensa publicou, ultimamente, que as cinzas do filho de Napoleão tinham sido transladadas de Vienna para Paris. Da crypta dos Capuchinos, onde se encontravam desde a morte do principe, foram juntar-se ás de seu pae, nos Invalidos.

O Filho da Aguia levantou vôo para juntar-se á Aguia.

Quantas recordações essa curta noticia evocou em mim!

Vienna, primeiramente... Essa magnifica cidade, onde o lindo Danubio azul, além de valsa, era um rio delicioso. Vienna, capital da doçura de viver...

E revejo a grande praça, ao centro da metropole, e em cujo angulo se encontra o mosteiro dos Capuchinos. Descem-se alguns degráos, percorre-se um corredor e chega-se á cripta. Os Hapsburgos, membros da familia reinante da Austria, dormem, ali, seu ultimo somno.

Estão todos presentes: Maria Thereza, Francisco I, Francisco José, Elisabeth e seu filho Rodolfo, o heroe de Mayerling...

Involuntariamente, procura-se o ataude da pequena baroneza Maria Vecsera, que o acompanhou na morte.

E, entre os tumulos, um mais modesto e menor, todo de prata e bronzo, contem os restos do duque de Reichstadt.

Visitando a crypta, pela primeira vez, lembro-me de uma velha senhora que, encontrando-se perto de mim, deante do tumulo, quando o interprete explicou: "Duque de Reichstadt, filho de Napoleão...", não se poude conter e exclamou: "Coitado"!

Quando, pela segunda vez, percorri a crypta, achei-me a sós com seus occupantes: Rodolfo, o Filho da Aguia, Maria Luisa.

Quantas recordações, quantos dramas, Deus meu! Aquelle ambiente possuia algo verdadeiramente alucinante.

Sobre a tumba do Duque, um pequeno ramalhete de violetas, de dois "sous"... Qual a desgraçada alma que o teria collocado ali, para adoçar o derradeiro somno do infeliz principe?

Subitamente, atrás de mim, uma voz pergunta-me:

— Sois francez, senhor?

Era o padre-guardião da crypta. E explicou-me que sómente os francezes se demoravam mais deante do tumulo daquelle que deveria ter sido Napoleão II.

Conversamos e o religioso contou-me algumas recordações.

Certa noite, a imperatriz Elisabeth, após a morte tragica de seu filho Rodolfo, em Mayerling, veiu, sózinha, em um fiacre, conversar com elle. Precipitou-se na crypta e, convencida de que não estava morto, poz-se a chamal-o, pelo nome. Removeram-na, dali, desmaiada.

Relatou-me, tambem, como se havia processado a collocação, na crypta, do feretro do jovem Duque, segundo o cerimonial da Casa de Hapsburgo.

O coche funerario, seguido pelos reis e principes da Europa, havia parado deante do mosteiro. Os grandes dignitarios da côrte retiraram o ataude do carro mortuario e o mestre do cerimonial bateu tres vezes na entrada do mosteiro.

— Quem é?... perguntou o padre-guardião.

— Sua Alteza Imperial o Duque de Reichstadt quer entrar! — respondeu o mestre do cerimonial.

O religioso, então, sacudiu suas chaves e as portas da eternidade se abriram de par em par.

Emocionado pela propria descripção, meu informante bateu docemente no ataude do Duque, com seu mólho de chaves, murmurando:

— Pobre infeliz!

E sua morte teria sido sem "souvenirs", como sua vida havia sido sem brilho, não tivesse Edmond Rostand escripto "L'Aiglon".

Li diversas monographias sobre a vida do duque de Reichstadt. No entanto, nenhuma dellas modificou a lembrança que a obra de Rostand deixou em mim. A lenda creada em torno delle é de tal maneira linda, de tal modo digna de sua pessoa, que não se quer trocar a illusão pela verdade historica.

Um pobre principe exangue, romantico, de physico fragil como crystal, segundo seu medico, possuidor de uma alma de bronze que um sonho por demais grandioso esmagou irremediavelmente...

Duque de Reichstadt, rei de Roma!

Que significam esses nomes, aos quaes tinha direito, quando o seu verdadeiro se pronunciava em uma só palavra, com um arrepio de emoção: Napoleão?

Que tristeza roeria sua alma, ao passear nas alamedas do Castello de Schonbrunn, em Vienna, a milhares de kilometros de Paris?...

Prisioneiro da politica, morreu victima dessa mesma politica.

Os medicos falavam em tuberculose. Mas quantos boatos desencontrados em torno dessa figura triste!

Alguns pretendiam que, afim de desembaraçar-se do infeliz principe, a côrte de Vienna havia subornado o celebre dentista italiano Carabelli para envenenal-o lentamente, ao tratar de seus dentes. Outros affirmavam saber que o filho de Napoleão, cuja existencia não tinha mais nenhuma utilidade nos calculos diplomaticos e que se havia tornado um perigo europeu, havia morrido em consequencia de sua vida desregrada.

Metternich teria franqueado ao Duque, apenas adolescente, os bastidores da Opera de Vienna e os braços das suas bailarinas. Teria sido, assim, o principe condemnado á corrupção e a u'a morte precoce por uma politica friamente cruel e impiedosa até a fereza.

Jámais alguem conheceu a verdade. Seu sonho era a França; mas Metternich tudo fez para transformar esse sonho em um pesadelo.

Agora, depois de 108 annos de espera, póde, emfim, ir a Paris. Estranho destino, o de sua vida e de suas cinzas!

Elle mesmo definiu a vaidade de sua existencia em algumas palavras. Ao saber que o mal do qual soffria era incuravel, exclamou:

"Tão jovem! Mas não haverá algum remedio para salvar-me? Meu nascimento e minha morte... Eis as unicas recordações que deixo!"

Mal sabia elle que Edmond Rostand iria immortalizal-o, creando sua epopéa com suas aspirações não realizadas...

TUDO EM ORDEM

por *MILDRED CRAM*

Richard White passou no Oriente diversos annos; era socio de importante firma commercial e quando voltou para Londres o filho mais velho que tambem se chamava Richard foi substituil-o em Shanghai. Assim como o avô e o pae, era o joven White apaixonado colleccionador de objectos de arte e grande conhecedor de taes preciosidades. Contava vinte e nove annos quando chegou á China. Era alto, magro, moreno, bonito; vestia-se bem e as mulheres o adoravam. Havia qualquer coisa de romantico e de mysterioso na sua indifferença. Porque Richard era indifferente a tudo, excepto aos thesouros da arte. Parecia não pertencer ao presente e havia nelle qualquer coisa de medieval, embora soubesse praticar todos os sports modernos, a dansa inclusive. Gostava immenso da solidão. Não que fosse introspectivo ou que vivesse absorto na sua pessoa. Gostava simplesmente da calma e do silencio.

Não foi com satisfação que partiu para a China onde devia permanecer cinco annos, ao fim dos quaes seria substituido por outro socio da firma commercial. No entanto, gostou de Shanghai e logo se poz a estudar a lingua de Confucio. Deu longos passeios e interessou-se por tudo quanto via. Não querendo morar no bairro dos estrangeiros, tomou uma pequena casa numa ruasinha bem chineza, uma casa que pertencera a um professor que fôra tambem um aristocrata da velha escola. Richard sentia-se perfeitamente á vontade naquella casa sombria e austera e detestava as obrigações de sociedade, saindo o menos possivel. Naturalmente, disseram logo que elle tinha uma amante que o absorvia inteiramente... Pouco recebia e as raras vezes que o fazia os visitantes procuravam em vão descobrir na casa uma presença feminina.

Porque Richard White não possuia amante e guardava-se para a mulher a quem daria um dia, todo o seu coração. Não tinha encontrado ainda essa mulher, mas sabia que ella havia de vir. Seria um ingleza, naturalmente; alta, loura, de olhos honestos, de alma corajosa. Ia pois vivendo sereno e satisfeito, tendo apenas certas difficuldades com a creadagem que era obrigado a mudar constantemente. Acertára apenas com o creado de quarto, o Tim. Tim era pallido, sombrio, taciturno, mas excellente no serviço e os outros tinham-lhe medo. Numa das crises domesticas, resolveu Richard pedir auxilio á Lady Widdell, uma velha amiga que tinha sempre boa creadagem.

Lady Widdell recebeu o visitante na sua linda sala redonda, toda adornada de amarello; estava sózinha. Pouco depois o chá era servido por algumas dessas raparigas chinezas, vestidas de vistosos kimonos e que adejavam pelo aposento como borboletas. Pareciam brinquedos vivos de porcelana. Richard reparou nas mãos de uma dellas — mãos tão delgadas e tão frageis que lembravam petalas de flores. E foram essas mãos que offereceram ao rapaz a chavena de chá... Richard corou, vendo que a rapariga notára a sua contemplação. Elle jámais pensára na mulher chineza! A "nativa" não podia existir para o seu orgulho racial... Sem erguer os olhos para o rosto da joven, recusou a chicara. Uma outra joven trouxe-lhe então um whisky. Mas a coisa tinha succedido. Richard White não podia ser nunca mais um méro espectador. Alguma coisa nelle acordára...

Lady Widdell prometteu ao seu visitante que dentro de uma semana elle teria os melhores creados de Shanghai. Dois dias mais tarde, apresentou-se uma mulher edosa, acompanhada por dois homens, um rapazinho e tres raparigas. Só um — o cozinheiro — falava inglez e Richard resolveu conservar o Tim, afim de facilitar mais o serviço. Tim protestou contra aquella invasão: era um chinez moderno — dizia — e não queria misturar-se áquelles escravos; mas, por fim, resignou-se.

Alguns dias depois Richard offereceu um jantar á Lady Widdle e tudo correu perfeitamente bem. Mas eis que uma bella manhã o dono da casa foi despertado por uma gritaria infernal e correndo á janella deparou com um horrivel espectaculo: junto á porta de entrada, Tim jazia numa poça de sangue; os outros creados formavam circulo gritando e gesticulando. Tim fôra ferido pelas costas e tinha ainda a faca enterrada no corpo... Richard chamou os seus amigos da Embaixada, chamou a policia e foi se vestir. Notou então que Tim não havia preparado, como sempre fazia, o banho e a roupa do patrão. Devia ter passado a noite fóra. Talvez alguma mulher o tivesse seguido, matando-o á porta da casa, por ciumes, ou por vingança. Em todo caso o acontecimento era profundamente desagradavel e Richard não se conformava com aquelle assassinio que vinha assim perturbar a sua tranquilla existencia. Não teve porém grandes aborrecimentos. A policia fez os interrogatorios e abriu o inquerito. Na China a morte é apenas um accidente da vida.

Tres horas depois que retiraram o corpo, um rapaz apresentou-se offerecendo-se para ficar no logar de Tim.

Era de pequena estatura, joven e muito delgado. Tinha o rosto oval, os cabellos muito negros, os olhos serenos e frios; parecia preoccupado em occultar as mãos... Falava um perfeito inglez e apresentou algumas cartas de recommendação.

— Como se chama? — indagou Richard.

— Gin — respondeu o joven com um mysterioso sorriso.

— Quantos annos tem?

— Vinte.

Richard acceitou-o, embora com alguma hesitação. Sem saber porque, não sympathizava com o novo empregado; talvez por causa daquelles traços um pouco femininos e excessivamente perfeitos. Os traços e o serviço de Gin que antecipava todos os desejos do amo. As roupas estavam sempre preparadas, como se elle mesmo as houvesse escolhido. O almoço era servido no mesmo instante em que elle ia ter vontade de comer. As cartas importantes vinham sempre em cima das outras, na bandeja. Pouco a pouco Gin assumia o cargo de secretario e dirigia a casa e a creadagem. Era incansavel; a qualquer hora da noite que Richard chegasse, Gin estava de pé para abrir-lhe a porta e não se deitava sem levar ao amo, já na cama, um grog quente. E as mãos, continuava a occultal-as o mais que podia. Richard sentia que havia um mysterio naquelles olhos serenos e sentia tambem deante do joven servo uma estranha perturbação...

Durante cinco annos Gin permaneceu ao serviço de Richard e nunca houve patrão tão bem servido. Os jantares que apresentava eram perfeitos; o arranjo das mesas com as flores e os crystaes constituia verdadeiras obras de arte. A casa brilhava qual um espelho.

Muita vez, devio ao seu trabalho, Richard saia da cidade, indo a certos logares pouco seguros e Gin acompanhava-o sempre, silencioso e cheio de coragem. A' noite dormia num colchão aos pés da porta do amo e este habito adoptou-o tambem na cidade. Richard protestou, mas em vão. Um dia, Richard deu uma queda, no jogo de pólo, e fracturou o braço. Gin revoltou-se contra a enfermeira ingleza enviada pelo medico e tratou-a de tal modo que ella ameaçou despedir-se. Richard deixou-a partir; estava já muito habituado aos cuidados do joven servo. Mas foi só então que notou o quanto Gin havia penetrado em sua existencia de solitario, tornando-se mesmo indispensavel.

E Richard ficou a pensar como tal succedera. Quasi não se falavam; em quatro annos não haviam trocado nem uma confidencia, nem uma opinião. Tinham passado intermináveis horas sózinhos em sitios longinquos, sem se falarem, embora existisse entre elles uma muda comprehensão, rara entre individuos de raças differentes. E Richard não sabia nada, absolutamente nada sobre a vida do seu servo. Estranha situação, em verdade! Mas situação que devia acabar um dia, quando Richard tivesse de voltar a Londres para onde não levaria por certo o mysterioso. Mas foi isto, justamente, que succedeu. Richard foi subitamente chamado á Inglaterra e com grande espanto seu viu que lhe era summamente desagradavel abandonar a China. Chamou o creado e disse-lhe que ia partir e accrescentou, desviando o olhar: — Não posso leval-o commigo. — Mas eu vou — retorquiu Gin. — Digo-lhe que não é possivel. — Emquanto eu viver, estarei onde o senhor esteja. E assim fez.

Em Londres, Richard tomou um apartamento ao qual deu inconscientemente um ambiente chinez; a presença silenciosa do joven creado dava-lhe a impressão de estar ainda no Oriente. Nos primeiros tempos Gin cozinhava tambem, recusando qualquer auxiliar; por fim admittiu duas creadas que elle mesmo dirigia com muito rigor. E as coisas continuaram em perfeita ordem, na vida de Richard White. Gin conhecia os nomes e os endereços de todos os amigos do seu patrão; recebia os recados de telephone, informava se o amo estava livre ou não para acceitar esse ou aquelle convite.

Richard contava agora trinta e tres annos, mas não havia ainda encontrado a noiva ideal. Mas um dia conheceu Francesca Farrington, na casa de campo de uns amigos. Quando, terminado o *week-end*, o rapaz voltou ao seu apartamento, achou-o sombrio pela falta de uma presença feminina. Percebeu então que estava apaixonado e que Francesca seria o grande amor de sua vida.

Gin, como sempre, esperava; o fogão estava acceso na sala cheia de flores. Nos olhos do servo Richard notou uma especie de pavor. Teria elle adivinhado alguma coisa?

— Tem algum recado? — indagou White sem olhar o creado... e sem saber porque não o olhava.

Depois de receber a resposta, dirigiu-se para o quarto, dizendo: — Não janto em casa.

— Miss Farrington — murmurou Gin.

— Como sabe disto? — espantou-se o rapaz.

— Sei...

— Pois sabe demais!

Logo lamentou o seu mão modo; com certeza a florista tinha tagarelado, pois Richard déra ordem para que fossem enviadas diariamente gardenias á Francesca. Durante todo o dia não póde esquecer a tristeza que vira nos olhos de Gin, e de subito, sentindo-se envolto num denso véo de mysterio, teve medo, medo de alguma coisa que não podia definir... Quando voltou á noite, Gin estava sentado no hall e parecia dormir; mas logo que a porta se abriu ergueu-se de um salto.

— Lamento o meu máo modo desta manhã — fez Richard.

O servo fitou o amo e Richard, fitando-o tambem, realizou o que sempre evitava fazer, como se receasse descobrir algum segredo que preferia ignorar... Pela primeira vez parecia notar aquelles traços delicados, a fragilidade daquelle corpo. E por que teria Gin essa bizarra mania de esconder as mãos?

E como se fugisse, sem saber de que fugia, Richard dirigiu-se rapidamente para o seu quarto, dizendo:

— Boa noite. E fechou a porta.

Mas não póde dormir: via sem cessar o bello rosto muito branco de Francesca a sorrir, e o rosto côr de marfim de Gin, onde havia uma expressão de desespero.

Levantou-se antes de clarear o dia, quando a lua ainda illuminava o aposento. Ao abrir a por-

(Continúa na 4ª pag.)

EM DEFESA DE NOSSO PATRIMONIO HISTORICO E CULTURAL

Collectanea de documentos para o estudo da vida e da obra do grande inventor brasileiro Alberto de Santos Dumont

Orlando Torres

O "Santos Dumont" XIV — Aspecto geral

Eu sou da geração que ainda na infancia e já com as primeiras luzes das letras patrias acompanhou com o mais vivo enthusiasmo no decorrer da primeira decada deste seculo as gloriosas e notaveis conquistas com que alguns dos nossos illustres patricios tanto se distinguiram não só em nosso paiz, mas tambem no estrangeiro, contribuindo assim para elevar do povo civilizado.

A decada de 1900-1910 pelas multiplas victorias que conseguimos constitue um periodo brilhante da nossa historia, que ainda está para ser devidamente balanceado e descripto.

E' o periodo aureo de nossa historia.

Dessa epoca, basta citar os nomes gloriosos e illustres de Alberto Santos Dumont, Augusto Severo de Albuquerque, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Barão do Rio Branco, Pereira Passos, Ruy Barbosa e tem-se logo uma série de exitos extraordinarios, quer no campo das sciencias, quer nas letras juridicas que assombraram o mundo civilizado.

Essa pleiade illustre pelo seu patriotismo, coragem, abnegação e grande cultura honra sobremaneira o povo brasileiro e contribue grandemente para elevar o nome do Brasil no conceito das nações.

Infelizmente para nós, de 1910 a 1937 as lutas politicas que se seguiram obscureceram as glorias e victorias que haviamos conquistado, por isto que muitos dos nomes de nossos patricios illustres como que se apagaram e foram relegados a injustificavel esquecimento.

Este capitulo de nossa historia é de hontem, e ha ainda que ser feito, dentro em breve para a nossa gloria de povo capaz, ousado e forte.

Não ha mais que retardar esta tarefa, nós brasileiros temos o estricto dever de render os merecidos tributos aos homens illustres que honram a nossa cultura e que tão destacadamente contribuiram para o progresso do Brasil e do mundo.

Por nossa culpa, disto temos deixado, senão desleixado mesmo.

E o nosso patricio Santos Dumont foi sem duvida a principal victima deste nosso impiedoso, inglorio quiçá impatriotico descuido.

Ainda é tempo para repararmos esta falta.

Não temos sequer um livro, que exalte os feitos gloriosos deste patricio illustre que foi um sabio inconfundivel, um abnegado scientista e que de forma alguma poderá ser tido como um simples mecanico, um *sportman* que teve a sua epoca na Europa.

Santos Dumont era engenheiro, fez estudos na Polytechnica, e dahi, pela sua extraordinaria vocação, grande força de vontade, solida cultura, através de seus notaveis inventos, entregou ao mundo a grande maravilha deste seculo que é a *Aviação!*

Homem simples e modesto, verdadeiramente desprendido, lá na Europa, onde o campo era mais propicio para as suas investigações scientificas e onde talvez pudesse auferir largos proventos com os seus extraordinarios inventos, abriu mão de todos os privilegios que poderia ter obtido contentando-se apenas com as glorias que alcançou de pioneiro da aviação, e que a elle tão somente pertence de facto.

Não temos ainda um livro, um museu, ou um monumento que testemunhem, que attestem, o nosso enthusiasmo, a nossa admiração, o nosso reconhecimento a esse brasileiro illustre.

Santos Dumont foi esquecido até no Brasil.

Por isto mesmo, não é de admirar-se que outros povos, outras raças, queiram usurpar as nossas glorias.

Não o conseguiram.

A Aviação é patrimonio nosso, de nossa cultura.

A gloria de Santos Dumont é insuperavel, o acto do presidente Roosevelt, fixando o dia 17 de dezembro, como a data da aviação pan-americana, não terá consequencia alguma que nos prejudique.

Todavia, no momento que passa, como bom brasileiro, acompanhando os protestos que em nosso paiz e no estrangeiro ora se fazem, a favor da prioridade da Navegação Aerea, que incontestavelmente pertence historica e scientificamente ao Brasil, nestas columnas, tenho grato prazer de consignar egualmente o meu modesto protesto, que formulo nestas poucas linhas:

A prioridade da navegação aerea cabe ao Brasil incontestavelmente.

Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont, Augusto Severo, são tres nomes illustres, tres glorias que pertencem ao Brasil.

O "Correio da Manhã" em boa hora creou esta utilissima secção de Aviação onde dia a dia se faz o balanço do progresso da aviação em nosso paiz e no estrangeiro.

Tornou-se notavel tal departamento, que foi dirigido até dezembro de 1939 pelo meu distincto conterraneo e saudoso jornalista Saldanha Marinho, tão tragicamente desapparecido no desastre de aviação que occorreu na Africa com um dos apparelhos da Aviação Commercial Italiana quando inaugurava as suas primeiras travessias transoceanicas para a America do Sul.

Para o "Correio da Manhã", julguei — como outros brasileiros com certeza o farão — trazer os poucos documentos que possuo a respeito da vida e da obra de Santos Dumont, cuja publicação sem duvida tem grande opportunidade.

1º DOCUMENTO

Seria Santos Dumont "um predestinado"

A titulo de curiosidade apenas, que não se ... é um curioso documento, acho opportuno aqui reproduzir uma interessante noticia que ha cerca de dez annos foi dada á publicidade pelo "Correio da Manhã", que recortei e guardei no meu modesto archivo de coisas do Brasil.

A barquinha do "Santos Dumont" XIV

Trata-se de uma carta que foi enviada á redacção, acompanhada de transcripção de um trecho do orgão espirita "O Transformador" por um antigo jornalista carioca.

E' certo que é documento bastante curioso e a sua publicação é opportuna que ora faço sem outros commentarios:

UMA PROPHECIA ESPIRITA

A navegação aerea

Prevendo a obra de Santos Dumont, assim foi dada a noticia, pelo "Correio da Manhã":

"Antigo companheiro de imprensa nos mandou a seguinte carta acompanhada da transcripção que se vae ler, tirada ao "Reformador, orgão das doutrinas espiritas, em 1 de agosto de 1883.

Então prophetizava o espirito de Montgolphier que a descoberta da dirigibilidade dos balões estava para breve e que ella caberia a um brasileiro.

Acaso ou não, a verdade ahi está proclamada nos termos da predicção de ha annos, que não póde ser tomada como um producto da fertilidade imaginativa, pois consta da collecção de um jornal, podendo ser consultada por quem o queira.

Eis a carta e o documento a que alludimos:

"Folheando um volume encadernado do "Reformador", periodico espiritista que se publica aqui, encontrei interessante communicação que tem actualidade admiravel.

V. vae vêr, lendo-a, e não esquecendo que a communicação é de 1876 e o nosso Santos Dumont nasceu em 1873.

....

E os sabios que expliquem".

Do "Reformador", de 1 de agosto de 1883:

"Manifestação espontanea ao espirito de Estevam Montgolphier, recebida em Silveiras, por Ernesto Castro, em 30 de junho de 1876:

"Vencer o espaço com a velocidade de uma bala de artilharia, em um motor que serve para conduzir o homem, eis o grande problema que será resolvido dentro de pouco tempo.

Essa machina poderosa de conducção não ha de ser uma utopia, não...

O missionario que traz esse aperfeiçoamento á terra já se acha entre vós.

O progresso da aviação aerea, que tantos proselytos tem achado e tantas victimas ha feito, não está, portanto, longe de realizar-se.

O aperfeiçoamento de qualquer sciencia depende do tempo e do estado da humanidade para recebel-o.

A locomotiva, esse gigante que avassala os desertos e vence as distancias, será um insignificante invento ante o passaro colossal que, qual condor dos Andes, percorrerá o espaço, conduzindo em suas soberbas asas os homens de varios continentes.

Os balões, meios exploradores e precursores da admiravel invenção, nada, pois, serão perante o bello e portentoso passaro mecanico.

Deus de bondade e de misericordia, que nada concede antes da hora marcada, deixa primeiramente que seus filhos trabalhem em procura da sabedoria e depois que elles se tem esforçado em descobrir a verdade, ahi então lhes envia um raio de sua divina luz.

Já veem, oh! mortaes, que a navegação aerea não será um sonho: não, mas sim uma brilhante realidade.

O tempo, que vem proximo, vos dará conhecimento desse estupendo invento.

Brasil! tu, que foste o berço dessa grande descoberta, serás em breve o paiz escolhido para demonstrar a força dessa grandiosa machina aerea.

Eis o prognostico que vos dou, oh! brasileiros! — Estevam Montgolphier".

2º DOCUMENTO

A revista portugueza "Serões" e os trabalhos de Santos Dumont

Em 1905, surgiu em Portugal, a interessante revista intitulada "Serões" que como outras publicações e jornaes da epoca interessava-se pelos progressos da Navegação Aerea.

Dos numeros que guardo dos primeiros volumes, correspondentes ao anno de 1905, na parte relativa a "*Secção de Actualidades — Vida na Sciencia e nas Industrias*" destaco da pagina 459 a seguinte noticia, que foi acompanhada de photographias, que reproduzimos como segundo documento:

O "SANTOS DUMONT" XIV

Este novo aerostato do infatigavel inventor brasileiro é um "racer", isto é, procura como caracter essencial a velocidade. Para o conseguir, tres condições são precisas: alongamento levado ao extremo, pequeno volume, grande potencia relativa do motor.

Depois de varias experiencias, reconheceu-a que o alongamento não podia ser superior a 7 vezes o diametro. Além disso, o balão tende a dobrar-se pelo meio. A este inconveniente ainda o aeronauta prevê, armando o balão de uma espinha de bambú, na geratriz inferior, com 0m,025 de diametro e 27 metros de comprido, pesando ao todo 4 kilogrammas, e enfiada n'uma serie de bolsos.

A questão da estabilidade é que, apezar do encurtamento, é mais difficil de resolver. O meio adoptado por Santos Dumont consiste em assegurar á querena uma forma variavel, com o auxilio de balonetes que são cheios por um ventilador, afim de compensar as variações soffridas pelo volume do gaz, em consequencia das contracções e das perdas inevitaveis.

O segundo meio empregado, para remediar a instabilidade longitudinal, consiste em afastar do balão a barquinha onde está concentrada a carga principal, a qual constitue assim um verdadeiro pendulo, tanto mais efficaz quanto maior fôr o raio. N'este balão, a barquinha fica 12 metros abaixo do envolucro. A suspensão compõe-se apenas de 13 fios de aço de 3/10 de millimetro, fixos pelo extremo superior á verga de bambú.

A propulsão é provocada por um helice de 1m,70 de diametro, collocado á vante, com 2.000 rotações de velocidade. A força motriz é fornecida por um motor Peugeot, dois cylindros em V, de 14 cavallos, pesando sem volante apenas 26 kilos, o que representa um record de leveza.

A direcção é dada pelo leme habitual, á ré.

O alongamento do balão ainda inspira, apezar de tudo, graves receios, quanto á sua estabilidade".

O ALEIJADINHO

(Continuação da 1ª pag.)

o logar de onde eram naturaes. Assim Garcia e Miguel eram de Angola e João da Costa da Mina.

Para que não surgisse contestação da sua affirmativa, seria necessario que Rodrigo Bretas a justificasse, com a matricula de escravos ou com outro termo que merecesse fé, identico ao que aqui apontamos.

Ainda reputamos precioso e de valia aquelle documento encontrado, porque comprova mais um engano em que caiu o mesmo biographo, attestando que Antonio Francisco Lisboa nascera a 29 de agosto de 1730.

Como poderia ter nascido em 1730, se em 1718, Antonio Francisco Lisboa declarava em termo jurado que possuia tres escravos: Garcia Angola, Miguel Angola e João Mina?

Deduzimos que em 1718 elle já era menos maior de 21 annos, ao contrario não lhe confeririam o juramento; com treze que se contam de 1718 a 1730, sommam trinta e quatro annos.

Agora, não póde haver mais duvidas nem contestações sobre os nomes dos seus escravos, porque, são firmados pelo documento e esse documento é subscripto pelo senhor dos escravos em apreço, com letra de seu proprio punho.

De modo que até a data do nascimento de Antonio Francisco Lisboa era ignorada pelo seu primitivo biographo, como ainda é por todos nós filhos de Adão.

O sr. Rodrigo José Ferreira Bretas, nos traços biographicos do Aleijadinho, transcriptos na Revista do Archivo Publico Mineiro (anno de 1896, fs. 163-174) — escreveu e asseverou todas aquellas affirmativas, accrescentando que — no "arrabalde de Ouro Preto, denominado Bom Successo, elle nascera" — porém com a pratica geralmente seguida e observada de não provar nem documentar.

O assento que é tido como de nascimento do Aleijadinho não é digno de ser tomado em consideração, por estar evidentemente provado ser apenas um assento de baptismo de um Antonio.

Tomemos conhecimento deste assento:

"Aos vinte e nove dias do mez de agosto de mil sete centos e trinta nesta Igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição com licença minha *baptisou* o Reverendo Padre José de Brito a Antonio filho de Izabel escrava de Manoel Francisco da Costa, do Bom Successo, elle pos logo os santos oleos, e deu o dito seu senhor por forro, foi padrinho Antonio dos Reys, de que fiz este assento dia *ut supra*. O vigario Felix Simois de Paiva."

Entretanto, por este assento, com verdade e justiça, não se póde assegurar que seja de facto o de baptismo de Antonio Lisboa, porque Antonios e Izabels escravos existiriam muitos, sendo que esta a que se refere o assento era escrava de Manoel Francisco da Costa e não Manoel Francisco Lisboa.

Manoel Francisco da Costa é um e Manoel Francisco Lisboa é outro; são duas individualidades diversas e distinctas, porque encontramos centenas de assignaturas officiaes e authenticas de Manoel Francisco Lisboa e nem uma só vez vemos por elle assignado *Costa*.

Em nota (6) do seu trabalho (pag. 169) sustenta: — "Embora a differença do agnome ha fundamento para dizer-se que o nome de Manoel Francisco Lisboa e o de Manoel Francisco da Costa, que se acha no assento de baptismo relativo ao Aleijadinho, pertencem ao mesmo individuo".

Por que então deixou de demonstrar esse fundamento?! Qual é este fundamento?

Outra affirmativa descabida é assegurar que o Aleijadinho era filho de Manoel Francisco Lisboa, porque não existem provas nem indicios, apenas supposições, conjecturas; o certo é que ninguem conhece a sua verdadeira filiação.

Geralmente todas as asserções sem bases nem provas sempre ficam em contingencia e portanto susceptiveis de uma contestação formal ou um desmentido positivo.

Diz mais (a pag. 173) que Francisco Lisboa fallecera "a 18 de novembro de 1814, tendo de edade 84 annos, 2 mezes e 21 dias"; todavia o assento de obito que se diz ser do Aleijadinho, *francamente e visivelmente* viciado, attesta que elle falleceu com 76 annos!

De modo que, se nasceu em 1730 e falleceu em 1814, com 78 annos, não poderia ter 84 annos, 2 mezes e 21 dias de edade quando morreu.

Para finalizarmos este pequeno escripto, vejamos o termo a que nos referimos, tirado por decalque do livro proprio com assignatura de Antonio Francisco Lisboa e o signal que usava:

TRADUCÇÃO DO DOCUMENTO:

"Anno 1718. Via. O Senhor Antonio Francisco Lisboa. — 1718. Pagou 7 e ½. Em 11 de Maio do dito anno appareceu em presença do provedor dos quintos Sebastião Fagundes Parreira o dito senhor acima a quem foi dado o juramento e debaixo delle lhe encarregou que bem e verdadeiramente declarasse os escravos que possuia para pagamento dos quintos o que elle assim prometteu fazer e nomeou os seguintes:

Primeira via Garcia Angola . .	1
Primeira via Miguel Angola . .	1
João Mina	1
	3

E pelo dito acima foi dito debaixo de juramento que elle tinha nomeado tres escravos que possuia e que se constar ter mais se dava por incurso nas penas do Regimento e de como assim o disse assignou com o provedor E eu Manoel da Silva Vianna escrivão dos quintos que o escrevi.

Fagundes, *Antonio Francisco Lisboa*."

Este termo encontra-se no Codice n. 36, — 1715-1721-fls. 13v.

FEU DE CARVALHO

ELMANO CARDIM

UMA PAGINA DE JORNALISMO

Noticiando o bello gesto da viuva Felix Pacheco, cedendo a Elmano Gomes Cardim, director do *Jornal do Commercio*, metade do capital solidario dessa empresa, o *Correio da Manhã*, em data de 20 de dezembro, por esta fórma se expressou: "Elmano Cardim, nosso antigo collega na profissão jornalistica, fez toda sua carreira no *Jornal do Commercio*, percorrendo varios postos da redacção até o de director."

Quiz então oppôr embargos á sentença. Depois deixei passar. Como, entretanto, outro orgão de publicidade acaba de dizer mais ou menos a mesma coisa, relativamente á trajectoria do illustre confrade, sou forçado a entrar em scena para o restabelecimento da verdade. Eis por que venho solicitar agasalho nas columnas do brilhante matutino, a cujo apparecimento assisti e do qual fui collaborador em seus primordios.

O caso do Cardim não foi bem assim. Elle não fez toda sua carreira no *Jornal do Commercio*. Toda, não. Uma parcella, a da phase inicial, a da entrada, foi n'*O Seculo*, o vespertino de minha direcção e propriedade, com a duração um pouco mais longa que a das famosas rosas de Malherbe, tendo surgido em 1906 e tendo vivido até 1916, com o seu nome ainda hoje figurando na calçada da Avenida Rio Branco, em frente ao predio numero 175, onde funccionou. Foi ali que principiaram muitos outros que com lustre se espalharam por ahi alem, entre os quaes o Mario Alves e o Costa Rego, de citação forçada porque estão em destaque no proprio *Correio da Manhã*.

O Mario Alves desde logo revelou peregrinas aptidões no mistér, com requisitos intellectuaes de tomo, com exuberantes provas de estar talhado para subir, como demonstrou em todos os sectores em que tem laborado, na Camara dos Deputados, na alta administração do Estado do Rio e no jornal com estrondoso successo fundado pelo vibrante jornalista Edmundo Bittencourt onde, após actuar luzidamente na parte redaccional, passou a exercer sua actividade na parte administrativa, assumindo a gerencia, para patentear por tal maneira seu predicado de organizador que, decorrido um anno de sua fecunda gestão, entrou em 1941 recebendo da casa calorosos elogios, por mim subscriptos no telegramma que com prazer lhe enviei e agora publicamente repetidos.

O Costa Rego está com a sua reputação firmada. E' o escriptor consagrado. E' a penna admiravel a traçar coisas bonitas. Escreve sobre a guerra com a competencia de um technico, como discorre fluentemente sobre o petroleo, com a precisão de um especialista. Intelligencia malleavel adapta-se a todos os assumptos, lido sempre com encanto. Quero-lhe bem, apezar da tremenda tunda que certa feita me deu, porque discursei á beira do tumulo do Azeredo, desancando-me a valer pelo mão vezo de orar nos cemiterios. Não me zanguei. Lembrei-me do Pinheiro Chagas e, com esse grande luso achando que sem a santa ironia de tedio a gente morreria, enveredei satisfeito e sorridente pelo caminho do humorismo. Na resposta, finalizando considerações variadas, tomei o compromisso de, caso — contra todas as probabilidades — elle fallecesse primeiro, não comparecer á necropole, com receio de que, com medo de minha verborrhagia, o defunto resuscitasse por momentos, obrigando-o de assombro a debandar o sequito funebre. E dest'arte terminei: "Não irei lá. Não falarei."

O Mario Alves e o Costa Rego ao mesmo passo que terçavam suas primeiras armas n'*O Seculo* escreviam no *Correio da Manhã*. Com o Cardim isso não aconteceu. Como principiante actuou exclusivamente em minha tenda de trabalho. Só mui posteriormente ingressou no *Jornal do Commercio*. E já agora seja-me permittido, apezar do perigo da prolixidade, contar o caso como o caso foi.

Em meados de março de 1908, antes do meio-dia, entrou pela redacção uma creança, de 17 annos incompletos, trazendo-me uma carta de recommendação do conceituado negociante João Borges, pae do dr. João Borges Filho, vice-presidente do Jockey-Club Brasileiro (cá venho eu com a minha mania de incorrigivel turfman). Gostei da figura insinuante do adolescente e da sympathia que irradiava. Perguntei se já tinha trabalhado em jornal. Não, respondeu. Bem, não importa, obtemperei, não faz mal, é um *phóca* que vae agir, considere-se admittido, sente-se e espere pela volta dos rapazes que andam por fóra na colheita de noticias, para ser então combinada a tarefa que vae desempenhar.

Nisto subiu esbaforido a escadaria um reporter amador ou um carioca reporter — já nessa occasião os havia, embora não remunerados — e arrumou com esta nova: — "um assassinato na Avenida, esquina de uma das suas transversaes". Ninguem estava disponivel para essa reportagem de policia. Virei-me para o Cardim e disse: — "Tem você opportunidade para estrear; vá, tome as notas e as traga para serem redigidas; lembre-se, sobretudo, de que precisa andar depressa; o jornal da tarde é feito aos arrancos, aos sopapos, aos solavancos."

E o Cardim partiu. E dentro em breve voltava com os apontamentos. A occupação era geral. O Germano de Oliveira, o Germaninho, como o chamavamos, destrinçava os telegrammas, o Ozorio de Brito elaborava um topico, o Antonio Salles preparava um dos humoristicos sonetos com que embellezava a secção — *Agulhas e alfinetes*, o Mario Cataruzza bordava a secção — *Novidades* e eu, a passear de um lado para outro, ditava, como de habito, o artigo de fundo. Lá de baixo o Lima, o *Methodista*, successor do Claudio Toussaint, o paginador, gritou: — "originaes, mandem originaes."

Era uma atrapalhação dos diabos. Foi quando tomei a resolução de me approximar do recommendado do commerciante, para exclamar: "Menino, não ha remedio, faça você mesmo a noticia; não se estenda muito porque ás 2 horas a machina deve rodar." E o Cardim occupou uma das mesas e encheu os linguados, desempenhando-se da faina como podia. A narração do crime estava bem feita. As passagens principaes estavam correctamente concatenadas. Passei os olhos pelas tiras de papel e fiquei satisfeito. Foi uma verdadeira revelação. Você vae dar para a coisa, vae longe, accrescentei. E na hora do costume movimentava-se a Marinoni, trazendo a producção do periodista incipiente. Ficou, portanto, incorporado ao grupo dos moços que a meu lado mourejavam, dos quaes com saudade e reconhecimento me recordo.

Poucos dias eram passados quando se deu uma occorrencia merecedora da acção dos trabalhadores do prelo. Franklin Drummond, dono do Jardim Zoologico, metteu-se a brincar com uma das féras de sua interessante fauna e o animal, enfurecido, ferrou-lhe os dentes na mão e no antebraço esquerdos. Encarreguei o novato de fazer o serviço. Saiu-se cabalmente da incumbencia. E a narrativa foi publicada, com os detalhes necessarios, apparecendo até o cliché da jaula em cujo interior se encontravam o heróe da aggressão, o rei das selvas, o leão Romeu, ao lado de sua querida Julieta, iniciativa rara naquella quadra em que quasi não havia a intervenção do photographo, com o estouro do magnesio.

O Cardim, como se vê, desenvolveu-se ... tou na minha phalange com elementos para ascender, para ascender bastante, para chegar á culminancia jornalistica, rodeado da consideração publica, respeitado pelo criterio, precocemente revelado, distinguido pela ponderação com que se pronuncia, acatado pela demonstração de um talento fulgurante. Não me tirem a gloria de haver sido o seu introductor no jornalismo. Elevem-no, engrandeçam-no, louvem-no, mas não atirem ao esquecimento aquelle que o viu nascer na imprensa. Exaltem-no, glorifiquem-no, mas não se esqueçam de dizer que foi commigo que começou.

ERICIO FILHO

A CONTRIBUIÇÃO DO BONDE PARA A PROSPERIDADE DO RIO DE JANEIRO

A partida de um bonde da Penha, no Largo de São Francisco

Ninguem póde ignorar que o bonde, transporte popular por excellencia, tem exercido uma acção decisiva no quadro geral das forças que contribuem para a prosperidade do Rio de Janeiro. Este systema de transporte urbano, cujos preços accessiveis ás bolsas mais pobres dão direito a enormes percursos, é inestimavel em sua funcção dynamica na vida da cidade. Ha linhas de mais de vinte kilometros de extensão, como a de Cascadura, e mesmo através dessas longas distancias a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltd. mantem a regularidade dos seus horarios. E' que não basta, para um serviço de bondes realmente prestimoso, que o preço das passagens fique ao alcance dos menos favorecidos da fortuna, sendo ainda necessario que o horario desses vehiculos populares obedeça a uma regulamentação sem falhas. O carioca sabe que conta com uma e outra coisa em sua cidade querida: preços de facto os mais populares e pontualidade nos percursos. Quando, no imperio, se inaugurou o bonde da rua do Ouvidor até o Largo do Machado, primeiro trecho do bonde carioca para a face sul da cidade, o preço da passagem foi fixado em duzentos réis, o mesmo ainda hoje, vigorante apezar de todas as modificações economicas operadas através de tantos annos.

O Departamento do Trafego da Light é o orgão encarregado da manutenção de um horario capaz de bem servir aos vitaes interesses de locomoção dos habitantes do Rio de Janeiro. Para isso, tornam-se necessarias providencias constantes de varias especies, articuladas para o mesmo fim superior de desafogo na circulação dos moradores da cidade. A disciplina do pessoal, nesta ordem de serviços, não deve ser mais ou menos efficiente do que as boas condições do material rodante. São dois valores estes que se conjugam para uma perfeita normalização do trafego. Assim pensa e executa a Light, com a sua larga experiencia.

Por esta forma, os motorneiros cumprem recommendações especiaes ao tomarem conta de um carro. Devem verificar as condições technicas do mesmo, para prevenir qualquer interrupção em viagem. O Regulamento Interno do Departamento do Trafego prescreve: "Ao tomar conta de um carro, o motorneiro deverá proceder á inspecção geral do mesmo e certificar-se de que está em perfeita ordem. Experimentará antes de tudo os freios, para saber se funccionam bem. Se fôr trabalhar para linha onde os carros fazem manobras, verificará se as barras de vedação estão funccionando bem. Examinará se as caixas de areia estão sufficientemente cheias. Verificará se existe o fusivel sobresalente na caixa. Finalmente communicará immediatamente qualquer irregularidade, assim como deverá dar parte de qualquer falta commettida por bandeiras, varredores, graxeiros, etc".

Transparece destas instrucções aos motorneiros o empenho da companhia em defender o seu serviço do trafego de qualquer accidente. Com o mesmo objectivo, os bondes são diariamente submettidos a uma inspecção nas Casas dos Carros, a que se recolhem.

A satisfactoria organização desse serviço, que conquista a confiança do publico, nasce de cuidados de todos os momentos.

O referido regulamento ainda contem instrucções valiosas, como as seguintes: "A velocidade dos carros deve ser graduada de accordo com os horarios e as tabellas dos percursos em vigor. Em caso algum poderão ser excedidos os respectivos percursos entre as ruas a que as mesmas tabellas se referem. Quando os carros ficarem em atrazo, devido a obstrucções ou embaraços das linhas nas zonas centraes de maior circulação, ou nos pontos terminaes, os empregados devem ter sempre em vista que os carros sob seu governo fiquem distanciados dos immediatos. Os motorneiros são obrigados a guiar os seus carros de modo que possam parar immediatamente a cada momento preciso."

Mais adeante continúa o regulamento nestes termos: "Não só a companhia como especialmente o publico têm o maior empenho e a maxima vantagem na regularidade do horario, por cuja perfeita observancia são egualmente responsaveis tanto o conductor como o motorneiro. Por este motivo são ambos obrigados a munirem-se de relogios precisos, regulados pela hora official da companhia. Conductor e motorneiro são solidariamente responsaveis pela exacta manutenção do horario, sendo obrigados a trazer comsigo, a todo momento, em acto de serviço, o horario da tabella na qual estão trabalhando."

E' por tudo isso que um serviço de tamanho vulto, qual o de bondes no Rio de Janeiro, apresenta-se de maneira tão regular. São em numero de 61 as linhas actuaes da Light, que, sommadas ás 12 originarias da Jardim Botanico, attingem a um total de 73 linhas, cujo percurso é de cerca de 600 kilometros, em numero redondo.

Damos a seguir a discriminação das linhas em kilometros, afim de que o carioca saiba qual é a significação util de uma passagem de bonde tantas vezes adquirida com um simples tostão.

Na zona norte e centro, das antigas companhias São Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos, é esta a extensão média das linhas:

E. Ferro-Barcas 2.499, E. Ferro-Riachuelo-Tiradentes, 2.628; Barcas-E. Ferro-Lapa, 4.646; Lapa-Praça Mauá, 2.976; Lapa-Leopoldina, 4.439; Praça 15--Av. Rod. Alves, 4.523; Lapa-Av.Rod. Alves, 5.628; Praça 15-Riachuelo, 4.044; Pr. Tiradentes-1.º Março-E. Ferro, 3.092; André Cavalcanti, 1.989; Pr. Bandeira-Lapa, 4.031; Praia Formosa-Saudade-S. Francisco 6.004; P. Formosa-Camerino-São Francisco, 5.722; Palmeiras, 4.900; Coqueiros, 3.881; Catumby, 4.427; Itapirú, 4.427; Estrella, 5.751; Santa Alexandrina, 4.897; Bispo, 4.756; Itapagipe, 4.756; Mattoso, 4.390; Asylo Isabel, 4.839; São Francisco Xavier, 7.372; Aguiar-Fabrica, 7.221; Uruguay-Eng. Novo, 12.065; Muda, 5.772; Tijuca, 10.739; Alto da Boa Vista, 15.976; Aldeia Campista, 9.016; Andarahy-Leopoldo, 8.537; Villa Isabel-Eng. Novo, 11.376; Lins de Vasconcellos, 12.920; Eng. de Dentro, 16.038; Piedade, 17.280; São Januario, 7.170; São Luiz Durão, 6.666; Alegria, 9.966; Cajú, 8.161; Cajú-Retiro, 8.372; Penha, 16.064; Cascadura, 20.586; Meyer-Triagem, 5.275; José Bonifacio, 2.255; Cachamby, 3.336; Inhaúma, 5.047; Bocca do Matto, 8.327; Freguezia, 9.667; Taquára, 7.315; Irajá, 5.867; Madureira-Penha, 8.897. Extraordinarios; Cancella, 6.493; Pedregulho, 8.253; Ramos, 13.814; Rua Bella São João, 7.670; Barão Mesquita-Pr. Verdun, 9.027; Jardim Zoologico, 10.792; Meyer, 11.610; Pr. Barão de Drummond, 8.284. Jardim Botanico: Aguas Ferreas, 5.734; Praia Vermelha, 7.225; Leme, 8.494; Alaor Prata-Leme, 11.012; Jardim-Leblon, 14.883; L. Leões-Gavea, 12.893; Alaor Prata-Ipanema, 12.183; Tunel Novo-Ipanema, 12.364; Laranjeiras, 4.348; Humaytá, 7.310. Extraordinario: Praça General Osorio, 11.301.

O bonde electrico cooperou poderosamente para transformar a physionomia da cidade do Rio de Janeiro, proporcionando transporte rapido, abundante, barato e seguro, para os bairros residenciaes mais distantes. A cidade deve ao bonde electrico muito do seu progresso. E tambem é de se reconhecer o numero insignificante de accidentes em tamanho dynamismo.

Disciplina do pessoal e vigilancia technica são os elementos que se encontram em todos os departamentos da Light.

Alcool de laranjas congeladas

Valença, 11 (H.) — Diversas organizações industriaes resolveram fabricar alcool com as laranjas congeladas pela onda de frio que vem assolando ultimamente esta região.

A iniciativa está sendo acompanhada com grande interesse pelos poderes publicos, porque promette dar uma boa solução á colheita, considerada perdida, abrindo ainda novas possibilidades ao mercado de alcool no paiz.

As caracteristicas do estylo francez e do estylo allemão

Os escriptores que possuem melhor estylo são incontestavelmente os escriptores francezes. Na patria de Bossuet, de Voltaire, de Victor Hugo, de Chateaubriand, os estylistas se accumulam através dos seculos. Elles não possuem apenas o dom de bem exprimir as suas idéas. Vestem essas idéas com uma forma que, a um só tempo, é clara e harmoniosa. Com tal affirmação não queremos negar a existencia de bons estylistas nas outras literaturas. Elles, embora em menos numero, existem na literatura ingleza, na literatura italiana, na literatura americana do norte — e até na literatura allemã, onde, segundo o parecer de certo critico, os estylistas são tão poucos que podem ser enumerados pelos dedos da mão! Ha visto um Shakespeare, um Danunzio, um Edgar Poe ou um Goethe. A respeito dos estylos francez e allemão, o nosso grande Tobias Barreto escreveu, certa vez, uma pagina bem interessante. O illustre escriptor, como se sabe, amava apaixonada e excessivamente a intelligencia e a cultura germanicas. Deste modo, não é de admirar que, traçando ou procurando traçar as caracteristicas de cada um desses estylos, se mostrasse mais inclinado a admirar o estylo allemão. Tobias Barreto dizia:

"Se o estylo dos francezes se caracteriza pela ausencia de liberdade da marcha do pensamento, que deve obedecer a uma regra, a um modo de exprimir-se classico e inviolavel — é o contrario que se faz notar no estylo dos allemães. Aqui domina a tendencia individualista no mais alto grão. Cada escriptor se serve da lingua não como de uma cousa fixa e acabada, mas como um instrumento que tem de aperfeiçoar-se pelo exercicio mesmo. Não existe aquella especie de *harmonia prestabelecida* entre o conceito e a palavra, entre o juizo e a proposição, que obriga o escriptor francez a um passo igual e uniforme, em completa observancia do *canon* recebido. O acto de escrever para o allemão é sempre mais ou menos creador... O idioma francez hodierno é um systema compacto, um resultado de autoridade e concentração literaria, ao lado da autoridade e da concentração politica".

Esta pagina é deveras curiosa, embora bem poucos concordem com as affirmações do illustre escriptor nacional...

Trad. de HERRERA FILHO

O SORRISO

Conto de A. HERNANDEZ CATA'

Sacerdote que conta anecdotas precisa de pouco para reter a attenção de seus contertulios. Embora a coruja da sabedoria não tenha pousado jámais sobre seu hombro nem as abelhas da graça revoluteiem á volta de sua bôca, a pomba que tantas vezes o cobriu no pulpito sob a infallibilidade de suas azas, protege-o, e a tonsura, a roupa talar, os labios macerados de rezas, contribuem a imantar todas as suas palavras. Além disso, por pouco habil que seja em manejar os silencios entre phrase e phrase, irrita o interesse com a suspeita de que esteja descobrindo um segredo de confissão.

E aquelle padre de sotaina bem talhada, cujo chapéo de velludo suavissimo quasi forçava as mãos austeras a um esboço de caricia, não só narrava bem como sabia infundir a seus intervallos de mutismo uma densidade confidencial. Bastava vel-o mover-se com segura cautela por entre as arcas velhas dos salões aristocraticos, para comprehender que o confissionario e não o pulpito era seu baluarte. Pastor de um rebanho de onduladas lãs adornadas com laços da moda, sua voz tinha algo de lisonjeiro silvo, e muito do thyrso sem sujação...

Ha pouco, ao vel-a sorrir, senhora, tão divinamente, tão remota e mysteriosamente, veiu-me do fundo da memoria, por ser a historia de um sorriso, a que escutei contar por esse sacerdote certa tarde, entre baforadas de chocolate abaunilhado e anhelosa respiração de bellas penitentes inclinadas para elle como girasoes a um sol negro. Vou contal-a, como se eu fosse o sacerdote de palavra e apparencia saturadas de galanteria. E' muito breve.

"Assim como os crimes se encadeavam na familia dos Atridas, na familia X — cuja é a letra magica do alphabeto: cruz heterodoxa, grade na janella aberta para todos os mysterios — atava-se de mães a filhas um destino estranho, de anomalias e desventuras. Disse de mães a filhas, porque nas femeas a herança dramatica adquiria um caracter injusto, repentino. Todas eram intelligentes, todas bastantemente bellas para ser olhadas por um homem durante muito tempo e não adoecer de vaidade ante essa admiração sem responsabilidades que se conforma com voltar-se á passagem, e todas surprehenderam o mundo, no meio do remansoso transcurso de suas vidas, com um inesperado rodamoinho de desastre. Quanto aos varões, foram desgraçados tambem, mas de outro modo, pois pertenceram a essa especie de seres a quem Deus não pune frustrando seus desejos, mas permittindo que os realizem.

Viu-se os homens argamassar suas desditas, e as mulheres só recebel-as.

Não contarei nem um episodio desses varões, porque alguns resoaram tanto que suggeril-os equivaleria a apregoar o nome da familia, e isso não posso fazer: mas já que a mulher guarda certa intimidade domestica até nos seus encontros com a fama, enumerarei, antes de referir o infortunio de Leonor, alguns dos de suas antecessoras. Uma de suas avós foi guilhotinada por engano durante a *Commune;* outra, não se sabe se caiu ou se se jogou a um precipicio no dia de seus proprios esponsaes; outra foi a amante daquelle esculptor louco que, encontrando-a parecida com a Venus de Milo, narcotisou-a primeiro com caricias e depois com ether para cercear-lhe com um machado os braços e trocar a semelhança em identidade; sua mãe trocou os vidros de remedios e morreu envenenada, sua mana mais velha morreu em um naufragio... Outras soffreram perseguições, contagios de enfermidades, padeceram dos amores que servem de mascara á violencia homicida de alguns barbaros. Isso foi o que lhe aconteceu... Dizendo-lhes que até uma parenta retirada á segurança do claustro pereceu em pleno côro ao golpe de uma cornija desprendida, e que outra, como se diabinhos brincalhões tivessem querido fraccionar seu tributo á tragica lei de herança, caiu de um terceiro andar e ficou enganchada numa arvore, indemne, mas descobertas suas vergonhas ante a multidão, de modo que teve que emigrar por pudor, comprehenderão que Leonor, ainda sendo de estirpe illustre, fosse mantida por sua mãe em ignorancia completa da vida de seus maiores, receiosa de que, sabedora de seu fado, lhe offerecesse o alvo do medo ou corresse para elle em vez de o evitar, movida por essa especie de pavura activa que lança tantos covardes contra os perigos.

Meu amigo — dizia o sacerdote fingindo que a historia lhe fôra contada por um companheiro de Seminario — conheceu-a no collegio de onde era capellão e, por saber da fatalidade familiar, sentiu por ella piedade carinhosa. No exercicio de seu ministerio conheceu a simplicidade de sua alma e o estupor quasi ineffavel com que ia descobrindo a vida. Viu o corpo infantil crescer e florescer com essas curvas turgentes com que a carne se arma para transformar o dever da especie em peccado. Era doce, não demasiado intelligente, nem ambiciosa, nem sonhadora... Sem lhe dizer cousas concretas, as monjinhas e elle a exhortavam a não se deixar seduzir pelas apparencias triumphaes dessa juventude muito ricas em vida espiritual ou physica, que sempre atropelam um pouco. "Quando chegasse o momento de se casar convinha-lhe ter por companheiro um homem socegado, que a amparasse e ao mesmo tempo precisasse della. Nem santo nem heroe: um ser vulgar, bom sem excessos". Ouvindo-os Leonor, em logar de se entristecer ante o desejo de degradar o principe a quem todas as jovens aguardam, sorria. Quem diria que naquelle sorriso tão tenue, sem duvida seductor, mas com pouco de ausencia e outro pouco tambem de rusticidade, como o da Gioconda estava a origem de sua desventura!

Por sua orphandade esteve no collegio mais tempo do que era regular. E viu-a sair com esse interesse medroso com que se acompanha as pessoas ameaçadas. Num anno, em menos de um anno, a natureza realizou nella o milagre quasi sempre terrivel de transformar uma menina em mulher. E quando as primeiras homenagens a envolveram, entre seu parente mais proximo e seu director espiritual canalizaram sem trabalho sua predilecção por certo homem simples, honrado, um pouco apagado, eleito entre muitos. Entregal-a, quanto antes a esse typo de homem capaz de reduzir e até de evitar rapidamente o perigoso equivoco do amor, pareceu-lhes salval-a.

Casou-se aos vinte e dois annos. O ministro do Senhor, que a vira crescer e ouvira através da gelosia do confissionario seus peccados futeis, poz-lhe no dedo o annel symbolico e bemdisse a união. E quando a viu começar sua vida conjugal com rythmo vulgar, sentimos vontade de encarar sorridentes o Destino, sem suspeitar talvez que elle, por seu turno, invisivel e infallivel, devia estar galhofando com um rictus de mesa jactancia.

Foi dois annos depois, de inopino, quando o confessor ouviu através da gradezinha do pobre movel de guardar peccados, a primeira revelação. O homem vulgar na penumbra da casa adquiria uma personalidade nova, invasora, crescente. E essa personalidade era a do mouro venesiano, mas não integro e leal, mas misturada — assombrem-se! — com a do seu grande inimigo Yago. Durante semanas inteiras, ás vezes, a corrente malefica detinha-se ou murchava subterranea. Deveres meudos e sonhos apenas: nem uma palavra, nem uma allusão turvava a engrenagem burgueza de suas existencias trançadas. Mas de vez em quando, ao ficar sós debaixo dos lençóes, começava o interrogatorio ancioso, as supplicas, as exigencias, as ameaças, e até as pancadas. E no fim de tudo isso, como uma aurora rubra, surgia uma paz apaixonada, composta de perdões, vibrante de lagrimas e de beijos vulcanicos.

Quando o confessor soube, já era impossivel aconselhar. Pensou chamar o homem, censural-o, mas então a sotaina cobria um corpo ainda joven, e teria sido talvez dar carne ao fantasma que o possesso procurava. Ella mesma o dissuadiu. E só então, arrebatada pelo medo, explicou o absurdo processo daquelle pesadelo.

O marido começou dizendo-lhe uma tarde, pouco depois das bodas:

"Quando você sorri parece que está se lembrando de alguma coisa".

A historia nasceu ahi. Aquelle modo de sorrir vagamente, distantemente, seu desde menina, adquiriu um conteudo turvo. Um enamorado é sempre um louco, já se sabe. E por aquelle sorriso o infeliz apaixonou-se della profundamente, isto é, até a injustiça, até a vesania. Debalde tentou ella domesticar seus musculos e varrel-o da bôca: ás vezes manava-lhe das pupillas. O proprio esforço por afogal-o era percebido por elle, que lhe dizia em voz baixa ao estarem perto de gente: "Senti que lhe sorriu", ou se estavam sós, agarrando-a pelos punhos até fazel-a gemer de dor: "Sorri de uma vez e diga-me do que te lembras, de quem te lembras!"

Todas as artimanhas foram usadas. Cada homem possivel foi observado com uma frieza febril, longa, cautelosa. "Aquelle sorriso devia ser suggerido por uma lembrança peccaminosa". Sua existencia de factos minusculos ganhava dimensão extra-real povoada de fantasmas. Algumas vezes, suppondo estar só, entregava-se ao repouso dos musculos da vontade e deixava florir o sorriso em seu rosto, mas elle surgia de traz de um movel, violento e triumphal. E garanto-lhes que o sorriso era quasi estupido, como o de Monna Lisa! Muitas noites o confessor se desvelava pensando nas horas vibrantes em que aquelles dois seres estariam se acossando, seres vulgares sobre os quaes pesava o tragico destino de uma herança, e sua imaginação se impurificava, sobrepondo-se a sua piedade.

Grande peccadora é a imaginação! Por seu influxo adivinhou o pobre homem de egreja que o endemoninhado acabaria devorando seus proprios espectros, assimilando-os e gozando em sentir-se outro e outros ao lado della, sem deixar de ser elle mesmo. O satanico Sade unir-se-ia a Yago e a Othelo para completar o horror da aventura. E nas insomnias ardentes, pensava: "Talvez ella acabe por acceitar, quiçá com prazer, ai! o contubernio mentido a que a impellem os ciumes prazenteiros do monstro que não soubemos reconhecer atraz das feições banaes e dos attestados de boa conducta". As representações do mal chegaram a ser tão queimantes para o infeliz confessor, que seu estreito leito transformou-se em vasto areal de tentações.

Para salvar-se ideou rogar a sua penitente que buscasse outro director espiritual. E no dia em que ia expressar sua idéa, ella, movida por secreta adivinhação, não lhe disse uma só palavra sobre o assumpto. Sem poder conter sua ancia, o sacerdote perguntou-lhe de improviso:

— "E aquella coisa dos ciumes, do sorriso, acabou?..."

Ella tardou em responder, e sua voz teve na resposta dubiedades sinuosas de dissimulo:

— "Quasi..., mais ou menos. Quando me pergunta, invento novidades... Nada grave, mas coisas que o acalmam: Homens que me olham na rua... Um primo que gostava de mim... Sonhos do convento. Algumas vezes até mentiras, mas contenta-se com isso, comprehenda... Dos males o menor".

Meu amigo, já lhes disse que aquelle sacerdote era meu amigo — remarcava o narrador que estou substituindo —, ficou attonito. Seus temores tinham ganho realidade! Por pouca que fosse sua pratica do mundo, comprehendeu que houvera entre os cerebros uma interpenetração. Brincando de fantasma o individuo chega a fantasma de verdade, diz a Kâbala. Pois bem, aquella infeliz concluira participando, por medo ou recondito prazer, da paixão infame de seu esposo!

Noite após noite a fantasia ia prostituindo a consciencia. Noite após noite o monstro necessitava, para atiçar sua ruim paixão carnal, de brazas do inferno cada vez mais vermelhas, e ella, pura em verdade, ia creando uma existencia viciosa de mentiras, com nomes, com feições, com gestos, com caricias sempre cambiantes e culpaveis. Era uma Scherazada lubrica, cujas historias tinham um unico scenario: seu proprio corpo. Ah, já podia sorrir á vontade! Tinha até que fingir o sorriso para justificar algum conto nocturno... E nessa abominação poderiam transcorrer os mezes, os annos, porque os seres desconhecidos que se calumniava e explorava nem sequer o poderiam saber.

Mar por que não? Não era possivel que um dia, por mecanismo analogo ao que a fizera entrar naquella chimera, a realidade a chamasse para si e a induzisse a dar corpo a uma de suas nefandas mystificações? Não acabaria por enjoar do marido e depositar não importa em quem essa esperança redemptora de amor sem a qual a vida de tantas mulheres seria vã? Já o dissimulo estava em sua alma: já o tacto para differenciar as caricias estava em sua pelle. Aqui estribava o perigo maior. E o damno veiu por fim, mas não por essa, e sim por via pura, relativamente pura, senhoras.

De uma daquellas noites tempestuosas nasceu promessa de successão que, pouco a pouco, foi se transformando em certeza. E no dia em que ella sentiu a nova creatura mexer com vida propria em suas entranhas, a vergonha e o anhelo ergueram-se com protesto contricto, dispostos a todos os heroismos antes de manchar o filho inexistente ainda e já salvador. Todas as exhortações, todas as ameaças de fogo eterno, até a resistencia a absolvel-a, haviam podido menos que aquella vozinha só para ella audivel, gritando-lhe: "Quero mãe pura!"

Na primeira noite em que elle pretendeu exigir-lhe novos tributos ella se negou, jogou-lhe em cara suas aberrações, e jurou-lhe que ella era immaculada, que todos os contos arrancados de sua imaginação até então não tinham raizes na sua conducta e muito menos em seus desejos. Elle deveu cair num estupor brutal. Todo o seu edificio ruira! Depois sentiria a ira que teria sentido o rei Schariar se Scherazada se tivesse negado a continuar alimentando sua fantasia famelica. Talvez então, pela primeira vez, teria sentido as pontadas do ciume verdadeiro.

Aquelle sorriso não podia deixar de ser a interna reconstituição de uma hora longinqua, arrebatada, peccadora!... Agora negavam-lhe tudo para que elle não odiasse aquelle filho fecundado se não pelo contacto, pela recordação de outro. Ah, não, não! Houve coacções, ameaças, pancadas, luta, e nella a mulher, mais que a si mesma, defendeu a vida coalhada em seu ventre. Sob as garras do monstro ambas succumbiram. E apezar dos signaes dos dedos na garganta e da sadica chacina fei-

(Continua na 4ª. pag.)

TROVAS BRASILEIRAS

Tola...

Alguem te chamou de tôla.
Disse commigo: — Pois sim!
Se acaso ella fosse tôla,
Não me prenderia assim!...

LUIZ OCTAVIO

Anciedade

Interrogo os mudos astros
Qual seja o destino meu.
Cabalisticos, os mastros
Descrevem signos no céo...

Arnaldo Damasceno Vieira

Gaivota

E's um sopro de belleza
Com tuas formas redondas,
Gaivota branca perdida,
Num sonho azul, entre as ondas...

P. FREITAS

CABELLEIRAS POSTIÇAS

Esse conjuncto seductor, onde a belleza natural, a graça, a "pose" e o artificio se confundem — typo de mulher moderna, cujo "glamour" tanto fascina — é, em grande parte, obra dos especialistas de belleza.

No mysterio dos laboratorios, através de ensaios, experiencias e "tests", vão resolvendo innumeros desses problemas que empanam o brilho da formosura feminina.

Depois das unhas e cilios postiços, apresentam cabelleiras, tão "vivas", tão perfeitas, que constituem a solução mais intelligente ás questões do penteado. Essas cabelleiras modernas, trabalho de artistas, nada têm daquelle emmaranhado baço e duvidoso de antiguidade, que á distancia gritava sua origem artificial.

A enorme acceitação que taes cabelleiras encontraram entre as elegantes da America do Norte, faz prever que seu uso seja cada vez mais diffundido e menos secreto, assim como o emprego do pó de arroz, é, por toda a gente, acceito como recurso para clarear ou encobrir certos defeitos da pelle, trazer uma cabelleira postiça, não implica necessariamente em occultar a calvicie, mas passa a ser um artificio, como outro qualquer, sem nada ter de vexatorio.

Servir-se desse meio para corrigir uma imperfeição, muitas vezes transitoria, não é senão collocar o culto á belleza acima de um falso e tolo orgulho.

Supponhamos um desses casos communs — a quêda abundante dos cabellos, depois de uma molestia grave; supponhamos a situação difficil de uma senhora de sessenta annos, cujo cabello ralo não se sustenta em penteado, dando á physionomia um aspecto de maior decadencia; supponhamos que, em vez de embranquecerem uniformemente, os cabellos tomem uma feia côr azinhavrada, tão prejudicial á esthetica do rosto; supponhamos que uma allergia ou subita intolerancia, obrigue a mulher que sempre tingiu os cabellos, a deixar de fazel-o, de um momento para outro; supponhamos, ainda, esses cabellos escorregadios e desageitados, para os quaes não ha ondulação possivel — para todos esses casos só uma solução existe: uma bonita cabelleira postiça, de cabellos bem penteados e bem implantados, repartindo-se naturalmente e adaptando-se á testa, de maneira invisivel.

Max Factor, cuja reputação de "maquilleur" corre mundo, começou fazendo essas cabelleiras, para uso exclusivo do cinema; actualmente, porém, fabrica-as para o publico, não para o grande publico, evidentemente, pois são de custo muito elevado, mas para as figuras mais em evidencia na alta sociedade de Nova York.

Geralmente, a encommenda de uma cabelleira é acompanhada de uma photographia da cliente, com detalhes sobre a côr dos olhos e da pelle. As mais "raffinées" possuem um "jogo" completo de cabelleiras — para a manhã, para a tarde e para a noite — podendo ter assim um penteado sempre impeccavel, para qualquer occasião.

Para que sejam bem conservadas, essas cabelleiras devem ser guardadas sobre supportes proprios como os chapéos longe da poeira que as resecca e lhes tira o brilho do cabellos naturaes.

Felicidade

Existe a Felicidade?
— Não fosse a luz que irradia
O teu olhar, com bondade;
Para mim não existia.

TELLES DE MEIRELLES

Aviso

Cuidado quando te rires!...
Rir demais causa desgosto
Trazendo-te agua aos olhos.
Pondo vincos no teu rosto.

VULMAR COELHO

EM TORNO DE UM ROMANCE

Por *Niomar Moniz Sodré*

"Tudo isto e o céo tambem", de Rachel Field, é um dos ultimos livros editados pela Livraria José Olympio, e que vem alcançando grande successo de livraria. Coube a sua traducção a Ilka Labarthe, uma das figuras femininas que, com mais brilho, tem se destacado no scenario intellectual do Brasil. Trata-se, apezar das restricções que se possa fazer, de um curioso romance, onde não vemos os deslizes com que o cinema norte-americano o envolveu, como geralmente tem acontecido nessas adaptações cinematographicas. A minha maior pressa, por exemplo, ao ter o volume entre as mãos, foi buscar a descripção da morte do duque de Praslin, afim de verificar se era relatada com o mesmo artificialismo desconcertante do film. E foi com allivio e contentamento que observei a forma razoavel e coherente com que a autora o narrou.

Agora, que está em moda as adaptações dos livros de successo ao cinema, numa intelligente troca de propaganda entre o livro e o film, vemos quasi sempre contradições berrantes, que compromette, não só o trabalho do escriptor, como a propria acção do artista. A scena, por exemplo, relativa á morte do duque de Praslin, que devia ser tragica, por todas as suas circumstancias, torna-se hilariante. Esperamos vel-o, no seu leito de morte, soffrendo as mais allucinantes dôres physicas, victima de um envenenamento voluntario. E vamos encontrar um Charles Boyer profundamente languido, com o olhar intenso e penetrante, onde se lia muito mais envolvente ternura do que o soffrimento annunciado. Essa expressão de olhar de Boyer é admiravel, possivelmente perturbante, mas nada adaptavel ás circumstancias descriptas. Uma scena como essa, de revelação de soffrimento physico, tinha de ser physicamente violenta. E se caisse no ridiculo? — E' a pergunta que se impõe. Mas ou o cinema pode fazer scenas exactas, copia da vida real, ou deve supprimil-as, sem que, com isso, altere o movimento do drama. A arte não pode ser arbitraria e illogica. Ella tem que ter a sua expressão dentro da vida, dentro do que ella quer exprimir. E' feio uma physionomia congestionada pelo soffrimento physico? Mas o soffrimento physico não congestiona uma physionomia? Porque, então, não mostrou a verdade como ella é? Torna-se, verdadeiramente desconcertante tanta arrumação e artificialismo dentro de coisas tão simples e tão humanas.

E depois, no cinema, esta scena é seguida por uma outra, em que o duque de Praslin declara ao velho Pierre o seu grande amor por Henriette Desportes (ex-governante de seus filhos), o que nunca se realizou, nem na vida real, nem no livro. Excesso de romantismo cinematographico! Mas que vem destruir toda a psychologia daquelle homem, baseada num profundo sadismo, como o romance, talvez sem proposital intenção, nos deixa perceber. A personalidade do duque é curiosa e digna de attenção, principalmente por este aspecto, que lhe tira a vulgaridade com que o pintaram, querendo transformal-o um heroe, de sentimentos puros e maneiras impeccaveis nessas attitudes altivas e elegantes de *gentleman*, o que elle deixava entrever, como base de seu caracter, era a accentuada inclinação para torturar as creaturas. Não contente em impor á mulher uma meia-presença que a desnorteava, nos seus constantes delirios, assim tambem se colloca em relação á governante, a celebre "mademoiselle D", que alcançou, depois, uma notoriedade muito acima das suas qualidades individuaes, embora isso lhe tenha custado os mais amargos soffrimentos. Emquanto com a duqueza de Praslin elle se satisfazia em provocar as morbidas explosões de um sentimentalismo doentio, onde não existia a mais ligeira noção de dignidade pessoal, na outra, com attenções que podiam conquistal-a procurava impregnar a sua alma de amor e de amargura. Nunca desejou tornar clara uma situação entre ambos, abrindo-se francamente com ella, ou permittindo que se afastasse do castello. Talvez necessitasse da sua companhia e da sua comprehensão, mas, como sempre, só via a si proprio. Além de ser frio e calculado, era incapaz de uma attitude decisiva e franca. E a unica vez que directamente teve iniciativa propria, no brutal assassinato, foi movido ainda por um audacioso gesto sádico não lhe bastavam as torturas moraes da indifferença, desejou ainda a da physica aggressão. E' possivel que a impaciencia recalcada, o tivesse dominado, com furia, nesse dia. Os sentimentos não podem ser sempre coherentes e obedecer a mesma orientação. Muitas vezes, ou quasi sempre, nas suas contradicções, é que encontramos a maior das logicas. No caso Praslin, por exemplo, mesmo que admittamos a idéa da impaciencia em explosão, não deve ter sido ella unica mente o movel do crime. No meio haveria uma reacção, que o deteria, que cortaria o impulso homicida. O desejo da tortura physica já se agitava no seu sangue. Varias vezes Henriette surprehendeu essa flamma em seu olhar, e a comprehendeu. Admittir-se tambem que este acto tivesse sido motivado pelo excesso de dedicação para com a governante dos seus filhos, unicamente por ter coincidido com a exigencia de uma carta para ella, é outro contrasenso. O destino de Henriette nunca antes o tinha preoccupado. Nella, elle só via o que ella poderia ser para elle, o que lhe poderia dar. Fóra disso, nada mais contava. As injustiças que soffresse não o abalavam, não chegaria a conhecel-as. Era uma repetição, em circumstancias differentes e manifestações diversas, do que se passava entre elle e a duqueza. Apenas Henriette era discreta e sabia-se conter, emquanto que Fanny, doentiamente, deixava transbordar as suas sensações, nunca conseguindo reagir ou controlar a fascinação physica que o marido lhe despertava. Desde o dia em que se uniram nada mais existiu para ella. Collocou toda a sua existencia naquellas mãos frias e bem cuidadas, o que tanto sabiam torturar pela falta de caricias. Para outro homem, a duqueza de Praslin, seria uma mulher desprezivel. Para elle, era indispensavel. Nella é que encontrava a verdadeira satisfação dos seus instinctos. E se o seu suicidio, em parte, foi motivado pelo pavor das consciencias, em face de uma responsabilidade inevitavel — e elle tanto odiava toda e qualquer responsabilidade! — foi tambem determinado pelo vacuo talvez inconsciente, que causou na sua vida o desapparecimento da mulher. Como existir sem aquella sombra a lhe espreitar os passos, sem aquelle amor doentio a lhe encher a vida?

De todos os pontos do livro, justamente o mais interessante, é o relativo ao papel predominante que nelle occupou a duqueza de Praslin, sem que isso tenha sido, em absoluto, a intenção da autora. Ao contrario. Quando Rachel Field resolveu organizar este trabalho — ella mesma confessa — foi para sallentar e definir a personalidade de Henriette Desportes, sua tia, que lhe conquistou, ao conhecer os episodios da sua vida, uma radiosa admiração, e a quem ella desejava dar a publicidade merecida. E no entanto, o maior interesse do livro gira em torno de Fanny Praslin, tornando-se admiravel como tenha conseguido emprestar tanto realce a uma personalidade tão mediocre. Descrevendo uma creatura insignificante, sem attractivos physicos, intellectualmente nulla, e repulsiva moralmente, deu-lhe tão extraordinaria nitidez, que é ella, nos seus desesperados anceios e na morbidez de suas attitudes, quem movimenta todo o romance, offuscando a propria heroina. Sentimos bem isso quando termina o caso Praslin. Até ahi o livro prende, agrada, é digno de annotações e meditação. Ha movimento, ha surpresas, e bellas definições. Mas é sempre a duqueza quem domina tudo. Emquanto ella vive, a todo o momento nos surprehendemos a desejar a sua presença, ou alguma coisa que venha da sua pessoa. Depois de morta, esperamos que algo se passe, mais explicativo, mais lucido. Progressivamente o livro vae perdendo o seu interesse, quanto mais longe vae ficando do caso Praslin, das scenas de Fanny, das suas lagrimas e dos seus delirios, que suggerem curiosos pensamentos sobre a real noção da dignidade humana. Não se pode negar valor a Rachel Field.

Mesmo como biographia de Henriette Desportes, encontramos muita mobilidade, sem cair nos exaggeros que lhe poderia ditar o seu proximo parentesco. E' pena que ella, Henriette, creatura de tanta personalidade, se tenha deixado levar, depois, pelo vasio da vida, alcançando uma felicidade simples, com que, apparentemente, se satisfez. Ou quem sabe se a autora, temperamento leve e superficial de americana, não teria sabido interpretar a alma profunda e sinuosa da franceza? E' possivel que, passada toda a tragedia, somente lhe atormentasse a saudade das creanças, filhas do casal Praslin? Como interpretou ella, que tão bem conhecia a vida intima do casal, aquelle acto de furia do marido, antes tão passivo? Até o fim do volume, esperamos, com curiosidade, qualquer impressão sobre o drama. Mas, para Rachel Field, Henriette Desportes, ao deixar a França, deixou tambem o seu passado. E perdeu, deante de um casamento feliz, todo o seu mundo interior, muito expressivo e bello, que lhe fez sempre viver isolada em si propria, numa intima comprehensão. E esqueceu tambem a imagem daquelle que um dia a fez perguntar, decepcionada, mas friamente, "se o amor era esta inquietação constante, esta idéa de estar andando sobre um vulcão, que, de um momento para outro irromperia, despedaçando o bom senso em fragmentos minusculos".

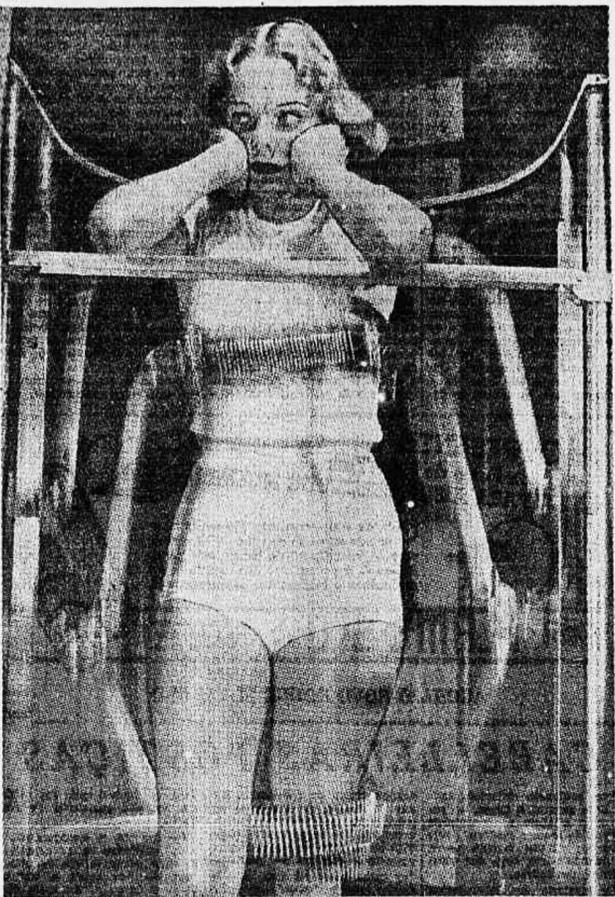
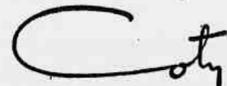
Novos methodos de emmagrecimento

Ao deixar cair o olhar sobre as photographias juntas, a leitora julgará se tratar de um instrumento de supplicio; mas, logo depois, a expressão serena e tranquilla da "victima" desmanchará o engano.

De facto, essas jovens não estão sendo torturadas, mas voluntariamente submettidas a um tratamento embellezador — estão perdendo as indesejaveis camadas de gordura que, invadindo as coxas, os quadris ou as costas, destroem essa esbeltez, que para a mulher faceira é tão importante como a vida.

A' engenhosa machinaria, as molas de aço, os rolos de madeira, substituem com grande vantagem o pulso forte da massagista.

As longas privações, os regimens drasticos, são vencidos por esse novo methodo de emmagrecer, mais rapido e mais efficiente do que qualquer outro processo.

A joven que apparece na photographia é um dos "modelos" de maior successo em Nova York — miss Pat Ogden: como muitas outras jovens, artistas, manequins ou simplesmente mulheres, ciosas em conservar a "linha", Pat frequenta com certa regularidade os institutos especialisados no assumpto. Em entrevista concedida a um magazine, miss Ogden affirma que esse systema de massagem mecanica, além de rapido e efficaz, apresenta a vantagem de não molestar. "Tenho a sensação de ser uma cousa inconsciente, uma especie de massa de "dough", enrolada pela machina e, como acontece ao biscoito popular, não sinto a menor dôr em ser manipulada..."

Existem apparelhos apropriados a cada especie de emmagrecimento — para desmanchar a adiposidade concentrada sobre o estomago, as coxas, os tornozelos, os braços, etc; todos, porém, provocam tão pouco incommodo que a "paciente" póde, confortavelmente installada em uma excellente poltrona, entregar-se a sua distracção predilecta, o tricot, por exemplo, emquanto as molas sobem e descem, fazendo desapparecer as desgraciosas camadas de gordura que prejudicam a esthetica das pernas.

A mania da velocidade automobilistica

Tantas leis entraram em vigor e forem respeitadas.

Para 1941, nova lei para os businas estridentes que ferem os ouvidos dos transeuntes será regularisada.

Por que razão não entra em vigor a lei maxima dos 50 kilometros? Na cidade do Rio de Janeiro, não ha razão para tanto atropelamento. Os chauffeurs profissionaes teriam calma e tempo para freiar seu carros nos momentos necessarios, o numero dos excitados diminuiria e os termos de "barbeiro" e outros seriam abolidos. Os mocinhos das baratinhas soffreriam com isso, não poderiam mostrar as suas habilidades automobilisticas ás "pequenas" e nem fazerem curvas e vira-voltas, atrapalhar aquelles que têm pouca pratica dando-lhes sustos com o risco de algum accidente.

Os chauffeurs de praça, cuja profissão os torna senhores do machinismo, transportam os passageiros em corridas vertiginosas e aos zig-zag, por entre o trafego, como simples creaturas, sem dar importancia a sua vida nem a dos passageiros.

Uma conhecida relata: Logo após tirar sua carteira de chauffeuse amadora, achava muita difficuldade em dirigir seu carro na avenida Beira Mar, sendo necessario ir além de 60 kilometros a hora, por causa dos "corredores" arriscando-se a não poder freiar o carro no momento necessario.

Procurou organizar um grupo de moças chauffeuses para fazerem um appello ao director do trafego, lembrando-o da clausula referente á velocidade exigida nos exames.

Num bello dia, qual não foi seu espanto. Encontrando-se na esquina da rua Voluntarios da Patria com avenida Beira Mar, em Botafogo, passa em carreira vertiginosa e desobedecendo o signal um carro particular e reconhece no chauffeur um dos seus examinadores.

Elle infringiu o regulamento em diversos pontos: Um por passar a luz vermelha, outro por entrar numa rua a mais de quarenta kilometros, e outro ainda por desrespeitar a lei e o publico, que embora sem conhecel-o lhe tributava confiança.

A vista disso, é necessario que a lei seja rigorosa, e que o progresso do Brasil abranja todos esses pontos, para que todo brasileiro sinta-se orgulhoso das leis e da terra em que nasceu.

MARIETA C. G.

O SORRISO

(Continuação da 3ª pag.)

ta depois com uma faca no peito, nas pernas, no ventre e no rosto da defunta, os labios mortos resuscitaram o sorriso vago, semi-candido, semi-insinuante.

O homem ficou, por fortuna, louco de todo na cella onde foi recluso. Todas as investigações realizadas deram num resultado: A vida da assassinada era inatacavel, nem uma sombra cruzava por ella. E a autopsia revelou que outra mulher se preparava para sair de seu ventre e enfrentar sabe Deus com que destino injusto e tragico...

O ficar cortada ali a linha feminina daquella estirpe castigada por algum horrendo peccado remoto, foi o unico lenitivo que meu companheiro de Seminario — disse para concluir o sacerdote de quem reproduzo a narração — teve na sua dor. Isso foi ha muito tempo, por isso me atrevi a contal-o. Sua maneira de sorrir, senhora, reavivou em mim a historia incrivel. Cuide desse sorriso. Faça-o bom, administre-o com muita cautela para que nunca, justa ou injustamente, chegue a causar-lhe mal. Mas não: Meu conselho é inutil. Os designios de Deus são tão imperscrutaveis que a muitos até as desgraças lhes servem para ser felizes, e a outros os dons para ser desgraçados".

obra "Les Origines de l'alchimie" apresenta uma etymologia mystica encontrada no livro "Imouth" de Zozimo, chimico do seculo III de nossa éra, dedicado a Imhotep, divindade egypcia, a qual diz: — "As santas escripturas dizem que ha um certo genero de demonios tendo commercio com as mulheres.

O poderoso Hermes falou delles em seus livros sobre a natureza. Certos anjos presos pelo amor ás mulheres desceram á terra e lhes ensinaram os segredos da natureza, sendo por isso castigados; expulsos do céo e condemnados a um exilio perpetuo.

O livro em que elles ensinavam a arte chama-se "Chema" — o.

A. d. s.

A mulher e as actividades literarias

Certo escriptor brasileiro lembrou que no dizer de um maldizente de espirito a mulher ao se entregar ás letras commete dois crimes: augmenta o numero de livros e diminue o numero das mulheres. Trata-se, realmente, de um dito de espirito, e nada mais. As mulheres, sem deixar de ser mulheres, tem produzido livros que vieram enriquecer, de modo positivo, a literatura dos varios paizes. Todavia, não se poderá negar que, de um modo geral, as actividades literarias possam roubar á mulher tempo para as suas occupações domesticas. Muitas escriptoras, que foram tambem excellentes mães e esposas, soffreram dessas imposições desagradaveis: ou escrever, pondo de lado outros afazeres, ou dedicar-se a estes afazeres não escrevendo. Aqui mesmo entre nós, por exemplo, um dos vultos admiraveis da literatura feminina brasileira, a sra. Julia Lopes de Almeida, interrogada por um jornalista sobre o seu methodo de trabalho intellectual, respondeu que escrevia seus livros devagar. E deu essa deliciosa explicação:

"Faço meus romances devagar, aos poucos, com o tempo. Já não escrevo para os jornaes porque é impossivel fazer chronicas, trabalhos de começar e acabar. Idealizo o romance, faço o canevas dos primeiros capitulos, tiro uma lista dos personagens principaes, e depois, hoje algumas linhas, amanhã outras, sempre consigo acabal-o. Ha uma certa hora do dia em que as cousas ficam mais tranquillas. E' a essa hora que escrevo, em geral depois do almoço. Digo ás meninas: — Fiquem a brincar com os bonecos que eu vou brincar um pouco com os meus. Fecho-me na sala, e escrevo. Mas não ha meio de esquecer a casa. Ora entra uma criada a fazer perguntas, ora é uma das creanças que chora. A's vezes não posso absolutamente sentar-me cinco minutos, e é nestes dias que sinto uma imperiosa, uma irresistivel vontade de escrever..."

Como se vê, as occupações domesticas atrapalham por vezes as escriptoras... No caso em apreço era de se lastimar. Pois, augmentando o numero dos seus livros, a illustre escriptora estaria contribuindo ainda mais para o enriquecimento das letras nacionaes...

ORIGENS DA PALAVRA "CHIMICA"

(Alfredo Honorato da Silva)

A etymologia do vocabulo que evoca a sciencia de Lavoisier é muito vasta e se encontra envolta na grande noite dos tempos.

Existe grande discordancia entre os pesquizadores.

Com ás culminancias do progresso de todas as civilizações surgem aqui e ali, os termos indicadores, tanto da chimica como arte como da chimica philosophica.

Na China, oito milenios antes do christianismo, publicava o imperador Chim Nong um tratado de pharmacoterapeutica, o que leva naturalmente a considerar áquelle régio escriptor, como possuidor de conhecimentos chimicos indispensaveis á execução de semelhante trabalho.

Ali, porém, nenhum etimo apparece formando a nossa palavra. Tudo é confusamente mysterioso.

Vinte seculos depois, encontramos no Egypto, vidros, artisticamente coloridos, tintas bellamente variadas, sabões bem manipulados, chegando até nossos dias, mumias admiravelmente conservadas graças aos processos de embalçamento usados privativamente pelos sacerdotes.

Afóra as valiosas receitas de tinturaria, taes como a do celebre azul egypcio, temos o "trona" grosso producto fornecedor do "natron", usado nos diversos trabalhos de conservação.

Curt-Sha, em seus estudos sobre a origem da musica resalta o costume existente entre os egypcios de occultarem seus conhecimentos em tenebrosos mysterios, o que parece ter feito vir d'ali as formulas enigmaticas e estravagantes que a chimica antiga tanto prezava e por muito tempo se fez seguir.

Emquanto a graphia da palavra que ora estudamos temol-a variando com as linguas abaixo mencionadas: no francez — Chimie; no inglez — Chemestry; no hespanhol — Quimica; no italiano — Chimica; no allemão — Chemie; no latim — Chimia.

Do grego temos as palavras: — "Cheo" que significa fluir, derramar; "Chimea" dissolução, infusão; "Chymos" — suco.

Da lingua arabe nos veiu o verbo "Chema" — occultar o qual junto a particula — al — forma a palavra "Alchimia" primitiva de "Alchimista", diabolico e bruxo personagem existente até o seculo XVI.

Existem ainda nomes de livros antiquissimos sobre chimica, descobertos pelos egyptologos entre os quaes um chamado "Chemis".

Certos nomes geographicos do Egypto muito se assemelham aos etimos que formam a palavra chimica.

Na antiguidade o Egypto era chamado "Cham" ou "Chem" que no hieroglifo é graphado "Chmi" designando ainda estes vocabulos a côr negra. Encontramos ainda hoje vestigios desse antigo falar, pois, em lingua copta, usada no norte daquelle paiz a palavra "Chemi" indica o paiz, emquanto que "chem" é applicada á côr preta.

Muitos autores dizem ser o Egypto antigo chamado terra preta, porque a côr mais escura do sólo ás margens do rio Nilo, contrastam com a alvura dos imensos areiaes do deserto.

O chimico M. Berthelot, em sua

(Continúa na pagina seguinte)

TUDO EM ORDEM

(Continuação da 1ª pag.)

ta deparou com Gin deitado no limiar, como um cão. E perdendo a cabeça gritou: — Saia daqui! Já lhe disse que não quero isto. Vá para o seu quarto!

O servo obedeceu. O dia passou-se normalmente. Gin serviu o almoço, apresentou os jornaes e a correspondencia; havia uma carta de Francesca, na qual agradecia, encantada, as flores recebidas. Apenas... a carta fôra mettida entre as missivas menos importantes...

E Richard White ficou noivo; os dois mezes que separavam do casamento passaram como um sonho. Só uma coisa preoccupava Richard em meio da sua ventura: o modo cada vez mais estranho do seu creado chinez. E por fim o rapaz começou a desconfiar que o seu perfeito *valet* era o responsavel por diversos bilhetes de Francesca que não lhe chegavam ás mãos, por diversos recados seus, de telephone, que não eram transmittidos. Depois, mysteriosamente, desappareceu uma photographia da moça.

Gin continuava todo entregue ao seu trabalho; mas Richard sentia nelle uma revolta muda; tinha ciumes — assim como um cão teria ciumes — do amor do amo pela noiva.

Comprehendia, naturalmente, que com o casamento elle perderia o seu logar. O joven casal pretendia morar numa casa de campo, pouco afastada de Londres, na qual o chinez não faria parte da creadagem.

Richard procurára o Coronel Pilkington, seu amigo, offerecendo-lhe Gin. O coronel hesitou: — Elle não parece nada robusto — disse — e só lhe posso dar trabalho pesado.

— Mas elle está muito affeito ao trabalho e possue muita coragem e sangue frio — e assim dizendo, Richard viu, de repente, deante dos olhos, Tim estirado ao chão, um punhal enterrado nas costas. Por fim o coronel acceitou. — Muito bem — fez Richard — falarei a Gin. Devo casar-me quarta-feira proxima, elle ficará commigo até este dia e na quinta irá para a sua casa.

Na mesma tarde, Richard disse ao creado: — Caso-me quarta-feira vindoura e não precisarei mais dos seus serviços, Gin. Viajaremos durante seis mezes, minha mulher e eu e depois iremos viver no campo. Você vae ficar com o Coronel Pilkington que partirá para o estrangeiro dentro de pouco tempo.

E como Gin não replicasse, Richard, que sentado numa poltrona fumava o seu cachimbo, olhou para elle:

— Não irei com o coronel — disse numa voz surda. Já tenho o meu projecto.

— Neste caso, penso que nada poderei fazer por você.

— Nada.

Na manhã do casamento Richard deu a Gin diversas instrucções. Algumas roupas deviam ser postas nas malas. A toilette do dia seria esta: frack, cartola, calças listadas, luvas cinzas e uma gardenia.

— Vou sair — accrescentou o feliz noivo — mas voltarei dentro de poucas horas; que tudo esteja prompto.

— Tudo estará em ordem — respondeu Gin.

E, encontrando fitos nos seus os olhos do servo, Richard pensou: — E' bom que se vá; decididamente não gosto delle.

Saiu. Mandou flores á Francesca e outras para o camarote do navio no qual deviam partir. Não acreditava ainda na sua grande felicidade. A's dez horas conferenciou com o seu banqueiro, dando ordem que fosse entregue a Gin, em reconhecimento aos serviços prestados, uma certa somma. Pouco antes das onze, chegava á porta do seu apartamento. Emquanto pagava ao chauffeur do taxi, a cozinheira, que servia sob as ordens do creado chinez, veio ter com elle: — Sinto deixar esta casa, patrão, — disse despedindo-se. — Mas estimo não vêr mais o tal china; não gosto nada delle...

White riu-se e entrou. Tocou a campainha á porta do seu apartamento e, como Gin não acorresse, serviu-se da chave que trazia no bolso. No hall parou para telephonar a Francesca: — Algumas horas mais, querido — disse ella — e será toda nossa a felicidade. — Sim, e esta noite partiremos os dois. Até já, meu amor! — Até já!

Richard dirigiu-se depois para o quarto; as cortinas tinham sido corridas e o aposento estava escuro.

Num gesto irritado, o rapaz abriu os reposteiros afim de que entrasse o sol. Voltou-se; e, então, viu...

Gin estava deitado sobre a cama do amo; numa das mãos tinha um revólver, na outra agarrava uma ponta da colcha de setim. Estava morto e o seu sangue manchava o terno nupcial arrumado sobre o leito. Depois de um momento de silencio e de immobilidade, sem tocar no corpo, Richard dirigiu-se ao telephone e chamou a policia. Veiu um inspector com dois agentes; o primeiro fez algumas perguntas ao dono da casa e depois, acompanhado pelos auxiliares, dirigiu-se ao quarto. Pouco depois voltavam os tres; pareciam muito embaraçados...

— Morte instantanea, tiro no coração — informou o inspector. Mas ha um engano.

— Que engano?

— O senhor disse que o seu creado se suicidára; mas não se trata de um homem e sim de uma rapariga...

Richard acompanhou o policia ao quarto e ficou a fitar o rosto de Gin. Os olhos estavam cerrados; a bôca conservava um mysterioso sorriso, triumphante, doce e malicioso...

— Como póde explicar isto? — interrogou o inspector.

— Não posso explicar!

Insistente, tocou o telephone: Francesca esperava. Mas Richard não teve um gesto para responder e deixou-se ficar contemplando aquelle sorriso de mysterio, o doce e cruel enigma daquelle rosto. Uma mulher... uma joven mulher apaixonada...

— Não posso explicar — repetiu. Nunca soube...

— Isto é difficil de acreditar — fez, severo, o inspector. Uma rapariga tão formosa! Quanto tempo esteve a seu serviço?

— Sete annos.

— E o senhor ia casar-se hoje?

— Ia...

— Attenda a esse telephone, Dannet — ordenou o inspector — e depois chame o Leonardson; preciso delle aqui.

O inspector approximou-se do corpo que jazia no leito. Abriu delicadamente as duas mãos contraidas e, de subito, em meio do chãos que se fizera em seu espirito, Richard lembrou-se das mãos daquella creadinha da Lady Widdell, as lindas mãosinhas que lhe offereceram aquella chicara de chá... que elle recusára... E só então comprehendeu...

Dois mezes mais tarde, Richard White embarcava para a China. Vive até hoje em Peiping.

Jámais se casou.

(Adaptação de SYLVIA PATRICIA)

MULHERES POLONEZAS

("The right to be happy" pela princeza Paul Sapieha, numa traducção de O. M.)

Em todos os tempos, coube ás mulheres uma grande parte na tarefa diaria da vida. Mesmo na epoca em que eram companheiras silenciosas, passivas e humildes, cujo esforço era tido como natural, nunca lhes puderam negar a importancia e o valor.

O seculo actual presenciou-lhes a luta, menos silenciosa e menos humilde, em prol da emancipação. Como uma "frente" unida e forte, pleitearam a igualdade dos direitos e a participação de actividades alheias á esphera domestica. Na America do Norte, mais do que em qualquer outro paiz, essa liberdade, longamente cobiçada, lhes foi totalmente concedida.

Este anno, porém — anno, entre todos doloroso — as attitudes das mulheres européas, a braços com pesada carga de responsabilidade, foi uma assombrosa revelação. De mãos vazias, lutaram e ainda o continuam a fazer em alguns "fronts"; e, no meio da derrocada geral, esse exemplo de heroismo tranquillo e sereno, essa abnegação sem limites, são os unicos esteios que sustentam nossa fé no genero humano.

Futuramente, essas mulheres se erguerão na Historia, como o padrão da "endurance" e da disciplina voluntaria.

Tendo deixado a America, para acompanhar meu marido — portanto, já mulher feita — e ir viver em uma sociedade inteiramente diversa de tudo que até então conhecera, era inevitavel que em meu espirito estabelecesse termos de comparação.

A profunda differença entre as mulheres de minha terra e as da Europa Central, foi, de tudo, o que mais me impressionou.

A idéa preconcebida que eu fazia dos aristocratas daquelles paizes, julgando-os brilhantes e intelligentes, orgulhosos e desdenhosos, em pouco tempo se transformou e de maneira radical.

Em Cracovia, em um palacete fidalgo, tive meu primeiro contacto com a fina sociedade polonesa.

Era noite; apresentamo-nos, portanto, em grande toilette. No salão, encontravam-se diversas senhoras, de differentes idades, todas vestidas simplesmente, de sweater e saia de lã, fazendo tricot e conversando pacatamente entre ellas. Nenhuma se levantou á nossa chegada; feitas as apresentações, perguntaram-me delicadamente se me estava acclimando á vida polonesa, voltando, depois, á conversa que minha entrada havia interrompido. Era claro, que não se sentiam lisonjeadas com a presença de uma estrangeira, pelo contrario, tive certeza de sêr a intrusa. Não se interessavam pelas cousas que em mim despertavam interesse, não deviamos portanto ter nenhum ponto de contacto.

Senti-me aborrecida, tanto como constrangida; e essa sensação durante muito tempo permaneceu inalteravel.

Notei, que em quasi todas as reuniões as mulheres faziam grupo á parte; não discutiam livros, musica, pintura ou cinema. Mantinham opinião reservada sobre taes assumptos; a educação que receberam prohibia-lhes até a troca de confidencias, tão commum entre mulheres.

Quando acontecia commentarem personalidades nunca se referiam a uma amiga ausente, dizendo, por exemplo — "Fulana é interessante", mas "Fulana é boa pessoa"; se, por acaso dissessem "é original", era a maneira caridosa de não aprofundar certos procedimentos susceptiveis de critica.

Assim como ignoravam o lado esthetico da cultura, o adorno do espirito, não sentiam necessidade de se enfeitar nem de modernisar o "home"; aquillo que havia servido para seus paes, era quanto bastava para ellas. Se, por exemplo, uma estatua immensa ou um armario archaico houvesse estado em um canto da sala de jantar, desde o tempo em que eram creanças, alli continuaria, indefinidamente, pois, era certamente o logar que melhor convinha.

Todas essas senhoras, descendentes de familias que, durante successivas gerações governaram suas propriedades, que, ás vezes, abrangiam uma provincia inteira, evitavam qualquer especie de aventura. Sentiam-se protegidas e felizes, dentro do circulo familiar, fóra do qual, nada as interessava.

Minha qualidade de estrangeira mantinha-me em relativo isolamento, e, não fosse a guerra, assim teria continuado durante toda minha permanencia na Polonia.

Mas, veio a guerra, tudo arrasando, tudo devastando. E, depois de ter presenciado a maneira altiva e digna com que essas mulheres supportaram o golpe mais doloroso que póde ser desferido sobre um ser humano, operou-se em meu espirito uma transformação radical — encarei de outro modo os valores. A apparencia das pessoas, o que dizem ou o que as interessa, não deve merecer a importancia que eu lhes dera. A unica cousa que realmente importa, é o modo de proceder e agir nas occasiões graves da vida.

Entre centenas de exemplos, citarei apenas um.

Depois da quéda da Polonia, uma joven e formosa polonesa, que sempre viveu em seu castello feudal, servida por lacaios de libré, foi summariamente transferida, com seus tres filhinhos, para um quarto acanhado e pobre, na dependencia de um general installado em uma aldeia russa. Depois das primeiras semanas, em que lavou e cozinhou, esfregando-o com a palma de suas mãos finas, carregando agua e lenha para seu uso, alimentando-se de um caldo de aveia, bem pouco appetitoso e dormindo no chão, sem cobertas de especie alguma, os chefes russos, que a vinham observando com grande curiosidade, deram-lhe quarto melhor e cama confortavel. — "Não sabiamos", disseram elles, "que uma mulher criada e educada em uma sociedade capitalista, fosse capaz de trabalhar assim".

— "Apezar de não ser obrigada a trabalhar", respondeu a joven fidalga, "a gente de minha raça não recua deante de nenhum sacrificio, seja qual fôr. O respeito ao dever é a primeira cousa que nossos paes incutem em nosso espirito".

Problemas conjugaes

(Kay)

— "Tudo aquillo aconteceu por causa de uma palavra".

Era essa a explicação dada pelos intimos do casal, a um divorcio, que estourára como uma bomba.

E' bem verdade que uma palavra, a principio insignificante, póde ir lentamente se avolumando, até se transformar em bloco de pedra, ameaçador e perigoso. E, um bello dia, esse bloco esmaga sob seu peso a mais fragil de todas as cousas — a felicidade conjugal.

Não fôra a natureza da causa determinante — da qual podem os jovens casaes tirar proveitosa lição — não nos occupariamos de um caso banal, nem menos interessante do que tantos outros.

O casal em questão tinha, como se costuma dizer, tudo para ser feliz. A esposa, entretanto, dominada pelo habito de oppor ás menores cousas um "não" systhematico, provocou o insuccesso de uma união que se annunciava venturosa.

Insatisfeita com o motivo allegado, minha curiosidade, bem feminina, procurou obter de um intimo amigo do marido, explicação acceitavel.

— "Esse habito de dizer sempre "não", existe e é, infelizmente, muito mais commum do que se pensa. Não lhe posso dizer a razão, talvez seja a mudança radical que o casamento opera nas funcções da mulher. Solteira, é a namorada risonha, a noiva terna, cujo prazer maximo consiste em estar ao lado do rapaz que escolheu para seu companheiro.

Casada, transforma-se em mãe carinhosa, dona de casa criteriosa e competente, especie de "manager" do lar, assumindo funcções de responsabilidade, tornando-se o eixo do movimento da vida do casal.

Tomando muito a sério seu novo papel, parece, pela sua attitude indirectamente dizer ao marido: "Não vês que não posso mais ser aquella companheira despreoccupada e infantil do tempo de noivado? Sou outra creatura, totalmente differente..."

E succedem-se as negativas, envolvendo o marido em um clima de censura. A's vezes, o habito de recusar causa apenas um afastamento, que mais tarde, a vida corrige, outras vezes, porém, revela uma profunda divergencia, até então ignorada e o caso assume uma feição mais grave.

Começando nas cousas insignificantes, vae se alastrando, até influir nas mais intimas e mais importantes decisões.

E, como cada solicitação, cada desejo, cada convite é recebido com um "não" — o marido, sentindo arrefecer todo enthusiasmo, só tem um proposito — afastar-se.

Geralmente, a cousa inicia-se assim: o joven esposo, tendo inesperadamente a tarde livre, corre para casa, palpitante dessa alegria estouvada da mocidade; vae buscar a mulher, para juntos, gozarem os prazeres da praia ou da piscina. Não lhe occorrendo, um só instante, que ella possa deixar de participar de seu proprio prazer, recebe, como uma punhalada a recusa fria — "Detesto a piscina" ou "não supporto a praia".

O incidente talvez pareça não ir além de um desapontamento, mas é muito mais significativo. Esse convite, quasi pueril, insinua tacitamente uma declaração de amor — "Amo-te, querida; quero-te commigo, a toda hora, a todo instante"... Recusar, é o mesmo que esbofetear alguem que se inclina para acariciar. A reação emotiva é violenta e a cicatriz fica para sempre...

Quando esse joven esposo tiver uma nova tarde livre, não correrá mais para casa; irá sósinho á praia ou á piscina ou talvez, arranje uma companheira eventual, e depois, quem sabe?...

Foi mais ou menos assim, o caso de meu amigo, concluiu.

Respeitei-lhe a discreção e falámos de outra cousa.

Meu pensamento, porém, ficou gyrando em torno e diversos pequenos factos aos quaes eu não déra attenção, vieram robustecer as palavras que eu ouvira.

Comprehendi que a origem desses malentendidos, ferteis em dissabores, vem tanto dos primeiros convites mal recebidos, como da decepção manifestada pelos primeiros presentes offertados.

O marido joven e inexperiente, que traz á esposa um presente sem gosto, pelo qual pagou duas vezes mais do que vale, deve ser tratado como o garoto que, economisando a mesada, offerece á mãe uma caixa de bonbons, que durante muito tempo cobiçou, na prateleira da confeitaria da esquina. A caixa poderá estar desbotada e os bonbons um tanto mofados, mas é o "seu presente"; se a mãe souber agradecer e se mostrar encantada, elle se sentirá orgulhoso do "feito" praticado e tomará a resolução de estudar, progredir, ganhar dinheiro, para sempre lhe trazer outros presentes, cada vez mais bonitos.

O joven esposo é o garoto que cresceu...

O presente sem gosto, como o convite pouco tentador — seja para assistir um jogo de foot-ball — representa uma caricia, uma maneira de dizer: "Quero-te muito..."

Um vulcão humano na literatura italiana

Arturo Rossato é um dos nomes conhecidos da literatura italiana. Possuindo uma intelligencia viva e penetrante, Rossato tentou quasi todos os generos literarios e em todos elles, pode-se dizer, foi um victorioso. Escrevendo sobre esse curioso vulto da moderna intellectualidade da Italia, Renzo Bianchi dizia com muito espirito o seguinte:

"Imaginemos um homem, ou melhor, um artista que num só mez logra escrever um libreto de opera para um celebre musico, uma comedia para uma grande companhia dramatica, um romance para um editor muito importante, um volume de versos, cinco ou seis artigos para um diario, dois ou tres artigos para revistas de arte e de variedade — e que ainda deve corrigir as provas, conceder audiencias, viajar continuamente de uma cidade para outra para por em scena operas e comedias! Já imaginamos? Pois bem. Poderá parecer uma fabula inverosimil, porém esse authentico vulcão humano sempre em erupção existe realmente — e se chama Arturo Rossato".

Bianchi, escrevendo em Milão, continuava o seu interessante perfil de Rossato:

"Vulcão é a verdadeira definição, porque de Arturo Rossato brotam incessantemente materias inflammaveis e incandescentes. Toda a arte contemporanea parece investida das erupções estrepitosas desse cerebro furibundo e desejoso de livrar-se de tudo quanto contem. Arturo Rossato ignora a meditação larga, paciente, progressiva e methodicamente conquistadora; procede por raios e relampagos, e sua inspiração é como a espada de um mosqueteiro, porque está sempre fóra da bainha. Em Rossato a idéa não nasce na sombra para caminhar até a luz, mas ao nascer é immediatamente queimada pela luz do sol".

O elogio parece um pouco exaggerado. Todavia não deixa de ser muito interessante...

O ABRAÇO DAS AGUAS

(SOBRE A INUNDAÇÃO DO PARAHYBUNA EM JUIZ DE FÓRA)

LACYR SCHETTINO ”

O' velho Parahybuna!
acalma a tua furia centenaria!
Tens, impressa na fronte, a inquietação de um Pária!

Teu destino de rio é um humano destino:
se, ás vezes, és um Nilo calmo e exuberante,
outras, o teu mesquinho olhar namora —
num ciume de amante, —
a travêssa e irrequieta Juiz de Fóra!

Tu a viste nascer, e, servo devotado,
te ajoelhaste aos pés dessa "Princeza"
alegre e espiritual, milionaria e feliz!
porém, não resistindo ao velho enleio,
avançaste em seus passos
e, abrindo os caudalosos braços,
a quizeste esmagar contra o teu seio!

Na noite de Natal —
numa blasphemia liquida e cruel,
derramaste, incontido, a volupia lodosa
Sobre a Cidade que esperava, ansiosa,
o seu presente de Papae Noel!

E que estranho pinheiro lhe deixaste:
por velas — as lanternas dos afflictos;
por confeitos — as ruinas e os escombros
e por sons do presepe — lancinantes gritos!

Não te bastava — para o teu festim —
o leito das campinas
talhado em esmeralda e forrado em setim,
na alcova senhoril da Patria Minas?

O' velho Parahybuna,
acalma a tua furia centenaria!
Canta o hymno do progresso
na voz dessa Cidade, dia a dia,
sempre em novas modulações —
e, na páuta dos fios de electricidade,
escreve a symphonia
das sirenes das fabricas,
dos apitos de trens e o roncar de aviões!

Transforma o teu furor em complacencia —
é cedo, ainda! —
despe as barbas de lodo e esse capuz de fel
e sê para a Cidade-linda,
um verdadeiro e bom Papae Noel!

Barra Mansa, 27-XII-940

A LENDA DOS REIS MAGOS

O sol, o eterno astro joven, farto de dardejar durante o dia, tinha passado, havia pouco, além da ultima nesguinha do céo azul, lá muito ao longe, onde a vista cansa e cega, e, num declinar lento, todo preguiçosa imponencia, todo lassa majestade, foi escondendo aos poucos a sua gigantesca trunfa, dum luminoso ouro-gemma carminado de sanguineos berrantes, no convexo do Occidente, até sumir-se de todo.

A Alma Universal na sua tranquillidade mansa parecia escutar numa aquietação mystica, melodias celestes, alleluias divinas!

O penumbroso mysterio diffuso daquella hora era hypnotizante, solenne e casto!

Porém, livres da lethargia do mundo, os Reis Magos caminhavam para o Occidente com os olhos fitos na Estrella que os guiava.

Balthazar levava a myrrha Gaspar o ouro e o negro Melchior os perfumes virgens colhidos nas selvas dos seus dominios.

Com a fé inquebrantavel que os illuminava, montados nos seus doceis e pacientes dromedarios, no mais cerrado da noite chegaram a uma aldeia proxima de Langres, estropeados da longa peregrinação.

Perdidas quasi todas as energias, bateram á porta da primeira casa que defrontaram e que pertencia a um pobre lenhador chamado Fleuriot!

— Ai, gente de bem — exclamou o lenhador acariciando com olhares tristonhos os caminheiros da Fé, que lhe pediam pousada — nada tenho de meu a não ser o machado demolidor e duas camas muito miseraveis. A minha e a dos meus filhinhos!... Quanto á ceia... bem fraca ella será!... Umas migalhas de quasi nada, não é a fartura de quem é pobre! — Comtudo... — Deus é Grande, e o seu divino poder é immenso!... E entre risonho e contristado concluiu a sua lamurienta arengalice: — Entrem, entrem. Fleuriot não vos nega pousada.

E tamanhos cuidados o pobre lenhador dispensou aos tres reis caminheiros da Fé, que na manhã seguinte, antes da partida, Balthazar, o mais generoso dos monarchas, disse a Fleuriot:

— Não tenho dinheiro, meu amigo, mas deixo-te esta pequena flauta, que vale muito mais.

Se tiveres algum desejo toca uma canção, pois elle ser-te-á logo satisfeito.

Partiram os caminheiros da Fé, olhos sempre fitos na formosa Estrella guiadora, em demanda do logar Santo.

Fleuriot, entre surprêso e, talvez, incredulo, depois de voltear repetidas vezes entre as mãos a tubulosa, soante, de madeira symetricamente esburacada, tomou por fim a resolução de pedir um abundante jantar, tocando em seguida uma canção. Ao terminar a melodia, grande foi o seu espanto quando se viu ante uma mesa pejada das mais finas iguarias.

*

Convencido o lenhador do poder da sua flauta mysteriosa, não cessou de pedir o que lhe occorria á mente. Tornou-se arrogante, despotico, aggressivo.

No logar da misera cabana mandou construir um sumptuoso palacio, que encheu das coisas mais maravilhosas; e para inaugurar o seu deslumbrante e fantastico eden, convidou a fina flor da terra, os mais categorizados magnatas, reunindo-os ao redor de uma mesa ricamente servida, brilhante de lumes e opulenta de magica baixella.

Para não ser perturbado durante o festim, ordenou aos criados que não deixassem entrar no pateo os mendigos, levando-o a sua vaidade ao ponto de mandar para a porta ferrea do palacio dois lacaios munidos de chibatas, afim de afastarem as creanças famintas e os velhinhos tremulos e alquebrados.

Depressa o grande senhor, o creso da flauta miraculosa, o Fleuriot lenhador, olvidou o seu passado de miseria e a sua phrase: — Deus é Grande e o seu poder é immenso!

*

Os Reis Magos, tendo deposto os presentes aos pés do Redemptor, sairam de Bthlém, a caminho dos seus dominios. Mas, ao atravessarem a aldeia langrenense, notaram que o palacio de Fleuriot estava todo illuminado.

Gaspar, gracejando, disse:

— Tenho curiosidade de saber se o nosso homem não tem abusado da flauta, e se, depois que está rico, ainda é caridoso para os pobres.

— Boa idéa — respondeu Balthazar.

— Vamos lá — opinou Melchior. Disfarçados em mendigos, substituidas as suas magnificas tunicas por vestes miseraveis, apresentaram-se á porta do palacio, pedindo hospitalidade.

Escorraçados pelos lacaios, tão grande algazarra fizeram, que o grande senhor, o Creso da flauta miraculosa, assomando á janella, indignado com a ousadia reboldo dos tres suppostos farroupilhas, ordenou que lhes soltassem os cães, de forma que os Magos tiveram de fugir, não sem que fossem perseguidos e mimoseados com algumas dentadas dos cães malditos.

— Eu contava com esta admiravel recepção! — articulou esbaforido Gaspar, tentando ainda fazer humorismo.

— Contavas, e não nos preveniste... — objectou Balthazar censurando-o.

— Não — confirmou Gaspar — porque a prevenção, á cautela, não compensa o interessante das multiplas emoções que nos causa uma surpresa. E muito especialmente, uma surpresa como esta. — Ao que Melchior retorquiu levemente despeitado, emquanto banhava nas aguas vagabundas dum ribeirinho ali proximo, o ligeiro ferimento com que o mimosearam na refrega.

— Surpresa, apenas para mim e Balthazar, visto nos affirmares que contavas com a recepção que taxaste de admiravel. Mas, como a nossa magnanimidade nunca deixou sem recompensa as boas, ou más acções, que se praticam, dentro em pouco o ex-lenhador apreciará a justiça dos Reis Magos.

E assim concluiu o animado triloquio dos soberanos.

*

Entretanto os convivas continuavam a banquetear-se, commentando ao mesmo tempo, escarninhos, a fuga dos suppostos mendigos, imposta pelo gesto traiçoeiro e vil do senhor ricaço. Estavam chegados á sobremesa, quando ouviram a guizalhada de uma carruagem [illegible] rica seja.

Fleuriot assomou novamente á janella e antevendo, pelo fausto da carruagem, que se tratava de nobres visitantes retardatarios, ordenou que os conduzissem sem demora ao salão do festim. Elle proprio os foi receber á entrada, sem esperar que os annunciassem. Então, reconhecendo-os disfarçou a sua contrariedade pela inopinada visita, fazendo-lhes um excellente acolhimento.

Depois de forçadas cortezias e torcidos salamaleques, pediu-lhes para tomarem logar á mesa.

— Obrigado — disse seccamente Balthazar.

— Nós não comemos em casa de homem que, esquecendo seu passado, recebe tão mal os pobres.

— Villão! — gritou Melchior com voz trovejante.

— Ah!... tu soltas os cães aos mendigos, sêr deshumano?!... accrescentou Gaspar.

E tirando uma flauta, egual áquella que havia dado a Fleuriot, fel-a vibrar com desespero.

No mesmo instante, a mesa, toda a magica baixella, os convivas, o palacio e até a flauta dada a Fleuriot, tudo desappareceu e elle viu-se novamente, tombando do seu fausto, na mais horrivel miseria, na treva desoladora do seu nada.

O lenhador lamentava-se então, em alta grita. Implorava a piedade dos Reis Magos; mas elles, já distantes, quasi a esfumarem-se na penumbra, não o ouviram, caminhando sempre com a fé inquebrantavel que os illuminava.

*

E é desde este tempo que provém o louvavel costume — em casa dos que crêm no poder divino da caridade — de, quando se parte o bolo dos reis, pôr cuidadosamente de lado um quinhão para os pobres, os desprotegidos da sorte, todos filhos de Deus!

VALERIANO MACHADO

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

COMO SE FORMA A CASPA

A caspa ou melhor a pytiriase que é a sua denominação scientifica, não é mais do que escamas que se accumulam na superficie do couro cabelludo.

O mechanismo da producção da caspa é interessante: todo pello é lubrificado pela secreção oleosa, liquido esse pouco consistente de inicio mas que, em contacto com o oxygenio soffre um endurecimento caracteristico, cujo resultado é a caspa.

Falar sobre o aspecto da caspa é desnecessario pois todos os leitores conhecem perfeitamente essas pequeninas escamas de uma côr branco-cinzenta e cujo tamanho é de uns poucos millimetros de extensão, apenas.

A caspa é contagiosa?

As pessôas que têm caspa não deixam de affirmar que se contagiaram com escovas e pentes de pessôas amigas ou então põem a culpa nos barbeiros e cabelleireiros.

Existe, entretanto um microbio da caspa? Alguns autores admittem que sim e até já foi preconizada uma vaccina local para o tratamento dessa affecção.

A opinião dominante, aliás, é que existe um microbio da seborrhéa que, conforme já foi explicado, é quem produz a caspa. Essa apparece desde uma vez que haja um augmento de secreção seborrheica.

E' mais justo pensar-se num estado organico especial (perturbações glandulares, alimentares, etc.). Como causa importante no apparecimento da propria seborrhéa do que no contagio do microbio da caspa (seborrhéa).

Caspa secca e caspa gordurosa

Ha duas especies de caspa: secca e gordurosa. No inicio, toda caspa é secca. Depois, pouco a pouco ella vae se tornando gordurosa, até vir a apparecer a seborrhéa, definitivamente. Como se explica, emfim, a transformação da caspa secca em gordurosa? Muito facilmente, pelo seguinte motivo: todos os pellos, conforme já vimos, possuem uma secreção oleosa (proveniente das glandulas sebaceas) a qual, sendo eliminada a proporção com que é fabricada, mantém numa optima situação os referidos pellos ou melhor, o proprio couro cabelludo. Desde uma vez que haja uma perturbação na secreção dessas glandulas sebaceas, proveniente do augmento na fabricação de sêbo apparece, então, a caspa gordurosa.

Muitas vezes, não se verifica essa hyper-secreção de gordura e eis o facto pelo qual, em muitos individuos a caspa secca fica estacionaria.

Numas pessôas, a transformação da caspa secca em gordurosa é rapida, noutras bem demorada. Ha ainda alguns casos em que não se nota a primeira phase e quando o individuo percebe já é a propria seborrhéa. O periodo de caspa secca, nessa hypothese foi tão rapido ou melhor, a seborrhéa veiu com tanta violencia que tornou imperceptivel o primeiro passo da molestia.

A seborrhéa póde produzir a calvicie?

Sem duvida alguma, a seborrhéa é a maior responsavel pelo apparecimento da calvicie. A proporção que a seborrhéa se desenvolve o numero dos cabellos que o individuo perde augmenta progressivamente, ficando então a cabelleira ameaçada de cair por completo.

Ha outros casos, evidentemente, que tambem podem ser citados como responsaveis pela calvicie e não é difficil observarmos individuos calvos em consequencia de infecções graves.

Casos mais sérios são ainda vistos quando ha a seborrhéa ao lado de outros factores, não sómente de doenças infecciosas como, ainda, de perturbações de ordem geral.

O MODERNO TRATAMENTO DOS CRAVOS E ESPINHAS

Os cravos ou "comedons" são formados por uma pequena massa, de volume e consistencia variaveis, e que se encontram na face, principalmente no nariz e maçãs do rosto. São vulgarmente chamados "pontos pretos".

A acné ou espinha provém quasi sempre da infecção dos cravos e a sua malignidade póde chegar até á acné necrotica, dando em resultado o apparecimento de cicatrizes semelhantes ás de variola.

Toda pelle com cravos e espinhas é seborrheica, principalmente na testa, nariz e queixo. Diversos são os processos de tratamento dos cravos e espinhas e os mais frequentes são: loções contra a oleosidade da pelle, exfoliantes, regimen alimentar, massagem, ultra violeta, vaccinas, etc.

Modernamente usa-se a radiotherapia, e todos os casos que tenho tratado, rebeldes aos outros meios brandos de therapeutica, curam-se com algumas applicações de raios X.

O apparelho de radiotherapia que emprego, entre outros melhoramentos, possue um dosimetro e foi construido sob um systema de completa segurança não só para o medico como para o paciente. Os novos apparelhos construidos desse modo constituem a ultima palavra em tratamentos da pelle pelos Raios X e vieram substituir as velhas installações, cujos fios ainda se achavam presos á parede da sala de radiotherapia.

Com essas ligeiras palavras, estou certo de que o artigo de hoje será lido com muita attenção pelo bello sexo por citar um moderno e radical tratamento para os cravos e espinhas.

Aos leitores: — Toda a correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Que é essencial numa obra artistica?

Definir, mesmo de um modo geral, é bem difficil. Existe mesmo, a esse respeito, uma phrase latina, muito batida — e que se encontra citada em quasi todas as obras didacticas que aspiram definir alguma coisa. Por isso mesmo, não admira que tenham os philosophos uma notoria difficuldade em firmar, definitivamente, a definição de arte. Que é a arte? E' a faculdade de crear o bello, dizem communmente. Todavia, a definição é precaria e impõe uma outra pergunta: que é o bello? E sobre o bello, toda a gente o sabe, existem paginas e mais paginas, cada qual procurando definil-o seguramente. Em philosophia, o belo tem uma expressão por demais ampla e, por vezes, até contraditoria. O horrivel se apresenta assim como uma fórma de belleza, em alguns casos. Deixemos, porém o bello. Voltemos a arte. Qual a sua melhor definição? Talvez a mais simples e a mais banal. Esta: é a faculdade de provocar emoções. Medeiros e Albuquerque, aliás, com a sua impressionante intelligencia, já escrevia o seguinte, respondendo a uma pergunta de certo jornalista:

"Que é o essencial em uma obra artistica? Dar emoções. Pois bem: é um prazer superior pregar uma doutrina, sustentar uma opinião e vel-a seguir, diffundir-se, infiltrar-se no espirito publico, através de mil obstaculos, commovendo as multidões, abalando-as, dando-lhes um ideal e forçando-as a agirem de accordo com elle".

Nesta pequena phrase está dito tudo. A arte é a faculdade de despertar emoções. E o maximo prazer de qualquer artista é sem duvida esse que vem espontaneamente em consequencia das emoções que despertou, logrando impor, graças a essas mesmas emoções despertadas, os seus pensamentos e os seus ideaes.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A Sorte das Creanças

1. — O TERCEIRO PASSO

Vimos, nas chronicas precedentes, que na sorte das creanças intervem, logo de inicio, dois pontos importantes: o da concepção e o da gestação não interrompida. Nessas duas phases, que naturalmente decidem tudo, a creança soffre a maior guerra, nas sociedades modernas. E' a propria mulher, que devia ser mãe, quem evita a maternidade, burlando a acção da natureza; e, não raro, quando se vê gestante, procura interromper o curso dessa gestação.

Mas supponhamos que a creança venceu esses dois primeiros e gravissimos obstaculos. A sua causa ainda periclita: ella póde nascer morta — e eis ahi o terceiro passo da questão.

2. — A MORTI-NATALIDADE

Muitos infantes nascem mortos; outros morrem por causa do parto difficil. A primeira hypothese é mais commum e encontradiça, sendo a segunda excepcional.

Póde o feto perder a vida, como se sabe, ainda antes do nascimento, por varias circumstancias, entre as quaes sobreleva o estado de saude do organismo materno. Já estudamos o particular da syphilis como causa frequente de abortos: pois a mesma doença deve responder pelo maior numero dos nati-mortos do nosso meio. De sorte que o tratamento especifico, anti-luetico, das mães no periodo da gravidez (já que antes não foi feito), tem por fim conjurar dois grandes riscos que ameaçam a existencia dos infantes: 1º — a interrupção espontanea da gestação; 2º — a morti-natalidade.

Os demais factores que fazem o feto succumbir antes do parto assumem, em geral, muito menor importancia pratica. São sobretudo de origem social, devendo portanto ser objecto das providencias do benemerito Serviço Social. Por exemplo: mulheres gravidas que trabalham em pesadas tarefas até a hora do parto. Esse e outros elementos de ordem social que outróra muito concorriam para a morti-natalidade, estão hoje diminuidos de vulto, pela existencia de leis modernas que regulam o trabalho das mulheres nas fabricas, nas industrias, etc.

3. — PARTO DIFFICIL

Acima ficou escripto que o parto difficil tambem é causa de morte da creança, mas que isso occorre sempre por excepção. Com effeito, não se comprehende que a natureza, tão sabia, collocasse o parto, que é um processo natural, como factor de morte do individuo que nasce por meio delle... Seria um contrasenso ou absurdo.

Todavia, nós sabemos que, embora acto de creação, o parto póde, quando anormal, concorrer para annullar essa creação. Nesses casos, a creança não nasce por si: é preciso que haja uma intervenção cirurgica ou obstetrica. E foi para tal fim que se crearam, em todas as grandes cidades, as Maternidades. Mas antes mesmo de haver um serviço especial assim, já em todos os hospitaes eram attendidos os partos difficeis, nos serviços destinados á clinica de mulheres.

A anormalidade do nascimento póde ser devida tanto á propria mulher como ao filho. Chama-se *dystocia* o embaraço opposto á naturalidade do parto. Mas, seja qual fôr, o facto é que a pratica clinica ensina o seguinte:

a) nos logares do interior do paiz, onde ha menor numero de recursos de assistencia publica, ou mesmo não ha *recurso publico algum*, a morte do feto ou da progenitora, devida a qualquer especie de dystocia, é uma cousa pouco commum. Apparece, de longe em longe, em um outro caso. Mas é sempre a excepção.

b) nos logares do interior do paiz, os medicos locaes attendem sempre a todos os chamados, ainda que elles medicos não sejam parteiros ou tenham feito estudos especiaes de obstetricia.

4. — O CHAMADO URGENTE

Ora, parece-me (e já tenho escripto sobre o aspecto agora em fóco) que não adeantará muito que o governo augmente o numero de leitos nas Maternidades, com o fim de attender, ao problema dos fetos mortos por falta da assistencia durante o parto. Penso — e o digo com a minha sinceridade habitual — que, mesmo que porventura haja mais leitos do que mulheres gravidas, continuarão a morrer em grande numero as creanças quando o parto fôr dystocico. E a razão é esta: o tardio da providencia. Se a mulher porém, tivesse um medico á sua cabeceira, em casa, para attender á gravidade da situação obstetrica, *creada sempre de um momento para outro*, esse medico empregaria logo o remedio adequado ou, caso não o pudesse fazer por si (como procura fazel-o no interior do paiz), removeria a mulher para um serviço official. Isso, sem perda de tempo.

Em resumo: daria a *providencia urgente*. Mas para tanto, seria preciso que o medico attendesse ao *chamado urgente*.

Como as coisas se passam agora, nos grandes centros e nas capitaes dos Estados, o caso é difficultativo que toma, de facto, interesse pela clinica do seu bairro. Muitas vezes a senhora que precisa um exame medico ás primeiras horas da manhã, passa sem elle durante todo o dia, de sorte que acaba appellando á noite para a Assistencia. A ambulancia municipal vem immediatamente, honra lhe seja feita; e remove a padecente para o Prompto Soccorro. Mas, commummente acontece que, através do parto difficil, a creança succumbiu. Ao ser feita a extracção, nenhuma esperança de reanimal-a. A morte deu-se porque a providencia medica já não mais chegou a tempo.

5. — MEDICOS DO BAIRRO

Uma das coisas antigas menos hoje vistas é o medico do bairro. E' uma raridade. O senhor doutor sáe de casa, pela manhã, para ir ao hospital, depois vê seus doentes em domicilio e mal tem tempo para almoçar em casa ás carreiras; engulido o ultimo pedaço de alimento não mastigado, o esculapio corre para o seu automovel, rumo ao consultorio, onde passa as horas da tarde. E quando retorna a penates para jantar, se o faz, é sempre noite adeantada.

De que vale, então, para o bairro, nelle residir o importante facultativo?

Verdade, verdade, elle não móra lá. Antigamente, umas duas ou tres horas, pela manhã, o medico do bairro passava na pharmacia local. Conhecia, por isso toda gente, era compadre de dezenas de moradores dos arredores, recebia presentes de Natal e Anno Bom. Hoje, é um estranho, que trata ceremoniosamente os proprios vizinhos e entretanto tem a coragem de queixar-se de não encontrar nos raros clientes dali a attenção devida aos seus titulos e merecimentos.

Com franqueza: precisamos de medicos de bairro.

A's vezes, no meio dos grandes progressos do seculo, é bom um pulo para trás, para o atraso do passado...

Pelo menos no particular do problema da creança, elle seria resolvido, sem novas leis nem providencias outras do governo, se as coisas voltassem ao estado ou regimen de outróra, em que:

1º — as mulheres gostavam de ter filhos;

2º — os medicos attendiam aos chamados urgentes.

6. — O DESFECHO

Sem que haja um movimento geral nesse sentido, grande movimento de educação e civismo, será em vão que os esculapios modernos hão de ditar a sua sciencia e a sua autoridade. A natalidade continuará a diminuir. As creanças continuarão a nascer mortas quando o parto fôr difficil. E a pequenada que escapar de tantos transes, por um milagre da sorte ou de sua resistencia heroica, essa... — que vê preparando-se para morrer dentro dos primeiros seis mezes de vida, pois a mamãezinha elegante acha que o seio não foi feito para o filho, e o medico consultado por ella receita para o recem-nascido a complicadissima mentira dos caldos de legumes e farinhas, em vez do leite de peito — tão facil, tão verdadeiro, tão natural!

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Na homoeopathia, leitor amigo, cada medicamento tem para o medico os caracteristicos de uma personalidade inteiramente semelhante a um individuo humano, possuindo, como este, signaes de individuação que o caracterizam e evitam confusões entre dois ou mais, ainda mesmo que se apresentem como sosias.

Assim como ha pessôas muito parecidas, ha tambem medicamentos muito semelhantes. Mas entre as pessoas, mesmo as mais parecidas, ha um ou mais signaes physicos, intellectuaes e moraes que as individualizam. O mesmo acontece com os medicamentos. Por mais semelhantes que sejam as pathogenesias de dois delles, sempre ha um signal de individuação capaz de distinguil-os.

Photographam-se individuos, cujos retratos servem para identifical-os. Com a mesma finalidade retratam-se os medicamentos, personificando-os como se fossem individualidades humanas.

A proposito disto o professor Nogueira da Silva, na reunião scientifica do Corpo Clinico do Hospital Central da Marinha, apresentou ao julgamento e á apreciação de seus collegas uma interessante e muito instructiva these, subordinada ao titulo "*Retrato de Medicamento*".

Esta these despertou grande interesse entre os intelligentes medicos componentes do Corpo Clinico daquelle Hospital, pois os allopathas, na impossibilidade em que se vêm de personificar um medicamento, avidamente desejavam conhecer o que é *retrato de medicamento*, curiosidade esta que o professor Nogueira da Silva, com superior intelligencia e elevada cultura homoeopathica, soube revelar-lhes como passo a reproduzir:

"*Retrato de Medicamento* — O medico, que segue, no exercicio da profissão, os ensinamentos do grande reformador da medicina — Samuel Hahnemann, isto é, o medico homoeopatha, como é denominado commumente, conhece as propriedades curativas caracteristicas do medicamento, utilisadas therapeuticamente em individuos doentes, mediante o conhecimento das propriedades pathogenesicas caracteristicas do medicamento, observadas experimentalmente em individuos sãos".

"Segundo a *Materia Medica Pura*, ou pharmaco-dynamica homoeopathica, como tambem é chamada, o medicamento se revela, inconfundivelmente, nos systemas e apparelhos organicos peculiares do ser humano. D'ahi, o medico homoeopatha considerar o medicamento, physiologico e anatomicamente, semelhante a uma creatura, visto que o medicamento tem personalidade, tanto funccional como sommatica".

"Em observancia da lei "*Similia Similibus Curentur*", o medico homoeopatha precisa reconhecer o medicamento que está representado no quadro morbido apresentado pelo doente, para poder applicar o medicamento, como agente therapeutico. Então, afim de conseguir esse objectivo, o medico homoeopatha se serve do recurso muito frequentemente usado para o estabelecimento da identidade de uma criatura, isto é, do retrato. Ora, assim como os symptomas communs da doença e os symptomas proprios do individuo doente formam o quadro morbido, isto é, *o retrato do doente*, assim tambem as propriedades pathogenesicas caracteristicas do medicamento constituem *o retrato do medicamento*, que é a chave da therapeutica homoeopathica. E, por conseguinte, o retrato do medicamento pode ser, ou geral, comprehendendo os elementos essenciaes á individualização do medicamento, ou, ainda, simplesmente esboçado, em que isso se mostra reduzido, impreciso, velado, ou, então, uma caricatura, onde apparece, em destaque, o que é fóra do commum, caprichoso, extravagante, inherente ao medicamento; e, outrosim, o retrato do medicamento pode ser parcial, limitando-se, tanto a um systema ou a um apparelho organico, como a uma syndroma, a uma região, a um orgão, a uma especie de signal pathognomonico, etc, conforme as possibilidades funccionaes e sommaticas do medicamento".

"Quando o quadro morbido, que o doente apresenta, se manifesta "*au grand complet*", o retrato do medicamento se revela claramente, e o medico homoeopatha, que sabe *Materia Medica Pura*, não tem difficuldade de reconhecer o medicamento que está representado no quadro morbido apresentado pelo doente. O retrato geral do medicamento satisfaz plenamente a necessidade da clinica, em semelhante caso".

"Infelizmente, porém, tanto para o medico homoeopatha como para o doente, as apresentações clinicas não se mostram sempre com a clareza da luz meridiana; ellas deixam muito a desejar".

"Como, em geral, o doente apresenta o quadro morbido, ou de cunho local e syndromatico, ou de modo vago, indeterminado, obscuro, ou de forma original, o medico homoeopatha não só necessita ser proficiente como tambem precisa ter habilidade para reconhecer o medicamento, que está parcial, imperfeita ou estranhamente representado no quadro morbido apresentado pelo doente. Em taes casos, o medico homoeopatha se soccorre dos retratos parciaes do medicamento, ou, então, procura tirar o melhor proveito do retrato esboçado do medicamento, ou, ainda, tenta tirar partido da caricatura do medicamento".

"Mas, não raro, o quadro morbido que o doente apresenta, é tão complicado e intricado, tão baralhado e promiscuo, que mais parece um mascarado, desafiando a sagacidade e a pericia do medico homoeopatha em reconhecer ou descobrir o retrato do medicamento, enigmaticamente representado no quadro morbido apresentado pelo doente".

"O trabalho é arduo, não ha duvida, e requer *engenho e arte*. Mas não é irrealizavel. O medico homoeopatha possue o recurso do "*Repertorio*", que é apanagio da pratica da homoeopathia; e, por esse meio, consegue vislumbrar, entrevêr e divisar o retrato do medicamento que está representado, dissimuladamente, no complexo do quadro morbido apresentado pelo doente".

"Segundo a lei *Similia Similibus Curentur*, o trabalho do medico homoeopatha se resume em fazer a comparação entre o retrato do doente, revelado pelo quadro morbido observado no individuo doente, e o retrato do medicamento, revelado pelo quadro pathogenesico, observado no individuo são. E quando o "*Repertorio*" entra em scena, focalizando o retrato do doente para tornar visivel o retrato do medicamento, o trabalho do medico homoeopatha se reduz a uma operação arithmetica, a uma conta de sommar. A unica difficuldade está em saber comparar ou em saber valorisar cada parcella".

"Assim, pois, o retrato do medicamento, quer seja geral ou parcial, quer seja um esboço ou uma caricatura, é o auxiliar prestimoso do medico homoeopatha, no exercicio da profissão".

"*Retrato geral de Mercurius solubilis*. — E' uma criatura de caracter inconstante, variavel, podendo apresentar-se em estado de excitação e ansiedade ou em estado de acalmia e desprendimento. Em vista disso, umas vezes ella se revela irritada, apressurada, ansiosa, impulsiva e violenta, outras vezes ella se manifesta abatida, prostrada, triste, desencorajada, sem vontade e desgostosa da vida ou, ainda, distraida, esquecida, obtusa e somnolenta. As suas manifestações se revelam, frequentemente, sob a forma de crises ou accessos. As vezes, ri ou chora, sem motivo".

"Em dados momentos, fala precipitadamente; mas é morosa, geralmente, em responder as perguntas que lhe são feitas; e, em outras ocasiões, quasi não fala, ou só fala por monosyllabos, ou, então, entredentes, inintelligivelmente, a semelhança de delirio mussitante".

"O calor e o frio extremos provocam varios disturbios no seu organismo ou aggravam os seus soffrimentos, assim como o ar frio e a humidade, e, tambem, a chuva".

"A sua grande sensibilidade ás temperaturas extremas constitue um empecilho ao seu bem estar: si procura agasalhar-se, devido ao frio, é obrigada a renunciar todos os resguardos, porque a sensação de calor ou o aquecimento subsequente lhe é prejudicial, e, si procura desabrigar-se, devido o calor, é forçada a protegerse, porque a sensação de frio ou o arrefecimento subsequente lhe é malefico".

"Sente-se mal á noite, ou, então, os seus soffrimentos se exacerbam, principalmente com o calor do leito, bem como de deitarse sobre o lado direito. Durante o dia sente-se melhor".

"Transpira muito, mormente á noite e, especialmente, com o calor do leito. O suor é frio,, viscoso, oleoso e fétido. Além disso, a transpiração lhe causa grande incommodo ou aggrava os seus soffrimentos".

"O seu máo halito é notorio. E todas as suas secreções e excreções são fétidas e, em geral, acres".

"Tem séde intensa, ardente, dando preferencia a bebidas frias, embora tenha grande salivação".

"Mostra-se com appetite voraz ou com inappetencia completa.

CÓRTES E RECÓRTES

Os Mecenas

Das *Cartas de Inglaterra*, ficou uma correspondencia inedita que só muitos annos mais tarde, após a morte de Eça de Queiroz, os filhos do grande romancista fizeram editar como uma de suas derradeiras paginas. E' aquella que se refere ao testamento de Mecenas. Um certo commendador portuguez chamado Peres Cardoso, natural de Sinfães, tendo fallecido no Rio de Janeiro e não tendo herdeiros forçados que lhe apanhassem a fortuna, desta dispoz livremente. Na serie dos legados estabelecidos, deixou doze contos de réis, em apolices da divida nacional brasileira, a João de Deus, a Gonçalves Crespo, a Guerra Junqueiro, a Camillo Castello Branco, a Pinheiro Chagas e ao proprio Eça de Queiroz. A cada qual desses escriptores couberam dois contos.

De Londres, onde se encontrava no fim do seculo passado, o autor de *A illustre Casa de Ramires* soube da doação. Mas não se commoveu. Pegou da penna e divertiu-se a custa do doador. Achou elle extraordinario que um seu compatriota rico, ao despedir-se da vida no outro lado do Atlantico, se lembrasse de meia duzia de homens de letras portuguezes, que lhe eram desconhecidos, ajudando-os com os *cum quibus* distribuidos. Na fria e melancolica Albion, essas coisas eram frequentes. A Dickens e a Macaulay, deram dinheiro e objectos de arte. Na calculada e especuladora Allemanha, os philosophos e poetas costumavam ser contemplados com as aparas dos capitalistas defuntos. Na Hollanda florida, o subtil e amargo humorista Multatulli tornou-se rico pela herança de um estranho. Na França radiante e sonhadora, Hugo ganhou pipas de *rhum* e Verne se beneficiou com um palacio para morar. Em Portugal, porém, accrescentava Queiroz, desde Nicolau Tolentino, que trocava sonetos trabalhosos por sobejos da copa dos nobres e abastados, não havia noticia de semelhantes generosidades. Parecia-lhe que desde essa epoca do vate satyrico para cá, os unicos literatos lusos que tinham alcançado alguma dadiva foram elle, o romancista, e Ramalho Ortigão. Isto mesmo em forma de cartas ameaçadoras remettidas do Brasil, por causa das *Farpas*, cartas nas quaes se lhes promettiam bengaladas... De maneira que, os pacotes legados pelo commendador proporcionaram-lhe um immenso assombro.

Sorrindo, Eça de Queiroz dizia uma verdade. Os ricos do Brasil e de Portugal não tinham o habito de proteger os intellectuaes pobres e necessitados. Quanto ás promessas de bordoadas, vejam a prova provada no que se segue.

—⊙—

D. Pedro II em Lisbôa

Nosso grande imperador achava-se em Lisbôa. Era a sua ultima viagem á Europa como chefe de Estado. Principe educado na cortezia pessoal e na simplicidade natural, não era folgado de recursos materiaes, como se sabe. Deu, no hotel onde se hospedara, uma recepção para retribuir homenagens da alta sociedade lisboeta, que o cummulara de attenções. Essa recepção, num local acanhado, foi sem luxo e sem apparatos. Foi até aburguezada. Nas *Farpas*, Ramalho Ortigão commentou-a com desagrado, frechando o velho monarcha de ironias.

Os commentarios repercutiram no Brasil. Em Recife, um admirador enthusiasta de Pedro II ficou enfurecido. Correu a um dos jornaes da capital pernambucana e divulgou uma resposta energica ao famoso paysagista e critico portuguez, acabando por dizer-lhe que nunca viesse até cá. Do contrário, cortal-o-ia a cipó.

Ramalho leu o destampatorio. Mas não se perturbou. Em outra chronica das *Farpas*, glosou o caso. Accentuou que na sua qualidade de curioso das novidades do mundo, muito tinha viajado. Devassara o Occidente europeu e o Oriente Asiatico. Não estava, entretanto, satisfeito. E não estava, porque ainda não havia conhecido Recife, a Mecca de suas aspirações e illusões literarias. Já agora, porém, esse conhecimento se lhe afigurava pratica e desgraçadamente impossivel. Só a ameaça o prostrara. E para não facilitar, no mappa geographico que trazia sobre a sua mesa de trabalho, como que não querendo jámais esquecer, no ponto assignado *Recife*, elle escrevera, a tinta vermelha, *Cuidado com o cipó!*

Queiroz tinha razão. A quem escreve nos livros ou nos jornaes, custa menos se dar pancada do que dinheiro...

—⊙—

Julio Dantas e a diplomacia

O grande poeta e prosador de Portugal moderno, tambem devotou um pouco de sua existencia consagrada ás letras, á politica militante. Foi deputado, foi ministro das Relações Exteriores e chefiou, mais de uma vez, missões especiaes diplomaticas no estrangeiro. Pouco depois da guerra de 1914-1918, quando Portugal teve de regular delicadas questões economicas e financeiras com a Inglaterra, elle esteve em Londres como enviado de seu paiz. Lidou com Churchill, de quem se tornou amigo pessoal. Nunca quiz, porém, ingressar definitivamente na diplomacia. Occasiões não lhe faltaram. Não permaneceu na direcção da Legação de Portugal em Madrid e recusou a embaixada no Rio de Janeiro. Havia um motivo de ordem particular. Pouca gente o conhece.

Julio Dantas é solteiro. Filho amantissimo, nunca se privou da companhia de sua velha e adorada Mãe. Para vel-a feliz, jámais poupou sacrificios. E a illustre senhora, de edade avançadissima, não só não se podia locomover de um paiz para outro, seguindo o filho glorioso pelas terras onde elle fosse exercer suas funcções diplomaticas, como não lhe seria possivel residir sob céos de climas tropicaes que lhe comprometteriam seriamente a saude abalada.

Só por isto, pelo amor filial num homem e num poeta de sensibilidade tão fina e aguda, perdeu a diplomacia portugueza uma figura que lhe daria brilho excepcional.

Historiadores contra historiadores

O precario julgamento de factos sociaes, oriundo de desiguaes faculdades de observação; os pontos de vista dispares, decorrentes, por seu turno, da mutavel natureza intellectual ou moral de quem julga, eis as causas primordiaes da incongruencia nas narrativas historicas, e na fixação do caracter de personagens illustres.

O registro impreciso dos factos historicos não incide sómente sobre os acontecimentos de profunda e violenta repercussão na ordem social politica.

Simples alterações no *status* de uma sociedade humana são registradas de maneira divergente, e o estudo dos grandes personagens que tangem a historia não coincide sempre, nos seus pontos principaes, desorientando assim aquelles que procuram na historia o paradigma para realisações futuras, ou para ajustar circumstancias do momento.

A historia, interpretada com exatidão e consequente uniformidade, constituiria apoio sem igual aos estadistas e legisladores, os quaes, inspirados nas lições do passado, construiriam para o presente e para o futuro. E' neste sentido que Will Durant affirma o valor da historia: "the history has value for us only in so far as it can illumine the present and help us direct the future".

Evidentemente o facto historico é uno, indivisivel, insusceptivel de decomposição: se o alteram, quando visto por mais de um observador; se é definido de maneiras differentes o caracter de uma personalidade, o que se póde affirmar é que pelo menos um dos observadores está errado.

(Continúa na 9ª pag.)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOAO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 e 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 - T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia criminal em geral. Crimes politicos e crimes contra a economia popular. Rua da Assembléa, 104, sala 614. — Telephones: 22-7016 e 42-6467. — De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL — Av. Nilo Peçanha, 155. S/811. T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Advocacia e procuradoria em geral. Marcas e patentes. Naturalizações. Administração de bens. Ouvidor, 68-2º. — Tel. 43-8460 — Exp.: 15 ás 18 hs.

PAULO WHITAKER - Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. P. Russel, 162, 10º. Tel. 25-1723. Das 15 ás 18 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Res. Alvaro Alvim, 37, s. 1,301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. CASTRO GOYANNA — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167. — Tels.: 27-3220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Todos os dias, das 2 ás 3, Rua S. Bento n. 30, sob., esq. de Avenida Rio Branco. Chamados pelo Tel. 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino — Pratica nos Estados-Unidos. G. ça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 27-1547.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia. Molestias Anorectaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av Graça Aranha, 26. 6.º andar, sala 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93; 4 ás 6. — Tels.: 23-0168/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MOISÉS FISCH — CIRURGIA — UROLOGIA — Assembléa, 98-7º, Ed. Kanitz — Tel. 22-1549.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO com 26 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações.

DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia — Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel. 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 23-5757. Res.: 27-5090 — 2ªs. 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenaes, Colites, Colecystites. Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

DR. GUEDES MUNIZ — Cirurgia, Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. HEMORROIDAS e suas complicações — Com longa pratica. — Ed. Porto Alegre, 1001/2. — Tel.: 42-6254 — Das 3 horas em deante e hora marcada. — Res.: Tel.: 27-1836.

TUMORES E CANCER — Dr. von Doellinger da Graça. Applicações de Radium e Raios X. Exames e tratamentos — Assembléa, 98. Ed. Kanitz; ás 3½ — 27-3218 e 22-2298.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 18 de Maio n. 87 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16. — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias, Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopicos. Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7 horas.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Pratica nos Hospitaes dos Estados Unidos. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 81 - Tel.: 25-5182.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. S. 16. — Tel.: 22-7321 — 16 ás 17.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 22-9488

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro. ns. 158/166 Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e de nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especialisada. — Conforto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analyses clinicas, Raios X. Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio da floresta — Estrada da Gavea, 151 — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0907. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intra-venoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especialisado sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras. Contrôle scientifico do Dr. Enrico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica Medica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especialisado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10. — Tel. 26-5900.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316 — Telephone: 27-4036.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 2ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 8. T. 22-6360. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-3227.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, aos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9796 e 27-9354.

Dr. Januario Bittencourt — Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de crianças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 819, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8306.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 3º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—2½ ás 6½ - T. 42-7781

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF LINNEU SILVA — Tratº, medico e cirurg., das doenças e defeitos dos olhos, R. S. José, 85-5º. 22-6877

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Lineu Silva. Rua S. José, 85 - 6º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — Oculista — Rodrigo Silva, 24-A, 2. Diariamente. - 42-1090

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0069

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/18. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons: 24, r.Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 4. — Tel.: 42-0815.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 ás 5 hs.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 3º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; [illegible]

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — *Pelle e Syphilis*. Ouvidor, 183, 2º, s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs, Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002.- 42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Polyclinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar S. 813 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle

RAIOS X A DOMICILIO — DENTES. Serviço Norz. 1 22-0229 — DR. HUGO SILVA

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Neo Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798

A CLASSIFICAÇÃO DOS MELHORES BOXEURS DE 1940

E OS ASPIRANTES AO SCEPTRO DE CAMPEÃO MUNDIAL

Arturo Godoy e Joe Louis ao fundo, e Max Baer, os tres astros principaes do box mundial

Nova York, janeiro, (De André Peron, da Agencia Havas — Por via aerea) — A revista sportiva "The Ring" em seu numero de fevereiro de 1941, vae publicar um artigo escripto e editado por Nat Fleisher, dando a classificação dos "boxeurs" mais famosos em 1940. Nessa classificação Billy Conn, o jovem campeão dos pesos meio-pesados, como o melhor lutador do anno, e Max Baer como o aspirante numero um ao titulo maximo do box, actualmente em poder de Joe Louis.

Essa revista, que é considerada a ultima e mais autorizada palavra dos meios pugilisticos, por suas informações justas e imparciaes, resalta que a classificação apresentada não é exclusivamente composta de campeões universalmente conhecidos, mas o resultado de um inquerito entre os jornalistas sportivos mais famosos dos Estados Unidos, Canadá e Cuba.

"The Ring" após destacar da classificação Joe Louis, Max Baer e Billy Conn, apresenta os seguintes jogadores como os melhores nas suas categorias.

Peso médio: Ken Overlin, de Norfolk, Estado de Virginia, reconhecido pelo Estado de Nova York como campeão do mundo nessa categoria, mas não pela Associação Nacional de Box nem pelo "Ring".

Peso meio-médio: Fritzie Zivic, de Pittsburg, reconhecido como campeão dessa categoria em todos os Estados Unidos, excepto no Estado de Maryland.

Peso leve: Lew Jenkins, do Texas, reconhecido como campeão pelo Estado de Nova York, mas não pela Associação Nacional de Box.

Peso pluma: Harry Jeffra, de Baltimore, reconhecido como campeão apenas pelo Estado de Nova York.

Peso gallo: Tony Olivera, de Los Angeles, reconhecido como campeão dessa categoria apenas na California.

Peso mosca: Jackie Paterson, da Escossia, embora não possua nenhum reconhecimento official deste lado do Atlantico, mas é apresentado por "The Ring" como um dos melhores pugilistas mundiaes na sua categoria.

Se a revista classifica Max Baer como o mais possivel e capaz adversario de Joe Louis, em disputa do campeonato mundial de todos os pesos é em razão de suas ultimas sensacionaes actuações, com dois espectaculares "knock-outs" contra Tony Galento e contra Pat Comiskey, ambos por elle brilhantemente derrotados e em 1940. — E' preciso tambem resaltar que nessa classificação Baer e Conn são collocados formando um grupo á parte, immediatamente abaixo do campeão maximo, Joe Louis. Entretanto Nat Fleisher chama a attenção, no seu artigo, para o facto de que se Max Baer quizesse abandonar suas outras actividades, para occupar-se e dedicar-se inteiramente ao box, elle seria o unico vantajosamente classificado com "chances" de victoria, para enfrentar Joe Louis. Desgraçadamente, porém, Baer não parece disposto a fazer a tentativa.

No que diz respeito a Billy Conn "The Ring" lhe dá, tal como o fixamos em artigos precedentes, poucas possibilidades de poder resistir aos impressionantes assaltos e aos punhos esmagadores do "Demolidor", o que não impede porém que elle seja considerado como um dos melhores pugilistas da actualidade e um dos mais cotados para enfrentar o temivel negro de Detroit.

Em seguida vem o chileno Arturo Godoy, que, como se sabe, enfrentou Joe Louis duas vezes em 1940, resistindo a um total de 23 "rounds" de luta firme contra o negro. E o ultimo combate de Godoy com Joe deu a melhor receita do anno: 149.000 dolares. Abaixo de Godoy vem Red Burman, de Baltimore, que deve defrontar-se com o campeão ainda no mez corrente.

Segundo aquella autorizada revista pugilistica, Overlin deverá enfrentar Tony Zalem proximadamente em Chicago, porque Tony é o campeão reconhecido pela Associação Nacional de Box, para decidir de uma vez por todas qual é o verdadeiro campeão mundial dos pesos-médio, e Olivera deverá enfrentar Lou Zalica em Brooklyn — este ultimo é reconhecido como campeão pelo Estado de Nova York — para decidir qual é verdadeiramente o campeão mundial dos pesos-gallo. Quanto a Zivic, e ao antigo campeão Henry Armstrong, o combate entre os dois, annunciados para 27 de fevereiro proximo, decidirá qual dos dois ficará com a corôa da categoria do meio-médios.

Na classificação dos melhores pugilistas de 1940 figuram ainda os seguintes nomes:

Peso pesado — (grupo n. 1) — Joe Louis, campeão do mundo.

Peso pesado — (grupo n. 2) — Max Baer e Billy Conn.

Peso pesado — (grupo n. 3) — Arturo Godoy, Red Burman, Buddy Baer (irmão de Max), Lee Sabold, Buddy Walker, Gus Dorazio, Tommy Farr (irlandez) e Lou Nova.

Peso pesado — (grupo n. 4) — Bob Pastor, Tony Galento, Abe Simon, Nathan Mann, Roscoe Toles, Pat Comiskey, Buddy Knox, Patsy Perroni e Al McCoy.

Peso meio-pesado — (grupo n. 1) — Billy Conn.

Peso meio-pesado — (grupo n. 2) — Gus Lesnevich, Mello Bettina, Jimmy Webb, Teddy Yarosz, Anton Christoforidis e Tomy Tucker.

Peso meio-pesado — (grupo n. 3) — Jack McAvoy (inglez), Ralph De John, Turkey Thompson, Lloyd Marshall, Tiger Warrington (canadense), Jimmy Reeves, Henry Taylor, Al Gayner, Solly Krieger, Herbie Karz, Tony Cisco e Harry Balsamo.

Peso médio — Ken Overlin, Tony Zale, Billy Soose, Jimmy Bivins, Steve Belloise, Archie Moore, Ron Richards, Tami Mauriello, Georgie Abrams, Al Hostak, Ceferino Garcia, Ernie Vigh, Coley Welch, Fred Apostoli, Corbett.

Peso meio-médio — Fritzie Zivic, Henry Armstrong, Izzy Jannazzo, Charley Burley, Cocoa Kid, Mike Kaplan, Maxie Berger, Jimmy Leto, Holman Williams, Lou Ambers, Al Davis, Young Kod McCoy, Tony Martellano, Al Nettlow, Davey Day, Victor Dellicurti, Jack Larrimore, Antonio Fernandez, Harry Weekly, Ernie Roderick, Saverio Turiello, e Pedro Montanez.

Pesos leves — Lew Jewkins, Sammy Angott, Bob Montgomery, Dave Castilloux, Jackie Wilson, George Latka, Toby Vigil, Leo Rodak, Johnny Bellus, Pete Lello, Billy Marquart, Kulie Kogon, Aldo Spoldi, Baby Arizmendo e Ray Lunny.

Pesos pluma — Harry Jeffra, Chalky Wright, Pete Scalzo, Bill Speary, Joe Marinelli, Jimmy Perrin, Larry Bolvin, Sal Bartola, Simon Chavez, Sixto Escobar, Richard Lemos, Everette Rightmire, Bobby Ivy, Maxie Shapiro, Nel Tarleton, Al Mencini, Nat Litfin, Bobby Green, Joey Archibald, Spider Armstrong, Al Reid, Bobby Ruffin, Jackie Taylor, Harold Hoskino e Verne Bybee.

Pesos gallo — Tony Olivera, Lou Salica, Tommy Forte, Kui Kong Young, Kid Tanner, Chick Delaney, Rush Dalma, Georgie Pace, Peter Kane, Pablo Dano, K. O. Morgan, Aurel Toma, Mickey Miller e Tommy Kiene.

Pesos mosca — Jackie Paterson, Little Pancho, Little Dado, Enrico Urbinati, Manoel Ortiz e Jimmy Stewart.

De seu lado a Associação Nacional de Box publica a sua classificação trimestral dos campeões de todas as categorias e seus "challengers" mais cotados.

Joe Louis, na opinião da Associação Nacional de Box e na da revista "The Ring", friza a differença de classe entre elle e seus provaveis contendores. Recorda-se a esse respeito o julgamento da A. N. B., que dispõe que um campeão, qualquer que seja sua classe, deve defender seu titulo pelo menos uma vez de seis em seis mezes.

Eis a lista dos campeões e aspirantes, feita pela A. N. B. para as diversas categorias:

Pesos pesados e classificados como os pugilistas de primeira ordem, para essa categoria: Max Baer, Red Burman e Arturo Godoy.

Pesos meio-pesados — Billy Conn, actual campeão, e Mello Bettina.

Pesos médios — Tonny Zale e Ken Overlin.

Pesos leves — Sammy Angott e Lew Jenkins.

Pesos pluma — Pete Scalzo e Charles Wright.

Pesos gallo — Lou Salica e Tommy Forte.

Pesos mosca — Little Dado e Jackie Patterson.

A' ultima hora soube-se que o antigo campeão de peso leve Lou Ambers, depois de algumas semanas de repouso, e em seguida ao "Knock-out" que lhe impoz Lew Jenkins, está prompto a subir de novo ao rink como candidato ao titulo.

Henry Armstrong treina sériamente para o seu proximo combate contra Fritzie Zivic, annunciado para o dia 27 do corrente mez, no Madison Square Garden. Armstrong está convencido de que reconquistará e manterá ainda por muito tempo o seu titulo de campeão mundial de peso meio-médio.

BRINQUEDOS

Outróra, entre os brinquedos, figuravam,
Em maioria, coisas innocentes:
A boneca de engonço,
A arca de Noé, cheia de bichos,
O palhaço a bater os seus pratinhos,
O urso de dar corda pelo pé,
O theatrinho de armar,
O velocipede,
O carrinho de mólas, o chocalho,
A bola de borracha, o bilboquet,
O chocalho, a petéca,
E, muito raramente:
A espingarda com rôlha de cortiça,
A espadinha, o boné de grande gala,
Soldadinhos de chumbo em formatura,
O tambor, a matraca,
E alguns brincos mais caros, pelo luxo.

Agora temos:
Canhões de alto calibre,
Tankes, metralhadoras,
Canhões anti-aereos,
Espingardas com grossos estampidos,
Cruzadores de bolso,
Couraçados com grossa munição
De caróços,
Panoplias, capacetes de aço,
Mascaras contra gazes,
Revólveres de longo alcance
Aviões com bombas de estopim
E outros brincos mavorticos
Que mettem na cabeça das creanças
Os meios de escangalhar
Os homens e as cidades...

Tudo nos leva a crêr
Que, nas guerras futuras,
A' falta de homens para as rebordósas,
Estas serão travadas por fedêlhos,
Mal saídos das fraldas
Mas muito bem treinados
Na arte de mandar o inimigo
Para o outro mundo,
E reduzir paizes
A terra, pó, cinza e nada.

— Vejam que brincadeira!
— E os papás acham graça!
Se é assim que se educa a pequenada,
A' Paz passa a figura de rhetorica
Ou de mythologia!

*

O assumpto não provoca inspiração,
Por não ter poesia;
Infelizmente nada disso é verso,
Mas é a dura verdade!

Staline, visto por um jornalista

A figura do ditador vermelho tem sido objecto de longos estudos por parte de intellectuaes de varias nações. Todos, ou pelo menos, a maior parte dos estudos imparcialmente feitos, mostram Staline, tal como elle realmente é: um homem de intelligencia mediocre, rude, brutal, sem escrupulos, capaz de todas as baixezas e de todos os crimes. Em Staline veem apenas os escriptores a qualidade da astucia unida a uma enorme capacidade de intrigar, crear situações, das quaes procura tirar o melhor proveito em beneficio proprio. Sustentando esse mesmo ponto de vista, acaba de apparecer, com grande successo nos Estados Unidos, o livro do jornalista Eugene Lyons, que viveu algum tempo na Russia sovietica e chegou mesmo a ter longa entrevista com o ditador vermelho. Esse livro acaba de ser intelligentemente resumido, figurando o resumo num dos ultimos numeros das "Selecciones del Rearder's Digest" revista que circula em lingua castelhana. Staline se apresenta ahi como o homem cruel e deshumano que sempre foi. Eugene Lyons, com a autoridade que vem do facto de ter conhecido de perto o ditador russo, confirma os juizo anteriormente formulados por outros escriptores, asseverando textualmente:

"E' evidente que Staline não se pode enfileirar-se em nenhuma das cathegorias conhecidas e tradicionaes da grandeza humana... Destaca-se, sobretudo, do commum de seus semelhantes, isso sim! pelo refinamento e magnitude de sua crueldade e por sua extrema astucia".

Eugene Lyons conta que certa vez perguntaram a Staline qual era, na sua opinião, a melhor cousa da vida. O ditador vermelho respondeu:

"Escolher uma victima, preparar nossos planos com escrupulosa minuciosidade, apagar a sêde de vingança com implacavel rigor e depois dormir placidamente".

E, nessa confissão, se revela em toda a sua sinceridade, o actual ditador do povo russo...

...e Papae Noel não veiu

Conto de *Plinio Mendes*

Eu conheci-a. Tinha talvez dez annos. Espigada, olhos grandes, negros, num rosto triste. Seus paes eram gente do povo. Pobres. Lutavam contra a vida. E esta não sorria...

Era menina porém de boa indole. Sempre que podia ia ouvir missa na capela ali, nas Laranjeiras... Todos a conheciam de a ver passar com a sua trouxa de roupa, pois ella ajudava a mãe, que se desfazia dia a dia no tanque e no ferro de engomar. Quando por acaso alguem falava perto de Maria (assim lhe puzeram o nome) em coisas boas, frutas, biscoitos, doces, presuntos, Maria abria aquelles olhos grandes, pestanudos, sempre inquietos, e ficava abobalhada, como quem estivesse vendo *coisas do outro mundo*...

Era uma pequena soffredora. Nunca tivera amigos, e Deus, para suavizar-lhe o soffrimento não lhe dera um irmão. Era a filha unica, "o pão para toda obra", a burrinha de carga...

— Maria traga o sabão, ajude a torcer esta roupa. Vamos, pamonha, ande, você ainda tem que levar essas roupas na Gavea.

Na Gavea! Quasi 10 kilometros para andar... e em seus olhos dançavam já as longas calçadas, as ruas interminaveis, a ida e volta mais correndo do que andando, pois o pae, que era gary da Limpeza Publica, dormia de dia e trabalhava de madrugada... e necessitava desse dinheiro. Era forçoso andar muito e correr mais na volta, para estar em casa até 10 horas da noite, quando "aquelle homem" tinha que sair para o trabalho... Pobre creança! Na idade dos folguedos, na época mais feliz da vida, em que outras meninas mais venturosas pulavam corda, já iam ao cinema, Maria só sabia o que fosse trabalhar, trabalhar, trabalhar!

A mãe era uma dessas heroinas anonymas. Das que ganham batendo roupa no tanque, seccando roupa no ferro. De vez em quando Maria ouvia a mãe tossir. Em uma dessas tosses fundas, como se estivessem batendo cuica lá dentro dos seus pulmões. Não tinha tempo para olhar para a filha. Se a menina não procurasse comer, ninguem lhe lembrava a extravagancia... Vivia maltratada, mal vestida e mal alimentada. Parece mesmo que essa boneca grande de carne e de osso não sabia o que fosse comer. Era o que lhe vinha á mão. Uma côdea de pão secco... um pedaço de salame, uma banana. Isso quando tinha! O organismo parece que já se habituára a essa forma de alimentos...

Um dia, Maria foi como de costume levar roupa a um freguez, um ricaço que morava na Gavea. Lá chegou pelas oito horas da noite. A casa, com amplos jardins, estava toda illuminada. Perguntou, curiosa, ao porteiro, porque havia tanta gente, tantos automoveis bonitos, tanto barulho lá dentro. "E' véspera de Natal e estão enfeitando a arvore para d. Cacilda, a filha do patrão, que espera hoje Papae Noel".

Papae Noel? Ella já ouvira falar nesse velhinho amavel, carinhoso, que nas vesperas do Natal de todos os annos, distribue brinquedos as varias creanças do mundo. Ella, porém, nunca os recebera. Nunca Papae Noel, o velhinho de barbas brancas, com um sacco carregado de brinquedos, se lembrou della. Nunca recebera uma lembrança, por menor que fosse... Essas lembranças que nesse dia encantam moços ou moças, creanças e velhos. Porque? Ella não era má. Entregou a roupa. Viu de longe a arvore illuminada, que linda! Parecia-se com o céo. Tanta cousa bonita, quantas bonecas, quanta gente, e especialmente como todos se riam, batendo os copos. Era aquillo então a festa de Papáe Noel? perguntou timida ao porteiro, sempre seu amigo e tão bondoso. Porque, porque só ella, tão pobre, tão boa filha e sempre tão esforçada não tinha uma boneca tambem? E o velho servidor, com os olhos rasos d'agua, disse-lhe: "Maria, põe hoje o seu sapato no fogão, quem sabe se Papae Noel não apparecerá tambem para você?"

Papae Noel! Mil pensamentos lhe accudiam á imaginação.

Saiu. Anciosa. Nunca a volta da sua caminhada lhe pareceu mais suave, ia quasi a sonhar: Seus sapatos, uma boneca! Queria a loira, igual áquellas que um dia viu numa vitrine. Com os olhos azues, um vestido tambem azul e uma linda faixa. E o chapéo? Era de palha, com uma fita azul tambem. Tudo azul como o céo! — Uma boneca! O seu sonho! — Todo o seu grande sonho de menina! E Maria nesse dia, chegou tarde a casa... A mãe dormia... Pé ante pé descalçou os sapatinhos rotos, collocou-os ao fogão, perto da chaminé por onde diziam que á meia noite desceria o velho semeador de illusões. E sem pensar nos seus pésinhos maltratados, no seu corpinho magro, febril, no seu enorme cansaço, dormiu, dormiu, e sonhou que o Papae Noel ouvindo as suas tristezas, reconhecendo-lhe os seus innumeros meritos de boa filha, deixara nos seus sapatos uma boneca muito maior do que aquella que ella vira na vitrine... Que sonho!

Acordou no dia 25, dia de Natal, aos gritos de sua mãe. "Sua pamonha, anda, acorda, temos o que fazer!" Espreguiçou-se... Lembrou-se do seu sonho, tão bello, tão querido. E correu ao fogão". Ali estavam... os seus sapatinhos rôtos, com a mesma physionomia triste da sua dona, e, dentro delles, apenas uma migalha de pão, que o pae deixara cair ao chegar de manhã quando fôra vêr se encontrava algo para comer... Era bem verdade: Os seus pobres sapatinhos ali estavam, cruelmente despidos de qualquer lembrança, e... "Papae Noel não veiu..."

Quantas meninas, como Maria, teriam esperado em vão, neste mundo, o semeador de esperanças, que não appareceu na noite de Natal!

NATAL, 1940

Correio da Manhã AGRICOLA

INSECTOS DO BRASIL

Acaba de ser publicado, por iniciativa da Escola Nacional de Agronomia, do Ministerio da Agricultura, o 2º Tomo do trabalho do eminente entomologista patricio, professor Angelo Moreira da Costa Lima "Insectos do Brasil".

Nesse volume o professor Costa Lima estudou e classificou da ordem Hemiptera, 18 superfamilias, descrevendo seus caracteres, habitos, meios de combate, etc.

O trabalho a que nos referimos, obedece a um plano em que serão estudadas todas as ordens de insectos e expostos os dados mais importantes relativos á biologia das especies mais interessantes encontradas no Brasil. Ornado de grande numero de gravuras elucidativas, muitas das quaes originaes e nitidamente impressas, "Insectos do Brasil" vem contribuir para o enriquecimento da literatura entomologica, confirmando a competencia e operosidade do autor, o professor Costa Lima, que, dessa forma, offerece aos estudiosos o resultado de pesquisas e observações colhidas em toda uma existencia devotada inteiramente á sciencia. — H. L.

AGRICULTURA

J. O. MONTEIRO — Rio — Escreve-nos pedindo ser indicado um processo ou meio para exterminar a abelha cachorro.

RESPOSTA — Os methodos usualmente empregados no combate da abelha cachorro, tambem chamada "abelha preta", "irapuá" etc., são dois:

1º — Destruição dos ninhos. Descoberto o ninho, que se acha sempre em troncos de arvores e que parecem ninhos de cupim arborícola, toma-se conta do local e, á noite, joga-se o ninho ao chão e queima-se.

Fazendo a operação durante o dia, as abelhas atacam desabridamente e embora não tenham ferrão, mettem-se pelos cabellos, nos ouvidos, etc.

2º — Pulverisar as plantas, que as abelhas estão atacando, com uma calda envenenada, assim constituida: arseniato de chumbo, 500 grs.; assucar mascavo, 7 kilos, agua, 100 litros.

Pulverisada a calda nas folhas, ellas a ingerem e levam para o ninho e assim envenenam os demais habitantes.

HORTICULTOR NOVATO — Campos — Escreve-nos perguntando:

a) Quanto tempo dura um morangal?
b) Ha necessidade de adubação?
c) Deve ser feita a rotação?
d) Qual o sólo preferido?
e) Qual a distancia entre os pés?

RESPOSTA — a) Um morangal póde conservar-se numa mesma terra durante 8-10 annos, mas, passados 4 annos, começa rapidamente a declinar a producção, porque os morangueiros são plantas muito esgotantes.

b) Ha, sendo aconselhavel o estrume bem curtido.

c) Sim. Parece que os morangueiros impregnam a terra de um qualquer producto de secreção que prejudica a vitalidade dessas plantas, razão por que não é aconselhavel plantar um morangal num logar onde anteriormente tivesse havido outro.

d) Terrenos silico-argilosos profundos, frescos, ou as terras francas de horta.

e) 30-35 centimetros.

Actividades do Ministerio da Agricultura

OBJECTIVOS DOS CLUBS AGRICOLAS

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura — que orienta no paiz os clubs agricolas aos quaes tambem vem prestando assistencia material — salienta que taes organizações têm por objectivo dignificar o trabalho manual; elevar e engrandecer a vocação e a profissão do lavrador; incluir na consciencia de seus socios o amor á terra, o sentimento da nobreza das actividades agricolas e a idéa de seu valor economico e patriotico; mostrar os perigos do urbanismo e do abandono dos campos; desenvolver o espirito de cooperação na escola, na familia e na collectividade; incentivar a polycultura e proporcionar a aprendizagem de methodos agricolas racionaes, pondo em pratica os principios da agricultura e demonstrando os rendimentos das lavouras, criações bem tratadas; collaborar para o melhoramento permanente da vida rural, tornando-a mais agradavel e aperfeiçoando-a sob o ponto de vista da sociabilidade, da esthetica e da cultura geral; formar e cultivar habitos de economia; fazer a propaganda, na communidade rural, da vivenda bonita, alegre e hygienica e dos habitos e noções necessarios á preparação da consciencia sanitaria; mostrar informações estatisticas e outras relacionadas com a producção, industria, e commercio e o transporte.

E', ainda, finalidade dos Clubs Agricolas proteger os animaes e as plantas; trabalhar pelo reflorestamento local, preparando o viveiro que fornece mudas aos socios; florir as janellas das casas dos socios e realizar todos os annos o concurso das janellas floridas; organizar exposições e vendas dos productos das plantações e criações dos socios; commemorar, uma vez por anno, a principal cultura ou criação local; preparar o bosque local em terreno que deve ser doado pela Prefeitura ou proprietario local; organizar a cooperativa para a venda dos productos das plantações e criações dos socios; combater as queimadas e derrubadas de arvores; conseguir que toda arvore derrubada seja substituida por outras duas que se plantem; organizar a bibliotheca; combater a erosão e as pragas das lavouras e criações.

PRODUCTOS DE USO VETERINARIO

Attendendo á suggestão de um leitor, que nos pede publicar, para orientação dos criadores, uma relação dos productos de uso veterinario que podem ser conseguidos por intermedio do Ministerio da Agricultura, damos a seguir essa relação, fornecida pela Divisão de Defesa Sanitaria Animal, em cujas attribuições se inclue essa materia:

Vaccina contra carbunculo hematico.

Vaccina contra carbunculo symptomatico (manqueira).

Vaccina anti-rabica.

Vaccina contra pneumo-enterite dos bezerros.

Vaccina contra espirilose das aves.

Vaccina contra epithelioma das aves (bouba, diphteria).

Vaccina contra cholera das aves.

Como se sabe, esses productos se destinam á protecção dos animaes contra as doenças, isto é, são empregados para prevenir o apparecimento dessas zoonoses, o que resulta mais economico do que tentar o tratamento depois de declarada a doença, aliás com poucas probabilidades de exito. Por isso, o Ministerio da Agricultura não só fornece vaccinas, mas tambem se encarrega da sua applicação, attendendo a todos que assim solicitarem, verbalmente ou pelo correio, á Divisão de Defesa Sanitaria Animal, rua Matta Machado, Rio de Janeiro.

No caso dos productos applicados serem de fabricação propria do Ministerio (Instituto de Biologia Animal), as vaccinas fornecidas bem como o trabalho de sua applicação executado pelos funccionarios da D. D. S. A., são inteiramente gratuitos. Quando, porém, se tratar de vaccinas adquiridas em laboratorios particulares, o criador pagará apenas o seu preço de custo.

Sendo a prophylaxia das doenças infecciosas dos animaes domesticos questão fundamental no desenvolvimento da pecuaria brasileira, todos os criadores, registe-se, tem no não só attendidos, o que constitue excepção ás normas seguidas pelo Ministerio na assistencia aos lavradores e criadores, aliás plenamente justificavel levando em conta a importancia e a natureza do problema.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O Serviço de Informação Agricola acha-se installado no 4º andar do ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar efficientemente todos os interessados que desejarem assistencia technica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se das secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematographia, cabendo-lhe, não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das actividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola que attende promptamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

Os pedidos pelo telephone devem ser feitos para os apparelhos: — 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) e 42-6386. (Secção de informações).

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ABDOLAZIZ DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

BENEDICTO DE CASTRO — Guaratinguetá — Escreve-nos:

— Tendo umas gallinhas doentes, talvez molestia epidemica, rogo-lhe o obsequio de informar-me o que devo dar ás referidas aves, para o que dou a seguir as minhas observações: o apparecimento da molestia data de uma semana, época em que appareceu uma gallinha atacada. Actualmente ha tres doentes. A ave mostra-se com muita difficuldade para andar, chegando até a rastejar; dedos esticados, articulação do joelho dura, sendo que a ave mal se mantém de pé, principalmente quando come.

A alimentação é milho de manhã e á tarde, sendo uma mão cheia por cabeça a quantidade dada. Nos côchos deixo, á disposição, uma farellada de fubá, quirera, pó de sangue, farellinho de trigo e pó de osso. Dou diariamente duas rações de capim. Noto que as gallinhas não ligam aos alimentos, a não ser a verdura, apesar de nunca estarem com o papo cheio.

RESPOSTA — Isole os animaes doentes rigorosamente. Faça injecções de Kuros diariamente, começando com 3|4 da ampola ou mesmo a metade, conforme o tamanho e peso do animal.

Injecte na coxa ou no musculo peitoral.

JULIO DIAS DUARTE — São Domingos do Prata — Escreve-nos:

— Assignante e assiduo leitor deste conceituado jornal, venho observando os grandes beneficios que a secção Agricola tem prestado aos consulentes, por este motivo venho pedir o obsequio de uma consulta, para diagnostico e medicação para uma molestia grave e desconhecida nesta zona, que é a seguinte:

A rez apresenta uma coceira no quarto e descadera dentro de 48 horas morre.

RESPOSTA — Não tenho meios para restabelecer um diagnostico seguro. Os symptomas são muito deficientes. Aconselho chamar um veterinario para observar seus animaes e verificar a zona de criação.

MME. RIBEIRO — Therezopolis — Escreve-nos:

— Que botar para curar uma inflammação de um olho de gato? O animal está bem, sómente com uma vista purgando e muito irritada.

RESPOSTA — Recommendo o seguinte: Stillargol. Pingar 3 gottas em cada olho 3 vezes ao dia. Injecte 2 ampolas de Omnadine com dois dias de intervallo.

MARCOS COELHO SOUTO — Rio — Escreve-nos:

2º — Eu tenho um leitão de cerca de um anno que, apezar de continuar se alimentando bem, vem soffrendo ultimamente de prisão de ventre e tambem de uma especie de grippe, por isso que espirra com frequencia e expelle catharro pelas narinas. O chiqueiro é todo empedrado e de uma limpeza absoluta e a sua alimentação é constituida de uma ração diaria de milho e de batatas e aipim cosidos, assim como de restos de comida caseira. Qual o remedio que devo dar?

RESPOSTA — Dê, durante uma semana, 100 grs. de oleo de oliva, puro, pela manhã. Faça tambem applicação de Pneumos. 1 ampola intra-muscularmente em dias alternados.

O. DE SOUZA — Rezende — Escreve-nos:

— Venho mais uma vez merecer sua attenção para os problemas seguintes:

1º — Tenho uma gata de grande estimação, mas vejo-me na contingencia dolorosa de matal-a, a não ser que o senhor possa me ensinar um remedio para esterilizal-o ou fazel-a abortar. Ella vem dando cria duas ou tres vezes por anno e, cada vez, torna-se maior o problema da collocação dos seus rebentos. Chega a tirar-me o somno.

2º — Além disso, ella tem sarna na ponta das orelhas. Já a tratei com pomada de Helmerick, de resorcina, fricções de kerozene, mas o mal é pertinaz e volta sempre. Que devo fazer?

3º — Tenho um gato bonito, forte, gordo e que come bem; mas está sempre tossindo. Haverá um remedio? Ha dois annos, perdi um com esta mesma molestia.

RESPOSTA — Indico que proceda a castração do animal.

Continue com a pomada de Helmerick e injecte de 3 em 3 dias 1|2 c. c. de Sarnopan em baixo da pelle.

Para o outro gatinho que anda tossindo, faça aviar a seguinte poção:

Uso interno:
Bromoformio, XXX gts.; tintura de belladona, XXgts.; phosphato de cadeina, 10,0 gr.; e xarope de tolu', 200,0 grammas.
1 colher 2|2 horas.

ACCACIO DE SOUZA BRANCO — Petropolis — Escreve-nos:

— Venho, na qualidade de assignante deste conceituado jornal, solicitar a seguinte informação:

— Possuo um cão mestiço de fox, com 8 annos de edade, o qual ultimamente tem perdido muito pello, ao mesmo tempo que lhe apparece pelo corpo numerosas verrugas que sangram quando elle coça. Já usei varios sabões proprios para cães, sem resultado.

RESPOSTA — Insista pacientemente com um dos seguintes sabões: Fox ou Timborol. Banhos diarios, friccionando bem e deixando a espuma uns 5 minutos no minimo. Dê, misturado ao leite ou agua assucarada, Camboacy de 2 a 4 frascos ao dia.

Applique diariamente uma ampôla de Sebion.

Tem assim um receituario caro, porém, de certa efficacia.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O grande valor da castanha do Pará não está exclusivamente no oleo, mas no valor sabido e alimenticio da amendoa, utilisada, como alimento, em natureza, como as nozes e amendoas na Europa e sob mil formas de confeitaria.

O cyclamen póde ser multiplicado pela divisão dos rhizomas tuberculos, conservando pelo menos um olho em cada fragmento, ou por meio de folhas tiradas da planta com um bocado de tuberculos na base.

O esterco procedente do gallinheiro, é mais rico em materia fertilisante que o estrume de curral. O estrume do gado cavallar, por exemplo, contém em média, segundo analyses inglezas, 10 libras de nitrogenio, 5 de acido phosphorico e 12 de potassa, e o das aves 32 libras de nitrogenio, 35 de acido phosphorico e 18 de potassa.

Conservação da carne com oleo de algodão

A Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos acaba de annunciar o emprego do oleo de caroço do algodão na conservação da carne que se pretenda armazenar.

Diz-se que os agricultores do sul da União já ha algum tempo vêm usando o oleo nesse sentido.

No anno de 1932 a Estação Agricola Experimental de Texas começou a investigar as possibilidades do emprego do oleo na conservação das carnes; como resultado desse trabalho, chegou-se á conclusão de que um dos melhores methodos de conservar a carne, consistia em submergil-a no referido oleo.

Não só taes investigações como as experiencias dos criadores demostraram e affirma a Secretaria de Agricultura, que o oleo de caroço de algodão presta-se para a citada conservação por ter as seguintes propriedades:

Primeiro — Evitar completamente o mofo; segundo, não permitte que a carne fique ressecada ou dura; terceiro: evitar as perdas occasionadas pelas moscas e larvas; quarto: conserva a carne perfeitamente, ainda quando retirada do oleo com frequencia para ser cortada.

Para cobrir cem libras de carne, emprega-se dois galões e meio de oleo. Até agora só se aconselha o emprego do oleo refinado, esperando, todavia a Secretaria de Agricultura, dentro de pouco tempo, poder ser empregado o oleo cru'.

Diversos Assumptos

MME. YEDDA — Rio — Escreve-nos:

— Posto que v. s. põe á disposição de seus innumeros leitores a facilidade de consultal-o, venho, aproveitando esse ensejo, pedir-lhe resposta ás seguintes perguntas:

1 — Como lavar chapéos typo Chile, com manchas de oleo de cabello?

2 — O que usar para conseguir a extincção de baratas grandes e meudas que infestam armarios de roupas e até guarda-comidas, sem perigo de envenenamento?

RESPOSTA — 1º — Esfregar cuidadosamente com uma solução saturada de bom sabão commum, por meio de uma escova. Lavar em seguida com uma solução diluida de cloreto de cal. Enxaguar e suspender em um recipiente bem fechado, dentro do qual se faz arder enxofre. No fim de 24 horas, póde ser retirado e engommado, depois de convenientemente preparado com agua de gomma.

2º — Porque não emprega, por exemplo, Baraformiga, 31 — ?

JOSE' COSTA — Escreve-nos:

— Peço que me informe o seguinte:

1º) — Quaes os legumes que servem para preparar o Pickle-typo paulista?

2º — Qual o preparo prévio que devem soffrer os legumes antes de collocal-os no vinagre?

3º — Qual a qualidade de vinagre aconselhavel e se deve ser usado puro ou cortado com agua.

4º — Uma vez os vidros cheios como se devem fechal-os?

5º — Como se prepara a conserva da pimenta malagueta de maneiras a mantel-a em bom estado por muito tempo?

6º — Em que meio pode-se desenvolver as larvas do coleoptero "Tenebrio Molitor", com o fim de alimentar passaros?

7º — Onde poderei encontrar periquitos australianos de côr rosea?

RESPOSTA — A maioria dos legumes presta-se para preparar a conserva em vinagre, geralmente conhecida pelo nome de "Pickles". Emprega-se ordinariamente o pepino (cornichon), couve flor, cenoura, cebola pequena branca, aipo, pimentão, chuchu', vagem, etc. Depois de raspados, cortados e enxaguados em varias aguas, deitam-se os legumes em uma salmoura composta de 300 grs. de sal por litro de agua. Convém passar a salmoura por uma fervura para eliminar as impurezas do sal. Os legumes, depois de permanecerem dois dias na salmoura, devem ser lavados em agua corrente para retirar o sal e introduzidos em agua fervente por meio de um passador ou panno durante cinco minutos.

Submerge-se em seguida em agua fria, mudando-se varias vezes, de modo que os legumes esfriem o mais rapido possivel. Depois de escorridos, são estes arrumados em vidros apropriados, previamente esterilisados, deitando-se vinagre bom, até que os legumes fiquem totalmente cobertos. E' aconselhavel após dois dias, retirar o vinagre, passal-o por uma fervura e, ainda quente, deital-o novamente nos vidros, afim de evitar que se crie na superficie uma nata branca (bolor) provocada por fungos aceticos.

Para cada litro de vinagre, antes de passal-o pela fervura, convém aromatizal-o, deitando um quarto de folha de louro, quatro dentes de cravo da India e cinco grammas de pimenta do reino em grão.

Sobre o coleoptero "Tenebrio mollitor", vamos buscar no Diccionario de Avicultura, de Eurico Santos, os seguintes esclarecimentos:

"Para a criação desses coleopteros constroem-se viveiros especiaes, ou empregam-se simplesmente potes de barro com tampa. E' necessario o maximo cuidado em não deixar que os besouros escapem, pois são uma praga terrivel que devora livros, roupas e tudo que estiver ao seu alcance.

"Os viveiros devem ter pouco mais ou menos 0,m80x0m,60 e devem ser forrados interiormente de zinco.

"Na parte superior abrem-se duas portas de têla fina de arame que correspondem a dois grandes saccos tambem da mesma têla. Num dos lados colloca-se uma porta de 0,05 cent. acima do forro inferior, e do lado opposto uma abertura que, como a porta, deve ser forrada de têla. Assim se estabelece uma ventilação perfeita no interior do viveiro e o ar, passando através dos saccos nutre os insectos.

"Nos dois saccos depositam-se os bezouros e quantidade sufficiente de farello de trigo, pedaços de pão, trapos de lã e livros velhos e alguma batata doce para alimentar os insectos.

"Com essa economica alimentação os bezouros mantêm-se perfeitamente e proliferam de maneira pasmosa. A producção regula umas mil larvas por coleoptero; sendo variavel conforme as estações do anno. De tudo o que se emprega como "alimento animal", as larvas do "mollitor" constituem a mais pratica e economica alimentação desejavel. Posso adiantar, sem rebuços que é a alimentação ideal, não só pelo seu custo insignificante — um sacco de farello por anno — como pela avidez com que os pintos a devoram e pela sua riqueza em materia phosphatada. — W. C.".

Não dispomos dos esclarecimentos relativos ao periquito australiano.

INDUSTRIA

EDGAR SOUTO MAIOR — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor desse jornal, cujo supplemento faz minha delicia aos domingos, solicito a fineza do seguinte:

1º) — Desejo saber a formula ou mais ou menos a base chimica do sabão em pó, para lavar roupa, de nome "Póx" do commercio, ou então uma formula semelhante, para o mesmo fim.

2º) — Uma formula de sabão em pó, como o de barbeiro, mas que contenha ou lhe possa ser ajuntada uma substancia de grande poder clarificante, isto é, que a limpe e alveje.

3º) — Tenho feito algumas experiencias para a fabricação de bakelite destinada a pequenos objectos. Necessito, no entanto, de mais esclarecimentos. Misturando formol, phenol e acido chlorydrico em um tubo de ensaio, pelo calor consigo uma substancia solida, porém soluvel em acetona, ether, alcool, etc. Triturando esse producto (bakelite B) obtenho um pó. Pois bem. Eu desejaria que v. s. me indicasse um liquido que eu pudesse misturar a esse pó para poder moldar depois, em fôrma de gesso, bem apertada, mediante fervura em agua, durante meia hora, mais ou menos, sem temer o vapor dagua do gesso, com o fim de obter depois de frio um objecto duro (bakelite C) quasi inquebravel, muito denso, insoluvel, conforme tenho visto em botões, fivellas, etc. Sei que é uma questão de polymerisação e neste sector peço seu valioso auxilio, assim como alguns pareceres de seu intelligente tirocinio sobre a melhor formula de união dos tres ingredientes — formol, phenol, condensador, — a carga a levar, etc., afim de obter uma pasta facil de moldar com simples fervura e chegar ao producto C.

RESPOSTA — 1º — Preparar o sabão de côco commum, laminal-o e partir em pequenos pedaços, quando frio, juntar cerca de 15% de perborato de sodio, comprimir o sabão, laminal-o novamente ou tritural-o. 2º — A mesma formula anterior, retirando o perborato e juntando oxydo de zinco e essencia. 3º — A propria acetona dissolve o pó obtido, tornando-se porém necessario formas de metal resistentes, porquanto ha necessidade de ir ao fogo sob temperatura bastante elevada, a que a forma de gesso não resistiria. — E. Leitão.

OCTAVIO GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Ha muitos annos, todos de minha familia usam, com grande proveito, para o tratamento dos cabellos, o producto cujo especimen vae junto, no vidro original e que, pelo cheiro, me parece conter, em maior proporção, entre os seus elementos, o oleo de ricino.

Rogo-vos a gentileza de, pela utilissima secção a vosso cargo, me ensinar (sou inteiramente leigo nesses assumptos) o modo de compôr um succedaneo de tal producto, indicando-me a percentagem de seus componentes em peso ou volume, o modo de combinal-os e o mais que fôr necessario para a obtenção de um preparado, tanto quanto possivel, egual a esse, quer nos seus effeitos, quer no cheiro e ainda na densidade, porque, não obstante oleoso, não o é em excesso e, portanto não empasta os cabellos nem abafa as suas raizes.

RESPOSTA — A quantidade do producto enviada é por demais pequena para ser analysada em laboratorio.

Verifica-se á primeira vista tratar-se de um sabão, á base de oleo de ricino.

Podemos indicar uma formula que talvez preencha os fins em vista: — Alcool de 70º, 200 grs.; sabão de oleo de ricino, 15 grs.; chloridrato de pilocarpina, 25 grs.; essencia de rosas, X gottas. Se ficar muito consistente, póde addicionar até 200 grs. de agua. — E. Leitão.

JOÃO DE ALBUQUERQUE — Rio — Escreve-nos:

— Tendo feito algumas experiencias sobre impermeabilização de tecidos (para capas e sedas), conclui que é necessario um fixador, afim da mesma não desapparecer dos tecidos quando lavados. Assim sendo, remetto-lhe a formula que tenho utilizado em minhas experiencias e peço-lhe informar-me qual o fixador a ser empregado. Peço-lhe, ainda, indicar-me outro processo para im-

(Continúa na 9ª pag.)

AVICULTURA

A GALLINHA BRACKEL

Gallo e gallinha Brackel

Origem — Não se conhece bem a origem desta raça que Vander Snick, celebre escriptor avicola belga, assegura ser já conhecida no reinado de Carlos V (1519) na Belgica, onde juntamente com as Campinas produziam ao tempo os frangos famosos da mesa real.

Hoje, ainda naquelle paiz, a Brackel é muito conceituada, sobretudo como poedeira — **la poule qui pond toujours.**

Outros escriptores avicolas, tambem considerados autoridades, affirmam que esta raça, uma das mais lindas quanto á plumagem, provém de outras dos Paizes Baixos, onde as pennas prateadas e douradas são frequentes — as Hamburguesas, as Campinas.

A raça Brackel encontra-se tambem disseminada no norte e éste da França. Na Hespanha, segundo R. Crespo, não tem encontrado ambiente que lhe permitta manter os seus creditos.

Caracteres geraes — No gallo: cabeça ampla, grossa, ligeiramente plena, de christa alta, grande, com 5 ou 6 dentes triangulares, de superficie granulosa, bastante espessa; bico azul na base e côr de chifre, claro, na extremidade; olhos grandes, pardo-escuros; bordo da pupila negro, e que faz parecer os olhos mais escuros; faces vermelhas privadas de pennas de côr egual á do fundo da amendoa, brancos nacarados. Pescoço forte, de comprimento médio, com plumagem densa que desce e cáe sobre as espaduas. Peito arredondado, amplo e carnoso. Cauda quasi perpendicular á linha do dorso. Coxas compridas e occultas sob as pennas do abdomen. Tarsos azues de tamanho médio. Dedos em numero de quatro. Peso na edade adulta entre 2,5 e 3 kilos.

plumagem; orelhões em fórma de

A gallinha mantém os caracteres geraes do gallo, resalvadas as naturaes differenças morphologicas proprias do sexo. Tem a christa caida, grande.

Variedades — Duas variedades se conhecem desta raça: a "prateada" e a "dourada".

O gallo da variedade prateada tem a cabeça pequena e secca e craneo largo ligeiramente achatado; christa de tamanho médio, simples, levantada, vermelha, por vezes com vestigios de pigmento escuro, regularmente dentada com 5 ou 6 dentes nitidamente triangulares, seguindo o lobulo posterior uma linha sensivelmente horizontal; o bico, de comprimento médio, é ligeiramente recurvado, bem proporcionado com o craneo, de côr cornea; olhos grandes, negros, redondos, de contorno bem nitidos e negros, face vermelha levemente guarnecida com pequenas pennas; orelhões de tamanho médio, com fórma de amendoa, lisos, chatos, brancos ou nacarados, nunca avermelhados; barbilhões pendentes, de comprimento médio; a parte superior do pescoço abundante, prolongando-se pelo dorso; peito largo e profundo; esterno comprido, largo e carnudo; asas bem desenvolvidas, firmes e apertadas ao corpo; dorso largo, comprido e plano, normalmente inclinado, para traz; cauda bem fornecida, dirigindo-se quasi perpendicularmente á linha do dorso, com as pennas bem arredondadas e desenvolvidas; coxas compridas e fortes, escondidas pelas pennas do abdomen; tarsos de comprimento médio, lisos, côr azul plumbico; esporões médios, bem implantados; quatro dedos comprimento médio, de côr egual á dos tarsos; unhas de côr cornea; as pennas do mantelete e do dorso são completamente brancas nas suas partes visiveis; as do corpo e das asas são negras com reflexos metallicos, com riscas brancas, transversaes, dispostas muito regularmente, sobretudo no peito até ás guelas a parte plumosa do abdomen é completamente estriada.

A gallinha desta raça, além dos caracteres de sexo, apresenta como principaes differenças as seguintes: christa pendente, apresentando com frequencia vestigios de pigmentação escura; orelhões pequenos, branco nacarado; barbilhões arredondados; cauda bem fornecida, fechada lateralmente e desprovida das pennas em foucinha, parte um pouco levantado, abdomen bem desenvolvido e largo.

Na variedade dourada o branco é substituido por côr escura dourada, as pennas maiores da cauda são negras, com reflexos metallicos verde brilhante, podendo as médias apresentar barras que vão perdendo nitidez até cerca de metade do seu comprimento.

As differenças da gallinha desta variedade em relação á prateada residem principalmente nas côres, differença esta que é conforme a do gallo.

Criação — E' uma raça rustica e precoce ao que allia uma incontestavel belleza que a torna quasi ave ornamental.

Nos paizes onde attinge bôas posturas (180 e mais ovos por anno com o peso entre 60 e 65 grammas), attribuem-lhe difficuldades para chocar, defeito que é antes uma qualidade e que as chocadeiras remedeiam inteiramente.

INDICADOR AGRICOLA

GALACTOSE

A galactose é uma bebida muito conhecida e apreciada na Europa; tonificante, e por sua concentração alcoolica bem poderia ser denominada "vinho de leite". E' de resultado benefico a todos os organismos, obtendo-se especialmente bons resultados nas perturbações gastricas, parecendo egualmente actuar favoravelmente nas affecções renaes.

Prepara-se a galactose, empregando-se leite de vacca puro ou desnatado e como todo leite que sirva como meio de cultura, se encontra dentro do possivel, livre de germens capazes de perturbar uma bôa fermentação, é aconselhavel toda a hygiene.

Fervido e esfriado o leite, em cada litro junta-se 20 grs. de glucosa commercial e 3 grs. de levedura de cerveja (saccharomyces cerevisiae), agitando bem. Em seguida, em garrafas adequadas, com rolhas resistentes, põe-se o liquido até 1|3 e são os mesmos collocados em posição horisontal, assim permanecendo durante 24 horas e em um ambiente de 15 — 18 C.

Uma bôa fermentação deve produzir um liquido efervescente, alcoolico e acido.

A INFLUENCIA DO GADO SCHWYZ NO MELHORAMENTO DA PECUARIA NACIONAL

Ary de Azevedo Nepomuceno

O Ministerio da Agricultura, entre outras, mantém situada no antigo Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro, uma Inspectoria Regional, a qual, estende sua área de acção a todo o Estado do Rio, Espirito Santo, norte de São Paulo e sul de Minas Geraes, até Cruzeiro e São Lourenço, respectivamente. Tem sob sua direcção as duas principaes fazendas experimentaes de criação — Pinheiro e Santa Monica — onde são criados os melhores exemplares bovinos das raças Schwyz e Hollandeza.

Nessas fazendas, além da criação de reproductores, vem merecendo attenção as plantas forrageiras, elevando-se a distribuição de sementes e estacas de anno para anno aos criadores da região.

Pelos dados estatisticos de 1938, o rebanho bovino é estimado em 2.523,890 cabeças e a producção de lacticinios, cada vez mais aperfeiçoada, fornece, annualmente, ao mercado do Rio de Janeiro, approximadamente:

Leite	54.295.433	litros
Leite condensado	1.840.000	kilos
Leite em pó	203.000	"
Leite industrial	15.224	"
Creme	436.363	"
Manteiga	1.347.082	"
Queijo	985.600	"
Caseina	55.605	"

Entretanto, faz-se opportuno resaltarmos o notavel progresso que, dia a dia, se vem observando nessa importante zona da pecuaria nacional, tanto na criação do gado leiteiro como no augmento e aperfeiçoamento da producção de lacticinios, o que nos permitte affirmar que estes dados, actualmente, attingem cifras muito mais elevadas.

Cabe, portanto, deante dos dados acima, demonstrarmos, embora de forma succinta, qual vem sendo a influencia do gado schwyz no real e positivo melhoramento da pecuaria nacional no ambito da zona acima referida.

Nos Estados Unidos, como em todas as grandes nações, as estações experimentaes publicam trabalhos de interesse de criadores e fazendeiros, diffundindo os resultados obtidos nos seus estudos, experiencias e observações.

O nosso Ministerio da Agricultura mantém uma secção especializada na publicação de trabalhos que dizem respeito com a agricultura em geral e os distribue gratuitamente aos interessados. Os dados que passaremos a dar representam modesta e despretenciosa collaboração ao efficiente programma de propaganda e diffusão de conhecimentos agro-pecuarios, mantido pelo respectivo Ministerio.

A RAÇA SCHWYZ

A raça cinzenta de Schwyz, criada desde tempos immemoriaes pelos camponezes da Suissa, acha-se presentemente espalhada pelo mundo inteiro, devido as suas bôas qualidades de adaptação e de producção. Descende do gado das lagôas, que existia na Suissa desde os tempos pre-historicos e pertence ao typo Bos Taurus Brachyceros, porque tem chifres curtos. Os seus antepassados eram de pequeno porte. Essa raça occupa na Suissa toda a parte oriental, a oeste de uma linha que tem seu ponto de partida em Servin e que passa pelo Brienz, Sursee, e Zurich, para chegar a Constance, isto é, interessando a Suissa central, Central e dois terços da meridional. Esse territorio tem somente um decimo da sua superficie em planalto, os restantes nove decimos da zona de criação, se acham na região dos contrafortes dos Alpes nos cantões de Schwyz, Uri, os dois Unterwalds, Glaris, Grizons, Appenzell, S. Gallo e Tassin e parte de Lucerne, Berne e Alto Valais.

O gado alpino, mencionado pelos gregos e pelos latinos, somente foi objecto de uma criação melhorada na época da dominação franca, quando se fundou a abbadia dos Benedictinos de Einsiedeln. Os historiadores contam que nessa época, o boi alpino era de pellagem variada, negro, pequeno talhe, chifres curtos, porém leiteiro. Com a fundação da abbadia de Einsiedeln (XIV seculo) é que teve inicio a selecção do gado cinzento e abandono progressivo dos de outras pellagens, resultado a que se chegou em 1607, pois, nessa época, uma nota do abbade Agostinho I diz não haver gado preto nem vermelho no rebanho do convento. A selecção rigorosa, exercida pelos abbades, não permittia a existencia de animaes de pequeno valor e os reproductores eram objecto de rigorosa escolha. Annualmente os abbades vendiam os animaes inferiores. Um bom especimen jámais atravessou para fóra as cercas do convento. Podemos constatar isso pelo facto de que em 1817, o Marechal Principe Wrede não conseguiu que o padre Sebastião lhe vendesse alguns especimens bons, apezar de sua elevada posição.

Do convento de Einsiedeln foi a raça cinzenta se irradiando pelas immediações e conhecida e procurada pelos criadores italianos. Mais tarde, S. Gall (1828) e depois Schwyz (1857) tiveram suas municipalidades interessadas e a propria confederação em 1859 começou a distribuir subsidios. Em 1888 appareceram os syndicatos de fazendeiros, que rapidamente deram tal incremento a criação, que, em 1906, foi fundada a Commissão das Federações Suissas de Criação.

Hoje, a raça cinzenta é criada em todas as partes do mundo. A exportação dos garrotes e touros tem sido grande para a Italia, Allemanha, Estados Unidos, Russia, Africa do Sul, Mexico, Brasil e Japão e já se torna notavel para o chile, Perú', Venezuela e Mexico.

Annualmente, pelo automno em Zoug, ha a exposição feira da raça, que reúne grande numero de reproductores e garrotes (a de 1931 accusava 1.300 especimens) e é ahi, principalmente, que os criadores estrangeiros vão buscar os seus raçadores.

Na exposição de Milão em 1930, compareceram 726 animaes de todas as raças, vindos de todas as partes da Italia e 179 vindos do estrangeiro (Allemanha, França, Hollanda e Suissa). O gado suisso era representado unicamente por 47 cabeças; pois bem, ganhou o primeiro e segundo premios por grupo, o primeiro premio de touros adultos e o campeonato de todas as raças da exposição, sendo que a vacca Bruni 3178 G 84 mm. 3955 Zg. Schwyz, produziu 35 kg. de leite por dia.

O GADO SCHWYZ DO BRASIL

O plantel de gado Schwyz da Fazenda do Pinheiro, revela em alto grão as qualidades que o recommendam perante os criadores de todas as partes do mundo.

Não devemos deixar de levar na devida consideração, que o gado schwyz é uma raça mixta, productora de carne e de leite.

E assim, com essas caracteristicas, pode-se admirar os bellos especimens dessa raça, não somente na fazenda do Ministerio da Agricultura, como em todas as demais de propriedade de innumeros criadores dessa importante e extensa região.

Grande numero de outros criadores vem preferindo a mestiçagem do reproductor Schwyz com o gado Zebu' e alguns com o proprio gado crioulo. Entre esses dois cruzamentos, o mais aconselhado é com o gado Zebu' que é, incontestavelmente, o melhor, e, embora depreciando a raça mais fina, qual seja a Schwyz, conseguem-se bellissimos animaes com desenvolvido grão de rusticidade.

Os que se dedicam á mestiçagem, assim procedem por julgaram, aliás, erroneamente, que a criação da raça pura é por demais exigente de exaggerados cuidados.

E' preciso considerar-se a acção da Fazenda de Pinheiro que vem criando essa raça ha cerca de 30 annos, podendo, portanto, apresentar um gado perfeitamente adaptado ao nosso sólo, clima e recursos forrageiros.

Já ha muitos annos que os reproductores criados nessa Fazenda, são cedidos aos fazendeiros da região, por emprestimo, num systema pratico e efficiente, que se denomina de "Estação Provisoria de Monta".

Basta ser criador ou fazendeiro, registrado no Ministerio da Agricultura e com um requerimento em que é despendida a importancia de 2$300 de estampilhas consegue ter á sua disposição, durante um anno, um reproductor de raça pura e fina para melhoramento do seu rebanho. Mesmo o despacho de ida e volta do animal é por conta do Ministerio. Apenas o criador ou fazendeiro, se compromette a dispensar um trato adequado ao reproductor em causa, por ser esse procedimento necessario para melhor conservação do estado de saude e nutrição do animal e tambem concorrer para que os seus productos sejam sadios e vigorosos.

Com esse importante, pratico e efficiente serviço de installação de Estação Provisoria de Monta, o Ministerio da Agricultura tem collaborado directa e efficazmente na melhoria dos rebanhos dos nossos criadores, desde os mais abastados aos de menores recursos.

QUAL O REGIMEN ADOPTADO NA CRIAÇÃO DO GADO SCHWYZ?

A criação do gado Schwyz nessa Fazenda Experimental de Criação em Pinheiro, obedece o regimen semi-extensivo, o que quer dizer que o gado se mantém solto no campo, recebendo uma ração complementar, diaria, de concentrado.

Essa ração consta do seguinte: 3 kilos de farello de trigo, 1 kilo de farello de algodão e canna forrageira, picada, 5 kilos para formar o lastro.

Faz-se opportuno e é muito importante esclarecermos que esse gado conta, ainda, para a época das seccas, quando minguam os pastos, com um silo de 120 toneladas, proporcionando uma silagem de milho (é adoptado o milho, como poderiam ser innumeras outras plantas forrageiras) de optimo paladar muito apreciado pelo gado e elevado valor nutritivo.

Sobre o silo, temos a dizer que nenhum criador póde deixar de considerar a sua grande importancia e influencia no desenvolvimento e aperfeiçoamento do rebanho. Felizmente podemos constatar que é elevado o numero de criadores que, ultimamente, vem construindo silos em suas fazendas.

DOCUMENTO EXPRESSIVO DA GRANDE RUSTICIDADE DO GADO SCHWYZ DO BRASIL

Os dados abaixo dispensam commentarios e esclarecem perfeitamente essa questão tão discutida como seja a rusticidade do gado Schwyz.

CONTROLE DOS BEZERROS DA RAÇA SCHWYZ, NASCIDOS NO PERIODO DE 23 DE MAIO A 22 DE AGOSTO DE 1940, NA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE PINHEIRO E' CRIADOS EM CAMPO SOB O REGIMEN DE ALEITAMENTO NATURAL

N.º de ordem	Nome	Numero	Sexo	Data do nascimento	Peso ao nascer	Agosto Dia 20	Setembro Dia 20	Outubro Dia 20	Novembro Dia 20	Observações
1	Naná	126	F.	26—5—1940	25 kilos	78	94	113	131	
2	Natalia	127	F.	1—6—1940	31 "	95	110	124	161	
3	Napoleão	128	M.	3—6—1940	37,5 "	84	103	123	144	
4	Natalina	129	F.	3—6—1940	33 "	58	68	103	127	
5	Nataniel	130	M.	11—6—1940	42 "	91	104	117	145	
6	Narciso	131	M.	12—6—1940	39 "	84	98	[illegible]	[illegible]	
7	Nathalia	132	F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
8	Nathercia	[illegible]	F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
9	Natalino	133	M.	22—6—1940	31,5 "	61	79	98	121	
10	Natanael	134	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
11	Nell	135	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
12	Nella	136	F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
13	Nereida	137	F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	112	Gemeos
14	Nel	138	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	124	
15	Nelson	139	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
16	Neureu	140	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
17	Nicanor	141	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
18	Nicolau	142	M.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
19	Ninota	144	F.	30—7—1940	22 "	30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
20	Nilo	145	M.	5—8—1940	42 "	50	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
21	Nolasco	146	M.	6—8—1940	43 "	49	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
22	Norval	147	M.	8—8—1940	36 "	39	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
23	Norival	148	M.	8—8—1940	30 "	34	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
24	Nirvanda	149	F.	8—8—1940	42 "	49	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
25	Nita	150	F.	18—8—1940	[illegible] "	36	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
26	Norma	151	F.	18—8—1940	27 "	27	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
27	Nubia	152	F.	22—8—1940	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	

Se, no momento, não possuimos dados com os quaes possamos fazer considerações sobre a influencia do gado schwyz noutras regiões do nosso extenso paiz; temos, porém, o dever de affirmar que, na zona a que nos referimos que abrange, como já dissemos, todo o Estado do Rio, Espirito Santo, norte de São Paulo e sul de Minas Geraes, até Cruzeiro e São Lourenço, respectivamente, é notavel e muito valiosa a influencia dessa raça no melhoramento e aperfeiçoamento da pecuaria nacional. Devemos mesmo accrescentar, como nota auspiciosa, o prestigio cada vez maior com que essa importante raça se vem impondo na preferencia de grandes e pequenos criadores, valorizando, assim, extraordinariamente a riqueza animal do nosso Brasil.

BIBLIOGRAPHIA

Relatorio dos trabalhos realizados pelo Ministerio da Agricultura, em 1938, apresentado ao presidente Getulio Vargas, pelo ministro Fernando Costa.

"A raça Schwyz" por J. N. B. Zany.

Relatorio de 1940, do zootechnista Heitor Barreira, da I. R. em Pinheiro.

INDUSTRIA

(Continuação da 8ª pag.)

permeabilização, do seu conhecimento, caso não encontre um fixador para a formula abaixo: — 100 grs. de alumen ordinario, 100 grs. de acetato de chumbo, 60 grs. de bicarbonato potassico e 60 grs. de sulfato de soda em 15 litros de agua.

RESPOSTA — Poderá tentar a seguinte formula: — Diluir em 1-1|2 litro de agua 500 grs. de caseina coagulada de leite, agitando bem. Tratar depois do banho da caseina o tecido, com uma solução de 50-60 p. de acetato de alumina em agua com a qual o caseinato de cal se insolubiliza. Finalmente submergir o tecido assim impregnado nagua fervendo e deixar seccar.

J. MARSULO — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos:

— Leitor de sua utilissima secção do "Correio da Manhã", venho hoje valer-me de seus conhecimentos para duas consultas:

I) — Estou fabricando em casa uma pasta, com fins industriaes, e quero dar-lhe um cheiro differente do seu caracteristico. Que devo lhe addicionar, sem prejuizo de suas qualidades?

II) — Fabrico uma banha animal, para cabello, a desejo refinal-a, e addicionar-lhe um perfume qualquer. Que me aconselha?

RESPOSTA — 1º — Pedimos informar qual a qualidade da pasta e sua composição. 2º — O mesmo processo para refinar oleos. Carece de installações apropriadas, reagentes e da assistencia de um technico.

BUENO TORRENT — S. Geraldo — Escreve-nos:

— Apreciador que sou desta utilissima secção que tantos e tão grandes beneficios vem trazendo aos seus innumeros assignantes e leitores, deliberei por minha vez, solicitar vossos valiosos conselhos e informes sobre os dois pontos abaixo mencionados:

1º — Ha necessidade de chimico pratico ou formado para dirigir uma torrefação e moagem de café? Ha decreto?

2º — Onde se poderá encontrar machinas apropriadas, inclusive apparelho de vacuo para fabrica de massa de tomate?

RESPOSTA — 1º — Não. 2º — Não conhecemos. Em todo o caso queira se dirigir a uma das firmas importadoras de machinas para industria.

PAULO JOSE' RODRIGUES — Barra — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe a finesa de orientar-me no fabrico do queijo, typo mineiro.

Os que tenho feito, crescem á noite e a massa torna-se uma especie de borracha. Ponho uma gotta de coalho Estrella para cada litro.

RESPOSTA — Os microorganismos que contaminam o leite, são a causa dos queijos incharem e cumpre tomar todo o cuidado com aquelle producto desde o momento da ordenha.

Para obtenção de um bom producto, deve ser observado o seguinte:

a) Trabalhar com leite puro e saudavel;
b) Rigorosa asepcia no coagular o leite e nas formas;
c) Trabalhar em baixa temperatura;
d) Saber dosar bem o coalho. (A quantidade de coalho deve ser calculada de modo que o leite coagule no espaço de 30 minutos, mais ou menos).
e) Uniformisar a coalhada nas formas, com severidade;
f) Não deixar retido o sôro em demasia na massa;
g) Evitar a luz intensa sobre a massa;
h) Evitar as bruscas temperaturas nas salas de cura;
i) Usar sal proprio na salga do producto.

HUHESSE HESSIA' — Carangola — Escreve-nos:

Pela presente, solicito de v. s. a fineza de fornecer-me pela sua conceituada secção:

Uma receita de côra para soalho.

RESPOSTA — Côra virgem, 300; côra de carnaúba, 50; parafina, 25 e gazolina, 1.200.

ALEXANDRE NOBRE — Rio do Antonio — Bahia — Escreve-nos:

Como assignante do "Correio da Manhã", venho pedir a v. s. que se digne informar onde posso comprar para uma pequena destillaria de aguardente que tenho, o contalitros ou medidor de accordo com a nova lei.

Na capital da Bahia ainda não vendem e por esse motivo me dirijo a v. s. para me informar o que muito agradeço.

RESPOSTA — Escreva a D. Leal & Cia., rua Theophilo Ottoni, 135, nesta capital.

JOSE' LOPES — Escreve-nos:

— Apreciador desse importante periodico, peço, por obsequio, me informar, no domingo proximo, pela secção do "Correio da Manhã" — Agricola, o seguinte:

Se existe algum tratado que ensine fazer drageas ou amendoas; qual o nome e onde posso compral-o.

RESPOSTA — Não conhecemos e acreditamos não existir nenhum trabalho que exclusivamente trate do assumpto.

EMILIO ROCHA F.º — Rio — Escreve-nos:

— Mais uma vez agradeço ao senhor redactor pela presteza com que foram respondidas as minhas perguntas feitas na minha ultima carta a essa importante secção do conceituado "Correio da Manhã", jornal do qual eu sou um leitor incansavel.

Ainda, mais uma vez, volto a inquerir ao senhor redactor sobre as seguintes coisas:

1º — Qual o meio mais facil e menos dispendioso de se obter o vinho do abacaxi e do genipapo?

2º — Póde-se conservar o caroço de jaca em vasos de folha de Flandres?

3º — Como fazer, então?

Na minha ultima e já attendida carta, o senhor redactor ficou de responder um quesito sobre a póda do algodão, allegando, entretanto que esperaria a opinião do technico a cargo desta secção.

RESPOSTA — 1º — São os indicados nas nossas receitas publicadas em 22 de janeiro e 2 de abril de 1939.

2º — Pedimos maiores esclarecimentos. Qual o destino a ser dado aos caroços?

Opportunamente publicaremos a resposta á consulta sobre o algodoeiro.

Historiadores contra historiadores

(Continuação da 6ª. pag.)

Ora, póde acontecer que se venha a tomar por modelo precisamente o facto mal observado, e cujas consequencias não serão, assim, as que se esperam.

Segundo as narrativas e interpretações dos eventos capitaes da historia do Brasil, muitos acontecimentos nos apparecem ainda imperfeitamente definidos, e o estudo de certos grandes vultos do nosso paiz ainda não os fixou definitivamente para os grandes exemplos. Desde a Independencia até á Republica, incluindo estes dois gigantescos marcos que limitam em extremidades distantes no tempo a vida nacional, os fastos da nossa historia se nos apresentam sob aspectos divergentes, na observação apressada de chronistas pouco sagazes, ou em situações de tal maneira imprevistas e violentas que não permittem apreciação exacta.

Os personagens da historia universal de igual maneira tem sido julgados: Napoleão, o mais fulgurante genio do seculo XIX, tanto na paz como na guerra, aquelle cuja acção parece não ter parallelo na vida dos povos: esse mesmo não encontrou a unanimidade dos historiadores, apezar de emergir inconfundivel dentre os heróes de todos os tempos.

Conta-se de um historiador famoso que, subindo á Torre de Londres, de lá presenciou um conflicto entre soldados no pateo da prisão. No outro dia as gazetas narravam de modo completamente diverso o acontecimento banal, o que fez comprehender ao escriptor que, se o julgamento baseado na observação directa offerecia tão flagrante inconsistencia, que dizer-se da interpretação de factos de enorme complexidade, distantes no tempo e no espaço? E o historiador nunca mais escreveu historias, decepcionado, desilludido de tudo o que narrara com base em documentos chamados irrefutaveis.

Estou neste momento fazendo o confronto entre duas obras notaveis sobre um dos personagens mais discutidos da historia de França: Luiz XIV. Uma é a do duque de Saint-Simon — "La Cour de Louis XIV". A outra é "Louis XIV", de Louis Bertrand.

Saint-Simon, pertencendo á alta aristocracia franceza, convivendo entre a nobreza contemporanea do Rei-sol, estaria em condições de registrar as chronicas do seu tempo, aproximadas tanto quanto possivel da verdade, embora as suas narrativas possuam o travo do despeito oriundo da hostilidade palaciana. Caracter independente, estimando a verdade acima de tudo, Saint-Simon devia ser um incomprehendido numa côrte corrupta, onde a intriga campeava dominadora. Entretanto, é presumivel que sua obra — "Memorias" — escripta para ser divulgada só depois de sua morte, e conservada secreta, haja sido a expressão exacta da verdade, diante das affirmativas do autor e dos altos deveres por elle attribuidos aos historiadores.

Assim pois, chocante é o contraste entre o seu testemunho referente ás qualidades de Luiz XIV e o julgamento de Louis Bertrand.

Saint-Simon dava ao rei um caracter abaixo de mediocre, affirmando que o monarcha temia todo o homem de talento ou de descendencia illustre, estando irremediavelmente perdido aquelle que possuisse reunidas as duas qualidades. E nestas palavras define a sua inclinação á lisonja e á bajulação: "Les louanges, disons mieux, la flatterie lui plaisoit á tel point que les plus grossiéres étoint bien reçues, les plus basses encore mieux savourées".

Ouçamos agora Louis Bertrand, historiador vivendo trezentos annos distante de Luiz XIV e capaz portanto de ver em perspectiva os factos e os homens, condição que alguns exigem para que o historiador se dispa das paixões: "Estremecemos quando pensamos que foi segundo os requisitorios ou os depoimentos tendenciosos desse fidalgote rancoroso que a maior parte dos nossos historiadores formularam seu julgamento sobre um dos maiores servidores do nosso paiz, admiravel typo humano, verdadeiro heróe, absurdamente desfigurado pelas paixões politicas".

Os pendores amorosos do grande rei são julgados severamente por Saint-Simon, enquanto Bertrand desculpa-os, attribuindo os amores do rei ao seu temperamento affectivo e romantico, á sua alta nobreza d'alma e á sua generosidade irresistivel ás lagrimas e sensivel até ao extremo seria capaz de pôr nas ligações mais passageiras um pouco do seu coração. Assim falaram dois historiadores sobre um só personagem: a historia está cheia destas divergencias.

LUIZ SOUZA GOMES

Embarque de laranjas e abacaxis para a Argentina

Deram hontem entrada no nosso porto os vapores mixtos, "Delorleans", e "Delrio", procedentes de Nova Orleans.

O "Delorleans" trouxe 10 passageiros para o Rio e leva onze para o sul. De Pernambuco, veiu o industrial Joaquim Cavalcanti acompanhado de sua senhora. Esse navio, que atracou ao armazem 2 do Caes do Porto, descarregou 590 saccos de cevada, 120 de minerio, 114 amarrados de chapas e 55 saccos de productos chimicos.

Levará para Buenos Aires duas mil caixas de laranjas e mil de abacaxis.

Os pareceres emittidos pelo Conselho de Educação em 1940

Durante o anno de 1940 o Conselho Nacional de Educação emittiu 300 pareceres, nas 59 sessões que realizou.

Entre esses pareceres figuram, sobre inspecção permanente, sete favoraveis, dois de prorogação e quatro de cassação; sobre reconhecimento de estabelecimento, sete favoraveis e 15 contrarios; sobre inspecção preliminar, um de prorogação e dois de cassação; sobre autorização para funccionamento de estabelecimento de ensino, sete favoraveis e um contrario, e sobre registro de diplomas, 21 favoraveis e 37 contrarios e, finalmente, um sobre validação de diplomas.

JOGO DE TENTO

Planta que faz adivinhar

Qual dentre nós, na meninice, mórmente no interior do paiz, ou "na roça", como é corrente dizer, não haverá brincado com umas sementinhas vermelhas, marcadas com uma pequena mancha preta de um lado? Desses divertimentos ou jogos, lhes adveiu o nome de "tento". Mas não só "tento" lhes coube por nome: olhos de pombo ou pomba, olhos de cabra, jequirity, jiquirity (Ducke), rutti, perykyty, juquerity, yukerity, tento dos mudos e até krisnala, mulungu' mery, guandú foram e são tambem empregados para indice dessas sementes e até da planta. Escreve-se tambem gequirity, mas é bem certo que muitos nomes serão apenas transformações graphicas operadas pelos copistas. A falta de attenção no copiar dará em resultado novo nome. A designação indigena yukerity, donde juquerity ou suas modalidades, quer dizer planta que tem espinho, que dorme e se apoia.

Extranhavel é que em Cuba se conheça tambem por jequirity, embora tenha outros nomes locaes, como: peonia de Santo Tomás, peronia ou pepusa. No Haiti é reglisse; em Santo Domingo — peroní ou peronilla; na Jamaica — red bead vine, grab's eye; nos Estados Unidos — rosary pea.

E' uma trepadeira (planta que se apoia), cujas folhas e raizes têem as mesmas propriedades que o alcaçuz e deste modo fica explicado o nome vulgar de Haiti: o mesmo do alcaçuz da Europa (Glycyrrhiza glabra L. var. typica Regel e Herder), ou como lhes chamam os inglezes nas Indias Occidentaes: wild licorice ou liquorice. Nas Antilhas, os criollos usam as raizes para os mesmos fins da althéa.

Os tentos são umas "contas" globulosas ou levemente ovoides, das dimensões de uma ervilha média ou 3,5 m|m de comp. por 2,5 a 3 m|m de largura, duros, tendo a casca de côr vermelho-viva, brilhante, que faz realçar a mancha negra, redonda, no seu polo inferior ou umbigo, a qual occupa cerca de 1|3 a 1|4 de sua circumferencia, apresentando nitidamente, sobre um dos seus lados uma pequena cicatriz arredondada, que corresponde ao hilo, trazendo a idéa de um olho de pombo ou de cabra. Na roça fazem com elles rosarios e collares que applicam ao pescoço das creanças e não poucas vezes estas os engolem, donde casos de envenenamento. E isto porque taes sementes não são innocentes, tendo prendido a attenção dos toxicologos que lhes estudam os principios violentos.

Warden Wadell foi o primeiro a analysar taes sementes, havendo dellas obtido uma phyto-albuminosa ou toxialbumina — a abrina ou juquerityna, cuja acção physiologica foi comparada á da ricina, quando injectada sob a pelle, segundo experiencias do prof. F. C. Hoche. E' um producto que actúa sobre a conjunctiva na dóse de 1|4 a 1-1|2 m| grs. e que na pelle de um coelho, produz no animal, em 24 horas uma gastro-enterite hemorrhagica com febre, enfraquecimento do coração e a morte (idem). Misturada ao sangue, accrescenta o mesmo botanico, aglutina seus corpusculos descarregado, como o faz a ricina, o que não impede seja esta applicada em dóses diluidas na ophtalmia. A abrina é uma substancia muito toxica e assás irritante. Com a abrina se obtém um preparado, o jequiritol que é uma solução hydrologica, esterelizada, com as mesmas applicações que a abrina, sobre a qual tem a vantagem de ser mais soluvel e de acção mais constante.

Verificada a toxidez dessas sementes, é comprehensivel que, de seus preparados se faça uso com prudencia. Maceradas, dão um liquido que, segundo repetem os que têem escripto sobre tal planta, serve para curar conjunctivite granulosa chronica, produzindo uma inflammação purulenta da conjunctiva. A solução de 3 a 5% é bastante, applicada em loções 3 vezes por dia, para fazer desapparecer em 48 horas a irritação e, ao cabo de 8 dias, a cura. (Meira Penna).

A abrina constitue substancia mortal na dóse de 1|2 mgr.

Ignoro quem tenha feito provas das propriedades da planta nos olhos, mas em todos os autores se lê que se usa na conjunctivite granulosa chronica, sobretudo no trachoma e contra pannus cornealis, que chega a reavivar, produzindo uma intensa inflammação purulenta. Está hoje abandonada essa therapeutica. Foi tambem empregada em applicações torpidas no lupus ulceroso e para cicatrizar ulceras torpidas, mas é pouco aconselhavel por causa das graves perturbações locaes e geraes que provoca.

Reduzidas as sementes a pó e por meio de agua quente (1 gr. de pó para 100 de agua) se obtém um remedio para provocação de uma conjunctivite em caso de trachoma, pannos ou opacidade da cornea; o infuso é pincelado uma ou varias vezes na conjunctiva (Freise).

Segundo Barbosa Rodrigues, as sementes passam por toxicas, de accordo com o dr. Patrick Brown, em contrario este a Propero Alpinus.

H. Baillon diz: "Ensina-nos Prospero Alpinus que os Egypcios empregavam como combustivel essas sementes. E' provavelmente em consequencia de um erro que Hermann e, segundo elle, P. Brown consideram como toxicas, produzindo, em diminutissima dóse, a morte". "Mas investigações posteriores revelaram a existencia de uma substancia albuminoide muito toxica, a abrina, que pertence á classe dos fermentos soluveis". De accordo com Baillon, em Malabar, as folhas em decocção são efficazes contra as anginas e a tosse.

Os homeopathas têem empregado essa droga nas conjunctivitas em "Annaes de Medicina Homeopathica" se lê: "Mas o que sobretudo convém reter, como preciosa indicação e como prova de que o remedio opera de accordo com a lei geral da therapeutica, é que nos casos de abuso da substancia, seja pela frequencia das applicações, seja pelo exaggero da solução apresenta-se uma intensa inflammação das palpebras e da conjunctiva, que em muitos casos se estende á face, ao pescoço e á parte superior do peito".

O abalizado botanico, F. C. Hoene, refere que, "na India costumam os criminosos utilizar-se dessas sementes para preparar com sua pasta agulhas que introduzem na epiderme ou nos ferimentos dos seus desaffectos para liquidar com elles. Tambem empregam as mesmas agulhas para introduzil-as na pelle dos bois e ovelhas para depois dos mesmos morrerem pedirem a pelle a seus donos".

Diz Roig (1) que esta planta tem sido objecto de uma lenda que, durante muito tempo, preoccupou os habitantes do paiz (Cuba), pois lhe attribuiram propriedades maravilhosas para vaticinar as perturbações atmosphericas ou sysmicas, chegando-se a annunciar um cataclisma que se effectuaria dentro de certo prazo em Cuba, principalmente na Havana, vaticinio que, feito por uma pessôa de renome scientifico, deu origem a profundo alarme em bôa parte da população havaneza. Accrescenta esse professor de Santiago de las Vegas que, com as sementes, se prepara uma bebida nutriente.

A classificação botanica da planta em questão é: Abrus Abrus (L.) W. F. Wight (Abrus precatorius L., familia das Leguminosas sub-fam. das Papilionaceas.

Do genero Abrus existem 6 especies descriptas e duas dellas são habitantes do Brasil: a supracitada e o A. tenuiflorus Bentham, que vegeta no Pará, diz Hoehne. (Esta é na Amazonia conhecida por tentosinho).

A. Ducke (As Leguminosas da Amazonia brasileira) diz que ha 10 especies do genero Abrus nos tropicos dos dous hemispherios.

Segundo Le Cointe (A Amazonia brasileira) Abrus precatorius L. é na Amazonia chamada tento pequeno ou jequirity em Montalegre, e ainda alhures jeriquity. Quanto ás propriedades therapeuticas são as que aqui foram reaffirmadas.

Referindo-se á A. melanospermum Hassk., das Ilhas Molucas e Sumatra, que tem raizes e o caule ichthiotoxicos, diz Hoehne que este facto o leva a crêr que o nosso tento seja egualmente portador das mesmas utilidades piscatorias ou tinguijantes.

Por ultimo, as recommendações do tenente pharmaceutico A. Benevenuto Lima (2): "é empregada (a semente do Abrus precatorius) contra a conjunctivite granulosa chronica, trachoma, manchas da cornea. Em uso externo: collyrio (macerato de pó da semente a 1-2% durante 24 horas; filtrar, em applicações com pincel). (Montagu). Irrita os olhos".

Nota. Varias outras especies vegetaes trazem o mesmo nome popular. Assim é que A. Ducke cita: tento ou tenteiro — em primeiro logar Ormosia, todas as especies do genero, com excepção de O. Coutinhoi (buiussu'); tambem ainda o genero Abrus e ás vezes a Batesia floribunda Spruce ex-Benth (acapurana da terra firme); tento amarello — Ormosia excelsa Benth. (unica especie até hoje conhecida com sementes amarellas ou alaranjado pallidos; Pithecolobium trapezifolium — (Vahl) Benth., conhecida por "lagrimas ou contas de N. Senhora, ou "tento azul" (semente metade branca, metade azul); tento grande da varzea — Ormosia amasonica Ducke; tento preto — Ormosiopsis flava Ducke (Clathrotropis flava Ducke (1932) Esta com sementes pretas com um pequeno hilo branco.

Eurico Teixeira da Fonseca

(1) Roig y Mesa: "Diccionario Botanico de Cuba".
(2) J. Benevenuto de Lima. "Memorandum de Pharmacologia e therapeutica.

Conselhos e informações

A ensilagem é um meio de conservar a forragem verde, em fórma succulenta, para alimentação da criação durante o inverno (época da secca e carencia de forragem verde). A ensilagem não depende do tempo, póde ser feita na estação chuvosa, ao passo que, nessa época, não se póde preparar o feno.

Se se fornecer ás gallinhas, couve, alfafa secca, milho vermelho, hortaliças diversas, especialmente cenouras e misturar á farellada 2% de pó de pimentão, pode-se conseguir ovos com as gemmas mais avermelhadas.

Os melhores insecticidas preconisados na America do Norte para a destruição dos piolhos das couves e repolhos são o sabão de azeite de peixe, 10 libras em 100 galões de agua, ou o extracto de fumo 3|4 em 100 galões de agua com o accrescimo de 4-5 libras de sabão.

Na Inglaterra e Portugal come-se não só a raiz do nabo como tambem as folhas. Alguns os cultivam mesmo sob abrigos, de modo a obter folhas brancas e com pouco amargo.

Quando se deseja conservar liquido o leite de mamão, basta juntar-lhe 10% de alcool de 40º, desinfectado e sem cheiro. Este producto liquido vale 25% menos que o secco, entretanto ha economia de tempo e reducção de trabalho.

Dando-se ás aves uma alimentação sã e racionalmente combinada e que sirva ás necessidades de taes animaes e ao fim a que se propõem (desenvolvimento, engorda ou postura), haverá sempre lucro positivo, pois a producção será maior, a alimentação torna-se mais economica e as enfermidades gastro-intestinaes serão diminuidas.

XADREZ

PROBLEMA N. 713

— DE —

F. BRUNNER

BRANCAS: R2BR, D1CR, T1TR, B7BR, C8R, P5R, P2CR, P7TR — oito peças.

PRETAS: R1TR, P7CD, P3R, P3R — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 713
(part. indiana)

Jogada no Torneio de Montevidéo — 1939.

Brancas: Dr. A. ALEKHINE versus Pretas: B. H. WOOD

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P4D, 4. — C3B, B2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — B3D, P4B; 7. — 0-0, P3CD?; 8. — P3CD! C3B; 9. — B2C, PBxP; 10. — PRxP, P3CD; 11. — T1R, B2C; 12. — TD1D?, D2B; 13. — B1C, TD1D; 14. — TR1R, D5B!; 15. — B1B, D5C; 16. — PxP, CxP; 17. — CxC, TxC; 18. — P3TR! D4TR; 19. — B4R, T2D; 20. — D1B!!, B3B; 21. — P5D, C4R; 22. — B3T, TR1D; 23. — CxC, BxC; 24. — B3B, D4C; 25. — D2R, BxP; 26. — DxB, DxD; 27. — TxD, BxB; 28. — TxT, TxT; 29. — PxB, T8D xeq.; 30. — R2C, T7D; 31. — T4R, P4CD; 32. — B5B, TxPT; 33. — P4C! P3TR; 34. — T4D, P4R; 35. — T5D, T5T; 36. — TxP, R2T; 37. — T7B, R3C; 38. — T7C, R3B; 39. — P4B, P3C; 40. — P4T, P4TR; 41. — R3B, R3R; 42. — R4R, P4B xeq.; 43 — R4D, T6T; 44. — T6C xeq.; R2B; 45. — R5D; (ás pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 712: B.4TR

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Janeiro de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ

"NOSSA CIDADE"

Em exhibição

William Holden, Martha Scoot e Guy Kibee

Constitue um espectaculo de excepção, merecendo mesmo ser classificado á parte, o film "*Nossa Cidade*" que o cinema *São Luiz* está apresentando no nosso publico desde sexta-feira ultima! Rigorosamente inedito em todos os seus aspectos, essa producção de Sol Lesser, dirigida por Sam Wood e distribuida pela United Artists é, sem favor, um film unico e definido no seu genero. "*Nossa Cidade*", tem como principaes interpretes Martha Scott, William Holden, Guy Kibbee, Thomaz Mitchel e a figura extraordinaria desse Frank Craven como narrador de toda a historia.

PALACIO

"MULHERES SEM NOME"

Amanhã

Uma scena de "Mulheres sem nome"

O *Palacio* estreará amanhã na sua téla, o surprehendente e humano film da Paramount que tem o suggestivo titulo de "*Mulheres Sem Nome*". Baseado num argumento de profunda psychologia social, revela-nos esse film a tragedia das jovens punidas pela sociedade e que, no entanto, continuam lutando pela sua liberdade e pelo amor. Ellen Drew é a graciosa estrella de "*Mulheres Sem Nome*" coadjuvada por Robert Paige, Judith Barrett, Alice Lake, Mae Bush, Eva Novak, John Mijan e muitos outros sob a direcção de Robert Florey.

OLINDA

"OS DOIS BATUTAS"

Amanhã

Freddie Bartholomew e Jackie Cooper

"*Os Dois Batutas*" é a magnifica pellicula que o *Olinda* exhibirá a partir de amanhã. Film cheio de emoções onde apparece o team infantil das pelliculas do typo de "*Anjos de cara Suja*" é de prever para a casa de espectaculos da Praça Sanz Penna, mais um optimo programma. São seus principaes interpretes Freddie Bartholomew e Jackie Cooper.

ODEON

"OURO LIQUIDO"

Em exhibição

Frances Farmer e John Garfield

"*Ouro Liquido*", é o titulo que Rex Beach escolheu para a grande novella que a Warner transformou em film com John Garfield, Pat O' Brien e Frances Farmer nos papeis centraes. Conta as lutas, as ambições e os odios que se desencandeam em torno de um poço petrolifero, onde centenas de operarios, sujos de oleo e graxa, deliram deante do jacto negro que sobe ao céo. O *Odeon*, exhibindo "*Ouro Liquido*" dá mais uma opportunidade aos fans do dynamico Garfield.

PATHE'-PALACIO

"CURVA DA MORTE"

Em exhibição

Uma scena de "Curva da Morte"

"*Curva da Morte*" é a apologia do heróe anonymo que experimenta automoveis saidos das fabricas, com risco da propria vida. E' a historia absorvente de um grupo de "demonios do volante" que desconhecia a palavra medo... Cortejadores sorridentes da morte, audaciosos pilotos de machinas velocissimas, somente se sentiam á vontade nas pistas tortuosas em face ao perigo...

A amenisar os momentos de forte tensão nervosa que o film provoca, surge em scena *Andy Devine* com a sua comicidade irresistivel e entre uma e outra prova, desenvolve-se o idyllio entre *Peggy Moran* e *Richard Arlen*, que encarna com perfeição o homem para quem a "velocidade" era uma religião...

Notas cinematographicas

Eve Arden, aquella lourinha bonitinha que "debutou" em "Stage Door", terá agora um papel mais importante, em "Comrade X" — segunda figura feminina do elenco — ao lado de Clark Gable e Hedy Lamarr e sob a direcção de King Vidor.

*

"Seu primeiro successo" (Ihr erstes Erlebnis) é o titulo de um novo cartaz da Ufa, dirigido por Josef von Backy, com Ilse Werner, Johannes Riemann, Elisabeth Lennartz, Charlott Daudert, Volker V. Collande e Walter Ladengast.

*

A RKO Radio procura obter o concurso de Irene Dunne para a pellicula "Week-end for three", a ser produzida por Erich Pommer e dirigida por Garson Kanin, a grande revelação que já nos deu "Mãe por acaso", "Minha esposa favorita" e agora "Não cobiçarás a mulher alheia", com Carole Lombard e Charles Laughton.

*

Deana Lewis, a joven e bonitissima Mme. William Powell, recebeu o seu baptismo de fogo nos studios pelas mãos dos irmãos Marx (imaginem!...) Mas não houve nada de anormal, os "tres" fizeram tudo direitinho...

*

Frits Peter Buch realizou a nova producção da Ufa "A pequena leviana" (Das leichte Maedchen) com Fridl Czepa e Willy Fritsch. Textos das canções de Erwin Lehnow. Bailados: Sabine Ross. Noutros papeis: Robert Taube e Max Guelstorff.

*

Os studios da Metro Goldwyn Mayer annunciam ter comprado os direitos cinematographicos do celebre romance "The Youngest Profession", de Lillian Day, o qual brevemente será levado á téla.

*

Karin Hardt, Paul Klinger e Rudolf Platte são os protagonistas da producção da Ufa "Verão, sol, Erika" (Sommer, Sonne, Erika), que Hansen realizou para o grupo productor de F. Pflughaupt.

*

Charles Coburn esplendido actor que geralmente "rouba" dos "astros" o film em que apparece, foi incluido no elenco de "The Devil and Miss Jones", film que Jean Arthur no papel central. O film será produzido por Frank Ross, marido da "estrella" e Norman Krasna.

*

Bruno Stephan foi cooperador do novo cartaz da Ufa "Commissario de policia Eyck) (Kriminalkomissar Eyck), cujos exteriores foram filmados na montanha alpina Zugspitze, com Anneliese Uhlig, Paul Klinger e Hans Joachim Buettner, nos principaes papeis. Acham-se tambem no elenco: Herbert Wilk, Alexander Engel, Dorit Kreysler, Herbert Huebner, Andrews Engelmann e outros.

*

James Ellison que vem de receber um optimo contrato da RKO Radio como recompensa pelos seus ultimos trabalhos, cantará em "They Met in Argentina" a canção "You've got the best of me..." Mas, James Ellison não teve muita sorte na sua estréa como cantor, porque nesse film elle competirá com o esplendido cantor uruguayo, Alberto Villa... a "leading lady" é Maureen O'Hara...

*

Reginald Owen, popular actor de papeis caracteristicos, foi designado para desempenhar uma parte (Buzz Foster) importante em "Hulla-baloo", film musical da Metro Goldwyn Mayer. O seu elenco compõe-se de Frank Morgan, Billie Burke, Virginia Grey, Dan Dailey Jr., Ann Morriss, Leni Lynn e Sara Haden.

*

Ronald Colman, o distincto "astro" inglez que ha pouco nos surprehendeu naquella deliciosa comedia de Sacha Guitry "Boa Sorte", "estrellará" o film "Palm Beach Limited", o primeiro a ser produzido pela United Producers Corp., filiada á RKO Radio, que fará a distribuição de todos os seus films.

*

"Filhos de Brio" é o titulo definitivo em portuguez da producção Metro, originalmente chamada "Fighting Sons" e depois intitulada "Gallant Sons". No seu elenco de destaque constam os seguintes nomes: Jackie Cooper, Ian Hunter, Bonita Granville, June Preisser e Gail Patrik, dirigidos por George B. Seitz.

*

"Minha tia — tua tia" (Meine Tante-deine Tante) chama-se o novo film de Carl Boese, interpretado por Ralph Arthur Roberts, Olly Holzmann, Johannes Heesters, Hete Kuehl e Leopold Peukert.

*

Heather Angel, artista de grandes recursos dramaticos, foi incluida no elenco de "Kitty Foyle", um dos grandes films da proxima temporada, produzido pela RKO Radio, com a direcção de Sam Wood. Ginger Rogers faz o papel titulo, Dennis Morgan, James Craig, Eduardo Cianelli, Ernest Cossart, e outros completam o elenco.

*

Herman Bing, um famoso comico europeu que collaborou com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy nos celluloides "Primavera" e "Canção de Amor", apparece com elles pela terceira vez em "Divino Tormento", film da Metro Goldwyn Mayer.

*

Kaethe Dorsch é a protagonista da producção da Ufa "Amor de Mãe" (Mutterliebe), producção Wienfilm, dirigida por Gustav Ucicky.

*

Carole Lombard directora... Alfred Hitchcock, o homem que dirigiu "Rebecca", "Correspondente Estrangeiro", etc., gosta de fazer sempre uma "pontinha" no film que dirige. Agora, em "Mr. and Mrs. Smith", film que elle está dirigindo para a RKO, com Carole Lombard e Robert Montgomery, Alfred entregou o megaphone á Miss Lombard, quando chegou a sua vez de entrar em scena. Mas Carole Lombard vingou-se dos máos momentos que passam os artistas, fazendo Hitchcook repetir a mesma scena durante a tarde toda.

REX

FILHO DOS DEUSES

Amanhã

Afinal a grandiosa epopéa sobre a vida dos Mormons retornará á Cinelandia amanhã mesmo, na tela do Rex. Sendo uma pellicula 20th. Century Fox, são seus astros Tyrone Power, Linda Darnell, Dean Jagger, John Carradine, Brian Donlevy, Mary Astor, Jean Rogers e milhares de outros figurantes dirigidos por Henry Hathaway. "Filho dos Deuses" romantiza a vida de Brigham Young, o grande leader fundador do Mormonismo.

METRO

"A PONTE DE WATERLOO"

Amanhã

Vivian Leigh e Robert Taylor

Innumeras pessoas, por coincidirem os ultimos dias de cartaz de "*A Ponte De Waterloo*", no "*Metro*", com os ultimos dias do anno, e por isso se ausentaram do Rio, ou occupadas com os festejos proprios da quadra, ficaram impossibilitadas de assistir o lindissimo film de Vivien Leigh e Robert Taylor, endereçaram pedidos a *Metro* e á direcção do cine *Metro*, pedindo a volta do romance dirigido por Mervyn Le Roy. Attendendo-as o cine *Metro* resolveu promover uma reapresentação do film mas agora a preços communs, mas por quatro dias apenas — de amanhã, segunda-feira, a quinta-feira proxima, inclusive.

BROADWAY

"OS MORTOS VIVEM"

Amanhã

Uma scena no museu de cêra de "Os Mortos Vivem"

"*Os Mortos Vivem*" mostra pela primeira vez na téla um espectaculo real, isto é, não preparado, onde os personagens são inconscientes do papel que representam. Gabriel Pascal, o director de "*Pigmalião*", fez filmar um banquete num hospital de alienados. Os guardas e os directores do hospital foram afastados.

Num salão primorosamente preparado foi collocada uma grande mesa e os loucos convidados para um banquete altas horas da noite.

E' um espectaculo emocionante. Cada qual realisa o seu jantar como entende. Uns resam, outros discursam, outros cantam. Esta é uma grande scena de "*Os Mortos Vivem*", com *Paul Wegener*, que o *Broadway* exhibirá de amanhã em diante.

PLAZA

"PARADA DA PRIMAVERA"

Em exhibição

Os principaes interpretes de "Parada da Primavera"

Ninguem poderá querer passar uma hora e meia mais agradavel e divertida do que assistindo á "*Parada Da Primavera*" o oitavo film de *Deanna Durbin* que o cinema *Plaza* está exhibindo ha quatro semanas consecutivas. Aliás basta o nome de *Deanna Durbin* para atrair ao cinema um numeroso publico e isto confirmou "*Parada Da Primavera*" que continua fazendo um successo sem precedentes.

"O drama de Mayerling"

(Continuação da 1ª pag.)

de pavilhão, completamente isolado, onde habitava seu "leitor". As damas de honra estavam installadas noutra parte do castello.

A sala de visitas de tia Cissi era toda branca. Seguia-se uma incomparavel sala de jantar; depois, vinha o "boudoir", onde chammejava toda a escala de vermelhos.

O quarto de vestir encerrava, como principal movel, uma vasta mesa carregada de pratarias e crystaes. Uma peça vizinha offerecia todos os apparelhos imaginaveis de gymnastica. Era ali que a Imperatriz tomava suas lições de esgrima, mettida numa saia curta cinzenta, guarnecida de ligeira cotta de malhas; era encantadora assim. Seu instructor era o filho de M. Schultzer, meu velho professor d'armas em Munich; e nisso, como em tudo, mostrava-se inexcedivel. Ella encontrava na esgrima um derivativo para sua paixão do circo. Agora, caçava menos que no passado, impedida, como estava, por uma recente sciatica.

Os aposentos do imperador estavam mui distantes, dos de tia Cissi. Soldados guardavam a porta. Francisco José, muito amoroso da sua esposa, estava sempre afastado della, Elisabeth tinha crises de solidão. Só a viamos, nesses instantes, entre os seus intimos. Ella organizava pequenas ceias deliciosas, alta noite, quando a maior parte dos hospedes da Hofbourg estava mergulhada no seu somno virtuoso. Constituiam para mim divertimentos deliciosos. Numa dessas ceias, eu tornei a vêr o conde Herbert de Bismarck, então addido commercial em Vienna. O conde interessava bastante Elisabeth, começava mesmo a embaraçar-se ao lado della; mas, eu colloquei as coisas no seu logar, com as desventuras de Kissigen.

* * *

A Imperatriz era extremamente supersticiosa.

Por vezes, quando estavam esgotadas as intrigas viennenses, ella me fazia collocar uma clara de ovo num copo com agua e, nas curvas que se desenhavam, nós nos esforçavamos para decifrar o futuro.

Elisabeth não deixava de se persignar tres vezes quando avistava um pio. Quando surgia a lua nova, ella formulava cuidadosamente seus pedidos. Acreditava no poder magico do ferro, e apanhava religiosamente os prégos velhos e ferraduras de cavallo que por acaso encontrasse no seu caminho. O máo olhado era o seu terror, temia o poder malefico dos que o possuiam. Certa vez, consultou uma cartomante celebre, e nada quiz dizer sobre as suas revelações salvo a prophecia de que ella morreria no seu leito.

— Ha grandes probabilidades de que isto se realize, dizia ella, pois logo que Valeria attinja a maioridade, farei uma viagem ao fim do mundo, e um bello dia ficarei.

Sua conversação seduzia-me, todas as vezes que ella falava com sinceridade; e eu gostava mais de vel-a melancolica do que alegre. Ella detestava os bajuladores, e nosso perfeito entendimento originava-se da minha incapacidade para a adulação. O servilismo da sua familia irritava-a. Ella mantinha constantes discussões com suas irmãs:

— Preferia ser uma rapariga das ruas e não ter conhecido nunca minha familia, disse-me um dia.

Algumas vezes, mostrava-se presa de um odio monstruoso contra seus filhos:

— Elles são a desgraça da mulher. Destróem, ao nascer, sua belleza, o mais bello dom da Providencia!

Outras vezes, denunciava seu desprezo por todas as grandezas:

— De que serve, em nossos dias, uma Imperatriz, commentava amargamente; não passa de uma boneca cuidadosamente enfeitada. Ah! reinar em Roma, ao tempo em que as imperatrizes viviam no seu esplendor e para o amôr! Ignorar os dias melancolicos, suffocados na odiosa estreiteza das etiquetas! Então as mulheres imperavam sobre os homens! Que eu fosse uma dellas, mesmo a peor de todas!

Seus olhos de ambar faiscavam, sentia-se que, através da imaginação, ella se encontrava além da rigida e glacial côrte da Austria, na Roma imperial, ardente e apaixonada.

— Mas tempo virá em que serei livre, accrescentou em voz baixa. Parece-me, Maria, que um filtro magico me prende. Quando a morte me libertar, eu me transformarei numa sereia, terei por divertimento a immensidade do oceano, para abrigar-me no reconcavo de qualquer gruta sombria, serei livre, emfim, eu a escrava imperial, livre, e minha alma conhecerá o infinito... Si eu envelhecer ninguem conhecerá meu rosto! si o tempo deve me desbotar, eu me esconderei, e, então, falar-se-á de mim, dizendo apenas:

— Aquella que foi!

E ainda essa obcessão que explica seu odio aos photographos e seu desinteresse pelos artistas que quizeram pintar seu retrato.

Minha tia era muito amavel, e, se não a melindravam, muito generosa. Era necessario bastante esforço para conhecer seus verdadeiros sentimentos, e eu observava que ella nunca exprimia inteiramente seu modo de pensar.

* * *

O amôr não é um peccado, dizia ella, sempre. O amôr, como a moral, depende de cada um de nós. Comtanto que nosso amôr não escandalise, a ninguem assiste o direito de condemnal-o.

Um traço caracteristico de Elisabeth era sua altivez. Abominava a vida que era obrigada a viver. Quando acontecia ser offendida por pessoa que ella amasse, não a perdoaria jámais. Explicações e queixas eram inuteis. O offensor estava morto para ella.

Eu devia, por minha vez, fazer essa experiencia."

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO